SEIS SECÇÕES
50 PAGINAS

# O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.420

# O general Franco, segundo informes de circulos autorizados, teria iniciado negociações para a restauração da monarchia na Hespanha

## ADOPTADO PELOS EXERCITOS EM LUTA NA FRENTE DE MADRID A TACTICA DE ATAQUES EM MASSA

### No sector do Jarama realizou-se a maior acção de "tanks" já registrada desde a invenção desse engenho bellico

### CONTRA-ATAQUES DOS VERMELHOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

SEVILHA, 13 — Num ataque que desfecharam contra a Cidade Universitaria, os governamentaes soffreram perdas elevadas em mortos e feridos. Ao fim da tarde os nacionalistas tiveram de cessar o fogo para recolher os feridos. Tomaram tambem grande quantidade de material de guerra, e enterraram mil e oitocentos mortos.

No Jarama as forças nacionalistas continuaram o avanço apesar da feroz resistencia do inimigo que estava fortemente entrincheirado nas posições occupadas pela Quinta Brigada Internacional, apoiada por vinte e seis tanks. Depois de rudes combates, os nacionaes capturaram todos esses tanks, tres peças de 85 mms, oito metralhadoras e fizeram alguns prisioneiros.

Na região de Arganda o inimigo oppoz viva resistencia ao avanço dos nacionaes que, não obstante, continuam as tropas franquistas a estrada de Madrid a Valencia desde o kilometro vinte e tres até ao kilometro trinta e oito.

Nos sectores de Alcalá, Toza e Ronda, numerosos desertores procuram as linhas nacionalistas. Ao Porto de Malaga chegaram varias embarcações carregadas de viveres de Malaga foram presos e serão Os principaes chefes marxistas dentro em pouco julgados. Foi reorganizado o trafego urbano de automoveis.

**GRANDE COMBATE NO SECTOR DO RIO JARAMA**

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 13 (U. P.) — Ambos os exercitos em luta na Hespanha adoptaram a tactica de ataques em massa, o que se verificou hoje quando vinte sete gigantescos "tanks" arrancaram á frente da infantaria governista durante um contra-ataque desfechado pela mesma no sector do Rio Jarama. O referido ataque, que fracassou, tinha por fim fazer cessar a pressão que os rebeldes vêm exercendo sobre a rodovia Madrid-Valencia. Entrementes, mais ao sul, cincoenta e dois aeroplanos rebeldes levantaram vôo e simultaneamente metralharam e bombardearam as tropas governistas em retirada e os refugiados que procedentes de Malaga se dirigiam a Almeria, seguindo ao longo das estradas de rodagem da costa mediterranea.

O contra-ataque do Jarama foi um dos mais imponentes espectaculos offerecidos pelos carros de assalto em qualquer das batalhas travadas desde a sua invenção. Avançando em vagas, elles tentaram penetrar nas linhas rebeldes, mas estes, empregando granadas de mão e os já conhecidos canhões anti-tanks — levados para frente de batalha e velozes automoveis, fizeram fracassar a manobra governista, apprehendendo ainda sete carros.

**MAIS DE OITOCENTOS MARXISTAS MORTOS**

Descrevendo a batalha, o communicado do commando rebelde diz que quatro dos soldados inimigos aprisionados eram rapazes de cerca de dezoito annos de idade e que os mesmos falaram livremente, declarando que naquelle sector tinham sido enterrados na semana passada mais de oitocentos soldados legalistas.

Simultaneamente com a apparição de tão elevado numero de carros de assalto, os governistas fizeram entrar em acção, no mesmo dia, diversas esquadrilhas de aviões, os quaes, segundo o communicado governista, abateram sete apparelhos rebeldes. A Radio Madrid informa que o general Pozas felicitou calorosamente os pilotos das esquadrilhas do governo — principalmente os de nacionalidade franceza — pelas victorias obtidas.

Entretanto, o mais renhido combate do dia foi travado ao longo das margens do Rio Jarama, mas após tres contra-ataques os rebeldes continuram firmemente entrincheirados na margem direita, continuando a dominar a rodovia para Valencia. As tropas do generalissimo Francisco Franco conquistaram algumas pequenas aldeias a leste do rio, ao se approximarem de Arganda, o proximo objectivo da sua arrancada.

**OPERAÇÕES SECUNDARIAS**

As operações secundarias das tropas rebeldes verificaram-se na noite ultima contra o Parque de Oeste, as quaes constituiram um esforço tendente a recuperar as posições recentemente perdidas, mas os atacantes encontraram os governistas firmemente entrincheirados, sendo forçados a bater em retirada.

Os cincoenta e dois aviões rebeldes que atacaram Almeria hontem á noite e hoje, occasionaram a morte de doze pessoas e ferimentos em trinta outras, assim como grandes prejuizos materiaes, segundo um informe radiographico expedido de Valencia.

Na frente de Almeria as columnas commandadas pelo Duque de Sevilha ainda não conseguiram estabelecer contacto com as tropas governistas que batem em retirada. Ao que parece, ellas já attingiram Almeria ou mesmo passaram mais além, onde o governo organiza febrilmente a resistencia nas alturas de Alpujarras, posições que dispõem de torres blindadas, moveis, e á frente das quaes uma milha de a "terra de ninguem" separa os dois exercitos. Os rebeldes conservaram á retaguarda as suas columnas por motivo da difficuldade na organização de transportes que permittam o fornecimento regular de viveres e munições. As patrulhas de exploração que avançaram até trinta kilometros além da cabeça da columna principal, informaram não terem encontrado forças governistas.

**PARA A TOMADA DE MALAGA**

O general Franco despachou para aquella frente de batalha nove columnas de tropas das que conquistaram Malaga, e, para o Norte, na direcção de Madrid, mais duas. Quando o chefe supremo das forças nacionalistas decidiu atacar Malaga, fel-o com o firme proposito de sacrificar — se necessario — cinco mil homens na conquista daquelle porto então dominado pelos vermelhos, mas é provavel que o total dos insurgentes, cujas vidas foram roubadas na frente de batalha, naquelle grande emprehendimento, se eleve a menos de cem, quando for concluida a apuração de baixas.

Entrementes, a vida normal retornou a Malaga, onde o commando militar organizou o serviço de distribuição de viveres. Simultaneamente, as tropas continuam varejando todas as casas da cidade em busca de governistas extraviados e munições.

As tres côrtes militares de emergencia conservam-se reunidas durante dez horas diarias, colligindo provas contra os anarchistas e communistas accusados da pratica de assassinios durante as semanas que precederam á conquista da cidade.

**O ATAQUE AEREO DOS GOVERNISTAS**

Diversos aviões governistas, de tres motores, vindos de além de Almeria, atacaram Moaril e Malaga, arremessando bombas sobre as concentrações de tropas rebeldes.

O governo de Valencia enviou a Almeria o ministro da Agricultura, com o objectivo de organizar a resistencia da cidade e providenciar no sentido da alimentação de cem mil refugiados civis procedentes de Malaga e de outras cidades costeiras. Estes refugiados augmentaram grandemente as responsabilidades das autoridades de Almeria.

Mais ao norte, no sector de Granada, as forças fies ao governo de Valencia continuam a avançar na direcção de Alcalá La Real, onde esperam cortar as linhas rebeldes e forçar o general Franco a afastar de Almeria os seus combatentes. Em consequencia da occupação de Monte Bayero, o alto commando do governo affirmam estar habilitadas a dominar Alcalá.

Para o front de Cordoba, onde os rebeldes perderam terreno durante a semana ultima, o alto commando rebelde enviou reforços constantes de alguns milhares de homens fartamente municiados, cuja tarefa consiste em reforçar as linhas.

*Harrison Larroche*

**ATACAM OS REBELDES**

MADRID, 13 (U. P.) — Os rebeldes desencadearam um ataque fortissimo no sector do Jarama esta tarde, entretanto noticias officiaes informam que os mesmos foram rechassados após varias horas de luta violenta.

Segundo as informações officiaes a luta desenvolveu-se da seguinte fórma: Os rebeldes iniciaram o ataque lançando tres divisões motori-

(Continua na 4.ª pagina)

*CASAMENTO DE VITTORIO E VITO MUSSOLINI — Ha poucos dias casaram-se em Roma o filho mais velho do Duce, tenente Vittorio Mussolini, e um seu sobrinho, Vito Mussolini, director do "Popolo d' Italia". O primeiro casou-se no sabbado, dia 6, e o outro na segunda-feira seguinte. Graças ao nosso rapidissimo serviço informativo por via aerea, já podemos offerecer aos nossos leitores alguns aspectos graphicos da celebração desses enlaces. No friso photographico acima vê-se, no extremo á direita, o sr. Vittorio Mussolini e sua noiva, senhorita Orsola Buvoli, quando deixavam a igreja, após a ceremonia. Um pelotão da Milicia Fascista saúda o joven par. No extremo esquerdo o sr. Vito Mussolini e sua noiva, senhorita Silvia Tardini de Rosa, que se consorciaram no mesmo templo. Ao centro, vê-se o chefe do governo italiano que, em companhia da mãe da noiva de seu sobrinho, chega á igreja para assistir ao acto. Seguem-no sua esposa, d. Rachel Mussolini, e seu genro, o conde Ciano. — (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os Diarios Associados")*

## PARA RESTAURAR A MONARCHIA NA HESPANHA

### Uma consulta do general Franco ao principe Xavier de Bourbon

### CANDIDATO CARLISTA

PARIS, 13 (U. P.) — Hoje á noite, a United Press soube das mais altas e autorizadas fontes hespanholas de informação, que o general Francisco Franco teria iniciado negociações com os governos da Grã Bretanha, da Allemanha e da Italia, em consequencia das quaes o chefe do movimento nacionalista teria nestes ultimos dias consultado o principe Xavier de Bourbon-Parma, para saber se o mesmo acceitaria, eventualmente, occupar o throno da Hespanha, sempre que a junta de Burgos saisse vencedora da luta e resolvesse restabelecer a monarchia na Hespanha.

Estas demarches parecem indicar que os monarchistas hespanhóes estariam resolvidos a tentar a sorte com a restauração da monarchia, sem appellar para o ex-rei Affonso ou para o seu herdeiro, don Juan.

O principe Xavier é irmão da ex-imperatriz da Austria Zita de Habsburgo, e outro irmão delle, o principe Felix, senta-se no throno de Luxemburgo, como principe consorte da Gran Duqueza Carlotta.

O principe Xavier é um dos onze filhos do fallecido principe Henrique de Bourbon, duque de Parma.

Elle é, na realidade, francez e vive habitualmente em Paris, sendo além do mais proprietario do Castello de Bostz, no planalto central francez.

Tem quarenta e sete annos. Foi capitão do exercito belga, e casado com a condessa Madeleine de Bourbon, e tem um filho, o principe Hugo, de sete annos de idade, além de tres filhas.

Pelo que foi possivel saber, o principe Xavier recusou a offerta do general Franco, não, porém, com caracter definitivo, deixando assim a porta aberta a ulteriores "pourparlers".

**NÃO DESEJA O PODER**

Dá-se agora como certo que o general Franco não deseja conservar o poder para si, embora as explicações dadas ao governo britannico indiquem que a Junta de Burgos tencionaria estabelecer uma especie de dictadura militar, até, ao menos, que a Hespanha possa, por meio de um plebiscito, pronunciar-se acerca da forma de governo que prefere.

A candidatura ao throno do principe Xavier foi apresentada pelos Carlistas, os quaes, como se sabe, formam uma das tres maiores unidades que lutam desde o inicio da revolta no exercito do general Franco.

Desde a morte do velho don Carlos — pretendente ao throno de Hespanha durante mais de meio seculo — occorrida em Vienna, em consequencia de um accidente de "taxi", pouco depois do inicio da guerra civil na Hespanha, o principe Xavier, de um ramo collateral da casa de Bourbon, foi escolhido pelos Carlistas como seu pretendentes, pois com a morte de Don Carlos desapparecera o ultimo descendente directo da familia, por cuja restauração no throno da Hespanha os carlistas estiveram lutando durante mais de um seculo.

**AMPLAS SEGURANÇAS**

Segundo se sabe, o general Francisco Franco deu ao governo britannico as mais amplas seguranças de que a Junta de Burgos não mantem negociações secretas com o chanceller Hitler nem com o sr. Mussolini, e que elle, general Franco, nunca toleraria qualquer interferencia estrangeira nos assumptos da Hespanha.

O chefe do movimento nacionalista reiterou a sua firme determinação de esmagar o communismo na Hespanha, assim como de tornar nulla qualquer attitude extremista na politica hespanhola.

De accordo com o que se diz nos mais altos circulos vinculados ao governo francez, as declarações do general Franco tiveram por resultado a promessa do auxilio financeiro de Londres, para quando a guerra acabar e fôr iniciada a reconstrucção economica da Hespanha.

## OS MARXISTAS SE FORTIFICAM NA CIDADE DE ALMERIA Á ESPERA DO AVANÇO DAS TROPAS INSURRECTAS

### Um communicado official nacionalista diz que a estrada Madrid-Valencia foi completamente cortada

### O BOMBARDEIO DE OVIEDO

AVILA, 13 (U. P.) — Noticia-se que os legalistas acceleraram os trabalhos de construcção de fortificações da cidade de Almeria, esperando a todo momento o avanço dos nacionalistas e a investida definitiva ao reducto governamental.

O major Carlos Conteros, que dirigiu as obras de defesa de Madrid, foi chamado urgentemente a Almeria, e foram requisitados todos os homens uteis para a construcção de trincheiras, collocação de obstaculos de arame farpado e montagem de canhões.

**SURPREHENDIDO**

O general Orgaz, entrevistado em Valladolid pelo representante matutino "El Norte de Castilla", declarou que ficou surprehendido ao ser informado sobre a extensão de territorio que ganharam as tropas no sector do rio Jarana, nos ultimos dias.

Devido á chuva, o commando ordenou ás forças que realizem apenas os objectivos immediatos, mas os soldados avançaram, sendo necessario avisal-os de que, se continuarem na marcha, ficarão fóra da protecção da artilharia nacionalista.

**COMPLETAMENTE CORTADA**

SEVILHA, 13 (H.) — O communicado official das 18 horas annuncia que as tropas nacionalistas cortaram completamente a estrada de Madrid a Valencia.

**NOTA FORNECIDA PELO GABINETE DE IMPRENSA**

SALAMANCA, 13 (U. P.) — O gabinete de imprensa do quartel generalissimo forneceu a seguinte nota:

(Continua na 4.ª pagina)



## INALTERADA A ATTITUDE DA FRANÇA

PARIS, 13 (U. P.) — Presidido pelo presidente da Republica, reuniu-se hoje, no Palacio dos Campos Elyseos, o gabinete francez.

O Conselho dos Ministros resolveu que a attitude da França em face do problema da não-intervenção na Hespanha não será alterada pela recusa de Portugal em aceitar o contrôle internacional nas suas fronteiras, inutilizando, assim, todos os esforços das potencias para estabelecer um bloqueio hermetico em torno á Hespanha.

A resolução do gabinete francez não foi sequer discutida pelos membros mais jovens, que, anterior-

(Continua na 4.ª pagina)



## DENUNCIANDO MAIS UMA VEZ A CHEGADA DE TROPAS ITALIANAS E GERMANICAS NA PENINSULA

### Um discurso do ministro das Relações Exteriores da Hespanha, irradiado hontem para todo o paiz

### A NÃO-INTERVENÇÃO

VALENCIA, 13 (H.) — Em grande discurso, irradiado para toda a Hespanha, o sr. Alvarez del Vayo, ministro dos Negocios Estrangeiros, denunciou mais uma vez a continua chegada de tropas italianas e allemãs á Hespanha, bem como affirmou que sómente o desembarque de varias divisões estrangeiras podevia evitar aos rebeldes uma derrota certa.

O orador, depois de dirigir vehemente appello á união, declarou que, se a resistencia de Madrid constituia um exemplo, a quéda de Malaga era uma lição, cujas consequencias deveriam ser tiradas.

**COM O QUE ROMA E BERLIM NÃO CONTAVAM**

O sr. del Vayo affirmou que a Italia e a Allemanha haviam protelado a assignatura do pacto de não-intervenção até ao momento em que julgassem sufficiente os desembarques a favor dos rebeldes, effectuados em Cadiz e Vigo.

Mas, segundo precisou, os governos de Berlim e Roma não haviam contado com o heroismo do povo hespanhol, e dahi a affirmação do general Goering ao Duce, de que a causa dos rebeldes estaria perdida, sem o auxilio de 80.000 homens.

O sr. Alvarez del Vayo, ao terminar, disse que, segundo palavras quasi textuaes, do sr. Anthony Eden, nenhuma pessoa sensata acreditava na bolchevização da Hespanha por ordem de Moscou, e frisou: "A Hespanha livre de toda e qualquer influencia estrangeira, escolherá com plena liberdade o regimen que for desejado pela sua maioria. Malaga, porto do Mediterraneo, collocou-se ao serviço do Duce por meio de servidores ás ordens de Berlim e Roma."

**PREJUDICADO, PELA ATTITUDE PORTUGUEZA, O PLANO DE NÃO INTERVENÇÃO**

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 13 — Todos os paizes tinham declarado que concordavam em tomar parte no controle de não intervenção se outros Estados tomassem a mesma attitude, mas, com a recusa de Portugal, todo o systema se torna inexistente. Desta maneira o Comité de não-intervenção se encontra deante da maior difficuldade que até agora teve de vencer.

(Continua na 4.ª pagina)

## A posição actual das duas facções em luta na Hespanha

PARIS, 13 (U. P.) — Os observadores neutros, examinando detalhadamente as novas posições das duas facções belligerantes na Hespanha, — após a conclusão desta semana cheia de actividade, salientando-se a marcha victoriosa do general Queipo de Llano através Malaga e Motril e as operações do exercito central do general Franco, que penetraram através as defesas de Madrid, ao sul da capital, cortaram a estrada de Valencia e dominaram a primeira cabeça da ponte sobre o rio Jarama, — acharam que o governo de Burgos está hoje de posse de quasi dois terços do territorio da Hespanha continental.

Tomando Malaga e Motril, as forças do general Queipo de Llano estão agora a uma distancia de ataque de Almeria.

Os insurrectos estão, no momento, de posse definitiva de vinte e seis das quarenta e sete provincias hespanholas, os governistas têm em seu poder quatorze, e as sete restante estão sendo disputadas pelos dois exercitos.

As provincias sob o dominio nacionalista são: Coruna — Lugo — Pontevedra — Orense — Leon — Zamora — Palencia — Valladolid — Burgos — Alava — Guipuzcoa — Navarra — Logrono — Soria — Segovia — Salamanca — Avila — Caceres — Toledo — Badajoz — Cordoba — Huelva — Sevilha — Cadiz — Malaga e Granada.

Os governistas continuam a segurar Santander — Biscaya — Cuenca — Castellon — Tarragona — Lerida — Gerona — Barcelona — Valencia — Albacete — Alicante — Marcia — Almeria e Ciudad Real.

As sete provincias actualmente em disputa pelas duas facções belligerantes são: Asturias, Madrid, Huesca, Teruel, Saragossa, Jaen e Guadalajara.

Nos ultimos dez dias, o governo perdeu duzentos e quarenta kilometros de costa valiosissimos, entre Estepona e Almeria, mas ainda continua a ter em seu poder a maior parte da costa e maior numero de portos — 1.335 kilometros de costa comparados com .. 1.080 kilometros com os nacionalistas.

A principal linha de combate está agora reduzida a 1500 kilometros

lhas — geographicamente definida de comprimento — novecentas milda: Tomando Sanent, na fronteira franceza, como ponto de partida, para o sul até Jaca, Huesca, Saragossa, Belchite, Montalban e Teruel; dahi para o noroeste e oeste até Albarracin Molina, Alcolea del Pinar, Algora, Alcorlo, Gogolundo, Lozoyuelá, e através as montanhas para o sudeste até Valdemorillo, Guadarramas até Escurial; dahi Las Rozas, Elpardo, Aravaca, Casa de Campo (na parte oeste de Madrid), ao longo do rio Manzanares até Vacia-Madrid, Arganda, Cien Pozuelos, Morales, Ocana, Toledo, Orgaz, através as montanhas de Toledo até Puerta de Alcocer, dahi para Campanario, Castuera, Berlanga, Azuaga, Cordoba, Jaen, Alcaudete, Alcala la Real, Granada, através a serra Nevada até Borja, e dahi para o sul até o Mediterraneo nas proximidades de Balcarma.

A linha de combate na frente basca de Bilbão pouca modificação soffreu nestes ultimos mezes: inicia em Lequeitio, a trinta e cinco kilometros ao noroeste de Bilbão, dahi segue para Marquina, El Goibar, Eibar, Elqueta, Mondragon, Orozco, Amurio, Reinosa, Cabezon, Oseja, Campo Manes, Pola de Lena, Trubia, dahi ate Gijon a leste de Oviedo.

Os insurrectos estão actualmente de posse de todas as possessões hespanholas alem mar, sendo as principaes Marrocos, Ifni, Guiné, Rio de Oro e Canarias. As duas maiores ilhas das Baleares — Ibza e Majorca — foram retomadas pelos insurrectos mas os nacionalistas não puderam tomar do governo a ilha situada mais ao norte — Minorca — porque o porto de Mahon está grandemente fortificado com canhões de longo alcance, os quaes mantêm ao largo todas as pequenas esquadras atacantes.

No da United Press — As linhas de combate acima foram confirmadas pelos representantes em Paris de ambas as facções belligerantes, sendo portanto as linhas officiaes.

## PONTE INTERNACIONAL DE PASO DE LOS LIBRES

**RAZÕES TECHNICAS INDICAM A MDANÇA DO LOCAL**

BUENOS AIRES, 13 (U.P.) — A commissão technica que se encontra na provincia de Corrientes, afim de estudar os detalhes para a construcção da ponte internacional com o Brasil, em frente a Paso de los Libres, entrevistar-se-á em breve com o ministro da Obras Publicas para explicar-lhe a necessidade de modificar o local para a construcção da citada ponte, por motivos technicos. Varios technicos brasileiros acompanharão a referida commissão em sua visita ao ministro.

# O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar. Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-3840. Redacção: 22-7187, 22-8338 e 22-1896. Secretaria: 22-1766. Gerencia: 22-7452. Departamento de Assignaturas: 22-6433. Revisão: 22-9722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez........ 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy .......... $200
Interior .......... $300

Domingos:
Capital e Nictheroy .......... $300
Interior .......... $400
Atrasados .......... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 62. Tel. 4-4372. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1880. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: Corypheu Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 2275. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 28. Tel. 4-160 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados", percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.


# ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

## Wall Street e o movimento que ora se vem ali observando

### EXPLICAÇÃO

NOVA YORK, 13 (U.P.) — Nos circulos financeiros desta praça acredita-se que a estupenda actividade que se observa actualmente nos negocios durará, pelo menos, até meiados deste anno, devido aos seguintes factos:

1º — Ao restabelecimento natural da situação economica e financeira do paiz.

2º — A' terminação da parede da General Motors.

3º — A' convicção de que o Congresso adoptará os planos de reorganização judiciaria propostos pelo presidente Roosevelt, sem alterações importantes, de cuja decisão provavelmente resultará o restabelecimento dos principios basicos do programma da N.R.A., e a intensificação da actividade industrial e a alta do custo da producção.

ALTA PREVISTA

Os commentarios da situação economica, em geral de tendencias conservadoras, prevêm a alta sustentada do nivel dos negocios industriaes, provavelmente até o mez de julho, seguindo certa depressão. Frisa-se, porém, que a situação actual é melhor que em 1933, quando foi adoptado o plano da N.R.A., e [illegible]

O mercado de valores funccionou em alta durante a semana. Os titulos, embora demonstrando tendencia irregular, melhoraram as cotações. Os das republicas sul-americanas mantiveram-se muito firmes.

O dollar melhorou em comparação com a maioria das moedas estrangeiras.

O mercado de generos funccionou irregular e em alta.

A producção de automoveis foi approximadamente igual á da semana anterior, mas espera-se grande augmento na proxima, quando a General Motors reencetará o trabalho em suas officinas.

ALGODÃO

O mercado de algodão a termo mostrou-se em alta. Os preços variaram entre quatro pontos abaixo das cotações da semana passada e 12 acima.

A temperatura é desfavoravel, mas as inspecções effectuadas nas zonas productoras indicam que os damnos causados pela inundação do Ohio foram insignificantes. As exportações augmentaram em virtude da solução do conflicto [illegible] recebidas da Europa, indicam [illegible] que em qualquer outro periodo, desde 1931.

CAFÉ

O mercado de café a termo melhorou sensivelmente. O typo Santos subiu de 31 a 53 pontos, sendo a cotação actual desse producto brasileiro a mais elevada desde junho de 1931. Essa melhora é devida á accentuada alta registrada no Brasil depois do carnaval e ás importantes compras effectuadas pelos torradores americanos.

Contribuiram tambem para a elevação do preço do café as noticias recebidas na praça confirmando as informações relativas á destruição [illegible] de saccas [illegible] em janeiro.

Os torradores tambem compraram grandes quantidades de café colombiano e venezuelano e de outras variedades inferiores, incluindo algumas procedentes da Africa.

COMO ABRIU HONTEM A BOLSA NOVA-YORKINA

NOVA YORK, 13 (U.P.) — O mercado de valores abriu hoje irregular e com tendencia para a baixa, observando-se grande actividade.

As cotações dos titulos desceram.

O algodão apresentou-se ligeiramente sustentado, sendo fixada a cotação de 12.65 para as entregas de março.

A libra esterlina foi cotada a .... 4.8927.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 13 (U.P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado á razão de quatro e oitenta e nove e meio centavos para a libra esterlina.

O ouro foi vendido a cento e quarenta e dois shillings e [illegible] duzentas e cincoenta e oito mil libras esterlinas.

O DOLLAR E A LIBRA

PARIS, 13 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e quarenta e sete centimos, e a libra esterlina a cento e cinco francos e quatorze centimos.

REFLEXOS DOS NEGOCIOS DE ALGODÃO EM LIVERPOOL

NOVA YORK, 13 (U. P.) — O mercado de valores fechou irregular, observando-se moderada actividade. Os titulos tambem mostravam irregularidade na tendencia das cotações, descendo os dos Estados Unidos. Foram vendidas 1.370.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a .... 4.89.37.

Os cereaes mantiveram-se estaveis, emquanto o algodão baixou de tres a sete pontos, devido á moderada venda no fim da semana para entrega nos mezes proximos e á fraqueza do mercado de Liverpool.

Wall Street apoia as cotações do algodão para entregas a longo pra-

# O regosijo pelo nascimento do principe de Napoles

## Continuam as manifestações em toda a Italia — O nome recebido pelo recem-nascido

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Apezar da grande reserva guardada ao approximar-se o acontecimento, assim mesmo o interesse de todo o povo italiano tornou-se muito intenso por occasião da volta da princeza Maria José a Napoles, e regresso de Monte Cassino.

Os calculos estabeleciam que o parto devia verificar-se na seguinda quinzena de fevereiro. No dia 28 de janeiro, porém, causou vivo alarme a noticia de indisposição da princeza, indisposição essa que foi attribuida á imminencia do acontecimento.

Foram immediatamente avisados os soberanos italianos, tendo a rainha Helena seguido, de automovel, immediatamente para Napoles.

A parteira Grassi, chamada de urgencia para visitar a parturiente, constatou, porém, que se tratava de um falso alarme.

A rainha Helena voltou para Roma, na tarde do mesmo dia 28.

Na manhã seguinte, a princeza Maria José saiu para o habitual passeio, tendo decorridos normalmente os dias que se seguiram.

Sabbado ultimo, a princeza real interveiu ao espectaculo dado pelos Dopolavoristas, no Theatro S. Carlos, tendo sido alvo de uma imponente manifestação de sympathia.

Trás-ante-hontem, chegou a Napoles seu irmão, o conde de Flandres, que se hospedou no palacio real.

O ACONTECIMENTO

A princeza Maria José começou a sentir as primeiras dores na tarde de ante-hontem. Augmentando seus soffrimentos, foi avisado o medico obstetrico Artom, que accorreu ao palacio real.

Os soberanos e o governo foram immediatamente informados. A's 23.05 horas chegava a Napoles a rainha Helena. A princeza foi transferida para o apartamento do 2º andar, que dá sobre os jardins pensis, no mesmo aposento onde nasceu a sua primeira filha, a princezinha Maria Pia.

Póde-se dizer que toda a população de Napoles, no meio da qual a noticia passou a circular, estava aguardando com ansia intensa o momento do acontecimento.

A's 15 horas exactas, apparecendo no grande vestibulo do palacio real uma enorme fita branca, um grito unanime de irrefreavel alegria ecoou em toda a cidade, a annunciar que tudo correu bem.

Logo após, um empregado do palacio, segurando essa fita, suspendeu-a sob o grande arco do ingresso, em baixo do escudo da Casa de Savoia. No centro da fita, uma "coccarda" azul e a corôa real. Emquanto a fita é içada, o piquete de lanceiros, que dava a guarda ao palacio, apresenta as armas e os toques de sentido se repetem insistentes.

O REGOSIJO DA MULTIDÃO

Como por encanto, uma multidão immensa se acotovela na Piazza Plebiscito. O canhão ribomba 101 vezes seguidas. A cidade, num minuto, se engalana feericamente. Uma esquadrilha de aviões sulca o céo sobre o palacio real. E a multidão, sempre mais numerosa, a externar seu indescriptivel regosijo.

Em um certo momento, a massa humana se avoluma, de tal forma que rompe os cordões improvizados. Não ha força possivel de conter seu impeto. A autoridade, então, cede e consente que o povo, ou melhor, as mulheres do povo, em preferencia, se approximem do portão do palacio. Aqui se verificam, succedendo-se num crescendo fantasmagorico, scenas de enthusiasmo que nenhuma imaginação poderia sonhar. Ouve-se, repetida por centenas de milhares de bocas, a palavra: "Evviva!". Algumas mulheres do povo se abraçam, a rir e a chorar, ao mesmo tempo.

Nos quarteirões populares, os fogos de artificio rasgam o céo, associando suas explosões ao estrugir vigoroso das palmas humanas que applaudem.

Um verdadeiro delirio de alegria invade toda a cidade de Napoles, cujo milhão de habitantes abandonou toda e qualquer outra occupação para se entregar completamente á emoção avassaladora de que se sentia presa.

Nunca, na historia dos povos, se viu tamanha demonstração de carinho para a familia reinante.

OUTRAS MANIFESTAÇÕES

Numa sala do pateo do palacio real foram collocados dois grossos livros para as assignaturas, que receberam logo as firmas das autoridades, dos gentishomens, das damas de honor da Casa do principe Humberto, dos officiaes da região de Napoles e dos cidadãos.

A's 17 horas, effectuou-se a mudança da guarda. Os "financeiros" são substituidos pelos "metropolitanos", os primeiros a serem admittidos á honra de montar guarda ao principezinho, sobre o qual se fixam os olhares e todas as esperanças da Italia.

O tripudio é completo, constituindo um espectaculo inesquecivel pela commovedora expontaneidade de que se reveste, particularmente de parte das crianças e da gente do povo.

A's 16 horas, Napoles offerecia o aspecto de uma torrente a descer das collinas e a atirar-se, impetuoso, ao mar.

O podestá Orgera é o primeiro a entrar para a firma. Seguem-no o prefeito Marziali e o secretario federal Saraceno. Os edificios publicos e particulares faiscam de milhares de lampadas electricas.

Os estudantes percorrem a cidade, em numerosas e alegres manifestações de regosijo.

O TELEGRAMMA DO PODESTA' DE NAPOLES

O podestá de Napoles, sr. Orgera, telegraphou nos seguintes termos ao ajudante de campo do principe herdeiro, general Aymonino: "A suas altezas reaes e imperiaes o principe Humberto e a princeza Maria José e a essa nova flor real da familia, que o destino imperial da Italia fascista assegura no esplendoroso futuro como guia e gloria da millenaria estirpe sabaudia, toda a população de Napoles eleva, na exultação da hora, tão fervidamente auspiciada, todos os votos auguraes, elevados como o orgulho de saber filho de Napoles o augusto principezinho; vibrantes como o seu coração; ardentes como o amor e a fé. Desses sentimentos, queira v. ex. tornar-se o gentil interprete junto aos principes augustos".

A REPERCUSSÃO EM ROMA

Ao recem-nascido será imposto o nome de Victor Emanuel.

O acontecimento verificou-se na presença da rainha Helena, do medico Artom e da parteira Grassi.

Immediatamente, a rainha communicou a noticia ao principe Humberto, que a aguardava com a ansia que é logico imaginar, em seu apartamento particular.

Com a satisfação a luzir-lhe nos olhares, o herdeiro do throno italiano communicou a feliz nova a seu augusto pae, ao mesmo tempo que seu ajudante de campo, general Aymonino, a transmittia para o Duce e á secretaria da presidencia do governo, informando tambem as autoridades de Napoles, todos os membros da Casa de Savoia e altas dignatarios do Estado.

A noticia espalhou-se por toda Roma, em menos de um minuto. Os jornaes publicaram edições extraordinarias, emquanto as estações de radio não cessavam de fornecer todos os detalhes.

O canhão atroa o ar da Cidade Eterna. Todas as janellas, num abrir e fechar de olhos, ficam profusamente embandeiradas.

Como que movida pelo instincto, a multidão encaminha-se em direcção ao Quirinal, apinhando-se na praça e prorompendo numa manifestação imponente, acclamando o rei a e Casa de Savoia.

Todas as ruas se enchem de povo. Bandas de musicas percorrem Roma a tocar a Marcha Real. As pequenas orchestras dos cafés, dos bars, dos cinemas e de todos os logares publicos entoam o mesmo hymno.

Como por encanto, Roma se engalana de bandeiras e festões tricolores, nos quaes se destacam os retratos dos principes.

A' noite, uma formidavel "marche-aux-flambeaux", percorre a cidade que écoa de acclamações vibrantes.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDE DA PROVINCIA

O preside da provincia telegraphou nos seguintes termos: "A' festiva e irrefreavel exultação das populações do imperio, a provincia participa com o coração profundamente commovido e feliz, saudando no augusto recem-nascido a luminosa confirmação do destino da Italia immortal."

S. S. o papa, immediatamente informado, enviou, junto com suas felicitações, sua especial benção.

A Santa Sé já havia concedido ao capellão da côrte a faculdade para proceder ao baptizado que, de accordo com a tradição da Casa de Savoia, vem logo ministrado ao recem-nascido, independentemente da sucessiva e solemne ceremonia.

Todos os jornaes fazem os melhores auspicios, externando sua satisfação pelo feliz acontecimento que vem assegurar a continuidade da secular casa reinante.

O "Osservatore Romano" publica a seguinte nota: "A immensa e commovida exultação com a qual o povo da Italia sauda o feliz acontecimento vem estreitar, cada vez mais, o laço de affecto que o liga á sua dynastia.

Deus quiz dessa fórma dar um motivo de alegria á Italia, precisamente no dia em que se commemora o 8º anniversario dos Tratados do Latrão, isto é, no dia de verdadeiro jubilo para todo o mundo catholico.

Não é possivel deixar de enxergar nessa feliz coincidencia um signal singular das celestes predilecções para o novo principe e um auspicio de graças para a Casa de Savoia e para a nação italiana, ás quaes são communs a fé e a esperança christãs."

A CEREMONIA DO BAPTISMO

NAPOLES, 13 (H.) — O pequeno principe de Napoles foi hoje baptisado pelo cardeal Alessio Ascalesi, arcebispo de Napoles, tendo recebido os nomes de Victor — Emmanuel — Alberto — Carlos — Theodoro — Humberto — Amadeu — Damião — Benedicto — Januario — Maria.

O cardeal, acompanhado do provinciario, do secretario e do mestre do grande ceremonial, foi assistido por monsenhor Ciniglia, capellão da Côrte.

A ceremonia realizou-se no quarto do recem-nascido, contiguo aos aposentos do principe de Piemonte. A agua lustral foi apresentada em uma bacia de ouro offerecida pela municipalidade de Napoles. Durante o ritual, a criança estava nos braços de uma dama de honor da princeza Maria José, a princeza Bossi Pucci. O herdeiro do throno italiano assistiu [illegible] cardeal Ascalesi á saida dos apartamentos reaes.

# UM CONFLICTO DE OPERARIOS EM ANDERSON

## Desavieram-se membros da União e grevistas da General Motors

### LEI MARCIAL

ANDERSON (Indiana) 13 (H.) — Durante um conflicto entre grevistas da General Motors e membros da União dos Trabalhadores em automoveis ficaram feridas dez pessoas, duas das quaes gravemente.

12 PRISÕES EFFECTUADAS

ANDERSON (Indiana), 13 — (H.) — O conflicto entre operarios hoje decorrido, verificou-se num café, onde ex-grevistas de Flint criticavam a attitude dos trabalhadores de Anderson, "muito conciliatoria durante a greve". A policia interveiu e effectuou doze prisões.

O governador do Estado deu instrucções immediatas para que venha para esta cidade um contingente de 1.000 homens da Guarda Nacional.

LEI MARCIAL NA ZONA DE ANDERSON

INDIANOPOLIS, 13 (U. P.) — O governador decretou a lei marcial na zona em torno de Anderson, para a qual seguiram 274 guardas nacionaes, afim de fazer respeitar o decreto, em seguida ao conflicto nocturno entre unionistas e anti-unionistas, do qual resultou ficarem cinco pessoas feridas.

O edificio da "Guide Lamp Company", subsidiaria da General Motors, e o ponto central da disputa. Os guardas bloquearam as estradas, fixaram bayonetas e montaram metralhadoras, decididos a impedir uma caravana de automoveis de setecentos unionistas que estavam invadindo a zona.

INTIMARAM A CARAVANA A PARAR

INDIANOPOLIS, 13 (U. P.) — Os guardas nacionaes que por motivo da decretação da Lei Marcial na região de Anderson estão exercendo na mesma a mais severa vigilancia, intimaram a parar uma caravana de trinta automoveis procedentes de Michigan, e nos quaes viajavam cento e quarenta e quatro operarios unionistas. Todos elles foram escoltados até a fronteira do Estado de Procedencia.

# DEVIDO A' SITUAÇÃO EUROPÉA

## VAE SER AUGMENTADO O EXERCITO TCHESCOLOVACO

PRAGA, 13 (U. P.) — A emenda á lei de Defesa Nacional apresentada ao Parlamento propõe que ao ministro da Defesa seja permittido augmentar á discreção o effectivo do exercito, podendo exceder o limite de cento e cincoenta mil homens. A referida medida foi proposta pelo gabinete "em vista da tensão da situação européa".



# APRECIANDO A OBRA DE OLIVEIRA SALAZAR E COMPARANDO-A COM A DE OUTROS DICTADORES EUROPEUS

## Foi elle — diz um jornalista francez — "o que melhor soube adivinhar os problemas da terra e dos homens"

### POLITICA FINANCEIRA

(Da succ. dos "Diarios Associados")

LISBOA, janeiro — Por determinação do ministro das Colonias, está em preparo um cruzeiro á Metropole, de estudantes dos liceus de Moçambique e de Angola, que se fará em maio proximo.

Coincidirá essa excursão escolar com a Exposição Historica de Occupação.

Orça por um cento de pessoas o numero das que formarão o cruzeiro, distribuido pelos dois liceus de Angola — "Salvador Corrêa" e "Sá da Bandeira", de Hulla — e pelo "5 de Outubro", de Lourenço Marques, nas seguintes proporções: 22 estudantes e tres professores, por cada um dos primeiros e trinta e seis academicos e quatro mestres do ultimo apontado.

A selecção far-se-á pelos alumnos mais classificados, preferindo-se os que nunca tenham vindo á Metropole e que tenham nascido nessas provincias ultramarinas, e sejam filhos de colonos mais antigos.

Para a recepção, projectam-se varias solemnidades em Lisboa, donde sairão depois de uma viagem de 15 dias por todo o paiz, em autocarros. Isso lhes permittirá visitar as principaes cidades portuguezas, conhecer os seus monumentos, a sua vida cultural, expressão do seu commercio e industria, valor turistico, etc., para que fiquem a saber da grandeza, importancia e belleza da sua patria e assim melhor a comprehenderem e amarem.

O roteiro da viagem ainda não está devidamente marcado. Comtudo, sabe-se já que não deixarão de percorrer todo o norte do Paiz, Vizeu e Coimbra, Santarem, Tomar, Evora e outras localidades de accentuado cunho historico e pittoresco. Projecta-se tambem uma festa caracteristica de timbre regional, numa grande propriedade agricola do Ribatejo.

COMMERCIO DE MOÇAMBIQUE

O commercio externo da colonia de Moçambique accusa nos primeiros 10 mezes de 1936 um notavel augmento em relação a igual periodo do anno anterior, tendo a importação para consumo attingido 240.806 contos, mais 42.294 do que em 1935, e a exportação nacional e nacionalizada 203.080 contos, ou sejam mais 35.080 contos que no anno anterior. Ao mesmo tempo, a exportação dos productos da colonia foi superior em 28.024 contos, pois attingiu 150.878 contos.

VISITA A' GOA DO MAHARAJA' DE KALHAPUR

Encontra-se em Nova Goa o Maharajá de Kalhapur, acompanhado de sua mãe, por sua irmã e por uma comitiva de mais de 120 pessoas, que viajam em cinco automoveis e uma camioneta.

Kalhapur é um importante Estado indiano, que mantem relações amistosas com Portugal desde tempos longinquos. Tem uma area de 3.217 milhas quadradas, uma população de 960.000 habitantes e receitas de cerca de um milhão e meio. Dada a sua importancia, o Maharajá tem direito a honras militares, entre as quaes salva de 19 tiros.

A visita a Goa é de caracter particular.

MINA DE OURO

Foi registado em Téte mais um jazigo de ouro, cujo filão se acha localizado na vertente sul da serra Chifunbaze.

AGRACIADOS PELA IMPRENSA DE ANNAM

O imperador de Annam condecorou com o grão de official da "Ordem de Milhões de Elephantes" e "Chapéo de Sol Branco" o capitão de artilharia Alexandre Majer, o commissario de Policia e o administrador do Conselho de Macáo, e com o grão de cavalheiro da mesma Ordem o sr. Carlos Maria de Siqueira, chefe de Policia de Investigação Criminal de Macáo.

SALAZAR E A SUA ACÇÃO NO GOVERNO

PORTO, 13 (U. P.) — O jornalista francez Raymond Recouly, que se encontra actualmente nesta cidade, fez ao "Jornal de Noticias" as seguintes declarações:

"Tenho particular interesse em conhecer plenamente a acção do sr. Oliveira Salazar. O aspecto financeiro e economico da sua obra, que estudei mais de perto, bastaria de pôr si para justificar a sua acção; quero, no emtanto, conhecer os demais aspectos da sua multipla actividade.

ATTITUDE LOGICA

A situação de Portugal neste momento reveste-se do mais vivo interesse. E' logico que Portugal, paiz limitrophe da Hespanha, sinta repugnancia pela vizinhança de uma Republica Sovietica, sendo natural que anseie o triumpho dos nacionalistas, pois a victoria do nacionalismo hespanhol fortificará a sua independencia. E' isso o que o comité de não intervenção de Londres, a França e a Europa precisam saber.

RELAÇÕES COM A FRANÇA

Se nalguns sectores portuguezes existe certa má vontade em relação á França, é necessario que saiba o povo lusitano, tão generoso e, em geral, francophilo, que o governo do sr. Leon Blum não representa a opinião total da França, não sendo possivel julgar a attitude de um paiz pela attitude do seu governo. Não quero com estas palavras fazer criticas violentas nem ao governo do meu paiz, nem esqueço que estou em terra extranha: limito-me a constatar um facto. A França nacionalista não póde ser responsavel pela attitude do seu governo, de identica maneira que os nacionalistas hespanhoes não podiam, antes da sublevação do general Francisco Franco, ser accusados de cumplicidade com o governo da Frente Popular.

SITUAÇÃO ECONOMICA

Considero a politica financeira do sr. Salazar notabilissima. Comparo a situação economica de Portugal com a do meu paiz. Portugal possue um orçamento equilibrado, que apresenta ainda um "superavit". Na França só existe chaos e instabilidade.

"Um facto surprehendeu-me agradavelmente ao chegar á fronteira portugueza. Não ha quem investigue o dinheiro de que são portadores os que entram em territorio luso. Nisto Portugal pode-se justamente considerar como um paiz privilegiado, pois nem a Allemanha, apesar da sua intelligente dictadura, logrou esse equilibrio.

ADIADO O ENCERRAMENTO DA ASSEMBLE'A NACIONAL

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 13. — Pouco antes de encerrados os trabalhos de hontem da Assembléa Nacional o respectivo presidente, dr. Alberto Reis, annunciou que o governo tinha pedido o adiamento da assembléa para dar á Camara Corporativa o tempo necessario para relatar diversos e importantissimos projectos de lei, especialmente os que dispõem sobre o recrutamento militar, a organização corporativa da agricultura e as condições da industria nacional.

FALLECIMENTOS

LISBOA, 13 (H.) — Falleceram: em Estoi (Faro), o proprietario José Brito Mascarenhas e Amelia Carrajola, de 68 annos de idade; em Baião, o proprietario Antonio Monteiro Sobrinho; no Porto, Vargas da Silva, de 81 annos, pae de Alberto Vargas da Silva, commerciante em São Paulo e em Coimbra, e antigo commerciante João Jorge Coimbra, que residiu muito tempo no Brasil.

A MORTE DE UMA POETISA PARAENSE

LISBOA, 13 (U. P.) — Falleceu em Lisboa a poetisa brasileira Maria Amelia Teixeira, natural do Pará.



# Boletim Internacional

O presidente Roosevelt, dando inicio ao programma administrativo e politico do segundo quatriennio, cuja inauguração se deu a 20 de janeiro passado, caba de apresentar ao Poder Legislativo o projecto de reforma da justiça federal dos Estados Unidos.

Quem conhece o respeito que os americanos devotam ás instituições judiciarias, sobretudo á Côrte Suprema, considerada desde Marshall como a verdadeira cupola do regimen, sabe que um projecto desses não poderia transitar pelo Congresso sem largo e vehemente debate, na imprensa, nas associações scientificas e em todos os meios em que se exprime a opinião publica. O presidente Roosevelt justifica a sua iniciativa com a seguinte argumentação: tal como se acha organizada, a justiça federal, em todos os seus orgãos, não corresponde mais ás necessidades da vida social e politica da Republica.

Como todos se recordam, a Côrte Suprema, no anno passado, derribou a organização do New Deal, proclamando a inconstitucionalidade do principio intervencionista do Estado na vida das empresas particulares.

Esse rude golpe desarticulou o programma rooseveltiano, e desde então o presidente comprehendeu que não poderia levar adeante a grande reforma sem começar derribando os bastiões da justiça federal.

Para isso, organizou um projecto, cujos termos ainda não são conhecidos, mas que representa um golpe em determinados poderes de que se achava investida a Suprema Côrte.

Tendo grande maioria na Camara e no Senado, não será difficil ao presidente levar a cabo a tarefa que se impôz, apesar da onda opposicionista que se levanta, não só no Partido Republicano, como tambem dos circulos ultra-conservadores, em que preponderam os interesses bancarios da Wall Street.

Ainda agora, o presidente Roosevelt acaba de declarar que faz questão de que a sua reforma seja approvada em todos os seus termos, não admittindo qualquer especie de compromisso com os adversarios.

Havendo recebido do povo, nas eleições de novembro, um mandato omplo, que se traduziu pela immensa maioria de votos obtidos sobre o seu adversario republicano, o sr. Roosevelt sente-se bastante forte para fazer entrar na engrenagem da sua reforma revolucionaria uma peça da maxima importancia, que até agora continuava desajustada.

# Augmentam as exportações brasileiras para a França

## Indices expressivos de 1936 — Apresentam-se ao algodão perspectivas illimitadas

PARIS, 13 (U. P.) — As relações commerciaes franco-brasileiras, de accordo com as estatisticas para 1936, ainda não completas, para publicação, mostram um satisfatorio augmento, que deverá continuar este anno, comtanto que o Brasil possa enviar artigos de exportação, tão variados quanto possivel, porque o seu principal producto de exportação, o café, terá um sensivel augmento de producção nas colonias francezas.

ESTATISTICA DE 1936

O valor total da exportação brasileira para a França, em 1936, subiu a 390.338.000 francos, em comparação com 348.424.000 no anno anterior. A importação brasileira da França ascendeu a 117.809.000 francos, contra ....... 107.214.000 do anno anterior.

Os algarismos comparativos dos principaes productos foram:

Café — Em 1935, 250.197.000; em 1936, 245.848.000. Algodão — Em 1935, 33.912.000; em 1936, 68.237.000. Frutas — Em 1935, 10.082.000; em 1936, 8.202.000. Cacáo — Em 1935, 2.388.000; em 1936, 3.318.000. Tabaco — Em 1935, 2.663.000; em 1936, 736.000. Borracha — Em 1935, 1.334.000; em 1936, 1.459.000. Carne — Em 1935, 3.263.000; em 1936, 2.102.000.

Outros productos exportados em 1936, em milhares de francos, são: Lã, 1.146; arroz, 15.998; laranjas, 7.959 (incluido na lista acima de frutas), e madeiras exoticas, 1.144.

ALGODÃO E LARANJAS

Se a safra do algodão do Brasil fôr boa, não haverá limites para a exportação desse producto, e isto será uma ampla compensação a um maior decrescimo na exportação de café.

O Brasil sempre esperou augmentar sua quota de exportação de laranjas para o Brasil, em virtude da doçura da laranja brasileira e do facto de haver melhorado sensivelmente a qualidade. Entretanto, este é um assumpto a ser tratado em discussões entre os governos brasileiro e francez.

Os preços do cacáo soffreram alta, ultimamente, o que é um signal favoravel para este anno. Não é provavel que seja alterada a situação da carne, pois não existe signal de que a França relaxe as suas drasticas regulamentações quanto á importação de carnes, como, por exemplo, a prohibição de toda a importação de carne congelada dos paizes estrangeiros para consumo domestico.

OUTROS PRODUCTOS

Com relação a madeiras exoticas, semelhantemente ao que se dá com o café, a França emprega os maiores esforços para tornar-se sufficiente para si mesma, desenvolvendo o cultivo nas colonias. As bananas provenientes das colonias são já sufficientes para supprir o mercado francez.

A herva matte ainda não está incluida separadamente nas estatisticas; mas sabe-se que as exportações demonstram um consideravel augmento sobre o anno anterior.



# A HOLLANDA E SUA INTEGRIDADE

## O DISCURSO DE HITLER

HAYA, 13 (U. P.) — Com relação ao ultimo discurso do sr. Hitler, offerecendo a neutralidade á Belgica e á Hollanda e apparentemente referindo-se á possibilidade de um pacto da Europa occidental, agora o ministro de Estrangeiros da Hollanda, sr. Jonkheer de Graaf, annunciou que a Hollanda informou á Allemanha de que, embora agradecida pela suggestão feita, a Hollanda jamais concordaria em concluir accordo com qualquer paiz a respeito da integridade do seu territorio, porque tal integridade é para a Hollanda um axioma que não póde ser tomado como base para qualquer accordo.

# ACTIVIDADES REVOLUCIONARIAS EM HONDURAS

## EXECUTADO UM DOS CABEÇAS

MANAGUA, 13 (U. P.) — Continuam as actividades revolucionarias em Honduras, de accordo com affirmações de passageiros da linha aerea, chegados hontem á noite, os quaes declararam que o governo mandou executar um dos cabeças da revolução. Ha quatro senhoras entre os detidos.

O general Justo Umaga rebellou-se, desembarcando na costa do Atlantico com armas, munições e duzentos homens, declarando que quer vingar a morte de seus paes e de cinco irmãos pelos militares durante os primeiros mezes do governo Carias.

# DESEJAM AUGMENTO DE SALARIO

## OS DANSARINOS DA OPERA DE PARIS

PARIS, 13 (U. P.) — Os dansarinos da Opera de Paris, que se syndicalizaram á maneira dos funccionarios de Estado, estão exigindo augmento de salarios, ameaçando com um movimento.

Proseguem as negociações entre os dansarinos e a direcção do theatro, insistindo os primeiros em que o augmento deverá tornar-se effectivo á partir de 21 do corrente.

A Opera se encontra fechada, no momento, em virtude das obras de transformação por que está passando.



# HYSTERISMO E PESADELLOS

S. de LARRAGOITI

(Copyright dos "Diarios Associados")

ZARAGOZA, fevereiro — Via aerea — O tempo, agindo como o bromureto acalmou a morbida excitação dos francezes. Não, não façamos excepções: — a França inteira teve uma crise nervosa como aquellas crises pathologicas descriptas por Charcot. Marianna, a do barrete phygio, padece de hysterismo agudo, porque o amante despota, Mr. Blum, põe-na doida com os seus caprichozinhos, fazendo-a acreditar que o bicho papão não tarda a chegar.

A FRANÇA, NOS ATAQUES HYSTERICOS

Pobre Marianna! Já não póde resistir a esses medos e caiu de pernas para o ar, gritando, gesticulando e ameaçando com os punhos cerrados e retorcidos, como sóe acontecer nos ataques hystericos! Como se curará Marianna de tantos arrebatamentos doentios? Em quasi todos os casos semelhantes, os facultativos prescrevem o matrimonio a guiza de... derivativo. Venha um ataque hysterico: por acaso não terá a matrona o seu amante? Sim, conforme, mas, talvez, lhe convenha um homem mais homem, menos desordeiro e lunatico como o actual, cuja neurose ameaça destruir a tranquillidade da sua adorada.

O divorcio não estaria mal, Marianna, e a coisa é tanto mais facil quanto as tuas nupcias com Léon forçosamente terão de ser ephemeras. De mais á mais, sendo tu millenariamente christã, não te fica bem a mancebia com um filho da Judéa.

Assim, necessariamente, nos vemos obrigados a raciocinar quando, ao lançar um olhar restrospectivo, hoje lemos em alguns dos grandes diarios chamados serios, a historia do incidente occorrido dias passados com o supposto desembarque de tropas allemãs em Melilla, Tetuan e Ceuta.

"Que a equidade governe todos os teus actos e que ella se ajuste a todas as tuas palavras". Eis ahi alguns sabios conselhos de Pythagoras de que os francezes frequentemente se esquecem, e dos quaes fizeram caso nesta occasião, offendendo ridiculamente a Hespanha com os seus actos frivolos e suas palavras ócas.

O DESEMBARQUE DE ALLEMÃES EM MARROCOS

"Os allemães nas possessões marroquinas de Hespanha": — essa foi o grito lançado por toda a imprensa, desde o grisalho e soporifero "Temps" até os analfabetos "Popu" e "Huma", como humoristicamen-

ve allemães, nem soldados, nem armamentos que tivessem ameaçado... os sagrados interesses da França.

E foi um caso monumental. Vejam-se algumas "manchettes" de tom dos diarios parisienses.

"O que quer Hitler são as possessões da Hespanha em Marrocos", escreve gravemente "Le Petit Journal". Um outro diario diz: "O principio da occupação militar allemã em Marrocos". "Le Populaire", folha de Mr. Blum, que melhor do que ninguem deveria estar sennor da verdade, affirma com muita emphase e prosopopéa: "A infiltração allemã no Marrocos hespanhol". "L'Humanité", por sua parte, troveja com a seriedade do burro: "Tinhamos razão: os nazistas preparam um desembarque numeroso no Marrocos hespanhol".

Não procuremos mais exemplos. Para amostra, basta um botão. Poderiamos continuar até amanhã com taes citações sem substancias.

A França tornou-se, então, o ridiculo do mundo inteiro. O seu hysterismo é a causa de seus perennes pesadelos. Bromureto, Madame, muito bromureto! E emquanto isso, continua a enviar homens e armamentos para a Hespanha, afim de dar cumprimento ao Pacto de Não Intervenção. Certamente do mesmo modo que as tuas locubrações sobre Marrocos, são os teus sagrados interesses que te impellem a dizer missa com os Evangelhos russos.

A MÃE DO CORDEIRO

Mas, de onde saiu a irrisoria noticia de um desembarque allemão em Marrocos? Não o duvide ninguem: — do miolo do "Front Populaire". Os marxistas hispano-russos perigam. E' mister lançar boatos para vêr se se consegue crear um conflicto capaz de produzir uma diversão. E' o caso: — "em rio revolto, ganancia de pescadores". Pois, não é?

Mas, ha outra coisa certa tambem: O governo francez já sabe positivamente que a causa branca está ganha, e, como consequencia, se dá conta de que a Allemanha e a Italia serão os futuros alliados da Hespanha.

Como esquecer as riquezas mineraes de nosso solo e as de Marrocos? Não procuremos mais: — ahi está a mãe do cordeiro, como diz o proverbio.

França, França! Que disse um dos teus mais insignes pensadores, Boileau? Oh! recorda-te: — "Cultiva as tuas amizades: are sem-

## VISITARÃO PORTOS DA INGLATERRA

### VASOS DE GUERRA DE NAVIAS NAÇÕES

LONDRES, 13 — (H.) — Navios de guerra da Suecia, da Allemanha e da Polonia devem dentro dos dois proximos mezes visitar os portos do oeste da Inglaterra.

O novo destroyer polonez "Gromm" fará experiencias ao largo da costa de Cornouailles. O cruzador slueco "Gallant" ancorará em Plymouth de 31 de março a 2 de abril e o navio-escola allemão "Muden" tocará em Falmouth depois de seu cruzeiro de instrucção.

## GOERING REPRESENTARA' HITLER

### NA COROAÇÃO DO REI JORGE VI

BERLIM, 13 — (H.) — O orgão official do nacional-socialismo, o "Westdeutscher Beobachter" annuncia que o general Goering representará o sr. Hitler na coroação do rei Jorge VI.



## PARA O ENLACE COM O EX-REI EDUARDO VIII

### Preparam-se em Paris as "toilettes" e o enxoval da sra. Simpson

### SIMPLICIDADE

PARIS, 13 (U. P.) — Segundo a United Press soube hoje, a sra. Wally Simpson escolherá a sua toilette de noiva e o seu enxoval entre os muitos artigos que compõem uma riquissima collecção, que está sendo reunida actualmente por um dos mais celebrados costureiros da Cidade Luz.

Quarenta ou cincoenta vestidos, cortados especialmente de accordo com as medidas da sra. Simpson, serão enviados para serem submettidos ao seu exame, á villa do sr. Herman Roger, em Cannes, pois a noiva do ex-rei da Inglaterra está determinada a não abandonar seu refugio na Riviera franceza até o dia do seu enlace com Eduardo, duque de Windsor.

Seguindo um regimen alimenticio especial, a sra. Wally Simpson recuperou as onze libras de peso que perdera em consequencia das grandes emoções originadas pela abdicação do rei Eduardo, e a sua "silhouette" é hoje novamente a que captivara o coração do soberano do mais poderoso imperio do mundo.

**A CNFECÇÃO DAS ROUPAS DE MME. SIMPSON**

Um famoso costureiro de Paris, o mesmo que durante os ultimos annos confeccionara as toilettes da senhora Simpson, conhece perfeitamente o typo de vestidos simples e severos que ella prefere, e prepara actualmente uma collecção de roupas, seguindo estrictamente as instrucções qeu lhe foram dadas por escripto.

Affirma esse costureiro que a sra. Simpson é uma pessoa facilima de vestir, pois possue uma silhouette muito favorecida e um ar de distincção que transmitte a sua elegancia ás roupas que leva.

O maior problema é neste momento a escolha do vestido que a senhora Simpson levará na ceremonia do enlace.

Como é natural, fica desprezada de antemão qualquer idéa do tradicional vestido de setim branco e véo de tule, sendo este seu terceiro enlace.

**DESEJA EVITAR COISAS EXTRAVAGANTES**

A sra. Simpson deseja evitar qualquer coisa que possa parecer extravagante, indicando portanto um "ensemble" de crêpe de Chine, com adornos de pele, e um grande chapéo de palha, possivelmente azul, sendo esta a côr preferida da sra. Simpson, assim como do duque de Windsor.

Os restantes artigos que comporão o seu "trousseau" serão provavelmente de um caracter menos severo, e comprehenderão varios "tailleurs", abrigos para primavera, vostumes de linho para sport, vestidos para cock-tails, e toilettes para a noite e bailes. Pelo que se sabe, a maioria dos vestidos de seda têm desenhos de flores sobre um fundo preto ou azul marinho — flores pequenas para os vestidos de dia e de tarde, e flores maiores para os vestidos de gala e soirée.

A collecção inclue um luxuoso "negligé", cor de coral, de lamé, com grandes botões de prata, que do collo descem até a saia de amplos babados.

**REAFFIRMOU SUAS INTENÇÕES DE DESPOSAR MME. SIMPSON**

LONDRES, 13 (U. P.) — De accordo com as informações obtidas de fontes intimas do Palacio de Buckingham, o duque de Windsor, o ex-rei Eduardo VIII, reiterou á princeza real Mary sua determinação de contrair nupcias com a senhora Wally Simpson. Sabe-se tambem que o duque de Windsor informou sua irmã que não pretende regressar á Inglaterra por "alguns annos" — não officialmente calcula-se que não voltará á sua patria por tres annos.

Sabe-se que a questão sobre seu regresso á Inglaterra surgiu devido ao facto que o duque de Windsor é Cavalheiro da Ordem da Jarreteira e que ja recebeu um convite para comparecer á Cerimonia Jarrete na capella de São Jorge, no Castello de Windsor. Por emquanto, Eduardo ainda não respondeu, mas quando o fizer será para dizer que sente não poder comparecer.

**"JAMAIS PODERA' SER ESQUECIDO"**

GENEBRA, 13 (H.) — Durante a reunião dos membros da Legião Britannica do leste de Midlands, o lord mayor de Leicester, alludindo ao duque de Windsor, disse: "Estimado por todos e presentemente perdido para todos, jámais poderá ser esquecido."

A conferencia em que estavam representadas 370 filiaes da Legião Britannica, decidiu por unanimidade de enviar o seguinte telegramma ao antigo soberano da Inglaterra: "Os membros da região de leste de Midlands vos dirigem seus sinceros agradecimentos pelos serviços que lhes prestastes e conservam a melhor recordação de vossa visita a Leicester."

**TELEGRAMMAS AO REI JORGE VI E AO DUQUE DE WINDSOR**

LONDRES, 13 (H.) — A legião britannica do sudeste da Inglaterra enviou dois telegrammas, um ao rei assegurando devotamente a lealdade, outro ao duque de Windsor, cumprimentando-o e testemunhando-lhe gratidão pelos grandes serviços prestados aos ex-combatentes.



## UM CASO DE ENCEPHALITE LETHARGICA

### Como jaz, ha 6 annos, em Oak Park a nova "Bella Adormecida"

### O TRATAMENTO

OAK PARK, Illinois, 13 (U. P.) — (U. P.) — Patricia C. Manguire entra hoje em seu sexto anno de estado semi-consciente.

E' um dos casos mais longos de encephalite lethargica conhecidos na historia da medicina.

A "Bella Adormecida" de Oak Park, como é cognominada a joven irlandeza de 31 annos de idade, não obteve melhoras com quaesquer dos tratamentos conhecidos pela sciencia para Parkinsonismo.

O estado de Patricia tem variado estes ultimos cinco annos.

Em certas épocas reconhece as pessoas que a visitam, mas em outras occasiões seus olhos fecham cansadamente e ella não mostra o minimo interesse por aquelles em seu redor.

Ella consegue mastigar seu alimento e responde ás perguntas simples de arithmetica levantando seus dedos.

A não ser isto, Patricia não consegue controlar os musculos de seu corpo.

A "Bella Adormecida" continua com sua côr natural, e augmentou 10 kilos de peso.

Entretanto, sua perna esquerda diminuiu um pouco de comprimento.

**ADORMECEU PROFUNDAMENTE**

No dia 13 de fevereiro de 1932, Patricia regressou a seu lar após pôr no correio um cartão de saudações.

Ella queixou-se á sua mãe que estava vendo "dobrado", e deitou-se logo a seguir.

Uma semana depois, o somno cada vez augmentando mais, ella disse: "Beija-me mamãe", e adormeceu profundamente.

Todas as tentativas foram feitas para restaurar a saude da joven irlandeza.

Transfusões de sangue foram feitas, sendo tambem usado o sangue de uma outra victima do encephalite, mas em vão.

Sôros foram applicados; raios ultra-violetas, psycho-analyse e uma machina para produzir febre tambem foram experimentados, mas sem successo.

Entretanto, embora tenham sido todos os esforços infructiferos, a senhora Saide Miley, mãe da referida joven, ainda tem esperanças que sua filha se restabeleça.

**UM DIARIO**

A senhora Miley tem conservado um diario durante estes ultimos cinco annos, onde se encontram registados todos os acontecimentos importantes nos Estados Unidos, no mundo e dentro da propria familia da joven adormecida. Junto com este diario ella tambem guarda todas as cartas interessantes recebidas desde o inicio da enfermidade de sua filha.

De vez em quando chegam algumas cartas indicando um tratamento "seguro" para a molestia rara.

Ainda no anno passado chegou uma carta interessante. Dizia que Patricia acordaria no dia de Anno Bom.

Embora houvesse pouca esperança que isto acontecesse, muitos julgaram que poderia se dar o facto.

Entretanto, Patricia passou o dia primeiro de janeiro dormindo, e ainda continua a dormir.

## CHEGAM A ALEXANDRIA O CORONEL LINDBERGH E SENHORA

ALEXANDRIA, 13 — (H.) — O coronel Lindbergh e senhora chegaram hoje a esta cidade ás 12 horas e 30.



## "A ZONA PIONEIRA DE S. PAULO"

### UMA CONFERENCIA DO PROFESSOR MOBEIG EM PARIS

PARIS, 13 (H.) — O professor Georges Mobeig, encarregado da cadeira de geographia da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras de S. Paulo, realizou a segunda e ultima conferencia na séde do Instituto de Geographia, sobre o thema "A zona pioneira de S. Paulo".

Em interessante exposição o professor Mobeig descreveu as varias etapas que marcam a luta do homem contra a natureza. Em primeiro logar a destruição da paisagem pela derrubada e queima das mattas. Em segundo, o nascimento de uma paisagem nova com o despertar conjunto de uma nova civilização.

O conferencista mostrou que ao contrario do methodo primitivo de infiltração ao longo dos cursos de agua, hoje o homem, afim de evitar as febres endemicas procurava, de preferencia, os altiplanos. Uma vez occupada a terra, o terreno era preparado para as diversas culturas ou na direcção dos planaltos para os valles ou, ao contrario, dos valles até á linha de separação das aguas.

Graças a esse methodo, os proprietarios depois de feitas as primeiras installações, possuiam terras de situação semelhante que permittiam tentar fortuna com diversas lavouras.

O professor Monbeig descreve a disposição das grandes culturas em torno das casas de residencia, bem como o desenvolvimento das pequenas propriedades, cuja divisão se fez na direcção dos valles para os altiplanos.

**A CONDIÇÃO DOS PIONEIROS**

O conferencista estudou, em seguida, a condição dos pioneiros que accorreram a S. Paulo de todos os pontos do Brasil, e igualmente de todo o mundo, italianos, allemães, lithuanos, leções, japonezes. Os ultimos formavam os grupos mais curiosos de colonização pelo seu apego ás antigas tradições que os immigrantes procuram fazer reviver florestas, de uma pequena patria com a sua architectura propria, com os seus usos e costumes.

Terminada a exposição do professor Monbeig foi exhibido interessante film com aspectos da penetração na zona pioneira, em plena floresta.

Entre as numerosas personalidades presentes viam-se o embaixador Souza Dantas e o conselheiro da embaixada do Brasil.

O professor Monbeig deve embarcar, sabbado proximo, em Marselha, de regresso a S. Paulo.



## O "CARCADE" OU HERVA DA SAUDE

### UM SUCCEDANEO DO CHA'

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Da Africa Oriental acabam de chegar na Italia importantes carregamentos de uma herva, que os indigenas denominam de "carcadé" e que se destina a substituir o consumo do chá, de importação estrangeira.

O "carcadé" cresce, opulento, em varias regiões do novo imperio italiano. Produz uma bebida de sabor muito agradavel, possuindo propriedades beneficas para o organismo.

Muito significativo é o facto da mesma bebida ter já, logo no inicio do seu uso, encontrado o mais largo favor por parte do publico, que a está usando em proporçoes cada vez maiores.

O "carcadé" é tambem conhecido nos ambientes indigenas, sob a denominação de "herva da saude".

## VISITA DO CONDE CIANO A'S CAPITAES BALKANICAS

### UMA NOTICIA DO "UTRO", DE SOPHIA

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes desta capital reproduzem a noticia publicada pelo quotidiano "Utro", de Sophia, e segundo a qual o conde Galeazzo Ciano, ministro do Exterior da Italia, visitaria, proximamente, todas as capitaes das nações dos balkans e tambem Praga, da Tcheco-Slovaquia.

Essas visitas teriam o proposito de estreitar cada vez mais as relações da Italia com os paizes balkans.

Assegura-se, outrosim, que, brevemente, serão iniciadas as negociações para a conclusão de um pacto de não-aggressão entre a Italia e a Yugoslavia.

Annuncia-se, no mesmo tempo, que parece imminente a visita do ministro do Exterior da Italia a Ankara.

Informações colhidas em circulos autorizados asseguram que o conde Ciano presenciará a solemne ceremonia da collocação da primeira pedra da nova séde da embaixada italiana na capital da Turquia.

## A REORGANIZAÇÃO DA C. SUPREMA DOS EE. UNIDOS

### Haverá luta intensa no congresso em torno do plano Roosevelt

### OS ADVERSARIOS

(Esp. para os "Diarios Associados")

WASHINGTON, 13 — O senhor Clark, senador democratico do Estado de Missuri, associou-se aos senadores Borah e Johnson para combater o projecto de lei do presidente Roosevelt sobre a reorganização da Côrte Suprema.

O representante do Missuri na Camara Alta, interrogado sobre o assumpto pela imprensa, declarou que o projecto presidencial constitue uma modificação radical na organização do systema judiciario dos Estados Unidos e accrescentou que medidas dessa natureza devem ser submettidas ao povo sob a forma de emenda á Constituição.

O "New York Times" ainda hoje se occupa do assumpto e assegura que o projecto do presidente obterá no Senado 18 votos a favor e 24 contra, havendo 24 abstenções.

**O PRESIDENTE ROOSEVELT DISPOSTO A NÃO TRANSIGIR**

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O presidente Franklin D. Roosevelt deseja que o Congresso vote o seu plano sobre a reorganização judiciaria federal, sem entrar em compromisso de nenhuma especie com os adversarios da medida, em nenhum dos pormenores do programma. Foi essa a informação obtida nos circulos da Casa Branca.

"Não se falou em concessões de nenhuma especie" durante as palestras realizadas entre o sr. Roosevelt e numerosos senadores e representantes.

**ADVERSARIOS DISPOSTOS A' LUTA**

Os mesmos informantes observam que o presidente está sciente de que o plano não deixará de encontrar "adversarios ardorosos e dispostos a uma renhida luta", mas não se mostra disposto a aceitar quaesquer modificações.

Entrementes, o Supremo Tribunal continuou a ouvir os argumentos em torno da validez do projecto Wagner sobre as relações entre patrões e operarios, projecto esse que os trabalhadores affirmam ser a "Magna Carta" do trabalho, ao passo que os industriaes pretendem constituir uma invasão indebita pelo Estado dos seus direitos.

**COMO PENSA LONDON A RESPEITO**

NOVA YORK, 13 (H.) — O governador London, candidato republicano á presidencia da Republica, derrotado pelo presidente Roosevelt, falando a proposito do projecto de lei relativo á reforma da Côrte Suprema, disse que o assumpto transcendia dos quadros partidarios, porque era de interesse da nação inteira. Assim sendo, era necessario que o paiz se manifestasse a respeito. Respeitava a decisão do Congresso, mas achava que o povo não podia deixar de ser ouvido no caso.

## EXECUTADO PELO CRIME DE ALTA TRAHIÇÃO

BERLIM, 13 — (H.) — Foi executado esta manhã em Dresden, Kurt Stange, que fora condemnado á morte pelo tribunal do povo por crime de alta traição.



## UMA PERSONALIDADE SUISSA

### PARA O CARGO DE COMMISSARIO DE DANTZIG

GENEBRA, 13 (H.) — Os circulos bem informado acreditam que a Sociedade das Nações escolherá para o cargo de commissario de Dantzig uma personalidade suissa cuja designação já teria recebido o beneplacito das partes interessadas.

A nomeação será publicada na proxima semana.

# Portugal não quer sabotar a não-intervenção

## UM ARTIGO DO "DIARIO DE LISBOA"

LISBOA, 13 (U. P.) — A proposito da attitude de Portugal relativamente á questão hespanhola, o "Diario de Lisboa" escreve em sua edição de hoje:

Attitude de Portugal ante a Commissão de Não-Intervenção, provocou certa celeuma em parte das imprensas franceza e ingleza que somente querem ver o problema da Hespanha através do prisma com reflexos favoraveis á Frente Popular.

"O governo Portuguez não pretende de maneira alguma sabotar systematicamente, como affirma um jornal francez com lamentavel impertinencia, mas oppõe-se decididamente á fiscalização estrangeira em seu proprio territorio, o que até certo ponto representaria uma limitação de soberania não tolerada pelo brio nacional.

"A attitude de Portugal está claramente definida pelo nosso governo a proposito do problema de não-intervenção na Hespanha.

A luta que se trava na Hespanha entre uma facção de ordem e facções anarchicas, não pode ser indifferente a Portugal, pois que o triumpho do communismo na Hespanha ameaçaria a ordem publica em Portugal.

**"NÃO PODEMOS FICAR DE BRAÇOS CRUZADOS"**

"O incendio arde perto de nós. Não podemos ficar de braços cruzados quando vemos as chammas que podem destruir os nossos lares.

O "Petit Journal" escreve: "Espera-se que Portugal faça uma idéa mais opportuna dos seus deveres de neutralidade".

"Perguntamos agora com que autoridade essa imprensa appella para os nossos deveres de neutralidade, sendo notorio que a França tem prestado aos governistas hespanhoes importante auxilio em homens e material de guerra, ao mesmo tempo que seus representantes em Londres se apegam á farça de não-intervenção.

"Se no caso da Hespanha existe uma attitude clara, essa attitude é a de Portugal, que sem occultar a sua sympathia pela facção que pretende implantar o regimen da ordem e da autoridade, para que a mesma ponha um freio á arbitrariedade e miseria publica que caracterizaram a ultima phase da democracia hespanhola, não tem faltado aos seus deveres de neutralidade. Entretanto, o mesmo não se verifica em relação a outras potencias que se empenham em obrigar o nosso paiz a uma fiscalização vexatoria e inutil, pois não é pela nossa fronteira que saem o material e os voluntarios".

## Os marxistas se fortificam na cidade de Almeria á espera...

(Conclusão da 1ª pag.)

"O dia de hontem evidenciou a desorientação que reina entre as fileiras governistas. Depois de passar o rio Jarama, a resistencia offerecida pelos governistas ás nossas forças tornou-se mais forte. Com o reforço da 15.ª Brigada, elles oppuzeram resistencia, depois de terem os nacionalistas occupado posições importantes.

Notou-se que o fogo da artilharia governista não obedecia aos principios balisticos, o que faz suppor que os legalistas têm falta de artilheiros.

Os governistas nos atacaram em massa, pela manhã, com vinte e seis carros de assalto, que se puzeram a fugir ao combate em consequencia do nosso fogo. Foram destruidos cinco desses carros que, addicionados aos seis destruidos hontem, fazem um total de onze carros inutilizados.

**COMBATE AEREO**

Registou-se um rude combate aereo sobre Gosques, durando algum tempo e parecendo que foram abatidos dois aviões governistas.

Apesar da séria resistencia inimiga, tres columnas nacionalistas continuam occupando posições importantes a leste de Jarama, na estrada de Valencia, entre Colmenar e Oroja, do kilometro vinte e tres ao kilometro trinta e cinco.

Nas casas de Pojar, o inimigo abandonou cento e quarenta mortos, tendo sido aprisionados dezesete milicianos armados, entre os quaes havia francezes menores de vinte annos.

Foram apprehendidas oito metralhadoras, tres canhões de dez e meio e sessenta fuzis do ultimo modelo russo.

Em resumo, a jornada foi mais dura do que a de ante-hontem; porém, apesar disso, mais vantajosa para as nossas forças".

**OVIEDO NOVAMENTE BOMBARDEADA**

GIJON, 13 (H.) — A' noite de hoje a aviação governamental bombardeou novamente o centro de Oviedo, onde se acham acantonados os insurrectos.

Noticia-se, de outra parte, que o vaso de guerra rebelde "Espana" acompanhado de outras embarcações armadas, appareceu ao largo das costas das Asturias, sem demonstrar, entretanto, intenções aggressivas.

**NA FRENTE DE CORDOVA**

CORDOVA, 13 (H.) — Na frente de Cordova o dia de hontem decorreu em relativa calma, se bem que a aviação estivesse activa.

Os prejuizos, entretanto, foram apenas de ordem material e de pouca monta.

As forças governamentaes contentam-se em consolidar as posições occupadas nos ultimos dias. — *Francisco Ocana.*

**O AVANÇO NACIONALISTA**

AVILA, 13 (U. P.) — Noticia-se officialmente que as forças nacionalistas do Exercito do Sul, sob o commando do general Queipo de Llano, capturaram hontem sexta-feira as tres aldeias de Velez Benaudilla e Rule, situadas entre Motril e Granada.

A divisão Soria, por sua vez, occupou a aldeia de Renales.

**TREMENDA RESISTENCIA**

AVILA, 13 (H.) — As tropas nacionalistas não tinham encontrado até agora uma resistencia tão forte como hontem depois da passagem do rio Jarama.

A 12ª brigada internacional lutou desesperadamente deixando no terreno muitos mortos mas os nacionalistas attingiram todos os objectivos designados.

Notou-se hontem fraca reacção da artilharia neste sector que anteriormente estava provida de muitas baterias.

Os nacionalistas enterraram na frente de Madrid mais de mil e oitocentos mortos inimigos. — *Jean D'Hospital.*

**NA FRENTE DE OVIEDO**

GIJON, 13 (U. P.) — Foi dado a publico o seguinte communicado official relativo ás operações na frente de Oviedo:

"Hontem as nossas baterias dis-



## A QUESTÃO DAS FRONTEIRAS PERÚ-EQUADOR

WASHINGTON, 13 (H.) — Depois de cinco mezes de discussão, os delegados da commissão incumbida de resolver a questão de fronteiras entre o Perú e o Equador declararam ter abordado as bases do problema, constantes da proposta apresentada por uma das delegações.

Recusam-se, entretanto, a dizer qual foi a delegação que fez a proposta. Julga-se que tenha sido a do Equador.



duzidos a escombros pelas nossas granadas, sendo elevadissimo o numero das baixas soffridas pelo inimigo.

"As baterias inimigas tentaram impedir o nosso canhoneio, mas a artilharia legalista obrigou-as a silenciar".

**NA FRENTE DE LEON**

LEON, 13 (U. P.) — O communicado official diz que na frente de Leon dois soldados nacionalistas, com armas e munições, se passaram para as fileiras legalistas.

**NA FRENTE DAS ASTURIAS**

BILBAO, 13 (U. P.) — E' o seguinte o communicado official relativo ás operações desenvolvidas na frente de Asturias:

"Realizou-se hontem um ligeiro duelo de artilharia e de fuzilaria nos sectores de Elgueta e Elorrio.

"Apresentaram-se ás nossas fileiras cento e dezeseis mulheres, crianças e velhos, expulsos pelo inimigo das cidades de Ondarroa, Azpetia, Cestona e Deva, além de trinta e [illegible] de Elgoibar e Az-

# OBRIGATORIO O SERVIÇO MILITAR PARA TODOS OS CIDADÃOS AINDA NÃO COMBATENTES RESIDENTES EM MADRID

## O acto approvado pelos "leaders" dos varios partidos e pelos circulos do Exercito, na capital

### UM AVIÃO ITALIANO ABATIDO

MADRID, 13 (U. P.) — O requerimento relativo á promulgação de um decreto tornando obrigatorio o serviço militar para todos os cidadãos não combatentes residentes na capital, foi approvado pelos leaders dos varios partidos politicos e pelos circulos militares de Madrid, depois que recebeu a approvação da Junta de Defesa Nacional.

Sabe-se de fonte autorizada que o documento de que são portadores os delegados da Junta que amanhã irão a Valencia, contém outras importantes recommendações, entre as quaes figuram a questão dos transportes e a do abastecimento de Madrid.

**UM COMMANDO SUPREMO PARA AS TROPAS DO GOVERNO**

MADRID, 13 (U. P.) — Segundo informações fornecidas á United Press pelos circulos autorizados desta capital, espera-se que o governo e a Junta de Defesa annunciarão dentro em breve a nomeação de um commandante supremo das forças legalistas que operam na frente central.

Os poderes do novo commandante supremo não se limitarão unicamente á frente de Madrid propriamente dita, mas se extenderão ás frentes de Valencia, Jarama, Aranjuez, Villaverde, El Plantio, Las Rosas, etc.

**SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO**

MADRID, 13 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que tres delegados da Junta de Defesa Nacional partirão amanhã com destino á Valencia.

Os delegados da Junta são portadores de um documento solicitando das autoridades do governo a promulgação de um decreto, pelo qual se torne obrigatorio o serviço militar para todos os cidadãos entre 20 e 45 annos, não combatentes e residentes em Madrid.

**DUAS DISPOSIÇÕES APPROVADAS PELA JUNTA**

MADRID, 13 (H.) — A Junta de Defesa de Madrid approvou hoje duas disposições, uma relativa ás irradiações e outra ao pagamento dos alugueis. A primeira prohibe todas as emissões cujo programma não tenha caracter que artistico ou de propaganda syndical. Descobriu-se, com effeito, que certos annuncios [illegible] eram de facto verdadeiras noticias de informações ao inimigo.

O pagamento de alugueis de immoveis abandonados pelos proprietarios e confiscados pela Junta de Requisição de immoveis, somente poderá ser feito ás pessoas que tenham autorização legal da administração das propriedades.

A Junta nomeou uma commissão para transportar para Valencia os documentos mais importantes do Estado.

Essa commissão é composta dos srs. Maximo de Rios, secretario da Junta, Gonzalez Marin, delegado dos Transportes e Isidoro Dieguez, delegado das Milicias. — JEAN ROLLIN.

**SATISFEITOS COM A MARCHA DAS OPERAÇÕES**

MADRID, 13 (H.) — As operações iniciadas hontem no sector de Arganda, onde o Jarama e o Manzanares se encontram, proseguiram hoje pela manhã.

Em alguns logares, os republicanos atacaram e em outros repelliram as tentativas adversas.

Os circulos militares mostram-se satisfeitos com a marcha das operações.

No sector de Guadalajara, os republicanos levaram toda a noite e grande parte da manhã fortificando as posições atacadas hontem pelos adversarios. — Jean Rollin.

**NO SECTOR UNIVERSITARIO**

MADRID, 13 (H.) — A situação no sector universitario é muito favoravel á defesa de Madrid.

A estrada de Castella, depois do avanço effectuado no Parque Oeste, ficou inteiramente dominada pelos milicianos que desfecham sobre ella tiroteios cerrados, depois de terem atravessado em varios pontos a linha ferrea que liga Madrid á fronteira franceza.

O adversario foi obrigado a recuar em direcção ao Manzanares, com receio de ter as linhas cortadas pelos republicanos caso estes conseguissem avançar algumas centenas de metros.

A luta nesse sector é particularmente ardua e os combates, quasi sempre corpo a corpo, são dos mais violentos em uma região accidentada e coberta de bosques.

Dois aviões nacionalistas tentaram bombardear esta manhã as posições da Cidade Universitaria mas os apparelhos de caça governistas, que effectuavam um reconhecimento, forçaram os adversarios a fugir e a evitar o combate.

O bombardeio aereo não pôde consequentemente ser levado a cabo e a esquadrilha dos republicanos pôde proseguir em sua missão com segurança. — Jean Rollin.

**VIOLENTOS COMBATES AO SUL**

MADRID, 13 (H.) — Se a noite foi calma em Madrid, o mesmo não aconteceu entre 2 e 6 horas no sector de Usera, ao sul da capital, onde foram travados violentos combates.

Depois de uma operação energica os republicanos conseguiram apoderar-se de duas casas situadas nas proximidades do sector de Carabanchel Bajo.

Os governistas fizeram saltar os reductos do adversario e tomaram importante material de guerra.

Os movimentos militares effectuados nos sectores proximos á capital, na ultima noite, caracterizaram-se por uma serie de golpes de surpresa tendentes a descongestionar a frente. — Jean Rollin.

**COMMUNICADO DO COMITE' DE DEFESA**

MADRID, 13 (H.)—O Comité de Defesa irradiou, ás 21.30 horas, o seguinte communicado:

"Sector de Guadalajara — Durante um reconhecimento, as nossas tropas fizeram renhida fuzilaria contra os rebeldes, que soffreram pesadas perdas.

Sector de Jarama — O inimigo atacou as nossas posições com granadas de mão, mas foi repellido em todos os pontos com perdas elevadas. As nossas linhas não soffreram nenhuma modificação neste sector.

Não podendo fugir, teve de aceitar combate, durante o qual os nossos aviões, depois de um esforço heroico, abateram tres apparelhos de caça inimigos. Um delles caiu em chammas nas nossas linhas, sendo aprisionado o respectivo aviador, de nacionalidade italiana.

Todos os nossos aviões regressaram sem perdas.

Sector de Madrid — Hoje nada houve a assignalar neste sector com referencia ao inimigo, mas as nossas tropas avançaram nas primeiras linhas no sector sul e obtiveram varios successos no sector de sudoeste, onde todas as posições foram melhoradas. Nos outros sectores não houve nada de novo."

**NOVOS COMBATES**

MADRID, 13 (H.) — Verificaram-se novos combates na frente de Madrid, principalmente no sector de Carabanchel, onde os milicianos exploraram os exitos da noite de hontem, e lograram apoderar-se de varias casas onde se haviam entrincheirado os insurrectos.

Outras communicações dizem que foi abatido um apparelho italiano na frente de Arganda. Os tripulantes do apparelho tinham perecido carbonizados.

## Denunciando mais uma vez a chegada de tropas italianas...

(Conclusão da 1ª pagina)

Ademais, causou pessima impressão o facto dos embaixadores da Allemanha e da Italia se terem feito representar na sessão do Comité pelos encarregados de Negocios dos seus paizes, depois que o representante de Portugal communicou pelo telephone a decisão do seu governo. No entanto, os inglezes estão tentando ainda o ultimo esforço para demover Portugal da sua recusa e aceitar o controle terrestre, com modalidades que, certamente, lhe agradarão.

Entretanto, a impressão geral é de absoluto pessimismo. Embora os representantes britannicos tencionem negociar com Portugal até segunda-feira, as outras potencias perguntam os meios de fazer face á nova situação. E' ou não preciso manter o comité de não-intervenção? Em caso affirmativo, será necessario incluir as costas de Portugal no controle maritimo. Mas a Allemanha, a Italia e as pequenas potencias oppõem-se a semelhante pressão sobre uma pequena potencia por ser contraria aos principios da Sociedade das Nações.

Outro methodo consistiria em pôr em execução o accordo sobre a prohibição da partida de voluntarios para a Hespanha sem o systema de controle que, entretanto, seria organizado mais tarde.

Prevalece, porém, em definitivo, a impressão de que todos os trabalhos do Comité estão gravemente comprometidos mas que ainda serão empregados esforços para manter o comité, custe o que custar, afim de evitar graves complicações internacionaes.

**LISBOA E OS DEBATES NO COMITE' DE LONDRES**

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 13 — Os debates travados nas ultimas reuniões do comité de não intervenção em Londres acerca da attitude de Portugal estão sendo acompanhados com grande calma pela opinião publica portugueza. Separadamente é evidente o intuito de attribuir a Portugal a responsabilidade do fracasso dos trabalhos do comité. Ora, verdade é que Portugal, através das declarações claras e categoricas do embaixador Armindo Monteiro, se limitou a fazer sentir que não tolerará a applicação, dentro do seu territorio ou nas suas aguas territoriaes, de medidas que importariam numa diminuição da sua soberania. O controle que se quer applicar á partida de voluntarios e á remessa de armas e munições para a Hespanha não encontra nenhuma opposição da parte de Portugal. Mas, ao que se objecta em Lisboa, esse controle não pode ser feito com prejuizo da soberania de nenhum paiz dentro do seu territorio, o que aconteceria se fosse admittida a suggestão apresentada em Londres no sentido do estabelecimento de uma fiscalização internacional que se sobreporia ás autoridades nacionaes.

**DISCREÇÃO**

E' de notar que o governo portuguez tem mantido uma attitude de inalteravel discreção em face dos debates do comité de não intervenção. O sr. Oliveira Salazar que, como se sabe, está á frente do ministerio dos negocios estrangeiros, tem se recusado a conceder entrevistas ou fazer commentarios sobre esse assumpto.

De outro lado, ha em Lisboa a impressão de que a victoria dos nacionalistas hespanhoes se approxima. Com effeito, acredita-se que Madrid não tardará a cair em poder das tropas do general Franco, pois a unica estrada através da qual se fazia a ligação com Valencia e o abastecimento da capital está virtualmente em poder dos insurrectos. Estes tiveram a sua situação grandemente melhorada contra a tomada de Malaga e podem agora intensificar a offensiva contra Madrid.

**PREVENDO A QUEDA DE ALMERIA**

Informações hoje recebidas annunciavam que a situação de Almeria era grave, prevendo-se que dentro de poucos dias essa cidade cairá em poder das tropas do general Queipo de Llano.

As tropas governamentaes que defendiam Malaga recuaram para Almeria e ali estão tentando organizar nova linha de defesa, mas isso é difficultado pelo facto daquella cidade ter recebido nos ultimos dias milhares de refugiados civis que ainda não puderam ser evacuados para outros pontos.

Os circulos hespanhoes nacionalistas de Lisboa estão informados de que o exercito do general Queipo de Llano dispõe de uma divisão motorizada e de cerca de cem aviões dos mais modernos, o que lhe permitte desfechar vigorosa offensiva contra Almeria. Além disso, a esquadra nacionalista domina prati-



# A ESTRÉA DE BIDÚ SAYÃO NO "METROPOLITAN"

## A grande soprano brasileira conquistou a admiração da assistencia

### A IRRADIAÇÃO

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Bidu' Sayão, a primeira cantora brasileira, a quem foi confiado o papel principal de uma opera no Metropolitan Opera House, estreou hoje, nesta cidade, perante uma casa cheia. Cantou o papel principal de "Manon", de Massenet, e encantou a assistencia. Tanto no fim do primeiro acto como no fim do segundo Bidu' Sayão foi obrigada a voltar seis vezes perante o publico que a acclamava.

Embora um tanto nervosa no inicio do primeiro acto, logo a confiança voltou á cantora brasileira. Dentro do enorme theatro, no começo do espectaculo, sua voz estava um tanto fraca, mas sua belleza e representação impeccavel auxiliaram-na para ganhar a admiração da assistencia.

**APPLAUSOS DE PERTO DE 4.000 PESSOAS**

NOVA YORK, 13 (U. P.) — A cantora brasileira, senhora Bidu' Sayão, estreou hoje na "Metropolitan Opera House", sendo a primeira artista sul-americana a pisar o palco do famoso theatro. A peça de estréa da senhora Bidu' Sayão foi a opera "Manon".

Uma assistencia de perto de quatro mil pessoas applaudiu calorosamente a grande soprano brasileira. A "matinée", em que geralmente estréam todos os novos cantores do "Metropolitan", foi irradiada para a nação inteira.

**EM MEIO A' ASSISTENCIA**

Entre a formidavel assistencia estavam os representantes brasileiros diplomaticos e consulares e os membros das organizações pan-americanas, ansiosos por prestar homenagem á distincta cantora.

A senhora Bidu' Sayão foi secundada por um brilhante "cast", de que constavam os seguintes nomes: Natalie Bodaya, Charlotte Simons, Richard Bonelli e Chase Baromeo, sob a direcção do maestro Maurice de Abravanel.

Além do espectaculo de hoje, a illustre soprano cantará mais duas operas no "Metropolitan" — "Bohemia" e "Traviata".

**OS CRITICOS SE MANIFESTAM DE MOOD LISONJEIRO**

NOVA YORK, 13 (H.) — A cantora brasileira Bidú Sayão estreou, hoje, brilhantemente, na Opera Metropolitana. A famosa artista apresentou-se perante enorme concorrencia de mais de 5.000 espectadores na "Manon" de Massenet.

A critica e o publico acolheram carinhosamente a cantora que foi alvo das mais calorosas ovações por parte dos presentes que a chamaram á scena cinco e mais vezes, ao terminar cada acto. Ao descer a cortina Bidú Sayão foi acclamada pelo publico, de pé, que gritava e applaudia delirantemente. Por sete vezes foi a artista obrigada a corresponder ao enthusiasmo da platéa.

O publico frequentador da "Metropolitan House" acompanhou, sempre enlevado, a admiravel interpretação dada pela cantora brasileira, que se adaptou ao estylo da Opera Comica e Paris, em vez do estylo de grande opera mais generalizado na scena novayorkina.

**ADMIRAÇÃO**

Em conversa com varios criticos, o correspondente da Agencia Havas teve occasião de ouvir as palavras mais lisonjeiras e cheias de admiração pela arte de Bidú Sayão, que é a primeira cantora sul-americana admittida a cantar na Opera Metropolitana.

O papel de Des Grieux foi magnificamente desempenhado pelo artista Richard Bonelli, o qual declarou que a cantora brasileira era uma das melhores com que até hoje havia tido occasião de trabalhar.

Terminado o espectaculo a sra. [illegible]

sido dado apresentar um bom trabalho artistico.

A opera foi irradiada pela cadeia [illegible] "National Broadcasting"

# Recommendando moderação aos operarios

## Um discurso do sr. Léon Blum, pelo radio

PARIS, 13 (U. P.) — Num appello por intermedio do radio, o sr. Leon Blum, primeiro ministro da França, aconselhou aos operarios serem moderados e pacientes em suas exigencias quanto ao reajustamento de salarios devido ao augmento do custo da vida.

Lembrando aos mesmos que elle sempre advocou o augmento do poder acquisitivo das massas como um dos meios para a restauração da actividade economica, elle fez ver tambem aos funccionarios publicos "que é dever imperativo do governo resolver em ordem de sua importancia os assumptos urgentes".

Dizendo aos funccionarios publicos que elles conheciam muito bem as difficuldades do governo, o sr. Blum disse:

"O governo não pode permittir que suas difficuldades sejam ainda mais aggravadas sem que seu arcabouço fique em perigo, o qual está construindo corajosamente com o consentimento da maioria do povo do paiz.

O governo nunca pensou que um orçamento de facto balanceado fosse possivel em época de crise ou durante as primeiras phases do restabelecimento, mas não pode permittir que o deficit augmente, a não ser razoavelmente, sem comprometter o credito publico".

**COMPETIDORAS**

O sr. Leon Blum declarou que as necessidades do governo e da economia particular eram tão grandes, que de facto se tornaram competidoras.

A economia particular necessita de mais capital afim de satisfazer as exigencias das mercadorias.

Os mercados financeiros ou os fundos são limitados, reagem ao menor choque.

"A economia particular está em estado fragil e convalescente", — disse o sr. Blum — devido á coincidencia das grandes reformas sociaes introduzidas em poucos mezes e o alinhamento monetario, que fizeram com que a economia particular ficasse nestas condições, cujo equilibrio ainda não está consolidado. E' por isto que uma pausa é necessaria".

Solicitando moderação e paciencia, o primeiro ministro Blum declarou que o governo lutaria contra os preços crescentes.

— Uma pausa no augmento das despesas publicas — disse Blub — seria somente uma chimera se não fosse acompanhada por uma pausa nos preços crescentes.

Agradecendo aos funccionarios publicos por seus serviços leaes, o sr. Leon Blum solicitou aos mesmos que esperassem pacientemente.

## Adoptado pelos Exercitos em luta na frente de Madrid a tactica de ataques em massa

(Conclusão da 1ª pag.)

zadas através o rio Jarama, sob fogo intenso de morteiros, de metralhadoras e de granadas de mão. Em seguida a infanteria avançou apoiada pela aviação e artilharia, mas encontrou grande resistencia pelas forças de defesa governistas. A aviação governista saiu de encontro aos aviões inimigos, empenhando-se todos numa luta tremenda. Durante o combate aereo tres aviões rebeldes foram abatidos, tendo um delles caido envolto em chammas. O piloto morreu carbonizado, mas pelos seus papeis verificou-se que era de nacionalidade italiana. A batalha continuou até depois das vinte e duas horas, havendo grande numero de mortes.

Os governistas declararam ter capturado a trincheira rebelde ao sul do sector de Carabanchel.

Em todos os outros sectores proximos houve tambem durante o dia de hoje lutas violentas, tendo os rebeldes soffrido grandes baixas.

**ESFORÇOS DOS OPERARIOS CATALÃES**

(Esp. para os "Diarios Associados")

BARCELONA, 13 — Em consequencia da tomada de Malaga, os operarios catalães multiplicam esforços em favor da unidade e disciplina syndicaes com o fim de reforçar a acção guerreira contra o fascismo.

Os operarios da "General Motors" hespanhola dirigiram um manifesto a todos os operarios da Catalunha expondo as medidas que adoptaram e pedindo a todos que sigam o seu exemplo. Decidiram empregar, todos os dias, uma hora em exercicios de preparação militar e obrigaram-se a trabalhar horas supplementares para melhorar a qualidade e a quantidade da producção. Deram, igualmente, 200.000 pesetas para o Departamento da Defesa.

**UNIFICAÇÃO**

Os operarios do atelier Ford, filiados á Confederação Nacional do Trabalho e á União Geral dos Trabalhadores, decidiram por seu turno pedir a unificação das duas organizações.

Por outro lado, uma delegação da usina denominada "Hespanha Industrial" visitou o presidente Companys, assegurando-lhe a sua adhesão e declarando que os operarios da Catalunha estão dispostos a todos os sacrificios para ganhar a guerra.

Finalmente, a Federação Archista Iberica convocou uma reunião a que assistiram representantes da Confederação Nacional do Trabalho do partido operario, da Unificação Marxista, das Juventudes Communistas Ibericas, da esquerda republicana catalã, do Partido Federal Iberico, da Juventude deste partido e do partido do Estado Catalão.

As diversas delegações comprometteram-se a não utilizar a calumnia nem a diffamação nas lutas entre as organizações anti-fascistas, bem como a abster-se de tudo quanto possa contribuir para provocar a desordem no seio da frente anti-fascista. Os communistas e socialistas não assistiram á reunião em vista da sua opposição aos partidos da Unificação Marxista, de tendencia trotzkysta.

# Inalterada a attitude da França

(Conclusão da 1ª pag.)

mente, fizeram opposição ao accordo de não intervenção, pedindo que a França armasse abertamente o governo de Valencia.

**INALTERADA A ATTITUDE DA FRANÇA**

O titular do Quai d'Orsay, sr. Yvon Delbos, fez uma exposição detalhada das mais recentes negociações diplomaticas, e salientou que a França se compromettera a tratar de superar todos os obstaculos que se oppõem ao estabelecimento do contrôle de não intervenção.

O chefe do governo, sr. Leon Blum, e os demais ministros, concordaram em que não existe, actualmente, nenhum motivo para alterar a attitude da França, embora os extremistas continuem a bradar pela abolição das medidas restrictivas impostas pelo governo no tocante a possiveis apoios ás autoridades de Valencia.

**PARA EXAMINAR A RECUSA DE LISBOA**

LONDRES, 13 (U. P.) — A subcommissão especial, nomeada na quinta-feira, para examinar a recusa do governo portuguez em permittir que os agentes do Comité de Não-Intervenção fiscalizem as suas fronteiras, reunir-se-á na proxima segunda-feira e espera solucionar o caso da recusa da exigencia do Comité de Não-Intervenção, no sentido de que Portugal, bem como a França e a Inglaterra, consintam em um contrôle imparcial de seu territorio.

Sabe-se que a embaixada portugueza recebeu extensas instrucções, em codigo, de Lisboa, mandando adoptar uma attitude extremamente negativa, que contrastará

# ADVERTENCIA DOS ANARCHISTAS AOS COMMUNISTAS

## Uma versão que corre em torno da quéda de Malaga

### DIVERSOS INFORMES

PERPIGNAN, 13 (U. P.) — Os viajantes que chegam de Barcelona affirmam que a quéda de Malaga é considerada pelos elementos anarchistas da capital catalã como uma advertencia aos communistas hespanhóes, de que elles não podem desempenhar um papel preponderante, mas, sim, que se devem submetter a seguir as directrizes traçadas pelo partido anarchista.

Os anarchistas declaram que Malaga estava essencialmente confiada á defesa de elementos communistas, em constante conflicto entre si, por questões doutrinarias. Affirma-se a esse respeito que os anarchistas, que constituem o elemento preponderante em Valencia e em Barcelona, repetidamente se recusaram a satisfazer os numerosos pedidos de reforço que lhes eram dirigidos pelos defensores de Malaga, abandonando ao seu destino os communistas, sem homens e sem viveres.

**INFLUENCIA AUGMENTADA**

Em consequencia da derrota de Malaga, augmentou notavelmente, segundo se diz, a influencia dos anarchistas junto ao governo de Valencia.

A estação de "broadcasting" de Barcelona, que defende os interesses da Federação Anarchista Iberica, manifesta a sua indignação a respeito dos commentarios irradiados pela radio do governo de Madrid, em torno á feliz partida da capital da familia do general Miaja, chefe da Junta de Defesa de Madrid.

"Sómente as familias dos socialistas e dos communistas", manifesta a estação de radio anarchista, "partem para o estrangeiro, abandonando milhares de outras familias a soffrer os horrores da guerra".

**GENERAES FUZILADOS**

As ultimas informações procedentes de Galicia indicam que foram fuzilados, pelos nacionalistas, na cidade de El Ferrol, os generaes Salcedo Bolinuevo e Rogelio Caridad Pita.

A "Gaceta Oficial" de Valencia confirma a renuncia do embaixador Canedo do cargo que occupava em Buenos Aires.

**EM CIUDAD GONDAL**

Os viajantes procedentes de Barcelona affirmam que as condições de vida na Cidade Gondal tornam-se cada dia mais difficeis. O gaz para cozinhar só póde ser utilizado durante duas horas pela manhã e duas horas á tarde, devido á escassez de carvão. Os viveres tambem escasseiam, embora em muitas aldeias da Catalunha haja grande abundancia de generos alimenticios. Esta apparente differença deve-se á falta de um systema adequado de transportes.

As obras de defesa em torno a Barcelona, que estavam sendo construidas por voluntarios, foram suspensas devido á falta de gazolina. Effectivamente, todas as existencias desse combustivel foram requisitadas para o transporte de refornecimentos á frente de combate, não podendo, portanto, funccionar os caminhões que levavam os operarios encarregados da construcção de fortificações.

## Expediente

São convidados a comparecer com urgencia á gerencia de O JORNAL:

JONNAS SANT'ANNA.
CASA PIZZOTTI.
EMP. PROPAGANDA DOS VAREJISTAS — (Sello do

# A ITALIA E AS DELIBERAÇÕES DA LIGA DAS NAÇÕES

## Assumpto que terá que ser de novo examinado em Genebra

### A ETHIOPIA

GENEBRA, 13 (H.) — A S. D. N. terá que examinar novamente o problema da participação da Italia nas deliberações de Genebra, ou, em outras palavras da eliminação dos delegados da Ethiopia.

A questão da validez dos poderes dos delegados ethiopes, já debatida em outubro de 1936, será estudada de novo pela commissão de ratificação de poderes da assembléa.

E', sabido que em outubro de 1936 a commissão julgou validos os poderes dos delegados do Negus, sem que entretanto essa decisão pudesse prejulgar do estatuto juridico do Estado ethiope ou do futuro acolhimento que seria reservado á delegação ethiope.

**SITUAÇÃO MODIFICADA**

Com effeito, desde então a situação modificou-se profundamente. A totalidade do territorio da Ethiopia, inclusive a região de Gore está occupada pelos italianos. De outro lado numerosos Estados reconheceram a soberania italiana sobre a Ethiopia.

Acredita-se nos circulos internacionaes que no caso de convocação da assembléa da S. D. N., os delegados ethiopes seriam afastados, de sorte que desappareceria o obstaculo á collaboração da Italia. Em vista da situação seria de esperar que o Negus desistisse de enviar representantes a Genebra.

**OS PODERES DOS DELEGADOS ETHIOPES**

O problema da validez dos poderes dos delegados ethiopes não seria, em taes condições levantado no seio da commissão de verificação de poderes, e a situação permaneceria no "statu quo". Para elucidar definitivamente o problema italo-ethiope seria necessario que um governo tomasse a iniciativa de pedir a exclusão da Ethiopia da S. D. N., processo muito mais delicado do que o do simples reconhecimento de poderes.

As espheras responsaveis de Genebra não acreditam que esse problema possa ser apresentado antes de maio proximo, de sorte que, nesse intervallo, a situação internacional poderia esclarecer-se e permittir a liquidação das difficuldades deixadas pelo conflicto italo-ethiope.

## PROHIBIDA EM TODA A ALLEMANHA

**A CIRCULAÇÃO DO LIVRO "OSSIETZKY, CIDADÃO DO MUNDO"**

BERLIM, 13 (H.) — O chefe de Policia allemã prohibiu a circulação, em todo o territorio nacional, do livro "Ossietzky, cidadão do mundo", de Berthold Jacob, ha pouco publicado em Paris.

**DECLARAÇÕES FEITAS PELO SENHOR GOEBBELS**

VARSOVIA, 13 (H.) — As declarações feitas pelo sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, segundo as quaes "a questão de Dantzig seria brevemente solucionada, de uma vez para sempre", foi objecto de commentarios tranquillizadores por parte do Senado da Cidade Livre.

O Senado accentuou que essas declarações significavam simplesmente que não mais se devia esperar factos sensacionaes relativos a Dantzig e que as questões que pudessem surgir seriam solucionadas num espirito de boa vontade, tanto de um como de outro lado. Os circulos governamentaes de Varsovia adoptam o mesmo ponto de vista.





## A SAIDA DO PARAGUAY DO INSTITUTO DE GENEBRA

GENEBRA, 13 — (H.) — E' a 24 do corrente que expira o prazo de dois annos dentro do qual o Paraguay deveria avisar o Instituto de sua saida. Os circulos internacionaes de Genebra acompanham com attenção as raras informações sobre esse assumpto e abstem-se de commentarios que poderiam ser interpretados como uma pressão sobre o governo paraguayo.

Opina-se aqui que qualquer apreciação seria prematura porquanto o prazo para o aviso previo termina a 24 e será unicamente nessa data que se poderá emittir uma opinião inspirada nos principios enunciados no paragrapho 3, artigo 1, do pacto.

## RECEBIDOS EM AUDIENCIA PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 13 — (U. P.) — O Papa Pio XI recebeu hoje em audiencia, successivamente, o cardeal Pacelli, o cardeal Nasalli Rocca, arcebispo de Bolonha, monsenhor Lorenzo Lauri, primeiro confessor, e monsenhor Rossi, secretario da Congregação Consistorial.



# Pequenas noticias do estrangeiro

### INGLATERRA

LONDRES — O rei Jorge VI presidiu, no palacio de Buckingham, a reunião do conselho privado, durante a qual foram examinados pormenores da ceremonia de coroação. [illegible] presentes o arcebispo de Canterbury, o [illegible], todos approvados. Estiveram sr. Ramsay Mac-Donald e sir [illegible].

— Declarou-se á bordo do "Queen Mary", um principio de incendio, logo sustado, não houve prejuizo material algum.

— Segundo informações autorizadas, o aviador norte-americano Charles August Lindbergh recebeu permissão para voar sobre a Persia, entre os dias 12 e 20 do corrente, podendo effectuar amerissagem em Bushire ou em Jask. Isto é interpretado como um indicio de que o famoso "az" tenciona partir do Egypto com destino á India. Lindbergh disse ás autoridades aeronauticas que se trata de uma excursão de recreio, durante a qual realizará pequenos estagios em terra, em companhia de sua esposa.

### FRANÇA

PARIS — O gabinete incumbiu os ministros do Interior e da Economia de tomarem novas medidas no sentido de se estabilizarem os preços, de modo a serem "vigorosamente supprimidas as altas illicitas".

— Uma assistencia horrorizada no Cirque d'Hiver avistou tres tigres atacarem o domador tchecoslovaco Wcytech Trubka, que dava um espectaculo com sete tigres dentro de uma jaula. Trubka lutou com os tres felinos, dominando-os e manteve-se senhor da situação até a terminação do espectaculo. Terminado este dirigiu-se a um hospital, apresentando nove ferimentos produzidos pelas presas e garras dos animaes, pelos quaes ha tres mezes já havia sido atacado.

### ALLEMANHA

BERLIM — Os circulos politicos demonstram certa irritação em virtude da noticia de que Jogorov, um dos chefes do Exercito sovietico, visitara brevemente os chefes dos Estados Maiores dos Estados balkanicos, assim como assistirá a 26 do corrente, aos festejos da data nacional da Lithuania e, em seguida, visitara Riga. Commentando o facto, a "Politische und Diplomatische Korrespondez" salienta que a apparente correcção da politica externa sovietica visa, apenas, disfarçar a acção revolucionaria da 3.ª Internacional.

— Noticia-se officialmente que o Comité Ecclesiastico do Reich, nomeado pelo dr. Hans Kerrl, ministro do Reich para Negocios da Igreja, ha cerca de um anno, visando regular os problemas da Igreja Evangelica, apresentou sua resignação, que foi aceita pelo dr. Kerrl. Os novos regulamentos, destinados a pôr ordem, novamente, na situação da Igreja, serão publicados amanhã na "Gazeta Official".

BADEN-BADEN — Os judeus não mais poderão fazer estação de cura em Baden-Baden. Por decisão do "statthalter" da cidade sr. Hobert Wagner, não será mais concedido aos israelitas nenhum attestado medico que lhes facilite a entrada no estabelecimento thermal.

### ITALIA

ROMA — Os circulos competentes desmentem o boato segundo o qual seriam instituidos novos impostos no paiz.

— O senador Decapitano, presidente da Associação Nacional de Bancos Economicos, communicou ao sr. Mussolini que os referidos bancos, até agora, já concederam emprestimos no total de 311 milhões de liras, a juros modicos, a proprietarios agricolas que desejam construir uma nova residencia rural ou restaurar as antigas.

NAPOLES — A bordo de um dos vapores que fazem a linha da Africa oriental, chegou o grande leão de Judah, de bronze, que foi removido do seu pedestal de uma das praças de Addis-Abeba, devendo seguir para Roma, onde, provavelmente, será conservado no Museu do Imperio.

CAIVANO — Violento incendio destruiu um armazem de propriedade do sr. Michele Unmarino, montando os prejuizos em 500.000 liras, approximadamente.

FLORENÇA — A cantora brasileira sra. Olga Praguer Coelho foi calorosamente applaudida em um concerto que deu no salão do Lyceu.

### ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK — O prefeito Fiorello La Guardia, em discurso pronunciado por occasião das commemorações do anniversario de Lincoln, tomou, nitidamente, attitude em favor da reforma judiciaria preconizada pelo presidente Roosevelt.

"A Côrte Suprema dos Estados Unidos é responsavel pela guerra de secessão, que foi a mais sangrenta da historia do paiz. Mas, nas circumstancias actuaes, não poderão oppor-se á solução satisfatoria dos varios problemas a resolver".

Depois de ter feito uma parallelo entre Lincoln e Roosevelt, o prefeito La Guardia conclue: "Se Lincoln estivesse hoje vivo, comprehenderia a necessidade de se adoptarem medidas de protecção em favor dos operarios. Roosevelt encontra entretanto [illegible]

### ARGENTINA

BUENOS AIRES — O Ministerio da Agricultura baixou um decreto determinando as funcções do Departamento da Producção do Tabaco, creado com o fim de obter o augmento e a melhoria da producção nacional. O decreto consigna que a importação de tabaco em 1935 elevou-se a 7.200.000 kilos, no valor de 32 milhões de pesos, quando a colheita nacional não passou de nove milhões de pesos.

— Segundo informação recebida pelo Ministerio da Marinha, da commissão naval argentina que está em Londres, será lançado ao mar nos primeiros dias de março o novo navio-escola que substituirá a fragata "Presidente Sarmiento".

LA PLATA — O Observatorio local annuncia que se registrou um tremor de terra ante-hontem, ás 15.30 horas. Informes procedentes de San Juan declaram, simultaneamente, que em varios pontos da provincia de La Rioja, alguns abalos sismicos alarmaram os habitantes, não se registrando, todavia, damnos pessoaes nem prejuizos materiaes, ao que se sabe.

— O governo da provincia de Buenos Aires está elaborando um grande plano de melhoramentos das vias de communicação para realização do qual seriam emittidos titulos no valor de 72 milhões de pesos, resgataveis no prazo de dez annos.

### MEXICO

MEXICO — Em virtude da lei de amnistia foram postos em liberdade cinco catholicos accusados de terem fornecido armas ao rebelde Louro Rocha, morto recentemente.

— O procurador da Republica, sr. Garcia Tellez, desmentiu as informações segundo as quaes o general Calles seria autorizado a regressar ao Mexico, devido á amnistia. Precisa-se, a proposito, que o general Calles nunca fora condemnado sob a accusação de rebeldia.

TAMPICO — Foi confirmada, pelo sr. Heijencort, secretario de Leon Trotsky, a noticia de que o "Comité Pro-Trotsky" de Nova York, cogita de reunir no Mexico a commissão de inquerito pedida pelo exilado russo, cuja entrada nos Estados Unidos não seria admittida.

CARDOBA — Cerca de 5.000 catholicos, tentaram reabrir a igreja de Nossa Senhora de Lourdes, transformada em posto de bombeiros, expulsando os soldados do fogo e destruindo o material, tendo as tropas federaes accorrido ao local afim de evitar que o facto se consummasse.

### JAPÃO

TOKIO — O gabinete approvou os discursos que o primeiro ministro Rayashi e o titular das finanças Yuki pronunciarão na Dieta. Os srs. Mayashi e Yuki foram recebidos pelo imperador, a quem submetteram os textos dos referidos discursos.

— Estão annunciadas, para hoje, reuniões geraes de varios partidos politicos, mas nada deixa prever que sejam pronunciados discursos violentos antes da reabertura das camaras.

# SURGEM, NA CITY, ARGUMENTOS CONTRA A COMPRA DE MATERIAL BELLICO POR MEIO DE EMPRESTIMO

## Como é encarada, no grande mercado financeiro de Londres, a proposta do sr. Chamberlain ao Parlamento

### SERÃO RESPONDIDAS AS OBJECÇÕES

LONDRES, 13 (U. P.) — A proposta apresentada pelo Ministro da Fazenda, sr. Neville Chamberlain á Camara dos Communs no sentido de ser concedida autorização ao governo para effectuar emprestimos durante um periodo de cinco annos no total de quatrocentos milhões de libras estrelinas, deu á City a maior enxaqueca desde 1931.

A questão principal consiste em saber: porque se pretende confrontar os compradores de valores de Bolsa com tão elevado total de emprestimos, quando podem seguir seus proprios conselhos e tomar dinheiro emprestado onde bem entender?

A explicação será que no fim do exercicio economico que termina em 31 de março proximo, segundo se espera, registrar-se-á importante saldo e que o governo deseja creditar o total desse excedente á conta da Defesa Nacional ao invés de ser automaticamente lançada ao fundo da Divida Nacional. Essa transferencia deve merecer a approvação do parlamento antes do fim do anno fiscal. Elle poderá explicar porque deseja suspender os pagamentos da divida no futuro. Espera-se tambem que o ministro indique o total approximado do custo dos planos da defesa nacional

**SURPRESA QUANTO AO JURO**

O mercado de titulos não recebeu com satisfação o projecto Chamberlain e a referencia ao juro de tres por cento causou surpresa nos meios financeiros.

O sr. Chamberlain prevê a organização das forças armadas mediante o emprestimo de variar quantias para acquisição de material bellico, sommas essas que serão reembolsadas e renderão juros de tres por cento ao anno. Em 1942 começar-se-á a pagar o capital e os juros em prestações annuaes, durante trinta annos. A taxa e os periodos que serão pagos aos compradores de valores de Bolsa, quando realizarem emprestimos por intermedio do Thesouro, ainda não foram determinados.

O "Economist" diz saber que os libras esterlinas é que o governo só altos funccionarios e os peritos do Thesouro mostram-se contrarios á politica de emprestimos para armamentos, lembrando os desastrosos resultados dos erros praticados durante a Grande Guerra, pelos senhores Asquith e Lloyd George.

**OS PRINCIPAES ARGUMENTOS**

O principal argumento formulado contra o projecto de emprestimo de quatrocentos milhões de li- receberá oitenta milhões por anno e que as rendas publicas pódem subir, no periodo dos cinco annos, particularmente em consequencia da elevação da taxa sobre os lucros mercantis, de accordo com o projecto de lei introduzido, que permittiria pagar todas as despesas durante uma época em que o publico gozará extraordinaria prosperidade, em virtude da actividade armamentista.

Outro argumento contra a compra de armamentos por meio de emprestimo é o seguinte: o material adquirido ficará velho e perderá sua efficiencia antes da terminação do periodo de trinta annos do pagamento dos emprestimos.

O ministro das Finanças, senhor Chamberlain, segundo se espera, responderá a todas essas objecções, na Camara dos Deputados, quando o projecto for discutido pela segunda vez, mas provavelmente esclarecerá certos pontos quando o plano for apresentado, na proxima segunda-feira.

Em todo caso, o governo sustentará sua decisão, e a medida será adoptada porque dispõe de maioria absoluta nas duas casas do Parlamento.

**DIMINUIÇÃO NA PRODUCÇÃO**

A epidemia de influenza e a circumstancia de contar cinco domingos contribuiram para reduzir a producção da industria metallurgica no mez de janeiro, a qual foi inferior a um milhão de toneladas pela primeira vez nos ultimos cinco mezes. O rendimento dessa industria foi de 998.900 toneladas em comparação com 1.919.200 toneladas no mez de dezembro e com 1.050.500 toneladas, em outubro.

**OS TITULOS BRASILEIROS**

Os titulos do governo brasileiro melhoraram, mas não de uma maneira uniforme. Os do "funding" de vinte annos subiram 1 1/4, sendo cotados a 79 e 3/4, emquanto os de quarenta annos ganharam 1 3/4, fechando a 79 e 3/4. Na lista dos valores brasileiros esses foram os que realizaram maiores vantagens. Os titulos de 5 o|o de 1914 subiram 3/4, sendo vendidos a 87 1/4, emquanto os de 5 o|o 1898 melhoraram em meio ponto, attingindo a cotação a 100 e os 5 o|o 1895, ganharam um ponto sendo cotados a 31 3/4. Os emprestimos estaduaes experimentaram pequenas baixas ou permaneceram inalterados. As acções das estradas de ferro brasileiras tambem se conservaram sem modificação nas cotações com excepção das da Leopoldina Railway, 4 o|o, debentures, que subiram tres pontos sendo vendidas a 42.

*C. T. Hallinan.*



## A HOMENAGEM DA CAMARA DO COMMERCIO DA ARGENTINA AO SR. MUSSOLINI

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — A imprensa da capital attribue grande importancia, commentando-a com sympathia, a noticia procedente de Buenos Aires e segundo a qual os directores da Camara do Commercio e Industria da Argentina deliberaram, numa recente reunião, de prestar uma homenagem á politica do sr. Mussolini, offerecendo ao Duce um grande album.

A informação accrescenta que já foi organizada a commissão encarregada de receber as assignaturas das personalidades mais representativas da Argentina.

Esse album, logo após ter sido completado, será levado á Italia por uma commissão especialmente nomeada que o entregará ao chefe do governo da peninsula.

## PELA RESTAURAÇÃO DO THRONO DOS HABSBURGOS

VIENNA, 13 — (H.) — A associação dos monarchistas ex-combatentes "Liga dos Soldados" publicou um manifesto em favor da restauração da monarchia dos Habsburgo qualificando os ataques do jornal "Der Angriff", de Berlim, contra o movimento legitimista austriaco, de "ridiculos e unicamente capazes de estimular esse movimento".

Nesse manifesto os signatarios reaffirmam o desejo de permanecerem estrictamente no terreno da frente patriotica.

## VISITA DOS ESTUDANTES PAULISTAS A'S FABRICAS "BAYER"

O grupo de estudantes paulistas que se acha, presentemente, em viagem de estudos na Allemanha, sob a direcção do professor Alipio Corrêa Netto, teve, no dia 12 do corrente mez, — attendendo a um convite especial — a opportunidade de percorrer as fabricas "Bayer" de Leverkusen.

A visita a esse grande centro industrial constituiu para os jovens estudantes uma das mais interessantes etapas de sua viagem, tendo tido o ensejo de comprovar, pessoalmente, o valor material e scientifico das grandiosas installações dos diversos laboratorios e fabricas.

Além disso, a affabilidade com que foram recebidos pelos directores e scientistas allemães daquella organização contribuiu, ainda mais, para que os estudantes guardassem dessa visita uma agradavel recordação alliada a um sentimento de sympathia e gratidão pelas gentilezas com que a Casa "Bayer" tem cumulado a classe medica.

## REFORMA NECESSARIA

Assegura-se que é pensamento dominante nas altas espheras officiaes a adopção de uma emenda constitucional, supprimindo a autonomia da capital da Republica. De facto, a experiencia da autonomia não é de molde a aconselhar a continuação de um systema aberrante da natureza do regimen federal.

Conforme temos referido algumas vezes, os paizes de systema politico igual ao nosso que pretenderam estabelecer numa mesma cidade dois governos, o federal e outro autonomo, bem cedo pagaram amargamente a experiencia, comprovando-se a quasi impossibilidade do convivio pacifico e harmonioso desses poderes numa séde unica.

A situação anomala em que se encontra hoje o Districto Federal é uma consequencia exclusiva da autonomia, que jámais constituiu uma aspiração do povo carioca.

O estatuto organico da metropole do Brasil não corresponde á realidade da sua vida politica e muito menos ás conveniencias dos seus habitantes.

Assim, de accordo com a these que temos sustentado, desde quando a Assembléa Nacional discutia o assumpto, reaffirmamos o nosso ponto de vista favoravel á cassação da autonomia e á volta ao systema vigente na Constituição de 1891, na parte que confia ao presidente da Republica a escolha do prefeito do Rio de Janeiro.

Mas a reforma que se pretende fazer deve ser mais ampla.

A Camara Municipal é uma instituição vergonhosa, cuja existencia compromette os fóros de civilização e decencia do povo carioca. Repetiu o antigo Conselho, peorando-o.

Os escandalos praticados pelos seus membros contra os interesses financeiros e economicos da cidade, o baixo nivel de cultura da quasi totalidade dos vereadores, a natureza pessoal de innumeras iniciativas da corporação veem dar novo testemunho de que a Camara é um organismo pernicioso aos interesses superiores da collectividade — como tal não póde ser conservada.

Devemos acceitar a lição dos factos. Durante os quarenta e poucos annos da primeira Republica verificou-se a impossibilidade de formar no Districto uma assembléa de conselheiros, eleita pelo povo, correspondendo á cultura da cidade.

Os membros do Conselho eram, de regra, recrutados entre os politicos mais desconceituados, que levavam para a assembléa os appetites vergonhosos da sua camarilha eleitoral e transformavam o thesouro carioca em fonte de recursos para a mantença dos seus cabos e apaniguados.

Pensou-se que a revolução poderia modificar os vicios fundamentaes da politica do Districto, mas infelizmente a principal cidade do Brasil voltou a ser dominada pelos mesmos individuos ou por outros que não eram moralmente superiores aos antigos.

Todo o esforço renovador do movimento de 1930 foi feito aqui em pura perda.

Ora, apresentando-se uma opportunidade de corrigir o erro commettido com a concessão da autonomia, tudo aconselha que os dirigentes do paiz a aproveitem afim de modificar a organização da Camara Municipal, transformando-a numa simples commissão organizadora dos orçamentos do municipio e sem competencia para a iniciativa das leis. A' sabedoria dos legisladores deverá occorrer uma formula que elimine da vida do Districto Federal uma instituição inutil e que tem sido uma das grandes fontes de desprestigio para o regimen em todo o paiz.

Pela posição de metropole, o Rio de Janeiro é naturalmente o centro das attenções do Brasil e os seus exemplos não podem deixar de reflectir-se e impressionar a nação inteira.

Os escandalos da Camara Municipal diminuem o regimen que os toléra porque, embora erroneamente, são attribuidos ás instituições.

E' de esperar, pois, que na hypothese de se levar a effeito a emenda constitucional supprimindo a perigosa innovação da autonomia do Districto, essa medida seja ampliada, com a reforma da Camara Municipal, visando transformal-a num organismo apolitico destinado tão somente a gerir as finanças da cidade.

## A LÃ SYNTHETICA

Enganar-se-iam os que acreditassem que a obcessão das materias primas syntheticas na Europa e mesmo nos Estados Unidos chegou ao seu fim. Não é apenas a borracha, a canfora, as fibras, e tantos outros productos artificiaes, que os laboratorios e os chimicos do Velho Mundo principalmente se esforçam por produzir, em quantidades cada vez maiores, tentando dispensar os productos naturaes e encerrando-se no quadro estreito e asphyxiante das autarchias nacionaes. Tambem já surgiu na Europa mais uma outra materia prima: a lã synthetica.

A primeira nação a produzir esse artigo foi a Italia. E o seu intuito nasceu quando a Liga das Nações tratou de fazer-lhe o que os fascistas designaram de "bloqueio da fome". Desejando mostrar á entidade de Genebra que tambem ella — talqualmente a Allemanha em 1914 — seria capaz de enfrentar um longo periodo de cessação quasi que integral do commercio externo, a Peninsula passou a dedicar cuidados especiaes á producção de syntheticos. A lã é producto do ambiente social e da climatologia economica creada na Italia, pela politica sanccionista.

Seja, porém, como fôr, o facto é que, em 1936, a Italia conseguiu fabricar a lã, utilizando como base á elaboração dessa materia prima synthetica... o leite.

A caseina é conhecida por quem quer que possua conhecimentos de chimica pelos seus usos variados, na ordem industrial. Materia plastica de primeira ordem, a caseina se usa na preparação de colas fortes, na composição de pinturas, etc. E agora, mercê de um invento italiano, ficou demonstrado tambem que a caseina do leite pode ser empregada como materia prima para o fabrico da lã artificial. As investigações, durante tres annos, do engenheiro Antonio Ferreti, o conduziram á confecção de um novo textil, designado pelo nome de lã synthetica.

Podemos adeantar, deixando de entrar em pormenores da technica do fabrico, que se usa como materia prima o leite desnatado, isto é, privado tanto quanto possivel de seu material gorduroso. Esse leite soffre em seguida a coagulação, graças á addição de uma quantidade sufficiente de acido sulfurico. A transformação da caseina em materia textil, ou seja, a sua conservação em fibras, approxima-se sensivelmente do trabalho das fabricas de seda artificial.

Informações que colhemos em duas revistas technicas italianas adeantam que o tecido fabricado com os fios da caseina do leite confere uma trama que, além de sua uniformidade, possue qualidades identicas ás dos tecidos da lã natural, especialmente no que diz respeito ao aspecto, á resistencia, ao poder isolador, etc. Essas revistas revelam ainda que o novo producto synthetico tomará dentro em breve no mercado mundial um logar tão importante quanto o que occupa hoje em dia a seda artificial. Dentro em pouco, será possivel offerecer ao consumidor tecidos variados de lã artificial, só, ou então mesclada com outros texteis.

A lã synthetica offerece outros prismas economicos curiosos. Para os paizes que dispõem de uma grande producção leiteira, o fabrico desse artigo artificial apresenta interesse desusado. Em compensação, os que são productores e exportadores de lã natural se sentem receiosos de que, em um futuro quiçá proximo, a sua exportação possa decrescer sensivelmente. E' de se prever ainda que a lã synthetica seja ensaiada e tentada em outras nações, afóra a Italia, sejam quaes forem as reacções provocadas pela industria, que se utiliza da lã natural.

Os povos, como o Brasil, que estão necessariamente dependentes da collocação de materias primas e de productos alimentares nos mercados de consumo universaes, não podem fechar os olhos deante da offensiva dos productos syntheticos. Não ha indicio de que o volume de sua producção se restrinja; mas sim que augmente, sobretudo se as condições politicas na Europa forçarem o seu mosaico de povos a consolidar a moldura de suas autarchias.

## ESTA' NO RIO UM NOVO DELEGADO DA FRENTE UNICA

### A IDA A PORTO ALEGRE DO SR. BORGES DE MEDEIROS

O sr. Adroaldo Mesquita da Costa, que foi constituinte e é, hoje, deputado estadual gaucho, representante da Frente Unica, chegou ao Rio e hontem esteve na Camara. Nos meios gauchos corria a versão de que o politico riograndense aqui viera se entender com os membros da bancada da Frente Unica sobre a situação que o sr. Lindolfo Collor estaria creando, para as hostes do Partido Republicano, com a sua dissidencia, arrastando cada dia mais um elemento.

De facto, o sr. Mesquita da Costa palestrou com os srs. Borges de Medeiros, Barros Cassal e Nicoláo Vergueiro. Não houve, porém, nenhuma reunião, como a principio se suppoz. Foi simples palestra. Outros encontros, porém, já têm sido realizados, e, segundo se propalava, o sr. Mesquita da Costa teria encarecido ao sr. Borges de Medeiros a conveniencia de sua presença no Rio Grande do Sul, para "ver se consegue impôr um pouco de ordem no partido".

O sr. Borges de Medeiros ficou de dar uma resposta, sobre se deverá seguir, para attender aos reclamos de seus correligionarios.

# O P. R. P. não apoiará, em definitivo, a candidatura do sr. Armando Salles

### Encerradas as negociações e mantidos os compromissos entre a velha agremiação e o sr. Flores da Cunha

S. PAULO, 13 (A. M.) — Obtivemos hoje, de fonte autorizada, a informação de que o Partido Republicano Paulista, por intermedio do sr. Sylvio de Campos, communicou ao general Flores da Cunha que a agremiação opposicionista de S. Paulo deu por terminados os entendimentos que vinham sendo effectuados em torno da candidatura do sr. Armando de Salles, não havendo mais possibilidades dos perrepistas virem a apoiar o nome do ex-governador de São Paulo para a presidencia da Republica.

A proposito das demarches que se effectuaram, podemos informar que o P. R. P. sómente apoiaria aquella candidatura mediante compensações, taes como a entrega do governo de São Paulo, senão ao P. R. P., ao menos a um homem neutro, que lhe pudesse offerecer indestructiveis garantias.

Sabemos ainda que continúam de pé os compromissos existentes entre o P. R. P. e o situacionismo do Rio Grande do Sul, os quaes, como se sabe, consistem na obrigatoriedade do general Flores da Cunha e do sr. Sylvio de Campos se consultarem mutuamente, antes de adoptarem qualquer deliberação em relação ao problema da successão presidencial da Republica.

Completando nossas informações, podemos adeantar que, ao contrario do que se noticiou, não irá emissario algum do P. R. P. ao Rio Grande do Sul, pelo menos por emquanto.

**O SR. CESAR VERGUEIRO NAO ESTA' AUTORIZADO A PROMOVER NEGOCIAÇÕES**

S. PAULO, 13 (A. M.) — Telegramma dessa capital, communica que ahi chegou o sr. Cesar Vergueiro, secretario da commissão directora do Partido Republicano Paulista, o qual estaria desenvolvendo intensa actividade politica, em nome da agremiação opposicionista de S. Paulo.

A proposito, podemos informar com segurança que o sr. Cesar Vergueiro, se realmente está em actividades politicas nessa capital, o está fazendo em seu nome pessoal, não tendo o P. R. P. lhe delegado quaesquer poderes para tal fim.

Os chefes perrepistas, de accordo com informações que obtivemos, de fonte autorizada, mantêm inalterados os compromissos assumidos com as opposições colligadas, não tendo a menor ligação com a Frente Unica do Rio Grande do Sul.

**O PRESIDENTE DA COMMISSÃO DIRECTORA INTERROMPEU AS SUAS FÉRIAS**

S. PAULO, 13 (A. M.) — O sr. Mario Tavares, presidente da commissão directora do P. R. P., que está fazendo uma estação de repouso em Rio das Pedras, esteve hoje nesta capital, tendo chegado, pela manhã.

O procer perrepista veiu a negocios particulares, mas, durante a sua permanencia aqui, avistou-se com os seus companheiros de partido, tendo mantido demorada palestra com o senhor Sylvio de Campos, para relatar-lhe o que se passou na agremiação, durante a ausencia do mesmo desta capital.

O sr. Mario Tavares regressou ainda hoje para Rio das Pedras.

# A situação do mercado do café

Ha approximadamente um mez o mercado de café brasileiro foi atacado por um grupo de elementos interessados na depreciação dos preços. Para isso approveitaram-se habilmente de uma ligeira crise verificada na direcção do Departamento Nacional do Café, em virtude do periodo de demissão do sr. Luiz Piza Sobrinho, seu actual presidente.

Sob pretenções varias, os elementos filiados a esse grupo agiam no paiz e no estrangeiro, promovendo massiças vendas a descoberto nos grandes mercados de café. Em alguns dias foram vendidas em Santos centenas de milhares de saccas. Apesar, porém, dessa violenta offensiva baixista, as cotações não cederam, porquanto importantes elementos do commercio cafeeiro nacional, seguros da boa posição estatistica dessa mercadoria, não hesitaram em comprar todo o café que lhes era offerecido.

A permanencia do sr. Luiz Piza Sobrinho no D. N. C., com o apoio decisivo do governo federal, que lhe negou peremptoriamente a demissão pedida, a perfeita unidade de vistas entre as grandes entidades e associações cafeeiras do Brasil sobre a orientação dos negocios dessa mercadoria e sobretudo a applicação immediata das providencias tendentes ao restabelecimento da posição estatistica do café, taes como a acceleração da queima no interior do paiz, fortaleceram as cotações de maneira accentuada, eliminando, assim, pela atmosphera de confiança geral, o exito de qualquer tentativa de desmoralização dos preços. A corrente baixista que vendera precipitadamente no inicio, achando-se portanto "vendida" em consideravel volume de café, passou a compradora nos mercados nacionaes e estrangeiros determinando essa inusitada procura a alta registrada nas ultimas semanas.

Hontem entretanto, sobretudo depois das 12 horas, os mercados do paiz e do estrangeiro foram inundados de noticias com objectivos francamente baixistas. Insinuava-se que a alta de preços dos ultimos 15 dias, sendo puramente especulativa, não attingia e nem interessava aos productores e consumidores desse artigo. Por essas razões um paradeiro se pretendia oppor ao movimento da alta.

As allegações apresentadas são de grande fraqueza. Em primeiro logar a alta registrada no café, apesar de não ter tido immediata correspondencia, com os preços do interior, pela falta de melhor financiamento, de conhecimento de nossa organização bancaria, já estava, entretanto, produzindo beneficos resultados, como o attestam as offertas feitas nesta ultima semana aos lavradores de S. Paulo e de outros Estados cafeeiros. Dizia-se ainda, através de notas publicadas na imprensa desta capital, que não havendo no momento mais cafés em mãos dos productores, a alta só interessaria a intermediarios. Outra affirmativa falha. No Estado de S. Paulo, pelo menos, a safra cafeeira ainda em curso não foi vendida á "porta da fazenda", como na anterior. Grande parte dos lavradores despacham sua producção para Santos e outros portos brasileiros na espectativa de alcançarem os preços ali correntes, accentuadamente mais satisfactorios do que os do interior. Logo, a alta beneficia directamente a producção nacional do café ainda em mãos de seus legitimos donos.

Insinuou o grupo baixista que a alta estava prejudicando os negocios. Tambem essa allegação não está positivada nem demonstrada de maneira concludente. A exportação de janeiro por todos os portos nacionaes attingiu um milhão 341 mil saccas, resultado superior á media de nossas vendas mensaes em alguns dos melhores annos de exportação.

Pelo porto de Santos sairam cerca de 800 mil saccas. Não se pode tomar como ponto de ataque o movimento de despachos da primeira parte deste mez, uma vez que houve grande numero de dias feriados. Mesmo assim, os despachos pelo porto de Santos, até hontem, já estavam em redor de 800 mil saccas. O commercio importador estrangeiro ainda não mandou ordens de compras mais avolumadas, porquanto é natural que em periodos de elevação de preços os negocios apresentem alguma retracção, á espera do nivel julgado mais provavel. Nos Estados Unidos, como é do conhecimento dos meios commerciaes, os compradores até então refractarios á melhoria dos preços, estão agora mais liberaes, visto como estão convictos da firmeza dos preços correntes nos mercados e tambem por que, estando com os stocks desfalcados, terão forçosamente de abastecer-se immediatamente.

Algumas das mais importantes firmas distribuidoras de café estão elevando novamente os preços dessa mercadoria. A noticia, divulgada em Nova York, da incineração, até fins deste mez, de 3 milhões de saccas, dada ha dias pelo senhor Piza Sobrinho, presidente do D. N. C., consolidou ainda mais a confiança nos preços do café. E' verdade que hontem o mercado de Nova York, depois de se apresentar em boas condições, na primeira parte do dia, registrando até altas regulares, caiu rapidamente, na segunda parte.

Fomos informados de que haviam sido divulgadas noticias tendenciosas sobre modificações na actual tendencia dos mercados. Não acreditamos que tal se realize, porquanto qualquer movimento artificial, para forçar a baixa do nivel normal dos preços, viria destruir uma situação de que os maiores beneficiarios são as finanças nacionaes, pela melhoria sensivel das taxas cambiaes, e a economia cafeeira do Brasil, pela justa retribuição do seu trabalho.

Qualquer tentativa, que só admittimos por hypothese, para forçar a baixa vertical dos preços, viria desmoralizar de tal fórma os negocios de café, pela instabilidade dahi decorrente, que, fatalmente, as nossas vendas ainda ficariam mais reduzidas, conforme tantas vezes temos verificado, em periodos dessa natureza.

Por essas razões, acreditamos que, desfeitas as ultimas insinuações sobre a direcção dos negocios de café, as condições do mercado, hontem abaladas, voltarão a uma estabilidade satisfatoria.

## Decretos assignados

**PROJECTOS E ORÇAMENTOS NA PASTA DA VIAÇÃO**

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação:

Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de um desvio no kilometro 354.072, da linha de Santa Maria a Marcellino Ramos; para a construcção de um desvio no kilometro 354.034, da referida linha, aquelle na importancia de 22:034$035, destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, e este na importancia de 14:997$832, tambem destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, ambos nas proximidades da estação de Passo Fundo; e ainda para a construcção de um outro desvio no kilometro 356.55.045, destinado ao carregamento de vagões em lotação completa, na importancia de 19:243$224, nas proximidades da referida estação, da linha de Santa Maria a Marcelino Ramos, na Rêde Viação Ferrea Federal do Rio Grande do Sul.

Approvando a justificação apresentada pela Companhia Docas de Santos das despesas feitas, na importancia de 511:339$668, com a construcção dos tanques CA-1 e OCA-2, na ilha de Bernabé, perto de Santos, para deposito de oleo de caroço de algodão da firma Anderson Clayton & Cia. Ltda., incluindo muros de recinto, plataforma, casa de bombas, encanamentos e pertences, e autorizando a Companhia Docas de Santos a levar a referida importancia á sua conta de capital.

Substituindo a clausula V a que se refere o decreto n. 898., de 12 de junho de 1936, tendo em vista o que requereu o governo do Estado da Parahyba e attendendo ao que consta do parecer da Commissão Technica de Radio, pela seguinte: "Fica estabelecido que a estação transmissora do concessionario só poderá ser localizada a uma distancia minima de tres kilometros do centro da cidade".

## O GENERAL ESTIGARRIBIA EM VISITA A "O JORNAL"

Esteve hontem á tarde em visita a esta redacção o general paraguayo sr. José Felix Estigarribia, que se fazia acompanhar de seu secretario, sr. Julio César Chavez.

O illustre militar, que é hospede official do governo brasileiro, demorou-se em palestra com os directores desta folha, tendo então occasião de manifestar o seu agradecimento pelas expressões com que nos temos referido a seu respeito.

## NOVO SECRETARIO DA FAZENDA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 (A.M.) — Exonerou-se, a pedido, do cargo de secretario da Fazenda o sr. José Lagreca.

Foi nomeado para substituil-o o sr. Alberto Duarte Filho, director da Recebedoria.

Esse acto do governo teve acolhimento favoravel.

# MINAS

ASSIS CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 13 — (Pelo telephone)

E Minas? No taboleiro da successão presidencial mexem-se com todas as pedras. Ora, é o Rio Grande. Ora, São Paulo. Ora, a Bahia. Ora, Pernambuco, todos esses "bispos" andam acima e abaixo. Só na "torre do rei" quasi não se fala. Está firme, immutavel, no taboleiro, sem que ninguem esteja pensando em bulir com ella. Por que um Estado do immenso poder eleitoral da grande unidade mediterranea, está assim apparentemente annullado?

⁂

O silencio calmo, como diria o venerando sr. Washington Luis, que se estabeleceu em torno de Minas, tem uma explicação psychologica. Toda a opinião publica está convicta de que o senhor Getulio Vargas é o verdadeiro chefe politico do Estado montanhez. Não se moleste o chefe da nação com essa "trouvaille". Mas ella está enfiada como um prego, na cabeça de qualquer politico hoje no Brasil. Parece que o senhor Valladares não gosta muito de pensar politicamente. Ou, então, é um poço de discreção. A verdade entretanto é que elle não opina, não discute, não fala uma palavra acerca do problema da successão presidencial. Está fechado, hermeticamente fechado. E a opinião, que o considera o unico governador que jámais faltaria ao presidente, chega a Minas pelo raciocinio mais simples. Em Minas quem está com a palavra é o senhor Getulio Vargas (que é de resto o authentico, o verdadeiro, o elegante leader montanhez) e não o governador do Estado.

O espectador que se assenta deante do "ecran" da successão, vê o senhor Getulio Vargas mudo e quedo, emquanto ao redor de si toda gente quer ter um ponto de vista. E porque o presidente não fala, e se obstina em manter ainda fechado o debate, o publico conclue que Minas não tem opinião formada sobre as peripecias do film que já começou a passar.

⁂

Em relação aos mineiros, o Brasil entretem uma illusão. E' de que Minas é a pessoa exclusiva do seu governador. Não ha gente mais rebelde, com maior capacidade de discordar e seguir o caminho que ella suppõe ser o do dever, do que os bisnetos dos inconfidentes. Na campanha civilista deu Minas uma eloquente lição do seu espirito civico. Na Alliança Liberal, o governo reaccionario da União procurou seduzil-a com todas as treitas. Ella se manteve á altura de sua tradição. O principal, na vida de Minas é que o homem que lhe inculquem para receber o seu voto tenha correspondencias intimas com a sua sensibilidade e as suas aspirações moraes. Levou o senhor Antonio Carlos, em 1930, a massa montanheza para onde quiz. Lembre-se porém das proporções da causa que elle tinha em mãos e da força do candidato, com que elle trabalhava.

Se o presidente Getulio Vargas pretende manter a invejavel supremacia que desfruta entre os mineiros, a ponto de ser o seu chefe politico e espiritual nato, o caminho é dar aos mineiros uma candidatura que não os divida. Em principio, a alma mineira já foi conquistada pelo vasto esforço de união nacional, que ha quarenta e dois mezes S. Paulo desenvolve com uma pugnacidade e um valor civico, os quaes cada dia lhe augmentam a folha de serviços á integridade brasileira. As preferencias de Minas não são hoje mais nenhum mysterio para o Brasil. A' clarividencia dos seus mentores está confiada a missão de acertar na estrada que o bom senso montanhez lhes está indicando. Toda a chave do successo do grande manitu de Minas, que é o sr. Getulio Vargas, reside na intelligencia com que procura manipular as suas fórmulas em entendimento com as forças omnipotentes da opinião. Que elle e o seu joven Telemaco em Minas acertem na avenida larga que ahi está florida e rasgada. Minas quer vir trabalhar, vinculada a S. Paulo, pelo Brasil unido, dentro dos quadros de renovação que o movimento de 1930 lhes proporcionou.

## O presidente do P. C. visita o governador paulista

**ACOMPANHARAM O SR. ARMANDO DE SALLES OS MEMBROS DO DIRECTORIO**

S. PAULO, 13 (A. M.) — Após ter assumido a chefia do Partido Constitucionalista, o sr. Armando de Salles, acompanhado dos demais elementos que integram o directorio estadual daquelle partido, dirigiu-se aos Campos Elyseos, em visita de cumprimentos ao governador do Estado.

Os membros do directorio estadual do P. C. chegaram ao palacio ás 18,30 horas, sendo recebidos no salão de despachos. Estavam presentes todos os secretarios de Estado, secretario do governo, prefeito da capital, senadores, deputados, vereadores e outras pessoas gradas. Os illustres politicos mantiveram-se em animada palestra com o governador Cardoso de Mello Netto e demais auxiliares de governo, por espaço de 40 minutos.

## REMOVIDO PARA A SECRETARIA DE ESTADO

Por portaria de 12 do corrente, do ministro das Relações Exteriores, foi removido o 2º secretario Jacome Baggi de Berenguer Cesar, da Embaixada na Italia para a Secretaria de Estado.

## OS TRABALHOS DA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

**PARECERES ASSIGNADOS NA REUNIÃO DE HONTEM**

A Commissão de Finanças da Camara reuniu-se hontem, sob a presidencia do sr. João Simplicio, tendo sido assignados os seguintes pareceres: do sr. França Filho, contrario ao projecto, que favorece a publicação de livros de literatura na Imprensa Nacional; do sr. Carlos Luz, favoravel á emenda ao projecto autorizando o credito de 260 contos, para attender ao pagamento de despesas com o pessoal e material da Estrada de Ferro de Bragança; com substitutivo ao projecto autorizando a prorogação do contracto firmado com a Sociedade Mercantil Brasileira Syndicato Condor Limitada; e considerando prejudicado o projecto, que estabelece subvenções para o serviço de transportes de passageiros e malas postaes por via aerea entre Manáos e o Acre; do sr. Xavier de Oliveira rejeitando as emendas ao projecto autorizando o credito de 1.000 contos, para attender aos effeitos da estiagem no Ceará.

O sr. José Augusto provocou a discussão do seu parecer sobre o projecto estabelecendo uma taxa para a creação de fundo destinado á assegurar transporte aos trabalhadores nacionaes, que, tendo saido de seus Estados, em procura de actividade, se sentem sem recursos para o regresso. Houve ligeiro debate, tendo ponderado o sr. Daniel de Carvalho que seria melhor solução ouvir o Ministerio do Trabalho. Foi acceita a suggestão. E nada mais houve.

# O sr. Armando de Salles assumiu a presidencia do Partido Constitucionalista

### A CEREMONIA DA POSSE SE REVESTIU DE SIMPLICIDADE, MAS EM MEIO DE GRANDE ENTHUSIASMO

### Transmittindo a chefia da agremiação, o sr. Henrique Bayma saudou o novo presidente — Como este respondeu, agradecendo

S. PAULO, 13 (A. M.) — Realizou-se, hoje, á tarde, na nova séde do Partido Constitucionalista, a ceremonia de posse do sr. Armando Salles, na presidencia dessa aggremiação politica.

O acto revestiu-se de simplicidade, tendo, entretanto, contado com a presença de centenas de pessoas. A séde estava repleta. Os vultos mais eminentes do partido se achavam presentes, tendo a nossa reportagem registrado os seguintes nomes: srs. Vicente Rão, senador Paulo de Moraes Barros, deputados Martinho Prado, Aureliano Leite, Elias Machado, Irajá Martins, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Henrique Bayma, Sylvio Coutinho, Cory Gomes Amorim, Alarico Cayubi, Francisco Vieira, Maria Thereza de Barros Camargo, Francisca Rodrigues, Carlota Pereira de Queiroz e os srs. Adalberto Bueno Netto, Prudente de Moraes Netto e muitos outros.

**O INICIO DA CEREMONIA**

O sr. Armando Salles, ao entrar no edificio, foi recebido com calorosas salvas de palmas. Conduzido para a sala da presidencia, ahi se demorou alguns minutos em ligeira palestra com os presentes.

Em seguida, foi convidado a se dirigir para a sala de sessões, afim de receber a presidencia do partido. Estavam presentes quasi todos os membros da commissão estadual do P. C.

**O DISCURSO DO SR. HENRIQUE BAYMA**

Passando a direcção do partido ao sr. Armando Salles, o sr. Henrique Bayma pronunciou um pequeno improviso, vivamente applaudido pelos presentes. Começou o orador dizendo que o "nosso querido chefe vae ser investido na direcção suprema do nosso partido". Continuando, declarou que esse acontecimento marca um dia festivo para São Paulo. O sr. Armando Salles incarnava todas as virtudes civicas e as qualidades de homem publico que os partidarios do P. C. desejam ver symbolisadas numa pessoa. Alludindo á sua renuncia do cargo de governador de São Paulo, disse que foi um acto de alto idealismo, infelizmente ainda pouco comprehendido. Foi por tudo isso que elle se tornou nosso chefe. Os chefes não se improvisam. Só é chefe aquelle em quem depositamos inteira confiança.

"Sois aquelle que symboliza e realizará nossas esperanças. O meu orgulho ao vos transmittir a direcção do partido é o orgulho de todos nós".

**OS AGRADECIMENTOS DO SR. ARMANDO SALLES**

Respondendo ao discurso do sr. Henrique Bayma, declarou o sr. Armando de Salles Oliveira que pouco tinha a dizer.

"Quero apenas salientar a impressão admiravel que nos causou a maneira extraordinaria com que o sr. Henrique Bayma orientou o partido, permittindo que por occasião da eleição do eminente governador sr. Cardoso de Mello Netto, o P. C. nos désse um exemplo admiravel de força e cohesão. Saberemos conquistar e solidificar uma união ainda mais indestructivel, afim de participarmos das lutas que se avizinham. Não serão lutas fratricidas, mas pacificas pugnas eleitoraes. Iremos nessa peleja, mais uma vez, affirmar a nossa fé inabalavel na democracia. Preparemo-nos todos, portanto, até o fim, com energia e enthusiasmo, cumprindo o nosso dever de cidadãos de uma patria livre".

Uma calorosa salva de palmas abafou as ultimas palavras do sr. Armando de Salles Oliveira. Em seguida, o novo presidente do Partido Constitucionalista assignou a acta da sessão em que tomou posse desse cargo. Depois de preenchidas essas formalidades o ex-governador de S. Paulo recebeu os cumprimentos de todos os presentes, demorando-se na séde do P. C. cerca de uma hora em palestra com os chefes e partidarios da agremiação situacionista de S. Paulo.

COLUMNA DO CENTRO

# Premios literarios da Academia franceza conferidos a escriptores catholicos

*Georges RAEDERS*

(Director do Lyceu Franco-Brasileiro de S. Paulo)

A distribuição dos premios literarios da Academia Franceza é no fim de cada anno um acontecimento que repercute muito além das fronteiras do paiz. Esses premios consagram quasi sempre obras notaveis e como tal consideradas pelo grande publico do mundo inteiro: algumas vezes revelam tambem nomes que não podiam ser esquecidos.

Este anno, os escriptores catholicos ou de inspiração catholica tiveram uma boa parte nessas grandes recompensas.

O grande premio de romance foi conferido ao sr. Georges Bernanos por seu "Journal d'un curé de campagne", (Plon, edit.), trabalho de uma audacia que não é para os fracos e mediocres. E', diz M. René Doumic em seu relatorio, a dolorosa historia de um humilde sacerdote que une num corpo doente uma alma de apostolo e de santo. Na parochia onde nada conseguiu, elle quizera fazer reinar a paz do Senhor e espalhar o puro amor que transborda de seu coração. Ah! elle choca-se com a incomprehensão de uns, a hostilidade de outros. Seus proprios confrades, alias excellentes sacerdotes, não approvam os arroubos de seu mysticismo, a senha devia ser a mesma em todos os corpos constituidos: "Principalmente, nenhum zelo"? Ministro muito zeloso, ás crianças do catecismo elle queria "falar do Senhor como de um amigo admiravel, que toma parte em nossas tristezas, se enternece com as nossas alegrias, participará de nossa agonia, nos receberá em seus braços, em seu coração". E' acolhido com a resistencia dos rapazes e caçoada das moças. Suas maneiras desconcertam: um chefe? não, um sonhador, um poeta. — um anarchista! dizem elles. Além de que acanhado, inhabil, apparencia doentia, trazendo na physionomia desolada os signaes do mal que o consome. Quando se decide a agir, fal-o á maneira dos timidos, impulsivamente e sem precaução. Uma mãe é accusada de odiar sua filha, a lembrança de um filho perdido fez esgotar-se nella a fonte do amor. Desesperada com as abjurações do sacerdote, ella joga ao fogo um medalhão onde guardava com carinho uma mecha de cabellos louros do pequenino morto. O padre alegra-se em ter reconciliado uma alma com a esperança. Sómente, para uma cardiaca, uma scena destas não é recommendavel: ella morre durante a noite. Uma terrivel responsabilidade pesa sobre o imprudente parocho e lhe é impossivel continuar na parochia. Já é tempo que elle seja arrebatado por essa doença do estomago cujas crises se tornam mais frequentes e que outra coisa não é senão o implacavel cancer."

Esse romance, cheio de vistas profundas sobre a vida interior, a natureza do peccado, o espirito de oração, lembra os bellos livros de um mui grande escriptor do ultimo seculo injustamente esquecido: Barbey d'Aurevilly.

A Academia conferiu um outro premio a um escriptor catholico que deveria, já ha muito tempo, ter chegado á gloria, mas que, até agora, foi seguido apenas por um publico de elite: M. Emile Baumann.

Emfim, o grande premio de lingua franceza, instituido "para recompensar os serviços prestados fóra do paiz á lingua franceza", foi conferido ao Collegio Saint-Joseph d'Antoura (Liban), cujo superior, o R. P. Sarloutte, lazarista, é ha trinta e dois annos, "um dos grandes sabios francezes do Oriente".

Quem no mundo poderia duvidar da França catholica cujo rosto nunca se mostrou tão resplandescente?

# O Tribunal Eleitoral de Minas não desrespeitou nenhum accordão

### Declarações do deputado João Henrique sobre o caso de Uberaba

A proposito da noticia divulgada por um vespertino desta capital, de que o Tribunal Regional Eleitoral de Minas Geraes havia desrespeitado um accordão do Superior Tribunal Eleitoral, ouvimos o deputado João Henriques, chegado hontem de Bello Horizonte, e, portanto, ao par das ultimas decisões daquella Côrte.

Disse-nos o representante mineiro:

— "Não é verdade o que se allega contra os integros magistrados do Tribunal Eleitoral de Minas. Referentemente ao caso de Uberaba, não se verificou a diplomação do sr. Jorge Frange, como vereador, em substituição ao vereador renunciatario Sebastião Fleury. O Tribunal denegou o requerimento do meu partido, que pedia fosse o sr. Jorge Frange diplomado como vereador. O que deferiu o referido Tribunal foi a diplomação do sr. Jorge Frange como 1º supplente, e a sua convocação emquanto durar o impedimento do vereador Sebastião Fleury, cuja renuncia, embora concedida por aquelle Tribunal, está ainda dependente de recurso no Superior Tribunal Eleitoral.

Mandando diplomar o sr. Jorge Frange como 1º supplente, e convocando-o, o Tribunal de Minas decidiu com justiça e de accordo com o espirito das nossas leis eleitoraes, que garantem a proporcionalidade da representação. Se o meu partido, na eleição primaria, conquistou cinco logares de vereadores, isto é, a metade da Camara Municipal de Uberaba, não seria justo que se apresentasse, na eleição secundaria para escolha de prefeito e mesa da Camara, com a sua representação desfalcada de um vereador. Isto seria uma verdadeira coacção, e, além do mais, tratando-se de um municipio, onde se equilibram, empatadas, as representações dos dois partidos adversos, constituiria tacita victoria do partido que se apresentasse com todos os seus vereadores."

## A compra de meio milhão de saccas de café

**O QUE O MINISTRO DA FAZENDA DEVE INFORMAR A' CAMARA**

O sr. Macedo Bittencourt, representante perrepista, deixou hontem, sobre a Mesa da Camara um requerimento, indagando o seguinte do ministro da Fazenda:

"a) se são verdadeiras ou infundadas as noticias publicadas e commentadas pela imprensa da Capital da Republica sobre a compra de mais mio milhão de saccas de café, mas meio milhão de saccas de café, de São Paulo, por parte do Departamento Nacional de Café;

b) no caso de serem verdadeiras essas noticias, se o preço dessa compra foi de 235$000 por sacca, incluindo-se impostos e taxas;

c) qual a cotação na Bolsa de Santos da sacca de café, de identicos typos dos comprados, no dia anterior ao dessa transacção; e, finalmente,

d) qual a finalidade dessa transacção que, segundo as noticias publicadas, tamanho panico causou no mercado e na lavoura do café".

# Foi firmado, hontem, entre os laboratorios Raul Leite e os "Diarios Associados" um contracto de publicidade no valor de 2.532 contos

## Pelo seu vulto, esse contracto assignala uma larga comprehensão da importancia commercial da publicidade e comprova o valor dos "Diarios Associados" como vehiculo de propaganda, através dos 14 jornaes, 2 estações de radio e 2 revistas que formam a maior organização jornalistica do Brasil

Os Laboratorios Raul Leite, que são uma das mais importantes organizações de productos pharmaceuticos do Brasil, firmaram, hontem, com os "Diarios Associados" um contracto de publicidade no valor total de 2 mil e 532 contos, para ser executado no prazo de tres annos.

O vulto do contracto é um testemunho da pujança e do desenvolvimento daquelles Laboratorios e um attestado eloquente da confiança e da efficacia da propaganda realizada através dos jornaes, revistas e estações de radio dos "Diarios Associados". A firma Raul Leite, que conhece bem o valor do annuncio e sabe o que elle representa na expansão dos seus negocios, não teve duvida em destinar para os "Diarios Associados" no seu orçamento de propaganda uma verba, que empresta ao contracto realizado, o significado de um acontecimento raro na imprensa do paiz.

A publicidade contractada pelos Laboratorios Raul Leite será realizada através dos seguintes jornaes, revista e estações de radios:

Rio — O JORNAL.
"Diario da Noite".
"O Cruzeiro".
Radio Tupi.
São Paulo:
"Diario de S. Paulo"
"Diario da Noite".
Radio Tupan.
"A Cigarra Magazine'
"O Diario" (Santos).
Minas:
"Estado de Minas".
"Diario da Tarde".
"Diario Mercantil" (Juiz de Fóra).
Estado do Rio:
"Monitor Campista".
Paraná:
"Correio do Paraná".
Rio Grande do Sul:
"Diario de Noticias".
Bahia:
"O Estado da Bahia".
Alagoas:
"Jornal de Alagoas".
Pernambuco:
"Diario de Pernambuco".

Como se vê, a propaganda dos Laboratorios Raul Leite, terá um caracter nacional, pois os "Diarios Associados", localizados, (através seus 14 jornaes, duas estações de radio e duas revistas), nos centros de maior força economica, cobrem e attingem todos os pontos do paiz, levando aos mais remotos logares, pela palavra escripta e falada, o sentido da obra de unidade e de cultura que os inspira.

**ASSIGNATURA DO CONTRACTO**

O contracto entre os Laboratorios Raul Leite e os "Diarios Associados" foi firmado hontem, ás 11 horas, nos escriptorios do O JORNAL, assignando como representantes daquelle Laboratorio, os seus chefes, dr. Raul Leite e em nome dos "Diarios Associados" seus directores. Dario de Almeida Magalhães e Ganot Chateaubriand.

Estiveram presentes ao acto os srs. Felippe Cardoso, Eduardo Vasconcellos, Floriano Azevedo e Geminiano Alves Ferreira, da firma Raul Leite, e Damasio F. Dias, sub-gerente do O JORNAL, funccionarios e redactores da empresa.

Depois da assignatura dos termos do contracto, o dr. Dario de Almeida Magalhães tomou a palavra e formulou votos pela prosperidade crescente dos Laboratorios Raul Leite.

Em seguida tomou a palavra o sr. Geminiano Alves Ferreira, em nome dessa organização que pronunciou o seguinte:

"Senhores.

Falando ainda recentemente, em Bello Horizonte, como representante do dr. Raul Leite, não podia calar o meu sentimento de brasileiro em um momento em que tenho o prazer singular de assistir com os ritos deste acto, uma expressão de progresso industrial e jornalistico.

E nesse passo acham-se justamente compromettidos, os mesmos Laboratorios Raul Leite e a maior cadeia jornalistica da Sul-America.

São duas potencias que se congregam para um contracto de 2.532 contos, em tres annos de publicidade.

Medico e ao mesmo tempo egresso das fileiras do jornalismo, onde militei ainda ha pouco, como cellula minuscula, no organismo collossal desses mesmos "Diarios Associados", sinto o duplo enthusiasmo especifico das duas funcções e não poderia deixar escapar a opportunidade para uma reportagem que seria interessantissima, feita por um reporter menos 'phoca", nos dominios da industria nacional; em cujos sectores actuam brilhantemente os Laboratorios Raul Leite.

E fazendo esta reportagem ao pequeno grupo deste conclave, faço-a para o grande publico.

Falando a alguns, falo a milhões,

*Dr. Raul Leite*

porque estou deante de homens-forças, "azes" do jornalismo e da industria, personalidades do torno daquelles "leaders" que Walter Pitkin põe á frente dos dois bilhões de habitantes do planeta, como syntheses da massa.

Assim, em um convivio intimo dessa grande industria e do seu ousado creador pudemos apanhar os flagrantes mais suggestivos dos seus detalhes.

Encarada em conjuncto a organização Raul Leite offerece numerosos aspectos interessantes que o publico desconhece. Desbordando os limites communs de empresa particular projectou-se como uma instituição collectiva.

Como industria, repercute fundamente na economia nacional, sendo mesmo um baluarte respeitavel; como instituto scientifico, beneficia ao povo e á medicina, como usina industrial, congrega o trabalho sob normas liberaes e adeantadas, e como commercio é um factor possante do metabolismo da riqueza patria. Em todas essas faces, os Laboratorios Raul Leite apresentam um apparelhamento completo, sempre avido de aperfeiçoamento e procurando em todas as actividades, como preoccupação fundamental, servir o Brasil.

De Norte a Sul do paiz estende-se a rede tentacular e benefica da organização, com o mesmo espirito de brasilidade.

Orientada por um alto ideal de efficiencia, de patriotismo e de humanidade, as suas consequencias beneficas não ficam apenas nos 5 mil brasileiros que subsistem á custa das actividades dos Laboratorios Raul Leite. Vão ainda muito além na benemerencia. Basta citar que foi a primeira organização brasileira a estabelecer preços reduzidos, sem lucros, para o serviço dos hospitaes e para a pobreza, nos "remedios para pobres".

Na sua vida interna, antes mesmo das ultimas leis de amparo ao trabalhador, já tinham creado um amplo serviço de assistencia.

Antes mesmo da legislação de protecção ao braço brasileiro, era uma industria cento por cento nacional, reunindo a habilidade do nosso obreiro á competencia de um corpo technico magnifico, trabalhando em installações perfeitas, constituindo a maior organização desse typo na America do Sul.

Projectando-se para o exterior, na exportação para quatro continentes, não esqueceu os humildes do Brasil, procurando auxiliar a assistencia social.

Tudo isso é um phenomeno do contagio, é o estimulo da "vis a tergo" imprimida desde o inicio ao grande complexo pelo espirito de Raul Leite.

Cidadão completo, o seu exemplo de trabalho, tenaz, de disciplina inquebrantavel e de patriotismo, é o agente catalizador dessa grande obra realizada.

Creando e mantendo escolas de alphabetização para os sertanejos do interior, emquanto se multiplica, no trabalho e nos beneficios que espalha largamente, Raul Leite mantem uma intensa actividade social nos nucleos da industria, e commanda como um capitão experimentado a expansão da nossa producção.

Tal é o testemunho imparcial que vos trago.

Nesta hora em que uma symbiose admiravel casa estreitamente os interesses de uma grande industria e de um formidavel consorcio jornalistico, como brasileiro, sinto-me orgulhoso em saudar os jornaes aqui representados e a direcção dos Laboratorios Raul Leite.

Mais do que nunca podemos proclamar que são chegados os tempos novos e que as grandes conquistas das civilizações super-industrializadas lançam raizes entre nós.

Raizes que projectarão caules vigorosos e se expandirão em todo o territorio nacional, numa floração fecunda, cujos frutos hão de repercutir grandemente sobre a economia nacional.

E' o que podemos esperar, com fortes razões, dos expoentes que aqui se reunem em torno da maior publicidade jornalistica feita na America Latina".

**O QUE SÃO OS LABORATORIOS RAUL LEITE**

O problema da industria scientifica no Brasil, teve uma solução retardada pela estagnação dos methodos e processos antiquados.

Estivemos largo tempo sob o regimen da mais lamentavel subserviencia á industria estrangeira.

A' classe medica e mesmo ao publico faltava confiança no producto nacional, porque a nossa industria carecia de certos elementos essenciaes que o systema rotineiro impedia.

A obra de Raul Leite — a sua grande obra — consistiu justamente em desbravar como um pioneiro, o terreno desconhecido da industria moderna no Brasil.

Poucos industriaes se atreveram a tal aventura.

Mas os resultados ahi estão Os seus Laboratorios apresentam-se com um equipamento perfeito e com um corpo de technicos que honra qualquer paiz

Os processos mais recentes, as conquistas de ultima hora, são submettidas ali a uma dura experimentação, examinadas, controladas e finalmente adaptadas, dando no producto a ultima palavra da sciencia.

Assim tem succedido na chimiotherapia, na sôrotherapia, na vaccinotherapia, na hormotherapia e na veterinaria.

Quando ainda na propria Europa o empirismo campeia nas producções opotherapicas de certos Laboratorios de nome, já os Laboratorios Raul Leite apresentam um arsenal completo de hormotherapia que é a expressão mais scientifica da organotherapia.

O departamento de controle, de efficiencia, de innocuidade e de esterilidade feito nos moldes das mais perfeitas organizações mundiaes, funcciona normalmente, dando garantias rigorosas.

A esse conjunto reunem-se industrias auxiliares de vidro neutro, de apparelhos diversos, de veterinaria e outras que se annexam sem cessar, na sua expansão vertiginosa.

**VISITANDO AS INSTALLAÇÕES**

A' rua Leopoldina Bastos 44, se ergue um grande edificio de 5 pavimentos, onde funccionam os diversos departamentos dos Laboratorios.

Lá dentro, uma multidão de medicos e chimicos, de operarios, homens e moças, se agitam em uma actividade intensa.

Depois de uma sala de escriptorio da gerencia, onde ha muito movimento, cae-se num corredor onde de um lado e outro ha salas brancas de Laboratorios, onde ha o apparelhamento asseptico, os antisepticos, e as drogas de toda a especie e machinas de aspectos bizarros.

E' uma vasta de usina de saude.

Manipulam-se lymphas preciosas á custa de trabalho intenso, de estudos demorados e até das vidas dos pequenos animaes de experiencia.

No biotorio as cobaias muito alvas guincham ás vezes e ouvem-se vozes animaes que partem de gaiolas diversas.

Pelas salas a dentro os aspectos vadiam. Na Chimiotherapia brilham as retortas e fuzilam os drageadores na velocidade da sua faina.

Nos productos biologicos muita estufa, muita geladeira e milhares de tubos de euraios com caldos de cultura.

Um assistente mostra-nos um tubinho innocente com bacillos de typho.

— Isto aqui dá para matar um exercito inteiro, informa-nos.

— E não ha perigo de qualquer engano?

— Não. E' imposivel. O controle desse arsenal de microorganismos é perfeito dentro da secção e além de tudo, antes de sair dos Laboratorios, soffre ainda o exame completo do Departamento de Controle. Nunca houve qualquer engano destes.

— E' o que vale, no meio de bichinhos tão invisiveis e tão assassinos.

**AMPOLAS**

Pelas secções, muitas mocinhas, vestidas de avental impeccavelmente branco, trabalham em ampolas.

Enchem, fecham, examinam e controlam o fechamento e finalmente mandam para a embalagem

Por toda a parte, trabalho attento.

As industrias annexas são muito interessantes.

Mecanica, fabrica de vidros neutros, etc. Esta ultima é uma manipulação espectacular, com os fornos super-aquecidos, a massa rubra do vidro em fusão, trabalhada pelas tenazes.

Sobretudo é curiosa a fabricação de tubos de 40 metros de comprimento, finissimos, para as ampolas.

Em toda a parte o trabalho industrial se desenvolve mathematicamente controlado.

Tudo muito interessante e constituindo um enorme equipamento em numerosos salões.

Pela divisão das secções e pela sua grande importancia, percebe-se a extensão das installações.

A simples descriminação dos departamentos dos Laboratorios, basta para dar uma impressão nitida.

**AS INSTALLAÇÕES**

Os Laboratorios Raul Leite reunem um vasto apparelhamento industrial e commercial, sobre o territorio brasileiro.

No Rio se encontram os Laboratorios propriamente ditos, situados á rua Leopoldina Bastos, 44, com uma area construida de mais de 1.400 metros em varios pavimentos.

E' uma installação fabril em grandes proporções, dividida em numerosos departamento que constituem verdadeiros Laboratorios autonomos.

São as seguintes:
Secção de Chimiotherapia.
Secção de Microbiologia.
Secção de Vaccinas.
Secção de Sorotherapia.
Secção de Hormotherapia.
Secção de productos clinicos officinaes.
Secção Veterinaria e agricola.
Secção de Mecanica.
Secção de controle.
Secção de Marcenaria.
Fabrica de vidros.
Fabrica de apparelhos de veterinaria.

Além desses departamentos existe ainda a fazenda do Realengo, com mais de 200 animaes destinados á preparação de sôros e estudos experimentaes.

Não fica ahi a grande organização.

Para os serviços commerciaes existem:

Os escriptorios centraes, á Praça 15 de Novembro, onde trabalham cerca de 150 pessoas.

27 depositos filiaes no Brasil, a saber:

Aracajú, Belém, Bello Horizonte Campinas, Campos, Curityba, Florianopolis, Fortaleza, Ilheus, Januaria, João Pessoa, Juiz de Fóra, Macció, Manaos, Natal, Pelotas, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Santos, S. Luiz, S. Paulo, S. Salvador, Theophilo Ottoni, Therezina, Uberlandia, Victoria.

Depositos filiaes no Estrangeiro:
EUROPA — Portugal.
AFRICA — Moçambique.
ASIA — Indias.
Argentina.
Paraguay.
Cuba.

*O ACTO DA ASSIGNATURA DO CONTRACTO — O dr. Raul Leite, pelos laboratorios que têm o seu nome e os drs. Dario de Almeida Magalhães e Ganot Chateaubriand, pelos "Diarios Associados", assignando os respectivos termos. Em pé os srs. Felippe Cardoso, Edmundo Vasconcellos, Floriano Azevedo, Geminiano Alves Ferreira, socios da firma Raul Leite e o sr. Damasio F. Dias, sub-gerente d' O JORNAL*





# A «S. Paulo Railway» vae dar maior efficiencia aos seus serviços

## Em entrevista aos "Diarios Associados", o sr. Guy Lubbeck, um dos directores da empresa, annuncia diversas melhorias

### SERA' AUGMENTADO O MATERIAL RODANTE — INTERESSE PELO ALGODÃO PAULISTA

S. PAULO, 13 (A. M.) — Encontra-se ha dias nesta capital, em visita á S. Paulo Railway, da qual é director em Londres, o brigadeiro general Guy Lubbeck, personalidade de relevo na industria e nas finanças britannicas.

Procurado pela nossa reportagem, no Hotel Esplanada, onde está hospedado, o illustre visitante nos fez as declarações seguintes:

— "Ha dez annos não visito o Brasil e não inspecciono, pessoalmente, os serviços da S. P. R. Em Londres, a directoria da companhia segue com interesse o desenvolvimento deste grande paiz, especialmente de S. Paulo, onde está localizada a nossa ferrovia. Dadas as naturaes necessidades de estudar a situação actual da empresa, em conjunto com a superintendencia local, é que vim da Inglaterra, muito satisfeito, naturalmente, com rever S. Paulo e os brasileiros.

Por meio de relatorios, daqui enviados, já tinhamos, em Londres, conhecimento do maravilhoso progresso registrado nesses ultimos annos no Estado de São Paulo. Por tudo isso, os directores de Londres reconheceram a necessidade de ampliar ainda mais o apparelhamento da Estrada, de fórma a poder ella satisfazer ás necessidades actuaes do commercio e da industria de S. Paulo e do paiz.

Posso affirmar que, pelo que tenho observado, a minha impressão foi muito além da espectativa. Estudando o crescimento de producção no interior paulista e das industrias, não só da capital, como de outras cidades do Estado, cheguei á conclusão de que varias iniciativas devem ser postas em pratica, com a necessaria urgencia. Aquellas que mais rapidamente devem ser feitas, são as que se referem ao augmento do material rodante da S. P. R., afim de facilitar e dar mais efficiencia ao serviço de transporte de mercadorias e passageiros de Santos para S. Paulo e daqui para o vizinho porto."

**ALGODÃO PAULISTA**

Perguntado sobre o desenvolvimento da cultura algodoeira paulista e de como é encarado na Inglaterra o surto desse nosso producto, o sr. Guy Lubbeck respondeu:

— "Tenho observado, effectivamente, que, nos mercados da Inglaterra, se revela grande interesse pelo algodão de S. Paulo. Vejo grandes possibilidades de augmento da exportação paulista para o meu paiz, que é um dos consumidores do algodão brasileiro. Ainda agora, segundo estou informado, encontra-se no Rio um grande technico no assumpto — o sr. Jones — profundo conhecedor de todos os problemas relacionados com o algodão, que vem ao Brasil realizar estudos e observações que serão, acredito, muito proveitosas. E' provavel — concluiu o nosso entrevistado — que amanhã mesmo o grande technico inglez esteja nesta capital."

**VISITA AO GOVERNADOR DO ESTADO**

Em visita de cumprimentos ao governador Cardoso de Mello Netto, esteve hontem no Palacio dos Campos Elyseos o sr. Guy Lubbeck, director da S. P. R. Acompanhou-o na visita o sr. A. A. Wellington, director superintendente da Estrada.



# O FALLECIMENTO DE ELIHU ROOT

**TROCA DE TELEGRAMMAS ENTRE OS MINISTROS PIMENTEL BRANDÃO E CORDELL HULL**

Entre os srs. Mario de Pimentel Brandão, ministro das Relações Exteriores, e Cordell Hull, secretario de Estado americano, foram trocados os seguintes telegrammas, por motivo do fallecimento do estadista Elihu Root:

"Rogo a v. ex. aceitar e transmittir ao governo e ao povo americanos as condolencias que envio em nome do meu governo e no meu proprio, pelo fallecimento do grande estadista Elihu Root. Não é sómente uma grande perda para os Estados Unidos, senão para todo o continente. Root se inclue entre os primeiros constructores do panamericanismo. Sentimo-nos especialmente agradecidos por tudo quanto fez para estreitar os laços de uma perfeita amizade entre os dois paizes, como o primeiro secretario de Estado a visitar o Brasil, por occasião da III Conferencia Panamericana. Permitte-me ajuntar um tributo pessoal da minha admiração pelas suas realizações juridicas, tendo tido o privilegio de trabalhar com elle, em Genebra, na reforma dos Estatutos da Côrte de Haya — (a.) Mario de Pimentel Brandão."

"Recebi e muito me sensibilizou o telegramma de v. ex. de 10 de fevereiro, enviando condolencias, em nome do seu governo e no seu proprio, por motivo do fallecimento do hon. Elihu Root. Tenho no maior interesse e na mais genuina consideração os conceitos de v. ex. sobre a sua grandeza, sobre a sua obra, estreitando os laços de amizade entre os nossos paizes e incentivando o espirito do panamericanismo, e sobre a collaboração de v. ex., com elle em importantes questões internacionaes — (a.) Cordell Hull."

# A situação de Matto Grosso vista pelo sr. Vespasiano Martins

## UM DISCURSO EM QUE SÃO FEITAS ACCUSAÇÕES AO GOVERNADOR MARIO CORRÊA — A SESSÃO DO SENADO

A sessão de hontem do Senado, sob a presidencia do sr. Simões Lopes, foi toda occupada pelo sr. Vespasiano Martins, que leu, sentado, devido ao seu estado de saude, um longo discurso sobre os acontecimentos de Matto Grosso.

O representante mattogrossense iniciou a sua oração agradecendo ao Senado, por si e pelo seu companheiro de representação, sr. João Villasbôas, as manifestações de conforto e solidariedade que elles receberam.

Historia, em seguida, a formação da Alliança Mattogrossense, elogiando a actuação do sr. João Villasbôas. Friza, após, que desde a assignatura do accordo o governador começára a extravasar a sua bilis, atacando rudemente os seus adversarios, não apenas por palavras, pois, na vespera de sua partida desta capital, fôra procurado por pessoa altamente collocada, sua amiga, que, dizendo-se tambem amiga da familia Mario Corrêa, ouvira desta a declaração de que o assassinio do orador e do seu collega, era coisa resolvida. Não declinava o nome dessa pessoa porque não estava autorizado. Em Cuyabá, os avisos eram diarios, ás dezenas, para que se precavessem, pois, se dizia abertamente em palacio, que a Assembléa não se reuniria porque os deputados e os seus orientadores, os dois senadores, pagariam com severidade a sua ousadia.

**A RESPONSABILIDADE DO GOVERNADOR**

Mais adiante friza o sr. Vespasiano Martins:

"Antes de relatar ao Senado outros pormenores acontecidos em Cuyabá e que evidenciam a connivencia do governador Mario Corrêa e da sua "entourage" com esse horroroso attentado de que fomos victimas, quero salientar essa responsabilidade com os proprios telegrammas que o governador do meu Estado dirigiu a respeito, quer ao sr. presidente da Republica, quer ao presidente do Senado, quer a pessoas de suas relações em Matto Grosso.

Do cotejo dessas varias declarações do sr. Mario Corrêa sobre o mesmo feitas, aos mestres do Direito, não seria difficil fazer jorrar a verdade que transparece nas contradicções do governador. O sr. Mario Corrêa, aliás, já deixava patente a sua indignação e as disposições em que se encontrava quando, em 6 de dezembro, telegraphára ao presidente Getulio Vargas vociferando contra a formação da Alliança e dizendo ameaçadoramente que saberia defender em qualquer terreno a sua autoridade. Depois do attentado, dirigiu o governador ao sr. presidente da Republica telegrammas que constam dos "Annaes" do Poder Legislativo.

Nesses telegrammas incriveis, o sr. Mario Corrêa procurou atirar a responsabilidade dos acontecimentos em Matto Grosso aos seus adversarios politicos, especialmente ao chefe de Policia do Districto Federal e ao senador Villasboas. Fazendo-se de juiz em causa propria, disse o sr. Mario Corrêa nesse telegramma que a opposição o ameaçava com absurda e injustificavel decretação do "impeachement".

Pretendeu o governador fazer acreditar numa crescente indignação popular contra a nossa conducta e que nos procurava garantir contra qualquer desacato. Entretanto, accrescentava o governador que, deante da reclamação do senador Villasboas, resolvera elle suspender as medidas especiaes que havia determinado. Não preciso commentar perante o Senado essas razões com que o governador procurou acobertar a sua responsabilidade no caso. Affirmou o sr. Mario Corrêa nesse despacho e tambem o fez no que dirigiu ao Senado Federal que a indignação popular augmentara com a provocadora attitude dos deputados opposicionistas impetrando á Côrte de Appellação um habeas-corpus e comparecendo ao Tribunal acompanhado de grande numero de capangas.

Para o sr. Mario Corrêa, pedir um habeas-corpus é attitude provocadora. Quanto á affirmação de que fomos ao Tribunal acompanhados de capangas, posso dar o meu testemunho pessoal que se trata de uma infamia."

**A LIBERDADE DOS ASSALTANTES**

Commenta em seguida o orador, os telegrammas e entrevistas do governador e procura demonstrar que realmente, tanto elle como o sr. João Villaboas foram victimas de um attentado ordenado pelo sr. Mario Corrêa e por elementos officiaes, e, concluindo, affirma:

"As diversas formas pelas quaes elle vem relatando o succedido são uma affirmativa maxima da sua culpabilidade, pois se essa não houvesse, elle relataria desde o primeiro instante como os factos se haviam dado.

E, que aconteceu aos assaltantes até hoje? E' que entre os componentes existem dois feridos e que todos perambulam livremente pelas ruas de Cuyabá e atrevidamente telegrapham ao sr. presidente da Republica, reclamando contra o acto do presidente da Assembléa não lhe permittir a entrada no recinto daquella Casa.

Até hoje, qualquer desses assaltantes, cujos nomes são conhecidos por todos de Cuyabá, soffreram qualquer constrangimento, qualquer interrogatorio ou um simples chamado para investigação? Por que? Pois essa impunidade não é a propria confirmação de que elles são mandatarios do governador? Até hoje não existem as provas concretas porque não convem ao governo que se as tenham, pois, se isso acontecesse, chegar-se-ia á prova de que o culpado é o sr. Mario Corrêa. Sis, sr. presidente, o homem a quem ainda está entregue o meu pobre Estado e sob o guante de quem está sujeita a população de Matto Grosso.

Homem capaz de telegraphar inverdades ao presidente da Republica, ao Senado Federal, ás mais altas autoridades do paiz e que, agora, para blasonar prestigio, continua a telegraphar inverdades sobre as eleições municipaes do dia 20 de janeiro.

Relatou que venceu em todos os municipios quando na maioria delles foi fragorosamente derrotado.

Nada mais eloquente para mostrar o desprestigio desse homem do que a repulsa do eleitorado de Matto Grosso que, apesar de nada ter em mão, nem o governo, nem os delegados de policia e prefeitos, nem certos juizes de direito, ameaçando Deus e o mundo com a sua ira de Jupiter Tonante. Nem assim conseguiu vencer no seu proprio Estado.

Venho mais ainda affirmar perante esta Casa, com a minha responsabilidade de representante de Matto Grosso, que o sr. Mario Corrêa se cercou dos elementos mais perniciosos ao meu Estado, recrutando facinoras em todo o ambito do mesmo, isto tudo com o fim de apavorar os seus jurisdiccionados. Jámais tive vocação para propheta, mas estou a ver que com o sr. Mario Corrêa no governo de Matto Grosso, os crimes espantosos, "os actos mais hediondos", no seu proprio dizer, serão para elle represalias justas aos que se oppõem aos seus desmandos.

Em tudo isto, só uma coisa me conforta: é eu ter a certeza de que os Altos Poderes da Republica não hão de permittir esse estado de coisas, tomando as providencias que se fazem mistér, para que um povo inteiro não continue a soffrer as consequencias dos desvarios de um desatinado!"

Ao concluir, o sr. Vespasiano Martins recebeu cumprimentos de seus pares.

Nada occorreu na ordem do dia, não tendo havido numero para votação.

# Os annuncios nos morros e collinas

## Sanccionado pelo prefeito interino o projecto que prohibe a sua collocação

Está de parabens a Cidade Maravilhosa. O prefeito interino, padre Olympio de Mello, assignou, hontem, o projecto da Camara Municipal, de autoria do vereador Heitor Beltrão, que prohibe a collocação de annuncios nos morros, collinas e elevações que circumdam, emolduram e embellezam a cidade ou que prejudiquem a visão panoramica da Bahia de Guanabara.

O projecto do representante da maioria sanccionado pelo padre Olympio de Mello está assim redigido:

"Artigo 1º — Fica prohibida a collocação de annuncios de qualquer especie, inclusive os luminosos nos morros, collinas e elevações que circundam, emolduram e embellezam a cidade ou que, aprimoram a visão panoramica da Bahia de Guanabara, desde a entrada da Guanabara, sob pena de multa de quinheitos mil réis.

Artigo 2º — Além da penalidade determinada no artigo 1º, o infractor mais directamente interessado no reclamo será intimado, por edital e nos termos do Decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, a retiral-o, no prazo maximo de quinze dias, sob as penas da lei. Não cumprindo o prescripto no edital no prazo fixado, será feita, por pessoal da Prefeitura e sem que a esta caiba dever de indemnização, a remoção de toda a apparelhagem e de todo o material empregado no annuncio prohibido.

Artigo 3º — Quando o annuncio, nas condições expostas no artigo 1º, quer em letreiro, placa, taboleta, cartaz, aviso, alegoria, emblema, figura painel, quer por outros meios assemelhados de divulgação for collocado em local não sujeito á jurisdicção municipal, e tiver sido desobedecida a intimação a que se refere o artigo 2º, a Prefeitura, além da multa mencionada, considerará a persistencia da infracção como causa impeditiva da renovação da licença de localização de industria, commercio e profissão, seja das pessoas physicas ou firmas alludidas, nos reclamos, seja das que representem ou fabriquem productos ou productos assim propagados.

Artigo 4º — As pessoas physicas e juridicas em gozo de isenção legal de impostos de licença perderão o favor que lhes concedem os artigos 33, 34, 35, 36 e 37 do decreto n. 2.612, de 2 de janeiro de 1934, ou quaesquer outras vantagens semelhantes, se infringirem a prohibição constante desta lei.

Artigo 5º — Aos responsaveis pelos annuncios existentes e que incidem no presente prohibição é fixado independentemente de notificação, o prazo de 180 dias da data desta lei para a respectiva retirada, sujeitos, em caso de desobediencia, ás determinações e penalidades previstas nos artigos 1, 2 e 3.

Artigo 6º — Os emolumentos de cartazes deverão ser pagos nas Delegacias Fiscaes, em cuja circumscripção estejam affixados, dentro de oito dias do acto de collocação e correspondente á taxa de 1$200 por cada um, na conformidade da lei vigente.

Paragrapho unico — Os cartazes só poderão ser affixados em logares permittidos e não poderão ser sobrepostos, importando a infração, bem assim afalta de satisfação de licença no pagamento da multa de 250$000, dobrada em reincidencia pelos annunciantes".

# A ESTATUA DE BUARQUE DE MACEDO

**SUA NOVA COLLOCAÇÃO NA PRAÇA 15**

O director de Obras da Prefeitura desta capital, esteve hontem no Ministerio da Viação, avistando-se com o secretario do mesmo, a proposito da estatua do ministro Buarque de Macedo, a qual figurava no pateo do velho edificio daquella Secretaria de Estado e deve agora ser collocada no jardim da Praça 15.

A estatua, segundo ficou estabelecido, será inaugurada em logradouro publico, no mesmo dia em que se fizer a inauguração do novo edificio do Ministerio.

# As declarações do general Estigarribia são verdadeiras

## O que nos disse, em entrevista, o major Oscar Eschiguren, membro do Estado Maior da presidencia do Paraguay

### Um Exercito de pequeno effectivo e sem preparo bellico — A luta em Boqueron Chaco, Liga das Nações e um Tribunal Americano

*Major Oscar Eschiguren*

A proposito do incidente surgido em torno da entrevista collectiva dada á imprensa pelo general Estigarribia, cujos termos foram contestados em uma nota da legação da Bolivia, a qual publicamos em nossa edição de hontem, juntamente com novas declarações daquelle militar, julgamos opportuno ouvir a opinião do major Oscar Eschiguren, tambem official do Exercito e membro do Estado Maior da Presidente do Paraguay, e que se acha no Rio desde alguns dias.

SÃO VERDADEIRAS AS DECLARAÇÕES DO GENERAL ESTIGARRIBIA

No momento em que o procuramos no Palace Hotel, onde se acha hospedado officialmente, o major Eschiguren palestrava animadamente com um grupo de amigos.

Quando perguntamos o que elle pensava a respeito da entrevista do general Estigarribia, respondeu-nos logo:

— "Estigarribia disse logicamente o que tinha de dizer. E' certo que a guerra colheu-nos de surpresa; é certo, tambem, que tinhamos em armas, apenas 2.000 homens que deviam fazer frente á 12.000 bolivianos; e é igualmente veridico que o nosso paiz não estava preparado para a luta. Como protagonista que fui do combate de Boqueron, a unica coisa que posso affirmar é que se tratou de uma luta sangrenta e que vencemos á custa de enormes sacrificios".

O VALOR MILITAR DO GENERAL ESTIGARRIBIA

Pouco depois, referindo-se á pessoa do general Estigarribia, em particular apreciando-o como homem de armas, o major Eschigueren proseguiu:

— "Até agora eu não fiz nenhuma affirmação categorica sobre o general Estigarribia. Faço-o agora dizendo que se trata de uma figura historica, como combatente do nosso paiz.

As gerações vindouras poderão julgal-o. Dentro de seu paiz tem o prestigio que merece ter pelos seus actos".

Continuando a nossa palestra, o official paraguayo procurou explicar as causas que haviam originado a revolução em seu paiz, declarando:

— "O motivo da revolução, creio, deve ser attribuido ao facto de que, durante a guerra, nós entramos em contacto com as necessidades de nosso povo. Tinhamos, então, tomado o firme proposito de procurar o bem estar que mereciam, pela heroica defesa de sua terra".

A LIGA DAS NAÇOES E O CHACO

— "O general Estigarribia teve absoluta razão em affirmar que a Sociedade das Nações nada póde fazer em beneficio do conflicto do Chaco.

O unico tribunal capaz de resolver a questão, seria um tribunal americano que conhecesse profundamente os problemas difficeis do nosso continente. Estou plenamente de accordo com o general Estigarribia em todas as affirmativas que fez no decurso da entrevista concedida á imprensa.

Devo acrescentar, entretanto, que tenho fé na solução pacifica do conflito do Chaco, desde que se puder obter a mediação de um tribunal americano. E ao Brasil, os paraguayos devem em particular, uma grande admiração pela notavel actividade que a diplomacia brasileira desenvolveu durante a questão do Chaco".

E despedindo-se de nós, accrescentou: — "Estou muito grato á imprensa brasileira pelas attenciosas deferencias que me tem sido prestadas".

# A chefia de policia do Estado do Rio

## Assumindo o commando da Força Militar em 1.° de maio, o coronel Jaire Lima a transmittirá ao seu successor, no dia immediato

### INFORMAÇÕES PRESTADAS AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

Fomos dos primeiros a noticiar e em caracter official, em virtude das declarações formaes que nos fez o almirante Protogenes Guimarães, ter sido deliberada a nomeação do coronel Jaire Fair de Albuquerque Lima para o commando da Força Militar, em substituição ao coronel Luiz Braga Mury, que foi requisitado para o Exercito pelo ministro da Guerra.

Accrescentamos tambem haver o governador do Estado do Rio assegurado ter o coronel Faire Lima acceitado a nova commissão de confiança, havendo solicitado tão sómente a sua permanencia na chefia de policia até o fim do corrente mez, de modo a lhe permittir inaugurar obras que effectivou durante a sua permanencia na chefatura, onde substituiu o commandante Miguloté Vianna, transferido para a Prefeitura de Nictheroy.

INFORMAÇÕES DO CHEFE DE POLICIA

Desejosos de melhor orientarmos nossos leitores, resolvemos ouvir o coronel Faire Lima, o que levamos a effeito, por intermedio de nossa succursal, em Nictheroy.

Sabedor do nosso proposito, immediatamente nos recebeu, em seu gabinete de trabalho, o chefe de policia, que nos forneceu as seguintes informações complementares do que registramos:

— Amigo que sou e depositario de confiança do almirante Protogenes Guimarães, servirei onde s. exc. determinar, razão pela qual devo assumir o commando da Força Militar no dia 1.° de março, após a realização de diversas providencias que dizem respeito á minha passagem pela chefia de policia, cujo cargo transmittirei, no dia immediato, ao meu successor. Não recusei a nova investidura que me foi offerecida, nem tenho o direito de entrar na apreciação de designação decorrente da confiança em mim depositada. Convidando-me para o commando da Força Militar dá o governador uma prova de que necessita dos meus serviços nesse posto de destaque de sua administração e compativel com a minha qualidade de official do Exercito, como tambem é a actual, notadamente estando o paiz em estado de guerra. Apenas solicitei do almirante fosse retardada até o fim do mez a minha nomeação para o commando da Força, pelo facto de desejar ultimar as obras que estão sendo concluidas e que, com outras projectadas, constituiram o meu programma de administração. Assim, já estou preparando o relatorio de minha permanencia na chefia de policia, e tenho tempo de inaugurar, no dia 1.° de março proximo, os novos pavilhões de presos e de officina na Casa de Detenção; as novas alas do edificio da Policia Central; o pavimento destacado á Inspectoria do Transito, o casino dos funccionarios da policia civil, e determinarei o inicio da construcção do pavilhão para mendigos, na ilha do Carvalho, e o edificio padrão da delegacia regional de Campos, cujo terreno acaba de ser adquirido pelo prefeito, em obediencia ao que combinamos. Nesse dia 1.° de março, com a presença do almirante Protogenes Guimarães e de pessoas gradas, inclusive jornalistas, reunirei, em um almoço, na ilha do Carvalho, o funccionalismo da policia civil de quem me despedirei, apresentando publicamente os meus agradecimentos pelo muito que fizeram durante a minha administração.

Direi, nessa occasião, das altas finalidades das instituições que vimos amparar os menores desprotegidos pela sorte e os mendigos e convidarei para madrinha do pavilhão, que se vae edificar para estes ultimos, a sra. Paulo Bittencourt, cujas attitudes philantropicas são conhecidas.

No novo posto procurarei tambem prestar serviços ao governo do almirante Protogenes Guimarães, tudo fazendo para tornar-me digno da sua confiança e util ao meu paiz, concluiu o coronel Faire Lima.

O NOVO CHEFE DE POLICIA SERA' O DR. CARLOS CASTRIOTO

Muito embora não tivesse o almirante Praotogenes Guimarães declinado o nome do cidadão civil, bacharel e apolitico, que resolvera convidar para a chefia de policia, conforme já registrou o "Diario da Noite", será o novo titular do cargo o dr. Carlos Castrioto de Figueiredo Mello, que já foi, ha annos, deputado estadual fluminense e é advogado de casas bancarias nesta cidade e em Nictheroy.

Parece estar incumbido de transmittir o convite ao dr. Carlos Castrioto o deputado Levi Carneiro, que é conhecido do governador do Estado do Rio e amigo do escolhido para successor do coronel Jaire Lima.

A principio estava sendo propalado que o dr. Carlos Castrioto não acceitaria o cargo com que o honrou a confiança do almirante Protogenes Guimarães, porém, hontem, fomos sabedores de que s. s. acceitará a indicação do seu nome, devendo assumir o exercicio da chefia de policia do Estado do Rio no dia 2 de março proximo vindouro.

Procuramos ouvir pessoalmente o dr. Carlos Castrioto sobre o assumpto, mas s. s., affirmando nada saber ainda officialmente, do que estava sendo divulgado, ha dias, pelos jornaes, escusou-se de adeantar qualquer esclarecimento sobre se acceitaria ou não o convite.

## UM REPRESENTANTE DA FAZENDA NA CRUZ VERMELHA

Havendo o general dr. Alvaro Carlos Tourinho, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, solicitado a designação de um funccionario para representar o Ministerio da Fazenda junto aquella Instituição, da Fazenda Nacional designou para tal fim o official do Thesouro, dr. José Manoel Nogueira Vinhaes.

*Flagrante colhido no momento em que o paranympho da turma entregava o diploma a um dos ex-alumnos*

# Entrega de diplomas na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos

## COMO DECORREU A CEREMONIA

Na Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos, realizou-se hontem uma sessão nobre promovida pela directoria para a entrega dos diplomas aos alumnos que terminaram o curso no referido estabelecimento de ensino technico.

Além dos corpos docente e discente compareceram a essa cerimonia innumeros funccionarios dos Correios e Telegraphos, bem como numerosas pessoas das familias dos diplomados.

A ABERTURA DA SESSÃO

Dando inicio á solemnidade o sr. João Pinto Pessoa, director da escola, pronunciou um discurso resultando a grande significação daquelle acto. Era a terceira turma que ali se formára.

Contando apenas com poucos annos de existencia, a Escola de Aperfeiçoamento já provára satisfatoriamente que a sua creação não fôra improficua. Creando um corpo perfeito de technicos especializados, ella favorecia, desta forma, e de modo extraordinario, o bom andamento do serviço publico e administrativo.

O orador terminou seu discurso fazendo uma saudação de despedida aos ex-alumnos e dizendo-lhes da certeza que tinha, de que os ensinamentos que lhes haviam sido ministrados seriam bem aproveitados em seus serviços futuros.

COMO FALOU O ORADOR OFFICIAL

Em seguida subiu á tribuna o senhor Flodoaldo Cabral, para falar em nome de seus collegas recem-diplomados. Referiu-se á actual situação do funccionalismo publico, accrescentando que, infelizmente, os serviços hoje se encontram burocratizados, não se observando no espirito do homem que trabalha para o paiz a mais leve vontade de progredir e de melhorar.

Suas actividades, em geral, se limitam a um ambiente muito restricto, immutavel e fixo. Não ha nem grande progresso nos conhecimentos profissionaes, nem grande desejo de evoluir.

O funccionario publico, uma vez conseguido o emprego que lhe garanta a subsistencia, como que se esquece das suas capacidades intellectuaes, que poderiam ser, com um pequeno esforço, bem aproveitadas e applicadas. Nesse indifferentismo, quasi commodista, o homem intellectual definha, se paralysa e morre.

Depois dessas ligeiras considerações, o sr. Flodoaldo fez referencias elogiosas e gratas á pessoa do sr. João Pinto Pessoa, que, em tão boa hora, percebeu a situação afflictiva do funccionario publico, creando em seu beneficio a Escola de Aperfeiçoamento dos Correios e Telegraphos.

A ENTREGA DOS DIPLOMAS

Por ultimo, falou o paranympho da turma, sr. Flavo Norte. Suas palavras foram poucas e expressivas. Quiz principalmente demonstrar a inegavel necessidade de um curso de aperfeiçoamento para o pessoal dos correios e telegraphos, que são, a seu ver, os serviços de maior importancia e responsabilidade para um paiz. Na sua opinião, estes dois serviços publicos, que se correspondem e se completam tão admiravelmente, constituem o espelho mais verdadeiro do grão de civilização de um povo.

Portanto, um curso que foi creado, especialmente, para aperfeiçoar e augmentar os conhecimentos das pessoas que trabalham no serviço de correspondencia do Brasil, só pode merecer as mais expressivas palavras de louvor.

Terminado o discurso do paranympho, este mesmo procedeu á entrega dos diplomas, ás seguintes pessoas:

Officiaes: Cicero Soares, Domingos da Cunha Lima, Flodoaldo Cabral, José Olympio de Moura e Roberto Gomes Tarlé Filho; telegraphistas: Sessner Pompilio Pompêo de Barros e Osias Rodrigues da Silva; auxiliares: Adelia do Nascimento Filho, Antenor do Rio Soares, Antonio de Mello Teixeira, Claudionor Pinto de Assis, Francisco Alves Baptista Filho, Jorge Tolentino de Souza, José Alvaro Hildebrandt, Julio Nazareth da Silva Sá, Margarida Erna Lindá Roedel, Marciano Alves dos Anjos, Phileasphord Brandão da Silva e Tibiriçá de Souza Carvalho.

# A deserção de Luiz Carlos Prestes

O S. T. M. INSISTE PELA PRESENÇA DO RE'O NO JULGAMENTO

Como O JORNAL noticiou, o Conselho Especial de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito solicitou ao chefe de Policia, o comparecimento do excapitão do Exercito, Luiz Carlos Prestes, para se ver julgar pelo crime de deserção.

Hontem, chegaram as informações prestadas por aquella autoridade, cujas ultimas palavras eram as seguintes: "que o accusado estava preso na Policia Especial, sendo opinião desta chefia que o mesmo deve ser ouvido no presidio, evitando, assim, qualquer movimento popular de curiosidade em torno de sua pessoa, o qual poderá trazer possivel perturbação da ordem".

Com esta decisão não se conformou o promotor, que, hontem mesmo, officiou ao Conselho, sallentando que, se o réo pode comparecer ao Tribunal de Segurança, por que não poderá comparecer á Auditoria, onde, como naquelle Tribunal, os julgamentos são publicos.

E não poderia ser de outra forma, pois, se tal acontecesse, acarretaria a annullação do julgamento, como a lei prevê.

Termina as suas longas razões, opinando para que seja solicitado do chefe de Policia, as seguintes informações: "Se o Tribunal de Segurança tem admittido julgamentos fóra de sua séde?

No caso affirmativo, qual o logar?

Precisando o local, se poderão ser tomadas medidas afim de que o publico possa ter accesso ao mesmo?".

## FALLECIMENTO DE UM ENGENHEIRO NORTE-AMERICANO

Falleceu ante-hontem, victima de um accidente de automovel, o engenheiro Eduardo Bavif, official superior de bordo do paquete "Southern Cross", da Munson Line.

O corpo, embalsamado hontem pelo dr. Lacerda Guimarães, por ordem da familia do inditoso official, vae ser transportado para os Estados Unidos.

## O EXODO DA POPULAÇÃO SERTANEJA DA BAHIA

POSTOS DE IMMIGRAÇÃO SEDUZEM OS NORDESTINOS

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — O deputado Aloysio de Castro tratou, na Secção Permanente da Camara, do exodo da população sertaneja com destino ao sul do paiz, affirmando a existencia de postos de immigração que seduzem o braço nordestino.

Concluiu chamando a attenção do governo para esse attentado á lavoura nordestina.

## NOVENTA DIAS DE LICENÇA PARA O GOVERNADOR DA BAHIA

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — A Assembléa Estadual concedeu licença de 90 dias ao governador Juracy Magalhães.

# O pagamento dos funccionarios contractados

## Já foram approvadas todas as tabellas

Um grande numero de funccionarios publicos, isto é, os contractados, vem lutando contra uma série de difficuldades, em face do atrazo de pagamento dos seus vencimentos.

As propostas de contracto dessa grande classe de servidores da União, com excepção apenas dos que exercem as suas actividades no Ministerio da Guerra, já foram approvadas pelo Presidente da Republica e remettidas, immediatamente, ao gabinete do titular da Fazenda.

Essas relações, examinadas naquella Secretaria de Estado, já se acham na Imprensa Nacional, para serem publicadas no orgão official. Nesse sentido, o sr. Souza Costa declarou que tudo ficará regularizado em breve tempo, realizando, assim, dentro de quatro ou cinco dias, todos os pagamentos do pessoal contractado.

# Na Camara Portugueza de Commercio e Industria

## Tomou posse o novo conselho director e foi reeleita a directoria — A sessão foi presidida pelo embaixador Nobre de Mello

*Aspecto da mesa que presidiu á ceremonia*

A Camara Portugueza de Commercio e Industria do Rio de Janeiro realizou, hontem á noite, na sua séde, á rua Luiz de Camões, uma sessão solemne para a posse do seu novo conselho director, cujo mandato terminará em 1939.

Essa sessão, marcada para as 21 horas, iniciou-se, realmente, uma hora depois e foi presidida pelo embaixador Martinho Nobre de Mello.

Compareceram representantes da maioria das organizações da colonia portugueza nesta capital, tendo sido o discurso official pronunciado pelo sr. Augusto de Lima Junior.

Da Camara de Commercio e Industria estavam presentes directores e socios e amigos.

O novo conselho director está assim constituido:

Alfredo Rebello Nunes — Amancio Loureiro — Americo Alves Moreira — Antonio de Almeida Cypriano — Antonio Lopes da Costa — Antonio Rodrigues Tavares — Antonio de Souza Macedo — Arlindo Mello — Augusto Soares de Souza Baptista — Carlos de Castro Moura Fontes — Carlos Frederico da Costa — Clemente Rodrigues Mourão — Fernando Cruz — Ildefonso Leitão — João Rodrigues d'Oliveira — José Augusto d'Oliveira — José Couto Ferrão — José Gomes Lopes — José Gonçalves Ferreira — Raul Monteiro Guimarães — Victorino Moreira.

Desse conselho fazem parte os membros da directoria da Camara, cujo mandato agora termina e que são os srs. Victorino Moreira, presidente; Carlos Frederico da Costa, vice-presidente; Ildefonso Leitão, 1° secretario; Clemente Rodrigues Mourão, segundo secretario; e José Gomes Lopes, thesoureiro.

Essa directoria foi reeleita. O sr. Victorino Moreira é um experimentado perito em assumptos economicos e, como os seus companheiros de directoria, pessoa muito vinculada aos nossos meios commerciaes. A directoria que preside ha seis annos conduziu a instituição, através de varias vicissitudes, ao estado de invejavel desafogo em que hoje se encontra.

E' muito natural, portanto, que a noticia da reeleição da directoria tenha sido recebida com fartas palmas, ao ser communicada hontem a todos os presentes á sessão solemne.

## PASSAGEIROS DO "CONTE BIANCAMANO" PARA O RIO

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — Passageiros do "Conte Biancamano", seguirão para o Rio os deputados J. J. Seabra, Octavio Mangabeira e Luiz Vianna e o sr. Victor Espirito Santo, director do "Estado da Bahia".

## OS TRABALHOS DA CAMARA DOS VEREADORES DA BAHIA

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — A Camara dos Vereadores iniciará os seus trabalhos segunda-feira proxima.

## CONFERENCIA SOBRE O CONSTRUCTOR DO ELEVADOR LACERDA

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — O sr. Anisio Massora, director da Linha Circular, realizou uma conferencia no Rotary Club desta capital sobre a personalidade de Antonio Lacerda, engenheiro constructor do "Elevador Lacerda", importante obra de engenharia aqui erigida.

## O BRASIL NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE PARIS

REUNIU-SE A COMMISSÃO ORGANIZADORA

Esteve reunida, hontem, durante muitas horas, no Departamento de Industria e Commercio a commissão encarregada de preparar a representação do Brasil na Exposição Internacional de Paris, sob a presidencia do sr. João Maria de Lacerda. A commissão recebeu elevado numero de officios e telegrammas dos governadores dos Estados, promettendo cooperação. Ficaram fixadas as linhas geraes de contribuição do Brasil no certamen, a qual será dominantemente cultural. Assim, publicações, films e propectos revelarão os principaes aspectos da nossa cultura, ao lado de documentação economica e farto material turistico. A commissão se reunirá ás terças e sextas-feiras.

# Um livro de Saldanha da Gama

## POR INICIATIVA DO MINISTRO DA MARINHA, FORAM REIMPRESSAS AS "NOTAS DE VIAGEM", DE 1882

### Um relato empolgante da visita da fragata "Parnahyba" ao estreito de Magalhães e costa da Patagonia

Ler livros de viagens ainda não constitue um dos nossos habitos. Não gostamos, como os inglezes, de percorrer estranhos roteiros e terras pittorescas commodamente installados em boas poltronas e tragando as fumaças de uma mistura appetecivel. Vêr o mundo pelos olhos de outrem não nos parece coisa attrahente e sobretudo quando esse outrem conta o que viu em forma mais ou menos de relatorio.

Não deve, portanto, causar surpresa que pouco se conheça um livro de Saldanha da Gama, publicado quando elle ainda era capitão de fragata e que tem um titulo bastante comprido: "Notas de viagem tomadas ao correr da penna durante a commissão da corveta "Parnahyba" ao estreito de Magalhães e costa da Patagonia, por occasião da passagem de Venus pelo disco solar, em 6 de dezembro de 1882".

Nunca se fala nesse livro, embora elle já tenha varias edições. Agora acaba de apparecer a quarta, por iniciativa do ministro da Marinha, vice-almirante Guilhem. Recebemos um exemplar dessa edição, lemos o liro de Saldanha da Gama e estamos certos de que, com essa reimpressão, o ministro da Marinha presta um grande serviço á gente que gosta de ler entre nós.

As "Notas de viagem", tenham sido, na realidade ou não, tomadas no correr da penna, são um dos relatos de viagem mais apaixonantes que se pódem desejar.

A ida de um navio como a "Parnahyba" ao estreito de Magalhães não representava, naquella epoca, uma excursão isenta de perigos. Basta dizer, para provar o contrario, que havia duvidas quanto á existencia, no curso da rota, de certos escolhos a evitar.

O ponto em que deviam surgir esses rochedos era apontado algumas milhas para o sul da ilha Pinguim e da bahia Lea-Bear. Os nautas brasileiros procura essas pedras, com as cautelas que o caso exigia. E lograram avistal-as e localizal-as.

Saldanha da Gama registra o facto, com evidente prazer: "Foi lisonjeiro para a "Parnahyba" o poder, ainda que de passagem, solvez tão grave duvida na navegação daquellas paragens".

A fragata transportava dois passageiros illustres, o dr. Luiz Cruls, director do Observatorio Artronomico e chefe da commissão que ia estudar a passagem de Venus pelo disco solar, e o sr. Moreira de Assis, chefe das officinas do mesmo observatorio.

"Cabia ainda á Parnahyba — accrescenta o autor — outra dita lisonjeira, e que tambem o era para toda a corporação da Armada: os dois ajudantes concedidos pelo Governo Imperial á commissão deviam ser tirados dentre os seus proprios officiaes, por commum accordo entre o Dr. Cruls e o commandante".

Conduzia o navio tambem vinte chronometros que, nem por sombras, podiam se deteriorar ou mesmo atrazar. Isso podia ser um thema humoristico, Mark Twain o exploraria admiravelmente. A Saldanha da Gama não faltava a veia satirica que revela em algumas passagens do livro, mas no conjunto a obra é seria e, não raro, até solemne.

Não se lhe póde negar, porém, certa poesia, o que se verifica no trecho que se segue:

"No correr desse mesmo dia 9, testemunhou-se de bordo os mais singulares phenomenos de refracção atmospherica. O vento cahira de todo depois do meio dia, e a temperatura se tinha sensivelmente elevado: sentia-se o ar rarefeito ao mesmo tempo que se mostrava de uma limpidez e transparencia admiraveis. A costa, que o navio ladeava a pequena distancia, offerecia os aspectos mais variados e bizarros: ora o seu perfil crescia de modo desmesurado, ora as pontas mais salientes, as collinas se apresentavam invertidas, ou, então, perdidas no espaço, entre as nuvens mais baixas, como manifestações fantasticas de um sonho agitado. O mar confundia-se com o firmamento, e a espuma das vagas assemelhava-se a ligeiros flocos de brancos cirrus, espalhados sobre o céo azul. Houve um momento mesmo em que as imagens refractadas dos pontos mais altos tomaram a exacta apparencia de navios dispostos em ordem regular e occupados em exercicio de fogo: os reflexos dos raios solares, que se cruzavam em todos os sentidos, figuravam o lampejo do disparar dos canhões. Mas, essas imagens ficticias desappareciam com a mesma rapidez com que se formavam, para darem de novo logar a outras ainda mais estranhas e bizarras.

A Parnahyba parecia transportada a um mundo fantastico: ás vezes, como subia pela encosta alvejante de espuma de uma montanha liquida; outras vezes, como se despenhava pelo declive rapido de medonho despenhadeiro, cujos bordos branqueava a arrebentação das vagas. Não havia mais horizonte: e, se não fôra a seguridade da posição do navio, a prudencia aconselharia parar.

A miragem das savanas arenosas do grande deserto africano não offerece por certo phenomenos mais estranhos nem mais fantasticos do que esses que se produzem nas solitarias [illegible] das costas orientaes da America Austral e as quaes tiveram os tripulantes da Parnahyba a fortuna de admirar.

Com o abaixamento da temperatura para a tarde, se foram dissipando todas aquellas extravagancias de uma atmosphera fortemente aquecida e rarefeita, como se esvaem as fantasias creadas por uma imaginação superexcitada a medida que volta esta ao seu estado de calma e natural equilibrio. Pouco antes do occaso do sol todo phenomeno havia desapparecido: de um lado do navio apresentava-se outra vez a linha indefinida do horizonte do mar; do outro, o perfil da costa patagonica, a meio perdida na penumbra da tarde, e com a sua triste e monotona regularidade".

Muito interessante, tambem, o historico da cidade de Punta - Arenas e sua descripção, as considerações sobre a Patagonia e a região magalhanica e a visita ao interior da terra do Fogo.

Mas, o que sobretudo impressiona o leitor é vêr a segurança com que esse official de marinha tratava de assumptos absolutamente estranhos ás suas especialidades. Era comprehensivel que elle discorresse airosamente sobre questões de alta mathematica, astronomia e cosmographia. Mas quem poderia exigir delle que entendesse de botanica, zoologia e anthropologia? Entretanto, é perfeita a "aisance" de Saldanha da Gama em qualquer desses terrenos.

Uma cultura solidosissima e invejavel se espelha em todas aquellas paginas.

## BAHIA

MELHORAMENTOS NO "ESTADO DA BAHIA"

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — O "Estado da Bahia" publica, em duas edições, a photographia de caixotes contendo as machinas de photogravura que acaba de adquirir pela quantia de trinta e tantos contos de réis.

Commenta o facto affirmando que o jornal será com isso melhorado e poderá assim melhor cumprir o seu programma de servir aos seus leitores.

A ACÇÃO DO GOVERNO GERMANICO CONTRA HANS MUELENDES

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — O "Estado da Bahia" noticiou, ha tempos, que o architecto allemão Hans Muelendes, de Franckfort, fôra preso a bordo do "Monte Paschoal", quando seguia para o sul.

Essa prisão foi feita a pedido do consul allemão.

Recolhido á Detenção, libertou-se com "habeas-corpus", desapparecendo depois mysteriosamente. Requisitada a sua prisão, a pedido do então ministro sr. Vicente Ráo, não foi encontrado.

Soubemos que o ministro Agamemnon Magalhães telegraphou ao governo do Estado informando que a chancellaria allemã desistiu da acção contra Hans Muelendes e abriu mão da extradicção por falta de provas.

BANQUETE AO CONFECCIONADOR DE UM PRESTITO

S. SALVADOR, 13 (A.M.) — O Cruz Vermelha Club, vencedor do concurso carnavalesco, offerecerá um banquete a Jayme Silva, confeccionador do seu prestito.

## INCREMENTANDO O TURISMO NA CAPITAL DA REPUBLICA

—:-:—

PASSEIOS DE LANCHAS PELA GUANABARA

Com o objectivo de favorecer e desenvolver os centros de interesse turistico da cidade, o director de Turismo da Municipalidade estuda o melhor systema de organização de omnibus proprios para excursões e lanchas confortaveis destinadas a passeios pela bahia de Guanabara e está elaborando o programma de turismo para o corrente anno no Rio de Janeiro e que será distribuido pelos Estados e no estrangeiro.

## PERNAMBUCO

POSSE DO NOVO PREFEITO DE SURUBIM

RECIFE, 13 (A.M.) — Tomou posse do cargo de prefeito de Surubim o sr. Paulo Motta da Silveira, candidato da opposição.

O novo dirigente da Prefeitura de Surubim foi enthusiasticamente recebido pela população, sendo realizadas varias passeatas pela cidade, em sua homenagem.

MERCADO DE BELLA VISTA

RECIFE, 13 (A.M.) — Foi apresentado, na sessão de hontem, da Camara Municipal, um projecto para a construcção do grande mercado de Bella Vista.

# O reembarque de David Levinson

## COMO O ADVOGADO DE PRESTES E BERGER SE EXPLICA PERANTE O PRESIDENTE DA ORDEM DOS ADVOGADOS

David Levinson, o advogado americano que para aqui viera com o objectivo de defender Luiz Carlos Prestes, e Harry Berger, não mais permanecerá entre nós, devendo, de accordo com a decisão de nossas autoridades, conforme hontem noticiamos, embarcar no primeiro vapor, com destino aos Estados Unidos.

David Levinson, por mais de uma vez, tem proclamado sua innocencia, procurando demonstrar que o facto de pretender fazer a defesa de extremistas, não significa nenhuma communidade com as idéas politicas de seus constituintes, tal como acreditam a imprensa e as autoridades policiaes brasileiras.

JUSTIFICANDO-SE

A esse respeito, David Levinson dirigiu ao dr. Miranda Jordão, presidente da Ordem dos Advogados Brasileiros, uma carta, tendo por fim contestar que é advogado do Komintern.

Nessa carta, o advogado de Prestes, traça a sua biographia, relatando as phases mais importantes de sua vida, desde 1904, quando, ao se formar pela Universidade Americana, iniciou a sua actividade forense. Diz que participou muitas vezes, como consultor da defesa, em casos referentes a fazendeiros, operarios, industriaes, liberaes, radicaes, conservadores, syndicalistas, e do povo em geral, sem filiações politicas, e que nunca as opiniões politicas de qualquer dos réos, attingiram-no ou o influenciaram, de qualquer forma, tanto assim que, recentemente foi nomeado pelo governo dos Estados Unidos para o cargo de Procurador Geral do Departamento Nacional do Trabalho, em Washington.

Declara que nos ultimos annos, tem participado nos Estados Unidos como consultor juridico ou consultor geral, em casos das moratorias hypothecarias aos fazendeiros, em casos envolvendo leis trabalhistas, etc., em alguns casos internacionaes, como o do incendio do Reichstag em 1933 e o da Hungria em 1934.

PARA DEFENDER PRESTES

Quando ao caso Prestes, affirma simplesmente, que foi apenas procurado em seu escriptorio no dia 6 de janeiro deste anno, por certas pessoas, que lhe expuzeram a incumbencia e lhe declararam que o processo já se havia iniciado.

No Rio, diz que depois de visitar a embaixada americana, pôz-se em contacto com as autoridades policiaes, exhibindo os documentos que trazia.

Diz ainda que não pretendia ver seu nome divulgado e que se concedeu uma entrevista collectiva, foi em virtudes de certas noticias falsas e prejudiciaes, publicadas por determinado jornal. David Levinson declara mais uma vez não ser agente da 3ª Internacional e que o facto delle e seu collega sr. Hays terem feito a defesa dos accusados do incendio do Reichstag, não lhe valeu nos Estados Unidos, a taxação de "communistas".

E, ao terminar a sua carta, o advogado dos chefes do movimento subversivo, affirma que voltando aos Estados Unidos, terá cuidados especiaes para distinguir entre o tratamento cortez que até agora lhe foi prodigalizado pelas autoridades brasileiras, e pelo presidente a Ordem dos Advogados, de um lado e a imprensa brasileira de outro.

# O caso da Itabira Iron e o alistamento eleitoral em Minas

## FALOU, HONTEM, NA CAMARA, O SR. ARTHUR BERNARDES

### A percentagem do gado tuberculoso do Rio Grande

A sessão da Camara iniciou-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. Falando sobre a acta, o sr. Café Filho referiu-se ás declarações do juiz Raul Machado, membro do Tribunal de Segurança Nacional, á imprensa, lendo-as para que constem do orgão do Poder Legislativo, por conterem, diz o deputado potyguar, a esperança de que o Tribunal não servirá aos caprichos do governo federal e dos governos estaduaes. O juiz Raul Machado considera imprescindivel a prova para uma sentença condemnatoria, repellindo o que se attribue julgar por livre convicção. O sr. Café Filho diz que foram denunciados perante o Tribunal de Segurança varios alludidos fazendeiros, commerciantes e funccionarios publicos da cidade de Martins, no Rio Grande do Norte, onde nunca houve uma só manifestação pró-Alliança Libertadora, nem pró-revolução de novembro. Estão denunciadas pessoas que não se encontravam no Municipio no tempo dos acontecimentos. Disse o representante potyguar que o inquerito ali procedido é um inquerito politico para prejudicar elementos opposicionistas.

O sr. Chrysostomo de Oliveira usou da palavra para declarar que, tendo visitado Macahé, ficara satisfeito por ver que a municipalidade dali cuidava da situação de seus operarios. Enquanto isso, a Leopoldina Railway desrespeitava as leis trabalhistas, demittindo um funccionario somente porque fora eleito vereador daquella cidade.

O CASO DA ITABIRA

Na hora do expediente, o sr. Arthur Bernardes occupou a tribuna. Recorda que ha tres mezes, precisamente, apresentara á Camara um requerimento para que sobre o contracto da Itabira Iron fossem ouvidos os Estados Maiores do Exercito e da Marinha. O tempo decorrido parece-lhe sufficiente para que esses pareceres tivessem sido, já, publicados. Para tratar do assumpto, a Commissão de Segurança Nacional celebrara uma sessão secreta. Não teve opportunidade de acompanhar os trabalhos da commissão, por estar absorvido na tarefa da commissão de inquerito. Estranha que um assumpto fundamentalmente nacional requeresse sessão secreta. Devia, ao contrario, ser debatido abertamente.

Os srs. Amando Fontes e Ribeiro Junior, membros daquella commissão, levantam, em apartes, que a sessão não foi secreta, e que do que se passou o orador teria pleno conhecimento, lendo a acta da reunião nas folhas do "Diario do Poder Legislativo".

O sr. Arthur Bernardes prosegue, assegurando que a imprensa se vira, entretanto, impedida de acompanhar os debates. E aproveita a opportunidade dos apartes para fazer um appello á Mesa no sentido de ser dada maior publicidade aos trabalhos parlamentares. Na primeira Republica, publicavam-se no "Diario Official", e a despeito desse jornal ter a centenas de milhares de funccionarios publicos, era adquirido de jornal clandestino. Na segunda Republica, aggravou-se a situação. A publicidade foi retirada do "Diario Official", passando a ser feita pelo "Diario do Poder Legislativo". Além do mais, a tiragem agora é reduzidissima, constituindo mesmo uma difficuldade obter-se um exemplar. Se antigamente a publicação dos debates parlamentares se fazia clandestinamente, hoje então a clandestinidade passou a ser muito maior. Dirige, portanto, um appello á Mesa no sentido de ser dada maior publicidade aos trabalhos parlamentares, contratando o serviço com a imprensa diaria desta capital. O certo era que o povo precisava tomar conhecimento mais detalhado dos assumptos de maior interesse, discutidos na Camara.

Os deputados continuavam desconhecendo os pareceres dos E. M. do Exercito e da Armada.

— Mas são de natureza reservada, lembra o sr. Ribeiro Junior.

O sr. Arthur Bernardes, entretanto, discorda, porque em assumptos da importancia desse nada pode ser secreto. A Nação deve conhecel-os, para poder julgal-os. A questão do contracto da Itabira é de extrema gravidade, e por isso deve ser amplamente examinado e discutido.

O ALISTAMENTO ELEITORAL EM MINAS

O sr. Arthur Bernardes diz que outro proposito o levava á tribuna, e era o seguinte: o procurador geral da Justiça Eleitoral, e o procurador regional de Minas estavam animados para iniciar uma serie de processos contra centenas de milhares de eleitores, por não haverem comparecido ás urnas, nas ultimas eleições verificadas no Estado. Louva o zelo profissional de ambos, mas não podia esposar a doutrina, sem que, primeiramente, se apurasse a quem deve caber a culpa. Quando andou no exilio, o P. R. M. viu-se obrigado a dispender, só no municipio de Viçosa, cerca de cem contos de reis, para alistar meia duzia de eleitores. Essas difficuldades foram creadas pelas autoridades, que recusavam certidões de registro de casamento e nascimento e o livro aos alistandos, "chegando a incineral-os no interior de suas residencias".

O sr. Waldemar Ferreira informa que a Commissão de Justiça já approvou um projecto, que será encaminhado dentro em breve ao plenario, concedendo amnistia para os faltosos.

O orador accentua que a responsabilidade cabe, não aos eleitores faltosos, mas aos agentes e autoridades que não respeitam os direitos politicos, e aos proprios governadores que sustentam essas autoridades. Se a lei obriga ao voto, tambem obriga ao respeito do direito de exercel-o. Tanto mais procedentes lhe parecem suas ponderações, quando a democracia atravessa uma crise grave no mundo. A democracia está exigindo, observa, principalmente nos paizes onde tem sido mal executada, um zelo especial dos seus partidarios. A não timbrarmos no respeito aos direitos individuaes, estaremos decretando, talvez, a morte da democracia. E exclama, a certa altura:

— Amamos apaixonadamente a liberdade, votamos-lhe um culto quasi de idolatria, não perdemos ensejo de manifestar a nossa disposição de nella viver e nella prosperar. Estamos nas vesperas do periodo presidencial. Teremos de ir para o campo da luta. Não sabemos o que os acontecimentos nos aguardam no desdobrar da nossa actividade, mas se não houver respeito aos direitos politicos, se os governos não intervierem para garantil-os, é preciso que se saiba de antemão que a responsabilidade ficará com os chefes de governo.

E conclue declarando esperar que a Justiça Eleitoral, antes de punir os cidadãos mineiros, punirá as autoridades responsaveis.

(Continua na 12.ª pagina)

# O chefe do governo visitou o «Presidente Sarmiento»

## A RECEPÇÃO OFFERECIDA Á SOCIEDADE CARIOCA A BORDO DA FRAGATA ARGENTINA

*O "attaché" militar da Argentina, dansando na recepção da fragata "Sarmiento"*

O commandante do navio-escola da armada argentina offereceu, hontem, a bordo, uma recepção dansante, que se revestiu da distincção habitual ás festas argentinas e da cordialidade que sempre caracteriza as manifestações argentino-brasileiras.

O "Presidente Sarmiento" estava lindamente ornamentado com flores naturaes; grandes "buffets" haviam sido armados na parte central do navio, ao passo que, em outro logar, duas orchestras faziam alternar os tangos argentinos e os sambas brasileiros.

Os presentes externaram sua admiração pelo aspecto do navio, que está realizando sua penultima viagem, assim como commentaram sympathicamente o garbo dos aspirantes e marujos argentinos.

A recepção foi concorridissima, notando-se, além de membros do corpo diplomatico estrangeiro e altos funccionarios brasileiros, officiaes de nosso exercito e marinha, intellectuaes e pessoas de destaque social. A festa prolongou-se até bastante tarde.

## O CHEFE DA NAÇÃO A BORDO

### BRINDES AFFECTUOSOS

A' tarde, o sr. Getulio Vargas visitou o "Presidente Sarmiento", que se achava embandeirado em arco.

Recebido pelo commandante Francisco Clarisse, o presidente, que se fazia acompanhar dos membros de sua casa militar, encontrou a bordo o almirante Guilhem, ministro da Marinha; sr. Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores; sr. Octavio Pinto, encarregado de Negocios da Argentina; sr. Varella, consul da Argentina; coronel Sosa Molina, addido militar á Embaixada Argentina; commandante Walter Von Rentzell, addido naval, e outras autoridades.

Depois de percorrer varias dependencias do "Presidente Sarmiento", o sr. Getulio Vargas foi conduzido ao salão de honra, onde o commandante Clarisse disse da satisfação que tinha em receber s. ex.

O presidente da Republica agradeceu e, depois de referir-se á amizade existente entre as duas nações irmãs, pediu que transmittisse as suas saudações ao presidente Agustin Justo e ao ministro da Marinha de seu paiz, terminando por convidar os presentes a erguerem as taças pelo presente e pelo futuro da Republica Argentina.



# REPRIMINDO ACTIVIDADES COMMUNISTAS NA NICARAGUA

MANAGUA, 13 (U.P.) — A policia de Nicaragua varejou as residencias dos "leaders" trabalhistas e, segundo as informações, obtiveram provas de propaganda communista. Foi preso o poeta Manolo Cuadra, redactor do jornal "Diario do Trabalhador"; o sr. Emilio Quintana e mais dezeseis pessoas que serão deportadas para a ilha Corn.

# O HOMEM MAIS RICO DO MUNDO

### A CELEBRAÇÃO DO SEU JUBILEU DE PRATA

OLNDRES, 13 (H.) — Segundo informa a Agencia Havas, o "nizan" de Hyderabad, que é o homem mais rico do mundo, celebrou hoje o seu jubileu de prata. Hyderabad é o primeiro Estado das Indias e conta 14 milhões de subditos.

As estradas que conduzem á cidade estão repletas de gente que vae assistir ás festas.

Chegaram de avião o principe Alihkan e seu filho Abhan, acompanhado de sua esposa, antigamente Mrs. Guiness.

As riquezas do "nizan" foram avaliadas em cem milhões de libras ouro e os seus diamantes, que não têm iguaes no mundo, são estimados em um milho de libras. Entre elles conta-se o famoso "nizan" que pesa 277 quilates.

Aos hospedes e dignatarios da Côrte foi offerecida uma grande parada em que tomaram parte tropas com uniformes de cores, commandadas pelo principe Azan, filho do "nizan".



# A IDÉA DA CONVENÇÃO NACIONAL para escolha do candidato á presidencia

## Razões em favor da mesma, na opinião do deputado Cunha Vasconcellos, que falou a O JORNAL

### A Camara e o Senado, a representação dos municipios e a classista constituiriam a assembléa

O sr. Cunha Vasconcellos, deputado pelo Acre, concedeu-nos a seguinte entrevista, a respeito da propalada idéa da convocação de uma convenção nacional para escolha do candidato á presidencia da Republica:

— "Sou pela convocação de uma Convenção Nacional — disse-nos inicialmente aquelle parlamentar — pois isso representa uma necessidade de ordem politica, a despeito das difficuldades e das contradictas que se lhe oppõem.

Na America do Norte, que é a patria de origem das convenções politicas, houve uma certa phase em que estas convenções cairam completamente sob o controle dos "patrões" (bosses), isto é, dos politicos de partidos, profissionaes, que de facto escolhiam a lista dos candidatos, só deixando á convenção o poder de ratificar a escolha. Este abuso, junto a outros, provocou um movimento em favor da nomeação directa dos candidatos, pelos proprios eleitores, nas eleições primarias. Entretanto, o methodo de nomeação por convenção subsiste ainda para a escolha dos candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica.

A convenção será o orgão coordenador, canalizador das varias, contrarias e dispersas opiniões ou preferencias, no interesse do bem publico.

Essa é uma attribuição incontestavel dos partidos politicos, que representam as correntes intermediarias entre o povo e o governo.

Mas, infelizmente, nós não temos partidos politicos organizados. Cumpre, portanto, examinar a forma de supprir a falta.

A NÃO INTROMISSÃO DO GOVERNO

E' principio democratico a não intervenção dos governos nas eleições, ou em seus actos preparatorios. Os governos devem pairar acima das paixões politicas, das conveniencias partidarias, dos interesses dos grupos. Nas eleições, os governos são o elemento do equilibrio, que se exerce em beneficio da ordem, da garantia da verdade eleitoral. E' claro que essa missão elles só a podem desempenhar em franca liberdade de acção, alheias ás "injuncções partidarias".

As palavras do Goebbels, o ministro do Reich, traçam a conducta dos governos: "Nós nos sentimos bem e orgulhosos em sermos os executores da vontade do povo!".

FUNCÇÃO COORDENADORA

Mas, perguntar-se-á se os governos não devem intervir na escolha do supremo magistrado e se não temos forças politicas organizadas, a quem confiar a missão nacional de coordenar as expressões politicas dos grupos partidarios, se reunidas em convenção?

Entendemos que a desempenhará, a contento, o Congresso nacional, comprehendendo-se incluidos nesta expressão Camara e Senado, reunindo-se-lhe a representação dos municipios e a classista. Essas forças, sob a direcção do presidente da Camara, que é a depositaria da soberania do povo — e constituidos em convenção nacional, escolherão o candidato ou os candidatos.

A inclusão do Senado e da representação classista se justifica plenamente. Os senadores, como se sabe, representam os Estados, são embaixadores intermediarios entre estes e a União, e os deputados classistas, embora não sejam mandatarios directos do povo, isto é, orgãos de "democracia formal", são elles representantes de uma opinião organizada, os syndicatos, e se comprehendem entre os componentes da "democracia real", conforme a distincção do direito allemão.

Cumpre attender a que, no regimen em vigor, o Legislativo nenhuma intervenção tem nas eleições presidenciaes. Ademais, mantem uma autoridade que reina e regulamenta a democracia, com uma autoridade bem accentuada mantida e protegida pela parte que nella toma intimamente o povo. O governo do povo substitue o povo do governo.

A idéa de uma assembléa, de um grande plenario democratico em que se apure a preferencia do maior numero é, portanto, uma grande idéa, no momento actual.

Sou, pois, — concluiu o deputado — pela Convenção, nos moldes delineados.

Reunida a Convenção, constituida sob forma acima estabelecida, examinadas as plataformas dos candidatos e indicados estes aos suffragios do povo, virá o appello ás urnas.

POSSIVEL UNANIMIDADE

Se a convenção acertar em torno de um só nome, não haverá luta eleitoral; se, porém, surgir mais de um nome, virá a luta que, na minha opinião, é a vida da democracia. Entendo que a lei suprema que rege os seres animaes, desde os infusorios até o homem, é a formulada por Darwin. "O combate pela vida" é uma lei de "antagonismo" e não de "fraternidade". "Paz", "igualdade", etc., são, infelizmente, bellas utopias entre os homens. Affirmam-no, eloquentemente, a recente conquista "manu militari" da Abyssinia e a actual situação da Hespanha. A igualdade perante a lei não tem a significação de igualdade perante a morte. A lei de Darwin é eterna. Não conheço na historia do mundo um unico exemplo de sociedade de iguaes.

A hierarchização espontanea e o principio da aristocracia por selecção são o phenomeno inicial das collectividades humanas. A ordem nas democracias é o culto da desigualdade por selecção.

DEMOCRACIA BRASILEIRA

Devemos designar por "democracia brasileira" um regimen em que o povo é posto em contacto directo com seu destino politico, no qual o povo por si mesmo não faz politica, mas disso incumbe a representantes de sua confiança. E' a democracia representativa.

O povo não é apolitico, mas acima dessa evolução idéo-politica se a actual sessão legislativa terminará, dentro de um anno, o seu mandato, não havendo, como antigamente, relações de dependencia entre esses poderes. Não cabe, na hypothese, a condemnação do "caucos" formulado pelo egregio Ruy Barbosa.



# CONFERENCIA INTERNACIONAL DE ENSINO SUPERIOR

### SOB O PATROCINIO DO INSTITUTO DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL, REUNE-SE BREVEMENTE EM PARIS ESSA ASSEMBLÉA

Dentre as cento e tantas conferencias internacionaes que se vão realizar este anno, em Paris, no marco geral da Exposição Universal, destaca-se, segundo informação recebida pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, a Conferencia Internacional de Ensino Superior, conforme deliberação do Instituto de Cooperação Intellectual, de Paris, na sua reunião de novembro ultimo, sob a presidencia do sr. S. Charléty, Reitor da Universidade daquella capital.

O ultimo Congresso internacional de ensino superior realizou-se em Paris, em 1900. Desde então os Institutos de ensino superior tem-se transformado, pelo que parece de grande conveniencia, sob todos os pontos de vista, uma nova troca de impressões. A projectada assembléa, que seria organizada pela Sociedade Franceza de Ensino Superior e pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual, teria antes o caracter de uma conferencia do que de um congresso, e trataria de questões concretas e bem definidas.

A juizo do Comité rganizador, os problemas relativos á eleição dos professores e á condição dos estudantes, interessariam aos universitarios de todos os paizes. O recrutamento do profesorado é, hoje, muito mais complexo do que em outros tempos. E' necessario estudar a crescente especialização, juntamente com a creação de laboratorios e de institutos, a variedade nos methodos de ensino universitario e a subsequente introducção de menor severidade na eleição do corpo docente. Por outro lado, devido ao numero de estudantes de ambos os sexos que affluem em proporção cada vez maior, a Universidade tem a obrigação moral de oriental-os e organizal-os. Assim, ter-se-ia que examinar a condição actual do estudante: ingresso na Universidade, condições de vida do estudante de ambos os sexos e o curso e a saida da Universidade.

# PARA QUE PERNAMBUCO POSSA ENFRENTAR A CRISE

### ABERTO O CREDITO EXTRAORDINARIO DE 6.800:000$000

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta da Justiça, abrindo o credito extraordinario de 6.800:000$000, destinado a auxiliar Pernambuco, nos termos do numero II do artigo 7º da Constituição Federal, para que o mesmo Estado possa enfrentar a crise que o assoberba em consequencia das chuvas torrenciaes alternadas com prolongada estiagem.



# INFORMAÇÕES UTEIS

## O TEMPO

MAXIMA — 30.2.
MINIMA — 22.5.

Previsões para o periodo das 13 horas de hoje ás 13 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:
Tempo instavel, com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — De norte a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temperatura — Elevada.

Estados do Sul:
Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas.
Temepratura — Elevada, entrando porém, em declinio no Rio Grande.
Ventos — De norte a léste, rondando para oéste e sul no Rio Grande; rajadas de frescas a bastante frescas.

## PAGAMENTOS

### Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, 15, as seguintes folhas do decimo primeiro dia util:

Montepio Militar da Marinha de A a Z e Diversas Pensões da Guerra de A a J.

### Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes folhas:

Primeira secção:
Secretaria Geral de Educação e Cultura:
Professores primarios, letras B a G. Segunda secção — pessoal operario da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular.
Secção de Transporte:
Cargos de encarregado geral, borracheiros e motoristas e diversos cargos (livros 129 e 130).
Consignatarios (importancia arrecadada no periodo de 1 a 31 de dezembro de 1936) já annunciados. Codigo 60, 20 e 60, 25. Terceira secção — auxiliares e subvenções.
Abrigo N. S. da Conceição e Casa dos Expostos.

## INSPECTORIA GERAL DE POLICIA MILITAR

Dia á I. G. P.:
Superior, dr. Oscar Coelho de Souza.
Auxiliar, sr. Canuto Setubal dos Santos.
Segundos fiscaes de dia aos Grupos:
Escola, Julio. 1. G. R., Cypriano. 2., Minoto; 3., Dias; 4., Caetano; 5., Darcy; 6., Bossa; 8., Dutra; 9., Durva le 10., Carvalhaes.
Ronda geral — Turmas de serviço — segunda, terceira e quarta.
Turmas de folga — primeira e quinta.

Serviço para amanhã:
Dia á I. G. P.:
Superior, sr. Victor Hugo de França.
Auxiliar, sr. Hilderico Cj de Souza.
Segundos fiscaes de dia aos Grupos:
Escola, Patit, 1. G. R., Alzir; 2., Ernesto; 3., A. Pinto; 4., Floriano; 5., Alcino; 6., P. Couto; 8., Feital; 9., Erasmo e 10., Leonel.
Ronda geral — Turmas de serviço — primeira, segunda e quinta.
Turmas de folga — terceira e quarta.
Uniforme — 3.º.

## LIBRA A' 79$800

A libra fo icotada ainda hontem no mercado de cambio livre ao preço de 79$800 á vista.

## Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria n. 428, extraida em 13 de fevereiro de 1937:

18478 — 200:000$ — Rio.
27732 — 30:000$ — Corinto, Minas.
17841 — 10:0000$ — Rio.
22725 — 5:000$ — Rio.
15786 — 3:000$ — S. Paulo.
7078 — 2:000$ — S. Paulo
18839 — 2000$ — Pelotas.
6564 — 2:000$ — Rio.
9346 — 2:000$ — S. Paulo.
16029 — 2:000$ — P. Alegre, Minas

E mais 15 premios de 1000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 809 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 32 (dois ultimos algarismos do segundo premio) e 2.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 8 (ultimo algarismo do primeiro premio).

*A MISSÃO DO EMBAIXADOR MACEDO SOARES NOS ESTADOS UNIDOS — O ex-chanceller foi portador de uma mensagem da Associação Brasileira de Imprensa á sua congenere de Washington. A photographia é um aspecto da entrega dessa mensagem ao presidente do Press Club, no dia 5 do corrente*

# NOTAS MUNDANAS

senhoras Julia de Abreu Machado e Maria de Abreu, e de Florianopolis, Robert Somenville Baytun.

— No avião "Caiçara", da Condor, seguiram hontem: para Santos — dr. José Leal Mascarenhas e dr. Gilberto de Araujo; para Florianopolis — Franz Hassinger e senhora Emilia Ribeiro; para Buenos Aires — Alberto Miguel Arata, Francisco Martin Suarez e esposa, senhora Elida Rodrigues Blanco Suarez, Heinz Brauer e esposa, senhora Louise Brauer, Malcolm James Edgerton e esposa, senhora Edna A. Edgerton.

— Pelo avião da "Vasp" chegaram hontem, de São Paulo, os seguintes passageiros: Georgette de Souza Pinto — Maria Isabel de Souza Pinto — Henrique Xavier — Adolpho Cardoso Ayres — Camillo Menezes Pimentel — M. Herbert A. Groves — Enéas Franco de Sá — Ilka Ribeiro de Almeida — Miguel Moysés — J. L. Price — Leonardo Gagliano Netto — dr. Cicero Meirelles e A. Hirschmann.

— Seguiram hontem para São Paulo, pelo avião da "Vasp", os seguintes passageiros: Arthur Antao — Olympio Ribeiro — Walter Martins Ferreira — Alvaro de C. Pinto — Ernest Cunningham — captain Henry Hume Christopher Baird — margret Bruce Dick Baird — Antonio Queiroz do Amaral — Marte de Oliveira Alves — Clara Ferres — Roberto Grimaldi Seabra — Nelson Seabra — Helmut Haucke — dr. Assis Chateaubriand — dr. Rodrigo Martins — Bahnes Helmuth e Chede Scaff.

**Enfermos**

Acha-se recolhido á sua residencia, á Avenida Rainha Elizabeth, numero 166, o sr. Shumivhi Komine, secretario da Embaixada do Japão, nesta capital, victima de um accidente de omnibus.

O diplomata japonez, que é figura muito estimada no seio da sociedade carioca, vem recebendo innumeras visitas, cartões e telegrammas com votos de prompto restabelecimento.

**Fallecimentos**

Falleceu na sua residencia, á rua Visconde Silva, numero 50, Botafogo, a senhora Beatriz Netto Pinto Guimarães, esposa do sr. Octavio Ribeiro Pinto Guimarães, funccionario da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

A extincta deixa os seguintes filhos: Octavio, Wanda, Lydia e Beatriz, e era irmã de Alberto, Isaura, Cora, João, Alfredo, Julio, Hilda e Eliza Gomes Netto.

O enterramento foi effectuado no cemiterio de São João Baptista.

— Falleceu no municipio de Lavras, em Minas Geraes, o sr. Alvaro Feliciano, clinico naquella localidade, deixando viuva a senhora Nephalia Feliciano e uma filha menor, Maria Izabel.



**Anniversarios**

Fazem annos, hoje: os senhores Arlindo Nunes de Macedo, Henrique Rego Lemos, Godofredo de Barros Lima, dr. Manoel Severo de Barros Filho, professor Miguel Rodrigues, major Luiz Souto Barbosa; as senhoras Aspagia Brandão, esposa do sr. Nelson Pires Brandão, Dulce Caldas de Medeiros, esposa do sr. Ivan Borborema de Medeiros, Lia Gama, esposa do capitão Thomaz Gama, Helena Coimbra, esposa do sr. Amaury Coimbra; as senhoritas Nanette Lameiro, filha do sr. Gustavo Lameiro, Adalgiza Benevides, filha do sr. Argemiro Benevides.

**Nascimentos**

Nasceu nesta capital, no dia 12 do corrente, o menino Heleno, filho do sr. Jorge Valle e senhora Nair Gomes Valle.

**Festas**

Os salões do Flamengo estarão hoje abertos para uma alegre domingueira.

Vae ser uma reunião cheia de encantos, porque nella se reviverá a quadra carnavalesca que findou, com a exhibição de suas musicas de maior successo e numa derradeira homenagem a Momo por este anno. As dansas terão inicio ás 20 horas e irão até ás 24 e para ellas o traje será o commum, de passeio, com chapéo, para as damas.

— O Tijuca Tennis Club vae offerecer aos filhos de seus socios uma original festa, com apresentação de varios numeros de alta magia.

Essa festa infantil será realizada no dia 21 do corrente, ás 17 horas.

Será realizado no dia 28 do corrente um jantar dansante, das 20 ás 24 horas, no salão nobre, com despedida do mez de Momo. Tocará a orchestra de Napoleão Tavares.

**Bodas de prata**

Completam amanhã 25 annos de casados o sr. Polybio Monteiro Pereira, funccionario do Internato Pedro II e nosso collega de imprensa e a senhora Alcina da Costa Pereira. O casal offerecerá ás pessoas de suas relações uma recepção em sua residencia.

**Hospedes e viajantes**

Partiu para Poços de Caldas, em companhia de sua familia, o dr. R. Pardellas.

— Pelo avião "Tupan", da Condor, chegaram hontem os seguintes passageiros: de Porto Alegre: Manoel Luiz Simões Lopes, Hugo Hack, Caetano Petinelli, Antonio Maranghello, dr. Daniel Krieger e esposa, senhora Thylma Barros Krieger.





## A DESERÇÃO DO EX-TENENTE SYLLO MEIRELLES

PRESTOU INFORMAÇÕES O CHEFE DE POLICIA

Como noticiamos, o Conselho Especial de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, officiou ao chefe de Policia desta Capital, solicitando o comparecimento do ex-tenente do Exercito Syllo Furtado Soares Meirelles, áquella Auditoria, para se ver processar pelo crime de deserção.

Hontem, chegavam as informações solicitadas, nas seguintes palavras:

"Quanto ao primeiro tenente Syllo Furtado Soares Meirelles, informo que o mesmo encontra-se preso, no Estado de Pernambuco, á disposição da Justiça Federal".









# THEATRO

**A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS SEGUIU, HONTEM, PARA S. PAULO**

*Malena de Toledo, "vedette" da Companhia Jardel Jercolis*

A Companhia de Jardel Jercolis, que trabalhou aqui no Theatro Carlos Gomes, seguiu hontem para São Paulo.

Na capital bandeirante, ella estreará com a peça "Estupenda", com Déo Maia e Marlena de Toledo nos principaes papeis.

Marlena de Toledo, artista argentina, que o nosso publico tanto estima e tanto admira, obteve aqui no Rio, na revista "O taboleiro da bahiana", um authentico successo, com seus numeros, principalmente na interpretação dos tangos de sua terra.

**A TEMPORADA DO CARLOS GOMES SERA' A PREÇOS POPULARES**

Em reunião de hontem, nos escriptorios da Empresa Paschoal Segreto, ficou assentado, entre a festejada vedeta Alda Garrido e a direcção da Empresa do Theatro Carlos Gomes, que a temporada de burletas e revistas, a iniciar-se em principios de março naquelle theatro, será realizada com os espectaculos por sessões e ao preço popular de 4$000 a poltrona.

Alda Garrido apresentou tambem á direcção da Empresa Paschoal Segreto o elenco definitivo que organizou para a sua temporada no Carlos Gomes, e que divulgaremos terça-feira proxima.

Em poder da consagrada estrella do nosso theatro musicado já se encontram os originaes das duas primeiras peças a serem enscenadas.

**THEATROS FUNCCIONANDO**

RECREIO — Companhia Iglesias-Freire Junior, com a revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes — "Palhaço o que é?".

**THEATROS A FUNCCIONAR**

RIVAL — Companhia de Roulien.
REGINA — Companhia de Procopio.
CARLOS GOMES — Companhia de burletas com Alda Garrido.
E num theatro que ainda não se sabe qual é: Companhia de Jayme Costa, com Regina Maura. Porque se fala ainda que o Gloria se converterá em theatro, mas para Dulcina e Odilon.



## A ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS

**(E' PRECISO REDOBRAR DE CUIDADO)**

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das crianças.

A regra geral para a alimentação dos lactantes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás crianças até 6 mezes de idade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe, ainda ha muitas mães que dão aos bebés bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As crianças, até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colherinhas de caldo de laranja, duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas criancinhas!

No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se, além do regimen alimentar, os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

## A EXPOSICÃO DO CINCOENTENARIO DA IMMIGRAÇÃO OFFICIAL EM S. PAULO

Tendo o ministro do Trabalho solicitado providencias no sentido de serem concedidos favores aduaneiros para as mercadorias vindas do estrangeiro e destinadas á Grande Exposição Agricola Industrial, Artistica e Historica commemorativa do cincoentenario da Immigração Official no Estado de São Paulo, o director geral da Fazenda Nacional communicou áquelle titular que o inspector da Alfandega, onde taes mercadorias vierem a ser desembaraçadas, tem competencia para conceder os referidos favores.

## O NOVO EDIFICIO DA POLYCLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

**SERA' LANÇADA HOJE SOLEMNEMENTE A PEDRA FUNDAMENTAL**

Realiza-se hoje, ás 10.30 horas, a ceremonia do lançamento da pedra fundamental da nova séde da Polyclinica Geral do Rio de Janeiro, na Avenida Nilo Peçanha, á Esplanada do Castello.

A velha instituição, fundada ha 55 annos, por onde tem passado duas gerações de medicos, vae construir um edificio de doze andares e nelle installar todas as clinicas especializadas, para um completo ambulatorio de assistencia gratuita aos pobres.

A solemnidade terá a presença do prefeito do Districto Federal e outras autoridades.

## FOMENTO DA INDUSTRIA ALGODOEIRA NO CEARA'

**CRIADOS UM INSTITUTO PARA ESSE PRODUCTO E UMA ESCOLA DE CLASSIFICAÇÃO**

FORTALEZA, 13 (H.) — O governador do Estado assignou o decreto que organiza a Escola de Classificação do Algodão, e nomeou os respectivos professores.

Foi tambem assignado outro decreto relativo á abertura do credito de dois mil contos, destinado a auxiliar a fundação do Instituto do Algodão.

Será designada uma commissão para elaborar os seus estatutos. A nova organização terá caracter de sociedade anonyma.



## A COQUELUCHE

(Continuação)

O attrito constante da lingua contra os dentes inferiores, faz com que frequentemente se produza uma pequena ulceração.

A ruptura de pequenas veias, com hemorrhagias nasaes e das conjuctivas (olhos), são symptomas frequentes.

A febre aponta sempre para uma complicação; a broncho-pneumonia é, sem duvida, a mais frequente e perigosa; a criança fraca e nova é que lhe fica mais exposta.

Tambem o espasmo da glotte (larynge), com asphyxia consecutiva e as convulsões, podem ameaçar a vida da mesma.

Além dos dois annos, a molestia póde ser, sempre, encarada como benigna; abaixo desta idade, deve-se temer o apparecimento das complicações acima; pequenos rachiticos, tuberculosos e nervosos, são os que maiores contingentes fornecem ao obituario.

Diremos agora algumas palavras sobre a maneira de evitar a sua propagação e o tratamento que mais resultados tem dado.

A transmissão, como acima vimos, faz-se directamente por particulas de escarro somente a menos de um metro de distancia.

Em época de epidemia toda a criança resfriada e com tosse, deve ser considerada suspeita, tambem, toda aquella que houver estado em contacto com uma fonte de infecção. Em ambos os casos de suspeição, basta isolal-a dos pequeninos sãos, durante 14 dias, pois como já dissemos, a infecção deve manifestar-se nesta época, visto que este é o prazo maximo para o seu apparecimento.

O ar livre constitue a base do tratamento; recommendam-se os passeios.

E' de observação corrente que em caso de accessos são sempre mais frequentes, e que durante os passeios ao ar livre, quando a criança está distrahida, quasi que não se fazem notar. Nunca deve conserval-a em aposentos fechados, mal arejados e pouco illuminados.

Os envoltorios humidos e mornos, são recommendaveis pela sua acção calmante.

Entre o grande arsenal de medicamentos não se encontra um só que tenha uma acção verdadeiramente especifica; sendo, comtudo, preferidos os sedativos da tosse. (Codylose).

E' sempre importante, diminuir a intensidade desta ultima, pois, fadiga muito, impede o somno, acarreta vomitos, difficulta a alimentação e, desta sorte, traz comsigo um estado accentuado de desnutrição; doutra parte, os accessos fortes expõem a hemorrhagias, espasmo da larynge, com asphyxia que põe em perigo a vida.

Cumpre accentuar que o pequenino não deve ser sujeito á dieta, ao contrario, bem alimentado, e todas as vezes que vomitar, tornar a alimental-o mesmo durante a noite; desta forma, temos conseguido augmento de peso, mesmo durante a doença.

As vaccinas devem ser feitas em todos os casos.

(Fim).

**Instrucções e conselhos:**

— O peso de 5.640 grs. para um menino de 3 mezes e 9 dias, é pouco. Não havendo leite de peito e havendo propensão a diarrhéa deve-se recorrer ao Eledon; nesta idade a quantidade de cada mammadeira deve ser de 160 grs., podendo augmental-a para 180 grs. caso o petiz o exigir; preparar com agua de arroz grossa, usar 2 medidas de Eledon e não esquecer 1 1|2 colher das de sopa com assucar para cada mammadeira. A pallidez melhora, acostumando o petiz aos banhos de sol e ar livre. Para prevenir uma boa dentição convem dar desde já o Calcio-Baby.

— A pungueira nasal numa criança de 38 dias pode ser de origem grippal ou syphilitica; ella produz um somno inquieto e mal estar. Se fôr de origem grippal deve-se destillar Solargol nas narinas; se de origem syphilitica, dar-lhe Tonarseno e em caso de duvida dar-lhe os dois. A prisão de ventre talvez provenha da escassez de leite, acompanhe a tabella de peso da 5ª edição do Guia das Mães e saberá do que se trata.

— Ha certas crianças nas quaes se observam descarnação da pelle da maçã do rosto e eczemas (caspa) no couro cabelludo; esta caspa, muitas vezes, e confluente e chega a formar um verdadeiro cascão. Estes lactantes são, geralmente, nervosos e muitas vezes têm o apparelho digestivo ou respiratorio sensivel, sendo facilmente resfriados de nariz e garganta. A predisposição da pelle e mucosas chama-se diathese exudativa. O melhor tratamento para taes casos consiste nas applicações de raios ultra-violetas e localmente a pomada Proderma. A causa do apparecimento destas manifestações nas crianças predispostas é o leite e sobretudo a gordura deste: convem, pois, desengordurar gradativamente para a alimentação artificial, ou dar Eledon que é pobre em gorduras. Tratando-se da alimentação natural, passar cedo e gradativamente para a limentação artificial. A criança de 3 mezes deve tomar diariamente 6 mammadeiras com 160 a 180 grs. de Eledon.

As demais cartas serão respondidas no proximo domingo, por falta de espaço.

NOTA — Pedemos ás exmas. leitoras nos enviarem em carta com nome e endereço suggestões que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os nos proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser endereçada para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio, 33-35 — Rio.





# O Rio conta mais um estabelecimento bancario

Inaugurou-se, hontem, ás 16 horas, com a presença de autoridades, representantes da imprensa e mais pessoas gradas, a Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor, 50, junto á esquina com 1º de Março.

Ás pessoas presentes ao acto foi offerecida uma taça de champagne, sendo os directores do novel estabelecimento prodigos em gentilezas para com os representantes dos jornaes.

Em rapida palestra com um dos seus directores, o sr. David Guimarães, foi-nos explicada por elle uma das modalidades mais interessantes das operações em que o banco vae operar. Naturalmente, ali se effectuarão todas as transacções inherentes ao ramo de actividade, como sejam contas correntes limitadas, particulares, de movimento, a prazo fixo e caucionadas; descontos, cobranças e venda de moedas estrangeiras. Mas, o que importa assignalar é que a Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Ltda. procurará estimular a economia popular. Para isso, instituiu o Certificado IGLA, mediante o qual é facil e pratica a acquisição de titulos da Divida Publica, ou melhor, apolices federaes, dos Estados e Municipios.

O Certificado IGLA, como nenhum outro plano semelhante, facilita a compra desses titulos em prestações modicas e pelas cotações vigentes no mercado, em vez de se venderem pelo seu valor nominal. Só isto já representa uma apreciavel economia para o tomador do Certificado, que, não obstante, passa a gozar, desde logo, de todas as vantagens proporcionadas pelos titulos assim adquiridos.

A Casa Bancaria Irmãos Guimarães, Ltda. está distribuindo um folheto, cuja leitura muito se recommenda, não só aos economicos, mas tambem aos que desejem iniciar-se no habito salutar da economia systematica, que, sem duvida, é o alicerce da grandeza da nação.



## NO MINISTERIO DA GUERRA

**DIVERSAS NOTICIAS**

Apresentaram-se ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito os generaes José Antonio Coelho Netto, por ter deixado de fazer parte da Commissão de Promoções do Exercito, e Mauricio José Cardoso, commandante da 7.ª Brigada de Infantaria, por ter vindo ao Rio em goso de ferias.

— Baixou ao H. C. E. o capitão Romulo Fabrizzi.

— O primeiro tenente Roberto Pessoa foi exonerado das funcções de chefe da 6.ª Divisão do Departamento Militar e de instructor de educação physica da E. Av. Militar.

— O chefe do D. P. E. concedeu: ao capitão Olivio Gondim Uzeda, da Escola Militar, permissão para gosar em Cambuquira (Estado de Minas Geraes), as ferias regulamentares a que tiver direito; ao primeiro tenente medico dr. Guilherme Freitas Dias Gomes, transferido do D. R. de Barreiros para o 10.º R. I. (Bello Horizonte), permissão para gosar o resto do transito nesta capital; ao aspirante a official Durval Coelho Macieira, permissão para gosar em São Paulo quatro dias de transito, em cujo goso se acha.

## VEM AO RIO O MAJOR MAYNARD GOMES

**CHAMADO PELO MINISTRO DA GUERRA**

BAHIA, 13 (A. M.) — Pela viaferrea chegou hoje a esta capital o major Maynard Gomes, ex-interventor federal em Sergipe.

Abordado pela reportagem, não quiz o sr. Maynard Gomes fazer quaesquer declarações sobre politica, affirmando apenas que seguirá para o Rio a chamado do ministro da Guerra.

## VÃO COMEÇAS AS AULAS DO CURSO DE AGRONOMOS REGIONAES

Está fixado para o proximo dia 1º de março o inicio das aulas do curso de agronomos regionaes. Dentro desta semana, realizar-se-á uma reunião de todos os professores, sob a presidencia do ministro, para uma conferencia dos referidos programmas que deverão dar aos engenheiros agronomos inscriptos uma orientação pratica, operando-se, ao mesmo tempo, a revisão e actualização dos cursos officiaes que fizeram nas escolas superiores.

O "agronomo regional" é um elemento technico que actuará permanentemente nas zonas ruraes, onde o trabalho diario exige, mais do que as theorias, os ensinamentos praticos se bem que bascados em theses scientificas.

O curso, que se inicia no primeiro dia de março, durará quatro mezes. O Ministerio da Agricultura, em combinação com os Estados e Municipios, dispõe, desde já, de recursos para collocar cem destes profissionaes no interior do paiz.

Esta primeira turma deverá entrar em exercicio de suas funcções em julho proximo, para inicio da renovação dos processos de agricultura até agora seguidos entre nós.

## ACÇÃO CATHOLICA

**SERMÕES NA CATHEDRAL METROPOLITANA**

Terá inicio hoje, ás 20 horas, na Cathedral Metropolitana, a série de sermões da Quaresma.

Falará o conego Benedicto Marinho, que escolheu para hoje o thema — "A palavra pontificia e o sacerdocio".

**ORAÇÃO NO HORTO"**

Realiza-se hoje, ás 9 horas, na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia o primeiro sermão quaresmal, sendo pregador o conego Henrique de Magalhães.

O assumpto da conferencia será — "Oração no horto".

**A QUARESMA NA MATRIZ DE S. JOSE'**

A Irmandade do Patriarcha S. José fará realizar hoje missa das 10 horas, o primeiro sermão quaresmal que será proferido pelo conego Benedicto Marinho de Oliveira, vigario da Freguezia.

A ordem das pregações é a seguinte:

Dia 14 de fevereiro — conego Benedicto Marinho.
Dia 21 de fevereiro — conego Henrique Magalhães.
Dia 28 de fevereiro — conego Benedicto Marinho.
Dia 7 de março — conego Henrique Magalhães.
Dia 14 de março — monsenhor Gonçalves Rezende.

Nesse tempio haverá tambem os primeiros exercicios da Via Sacra todas as sextas-feiras da actual quaresma, ás 19 horas e 30 minutos.

**SERMÕES QUARESMAES NA IGREJA DE S. FRANCISCO DE PAULA**

Começarão hoje, na igreja de S. Francisco de Paula, as pregações quaresmaes.

As praticas terão logar todos os domingos, sempre após a missa das 9 horas, tendo sido dellas encarregado o padre Eypidio Cotias.

# MISSAS

**Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.**

GENERAL JULIO CANAVARRO — Palmyra e Heloisa Canavarro, esposa e filha do general Julio Canavarro, fallecido nesta cidade, a 13 de janeiro p. findo, communicam aos seus parentes, confrades, correligionarios e amigos, que a commemoração funebre, segundo a Religião da Humanidade, terá logar no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, hoje, domingo, ás 15 horas.

† PROFESSORA D. ELISA DA GLORIA E SILVA — Sua familia convida os parentes, discipulos e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda rezar, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosario (rua Uruguayana), no dia 16, terça-feira, ás 9 horas.

† EUNICE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 8 horas, no altar-mór da Igreja de S. João Baptista da Lagoa.

† MANOEL JOAQUIM CERQUEIRA — Agostinho Leocadio Dias e parentes convidam as pessoas de suas relações para assistir á missa que mandam rezar, amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Sacramento.

† MANOEL DIAS GARCIA — Condes Dias Garcia e parentes mandam rezar missa, amanhã, ás 9.30 horas, no altar da Sagrada Familia, da Igreja da Candelaria.

† DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 4º anniversario, que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

† AYRES CORREIA — Seus filhos, noras, genro e netos, agradecem a todos que se associaram á sua dôr pelo fallecimento de seu pae, sogro e avô, Ayres Correia, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja Cathedral.

† ROMEU DE ABREU E LIMA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula.

† CELESTINO SOARES DE ALMEIDA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia do fallecimento, que será rezada amanhã, ás 8 horas, na Igreja de Santa Rita.

† NADIR ROSA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8 horas, na Igreja de Santa Cecilia, em Braz de Pinna.

† BENJAMIN ANDRADE SOUZA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que será rezada amanhã, ás 8 horas, no altar de São José, Igreja de São Francisco Xavier, Matriz do Engenho Velho.

† LAURA DE CARVALHO RIBEIRO — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Convento da Lapa).

# INDICADOR



# Radio-Jornal

## PROGRAMMA PARA HOJE

**Ministerio da Educação** — 15 horas — Trechos de operetas. 20 horas — Supplemento.

**Transmissora** — 21 horas — Studio com os Bohemios do Flamengo.

**Cruzeiro do Sul** — 20 ás 23 horas — Studio com o cast do costume. Rêde Verde-Amarella.

**Nacional** — 20 ás 23 — Studio com Dolly Ennor, Linda Baptista, Zulmira Santos, Gambardella, Ghipsman, etc.



# PRG 3 - Radio Tupi

## Programma para hoje:

Ás 10.00 horas — Annuncios classificados.
Ás 11.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Agustin Cáceres (cantor) e Sommerfeld (vibraphonista).
Ás 11.15 horas — Quarto de hora de musica de dansa com Michele Ortuso (guitarrista) e a Orchestra Julio Roque.
Ás 11.30 horas — Parada semanal Odeon.
Ás 12.00 horas — Programma "Bayer", com Walter Lennep, a Orchestra Jeno Feneca, Kurt Muhlhardt Kasanova e seus tziganos.
Ás 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 13.15 horas — Quarto de hora "Antarctica", de musica hawaiana, com Maurice Melody (guitarrista) e a orchestra hawaiana Gino Bordin.
Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": H. Christiné, "Phi-Phi", por Lemichel du Roy, Huguette Grégory, Urban, Le Prein e orchestra sob a regencia de Florian Weiss; Hammerstein-Romberg, "The New Moon", por Helen (soprano), Helen Marshall (soprano), Milton Watson (barytono) e côros; Lehar, "La veuve joyeuse", por Lemichel du Roy (soprano), Lebard (contralto), Gaudin (barytono), Claudel (tenor), Leprin (barytono), côros e orchestra sob a regencia de Florian Weiss.
Ás 14.00 horas — Programma do Bairro do Grajahú e Mercado Municipal.
Ás 15.00 horas — Quarto de hora com Jean Curan (violoncellista) e a Orchestra Symphonica de Paris, sob a regencia de Mathieu.
Ás 15.15 horas — Programma de musicas de dansa.
Ás 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias

Ás 19.00 horas — Hora do Gury: com o Trio Infantil e o Côro das Apiacás.
Ás 19.30 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa: B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 19.45 horas — Quarto de hora com Helmano de Azevedo: B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20.30 horas — Programma "Ofereno": Carmen Barbosa, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Heloisa Vasconcellos, C. C. de Menezes.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica popular: Helmano de Azevedo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Carmen Barbosa.
Ás 21.15 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Helmano de Azevedo, C. C. de Menezes.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: Arnaldo Estrella.
Ás 22.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO





## CORREIO AEREO TRANSOCEANICO

Communica-nos o Syndicato Condor que a correspondencia aerea transoceanica via Condor Lufthansa, que, na ultima quinta-feira, deixou a Europa Central (Francfort Meno), chegou a esta capital, na manhã de hontem, ás 6.58 horas, tendo sido realizada a viagem em dois dias apenas.

## PROROGADO O EXPEDIENTE DA THESOURARIA DA DIVIDA PUBLICA

O director geral da Fazenda Nacional autorizou a prorogação do expediente da Thesouraria da Divida Publica da Caixa de Amortização, por duas horas diarias.

# Informações de ultima hora



## A successão

### O governador de Minas teria visto com sympathia o nome do sr. Affonso Penna Junior

Os meios politicos governistas de Minas Geraes, que até então se mantinham na espectativa, quanto ao problema da successão presidencial, começam a agitar-se. Surgiu mesmo, nestes ultimos dias, o nome do sr. Affonso Penna Junior como provavel candidato do Estado montanhez. Adeanta-se ainda que o sr. Benedicto Valladares, consultado a respeito, teria visto com sympathia o nome daquelle politico mineiro.

## O caso da Itabira Iron e o alistamento eleitoral em Minas

(Conclusão da 1ª pagina)

A PERCENTAGEM DO GADO TUBERCULOSO

Na ordem do dia, não houve numero para as votações. O sr. Renato Barbosa falou no final da sessão, illudindo ás referencias, que vem fazendo a imprensa e alguns technicos em torno de suas recentes declarações sobre a porcentagem do gado tuberculoso no Rio Grande do Sul. O orador confirma os termos de sua entrevista, na qual mostra o perigo de contagio que correm os rebanhos, entre os quaes a proporção da tuberculose vae até 6 %. A proporção de 46 %, numa pequena zona, foi fornecida pelos technicos, medicos-veterinarios, e constavam de um relatorio official, que fôra enviado ao ministro da Agricultura. Disse que as carnes exportadas são boas, pois são sujeitas a rigoroso exame. Não declara, porém, qual a zona da porcentagem de 46 %. E accrescenta que o exaggero estava em se lhe attribuir a generalização da porcentagem para todo o Estado, quando elle, orador, se referia apenas a pequena região. Podia dizer mesmo que a situação dos rebanhos gauchos era excellente. Mas achava que, conhecendo o perigo em certa zona, devia-se denuncial-o, para preservar as regiões ainda não attingidas. Durante todo o seu discurso, o sr. Renato Barbosa foi constantemente apartado pelo sr. Adalberto Corrêa, que o accusava de exaggerado nas suas affirmações.

A TRADUCÇÃO DAS OBRAS DE GIDE E CELINE

O sr. Bandeira Vaughan apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requeiro, por intermedio da Mesa, digne-se o sr. ministro da Educação de informar, com a possivel urgencia, se:

a) O Ministerio da Educação e da Saude Publica já tem noticia da publicação na Europa, de dois novissimos livros de André Gide e de Fernando Celine, intitulados respectivamente "Volta da U. R. S. S." e "Mea Culpa", nos quaes os dois conhecidissimos escriptores, adeptos, confessos do communismo, manifestam a sua grande desillusão sobre o regimen em vigor na Russia, após a prolongada permanencia a que se consagraram naquelle paiz, de que eram enthusiastas.

b) Se o mesmo Ministerio está habilitado a promover a traducção autorizada dos ditos livros para o idioma nacional e a sua divulgação no Brasil, a preços populares, na hypothese negativa, quaes os recursos de que necessita o dito Ministerio para executar, urgentemente esse trabalho de verdadeira prophylaxia social em nossa terra".

TRANSFERENCIAS DE AGENTES FISCAES

O sr. Café Filho apresentou tambem um requerimento, indagando o seguinte do ministro da Fazenda:

1º) Se foram feitas, depois de 1º de janeiro de 1937, promoções, remoções e transferencias de agentes fiscaes do imposto de consumo, collectores e escrivães federaes;

2º) Se taes actos do governo precederam proposta do Conselho Superior do Funccionalismo Publico Civil que, no caso, teria de ouvir a Commissão de Efficiencia do Ministerio da Fazenda, ex-vi do disposto na Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936;

3º) Se foram observadas as exigencias da referida Lei principalmente as que constam dos paragraphos 1º, 3º e 4º do artigo 33, Capitulo IV;

4º) Se nas promoções decretadas as ascenções, por classes, fizeram-se de modo a que o funccionario promovido passou de uma letra á immediatamente superior em vencimentos á de sua classe na tabella padrão;

5º) Se nessas promoções cumpriu o governo disposto no decreto numero 4.502, de 29 de junho de 1934, na parte em que não collide com as disposições da Lei n. 284;

6º) Respondidos negativamente os itens 2º e 5º indaga-se do governo em que se baseou para não cumprir o que dispõe a Lei n. 284, de 28 de outubro de 1936, na parte que se refere á materia do presente pedido de informações".

# A situação do café

## Durante tres horas conferenciaram com o chefe do governo os srs. Souza Costa, Piza Sobrinho e Oswaldo Aranha

### Falando aos "Diarios Associados" em S. Paulo, o senhor Roberto Nioac diz que a baixa é uma simples manobra especulativa e que nada leva a crer que o Departamento Nacional do Café abandone o mercado

PETROPOLIS, 14 (As 2 horas, pelo telephone) — Noticiaram hontem os vespertinos a proposito dos boatos que vinham circulando sobre a situação do mercado de café, que o ministro da Fazenda estava promovendo uma importante reunião no Palacio Rio Negro, a que deveria estar presente o presidente do D. N. C., afim de ser o assumpto estudado, em conjunto, na presença do chefe do governo.

De facto, ás 21 horas chegavam a Petropolis, sendo immediatamente recebidos pelo sr. Getulio Vargas, os srs. Souza Costa e Piza Sobrinho.

A conferencia prolongou-se por tres horas, terminando precisamente ás 24 horas, a ella assistindo o embaixador Oswaldo Aranha.

Do Rio Negro, o ministro da Fazenda, o presidente do D. N. C. e o embaixador em Washington dirigiram-se para o Grande Hotel, onde permanecem, em conversa reservada, até este momento.

Não nos foi possivel, apezar de todos os esforços, obter qualquer informação sobre o que teria sido resolvido na alludida conferencia.

O ministro da Fazenda deverá seguir desta cidade directamente para Therezopolis, onde está veraneando.

ESPECULAÇÃO DOS BAIXISTAS

OPINIÕES COLHIDAS EM S. PAULO

S. PAULO, 13 (A. M.) — Noticia procedente de Nova York sobre a inesperada baixa dos preços do café na proporção de 34|39 para os contractos Santos e 32|55 para os contractos Rio, além do boato de que o D. N. C. iria abandonar o mercado, levou-nos, hoje, a ouvir diversas personalidades ligadas á exportação do producto.

O sr. Roberto Simonsen declarou-nos que nada podia adeantar, pois estava afastado dos negocios de café. Dirigimo-nos á residencia do sr. Wallace Simonsen, cujo pensamento a respeito se resume em acreditar ser a baixa uma consequencia do boato sobre o abandono do mercado por parte do D. N. C., boato esse especulativo de que se estão aproveitando os baixistas sem que isso, entretanto, possa influir maleficamente nos mercados nacionaes.

A OPINIÃO DO SR. ROBERTO NIOAC

Continuando nosso inquerito no sentido de apurar a causa da repentina baixa do café, fomos á residencia do sr. Roberto Nioac, cuja palavra no assumpto não precisa ser encarecida. Recebendo-nos amavelmente, disse-nos desde logo:

— "Penso que essa baixa é uma manobra especulativa dos compradores de além mar. A verdade é que nosso mercado está em disparidade com o de Nova York, reputando melhor o producto através de um grupo semi-official que está intervindo na praça offerecendo preços compensadores. Não creio absolutamente no abandono do mercado por parte do Instituto ou do Departamento Nacional do Café. Como disse, o grupo que está leaderando a alta no sentido de estabilizal-a em 30$000 ou pouco mais, é considerado com justiça como semi-official tão fortes são os recursos que dispõem, principalmente agora que conseguiu realizar avultados lucros com as compras que fizeram. Além disso deante da confiança da praça, esse grupo de indiscutivel idoneidade está no dever moral de sustentar suas directrizes commerciaes tão prestigiosas tem sido ellas junto aos commerciantes do producto. Por outro lado como não temos realizado vendas devido exactamente ao esforço empregado na alta, os mercados consumidores precisam refazer os seus stocks e dahi a manobra baixista para que possam entrar no mercado por parte dos manipuladores da alta surge como a causa da baixa, causa insustentavel, ao que acredito, pela excellente posição em que se encontra o grupo citado e que poderá manter o preço do café na casa dos 30$000, isto é um pouco abaixo do que pretende estabilizar a cotação. Mesmo por que, como disse, os mercados consumidores precisam de sock e precisam comprar. Deante do esforço não vejo razão para receios. A idoneidade dos que dirigem a alta e os recursos de que dispõem representam, assim entendo, uma garanti. do estabilidade".

Solicitando do sr. Roberto Nioac a citação de alguns nomes dos que compõem o grupo determinado como semi-official, respondeu s. s.:

— "Não lhe posso citar nomes. Sei apenas que o corrector que está operando em seu nome é o sr. Luiz de Campos Ribeiro, e que os recursos re que dispoem são os mais solidos possiveis. De uma coisa estou convencido: é que essa baixa não passa de um balão de ensaio, lançado nos sabbados, com apenas 48 horas de vida, pois segunda-feira na abertura do mercado terá perdido toda a acção pela volta á normalidade. E' um esforço nullo dos que pretendem influir na baixa do producto e por isso foi tentado á ultima hora de um sabbado para que pudesse ter mais um pouquinho de vida com o intervallo de domingo. Nada fez crer no abandono do mercado. Ao contrario disso — terminou o nosso informante".



## Visita do general Franco a Burgos

BURGOS, 13 (U. P.) — Esteve hontem nesta cidade o generalissimo Francisco Franco, que veiu acompanhado da esposa e do seu chefe de estado maior, tenente-coronel Martin Moreno.

O chefe do governo nacionalista foi cumprimentado pelo arcebispo de Burgos, pela Junta technica do Estado e pelas forças vivas da população desta cidade.

A população, ao se inteirar da presença, aqui, do general Franco, desfilou frente ao edificio onde elle se encontrava.

O chefe da revolução nacionalista appareceu na sacada, sendo alvo de uma estrondosa manifestação de applauso.

## Epizootia de raiva entre o gado gaúcho

O MAL E' TRANSMITTIDO PELOS MORCEGOS

PRTO ALEGRE, 13 (H.) — Telegrammas de Santiago do Boqueirão informam que está grassando ali uma epizootia de raiva, transmittida pelos morcegos, e que tem causado avultados prejuizos.

Apesar das providencias tomadas pelo prefeito, para sanar o mal, existe grande falta de vaccinas especificas. Os criadores do municipio já remetteram mais de cincoenta cavallos para o posto de São Borja, afim de serem ali fabricadas as vaccinas.

A TUBERCULOSE BOVINA

PORTO ALEGRE, 13 (H.) — Falando á imprensa, o sr. Marçal Campos, que está respondendo pelo expediente da Inspectoria Federal de Producção Animal, disse reconhecer que são sagradas as declarações do deputado Renato Barbosa sobre a tuberculose entre o gado gaucho. Acredita, entretanto, que o sr. Renato Barbosa as tenha feito com boas intenções, pois mais de uma vez já se mostrou amigo da pecuaria gaucha.

O sr. Marçal Campos concluiu dizendo que não forneceu dados estatisticos a respeito do assumpto, por não lhe competir e sim ao Departamento de Estatistica do Ministerio da Agricultura, accentuando que, assim, os directores da Federação Rural foram injustos nas accusações que lhe fizeram por se ter negado a fornecer aquelles dados.

## O governador da Bahia visitou hontem a noite o presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo

### O capitão Juracy Magalhães convidou s. s. a, em companhia da sra. Samuel Ribeiro, visitar a Bahia

S. PAULO, 13 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães, hoje, ás 20 horas, esteve na rua Maranhão, 371, em visita pessoal ao presidente da Caixa Economica Federal de S. Paulo, dr. Samuel Ribeiro. Quiz o governador da Bahia, com a espontaneidade deste gesto, retribuir varios actos de sympathia que á sua fecunda administração lhe tem tributado o dr. Samuel Ribeiro, de quem, aliás, é elle sincero admirador, pois que, por sua vez, acompanha de perto a obra de reconstrucção financeira, realizada na Caixa Economica Federal de nosso Estado.

Demorou-se o capitão Juracy Magalhães 40 minutos na residencia do sr. Samuel Ribeiro. Antes de retirar-se formulou um convite para, em companhia da sra. Samuel Ribeiro, o eminente paulista visitar a Bahia o mez vindouro, como hospedes do governo do Estado.



## RENUNCIOU O CHANCELLER CHILENO

DESIGNADO O MINISTRO DA FAZENDA PARA SUBSTITUIL-O, INTERNAMENTE

SANTIAGO DO CHILE, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, chanceller Cruchaga Tocornal, fez hoje entrega da sua renuncia ao presidente da Republica, sr. Arturo Alessandri.

O chanceller basêa a sua demissão na necessidade de trasladar-se ao norte do paiz, afim de dirigir a campanha para as eleições a senador nas provincias de Tarapacá e Antofogasta.

O presidente da Republica designou o ministro da Fazenda, sr. Gustavo Ross, para occupar a chancellaria, não aceitando nem rejeitando por emquanto a renuncia do sr. Cruchaga Tocornal.

## TORTURADOS PELA LUZ E O CALOR

COMO TERIAM SIDO CONSEGUIDAS AS CONFISSÕES NO RECENTE JULGAMENTO DE MOSCOU

BERLIM, 13 (U.P.) — De accordo com o correspondente em Moscou do "Theinisch Westfaeliche Zeitung", os soviets utilizaram-se de torturas de luz e de calor, assim como "luminal" e "haschiche", afim de obterem as "phenomenaes" confissões nos recentes "julgamentos theatraes" em Moscou. Este correspondente declara que alguns, prisioneiros foram collocados num quarto onde durante uma semana foram submettidos a luz muito forte alternada com escuridão completa, em periodos de meia hora, ao mesmo tempo que a temperatura variava de 40º centigrados a 0º, e novamente a 40º.

Segundo o mesmo correspondente, outros prisioneiros foram obrigados a tomar "luminal", do qual dizem que depois de varias semanas de applicação "o homem mais forte transforma-se num polichinello".

Dizem que esta fraqueza possibilita o uso de perguntas suggestivas, até que a pessoa esteja "madura para o julgamento".

O correspondente acima diz tambem que, por diversas vezes, o "haschiche" foi usado para apressar o "amadurecimento", dizendo que o uso desta droga explica os extremos fantasticos de auto-recriminação, a que os accusados chegaram por diversas vezes.

## Sete destroyers para a marinha de guerra argentina

BUENOS AIRES, 13 (H.) — O ministerio da marinha annuncia que, segundo communicações recebidas de Londres, está adiantada a construcção dos sete destroyers encommendados aos estaleiros inglezes para a marinha de guerra argentina.

Acredita-se que as referidas unidades sejam entregues ao governo em janeiro do anno vindouro.

## Collidiram violentamente o bonde e o caminhão

### O auto incendiou-se — Dois feridos — A acção dos bombeiros — A policia no local

A's ultimas horas da noite de hontem verificou-se, no entroncamento da Avenida Mem de Sá com a rua Frei Caneca, um desastre devido ao descuido de um motorneiro que, avançando com o seu carro por outra linha que não a que devia seguir, fel-o collidir violentamente com um auto-caminhão da Prefeitura, cujo motorista e seu ajudante, assim lamentavelmente alcançados, soffreram ferimentos graves, além de terem o seu vehiculo incendiado.

E' que, ao chegar ao referido entroncamento, o motorneiro do bonde n. 156, linha Praça da Bandeira, que se dirigia para a Lapa, não reparou se a chave da linha estava aberta a seu favor. Avançou, e, em consequencia, o alludido carro, que continuou, assim, a correr pela rua Frei Caneca, ao invés de entrar na Avenida Mem de Sá, foi chocar-se em cheio com o auto-caminhão de n. de ordem 155 da Limpeza Publica, que corria pela primeira dessas ruas, em sentido contrario.

Sairam feridos, como anteriormente dissemos:

Vicente Campos, de 49 annos de idade, brasileiro, solteiro, motorista e morador á travessa S. Bernardo, 20, que teve ferimento contuso no frontal e na mão esquerda, forte contusão no thorax e commoção cerebral e Armando de Almeida, de 30 annos, casado, portuguez, ajudante de motorista e residente á rua da Passagem, 184, que soffreu fractura da clavicula esquerda, forte contusão lombar e ferimento contuso no frontal.

Soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, foram ambos internados no H. P. S.

O commissario Antunes, do 6º districto, esteve no local, dando as providencias necessarias.

Compareceu um soccorro do Corpo de Bombeiros da estação Central, sob o commando do tenente Fulgencio, que extinguiu o fogo manifestado no referido caminhão.



## A renuncia do presidente da Camara Municipal de Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 13 (A. M.) — Conforme noticiamos, ha dias, em razão do incidente havido no seio da Commissão de Finanças da Camara Municipal, o presidente, sr. Arthur de Oliveira, deliberara apresentar sua renuncia á vereação.

Para isto, reunirá seus correligionarios politicos em Santa Thereza, communicando-lhes sua decisão.

Agora, aquelle vereador vem de effectuar sua renuncia. A Camara, no entanto, proseguirá no movimento já iniciado no sentido de impedir o seu afastamento.

## Homenagem da cidade de S. Paulo ao conde Matarazzo

### SERA' DADO O SEU NOME A' AVENIDA AGUA BRANCA

S. PAULO, 13 (A. M.) — A Camara Municipal de S. Paulo installou, hoje, seus trabalhos deste anno.

Após terem sido apresentadas algumas indicações, falou o senhor Orlando de Almeida Prado, leader da bancada perrepista, que teceu considerações em torno da personalidade do conde Francisco Matarazzo, ressaltando a sua grande obra e o impulso que soube dar á industria paulista com a creação de innumeras estabelecimentos fabris. Alongou-se em considerações sobre o valor do trabalho do illustre extincto e terminou apresentando á Camara o seguinte projecto de lei assignado, tambem, pelos demais vereadores presentes:

"Art. 1º — Fica a Prefeitura autorizada a mandar erigir no começo da Avenida Agua Branca um monumento á memoria do finado industrial conde Francisco Matarazzo.

Art. 2º — A Avenida Agua Branca passará a denominar-se Conde Francisco Matarazzo.

Art. 3º — Para a execução da presente lei a Prefeitura fica autorizada a abrir os necessarios creditos".

Em nome da bancada do P. C. falou o sr. N. Homem de Mello que secundou as palavras do orador precedente, tambem exaltando a figura do extincto.

A seguir, foi posto a votos, sendo unanimemente approvado um requerimento pedindo o levantamento da sessão em signal de pezar pelo fallecimento do grande industrial e convocada nova reunião para meia hora depois.

## DOIS GUARDAS-CIVIS ESPANCADOS NA ESTRADA BRAZ DE PINNA

POR INVESTIGADORES DA SECÇÃO DE EXPLOSIVOS, ARMAS E MUNIÇÕES

Cerca das 23.30 horas de hontem foi apresentado, á ordem do capitão Riograndino Kruel, inspector geral de Policia, ao 2º delegado auxiliar dr. Frota Aguiar, o guarda-civil n. 540, Edilberto Vieira, residente á rua Viçosa, 66, Circular da Penha, que apresentava forte contusão no hemithorax direito, além de escoriações varias pelo corpo.

O alludido guarda-civil narrou, na delegacia acima, que, estando de serviço na estrada Braz de Pinna, ás 21.40 horas de hontem, fôra brutalmente aggredido, bem como o seu companheiro, o guarda-civil de n. 1.129, Orlando Cardoso Bessa, por uma turma da Secção de Explosivos, Armas e Munições, chefiada por Jorge Magalhães.

Resultou, assim, sairem, o primeiro com a contusão a que nos referimos, e o outro, com escoriações e tambem contusões pelo corpo. Ambos receberam soccorros na Assistencia, retirando-se em seguida.

Já na policia central, o commissario-inspector Isaias de Aquino Soares tentou impedir a reportagem de tomar conhecimento do facto, que é, como se vê, de natureza grave.

## Posse do novo prefeito de Maceió

MACEIO', 13 (H.) — Depois de tomar posse, o novo prefeito da capital, sr. Eustaquio Gomes, falando aos jornaes, declarou que a sua primeira preoccupação será resolver os problemas do abastecimento de agua e de esgotos á capital.

## Ainda o crime do Edificio Carioca

### Um filho da victima põe sua fortuna á disposição da policia

Esteve hontem, á noite, na delegacia do 8º districto, o sr. Alvaro Corrêa Bastos Junior, vereador pela Camara Municipal de Petropolis, que, em palestra com as respectivas autoridades districtaes, disse — depois de inteirar-se das diligencias que ora se effectuam — que vae pôr toda a sua fortuna á disposição da policia, para que se descubra o matador de seu pae, o capitalista Corrêa Bastos, assassinado terça-feira de Carnaval, no 4º andar do citado edificio, como já é do dominio publico.

CARNAVAL NO RECIFE — Dizem as noticias de Pernambuco que o Carnaval, este anno, teve, em Recife, as mais esfusiantes celebrações. Affirma-se, mesmo, que foi o melhor Carnaval dos ultimos tempos. Nas ruas o enthusiasmo só póde ser comparado ao dos aureos tempos da folia carioca. Damos acima um aspecto, apanhado em frente á redacção do "Diario de Pernambuco", no momento em que o rancho "Bola de Ouro", vinha cumprimentar o popular matutino. Mas não foi apenas nas ruas que Momo recebeu a alegre consagração. Tambem os salões se encheram de uma multidão elegante e os bailes estiveram animados como nunca. Pela outra photographia que acompanha estas linhas e fixou uma dessas reuniões de bom-tom, póde-se avaliar o que foi o Carnaval fechado do Recife.

## RETARDADA A VIAGEM DO GOVERNADOR MINEIRO A S. PAULO

SERA' RAPIDA A SUA PERMANENCIA NAQUELLA CAPITAL

S. PAULO, 13 (A.M.) — Estava sendo esperado hoje nesta capital o sr. Benedicto Valladares. A viagem do governador de Minas Geraes foi retardada, devendo effectuar-se amanhã ou depois.

A permanencia do chefe do executivo mineiro em S. Paulo será rapida, devendo seguir no mesmo dia ou no dia seguinte ao de sua chegada, para o Rio de Janeiro.



## O presidente Justo responde ao sr. Alvear

### Accedendo a dois dos cinco pedidos formulados pelo chefe da U. C. Radical

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O presidente da Republica, general Agustin P. Justo, respondeu hoje, por intermedio do ministro do Interior, sr. Castillo, ao chefe da União Civica Radical, dr. Marcelo T. de Alvear, accedendo a dois dos cinco pedidos que este lhe formulou, na entrevista celebrada hontem.

Os pontos que receberam consideração favoravel do presidente da Republica foram o primeiro e o quarto, que dizem, respectivamente:

1) Que sejam os empregados dos correios os que entreguem aos presidentes dsa mesas eleitoraes e depois recebam destes as actas para remettel-as á Junta Eleitoral, permittindo-se a fiscalização da entrega aos representantes dos partidos, os quaes serão autorizados a assignar os enveloppe respectivos.

2) Estabelece-se que sejam os mesmos fiscaes e representantes os que subscreverão as actas de encerramento das mesas eleitoraes, juntamente com o presidente da mesa.

Os pontos não attendidos são, respectivamente:

O 2), pelo qual se solicita a autorização para designar fiscaes supplentes.

O3), em que se pede que os fiscaes dos varios partidos politicos assignem os enveloppes no momento da entrega.

O 5), em qu ese pede que os presidentes das mesas entreguem aos fiscaes dos partidos um certificado, em que conste detalhadamente o resultado da eleição.

## A permanencia do governador bahiano em São Paulo

### Visita ao "Ninho Jardim condessa Marianna Crespi" — Palestra com o governador paulista — O sr. Juracy Magalhães regressará hoje ao Rio, de avião

S. PAULO, 13 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães visitou hoje ás 8 horas, em companhia dos srs. Cantidio de Moura Campos, Antonio Carlos Pacheco e Silva, prefeito Fabio Prado, capitão Julio Veras, o capitão Odilon Aquino, o "Ninho Jardim Condessa Marinna Cresci".

Os distinctos visitantes foram recebidos pela directoria do estabelecimento, que os conduziu ás suas varias dependencias.

O chefe do executivo bahiano teve occasião de verificar o carinho e zelo com que as jovens que ali trabalham desempenham a sua delicada tarefa de educar os pequenos internados.

A' saida o sr. Juracy Magalhães deixou no livro de impressões a seguinte declaração, que tambem foi assignada pelos demais illustres visitantes:

"A condessa Crespi, com a humanitaria iniciativa desta casa, indica um caminho, aponta um rumo e assignala um exemplo. Resume bondade e comprehensão dos deveres sociaes em todos os detalhes bem como o conjunto que conforta e encanta os que se embalam nos nobres ideaes da fraternidade humana. Na esperança de querer multiplicar em todo o Brasil obras de um tão vasto alcance social, deixo aqui assignalada a minha commovida admiração pelo "anjo de bondade" do "Ninho Crespi".

A' saida foram os srs. Juracy Magalhães e demais visitantes acompanhados até o portão pela senhora Alice Meirelles Reis, e pelas jovens que compõem a direcção do "Ninho Jardim".

Em seguida, o governador da Bahia e demais autoridades dirigiram-se para a cidade de Juquery, onde visitaram o hospital de insanos ali mantido pela Assistencia dos Psychopatas.

Regressando a São Paulo, o sr. Juracy Magalhães almoçou, na intimidade, no Esplanda Hotel. Participaram do agape os srs. Henrique Bayma, prefeito Fabio Prado, Antonio Carlos Pacheco e Silva, Cantidio de Moura Campos, capitão Julio Veras, Innocencio Góes Calmon e Pedro de Alcantara. Quasi ao terminar o almoço, chegou o sr. Vicente Ráo.

NOS CAMPOS ELYSIOS

Em seguida, o capitão Juracy Magalhães visitou o governador Cardoso de Mello Netto, no Palacio dos Campos Elysios, onde chegou ás 15.30 horas, acompanhado do capitão Julio Veras e seu secretario; do sr. Innocencio Góes Calmon e do capitão Odilon Aquino Corrêa.

Após ser servido um café, no salão vermelho dos Campos Elysios, os governadores Juracy Magalhães e Cardoso de Mello Netto mantiveram-se em palestra por espaço de uma hora.

Pouco antes das 17 horas, o sr. Juracy Magalhães deixou os Campos Elysios.

JANTAR INTIMO

S. PAULO, 13 (A. M.) — O prefeito da capital, sr. Fabio da Silva Prado, e sua esposa, d. Renata Crespi Prado, homenagearam hoje o governador Juracy Magalhães e senhora, offerecendo-lhes em seu palacete um jantar intimo, do qual participaram ainda as seguintes pessoas: sr. Armando Salles e senhora; deputado Henrique Bayma, dr. Cantidio de Moura Campos, dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva e senhora; sr. Adalberto Bueno Netto e senhora; conde Rodolpho Crespi; sr. Pedro Catalão e senhora; sr. Carlos Prado Mendonça e official ás ordens.

Após o jantar, o governador bahiano manteve-se em animada palestra com os convivas até cerca das 24 horas.

O REGRESSO PARA O RIO

O governador Juracy Magalhães e senhora regressam amanhã para o Rio, viajando em avião especial da Vasp, que partirá do campo de Congonhas ás 9.30 horas.

Em nome do governo de S. Paulo o sr. Ranulpho Pinheiro Lima e senhora apresentarão despedidas ao sr. Juracy Magalhães e senhora.

## COLHIDO PELO EXPRESSO DE PETROPOLIS

TEVE MORTE INSTANTANEA O INSPECTOR DO TRAFEGO

A's 21.26 horas de hontem, quando pretendia atravessar, na estação de Vigario Geral, o leito da estrada de ferro Leopoldina, foi colhido pela locomotiva n. 263, que puxava o expresso de Petropolis, minutos antes saido de Barão de Mauá, em demanda da referida cidade serrana, o inspector do trafego Annibal de Paiva Brito, que teve morte instantanea.

A victima, que contava 46 annos de idade, era casada e residia á rua Honorio de Almeida, 184.

O commissario de dia no 21º districto policial teve conhecimento do facto, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

## A producção capichaba de café

ACREDITA-SE QUE, NA PRESENTE SAFRA, A EXPORTAÇÃO SE ELEVE A UM MILHÃO E QUINHENTAS MIL SACCAS

Recebemos do sr. Armando Braga, secretario do governo do Espirito Santo, um telegramma em que nos communica ter a lavoura de café naquelle Estado experimentado um grande incremento.

Acredita o nosso informante que, na presente safra, a exportação supere um milhão e quinhentas mil saccas desse producto.

## Reformados illegalmente

OFFICIAES QUE REVERTEM A' FORÇA PUBLICA DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 13 (H.) — O Estado foi condemnado a reintegrar, na Força Publica, no posto de major, os officiaes Eugenio Cyrino Rodrigues e Gentil da Silva Leão e no de capitão o sr. Firmino Sant'Anna, reformados illegalmente.

# Movimento Maritimo e Aereo

## SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O J O R N A L", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

### DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Londres | H. MONARCH | 15 | 15 | B. Aires |
| Amsterdam | SALLAND | 15 | 15 | B. Aires |
| Bordéos | MASSILIA | 15 | 15 | B. Aires |
| Londres | ALMEDA STAR | 15 | 15 | B. Aires |
| Genova | C. BIANCAMANO | 16 | 16 | B. Aires |
| Hamburgo | MADRID | 18 | 18 | B. Aires |
| Havre | LIPARI | 20 | 20 | B. Aires |
| Hamburgo | MONTE OLIVIA | 21 | 21 | B. Aires |
| Southampt. | ARLANZA | 22 | 22 | B. Aires |
| Londres | ANDAL. STAR | 25 | 25 | B. Aires |
| MARÇO | | | | |
| Londres | AVILA STAR | 1 | 1 | B. Aires |
| Amsterdam | MONTFERLAND | 1 | 1 | B. Aires |
| Londres | H. CHIEFTAIN | 1 | 1 | B. Aires |
| Genova | P. GIOVANNA | 1 | 1 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP NORTE | 3 | 3 | B. Aires |
| Southampt. | ASTURIAS | 4 | 4 | B. Aires |
| Genova | NEPTUNIA | 4 | 4 | B. Aires |
| Genova | FLORIDA | 4 | 4 | B. Aires |
| Hamburgo | CAP ARCONA | 9 | 9 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | GROIX | 14 | 14 | Bordéos |
| B. Aires | PSSA. MARIA | 15 | 15 | Genova |
| B. Aires | ANDAL. STAR | 16 | 16 | Londres |
| B. Aires | ALCANTARA | 16 | 16 | South. |
| | RAUL SOARES | — | 16 | Hamb. |
| B. Aires | G. SAN MARTIN | 17 | 17 | Hamb. |
| B. Aires | OCEANIA | 17 | 17 | Genova |
| B. Aires | H. PATRIOT | 22 | 22 | Londres |
| | BORE VIII | — | 25 | Danzig |
| B. Aires | FLORIDA | 26 | 26 | Genova |
| MARÇO | | | | |
| B. Aires | PARNASSUS | 1 | 1 | Genova |
| B. Aires | MONT. PASCOAL | 4 | 4 | Hamb. |
| B. Aires | ARLANZA | 6 | 6 | South. |
| B. Aires | H. PATRIOT | 9 | 9 | Londres |
| B. Aires | ALMEDA STAR | 9 | 9 | Londres |
| B. Aires | MADRID | 10 | 10 | Hamb. |

### DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Baltimore | URUGUAYO | 15 | — | B. Aires |
| N. York | W. PRINCE | 19 | 19 | B. Aires |
| N. York | PAN AMERICA | 26 | 26 | B. Aires |
| Kobe | MONT. MARU' | 27 | 27 | B. Aires |
| N. York | CAMAMU' | 29 | — | |
| MARÇO | | | | |
| N. York | EAST. PRINCE | 5 | 5 | B. Aires |
| N. York | AMER. LEGION | 12 | 12 | B. Aires |

### DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| B. Aires | RIO J. MARU' | 16 | 16 | Kobe |
| | NORTH. PRINCE | 18 | 18 | N. York |
| | JABOATÃO | — | 22 | N. Orleans |
| B. Aires | SOUTH. CROSS | 25 | 25 | N. York |
| | ALEGRETE | — | 27 | N. York |
| MARÇO | | | | |
| B. Aires | WEST. PRINCE | 4 | 4 | N. York |
| B. Aires | PAN AMERICA | 11 | 11 | N. York |

### PORTOS NACIONAES

#### DO NORTE PARA O SUL

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Belém | ITAIMBE' | 16 | — | |
| Belém | PARA' | 17 | — | |
| Cabedello | ITAQUERA | 19 | — | |
| Belém | ITAQUICE | 23 | — | |
| Manáos | BAEPENDY | 25 | — | |
| Cabedello | ITAPURA | 26 | — | |
| Tutoya | 3 DE OUTUBRO | 28 | — | |
| | A. NASCIMENTO | — | 14 | Laguna |
| | ANNA | — | 16 | Laguna |
| | ITAIPAVA | — | 16 | Iguapé |
| | ITAPAGE' | — | 17 | P. Alegre |
| | ARATIMBO' | — | 17 | P. Alegre |
| | LAGUNA | — | 19 | S. Franc. |
| | ITAQUATIA' | — | 21 | P. Alegre |
| | ITAQUICE | — | 24 | P. Alegre |
| | ITAPURA | — | 28 | P. Alegre |

### PORTOS NACIONAES

#### DO SUL PARA O NORTE

| Procedencia | Vapores | Ch. | Sae | Destino |
|---|---|---|---|---|
| Paranaguá | RAUL SOARES | 14 | — | |
| P. Alegre | JABOATÃO | 16 | — | |
| S. Francisco | ROD. ALVES | 16 | — | |
| Paranaguá | A. ALEXANDRINO | 25 | — | |
| | ITAPURA | — | 14 | Cabedel. |
| | ITAQUATIA' | — | 14 | Penedo |
| | ALT. JACEGUAY | — | 14 | Manáos |
| | MURTINHO | — | 15 | Penedo |
| | PORTO ALEGRE | — | 15 | Belém |
| | ITAGIBA | — | 18 | Cabedel. |
| | COM. ALCIDIO | — | 18 | P. Alegre |
| | ALEGRETE | — | 18 | Santos |
| | CUYABA' | — | 18 | Santos |
| | ITAHITE' | — | 20 | Belém |
| | ITABERA' | — | 21 | Cabedel. |
| | ITASSUCE | — | 21 | Penedo |
| | PARA' | — | 21 | S. Franc. |
| | CAMPOS SALLES | — | 22 | Santos |
| | ITATINGA | — | 25 | Cabedel. |
| | CAMAMU' | — | 28 | R. Grand. |

### AVIAÇÃO COMMERCIAL

#### AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

| Procedencia | Chega ao Rio | AVIÕES | Sae do Rio | Destino |
|---|---|---|---|---|
| | — | CONDOR | 14 | M. G. Bolivia |
| Chile | 14 | AIR FRANCE | 14 | Europa |
| Europa | 14 | CONDOR LUFTHANSA | 14 | Chile |
| Belém | 14 | PANAIR | 15 | |
| B. Aires | 14 | PAN A. AIRWAYS | 15 | E. Unidos |
| | — | CONDOR | 15 | P. Alegre |
| | — | A. MILITAR | 16 | Paraguay |
| E. Unidos | 16 | PANAIR | 17 | P. Alegre |
| Europa | 17 | AIR FRANCE | 17 | Chile |
| P. Alegre | 16 | CONDOR | 17 | P. Alegre |
| | — | PANAIR | 17 | Belém |
| | — | A. MILITAR | 17 | Norte |
| Bolivia M. G. | 18 | CONDOR | — | |

**AVIÕES DA VASP**

Partem do Rio às 10.30 e de São Paulo às 7.30 horas, excepto nos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados, a partida é às 15,40 horas, do Rio, e, de São Paulo, às 13 horas.

**MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES**

**Air France** — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral, ás mesmas horas e dia.

**Condor** — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia, para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

**Condor-Lufthansa** — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida; na agencia, correspondencia simples e encommendas, até ás 14 horas.

**Panair** — Nas suas agencias, para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

**Avião Militar** — Terças-feiras, para Matto Grosso e Paraguay, fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras, para o sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o norte, partindo o avião de Bello Horizonte.

### MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá as seguintes malas:

ITAQUATIA' — Para Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo:

Impressos até 5 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 horas do dia 14.

ALMIRANTE JACEGUAY — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 6 horas do dia 14.

BOCAINA — Para os portos do norte até Maceió:

Impressos até 2 horas do dia 14; objectos para registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 4 horas do dia 14.

ALMEDA STAR — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:

Impressos até 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 horas do dia 15; cartas para o itinerior até 10,30 horas do dia 15; cartas para o exterior até 11 horas do dia 15.

HIGHLAND MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires:

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 15; cartas para o interior até 6,30 horas do dia 15; cartas para o exterior até 7 horas do dia 15.

ANDALUCIA STAR — Para Teneriffe, Madeira, Lisboa, Plymouth, Boulogne e Londres:

Impressos até 6 horas do dia 15; objectos para registrar até 18 horas do dia 14; cartas para o exterior até 7 horas do dia 15.

PRINCIPESSA MARIA — Para Bahia, Napoles e Genova:

Impressos até 9 horas do dia 15; objectos para registrar até 8 horas do dia 15; cartas para o interior até 9.30 horas do dia 15; cartas para o exterior até 10 horas do dia 15.

### VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Navio-escola argentino "Presidente Sarmiento" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Laconia" — Turismo.

Armazem interno 4 — Vapor dinamarquez "Ulla" — Descarga.

Armazem interno 5 — Hiate nacional "Alayde" — Descarga.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor nacional "Alegrete" — Descarga.

Armazem interno 7 — Vapor finlandez "Herackles" — Carga geral.

Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Zaanland" — Descarga e carga.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor finlandez "Navigator" — Carga.

Armazem interno 9 — Vapor nacional "Arassu'" — Descarga.

Pateos internos 9 e 10 — Hiate nacional "Coral" — Descarga.

Armazem interno 10 — Chatas nacionaes — Carga.

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Affonso Penna" — Descarga.

Armazem interno 13 — Vapor nacional "Itahité" — Carga.

Armazem interno 14 — Vapor nacional "Ararâ" — Descarga.

Armazem interno 15 — Vapor nacional "Piratiny" — Descarga.

Armazem interno 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Descarga.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Vesper" — Descarga.

Armazem itnerno 17 — Vapor nacional "Anna" — Descarga.

Armazem interno 17 — Hiate nacional "Macahé" — Descarga.

Armazem interno 18 — Hiate nacional "Luiz" — Descarga.

Armazem interno 18 — Pontão nacional "Santa Catharina" — Descarga.



# ESTADO DO RIO

**NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA**

**Secção Permanente**

Sob a presidencia do sr. Heitor Collet realizou-se, hontem, a Secção Permanente.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente, que constou do seguinte:

Officio do presidente do Tribunal de Contas, enviando as razões do recurso ex-officio daquelle Tribunal relativo ao registro sob reserva dos chéques numeros 2.471 e 2.472, expedidos pela Secretaria da Agricultura a favor da firma J. B. Machado.

Mensagem do governador do Estado accusando e agradecendo o officio do presidente da Assembléa, que põe á disposição do Poder Executivo o funccionario Antonio Francisco da Silva Leal Junior, afim de continuar a exercer, em commissão, o cargo de primeiro delegado auxiliar.

Terminada a leitura do expediente o sr. Bernardo Bello occupou a tribuna para estranhar a republicação da Lei numero 44, de 16 de junho de 1936 (Lei Organica das Municipalidades).

Passando-se á ordem do dia, foi encerrada a segunda discussão e adiada a votação por falta de numero dos projectos numeros 3, 18 e 20, de 1937.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, designando para amanhã a seguinte ordem do dia:

Votação, em segunda discussão, dos projectos numeros:

3, de 1937 — creando a taxa judiciaria e determinando a sua incidencia e cobrança;

18, de 1937 — abrindo o credito extraordinario de 4:300$ para pagamento de aulas extraordinarias aos professores do Lyceu e Escola Normal de Nictheroy; e

20, de 1937 — abrindo o credito de 80:000$ para execução da Lei numero 169, de 1936.

**ACTOS DO GOVERNADOR DO ESTADO**

O governador do Estado assignou os seguintes actos:

Nomeando o capitão da Força Militar José Evaristo de Miranda para exercer o cargo de delegado de policia militar em Therezopolis.

Concedendo gratificação addicional ao medico legista do Instituto Medico Legal, dr. Luiz de Queiroz.

**PROVIDENCIANDO SOBRE A CREAÇÃO DE UM BANCO DE CREDITO HYPOTHECARIO E AGRICOLA**

Attendendo a uma suggestão da Secretaria das Finanças, o governador do Estado mandou ouvir a opinião do secretario do Interior e Justiça sobre a constitucionalidade da taxa de 1 por cento sobre a exportação creada pela lei numero 204, de 24 de dezembro de 1936, afim de que, esclarecido o assumpto, possa o governo effectuar a fundação de um banco de credito hypothecario e agricola no Estado.

**A ENCHENTE DO RIO ITABAPOANA**

**As aguas continuam a crescer**

A proposito do transbordamento do rio Itabapoana, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, recebeu mais o seguinte telegramma:

"Acabo receber Barra Itabapoana, terceiro districto municipio, seguinte despacho telegraphico: "Rio Itabapoana está transbordando, as aguas crescem vertiginosamente invadindo as pequenas lavouras. As familias cujas habitações foram tomadas pela enchente abandonam os lares, procurando abrigo fóra povoação. Pedimos vossas providencias afim de soccorrer a população pobre attingida pela lamentavel calamidade. Seguem as assignaturas."

Esta Prefeitura, não dispondo de maiores recursos, solicita o auxilio do Estado. Sigo amanhã para o local afim de pôr em pratica as providencias que já determinei. Attenciosas saudações. — Antonio Amaro de Carvalho, prefeito interino de São João da Barra."

**A POPULAÇÃO ABANDONA OS LARES**

"Rio Itabapoana transbordando. Aguas crescem vertiginosamente invadindo povoação inutilizando pequenas lavouras e estabelecimentos industriaes.

Familias cujas habitações foram tomadas pela enchente, abandonam lares procurando abrigo fóra da povoação, appellando altos sentimentos humanitarios v. ex. contamos seu patriotico governo soccorrer população victima dolorosa calamidade mandando funccionario aqui não só para verificar grandes prejuizos causados como tambem fornecer recursos familias pobres desabrigadas em extrema penuria.

Tomamos liberdade lembrar v. ex. a necessidade construcção cáes para evitar repetição quadro doloroso que nos affige quasi todos os annos.

Attenciosas saudações. — Alberto Simões, industrial; João Ribeiro, commerciante; Nilo Simões, vereador; Tiburcio Barreto, commerciante; Argentino Marques, barbeiro; Walfredo Simes, proprietario; Gastão Tontão, proprietario; Edel Vaz Teixeira, collector estadual, Espirito Santo; Tarquinio Ornellas, proprietario; Gumercindo Motta, commerciante; Antonio Ferreira, proprietario; Mansur Filhos, commerciantes; Farah Jabeer, commerciante; Francisco Cardoso, lavrador; Hermes Moreira, commerciante; Crisantho Araujo, commerciante; Jaber & Cia. commerciantes; Antonio Vieira, commerciante; Joaquim Vargas, proprietario; Lutgero Silva, commerciante; Antonio Pereira, commerciante; Onofre Silva, lavrador; José Dias, proprietario; Alvaro Moreira, fiscal da Prefeitura; Agrippino Paixão, commerciante; José Amaro, commerciante; oJsé Alves, commerciante; Theodolindo Costa, constructor; Abellard Botelho, funccionario federal; José Moreira, lavrador; José Simões, proprietario."

**O GOVERNO SO' PODE ABRIR CREDITO NO SEGUNDO SEMESTRE DE EXERCICIO**

Respondendo a um officio do secretario das Finanças, o secretario do Governo, em nome do governador do Estado, communicou-lhe que nos termos do paragrapho 2.º do art. 25 da Constituição nenhum credito poderá ser aberto senão no segundo semestre do exercicio, salvo quando houver disposições expressas em contrario.

**NA SECRETARIA DE OBRAS PUBLICAS**

O secretario de Obras Publicas tornou sem effeito o acto que removeu, por conveniencia de serviço, o auxiliar de primeira classe Raul Monteiro Filho, do Departamento dos Serviços Publicos para o de Engenharia e deste para aquelle Departamento o auxiliar de primeira classe Armando Prestes de Menezes; e rescindiu o contracto com o auxiliar de terceira classe do Departamento do Dominio do Estado, Manoel Decio de Estigarribia.

**EM FERIAS O PROMOTOR PUBLICO DE ITAPERUNA**

O procurador geral do Estado assignou um acto nomeando o bacharel Danilo Rangel Brigido para substituir o promotor de Justiça da comarca de Itaperuna, bacharel Luiz Machado de Castro, que entrou no gozo das ferias regulamentares.

**NOMEADA PREPOSTA DE COLLECTOR DE IGUASSU'**

O director da Receita Publica approvou a nomeação da senhora Consuelo Mello para exercer o cargo de preposta do collector das rendas estaduaes no municipio de Iguassu', sr. Vicente Badenes.

**PESSOAS CHAMADAS A' PREFEITURA MUNICIPAL**

Estão sendo chamadas a comparecer nas seguintes repartições municipaes as pessoas abaixo mencionadas: Directoria de Hygiene e Assistencia — João Francisco Monteiro; Matadouro de Maruhy — Antonio Moreira, José Moreira e Bernardino Moreira; Directoria de Aguas e Esgotos — José Alves dos Santos.

**NA CHEFATURA DE POLICIA**

**As portarias assignadas hontem pelo chefe de Policia**

O chefe de Policia assignou as seguintes portarias: designando o investigador Leoncio Goulart de Oliveira para as funcções de chefe da Secção de Policia Maritima; o investigador Alvaro Alberto Guedes, para as de chefe da Secção de Armas, Munições e Explosivos e Inflammaveis; e o investigador Manoel Ferreira da Costa Filho para a de chefe da Secção de Segurança Pessoal.

# Os parlamentares serão julgados ainda este mez

## Um dos chefes da intentona do 3.º R. I. será summariado amanhã — Os laudos dos medicos sobre os presos politicos chegaram ao Tribunal — Sem recursos technicos o Hospital da Policia Militar para o tratamento do prefeito Pedro Ernesto

Conforme tivemos occasião de noticiar ha tempos de que ainda por todo este mez e principios de março seriam julgados os parlamentares e o governador da cidade, denunciados como implicados no movimento extremista de novembro de 1935, hoje podemos asseverar que os deputados João Mangabeira, Domingos Velasco, Abguar Bastos e Antonio da Silveira e o senador Abel Chermont serão julgados até o fim do corrente mez.

O governador da cidade e os demais cabeças serão julgados por todo o mez de março, pois os processos dos mesmos já vão muito adeantados, pouco são os que restam a ser summariados.

**UM DOS CHEFES DO MOVIMENTO DO 3º R. I. SERA' SUMMARIADO AMANHÃ**

Proseguirá amanhã, o summario do ex-capitão Alvaro Francisco de Souza, um dos chefes do movimento extremista no 3º R. I.

Alvaro de Souza com os capitães Agildo Barata e David Medeiros foram, como é do dominio publico, os verdadeiros chefes da intentona communista naquelle quartel. Através dos depoimentos prestados no Tribunal de Segurança, as testemunhas são accordes em affirmar que todas as ordens partiam daquelles ex-officiaes, umas chegaram ao ponto de declarar que os assassinios e tentativas de homicidios verificadas naquella praça militar foram praticadas pelo capitão David Medeiros.

A formação de culpa do ex-capitão Alvaro de Souza fora adiado ha dias, por ter o advogado designado pela Ordem dos Advogados pedido dispensa daquella missão. Providenciada pelo juiz coronel Costa Netto a substituição do causidico, amanhã ás 13 horas terá logar o proseguimento daquella phase do processo.

Na mesma occasião que estiver sendo summariado o ex-capitão Alvaro de Souza terá logar a formação de culpa de outro cabeça daquelle movimento, o ex-tenente José Gutmann. Presidirá os trabalhos dessa audiencia o juiz Pereira Braga.

**O PROCESSO DOS INTEGRALISTAS**

Em sessão plena, que se realizará por toda a semana que se inicia amanhã, o Tribunal de Segurança tomará conhecimento do pedido de prisão preventiva formulado pelo chefe de Policia da Bahia, contra os integralistas que dali vieram em virtude de requisição do desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal. Relatará o processo, como manda o regimento do Tribunal de Segurança, o seu presidente.

**OS EXTREMISTAS DE NATAL**

Os adjuntos do procurador do Tribunal de Segurança estão examinando os processos dos cabeças do movimento extremista do Rio Grande do Norte. Ha dias, o procurador opinou pelo archivamento de uma, por falta de provas.

**O LAUDO DOS MEDICOS SOBRE OS PRESOS POLITICOS**

Subiram, hontem, ao Tribunal de Segurança, os laudos dos medicos designados pelo sr. Barros Barretto para examinarem os presos politicos, dentre os quaes o do sr. Pedro Ernesto e do sr. Domingos Velasco.

**O TRATAMENTO DO PREFEITO DETIDO**

Os advogados do governador do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto Baptista, na petição que dirigiram ao presidente do Tribunal de Segurança, ajuntaram dois attestados sendo um do medico assistente do enfermo, deputado Julio Novaes, e outro, do coronel medico director do Hospital da Policia Militar, em que declara não se achar em condições aquelle hospital de servir ao tratamento do prefeito do Districto Federal, sr. Pedro Ernesto. Faltam-lhe recursos technicos, recursos esses que só podem ser encontrados no Hospital da Penitencia.

# Conselho Nacional de Educação

**SUA INSTALLAÇÃO SOLEMNE NA PROXIMA TERÇA-FEIRA**

Após as necessarias sessões preparatorias installa-se na proxima terça-feira ás 14 horas, o Conselho Nacional de Educação.

A sessão será presidida pelo ministro da Educação e Saude, sr. Gustavo Capanema, o qual pronunciará, ao inaugurar os trabalhos, um pequeno discurso allusivo ao Conselho e á funcção precipua de elaborar o plano nacional de educação.

Aseguir, falará o conselheiro Reynaldo Porchat, pronunciando um discurso sobre o acontecimento.

A installação terá lugar na séde do Conselho, no edificio da Bibliotheca Nacional. Para essa sessão não haverá convite, sendo franca a entrada.

Já está elaborado e publicado o regimento interno do Conselho.

A ordem do dia para o periodo que ora se inaugura, é a elaboração do plano nacional de educação, cujo ante-projecto, segundo a Constituição de 1934, deverá ser feito pelo Conselho. Este tem o prazo de 3 mezes para a realização dessa importante tarefa, fundamental dos destinos da educação nacional.



# Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A' RUA DO ROSARIO NS 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-3750

**MANAOS-B. AIRES**

**ALMIRANTE JACEGUAY**

10.000 tons. de deslocamento

15 do corrente, ás 16 horas, do armazem 11, para:

| | |
|---|---|
| Bahia | 18 |
| Recife | 20 |
| Fortaleza | 22 |
| Belém | 25 |
| Santarem | 27 |
| Obidos | 28 |
| Parintins | 1 |
| Itacoatiara | 1 |
| Manáos (cheg.) | 2 |

**LINHA BELEM-P. ALEGRE**

**AFFONSO PENNA**

6.510 tons. de deslocamento

14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 15 |
| Bahia | 17 |
| Maceió | 18 |
| Recife | 19 |
| Cabedello | 20 |
| Natal | 21 |
| Fortaleza | 23 |
| S. Luiz | 24 |
| Belém (cheg.) | 26 |

**LINHA BELEM-S. FRANCISCO**

Saidas ás sextas-feiras alternadas

**RODRIGUES ALVES**

5.800 tons. de deslocamento

19 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 20 |
| Bahia | 22 |
| Maceió | 23 |
| Recife | 24 |
| Cabedello | 25 |
| Natal | 26 |
| Fortaleza | 27 |
| Tutoya | 28 |
| S. Luiz | 1 |
| Belém (cheg.) | 3 |

**LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE**

Saidas ás 2as-feiras alternas.

**COMMANDANTE CAPELLA**

2.461 tons. de deslocamento

22 do corrente, ás 14 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 24 |
| Caravellas | 26 |
| Ilhéos | 28 |
| Bahia | 1 |
| Aracaju' | 3 |
| Penedo | 5 |
| Recife | 6 |

Saida: ás 5as-feiras alternas.

**COMMANDANTE ALCIDIO**

2.461 tons. de deslocamento

18 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Santos | 19 |
| Paranaguá-Antonina | 20 |
| Florianopolis | 21 |
| Rio Grande | 23 |
| Pelotas | 23 |
| P. Alegre (cheg.) | 24 |

**LINHA BELE'M-S. FRANCISCO**

**PARA'**

5.219 tons. de deslocamento

21 do corrente, ás 12 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Santos | 22 |
| Paranaguá | 23 |
| S. Francisco | 24 |

**LINHA PENEDO-LAGUNA**

**ASP. NASCIMENTO**

1.892 tons. de deslocamento

27 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

| | |
|---|---|
| Angra dos Reis | 4 |
| Paraty | 28 |
| Ubatuba | 28 |
| Caraguatatuba | 28 |
| Villa Bella | 28 |
| S. Sebastião | 28 |
| Santos | 1 |
| S. Francisco | 2 |
| Itajahy | 3 |
| Florianopolis | 3 |
| Laguna (cheg.) | 4 |

**LINHA SANTOS-HAMBURGO**

Saidas a 15 e 30

**"RAUL SOARES"**

11.500 tons. de deslocamento

16 do corrente, ás 16 horas, do armazem 11, para:

| | |
|---|---|
| Victoria | 17 |
| Bahia | 20 |
| Recife | 22 |
| Lisboa | 6 |
| Leixões | 7 |
| Havre | 12 |
| Anvers | 13 |
| Rotterdam | 14 |
| Bremen | 15 |
| Hamburgo (cheg.) | 16 |

A. Alexandrino — 28 de fevereiro

**LINHA SANTOS-N. YORK**

**ALEGRETE**

| | | |
|---|---|---|
| Angra dos Reis | 19 | 2 |
| Santos | 24 | 2 |
| Rio | 27 | 2 |
| Victoria | 1 | 3 |
| Bahia | 4 | 3 |
| N. York (cheg.) | 20 | 3 |

Recebe cargas para Philadelphia e Baltimore. Recebe cargas condicionalmente para Boston e Norfolk

**LINHA SANTOS-N. ORLEANS**

**"JABOATÃO"**

| | | |
|---|---|---|
| Rio | 20 | 2 |
| Santos | 24 | 2 |
| Victoria | 27 | 2 |
| N. Orleans (cheg.) | 18 | 3 |

## FIQUEI COM RECEIO QUE ME ARRANCASSEM O ESTOMAGO...

Eis a carta que recebemos do sr. Alvaro Bocci, residente em S. Paulo, á rua Djalma Dutra n. 6:

"Prezados senhores.

Soffri ha muitos annos de uma ulcera na pequena curvatura do estomago, revelada pela radiographia. Muitos medicos recommendaram-me a operação como ultimo recurso, porém, como fiquei com receio que me arrancassem o estomago, fui consultar outros medicos do Rio de Janeiro. Para cumulo da felicidade, o primeiro que consultei aconselhou-me a tentar um tratamento clinico antes de ser operado. Para tal receitou-me os papeis "Bankets", muito repouso e um pouco de dieta. Até parece milagre; desde que iniciei este tratamento, a molestia foi cedendo aos poucos, de maneira que em tres mezes eu estava radicalmente curado. A azia, tonturas, ansias de vomitar, colicas, peso no ventre, tudo, tudo, desapparecera como por encanto.

Hoje considero-me são como qualquer mortal, graças ao prodigioso remedio "Bankets". Como de tudo e nada me faz mal. Apenas por curiosidade mandei tirar outra radiographia do estomago e a ulcera estava cicatrizada. Seria um egoista inqualificavel se não fizesse esta communicação para o bem de todos os que soffrem do estomago e de ulceras gastro-duodenaes. Póde v. s. fazer o uso desta como melhor lhe convier e da minha parte estou prompto para confirmar tudo pessoalmente e mesmo, se preciso fôr, exhibir as chapas radiographicas.

Com elevado apreço, subscrevo-me muito agradecido. — Alvaro Bocci."

# O DIREITO E O FÔRO

## BOLETIM DO FÔRO

### VARAS CRIMINAES

#### SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Alvaro Teixeira de Miranda, José Luiz da Silva, Benedicto Francisco Xavier e Zulick de Oliveira. Na 2ª — Herminio Aurelio Sampaio, Mario Fontano, Manoel Gaspar e Amelio Coimbra Varella. Na 3ª — Albertino Antonio dos Santos. Na 4ª — Abel Gonçalves e Walter Valentim. Na 5ª — Antonio da Costa, José Carlos de Andrade, Catharina Smith e José Paulino da Silva. Na 7ª — Alfredo Jorge Barreto, Agenor da Rocha Fagarro, Jorge da Costa Carvalho, Agnello Percio, Nilton de Souza Mello, Enedino Vieira de Rezende e Bartholomeu de Abreu Castello Branco. Na 8ª — Antonio Picaro Moreira de Rezende, Aloysio do Valle e Valentim Teixeira Fernandes.

#### DENUNCIAS

Foram, hontem, offerecidas as seguintes denuncias: Na 4ª Vara, contra Vidal José de Lima, pelo crime de roubo. Na 5ª Vara, contra Bento Barros, pelo crime do artigo 268 e 272, e contra Francisco Baptista e João Trindade da Cruz, como incursos no crime de roubo.

#### PRONUNCIA

Na 6ª Vara, foi, hontem, pronunciado Julio José Basilêo, por crime de morte.

### TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é réo Oswaldo Firmino de Faria, pelo crime de homicidio.



## EXPOSIÇÃO DE VINHOS E UVAS NACIONAES EM CALDAS

Para melhor organização da exposição de uvas e vinhos nacionaes a ser feita em Caldas, no Sul de Minas, attendendo a que a Festa da Uva, em Caxias, será feita na primeira semana de março e a ella concorrem os mesmos technicos do Ministerio da Agricultura e numerosos productores mineiros, a inauguração da Estação Experimental de Viti-vinicultura e a exposição do Sul de Minas ficaram transferidas para depois da Festa de Caxias.

O estabelecimento que se vae inaugurar em Caldas foi montado pelo governo federal em collaboração com o do Estado de Minas Geraes.



## PRG3 - RADIO TUPI

Programma para amanhã

Ás 9.00 horas — Annuncios classificados.
Ás 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 12.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa (tenor) e Jesse Crawford (organista).
Ás 12.15 horas — Quarto de hora "Jaboo-Eufoscal", de musica ligeira, com Lucienne Boyer e Armengól.
Ás 12.30 horas — Quarto de hora de musica de dansa com as orchestras Don Bestor e Eddy Duchin.
Ás 12.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Martha Eggerth e Georges Thill.
Ás 13.00 horas — Quarto de hora com Gaspar Cassado (violoncellista) e Pierre Bernac (tenor).
Ás 13.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com a Orchestra New Mayfair, Gordon (barytono) e a Orchestra Symphonica de Philadelphia, sob a regencia de Stokowski.
Ás 13.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Jean Sorbier e a Orchestra de Dansa Musikus.
Ás 13.45 horas — Quarto de hora com Mischa Elman (violinista) e Marguerite Long.
Ás 14.00 horas — "O theatro em sua casa": Rossini, "Barbeiro de Sevilha", ouverture, Orchestra Symphonica e Philarmonica de Nova York, regencia de Toscanini; Leoncavallo, "Si può!", prologo da opera "Pagliacci", pelo barytono Lawrence Tibett; Saint-Saens, "Sansão e Dalila", aria do 2º acto, pela contralto Margarete Matzenauer; Gounod, "Vous qui faites l'endormie", da opera "Fausto", por Feodor Chaliapin; Tschaikowsky, "Adieu, forets", da opera "Jeanne D'Arc", por Maria Jeritza; Mascagni, "Cavalleria rusticana", pelo tenor Beniamino Gigli; Strauss, "Dansa dos sete véos", de "Salomé", Orchestra de Concertos Pasdeloup, regencia de Piero Coppola.
Ás 15.00 horas — Intervallo.
Ás 16.00 horas — Hora Elegante: Maria Claudia.
Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G. 3": "Concerto Strauss": a) "Ninna-Nanna", por Piero Pauli (tenor); b) "Don Quixote", pela Orchestra Symphonica de Nova York, sob a regencia de Thomas Beecham.
Ás 17.15 horas — Hora do Gury: Tia Chiquinha, Primo Carlinhos, Cap. Furtado.
Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.
Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Speaker: Carlos Frias
Ás 19.30 horas — Bolsa do Café.
Ás 19.35 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Carlos Galhardo, C. C. de Menezes.
Ás 20.00 horas — Quarto de hora com George James; Arnaldo Estrella.
Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Carlos Galhardo, C. C. de Menezes.
Ás 20.30 horas — Programma "Iofoscal": Carlos Galhardo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Alzirinha Camargo, C. C. de Menezes.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, Carlos Galhardo, C. C. de Menezes.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica popular: Alzirinha Camargo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional, Carlos Galhardo.
Ás 21.15 horas — Programma de musica ligeira: Jazz Tupi, Jorge James, C. C. de Menezes, Arnaldo Estrella.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge; Arnaldo Estrella.
Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.
Ás 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Alzirinha Camargo, Jazz Tupi, C. C. de Menezes.
Ás 22.20 horas — Quarto de hora com Cecilia Rudge; Arnaldo Estrella.
Ás 22.35 horas — Programma de musica popular: C. C. de Menezes, Alzirinha Camargo, B. Lacerda e seu Conjunto Regional.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

## PROROGADA A TABELLA DO PREÇO DO LEITE

O presidente da Commissão Reguladora do Tabellamento acaba de prorogar, por 15 dias, a partir do proximo dia 16, a tabella de preço do leite adquirido pelas usinas, a qual foi publicada no "Diario Official" do dia 1 deste mez. Nesta tabella está estabelecido o preço de um litro de leite em $230 e fixado o pagamento do entreposto á usina em $130 o litro.

## SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

CASA DO BOM SOCCORRO — Realizou-se, hontem, com elevado numero de socios, a sessão de assembléa geral, ordinaria, para a eleição da nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — professor Claudio Carvalho Mendes; vice-presidente — 1.º, dr. Natalio Camboim; 2.º, Isaias Minervino dos Santos; secretarios — 1.º, Thenard Azambuja; 2.º, dr. Sul Americano Tavares Victor; thesoureiros — 1.º, dr. Noemio de Souza e Silva; 2.º dr. Osmar Ferreira Pinto; procuradores — 1.º, Antonio B. de Carvalho; 2.º, Natalino Cinello; orador official — dr. Ernesto Martins Vieira; Conselho Fiscal — José Ferreira da Costa, João Manoel de Sá, Alcides de Oliveira Gonzaga; supplentes — João Gomes Sant'Anna, Eurides de Carvalho e Oswaldo Teixeira Santo.

## QUALQUER PESSOA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um envelope subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

## ACTIVIDADES ESCOLARES

**Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil** — Concurso vestibular — Prova pratica e oral para amanhã:

Physica, ás 13 horas, no Laboratorio de Physica — Os candidatos inscriptos sob os ns. 129 a 164.

Chimica — A's 8 horas no Laboratorio de Chimica — Os inscriptos sob os ns. 207 a 228 — Turma supplementar — Os inscriptos sob os ns. 229 a 243.

Historia Natural — ás 10 1|2 horas no Laboratorio de Parasytologia — Os inscriptos sob os ns. 106 a 128 e os inscriptos sob os ns. 1 a 8.

Francez e inglez — no amphitheatro de histologia.

A's 8 horas — Os inscriptos sob os ns. 73 a 83.

A's 9 horas — Os inscriptos sob os ns. 88 a 98.

A's 10 horas — Os inscriptos sob os ns. 99 a 105 e todos os candidatos inscriptos para Pharmacia.

**Collegio Pedro II** — Externato — Chamada para terça-feira proxima. Exames Oraes do Curso Seriado.

4ª serie — Historia da Civilização — Turmas A a F, 41 e 43 — ás 14 horas — Sala 1.

Deverão comparecer os alumnos: 158 253 258 296 410 552 595 634 703 804 905 1159 1206 1265 1278 1397 1438 1454 1531 1533 1160 1646 1408 1691 e 1853.

5ª série:

Historia da Civilização — Turma C — ás 14 horas — sala 1.

Deverão comparecer os alumnos: 189 795 1008 1402 e 1640.

**Escola Militar** — Nos dias das provas escriptas do Concurso de Admissão, haverá um trem especial em D. Pedro II, para conducção dos candidatos.

Nos dias de provas pela manhã (8 ás 11 horas) o trem partirá de D. Pedro II ás 5 horas e 30 minutos e nos dias das provas á tarde (13 ás 16 horas) o trem partirá ás 11 horas.

Todos os candidatos deverão estar munidos das respectivas cadernetas de identidade e apresentál-a ao official para isso designado, afim de que possam ter ingresso no trem.

## SELLO PENITENCIARIO

### TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"RIO, 11 — Calorosas felicitações e sinceros applausos pelo decreto de regulamentação do Sello Penitenciario e Inspectoria Geral, facilitando recursos para a execução da preservação da delinquencia e reformas penaes. O nome de v. ex. ficará ligado á radical transformação e conseguintemente á defesa social contra o crime. — Candido Mendes, inspector geral penitenciario".

"RIO, 11 — A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Companhia Light, Jardim Botanico e S. A. do Gaz, por occasião da primeira aposentadoria ordinaria, deliberou, unanimemente, interpretando o sentimento dos associados da Caixa, manifestar o seu profundo reconhecimento á obra e legislação social do governo de v. ex., especialmente pelo decreto n. 20.465, de 1931, que instituiu a referida Caixa — K. H. Mc Crimmon, presidente da Junta Administrativa".









## LEILÕES DE PENHORES

**A MUTUANTE S/A.**
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 18 DE FEVEREIRO, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

**J. SANSEVERINO**
Suc. de C. SANSEVERINO
26 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 28
Leilão em 22 de Fevereiro de 1937, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

**CASA LIBERAL**
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 19 de fevereiro de 1937

Leilão em 19 de fevereiro de 1937
**VIANNA, IRMÃO & CIA.**
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

Em 24 de Fevereiro de 1937
**VEUVE LOUIS LEIB & C.**
Successores de A. Cahen & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22, e Luiz de Camões, 64, esquina

**CASA SILVA**
M. L. DA SILVA OLIVEIRA
Leilão em 25 de janeiro de 1937.
20 — Travessa do Rosario — 22

### Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 12.079, da Agencia Imperatriz Leopoldina, da Caixa Economica.

Perdeu-se a cautela n. 191.396, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

## AS RENDAS PERTENCENTES AO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Aos chefes das repartições de Fazenda, o director do Expediente e do Pessoal solicitou providencias no sentido de ser fielmente cumprida a circular da Directoria Geral da Fazenda Nacional, segundo a qual não devem ser recebidas pelas estações arrecadadoras da União as rendas pertencentes ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios.



## A COBRANÇA DO IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

### UM AVISO DA LIGA DO COMMERCIO

A Liga do Commercio está avisando a seus associados que a Recebedoria do Districto Federal procederá até o dia 28 do corrente a cobrança, sem multa do imposto de industrias e profissões referente ao primeiro semestre do exercicio de 1937.

Esse imposto, não pago na alludi-

## PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A PARAMOUNT apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

**SHIRLEY TEMPLE**
**CAROLE LOMBARD — GARY COOPER**
— em —
**AGORA E SEMPRE**
(NOW AND FOREVER)

FOX MOVIETONE NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA — LAWRENCE TIBBETT em "CANÇÃO FASCINADORA"
Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs.

## ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A R. K. O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

**Os Reincidentes**
(DONT TOURNEM LOOSE)
(Improprio para menores até 18 annos)
— com —
**LEWIS STONE**

BRUCE CABOT — BETTY GABLE
A RA FALANTE — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — NACIONAL DA D. F. B.

AMANHA — "A CASA DAS MIL LUZES", com PHILLIPS HOLMES-MAE CLARK
Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs

## GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO DE HOJE
2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

A INTERNATIONAL FILMS apresenta:
HOJE — ULTIMO DIA

**Charles Farrell**
**CHARLOTTE HENRY**
— em —
**CÉO PROHIBIDO**
(FORBIDDEN HEAVEN)
Um film da REPUBLIC PICTURES

CAVALHEIRO SOLICITO — Desenho
PARAMOUNT NEWS. •
Nacional da D. F. B.

AMANHA — FRED MACMURRAY em "ATIRADORES DO TEXAS"
(Improprio para menores até 14 annos)
Horario — 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas

## IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

HOJE — SO' NA MATINEE
A Internacional Films apresenta
**GENE AUTRIN**
em
**"OS TROVADORES"**
e 11º e 12º episodios de
**A DEUSA DE JOBA**

NA SOIRÉE
A 20th Century Fox apresenta
**JOIAS FUNESTAS**
(Improprio para menores até 14 annos)

NOTA — Devido o film JOIAS FUNESTAS ser improprio para menores somente será exhibido em Soirée.
NACIONAL DA D. F. B.

AMANHA — EDMUNDO LOWE e GLORIA STUART em "DICTADORA DA IMPRENSA"

## SÃO JOSÉ

TELEPHONE: 42-05-92

HORARIO:
2.000 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20

HOJE — ULTIMO DIA

ARTS FILMS apresenta a querida estrella:
**CONCHITA MONTENEGRO**
— em —
**VIDA PARISIENSE**
(LA VIE PARISIENNE)

Complementos: CIDADES CHINEZAS — Cultural da UFA — FOX MOVIETONE NEWS e NACIONAL da D. F. B.

BOLTRONAS e BALCÃO NOBRE **2$** ESTUDANTES — e — CRIANÇAS **1$**

AMANHA — Katherine Hepburn e Frederic March — "MARIA STUART RAINHA DA ESCOCIA" — "R. K. O. RADIO".
Horario: — 1.30—3.40—5.50—8.00—10.10

## IPANEMA

TELEPHONE: 27-56-08

A R.K.O. RADIO apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

**FRED ASTAIRE**
**GINGER ROGERS**
— em —
**RITHMO LOUCO**
(SWING TIME)

Amanhã, só na matinée:
**A DEUSA DE JOBA**
NACIONAL DA D. F. B.

AMANHA — POR CAUSA DE UMA MULHER — com Ralph Bellamy e O HOMEM DE OURO — com Harry Baur.

## PIRAJÁ

TELEPHONE: 27-00-58

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 HORAS

HOJE — ULTIMO DIA

**GEORGE RAFT**
DOLORES COSTELLO
— em —
**VIVA O CASINO**

VENHAM OS ESPINAFRES — Desenho do Marinheiro.
MELODIAS DA MEIA NOITE (short)
PARAMOUNT NEWS.
NACIONAL DA D.F.B.

Segunda-feira: — "TITAN DOS ARES", com PAT O'BRIEN.
HORARIO: — 8 e 10 horas

# ATIRADORES DO TEXAS

com **FRED MacMURRAY** ☆ **JACK OAKIE**

THE TEXAS RANGERS

**JEAN PARKER** ☆ **LLOYD NOLAN** PRODUCÇÃO DE *King Vidor*

SEG. FEIRA **GLORIA**

# ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

TELEPHONE 22-7092

HORARIO: — 2 — 4.30 — 7 — 9.30 horas

HOJE — Apresentação do CINEMA PLASTICO o Cinema do Futuro com a grandiosa producção portugueza

**O TORNEIO MEDIEVAL**

pagina evocadora do passado glorioso do velho Portugal e o unico film gravado directamente com som pela Cinédia sobre o

# CARNAVAL DE 1937

(Blocos. Ranchos. Prestitos. BAILES NO ALHAMBRA. Baile de gala no Municipal) e mais uma magnifica "reprise" do maior film portuguez

**"AS PUPILLAS DO SR. REITOR"**

Depois de "Stenka Rasin", "Não me esqueças" e "As Pupillas do Sr. Reitor", reiniciamos a nova ORGANIZAÇÃO com agencias nos principaes Estados, apresentando, a seguir, os super-films "Koenigsmark", "Ultimo amor de Beethoven", "Kermessa Heroica" e "Lucrecia Borgia". Nosso lemma sempre foi e será: QUALIDADE e não QUANTIDADE!

## CASA GUIOMAR

Calçado "Dado"

FOI, E' E SERA' A MAIS BARATEIRA DO BRASIL. LANÇA NO MERCADO NOVIDADES DE SUA CREAÇÃO

**25$000** Bellos sapatos em superior pellica preta fosca e em marron, com lindos recortes na gaspea e salto mexicano.

**25$000** O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou, branco e preto ou branco e marron.

Tambem o mesmo sapato em fina pellica preta ou marron, salto baixo, proprios para cariocas.

de 28 a 32 . . . . 20$000
de 33 a 38 . . . . 23$000

**35$000** Lindos sapatos em fina pellica preta, fosca ou marron, com fivella do mesmo couro, de lindo effeito, salto Luiz XV. alto.

**35$000** O mesmo modelo em fino naco branco lavavel ou branco e preto.

**18$000** Ultima novidade em sandalias em naco branco e pellica envernisada. Remettem-se gratis catalogos illustrados — Porte:
Sapatos 2$000
Alpercatas 1$500

Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio
Tel. 43-4124

## A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

## CINE RIO BRANCO

Phone 43-1639

HOJE
ANNA KARENINA
METRO
Armadilha Perfumada
PARAMOUNT

## CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
Garota do interior
METRO
Orphãos do destino
PARAMOUNT

## CINE CATUMBY

Phone 22-8681

HOJE
Peccados dos homens
FOX
Inspector postal
UNIVERSAL
Cavalleiro phantasma
(1º e 2º episodios)
UNIVERSAL

## Cine Guarany

Phone 22-9485

HOJE
Sob duas bandeiras
FOX
Orphãos do destino
PARAMOUNT
Cavalleiro phantasma
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL

## CINE-MEYER

Phone 29-1222

HOJE
GRANDE MOTIM
METRO
RAIO MORTIFERO
COLUMBIA

## Viajantes a commissão

Industria importante, com freguezia já feita, procura viajantes á commissão, bem relacionados, que trabalhem com outras casas, para o ramo de camas, moveis, etc., nos Estados de Minas, Rio de Janeiro e Espirito Santo. Commissão tambem sobre compras directas dos clientes. Cartas para a portaria deste jornal.

## APARTAMENTO EM BOTAFOGO

Traspassa-se um contracto de 4 mezes, de um apartamento mobiliado, 2 quartos, cozinha e banheiro, no Palacio Blair, Rua S. Clemente, 107 — 3.º and., ap. 3 K. Aluguel 450$000. Tratar com o sr. Almeida no Dep. de Publicidade deste jornal

*A SENSACIONAL NOVELLA de JACK LONDON*

AS EMOCIONANTES AVENTURAS, OS MYSTERIOS PROFUNDOS DAS SELVAS NEVADAS!!

*Amanhã* **REX**

## PLAZA

HOJE — PHONE: 22-1097

HORARIO
1.00 — 2.35 — 4.10 — 5.45
7.20 — 8.55 — 10.30

A WARNER BROS. apresenta
DONALD WOODS em
**Condemnados ao Inferno**
com KAY LINAKER e Carlyle Moore Jr.
1 desenho e
**Carnaval de 1937**
com o delirio das multidões; o brilhante Corso, o desfile dos cordões e blócos, os banhos a fantasia, os elegantes bailes do Municipal e do Casino e os deslumbrantes prestitos

AMANHÃ — Leslie Howard e Bette Davis em
**Floresta petrificada**
Imp. p. menores até 18 annos

## PARISIENSE

HOJE — PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingo e feriados, a partir das 10 horas. — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100
PAUL MUNI
O Gigante da Expressão, em
**DR. SOCRATES**
Com Ann Dworak e Barton Mac Lane
Bing Crosby em
**Ultimo romantico**
IMPERIO DOS FANTASMAS
1º e 2º episodios
**Carnaval de 1937**
com o delirio das multidões; o brilhante Corso, o desfile dos cordões e blócos, os banhos a fantasia, os elegantes bailes do Municipal e do Casino e os deslumbrantes prestitos

AMANHÃ: VIVA O CASINO — Nas Garras de Velludo — Imperio dos Fantasmas, 3º e 4º episodios — Nacional.

## CALÇADOS OU CHAPÉOS ?

— SO' A —

CASA DIAS

Póde satisfazer completamente. Na qualidade, na confecção, nas fórmas, e preços admiraveis. Experimente.

Rua Republica do Peru', 10
Antiga Assembléa

## DOENÇAS NERVOSAS SYPHILIS

Dr. Arruda Camara

Uruguayana 12-A, 4º andar, 2as, 4as e 6as — Das 15 ás 18 horas.

## DR. OLNEY PASSOS

CIRURGIA — PARTOS

Diagnostico precoce da gravidez e dos tumores genitaes. Operações de senhoras preservando ou restabelecendo integralmente as funcções genitaes. Cons. R. 13 de Maio, 37, 5º and. 2as., 6as. e sabbados, das 14 em deante. Tels.: Res.: 28-5013, Cons.: 22-6156.

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
**LICOR DE CACAU XAVIER**
Vermifugo

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
**PILULAS URSI DE XAVIER**
Especifico para os rins

UMA collecção de 20 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bi-

## CINEMA REX

ACONTECEU NUMA TARDE CHUVOSA
ULTIMO DIA
AMANHA
"PRESAS DE LOBO"
COM
JEAN MUIR
E
MICHAEL WHALEN
NO PROGRAMMA
Fox Movietone Nacional

## CINEMA RIO

POLTRONA 3$
"AMA-ME SEMPRE"
ULTIMO DIA
AMANHA
"O BOM INIMIGO"
COM
JACKIE COOPER
E
JOSEPH GALLEIA
NO PROGRAMMA
Fox Movietone Nacional

5º CONCURSO 1937
Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
**OFORENO**
Regulador ideal das senhoras

5º CONCURSO 1937
Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
**IOFOSCAL**
Fortificante n.º 1

5º CONCURSO 1937
Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
**Cognac de Alcatrão Xavier**
tosse, grippe e resfriados

5º CONCURSO 1937
Coupon
O JORNAL - DIARIO DA NOITE
**BENAL**
O calmante que não deprime

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

# O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.420

# ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

## CASAS E APARTAMENTOS

### Para alugar

### CENTRO

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5622.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo o conforto moderno. Mensalidade a partir de 350$000.

APARTAMENTOS — Alugam-se á Rua Alvaro Alvim 52, Cinelandia.

**Cia. Simões S. A.**
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Simões

NO bello e novo edificio acima, alugam-se salas para escriptorios. Aluga-se tambem um escriptorio mobiliado. Rua Th. Ottoni 113. Telephone 43-1296.

ALUG. um amplo quarto, á rua do Senado 231, aparto. n. 2.

ALUG. vagas e quarto a 170$, á rua General Camara 63, 2.º

ALUG. a loja da rua Vinte de Abril numero 9.

ALUG. dois quartos para casal, á rua Senador Pompeu n. 266.

ALUG. uma esplendida sala á Avenida Rio Branco n. 149, 1.º.

ALUG. boa sala de frente, á rua Uruguayana 212.

ALUG. uma casa de cinco commodos á rua Ubaldino do Amaral n. 39.

ALUG. quartos e salas mobiliados, á Av. Mem de Sá 234, 4.º andar.

ALUG. uma boa casa, informa-se á rua Frei Caneca n. 386-A.

ALUG. sala mobiliada, em casa familia, á rua André Cavalcanti n. 77.

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Estoril

RUA da Estrella, esquina da Praça Condessa de Frontin — Rio Comprido. — Alugam-se lindos apartamentos acabados de construir, com finas installações. Aluguel desde 350$000. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG. um quarto para casal á rua Buenos Aires n. 288.

ALUG. esplendidos quartos á rua do Livramento n. 188.

ALUG. um bom quarto de frente á rua do Rosario n. 7.

ALUG. a moças distinctas vaga com pensão á rua Theophilo Ottoni n. 3.

CONSULTORIO — Aluga-se optimo bem installado. Edificio Cinema Gloria, 3.º andar. Cinelandia. Tel. 22-6431.

### CATTETE E LAPA

ALUGA-SE um quarto mobiliado, roupa de cama e café a cavalheiro, por 150$000. Rua 2 de Dezembro 101 — Tem telephone.

**Cia. Simões S. A.**
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Ritz

NESTA linda Avenida, sita á R. Villela Tavares 342 Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. R. Theophilo Ottoni 113-3.º. Tel. 43-1296.

ALUGA-SE optimas salas e quartos mobiliados, com ou sem pensão. Cattete, 98.

ARMAZEM — Precisa-se de um espaçoso e grande entre a Praca Onze de Junho e a rua do Cattete. Cartas a esta redacção a — Armazem.

ALUG. uma sala com ou sem pensão, á rua do Russel n. 10.

ALUG. quarto para casal com pensão, á rua Silveira Martins n. 70.

ALUG. uma sala bem mobiliada, á rua das Marrecas 27.

ALUG. uma sala e bons quartos, á rua Santo Amaro n. 93.

ALUG. enorme sala e quartos, á rua Santa Christina n. 14.

ALUG. uma sala e quarto com pensão, á rua Santo Amaro n. 124.

ALUG. um sobrado, confortavel, á rua Bento Lisboa n. 65.

ALUG. na ladeira da Gloria n. 14, casa 71 optima residencia.

ALUG. um quarto mobiliado, á rua Benjamin Constant n. 49.

ALUG. uma sala de frente a casal á rua Silveira Martins n. 62.

ALUG. quartos em casa de familia, á rua Dois de Dezembro n. 25.

ALUG. sala e quarto a casal, á rua Hermenegildo de Barros n. 19, sob.

### LARANJEIRAS

ALUG. grande sala de frente e um quarto a casal de tratamento, predio em centro de jardim; á rua das Laranjeiras n. 328.

ALUG. a familia ou a casaes distinctos, esplendidos quartos, todos pintados de novo, com agua corrente, mobiliados, pensão familiar, de fino tratamento; á rua das Laranjeiras 49-A.

ALUG. sala e quarto bem mobiliados, em pensão familiar, com optimas refeições, grande jardim para recreio; á rua Ypiranga n. 32, telephone 25-2598.

ALUG. quarto e sala de frente, junto a optimo banheiro sem moveis, com pensão a casal sem filhos e um outro quarto pequeno para moça que trabalhe fóra; á rua das Laranjeiras 166, 2.º andar.

ALUG. casa, pequena sala, dois quartos, cozinha, fogão a gaz, banheiro completo e area, a quem ficar com alguns moveis, á rua das Laranjeiras n. 443, casa 6, negocio urgente.

**Cia. Simões S. A.**
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. S. Clemente 109, tel. 26 6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 6 mezes.

ALUG. um apartamento bem mobiliado, bom banheiro, independente e confortavel, a cavalheiro de trato; á rua Pinheiro Machado n. 34.

ALUG. um quarto de frente, mobiliado, a cavalheiro de trato, com relativa liberdade, em logar muito socegado e fresco, á rua Moura Brasil 42-A, sob., em frente ao Fluminense.

### FLAMENGO

ALUGA-SE um apartamento perto da praia, com 2 salas, 5 quartos, banheiro, cozinha, copa, quarto de empregado, varanda e terraço. Silveira Martins, 20. — 3.º andar. Ver com o encarregado.

A LUGA-SE um quarto mobiliado em casa de familia de tratamento, á rua Paysandu', 44 — Perto dos banhos de mar.

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não, para casal ou rapazes com pensão. Corrêa Dutra 22

ALUG. salas de frente, independentes á rua Silveira Martins 40.

ALUG. um quarto para solteiro; rua Paysandu' 270.

ALUG. bons quartos a rapazes; á rua 2 de Dezembro n. 38.

ALUG. o predio 3 da villa da rua Cruz Lima 20.

ALUG. optima sala de frente, á rua Cruz Lima n. 27.

ALUG. salas de frente mobiliadas. Praia do Flamengo 16.

ALUG. bons quartos e salas, mobiliadas. Praia do Flamengo 12.

**POSTO 2**
**Apartamentos**

Ed. Pinheiro

ALUGAM-SE, em edificio acabado de construir, á R. Copacabana 420, tendo linda vista para o mar e para a piscina e campo de tennis do Palace Hotel de Copacabana, optimos apartamentos, com o maximo conforto. Tratar á Praça 15 de Novembro 42-2º andar. Tel. 23-0672.

ALUG. quartos arejados, sem pensão, á rua Buarque de Macedo n. 42.

ALUG. uma sala mobiliada, á rua Marquez de Abrantes n. 91.

ALUG. a confortavel casa da rua Conde de Baependy n. 97.

ALUG. bons quartos, com pensão, rua do Cattete n. 247.

ALUG. um quarto de frente, á rua Corrêa Dutra n.31, tel. 25-1258.

**Repouso em fazenda**

DANSOU, gritou e brincou muito durante o carnaval? Descanse os folguedos de "Momo" e trate com carinho de sua saude. Procure repouso na Fazenda Manga Larga (de Cima) Pathy do Alferes. Inf. Av. Passos 21-sob. T. 22-6370.

ALUG. um bom quarto, á rua Dois de Dezembro 56, sob.

### BOTAFOGO E URCA

ALUG. optima sala de frente, á rua Voluntarios da Patria 397.

ALUG. uma sala a uma senhora, á rua Menna Barreto n. 102.

ALUG. optimo aparto. com mesa de primeira. Praia de Botafogo n. 176.

ALUG. bons quartos, a casaes em casa de primeira á rua Voluntarios da Patria n. 171.

ALUG. pequena casa para familia á rua Victorio da Costa n. 12.

ALUG. quarto, casa de familia de todo o respeito, á rua Voluntarios da Patria n. 459.

ALUG. uma sala de frente á rua Marquez de Abrantes n. 232.

ALUG. sala, quarto e cozinha; á rua Demetrio Ribeiro n. 156.

ALUG. optima sala de frente, bem mobiliada, rua Voluntarios da Patria n. 188.

ALUG. confortavel palacete á rua Nove de Fevereiro n. 65, tel. 23-4183.

ALUG. dois quartos independentes, á rua Farani n. 4.

ALUG. a casaes ou a senhores, duas salas; á Praia de Botafogo n. 88.

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Roberto

RUA Xavier da Silveira 114 — Alugam-se neste edificio apartamentos completamente novos, de varios tamanhos e preços. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

ALUG. esplendida casa em Botafogo, á rua Voluntarios da Patria n. 305.

ALUG. casa, de dois pavimentos: á rua Marquez de Abrantes n. 144-A.

APARTAMENTOS — Dois quartos, sala, saleta, area e demais dependencias. Exigem-se referencias, á rua São Clemente 126. Teleph. 26-2553.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se por 8 ou 12 mezes, um apartamento de grande luxo, living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e ideal para casal por 800$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109 Tel. 26-6800

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS — A' Av. Ataulpho de Paiva 34. Alugam-se os optimos e modernos desse novo edificio, com bondes á porta e omnibus proximo, de 350$ a 400$. Tratar: F. R de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

APARTAMENTOS — Alugam-se os ultimos no Edificio CARLITA, á R. Octavio Corrêa 47, Urca; 250$, 450$ e 500$. Trata-se com ABEL, á R. dos Invalidos 46. Tel. 22-3554.

### COPACABANA

ALUGA-SE em modernissimo predio construido á Avenida Rainha Elisabeth, n.º 220, luxuoso apartamento por 650$000. Informações: Edificio Carioca — 2.º andar — salas 209:210 Tel. 22-8991.

ALUGA-SE uma sala e quarto ricamente mobiliado, todo conforto, mesa de primeira, a um passo da Av. Atlantica. R. Xavier da Silveira 13.

ALUG. uma optima sala de frente, á Av. Atlantica n. 468.

ALUG. um ou dois quartos, á Av. Atlantica 440. Tel. 27-5096.

ALUG. quarto optimo de frente, rua Gustavo Sampaio 128, Leme.

ALUG. um quarto mobiliado, á rua Copacabana n. 860.

ALUG. esplendida sala mobiliada, com varanda, á Av. Atlantica n. 146.

ALUG. os predios modernos da rua Almirante Gonçalves ns 15 e 19.

ALUG. um quarto mobiliado á rua Copacabana n. 48.

ALUG. duas optimas salas a casal, á rua Leopoldo Miguez, posto 4.

ALUG. uma sala, com ou sem moveis, á rua Domingos Ferreira n. 159.

**F. R. Aquino & C., Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6.º

EDIFICIO CAMPINAS. R. Santo Amaro 20. Alugam-se luxuosos e modernos apartamentos acabados de construir, com geladeira electrica e filtro em cada um. — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6.º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

APARTAMENTO mobiliado no Lido Aluga-se um completamente mobiliado no Posto 3. Rua Hariltot n. 15. Edificio Moreira n. 3. telephone 27-6514.

APARTAMENTOS mobiliados no Lido — Aluga-se um no Edificio Moreira. 2.º Rua Haritof 15, telephone 27-6514.

ALUGAM-SE optimos apartamentos á rua 9 de Fevereiro n.º 8. Informações com Graça Couto & Cia., á rua 1.º de Março n.º 51, 3.º andar. Tel. 23-2951.

APARTAMENTOS Sharp — Copacabana. Alugam-se excellentes, proprios para casaes, desde 400$. Quarto externo para solteiro, com luz, 120$; á rua Leopoldo Miguez n. 169.

APARTAMENTO em Copacabana — Aluga-se confortavel apartamento, mobiliado ou sem mobilia, com tres quartos, duas salas, banheiro, cozinha e demais dependencias. Tratar no proprio local; á rua Copacabana n. 335, apartamento 10, ou pelo telephone 27-5717

APARTAMENTO — A' Avenida Atlantica n. 106, ou Gustavo Sampaio n. 71, linda vista, nos comida; muita limpeza, sala de jantar, dois quartos e banheiro.

APARTAMENTO — Alugam-se dois, com 7 peças, unicos vagos, no Edificio Lamberti, á Praça Serzedello Corrêa n. 15-A, melhor ponto de Copacabana. Informações com o porteiro.

LIDO — POSTO 2 — Aluga-se linda sala de frente mobiliada, por 300$000, com café e alguma liberdade, á um cavalheiro. Telephone 27-2045

LIDO — POSTO 2 — Aluga-se um pequeno quarto mobiliado por 150$000, muito arejado. Telephone 27-2045.

### IPANEMA-LEBLON

ALUG. predio moderno, garage para 2 carros, á Av. Vieira Souto n. 168

ALUG. apartos. acabados de construir á rua Farme de Amoedo n. 105.

ALUG. excellente aparto., quartos avulsos, Av. Epitacio Pessoa n. 314.

ALUG. ou vendo bungalow, confortavel á rua Nascimento Silva n. 507.

ALUG. moderna residencia, á rua Dias Ferreira n. 234 com duas salas.

ALUG. aparto á rua Nascimento Silva n. 276, casa de 6 apartos.

APARTO. — Alug. á rua Montenegro numero 243.

APARTO. — Alug. á rua Barão da Torre n. 612, Edificio Taubaté.

APARTO. — Alug. novo, 3 quartos, 4 salas, á rua Saddock de Sá 118.

APARTAMENTO moderno, aluga-se á rua Barão da Torre, n. 108, apartamento IV, com sala, saleta, tres quartos, sala de banho, cozinha, tanque com couveiro, etc.

APARTAMENTO — Ultimo em predio de 8, com sala, 3 quartos, dependencias, optimo quarto de empregada com W. C e banheiro: á rua Montenegro n. 190, Ipanema, tel. 27-4791.

APARTAMENTO — Aluga-se, novo, quartos, 2 salas, banho completo, varanda, etc., á rua Saddock de Sá 183, transversal Montenegro.

APARTO. optimo, aluga-se á casal. R. Visconde Pirajá, 385.

CASA (Bungalow) — Aluga-se a da Av. Mello Franco 31, com 4 quartos, halls, 2 salas, banheiro completo, garage, etc. — Bond. á porta e perto da praia. — Chaves no 29. — Leblon.

**F. R. Aquino & C., Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6.º

EDIFICIO CONCEIÇÃO — Urca — Av. Portugal 252 — Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio, aluguel 360$ a 400$. Tratar F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6.º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

IPANEMA — Alug. duas salas de frente, á rua Barão de Jaguaribe n. 382, 1.º.

LEBLON — Aluga-se optima residencia para casal. Campos de Carvalho. 33

### GAVEA

ALUG. ou vende-se optimo predio, residencia; á rua Visconde de Carandiay numero 38

ALUG. um quarto com café Av. Visconde de Albuquerque 634, aparto. 7.

ALUG. optima casa á rua Alexandre Ferreira n. 38.

APARTO. — Alug. um com cinco peças á rua Jardim Botanico n. 758.

APARTO. — Gavea — Optimos de recente construcção, á r. das Acacias numero 45

### SANTA THEREZA

ALUG. uma casa a familia de tratamento, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias; á ladeira Santa Thereza, 142; as chaves e informações no armazem.

ALUG. magnificos apartamento, a 8 minutos do centro da cidade; á rua Almirante Alexandrino n. 88.

## EDIFICIO CANDELARIA

Neste sumptuoso edificio, á rua São José, ns.83/85, alugam-se algumas salas disponiveis, servidas por dois elevadores e com agua gelada em todos os andares.

Para vêr no local e tratar na Secretaria da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, á rua da Quitanda.

ALUG. á Ladeira do Castro n. 203, duas bonitas salas sem moveis, a pessoa que trabalhe fóra.

ALUG. um porão com cozinha e retreta, e dois quartos, á rua Dias de Barros n. 15, Santa Thereza.

ALUG. por 450$000 mensaes o apartamento III do predio n. 55, da rua Dias de Barros em Santa Thereza, as chaves por favor no apartamento I. Informa-se pelo telephone 22-6144.

ALUG. uma sala de frente, a um casal sem filhos. Pode lavar e cozinhar; á rua Paula Mattos n. 48, sobrado.

ALUG. uma boa casa com 2 quartos, ampla sala, saleta, cozinha, banheiro com banheira, area, etc. A' ladeira do Castro 205, as chaves no terreo. Saltar no Largo do Guimarães, Santa Thereza.

LARGO do Guimarães, ladeira do Meirelles n. 33, excellentes quartos, logar lindo e saudavel, muito socegado, cozinha internacional e preços razoaveis

### CATUMBY

ALUG. por 120$ uma sala e um quarto, á rua Itapiru' 163.

ALUG. a casal metade da casa da rua do Chichorro n. 103.

ALUG. pequena casa, na avenida á rua José Bernardino n. 13.

**Edificio Mattheis**

ALUGAM-SE em Edificio Moderno, á rua BENEDICTINOS, 15, 17, esquina da rua Mayrink Veiga, 3 salas, para escriptorio, no 4.º andar, com 52, 72 e 78m2, communicando entre si. Edificio dotado de modernas installações hygienicas e conforto, elevadores, rapidos "OTIS", tel. interno etc. — Ver e tratar todos os dias uteis, com MATTHEIS & CIA. LTDA., no local.

ALUG. uma sala de frente, bem arejada, á rua dos Coqueiros n. 95

ALUG. por 905$000, uma grande sala, á Travessa Vista Alegre n. 14.

ALUG. o pavimento terreo da rua Miguel Paiva 68.

ALUG. bons apartos. para familia; á rua Padre Miguelino n. 89

ALUG. porão assoalhado com luz, á rua Vista Alegre n. 44-A.

ALUG. lindos espaçosos quartos, á rua Clovis Bevilaqua n. 3, sobrado.

### ESTACIO

ALUG. por 50$000 um pequeno quarto, á rua Thomaz Rabello n. 31.

ALUG. sala de frente em casa de conforto á rua Annibal Benedicto 112.

ALUG. o predio da Travessa Pedregaes n. 41. Chaves no n. 41

ALUG. um quarto de frente, unico inquilino: á rua D. Minervina, 18.

ALUG. sala de frente, para cavalheiro, á rua Machado Coelho n. 50.

ALUG. o sobrado á rua Viscondessa de Pirassinunga 47.

ALUG. um quarto, bem arejado, á rua Estacio de Sá n. 155.

### CIDADE NOVA

ALUG. a casa da rua Dr. Ezequiel n. 21

ALUG. o predio da rua Senador Euzebio n. 218.

ALUG. sala de frente com 2 saccadas, á rua General Caldwell 119.

ALUG. quarto para rapaz á rua Miguel de Frias n. 58, casa 5.

ALUG. uma sala e um quarto á rua Amoroso Lima n. 8.

ALUG. um quarto para moço á rua Nabuco de Freitas n. 120.

### PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE a pessoas de fino trato e respeito boas dependencias com ou sem moveis e pensão completa, no melhor ponto da R. Mariz e Barros 349, no ponto de secção dos omnibus.

ALUG. uma sala para casal, á rua do Mattoso n. 243.

ALUG. a casal, uma sala, com pensão, á rua Mariz e Barros n. 376.

ALUG. optimos aposentos, com pensão, á rua Senador Furtado n. 32.

ALUG. excellente quarto e sala, juntos á rua do Mattoso n. 225.

**F. R. Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6.º

EDIFICIO SINCORA' á rua Julio de Castilhos 15. Ultimos vagos, boas accommodações. — Alugueis 420$ á 450$000 Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTD. Av. R. Branco, 91, 6.º, salas 1, 3 e 5. — Tel. 23-4038.

ALUG. um quarto para casal, á rua do Mattoso n. 133.

ALUG. casa 38-A da rua Lucio de Mendonça.

ALUG. um optimo quarto com pensão, á rua do Mattoso n. 82.

ALUG. porta para pequeno negocio, á rua São Christovão n. 201.

ALUG. sala de frente, em optima residencia, á rua General Canabarro 183.

ALUG. confortaveis e arejados quartos á rua Mariz e Barros n. 200.

ALUG. quarto em porão assoalhado, á rua Senador Furtado n. 33.

### RIO COMPRIDO

ALUGA-SE quarto com pensão á Avenida Paulo de Frontin 393, sobrado, Trocam-se referencias. Tem telephone.

ALUG. um quarto a casal sem filhos, á rua Sampaio Vianna n. 78.

ALUG. o armazem com tres portas, á Praça Condessa de Frontin 17.

ALUG. dois quartos, para casal á rua Aristides Lobo 31.

ALUG. na rua Aristides Lobo n. 247, optimo sobrado.

ALUG. bom quarto mobiliado á Av. Paulo de Frontin n. 350, sobrado.

ALUG. sala e quarto por 120$, á rua Itapiru' n. 153, casa 2

ALUG. quarto e sala em casa. Avenida Paulo de Frontin 441.

ALUG. os proprios meio assoalhados á rua Barão de Itapagipe n. 211.

ALUG. espaçosa loja para negocio, á rua da Estrella n. 63

ALUG. á rua Sampaio Vianna 68, casa 15, um quarto.

ALUG. um quarto em casa de familia, á rua Sampaio Vianna n. 68, casa 7.

ALUG. um bom quarto de frente, á rua Itapagipe 138

### S. CHRISTOVAO

ALUG. uma casa com sala, quarto, á rua Itaouan 59, fundos.

ALUG. um predio proprio para industria, rua Francisco Eugenio n. 167

ALUG. sala, quarto e cozinha, á rua Lopes Ferraz, 44.

ALUG. duas casas, á rua Leonor Porto ns. 48 e 48-A.

ALUG. optima casa, em centro de terreno á Avenida do Exercito n. 45.

ALUG. um bom quarto, na Avenida Pedro I n. 334, casa 2.

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guayba

RUA Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se, neste bello edificio, apartamentos com dois quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto para empregado e garage. Aluguel desde 450$. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. uma casa com dois quartos, á rua Pirauba n. 18.

ALUG. dois quartos terreos á rua Mariz e Barros n. 307.

### ANDARAHY E GRAJAHU'

ALUG. optima casa com duas salas, 3 quartos, banheiro completo cozinha, e area á rua Pontes Corrêa n. 20 casa III, (Andarahy). Tratar pelo telephone 48-0707.

ALUG. a casa da rua Sá Vianna n. 34 as chaves estão no n. 56 e tratase na rua dos Arcos n. 34, fundição. 22-1342, com o sr. Almeida

ALUG. no Grajahu', casa com dois quartos, duas salas e mais dependencias ; rua Professor Valladares n. 30, onde se trata.

ALUG. o bom armazem da rua Theodoro da Silva n. 778, serve para todo o negocio; tratar no n. 782

ALUG. a casa á rua Araxá n. 55, com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz e aquecedor, jardim na frente e quintal; aluguel 350$ e taxas; chaves á rua Araxá 81, casa I.

ALUG. á rua Paula Britto n. 188, optimas casas de frente ainda não habitadas, têm abundancia de agua.

ALUG. optimo sobrado em predio novo, com 3 quartos, quarto de banho completo, terraço, etc.; preço 450$; bondes e omnibus á porta; á rua Barão de Mesquita n. 359-A.

### VILLA ISABEL

ALUG. o predio á rua Jardim Zoologico, 60 com tres quartos, duas salas, copa, dispensa, cozinha e banheiro completo, agua em abundancia. Esta aberto. Trata-se á rua Visconde de Inhauma n. 55, 1.º andar, depois das 16.30 horas. Tel. 23-4680.

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. dois bons quartos com entrada independente a casal sem filhos, em casa de familia de respeito; á rua Gonzaga Bastos n. 295.

ALUG. á rua Barão de São Francisco Filho n. 315, uma optima casa com todo o conforto moderno, as chaves por favor no n. 311. Trata-se á rua São Pedro n. 62. Telephone 23-4340.

ALUG. uma boa casa toda reformada de novo com todo o conforto, quarto de banho completo e grande quintal; á rua Visconde de Abaeté n. 15, tratase na mesma das 9 ás 11 horas.

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

APARTAMENTOS SHARP — R. Leopoldo Miguez 169. Alugam-se optimos apartamentos nesse edificio — Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALUG por 25$, com luz, porão com quarto, sala, cozinha e w. c.; á rua Grão Pará n. 87, após o Jardim Zoologico.

ALUG. um sobrado, á rua Barão de Cotegipe 156, tratar na loja.

ALUG. um salão pequeno para barbeiro, ponto magnifico, á Avenida 28 de Setembro 62.

### TIJUCA

ALUGAM-SE quarto, com pensão á rua Conde de Bomfim n. 159.

ALUGA-SE o 1.º pavimento do predio da rua Uruguay n. 247, trata-se na rua General Pedra n. 147, sobrado.

ALUGA-SE ou vende-se lindo bungalow á rua Valparaizo 59. Tijuca. Tratar, tel. 27-3461.

ALUGA-SE o confortavel predio, recentemente reformado, da Estrada Nova da Tijuca n. 607, informações na mesma Estrada n. 445.

ALUG. a optima casa, á rua Barão de Itapagipe 295.

ALUG. um sobrado, á rua Haddock Lobo numero 176.

ALUG. optima sala de frente, á rua Professor Gabizo 40.

ALUG. uma sala de frente sem moveis, á rua Alzira Brandão 32.

ALUG. por 250$ uma casa com sala, á rua Ibituruna 124.

**Palacete Mon Rêve**

R. G. Sampaio. 208

APARTAMENTOS e quartos com pensão, para familias e cavalheiros de tratamento. — Aceita pensionistas por dia.

ALUG aparto. acabado de construir, á rua Conde de Bomfim n. 83.

ALUG. loja acabada de construir, á rua Conde de Bomfim n. 83-A.

ALUG. quartos para casaes e solteiros; á rua Haddock Lobo 417.

ALUG. por 180$ na rua Uruguay 153 a casa VIII.

ALUG. um salão para qualquer negocio; á rua Bom Pastor n. 103.

ALUG. optimo predio de dois pavimentos á rua Marechal Trompowsky, 87.

ALUG. optima sala e um quarto annexo, á rua Conde de Bomfim n. 729.

ALUG. á rua Uruguay 568, casa VI, com dois anadares.

ALUG. salas de frente, independentes, á rua Visconde de Figueiredo n. 14.

ALUG. esplendida sala de frente á rua Professor Gabizo n. 16.

### SUBURBIOS

ALUG. duas casas na Avenida da rua Domingos Lopes n. 83.

ALUG. a loja do predio da rua Souza Barros n. 212. Eng. Novo.

ALUG. um quarto magnifico, á rua General Belegarde n. 106, casa 16 — Eng. Novo.

ALUG. boa casa com tres quartos, á rua Souto Carvalho n. 53-A. Eng. Novo.

ALUG. uma casa de avenida, á rua Lino Teixeira 206.

ALUG. casa com dois quartos, á rua Parauna n. 78. Ricardo de Albuquerque

ALUG. um bom quarto independente, á rua do Rocha n. 91. Estação do Rocha.

ALUG. uma casa, com dois quartos. Trata-se á rua José dos Reis n. 136 Eng. Dentro.

ALUG. a casa 163, á rua Santos Titara, esquina de Magalhães Couto, Meyer.

ALUG. uma casa para casal sem filhos; á rua Barão de Bananal n. 234.

### ILHAS

ALUG. uma casa com 3 quartos, duas salas, á rua Domingos Olympio n. 12. — Paquetá, trata na rua Buenos Aires n. 17 5.º, sala 54.

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se confortavel casa, com 3 quartos 2 salas, copa, cozinha e 1 confortavel quarto de banho; muita agua, bom quintal entrada para automovel, 1 minuto da praia Rua Pereira Alves, 47 (Cocotá). Aluguel 350$000.

ILHA do Governador — Bungalow a 195$000 — Alug. proximo da melhor praia de banhos da Ilha do Governador. Tratar á Villa Norare, praia da Bica, com o sr. Paulino, á Estrada da Bica n. 127.

## SERVIÇOS DOMESTICOS

### Cozinheiras

OF. uma cozinheira, á Praia do Caju numero 98

OF. uma cozinheira, para pensão pequena; á rua das Marrecas n. 31.

OF. uma senhora de meia idade, rua Azevedo Lima n. 98.

OF. uma cozinheira do trivial fino. R. das Laranjeiras n. 17.

OF. uma boa cozinheira á r. Aristides Lobo n. 180, sala 1.

OF. cozinheira para o trivial. Cattete 310, quarto 23.

OF. uma cozinheira de forno a rua Conde de Bomfim n. 448.

OF. boa cozinheira do trivial fino, á rua Pereira da Silva n. 46, casa 1.

**Cia. Simões, S. A.**
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacete Ritz

PARA empregados no commercio ou casaes ou que trabalhem fóra, alugam-se no Palacete acima, á R. Villela Tavares 312, lindas salas decoradas com gosto. Optimos banheiros, Luz e telephone. Ver e tratar no local com o encarregado Jorge.

OF. senhora para cozinhar, dá referencias, de sua conducta, tel. 26-5387.

OF. chefe de cozinha para pensões, á rua Corrêa Dutra n. 37.

OF. uma cozinheira branca, á rua das Laranjeiras n. 147, quarto 12.

OF. uma moça portugueza á rua Francisco Eugenio n. 172.

OF. uma cozinheira portugueza, telephone 26-4872; rua Ribeiro 316.

OF. uma boa cozinheira, á rua Marquez de Abrantes n. 86, casa 18.

### Copeiros e ajudantes

PREC. de um areador; á rua Senhor dos Passos n. 73.

PREC. de um copeiro, rua Buenos Aires n. 181.

PREC rapaz para carregar marmitas, rua Dois de Dezembro n. 25.

PREC. garçon que tenha pratica, á r. Marquez de Abrantes n. 211.

PREC. lavador de pratos. Largo de Santa Rita n. 10.

PREC. menino ou rapaz de confiança á rua Copacabana n. 1066.

PREC. arrumador, ordenado 150$. Tel. para 26-5281.

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Veneza

LOJA DE LUXO—Aceitam-se propostas de arrendamento para a luxuosa e espaçosa loja e sobreloja do imponente Edificio Veneza, sito á Av. Atlantica 434, proximo ao Lido. Ponto magnifico para confeitaria, sorveteria e bar de luxo e restaurante. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PREC de rapaz de 18 a 20 annos. Praia do Russel 168

PREC. rapaz para arear talheres; rua Estacio de Sá n. 66.

PREC. lavador de pratos, á Praça 15 de Novembro 32, sob.

PARA serviço de copa — Prec. rapaz, rua Marquez de Abrantes 110.

PREC. areiador de talheres, rua Riachuelo n. 84.

**F. R. Aquino & C., Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6.º

Palacete Miramar

ALUGA-SE optimo apartamento deste Edificio. Unico vago, á R. Barata Ribeiro 250. Tratar F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6.º, s|1. 3 e 5. Tel. 23-4038.

### Empregadas domesticas

OF. uma moça para arrumadeira, á rua Senhor dos Passos n. 208.

OF. uma moça portugueza, á rua Santo Christo n. 88.

OF. uma moça portugueza, á rua Guanabara n. 55

OF. arrumadeira ou copeira, á rua Leoncio Albuquerque n. 41.

OF. uma senhora portugueza á rua Senador Pompeu n. 268.

OF. uma moça portugueza, á rua Visconde Pirajá n. 152.

OF. para casa de familia, á rua Visconde do Rio Branco n. 61-A, casa 5.

OF. um moço para arrumar, á rua Marquez de Abrantes n. 49, quarto 23.

OF. uma moça branca, telephonar para 27-8242.

OF. uma senhora de idade, á rua Engenho de Dentro 162.

OF. uma copeira: á rua General Severiano 80, quarto 21.

OF. moça morena, qualquer serviço, á rua D. Pedro I n. 22, sobrado.

OF. uma senhora portugueza, á rua Antonio de Padua 25.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre; á R. Pedro I, 22-sob. Tel. 22-2572.

## EMPREGOS

### Barbeiros

BARBEIROS — Prec. um official á rua da Constituição n. 12.

BARBEIRO — Prec. de um official á rua Visconde de Itamaraty n. 176.

**Cia. Simões, S. A.**
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dispensa e quintal. R. São Clemente 107, telephone 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

BARBEIRO — Prec. official para effectivo; á rua da America n. 1.

BARBEIROS — Prec. de dois officiaes para effectivo, á rua S. Luiz Gonzaga numero 134.

BARBEIROS — Prec. de officiaes, no 4º Batalhão da Policia Militar.

BARBEIRO — Prec. de um official, á rua Carmo Netto 6.

BARBEIRO — Prec. de um official para effectivo, á rua da Conceição 71.

BARBEIRO — Prec. de um meio official, á rua Angelica Motta 84.

BARBEIRO — Prec. de um official para effectivo; á rua Lucidio Lago n. 2.

BARBEIRO — Prec. de um bom official á rua Visconde de Pirajá n. 475.

### Caixeiros e ajudantes

PREC. de um empregado, com pratica, á rua Machado Coelho 18-A.

PREC de um caixeiro. Largo do Campinho n. 7.

**F. R. de Aquino & C. Ltd.**
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Ferreira Dias

RUA Hilario Gouvêa 19, quasi esquina de Av. Atlantica. Alugam-se apartamentos com quarto, banheiro, e kitchnette; proprios para rapaz e casal sem filhos. Preço desde 250$. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

PREC. um caixeiro, para balcão á rua Bento Ribeiro numero 13.

PREC de um caixeiro com pratica, rua Bella de S. João n. 127-A.

PREC. rapaz para botequim; á rua S. Christovão n. 412.

PREC. rapazinho com pratica, á rua Bambina n. 80.

PREC. de um cyclista; á rua Haddock Lobo n. [illegible]

PREC. estampadores e funileiros; á r. Barão de Petropolis 97.

PREC casal sem filhos, para tomar conta de uma chacara, pelo telephone 24-2235.

**Cia. Simões S. A.**
R. Th. Ottoni 113
Administração de predios

Ed. Santa Christina

APARTAMENTO - Aluga-se optimo, no luxuoso Edificio acima, com luz, telephone e agua abundante.

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

### Empregos diversos

CYCLISTA com pratica de armazem — Precisa-se no Armazem Commercial; á rua Figueira de Mello n. 9, proximo á Praça da Bandeira.

DACTYLOGRAPHA e vendedora de balcão — Precisa-se, á Avenida Rio Branco n. 60, das 13.30 ás 17 horas. Inutil apresentar-se quem não estiver em condições.

EMPREGADO de 16 a 18 annos, para entrega de encommendas — Precisa-se de um no becco da Carioca 36, ordenado 100$ mensaes; exige-se carteira profissional

LAVADORES de automoveis, com muita pratica, precisa-se, na Garage Buick, á rua Carlos de Carvalho n. 52.

LINOTYPISTA para trabalho nocturno — Precisa-se, á rua Alzira Brandão n. 39.

(Continua na 2.ª pag.)

# ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

**Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos**

(Continuação da 1ª pag.)

PREC. de dois apedreiros, á rua Senhor dos Passos n. 66.

PREC. de um fermenteiro, á rua Sellis numero 117.

PREC. de um empregado de 16 annos, á rua Nova Jerusalém n. 25.

PREC. bom lavador, Tinturaria Elite, Av. Mem de Sá 260.

PREC. de duas boas cozinheiras á rua Therezina n. 23, Santa Thereza.

PREC. rapaz com pratica de cozinhar; á rua São Luis Gonzaga n. 15.

BORDADEIRA a mão — Prec. que seja perfeita e ligeira, á rua Paraná n. 36.

COSTUREIRA — Of. por dia, não aceita officina. Phone 25-6550.

COSTUREIRAS — Prec. de ajudantes adeantadas, á Av. Rio Branco n. 257.

FABRICA de roupas de crianças prec. de costureira á rua São Pedro 133, 1.º.

MODISTA — Of. uma habilitadissima. Informações na rua da Carioca n. 20, 1.º andar.

PREC. de um official alfaiate, á rua Teixeira de Mello n. 46.

**APARTAMENTOS . POSTO 2**

Alugam-se, com ou sem moveis, todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage. EDIFICO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 5 — Copacabana. Chaves na portaria.

PREC. official e um meio official para fogões; á Est. Marechal Rangel 931.

PREC. lavador de pratos com pratica á rua da Assembléa 93, 2.º andar.

PREC. aprendiz de carpinteiro; á rua Leandro Martins 36.

PREC. homem para carregar caminhão, á rua do Cattete n. 37.

PREC. rapaz para limpeza á Av. Augusto Severo n. 62.

PREC. moças e senhoras, á rua Capitão Felix n. 28.

## Predios em Copacabana

VENDO os seguintes:
Siqueira Campos — 75 contos.
Pompeu Loureiro — 85 contos.
Copacabana — 90 contos.
Leopoldo Miguez — 95 contos.
Barata Ribeiro — 95 contos.
Copacabana — 100 contos.
Bulhões de Carvalho — 120 contos.
Canning — 125 contos.
Trav. Sta. Leocadia — 130 contos.
Gomes Carneiro — 130 contos.
Copacabana — 140 contos.
e muitos outros de maiores preços.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

PREC. bom arrumador encerador, á Av. Augusto Severo n. 30.

PREC. rapaz com pratica de pensão, á rua São Pedro n. 287.

PREC. bolieiro com pratica de serviço Largo São Francisco 38|40.

PREC. pequeno para armazem; á rua Souza Barros 1. — Sampaio

PREC. ajudante de mecanico; á Av. 28 de Setembro n. 1.

SENHOR viuvo, precisa de uma senhora de 30 á 40 annos, para tomar conta de uma casa. Tratar das 8 ás 10 horas, á Estrada Intendente Magalhães [illegible] — Realengo.

## Advogados

ADVOGADO — Norberto Lucio Bittencourt; R. Republica do Perú 16-sobrado.

ADVOGADO — Dr. J. A. Ribeiro Maciano. Facilita custas. R. São José 14-10, das 16 ás 17 horas.

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira, desquites, inventarios e causas em geral; á rua da Alfandega 133, sobrado, telephone 23-0613.

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Cons. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1206.

DESQUITES, INVENTARIOS, Concordatas e fallencias. Dr. Manoel A. Lopes da Cruz — Ed. do J. do Commercio, s|208. T. 23-3678 — Das 16 ás 18 horas.

## Predio no Lido

VENDO na rua Barata Ribeiro bom predio de 2 pavimentos, jardim na frente, 4 q., 2 s., q. creado, etc. por 95 contos.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

## Chiromantes

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

MME. CARMEN — Telepata de fama mundial. Revelações assombrosas, perita e infallivel em todas as suas propheclas. Rua Barão do Bom Retiro 495-B., sob.

## Predios de renda

URCA — Vende-se pequeno predio de apartamentos acabado de construir, rendendo 2:250$ mensaes, pelo preço de 220 contos, sendo 120 contos á vista e 100 em prestações mensaes, sem juros.

ALLEMÃO, INGLEZ E FRANCEZ — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio; á rua Senador Dantas 83, telephone 22-7519.

## Terrenos no Leblon

VENDO nesse bairro magnificos lotes nas principaes ruas, podendo a acquisição ser feita a prazo de 20 % sobre o valor.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

CURSO FREYCINET — Com inspecção official, sob nova direcção, aceita transferencias de alumnos para o curso seriado e para exames em 2.ª epoca de admissão aos 1.º annos gymnasial e commercial, para os quaes dá curso gratuito e intensivo. Matriculas abertas. R. do Rosario 173 — Telephone 23-4473.

CURSO FREYCINET — Dactylographia, tachygraphia, cursos praticos de arithmetica, contabilidade, portuguez e correspondencia commercial e official. R. do Ouvidor 173-1.º andar.

CURSO MARTINS — R. Voluntarios da Patria, 466 — 26-2541 — Fiscalizado pelo Governo Federal. Aceita-se inscripções para o exame de admissão ao curso commercial, até 24 de Fevereiro, as 16 horas. Recebem-se alumnos para o curso primario, que está em pleno funccionamento. (Durante o mez de fevereiro).

## Terreno em Ipanema

VENDO com facilidade no pagamento, magnifico lote de 14,50 x 40 á rua Saddock de Sá, lado da sombra.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

CURSO PRIMARIO e de Admissão — Explicador lecciona meninos e meninas em turmas de 16 apenas. Adeantamento rapido — Mensalidade 20$000; á R. do Ouvidor 160-1.º andar, sala 1. Telephone 22-6889.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Resultados satisfatorios. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

TACHYGRAPHIA — Em 2 mezes. Curso rapido, com 32 signaes apenas. Aulas individuaes. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

## Modas

ALTAS NOVIDADES — MAGDA' — R. Marquez de Abrantes 164-sob. Tel. 26-0218. Recebe mensalmente as ultimas creações em modelos, vestidos soirée, tailleurs, etc., etc.

ALTA-COSTURA — Faz-se vestidos com perfeição e rapidez, bastando uma unica prova, por 15$ a 40$. Atelier á rua D. Pedro I, n. 41, sob. (perto da Praça Tiradentes). Mme. Guimarães. Tel. 42-2320.

LIÇÕES de corte e alta costura em 8 lições dá a domicilio e em sua residencia, á R. Pereira da Silva 128. Phone 25-0609 Mrs. Gondim. Corta e prova.

## Copacabana — Posto 4

VENDE-SE por 250 contos, optima casa de 2 pavimentos, com 8 varandas, 5 quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, dispensa, garage e mais 2 quartos fóra, em terreno de esquina com 15 x 30, lado da sombra, a 50 metros da praia. — JOÃO PROENÇA; rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

ARTE, gosto e perfeição — Mme. DITA — Executa os mais modernos vestidos e tailleurs para verão desde 50$000, vende feito como reclame desde 40$000. Ensina corte e dá diploma. R. Sete de Setembro 181-1.º andar. Tel. 22-7305.

CINTA PLASTICA — A cinta plastica é privilegio da Casa Mme. Sara; a cinta plastica é commoda pela sua flexibilidade e dá uma linha perfeita ao corpo, pelo preço ao alcance de todos, porque começa desde 30$000. Casa Mme. Sara Ouvidor, 147.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Ottra, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas e aceita fazenda; fornece moldes, corta e prova; á R. do Ouvidor 160-1.º, sala 1, telephone 42-8634.

# Escola Brasileira de S. Christovão

Rua Fonseca Telles, 177 e Emerenciana, 2

**Inscripções abertas para o EXAME DE ADMISSÃO nos ultimos dias de Fevereiro. Estão funccionando todos os Cursos. Auto-omnibus para conducção. Tel. 28-2536**

COLLEGIOS — Vendemos uniformes, a preços desde 20; letras desde 1$000. á R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

COLLEGIO HUMBERTO DE CAMPOS — Optimo internato. Passadio de primeira. Grande area de terreno arborizada. Mens. desde 100$000. Rua Aristides Caire, 339. Telephone 29-2838.

## Terrenos na Avenida Epitacio Pessoa

VENDO em Ipanema optimo lote de 18 x 40 por 95 contos e outro de 11 x 32 por 85 contos e outro de 22 x 32 por 55 contos.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

DACTYLOGRAPHIA e materias do Curso Commal., Curso Admissão ao Propedeutico. Ing., Francez e Arith. Sete Setembro 107 — ESCOLA URANIA — Officializada. Copias á machina e ao mimeographo.

DACTYLOGRAPHIA 5$000. Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso. CURSO MATTOS. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ GRATUITO — Ensino facil e de grande aproveitamento. Ainda ha vagas para as novas turmas. Alliança Ingleza. L. São Francisco 14-2.º and., esq. Ouvidor.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro. Methodo pratico, rapido e conversação. Preços razoaveis. 4, Rua São Salvador. Tel 25-2618.

## Terrenos em Botafogo

VENDO os seguintes:
Thimoteo da Costa 10,50 x 30 por 100 contos.
Voluntarios da Patria 11 x 30 por 100 contos.
Martins Ferreira 2 lot. de 10 x 28 por 48 contos.
Victorio da Costa, esq. 26 x 14 por 90 contos.
e muitos outros bem localizados.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

NAYDE JAGUARIBE DE ALENCAR — Livre docente do Instituto Nacional de Musica, acceita alumnos. Piano, Theoria e Solfejo. Phone 26-4888. R. Demetrio Ribeiro 38.

PROFESSORA de piano formada pelo I. N. Musica. Lecciona, á rua Delgado de Carvalho n. 21. Tel. 28-2490.

VESTIDOS finos, chegados, de 250$000, desde 15$; manteaux, desde 20$; chapéos, desde 1$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$, á R. Senador Dantas 75.

MME. AGNES — Modista americana. Atelier de alta costura, confecções e vendas de vestidos feitos. Rua Esteves Junior 68 — sobrado. Tel. 25-1112.

MME ORMINDA — Em seu atelier de alta costura, executa qualquer figurino em copia de modelos, aceita fazendas, possue variado stock de vestidos de passeio, de soirée, sport, costumes, tailleurs, vendendo ao alcance de qualquer bolsa; á R. Rodrigo Silva 28-1.º andar. tel 42-1134.

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 40$000. Corta e prova a 10$ o corte e molde, faz bordados a mão e ensina-se corte. R. Chile 5-1.º andar. Tel. 42-1401.

## Immoveis á venda

OLARIA — Vende-se terreno á rua Noemia Nunes, medindo 10 x 50. Preço 18 contos.

TIJUCA — Rua Conde Bomfim, fazendo esquina, superior terreno plano, para construcção de apartamentos, medindo 15 x 30. RUA ALZIRA BRANDÃO — Terreno medindo 18 x 30. Trata-se á Av. Rio Branco, 173-1.º and. Tel. 22-0627.

## Medicos

DR. Alcides Senra, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle. Doenças de senhora. Vias urinarias. Edificio Carioca. Sala 318. Tel. 22-1058. Horas reservadas.

## Copacabana

COPACABANA — Vende-se moderno predio de apartamenots, optima construcção, com 6 apartamentos que rendem 32:400$000 por anno, pelo preço de 250 contos, posto no nome do comprador — JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

DR. JORGE MURTINHO — Homeopatha. Consultas diarias, das 11 as 12 1|2 hs. A's segundas, quartas e sextas feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1.º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 4. Tel. 26-1679.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral. (Hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins.) Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete Setembro 73-1.º. Tel. 23-3876, das 15 ás 18 horas.

## Medicamentos

HOMEOPATHIAS das Homeopathias — Coelho Barbosa & Cia. — R. Carioca 32. Tel. 22-2940. Recebe pedidos para o interior.

## Parteiras

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada. R. Miguel Ferreira 159. Ramos. Tel. 48-7025.

PARTEIRA — NOEMIA PINTO. Diplomada pela Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Attende todos os dias das 9 ás 18 horas. Rua Pedro Americo 14 B, 3.º andar, apartamento 3. Tel. 42-0735. Cattete. — Consultas gratis.

## DIVERSOS

### Automoveis de occasião

ADEANTAMENTOS sobre automoveis — Compra-se e vende-se carros novos e usados com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações. Av. Henrique Valladares, 139, tel. 22-7934.

## Senador Vergueiro

FLAMENGO — Vende-se optima propriedade com 3 frentes que sommam um total de 69 metros de fachada e 2500m2 de area a poucos passos da praia do Flamengo, em um, 2 ou 3 lotes magnificos, para a construcção de apartamentos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos. Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 22-0546.

AUTOMOVEIS novos usados. Vendas a longo prazo. Adeantamos qualquer importancia sobre carros em consignação. Avenida Gomes Freire 138. Phone 22-8771.

CHAUFFERS — Uniformes, vendem-se desde 25; á rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

VEND. um Chevrolet de 6 cil., modelo 30, em optimo estado, particular; á rua Pereira Nunes 247, prox. Av. 28 de Setembro.

VEND. um automovel de passeio, á rua Barão do Bom Retiro n. 320.

CARTAS de fiança de optimas firmas idoneas, procurem Dilermando; rua Frei Caneca n. 12, sobrado.

ENCERADOR — Precisa? Chame o Theophilo, pelo telephone 22-1338, com pessoal de confiança e preço modico.

## Hypothecas

COM autorização de diversos capitalistas empresto sobre hypothecas de immoveis bem localizados importancias, que variam de 30 até 800 contos. Solução em 48 horas e sigillo absoluto.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

ENCERADORES, calafates e pintores de confiança — Attende-se em qualquer bairros, desde um commodo. Tel. 43-6084, á rua Senador Pompeu n. 246.

JOSEPHA, Magdalena ou Preciosas e favor communicar-se com dra. Dixon. Rua Conde Bomfim 544, apartamento 14.

PELLES Renard e outras finas. Liquidam-se de 1:000$ desde 20$. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

TRASITO — Vende-se desde 300$000 — R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

### Bicycletas e motocycletas

BICYCLETAS 50$ de entrada, em 10 prestações so na CKS 242, Rua São Pedro 242, loja — attenção 2 — 4 — 2.

## Av. Visconde Albuquerque

VENDO magnificos lotes de 12 x 30 apto a ser construido, preço 60 contos, facilitando o pagamento.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

BICYCLETAS, motocycletas, automoveis motores e tudo, compram-se, a paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, Tel. 22-3344. "Casa Rollas".

# Instituto Commercial

RECONHECIDO E OFFICIALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

Cursos diurnos e nocturnos para moças e rapazes. Matriculas abertas no curso de admissão ao 1.º anno. Exames em fevereiro. 2ª quinzena. Linha de tiro.

**RUA GONÇALVES DIAS, 89 (1.º e 2.º)**
**Telephone: 23-4775**

VEND. uma limousine Chevrolet, licenciada para 1937, de duas portas, 1933, typo luxo, em perfeito estado, facilita-se o pagamento ou troca-se por 1 Ford, de 1929 a 1931, de 4 cylindros, para levar para a roça; ver e tratar á rua São Christovão n. 379, com o sr. Souza.

VEND. caminhonete para entrega, Ford 29, com carrosseria nova. Rua Bento Lisboa n. 116, procurar o sr. Castello. — Telephone: 25-2262.

### Avicultura

AVES — Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

## Immoveis á venda

MEYER — Vende-se terreno á rua Fabio da Luz, medindo 12 x 110.

TIJUCA — Proximo á Praça Saenz Penna, medindo 10,40 x 20.

TIJUCA — Proximo á Muda da Tijuca, 2 optimos predios de construcção recente, proprio para familia de tratamento, com todo o conforto. Trata-se á Av. Rio Branco, 173-1.º and. Tel. 22-0627.

OVOS de perú e cinzentos. A Jardinopolis, á rua da Carioca n. 55.

VEND. sabiá da praia e araponga, cantando, vira, e criação de briga e gigantes; á rua Cabuçú n. 82, Lins de Vasconcellos.

VEND. filhotes de cachorros policiaes bellissimos exemplares, os paes foram importados da Allemanha e diversas vezes premiados. Para ver e tratar á rua do Bispo, 295.

## Tijuca

VENDE-SE moderno predio de 2 pavimentos com todo o conforto, construcção de 1.ª ordem, centro de terreno, 3 quartos, 3 salas, 2 banheiros, magnifica divisão interna. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

VEND. gallos de briga, inglezes e japonezes, 60$ o casal, por motivo de viagem. Rua S. Salvador n. 32.

### Agricultura

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200. "Casa Rollas". Senador Dantas, 75.

### Animaes

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R. Senador Dantas 75.

MOTOCYCLETA — Vend. uma ingleza, B. S. A., de um cylindro, 5 HP.; ver á R. Senador Vergueiro 131.

## Apartamento a prazo

VENDO em predio a ser terminado em maio, magnifico apartamento no 8.º pavimento constando de 3 q. 2 s. quarto criado, banheiro, garage, etc. Condições: 25 contos a vista e 40 (após a terminação das obras), em prestações de 400$000 mensaes.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

MOTOCYCLETA — Vend. uma de dois cylindros; tratar á R. Bento Lisboa 124, casa 5.

### Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM seccos e molhados — Vend. ou aceita-se um socio para assumir a gerencia, trat. á rua Dias da Cruz 618.

BOM negocio — Vend. um bom armazem de seccos e molhados, trata-se com Souza Telles & Cia., á r. da Misericordia n. 39.

## Predios no Leblon

NESSE bairro vendo os seguintes:
Campos de Carvalho — 110 contos.
General Venancio Flores — 125 contos.
Av. Mello Franco — 125 contos.
Accarahy — 130 contos.
Av. Delphim Moreira — 160 contos.
Av. Visd. Albuquerque — 250 contos.
e muitos outros bem localizados.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

BAZAR para moças bom ponto, capital e aluguel pequeno. Vend. á rua Barão do Bom Retiro n. 435.

BOTEQUIM. Ved. em optimo ponto, bem montado, em frente ao cinema. R. Barão de Mesquita n. 660.

BOTAFOGO — Vende-se por Rs. 175:000$ moderna e confortavel residencia junto á rua Marquez de Abrantes. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

BOTAFOGO — Vende-se por 18:000$000 á travessa João Affonso bem localizado lote de terreno medindo 11x14. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

COMPRO casa pequena com quintal até 40:000$, em Andarahy, S. Christovão, Rio Comprido, V. Isabel. Urgente. Tratar rua Senador Euzebio 160, sobr.

COPACABANA — Vendem-se á rua Francisco Octaviano, junto á Avenida Vieira Souto, bem localizados lotes de terreno de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

GRAJAHU' — Vende-se apenas por 15 contos de réis á rua Cannavieiras, bem localizado lote de terreno de 8,40x21. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

FAZENDAS de 50 a 3.000 alqueires e sitios de 3 a 10 alqueires, proximo desta capital, terras proprias para criações, plantações de mamona, algodão, laranja, coco e outras mais, vendo desde 500$ por alqueire de 48,400 m2. N. B. — Nestas fazendas existem muitas madeiras da matta virgem de jacarandá e outras de lei que custam aqui no Rio 450$000 por m.3 vendo a 50$000, e lenha que custa 8$000 por sacco, vendo a $500 e com muita facilidade de exploração. Facilita o pagamento. Tratar directamente ás 21 horas, á Av. Paulo de Frontin 228.

VEND. 8 a 10 alqueires de terras, optimas para laranjas, na Estrada Rio-São Paulo, a 100 réis o metro quadrado. Informações á rua Aguiar n. 72, das 13 ás 13 1|2 e das 18 horas em deante.

### Compras e vendas diversas

CASEMIRAS finas de seda, tendo tricoline desde 3$00, lenções de linho desde 5$000, colchas desde 5$000, á R. Senador Dantas 75.

COMPRA-SE tudo e paga-se bem. — R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344.

**APARTAMENTO - COPACABANA**

Aluga-se com uma sala, 3 quartos, cozinha, quarto de banho, quarto e banheiro de empregado e varanda, no elegante edificio da rua Toneleros, n. 131. Preço 700$000 mensaes. — Trata-se á rua Primeiro de Março, n. 98. Telephone 23-5637

IPANEMA — Vende-se á rua Saddock de Sá, quasi esquina da rua Montenegro, bem localizado lote de terreno de 13x35. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

PONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Carvalho de Azevedo bem localizado lote de terreno por 30:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

LEBLON — Vende-se optima residencia acabada de construir, com accommodações para familia de tratamento. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s|512.

RENDA — Vende-se no Meyer grupo de 4 casas, acabadas de construir. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s|512.

## Botafogo

VENDO magnifico predio acabado de construir, tendo 4 q., 2 s., entrada para auto, q. creado, etc. Esmerado acabamento. Preço 115 contos.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno, com linda vista para a bahia e promptos para construcção. COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

TIJUCA — Vende-se á Praça Petrolina, junto á rua Conde de Bomfim, muito bem localizado lote de terreno com uma area de 1.310 mq., proprio para uma confortavel residencia e apenas por Rs. 85:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

## Jardins Gavea

VENDE-SE admiravelmente situado, lote de 1200m2 de area, com 30 metros de testada e linda vista. Preço e condição com JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

CAMISAS finas de linho, seda e tricoline, desde 5$000. R. Senador Dantas 75.

CHAPE'OS desde 3$000, á R. Senador Dantas 75.

GUARDAS-CHUVAS de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R. Senador Dantas 75.

## Predios em Ipanema

NESSE bairro vendo:
Joanna Angelica — 110 contos.
Maria Quiteria — 110 contos.
Joanna Angelica — 110 contos.
Nascimento Silva — 110 contos.
Joanna Angelica — 120 contos.
Redemptor — 120 contos.
Prudente Moraes — 150 contos.
Barão de Jaguaribe — 160 contos.
Av. Vieira Souto — 230 contos.
Av. Epitacio Pessoa — 850 contos.

**FABRICIO SILVA** Av. R. Br. 183 — 43-1914

MAILOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R. Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R. Senador Dantas 75.

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 5$, pannos de mesa desde 5$000. Liquidação. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

TALHERES finos de cristofle prata desde 2$ a peça, á R. Senador Dantas 75.

TERNOS finos, de casemira, fina, linho, e palha de seda, na moda, desde 25$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

**COLLEGIO PAULA FREITAS**

(Da Sociedade Propagadora do Ensino)

FUNDADO EM 1892, MANTEM NO PRESENTE O PRESTIGIO DO PASSADO

Aceita transferencias para o Curso Secundario, até 14 de março. Estão funccionando as aulas do JARDIM DA INFANCIA, PRIMARIO, ADMISSÃO, SECUNDARIO, DACTYLOGRAPHIA e TACHYGRAPHIA.

Inscripções para admissão ao secundario em 2ª época (Fevereiro)

EXTERNATO — SEMI-INTERNATO — INTERNATO

Auto-omnibus proprio para conducção de alumnos

RUA HADDOCK LOBO, 345 (Não tem filiaes) — TEL. 28-0858

## INDUSTRIAS E PROFISSÕES

### Alfaiates e costureiras

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes. R. Th. Ottoni, 132. Tel. 43-0256.

### Terrenos

VENDEM-SE. — Em frente da estação São Francisco Xavier, 65x20. Outro á rua João Rodrigues, mesma estação, com 22x40, na frente de uma avenida, por 35 contos. Uma area na estação de Oswaldo Cruz, na principal rua, Carolina Machado, com 64x20 por 35 contos. Outra area, em frente á Est. de Ramos, nivelada com frente para outra rua, 46x392 por 185 contos. Outro na rua General Silva Telles com 69x95, por 210 contos. Um lote no Leblon, esquina, lado da sombra, 12x20, por 42 contos. Um lote á rua Barão de Cotegipe, junto ao n. 153, com 17x70, por 32 contos. Em Villa Isabel, um lote á rua Padre Roma, esquina da rua D. Romana, com 33x30 por 80 contos. Um lote á rua Itapiru', 30x130, servindo para garage ou avenida, por 180 contos. Um lote na Esplanada do Senado com 27x20, servindo para arranha-céo, por 150 contos. Outro lote á rua São Francisco Xavier, com 16x160, frente tambem para outra rua, por 200 contos. Tratar á rua Buenos Aires, 23, loja.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida? Visitae a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana, sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, tratar emfim de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se a disposição do respeitavel publico, á R. 18 de Fevereiro 50. Consultas 30$000. Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias.

### Chapeleiras

CHAPE'OS-MODAS — Mme. LOURDES — Lindos chapéos, desde 18$. Reformam-se desde 5$. Executa-se com perfeição. Faz vestidos desde 25$. Corta e prova por 10$. Soirée, Manteaux. Rua Uruguayana 164, 5.º andar. Tem elevador. Telephone 43-3326.

## Terrenos — Humaytá

VENDEM-SE 2 lotes, sendo um de esquina medindo 10,00 x 18,50, por 42 contos e outro que mede 12,00 x 18,00, por 45 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

PRECISA-SE de uma boa chapelleira e uma aprendiz de costura com pequena pratica. Rua Uruguayana 164, 5.º andar.

### Dentistas

DR. OCTAVIO EURICIO ALVARO — Especialista de clientes nervosos e de idade. Apparelhagem moderna para tratamento rapido e indolor de focos de infecção e cirurgia buco-dentaria. Trabalhos controlados pelos Raios X. Avenida Rio Branco 137-8.º, salas 811, 812 e 813. Phone: 23-1632. Edificio Guinle.

DENTISTAS — Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

**A MARAVILHA DOS MOVEIS**

Ricos moveis para sala de jantar — Dormitorios e salas se faltas. Especialidade em moveis para apartamentos. Vendas a longo prazo sem fiador

**KARGMAN & VAINBOIM**

113 — RUA VISCONDE DE ITAUNA — 113
(Proximo á Praça 11 de Junho)
TELEPHONE 43-1520

PROF. Walter — Portuguez — Francez Latim — Met. rapido, efficiente. Aulas para estrangeiros, particulares das 19 ás 21 hs. Tel. 25-1940.

## Papeis

PARA escriptura, collectas, pagamento de impostos. Licença ou legalização de obras feitas sem licença, defesa de multas, recebimento de recuo, licenças para concertos. 30$. Corte este annuncio e procure o despachante ALVARO CELESTINO DOS SANTOS, á R. General Camara, 170, sob., entre as Ruas Andradas e Conceição.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R. Alvaro Alvim 37-9.º andar, sala 926 — Edificio Rex — Consulta das 15 ás 17 horas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias. Clinica especializada do dr. Alcides Senra. Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle. Ed. Carioca, sala 318. Horas reservadas, tel. 22-1058.

ELECTROCARDIOGRAMMAS — Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons.: Ed. Rex, sala 1312 — Tel.: 22-3697. Residencia — Tel.: 27-1920.

## Laranjeiras

VENDE-SE excepcional lote de terreno, medindo 14 x 27 pelo preço de 90 contos. JOÃO PROENÇA, rua Buenos Aires, 41, 3.º andar (esq. de Quitanda).

EPILEPSIA — E suas formas, tratamento pelo professor Dr. VALLE JUNIOR. Cons.: Rua Republica do Perú, 28. Telephone 43-3493.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo. R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

ULCERAS julgadas incuraveis, trata com exito. Dr. TEIVE E ARGOLLO. Consultas diarias. Consultorio á R. Joaquim Tavora 43. Engenho Novo.

PROFESSORA diplomada, com muita pratica, lecciona piano, theoria e solfejo. Prepara para exames. Rua Aguiar, 31.

**EXAMES DE ADMISSÃO?**

INSCREVA-SE NA

*ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO*

e faça o curso commercial com

**50 % DE ABATIMENTO**

*Rua Ramalho Ortigão n.º 20 — Tel.: 22-6766*

COMP. dois bois leves, uma carroça de varaes, um arado e mais utensilios para lavoura e um bom cavallo. Cartas para á rua Miguel Ferreira 135.

CÃO — Vend. um casal Basset, legitimo amarello; tratar pelo telephone 25-5128.

### Annuncios Diversos

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; R. Senador Dantas, 75.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000. Rua Senador Dantas 75.

## Compro terreno

COM urgencia, de 12 x 30, em Copacabana; ruas Toneleiros, Ayres Saldanha e adjacencias. Trata-se á Av. Rio Branco. 173-1.º andar. Tel. 22-0627.

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos barato, á R. Senador Dantas. 75. "Casa Rollas".

CARTEIRAS DE IDENTIDADE. REGISTRO DE NASCIMENTOS. CASAMENTOS. CALDAS — Tel. 42-6275 — Lavradio 3.

COMPRAM-SE brinquedos de criança, tricycletas, bicycletas e outros, usados, paga-se bem, telephonar para 22-3344. R. Senador Dantas 75.

PENSÃO vende-se com 18 quartos, com agua corrente, em todos os quartos, á rua Copacabana 356.

SECCOS e Molhados em S. Christovão, com bom contracto — Leiteria, Sorveteria e Bar no centro — Informações com o sr. Neves, rua Buenos Aires, 244, sob.

## Escola Brasileira de Paquetá

Internatos separados, para ambos os sexos, á beira-mar. Educação Primaria e complementar. Desconto de 20 % ao funccionalismo publico e particular. Informações: — RUA DA CONSTITUIÇÃO, 33-2.º.

### Compra e venda de predios e terrenos

BOTAFOGO — Vende-se bello palacete em centro de jardim de 18x40. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s|512.

**COLLEGIO RENASCENCA**

Internato e Externato

RUA DO BISPO, 147 — TEL. 28-3266

CURSOS: Primario, Jardim da Infancia, Commercial — Officializado — Admissão e de Preparatorio para Concursos.

Cursos de Commercio para o sexo feminino: — Organização e ambiente proprios para senhoras e senhoritas que desejam habilitar-se para os serviços de escriptorios commerciaes, bancos, repartições publicas, etc. Acceitam-se transferencias para o curso de Commercio. INTERNATO — No internato só se admitem meninos até 10 annos de idade. Acham-se funccionando as aulas do curso primario. Exames de admissão ao commercial, na ultima semana de Fevereiro.

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno em local que não inunda, junto á rua Conde de Bomfim e por bom preço. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5 — 2.º andar — (Ed. Carioca).

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R. Cosme Velho 285.

TERRENO livre e desembaraçado por 500$; tratar á R. Senador Dantas 75 "Casa Rollas".

TERRENO — Barão de Lucena — Vende-se ultimo lote de 12x30, proximo á esq. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º.

TERRENO — Botafogo — Vende-se optimo lote, proximo á rua Humaytá. Gastão Maciel. J. Commercio, s|512.

TERRENO — Ipanema — Vende-se optimo terreno de esq. dando frente para 3 ruas. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s|512.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote 12x30, proximo á Lagoa. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s|512.

## A nova dactylographa

FERIAS — Aproveitai-as estudando ou aperfeiçoando-vos em Dacty., Linguas, Portug., Mathem., Tach., (2 mezes) Contab., Primario, Admissão, etc., CARIOCA, 48-2.º. Registrado e fiscalizado.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote 12x28. Zona commercial. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s|512.

TERRENO — Ipanema — Vende-se lote 30x50 na Rua Barão de Torre. Gastão Maciel. J. Commercio, 5.º, s|512.

VENDE-SE optima chacara com boa casa para residencia de verão de pessoa de gosto. Informações com LOWNDES & CIA. Rua da Alfandega 81-A.

VENDE-SE uma casa com 2 salas, 4 quartos, cozinha e banheiro, bom terreno, com 12 por 50 metros, á rua Violante 32, proximo á estação de Piedade. Tratar pelo tel. 22-8589.

**F. R. de Aquino & C. Ltd**

Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN. Av. Atlantica 156. Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltd. Av. R. Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

**Chegaram as magnificas sementes**

Sementes de cebolas e hortaliças de JOÃO COSTAL; Unicos distribuidores: SOCIEDADE COMMERCIAL AGRO PECUARIA LTDA. Fornecedores do MINISTERIO DA AGRICULTURA — Especialistas em cebolas.

RUA ANDRADAS, 82 — Caixa Postal 3.452

RIO DE JANEIRO

**Instituto Cardeal Arcoverde**

SOB INSPECÇÃO PERMANENTE

Recebem-se inscripções de MAIORES DE 18 ANNOS (Artigo 100), para exames de 3.º, 4.º e 5.º séries.

PREPARAM GRATUITAMENTE candidatos para o EXAME DE ADMISSÃO ao curso secundario, em 2.ª EPOCA.

ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.

Rua S. Christovão, 71 (Entrada pelo lado esquerdo da Igreja de S. Joaquim) Phone 28-8177.

ALFAIATE — Prec. de ajudante, á rua do Cattete 214.

ALFAIATE — Prec. de um calceiro. Rua Visconde de [illegible] n. 37.

ALFAIATE — Prec. perfeito ajudante á rua [illegible].

ALFAIATE — Prec. de um, [illegible] á rua dos Andradas [illegible].

ALFAIATE — Prec. ajudante bem adeantado á rua dos Andradas 62.

## Escolas, professores, cursos, etc.

ADMISSÃO GRATUITA — Ao 1.º anno do Curso Commercial em 3 annos. Exames em fins de janeiro. Diploma de accordo com a Lei, no fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS. Largo São Francisco, 14, 2.º andar, (esquina Ouvidor).

## Compra e venda de sitios e fazendas

VEND. um bom pomar medindo 130 metros de frente por 380 de fundos, com uma renda de 8 a 10 contos por anno; tratar com o sr. Estevão, á rua Cabuçú de Baixo 730, estação de Campo Grande, Monteiro, Guaratiba. E. F. C. B.

TAPETES FINOS de 2:500$, desde 50$; á R. Senador Dantas 75.

VEND. cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever, por preço de liquidação; á rua dos Ourives n. 119.

VEND. algumas portas e janellas usadas para desoccupar logar; á rua Demetrio Ribeiro 303.

(Continua na 3.ª pagina)

# O AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

## retirou o apoio official dado á corrida de amanhã, em Porto Alegre

*Rubens, medio esquerdo do River F. C.*

# "Premio Cidade de Petropolis"

## (SUBIDA DA MONTANHA)

### As demarches para a realização da sensacional corrida do proximo dia 7 de março

O sr. Romeu de Miranda e Silva, secretario da C. S. do Automovel Club do Brasil, tem encontrado a melhor boa vontade de parte das Cias. de Omnibus que trafegam na estrada Rio-Petropolis.

Removido este impecilho, é certa a realização da emocionante disputa, na qual os volantes patricios tentarão melhorar o tempo obtido em 1932, pelo corredor allemãos Hans Von Stuck.

As companhias de omnibus conduzirão os afficionados para o local das corridas, o que virá facilitar grandemente aos que desejarem assistir os lances de pricia e arrojo dos competidores na mais bella estrada do mundo.

O sr. Yeddo Fiuza, illustre prefeito de Petropolis, por sua vez, encarregou a Associação Commercial e Industrial de Petropolis de cooperar com a entidade maxima do automobilismo brasileiro, afim de que a Corrida da Montanha obtenha o mais completo exito.

OS ARGENTINOS TENTARÃO MELHORAR O TEMPO DE STUCK

O Automovel Club Argentino, em resposta ao officio do Automovel Club do Brasil, communicou estar organizando uma equipe de "azes", com o fim de participar do "Terceiro Premio Cidade de Petropolis".

A vinda dos renomados corredores portenhos virá emprestar ao meeting do proximo dia 7 de março, um sensacionalissimo que attrahirá, sem duvida, uma multidão calculada em cem mil pessoas á Estrada Rio-Petropolis.

A prova será dividida em carros de força livre e de categoria de turismo. Para a de Turismo, a Commissão Sportiva para 4 categorias: até 1.500 c. c.; de 1.500 a 3.0000 c. c.; de 3.000 a 5.000 c. c. e de 5.000 c. c. em deante.

## Fluminense F. C.

"O departamento technico do Fluminense F. Club avisa a todos os socios athletas, inclusive juvenis, que os treinos estão sendo realizados diariamente, de accordo com o seguinte horario:

Dias uteis — Das 16 ás 18.30 horas.

Domingos e feriados — A's 9 horas.

# O River e o Opposição

## batem-se hoje em prelio amistoso

Na cancha da rua João Pinheiro, na Piedade, batem-se hoje, em partida amistosa, as adestradas esquadras do River e do Opposição.

No quadro do River deverão estrear novos elementos.

Tambem no S. C. Opposição estreará um ponta esquerda e um zagueiro.

Este prélio promette ser interessante, dados os valores de ambos os clubs.

O RIVER CONVOCA OS SEGUINTES AMADORES

Adelardo, Moysés, Nestor, Walfredo, Fausto, Moacyr, Renaut, Rubens Xandóca Macuco, Alfredo, Enir e Aderne.

A direcção de sports do S. C. Opposição pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento de todos os amadores, com inscripções no campo do River: Hermes, Nelson, Visco, Amaro, Armindo, Arengueiro, Charuto, Tercio, China, Marquinho, Celica, Moacyr, Alfredo, Cuica e Gereba.

Foi convidado para arbitrar este importante match o juiz Agavino Sant'Anna.

## O Infantil Cidade Nova A. C. aceita jogos

A directoria do Infantil Cidade Nova A. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que, estando a sua equipe invicta até a presente data, aceita convites para jogos amistosos de quadros de igual categoria, devendo a correspondencia ser enviada á rua Julio do Carmo n. 293, casa 11.

## Dois vice-campeões do Continente

(Conclusão da 1ª pag.)

OS DOIS QUADROS

Os dois teams deverão se apresentar assim constituidos:

MADUREIRA: — Pintado; Nirival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adylson, Kola, Baria, Julinho e Patesko.

ALANTA: — Herrera; Ibanez e Blanco; Sperveri, Spetale e Valdate; Freije, Perez, Tornaroli, Irazoqui e Martins.

LIGHT TRAFEGO x BEMFICA, NA PROVA PRELIMINAR

A prova preliminar, que terá inicio ás 14,45 horas, será disputada pelo S. C. Bemfica, campeão da intermediaria e o Light Trafego.

AUTORIDADES ESCALADAS

Foram escaladas as seguintes autoridades:

Prova preliminar:

Juiz: Carlos de Souza Coelho.

M. Lopes, A. Sores Ferreira, J. Brandão e Manoel Silva.

Chronometrista: L. Drummond.

Representante: Edgard N. Freitas.

Prova internacional:

Juiz: da F. M. D. — Loris Valdetaro Cordovil.

Os demais auxiliares são os mesmos da preliminar.

UM APPELLO A' TORCIDA CARIOCA

Esteve em nossa redacção o tenente Azevedo Machado que, em sua dupla qualidade de presidente do Departamento Autonomo da Federação Metropolitana e director do Madureira, faz um appello á torcida carioca para que estimule com todas as suas forças a equipe carioca, auxiliando-a na conquista de um triumpho que não será sómente do Madureira nem carioca, mas acima de tudo nacional.

Pede outrosim o tenente Machado que o publico não poupe applausos aos visitantes, retribuindo, desse modo todas as gentilezas que seu club dispensou aos brasileiros quando em Buenos Aires, conforme declararam todos os componentes da nossa embaixada.

## O Flamengo encontrou um grande crack

(Conclusão da 1.ª pagina)

CESAR NO VIANNENSE

Frequentava então Cesar o Lyceu de Vianna do Castello e nesta cidade, a sua vocação para o football não era desconhecida.

Como não podia deixar de ser, foi pescado e fez então os primeiros treinos a seria naquelle campo de Monsserrate.

Occupava o logar de medio centro, e, o seu treinador, não se atemorigou de o classificar como a melhor esperança do Viannense ao tempo.

LARGAS ASPIRAÇÕES

Mas, Cesar, sentindo no sangue a civilização da terra da sua naturalidade, preferia uma cidade mais cosmopolita e não receiou dirigir-se no Boa Vista offerecendo-lhe os seus serviços que foram aceitos.

Tinha chegado onde desejava o "Bola de Ouro" como o apelidaram na Princesa do Lima.

Destinaram-lhe de entrada, o logar do médio-esquerdo, mas durante duas épocas vogou dentro da equipe sem logar certo, até que uma tarde foi alinhar a back esquerdo. Desde então, fixou-se definitivamente naquelle logar, e conseguiu na época passada creditar-se como um dos melhores defesas da cidade do Porto.

CIDADE MARAVILHOSA

O Brasil chamava-o e elle, contrariado em parte, acode á chamada. Não foge de Portugal nem tão pouco o escorraçam. Cesar, diz-nos, que parte para junto de seu pae no desejo justificado e razoavel de ser alguma coisa mais do que simples as da bola.

Contemplando Joaquim Reis, Carlos Alves e tantos outros, elle sabe bem o que o espera se não procurar notrabalho o socego do seu futuro.

Não leva a idéa fixa num club. Envergará a camisola do club que melhor lhe pagar, affirma-o com sinceridade.

BOA VISTA-BOTAFOGO

O Botafogo tem na sua bandeira, nas suas équipes as cores preta e branca, precisamente as cores do club do Bessa. Por esta coincidencia, não foi descabida a pergunta que lhe disparamos:

— Não gostaria de jogar no Botafogo, mais do que em qualquer outro, sabido como é, que as suas cores são as mesmas do club que abandona?

— Gostaria, sim, responde-nos, porque estou convencido que os directores são lá bem differentes.

— Isso equivale a dizer, que as relações existentes entre v. e a direcção do seu club não são das melhores?

— Ultimamente, surgiram algumas divergencias que nada influiram nesta minha partida esperada e combinada ha já alguns mezes. Não quizeram ou não souberam comprehender a minha situação, melindraram-se e de tal modo que apesar de eu me retirar por motivos muito particulares não me concederam a carta de desobriga.

— Mas, v. sente-se com coragem para se enquadrar já numa equipe brasileira de primeiro plano?

— E porque não! Após dois mezes de preparação bem orientada, estou certo que poderei pisar com confiança os tapetes de relva da capital brasileira.

Tenho força de vontade e isso já é muito. Sentir-me-ei magnificamente, no entrar num campo, orlado de milhares de espectadores que bem comprehendam o football profissional.

UMA HIPOTHESE DE PROFISSIONAL

Quizemos profundar a intenção desta ultima phrase e perguntamos:

— Quer v. dizer que o profissionalismo não é comprehendido entre nós?

— Exactamente. Para nós, jogadores, existem apenas deveres e o unico direito que nos concedeu é dar-nos uns miseros escudos que pouco mais chegam do que para comer.

Eu conheço as difficuldades financeiras que todos os clubs teem, mas isso não os impediria de regulamentar de um modo mais "humano" o profissionalismo.

A carta de desobrigação constitue o "escarro" desse profissionalismo. Os contractos temporarios impõem-se de ha muito e elles beneficiariam os proprios clubs que passavam a receiar mesmo a caça ao jogador.

MA'OS DIRIGENTES... MA'OS JOGADORES

— Attribue, o mal aos dirigentes?

— Sim. Quando os dirigentes o não sabem ser, os jogadores enfermam automaticamente do mesmo mal. O exemplo no football, como em todas as coisas, deve vir de cima.

O portuguez, guia-se sempre por aquelle que julga seu superior e justifica sempre a sua má acção por igual acção praticada por esse ser superior.

Impõe-se depurar o meio, mas no sentido descendente.

## Exclusões no S. C. Nice

Por motivo de ordem disciplinar foram excluidos do quadro pela direcção sportiva do S. C. Nice os players seguintes: José dos Santos, Sylvio Zeca, José de Carvadho (Russo), José Bezerra, Ernesto Antonio (Lé), Arnaldo de Oliveira e Adelino.



# AS «DUZENTAS MILHAS FARROUPILHAS»

## serão disputadas hoje, sem o auxilio do Automovel Club do Brasil

### Foi concedida uma licença especial para os volantes participarem da prova em caracter particular — O teôr dos telegrammas enviados ao prefeito de Porto Alegre e a Associação dos Volantes

Porto Alegre aguarda com indisfarçavel ansiedade a realização, hoje, da interessante corrida automobilistica, denominada "200 Milhas Farroupilhas", e que o publico chrismou de "Circuito de Crystal", organizada pelos nossos confrades da "Folha da Tarde".

Nada menos do que vinte optimos corredores inscreveram-se, e entre elles estão nomes de relativo cartel, como sejam Nascimento Junior, Francisco Landi, Quirino Landi, Luiz Tavares de Moraes, Norberto Young e muitos outros. Esta prova, que era patrocinada pelo Automovel Club do Brasil, a entidade maxima do automobilismo entre nós, de vez que é a unica que possue filiação internacional em nosso paiz, soffreu, á ultima hora, um contratempo, que, se não serve para impedir sua realização ou empanar seu brilho, trouxe, todavia, apprehensões diversas, pois que foi tirado o apoio official do nosso Automovel Club.

UMA PALAVRA AUTORIZADA

Sabedores de que o Automovel Club do Brasil havia telegraphado para o sul, tirando o apoio official dado á referida prova, procurámos falar com alguem que, em caracter official, nos pudesse prestar esclarecimentos a respeito.

Foi assim que palestramos com o dr. Romeu de Miranda e Silva, director do Automovel Club do Brasil e secretario geral da Commissão Sportiva.

Respondendo á nossa primeira pergunta sobre a veracidade do boato que ouviramos, disse-nos o dr. Romeu Miranda:

— Effectivamente, o Automovel Club vem de tomar esta medida, em vista de não ter a Associação de Volantes cumprido com determinadas exigencias regulamentares.

Nesse sentido, foi telegraphado á essa entidade e ao prefeito de Porto Alegre, fazendo a communicação a respeito.

UMA LICENÇA ESPECIAL PARA OS CORREDORES

— E os corredores poderão participar de uma prova que não é officializada pelo Club? — perguntámos.

— Nesse sentido vim de tomar uma medida que reputo bastante razoavel. Telegraphei a Nascimento Junior, como capitão da equipe, concedendo a elle e aos seus companheiros permissão para correrem, porém, em caracter particular.

OS TELEGRAMMAS ENVIADOS PELO AUTOMOVEL CLUB

Os telegrammas que o Automovel Club do Brasil enviou ao prefeito de Porto Alegre e á Associação de Volantes, são do seguinte teor:

"Sr. prefeito de Porto Alegre — Tomo liberdade communicar v. ex. que Commissão Sportiva Automovel Club do Brasil resolveu retirar officialização da prova automobilistica "Folha da Tarde", a realizar-se amanhã, dia 14, por não ter a Associação de Volantes dessa cidade cumprido as exigencias regulamentares. Cordiaes saudações. — Romeu Miranda, director da Commissão Sportiva."

"Associação dos Volantes — Porto Alegre — Não tendo sido respeitadas condições vossa carta 23 dezembro, Commissão Sportiva resolve retirar officialização prova de amanhã, não assumindo Automovel Club nenhuma responsabilidade. — Saudações. — Romeu Miranda, director Commissão Sportiva."

*Trecho da prova de resistencia do automobilismo hungaro*

# AUTOMOBILISMO

## Hartman conquistou pela 4.ª vez a taça offerecida por Campbell - Outras notas

— Para a corrida da "Taça das .. 1.000 Milhas Italianas", que será disputada em abril, o corredor francez Dreyfus formará turma com Chell, em "Delahaye".

— O Automovel Club da Hungria organizou para ser disputada ainda este mez, uma prova de resistencia que deve reunir os melhores volantes do paiz.

— Estão sendo preparados por Rocatti tres carros de 1.500 cc. de 8 cylindros, quatro rodas independentes, destinados ás corridas deste anno. Um desses carros será confiado ao corredor Decarolé e os outros a dois jovens volantes independentes.

— Tendo sido liquidada a turma em que estava empregado, o corredor Mallard-Brune está sem carro para as futuras provas. Tratando-se de um optimo volante, tanto para provas de velocidade como de resistencia, é natural que não lhe seja difficil collocar-se como corredor de alguma fabrica.

— A taça offerecida pelo recordista do mundo Malcolm Campbell, ao Automovel Club da Hungria, para ser annualmente conferida ao melhor corredor desse paiz, acaba de ser confiada, pela quarta vez, a Hartmann, o corredor hungaro que mais se salientou em 1936.

— Em Genebra foi creada a turma Helvetia, que disporá, para a proxima época, do seguinte material: um quatro cylindros "Maserati", de um logar; um Maserati de um logar, 3 litros e 600, rodas independentes; um Maserati typo sport de dois logares, 1.100 cmc, e um Bugatti, de 8 cylindros, 1.500 cmc.

De futuro, a turma terá mais um Bugatti de 1.500 cmc, e um carro sport Bugatti ou "Delahaye.

Os corredores são: Graffenried, Hug e Quadri (suissos), e Pierre Dusio, Bellia e Basadonna (italianos).

# Grande raid automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro

## Está sendo organizado o programma de recepção aos valorosos "raidmen"

No dia 4 de abril proximo, terá inicio o raid automobilistico Montevidéo-Rio de Janeiro.

Participarão dessa importante prova, de verdadeira confraternização sul-americana, automobilistas brasileiros, representando os Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catharina, S. Paulo e do Districto Federal.

O sr. Armando Backx, delegado do Centro Automobilistico do Uruguay nesta capital, está organizando o programma de recepção aos valorosos raidmen por occasião da sua chegada ao Rio de Janeiro, que será no dia 11 de abril.

Para fazerem parte da commissão de honra, controle e de recepção, vão ser convidados as altas autoridades civis e militares da Republica, os embaixadores e consules da Argentina e do Uruguay, a Associação Brasileira de Imprensa, o Touring Club do Brasil, o Departamento de Turismo da Prefeitura do Districto Federal, etc.

Approvado esse programma pelo Centro Automobilistico do Uruguay, que é o promotor do raid, terá a mais ampla divulgação, pela imprensa e pelo radio.

As inscripções, nesta capital, serão encerradas impreterivelmente no dia 15 de março, devendo os interessados dirigir os seus pedidos á secretaria do Automovel Club do Brasil.

A taxa de inscripção é de 100 pesos, ou cerca de 900$ em moeda brasileira.



# Novo confronto dos nadadores do futuro da L. C. N.

## SERA' NO ULTIMO DOMINGO DESTE MEZ O 3.º CONCURSO DE VERÃO DA ENTIDADE ESPECIALIZADA

Com o brilho de sempre, a Liga Carioca de Natação fará realizar em 28 do corrente, ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 3º Concurso de Verão destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes classificados pelo seu modelar Departamento Medico.

Ao promissor certamen promovido pela victoriosa entidade especializada concorrerão as adextradas equipes dos seguintes filiados: Fluminense, Botafogo, Flamengo, Tijuca, Vera Cruz, Gragoatá e Boqueirão.

As inscripções para o concurso da guryzada da L. C. N. serão encerradas no dia 18 do corrente, quinta-feira, ás 18 horas. O programma está assim organizado:

1ª prova — 50 metros, petizes, nado de costas "crawlado".

2ª prova — 50 metros, infantis, nado de peito.

3ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado "crawl".

4ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de costas "crawlado".

5ª prova — 50 metros, meninas-petizes, nado de costas "crawlado".

6ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado "crawl".

7ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de costas "crawlado".

8ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de peito.

9ª prova — 50 metros, infantis, nado de costas "crawlado".

10ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado de peito.

11ª prova — 200 metros, juvenis-seniors, nado "crawl".

12ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de peito.

13ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado "crawl".

14ª prova — 100 metros, aspirantes, nado de costas "crawlado".

15ª prova — 50 metros, infantis, nado "crawl".

16ª prova — 50 metros, juvenis-juniors, nado de costas "crawlado".

17ª prova — 100 metros, juvenis-seniors, nado de peito.

18ª prova — 50 metros, meninas-infantis, nado de costas "crawlado".

19ª prova — 100 metros, meninas-juvenis, nado de peito.

20ª prova — 200 metros, aspirantes, nado "crawl".

# PROSEGUE AMANHÃ

## o torneio aberto do Gaz-Rio S. C.

Terá inicio, amanhã, o desfecho do segundo jogo do Torneio Aberto do Gaz-Rio.

Defrontar-se-ão os "fives" "Grupo dos Pererecas", formado por elementos da secção de mediadores, e o grupo "Verde e Branco", da Typographia.

O jogo será no rink do Gaz-Rio, á rua Francisco Eugenio, 46, ás 20.30 horas.

# CONVOCADOS

## todos os officiaes e juizes do Departamento Autonomo de Basket-ball da Federação Metropolitana de Desportos

De ordem do sr. presidente, ficam convidados todos os srs. officiaes e juizes do Departamento Autonomo de Basketball da F. M. D. a se reunirem na proxima quarta-feira, 17 do corrente, afim de receberem instrucções do sr. director technico, sobre o Torneio da Animação e Campeonatos futuros.

Todo aquelle que faltar sem motivo justificado, será tacitamente excluido do quadro a que pertence.

# PROVOCARAM VIOLENTA EXPLOSÃO

## Os dois menores soffreram graves ferimentos no sinistro occorrido numa cidade mineira

*Uma das victimas da tremenda explosão, quando era soccorrida pela Assistencia*

JUIZ DE FÓRA, 12 (A. M.) — Estava a cidade entregue aos seus labores, quando uma nova sensacional começou a correr pelos corredores da policia e do Prompto Soccorro Municipal. E' que, por aviso telephonico transmittido do bairro de Mariano Procopio, eram avisadas as autoridades de horrivel explosão num predio de habitação collectiva, situado na Avenida dos Andradas.

GRAVEMENTE FERIDOS

Em consequencia do sinistro, que fôra violentissimo, dois menores de 13 annos de idade, soffreram serios ferimentos.

Recolhidos por uma ambulancia do Prompto Soccorro, as duas crianças foram immediatamente medicadas.

Sendo, porém, gravissimo o seu estado, os medicos providenciaram seu internamento na Santa Casa, onde estão em tratamento das feias queimaduras e lesões recebidas.

ONDE SE DEU A EXPLOSÃO

A explosão verificou-se num galpão do predio n. 1206, que, com a deslocação de ar consequente ao fogo que começou a lavrar, quasi foi reduzido a escombros, tendo os bombeiros trabalhado activamente para circumscrever as chammas.

Entrando em acção, a policia descobriu ter existido no local polvora, drogas explosivas, enxofre e estopins, desconfiando tratar-se de uma fabrica clandestina de bombas, talvez dirigida e a serviço de terroristas.

INADVERTENCIA FATIDICA

Apuraram ainda as autoridades que os menores victimados penetraram, afim de procurar um objecto qualquer no velho galpão, com duas velas accesas, sendo surprehendidos pela explosão e jogados, á distancia completamente desacordados.

Está aberto rigoroso inquerito para apurar as causas do sinistro.

Segundo se soube, ha tempos residiu no galpão um sargento do Exercito, que se occupava no fabrico de bombas de forte poder explosivo.



O JORNAL
POLICIA★REPORTAGENS

# ASSOCIAÇÃO TERRORISTA de homens-leopardo

## Trucidamentos exigidos pelos ritos secretos

MONROVIA, Liberia, fevereiro — (Pela mala aérea) — (U. P.) — Actos de terrorismo provocados pelos "homens-leopardos" e que — segundo consta — assumem proporções jámais vistas nestes ultimos cincoenta annos, foram noticiados de Cape Mount, na Liberia. O governo da Liberia fez declarações desmentindo a existencia na republica de sociedades de homens-leopardos assim chamados por causa do disfarce caracteristico dos seus membros para perpetrarem os trucidamentos exigidos pelos ritos secretos. Não obstante essas declarações, consta que vinte e sete homens já foram denunciados até agora como sendo "leopardos" no districto de Cape Mount.

PEDIDOS DE AUXILIO AO GOVERNO

Naquella localidade têm-se registado trucidamentos constantes durante os ultimos seis mezes, ao que se diz. O governo recebeu pedidos de auxilio, tendo mandado alguns soldados, mas estes regressaram a Monrovia, dizendo que não encontraram signaes da existencia dos terriveis homens-leopardo. Apenas, porém regressaram, recomeçaram-se os assassinios e dilaceramentos.

Homens, mulheres e crianças foram carregados pelos "leopardos", ao mesmo tempo em que estes matavam vaccas e outros animaes de criação. Comquanto os assaltantes realizassem as suas façanhas completamente disfarçados e imitando perfeitamente os leopardos verdadeiros, consta que deixaram ao lado dos signaes das garras, marcas que só podiam ser praticadas por séres humanos. E' o que informam, pelo menos, os investigadores.

Os "homens-leopardos", quando disfarçados, levam um garfo de ferro imitando as garras do leopardo, em cada uma das mãos e com isso assaltam as victimas.

## MORREU NO LEITO

O OPERARIO FOI VICTIMA DE UM COLLAPSO CARDIACO

As autoridades do 17º districto policial, á tarde de hontem, tiveram conhecimento de que, no interior do predio n. 167 da rua Julio do Carmo, havia o cadaver de um homem.

Effectivamente, no local referido o commissario Ataliba Diniz constatou a veracidade da informação, pelo que tomou as providencias que lhe competiam, fazendo remover o corpo para o necroterio da Saude Publica.

Trata-se do operario Antonio Caetano Martins, de nacionalidade portugueza, o qual residia ali ha pouco tempo.

Antonio Caetano, cardiaco em alto grão, foi victima de um collapso quando ainda se achava no leito, morrendo, então, sem assistencia medica.

## Medicados no Prompto Soccorro de Nictheroy

Victimas de ligeiros accidentes, foram medicados hontem, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

Albina, filha de Julio Gonçalves Martins, de 3 annos de idade, moradora á rua Marquez do Paraná n. 238, com ferida contusa da região frontal;

Selassié, filho de Juventino Nogueira da Silva, de 15 mezes, residente á rua José Clemente, 33, com contusões da região nasal;

Altamiro, filho de Brasiliano Ramos, de 8 annos de idade, morador na estrada do Baldeador, com fractura completa dos ossos do ante-braço direito;

Oswaldo, filho de Reginaldo Falcão, de 13 annos de idade, residente á rua Visconde do Uruguay n. 276, com ferida contusa da região superciliar.

## Dominada por forte neurasthenia

A QUINQUAGENARIA DESISTIU DA VIDA ENFORCANDO-SE

A sra. Paulina Adamos Botelho, brasileira, de 59 annos de idade, residente á rua Meyer, 15, de ha muito vinha soffrendo de profunda neurasthenia, que, dia a dia, a induzia ao exterminio da vida. Seu esposo sr. Antonio Botelho, embora a cercasse de todos os cuidados, não póde evitar que a tresloucada senhora architectasse e executasse o plano tragico.

Ante-hontem, á noite, durante forte crise da terrivel molestia, dirigiu-se ao banheiro da residencia e, atando uma corda aos caibros do telhado, enforcou-se.

O marido encontrava-se no quarto de dormir e, notando a ausencia prolongada da esposa, foi á sua procura e a encontrou, já sem vida.

O facto foi communicado ao commissario Arnaud, do 22º districto, que tomou as necessarias providencias para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

# ARROMBOU a ponta pés a porta da casa da namorada

## E desacatou o superior hierarchico

A Justiça Militar, pela Auditoria do D. P. E., vae processar na proxima terça-feira, o militar Anthenor Nogueira, do Grupo Escola, pelo facto delictuoso seguinte: ha tempos, na estação de Marechal Hermes, á noite, o accusado, não sendo correspondido em seu affecto, por uma menor, arrombou a ponta-pés a porta da casa da mesma.

Um visinho, seu superior hierarchico, o sr. Octavio Alves Maricatto, intervindo, foi pelo mesmo desacatado que, de sabre em punho, procurou atacal-o.

Da luta resultou sair o accusado com um ferimento na cabeça.

Ao receber de seu superior, voz de prisão, e com o pretexto de medicar-se, Anthenor dirigiu-se a uma pharmacia, de onde conseguiu evadir-se, sendo posteriormente preso e conduzido á sua unidade, onde vae aguardar o pronunciamento da Justiça.

## Victimas de accidentes no trabalho em Nictheroy

Quando trabalhava, hontem, á tarde, no reparo de linhas da Companhia Telephonica, na rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy, o operario daquella companhia Luiz de Moura, de 21 annos de idade, solteiro, morador á travessa Serrão n. 11, foi colhido pela braçadeira, soffrendo ferida contusa da região accipito-frontal, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro da mesma cidade.

— Fernando Peccinim, de 24 annos de idade, casado, motorista e morador á praça Azevedo Cruz n. 39, casa 24, quando fazia a descarga de um caminhão, deu uma queda sobre o vehiculo, soffrendo ferida contusa ao nivel da região superciliar direita.

# OS LADRÕES assaltaram o cargueiro "Leise Maersk"

## O roubo é avaliado em sete contos

Hontem, á tarde, a Policia Maritima recebeu um aviso das autoridades do cargueiro norueguez "Leise Maersk" chegado ante-hontem, á Guanabara, annunciando um roubo no valor de sete contos, verificado a bordo. Os ladrões conseguiram surripiar dali mercadorias e latas de tintas.

O cargueiro que está consignado á firma Sapro e Comp. trouxe um grande carregamento de trigo para o Moinho Fluminense.

As autoridades portuarias promptamente entraram em acção estando as diligencias entregues á argucia do detective daquella repartição Hernani Macedo. O facto foi tambem communicado á D. G. P.

# ENVOLTO, AINDA, EM MYSTERIO O CRIME DO EDIFICIO CARIOCA

## Dissipadas as suspeitas em torno do filho da victima voltam-se agora, para os cabineiros as attenções da policia

### DETIDOS, AINDA, ANTONIO BASTOS E SUA COMPANHEIRA — SUCCEDEM-SE AS DILIGENCIAS

Continua de pé a interrogação que desde ás primeiras horas da noite de terça-feira de carnaval paira sobre a autoria da morte tragica do capitalista Alvaro Corrêa Bastos, cujo cadaver appareceu com o rosto barbaramente esmurrado num dos andares do edificio Carioca.

Para o seu fiscal-rondante, Claudionor Rodrigues e para o cabineiro Aurelio Frias, dissipadas quasi todas as suspeitas contra o sr. Antonio Corrêa, voltam-se agora as attenções da policia, esperançosa de, em meio tanta confusão, atinar com uma pista que a conduza a elucidação desse enigma de sangue e de odios.

A CILADA DA MORTE

O velho Corrêa Bastos, na manhã do dia do crime, saiu de sua residencia, conforme dissemos, com o proposito de vêr os coretos de Madureira. Era seu costume, aliás, ao que nos informou o sr. Nunes Garcia, assim fazer todos os annos, desde a sua mocidade.

A policia não julga absurda a hypothese de que o crime tivesse sido planejado nesse suburbio e que o seu principal executor para lá voltasse.

O roubo levado a effeito no armarinho da rua Dr. Passos n. 25, em Madureira, onde um gatuno levando um paletot, deixou sobre o balcão, embrulhada num jornal uma calça de flanella toda molhada, tem merecido, por isso, especial attenção por parte das autoridades.

A HORA DO CRIME

De accordo com as declarações das enfermeiras que se encontravam num dos consultorios do 4.º andar do edificio, o crime se teria dado, precisamente, ás 16.50 horas.

As ultimas horas da tarde de terça-feira, conforme declarações prestadas pelo quitandeiro sr. Antonio Machado e pelo botiqueiro sr. José Carvalho, o sr. Antonio Corrêa Bastos, e isso já accectuamos em nossa "Ultima Hora" de hontem, encontrava-se no seu estabelecimento commercial, de onde saiu, durante alguns minutos, para tomar um copo de cerveja no "Café Salles".

Em face, porém, das firmes affirmações do cabineiro Frias, a policia, embora pouco interessada com a situação do filho accusado, mantém elle e sua companheira presos e incommunicaveis.

A acareação do casal, que devia ter sido feita hontem, foi, por ser julgada menos importante, adiada para mais tarde.

No emtanto, para que tudo fique perfeitamente esclarecido, a policia ouvirá os motoristas que conduziram o supposto parricida na terça-feira, á noite, e na quarta-feira, de Ponte de Taboas para a sua residencia á rua Marquez de Sabará.

E' UM ENFERMO

Claudionor Rodrigues conforme dissemos linhas acima, é a figura em que se concentram as maiores attenções da policia do 8.º districto.

Os seus modos extranhos, e as suas palavras meio confusas, atrapalham e prejudicam uma observação segura em torno da sua pessoa.

Dahi as desconfianças dos que estão incumbidos de apontar á sociedade o matador do velho Corrêa Bastos.

Enfermo, victima de periodicos ataques, elle deve a molestia, de que é presa, á singularidade do seu aspecto.

Não estará a policia perdendo tempo e prejudicando os seus trabalhos com um debil mental?

PROSEGUEM AS DILIGENCIAS

O dectetive Lobão e o inspector Cortes, não se têm limitado, no emtanto, a olhar o barbaro crime da tarde do ultimo dia de carnaval, apenas por um aspecto, ou baseados numa unica pista.

Trabalhando em sigillo, mas com dedicação, os antigos policiaes empenham-se em repetidas investigações, explorando ainda os menores detalhes.

Do palco do crime até pontos longinquos dos suburbios, as autoridades se prolongam, com carinho, em busca de um indice seguro, certos de que cumprirão com o seu dever, entregando á justiça, os matadores do velho Corrêa Bastos.

*Claudionor Rodrigues, o homem que está mystificando a policia*

# UM CRIME DE MORTE EM NICTHEROY

## CRIMINOSO E VICTIMA ESTAVAM ALCOOLIZADOS

A tarde de hontem, em Nictheroy, foi assignalada por uma violenta scena de sangue entre dois maritimos, da qual resultou a morte de um delles.

O facto deu-se ás 13 horas, mais ou menos. O marinheiro Raphael Martins de Souza, de 34 annos de idade, morador no morro de São Carlos, nesta capital, á rua da Capella n. 16, e o carvoeiro João Arsenio da Silva, de 29 annos, e tambem solteiro, ambos empregados da Sociedade de Navegação Paraná-Santa Catharina, desembarcaram do navio "Mayrink Veiga", daquella companhia, na ponte do Toque-Toque, em Nictheroy, e foram a um botequim ali existente.

Conversaram os dois homens, durante algum tempo, naquelle estabelecimento, onde tomaram tambem varias bebidas.

A DISCUSSÃO E O CRIME

Em dado momento, os maritimos se desentenderam e puzeram-se a discutir. Um delles pagou as despesas e ambos deixaram, depois, o botequim, vindo para a rua, onde continuaram a discutir, agora com mais calor.

A altercação chegara ao auge. Houve troca violenta de insultos. Reagindo a uma palavra mais áspera do desaffecto, Raphael sacou de uma arma de fogo e disparou um tiro contra João Arsenio. Attingido gravemente na cabeça, o pobre rapaz teve morte instantanea.

DEITOU A CORRER

Praticado o crime, Raphael fugiu, escalando o morro da Armação.

Communicado o facto á delegacia da capital, o commissario Olavo Octaviano compareceu immediatamente ao local, ali tomando as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

Uma hora mais tarde, quando pretendia embarcar para esta capital, o criminoso foi preso, na estação das barcas.

Levado para a delegacia da capital, o accusado foi ouvido pelo dr. Pereira Gestal, delegado geral de Nictheroy. Negou Raphael a autoria do crime.

— Nem inimigo sou de João Arsenio da Silva! — jurou o homem.

O delegado collocou o assassino deante das testemunhas. A despeito das declarações de todas ellas, affirmando que o viram alvejar a João, o criminoso continuou negando.

— Já apurou a policia que a arma de que se serviu Raphael é uma postola, de n. 924.465, de propriedade de Pedro Lucas da Silva, que a costumava guardar num armario, situado no convés.

O criminoso, sem o conhecimento do respectivo dono, retirou daquelle movel a arma.

*O criminoso, Raphael Martins de Souza*

# VIOLENTO CONFLICTO entre integralistas e policiaes

## Vinte pessoas feridas

FLORIANOPOLIS, 13 (A. M.) — Registrou-se em Blumenáo, neste Estado, um violento conflicto entre integralistas e policiaes, o qual foi de lamentaveis consequencias.

Foi o caso que, segundo uma determinação do delegado de policia daquella cidade, os integralistas estavam proibidos de realizar sessões nas sédes de seus nucleos, a portas abertas.

Quinta-feira ultima, porém, os partidarios do Sigma levaram a effeito uma reunião na séde de Itaupava Secca, abrindo ás escancaras a casa toda.

Vendo desacatada a sua autoridade, o delegado para ali enviou um contingente de policiaes, estabelecendo-se então, com a reacção dos camisas verdes, o conflicto, no desenrolar do qual sairam vinte pessoas feridas, de ambos os lados.

Uma commissão de integralistas se dirige para esta capital afim de relatar o facto ao juiz federal, tendo feito, á sua passagem por Itajahy, graves accusações á policia de Blumenáo.

## Carregaram tudo

AUDACIOSO ASSALTO DOS LADRÕES A UMA BARBEARIA

Amigos do alheio estiveram, na madrugada de hontem, desenvolvendo a sua nefasta actividade.

Incursionando pela zona despoliciada da Gavea, os ladrões assaltaram uma barbearia no n. 91 dua Marquez de S. Vicente, onde commetteram um roubo que orça por cerca de dois contos de réis.

ENTRARAM PELO TELHADO

Agindo com inteira liberdade, os meliantes subiram ao telhado da casa, attingindo o alçapão, por onde se passaram para o interior da casa. Uma vez ahi, e, como não tivessem encontrado dinheiro, os assaltantes carregaram tudo que lhes caiu ás vistas, assim como vidros de loção, tesouras, navalhas, machinas, pentes, potes de brilhantina, etc., saindo, afinal, por uma porta da frente.

A QUEIXA A' POLICIA

Sómente pela manhã, o sr. Manoel Ferreira, proprietario do salão, ao chegar para o trabalho, deu pelo roubo de que fôra victima.

Comparecendo, então, á delegacia do 1º districto, o lesado apresentou queixa, pedindo providencias.

Os peritos da D.G.I. estiveram no local e foram iniciadas diligencias para a captura dos larapios.

## Lutaram desesperadamente

UM MORTO E SETE FERIDOS EM SE'RIO CONFLICTO ENTRE DUAS FAMILIAS GAUCHAS

PORTO ALEGRE, 13 (A.M.) — Varios membros das familias Dias de Oliveira e Rodrigues Reis empenharam-se em luta, entrando em scena facões, facas e caceles.

Findo o sério conflicto, verificou-se que havia sete feridos e um morto. Quatro eram da familia Dias de Oliveira e tres da sua rival.

Tres dos feridos encontram-se em estado grave. O morto apresentava uma facada no coração.

## Caiu da bicycleta em Nictheroy

Apresentando ferida contusa na perna esquerda, em consequencia de uma quéda de bicycleta, na rua Silva Jardim, em Nictheroy, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro dessa cidade Antonio Sardinha Duarte, de 25 annos, solteiro e domiciliado áquella rua n. 115.

# AINDA O CASO DE HOPEWELL

## Paul Wendel fôra obrigado a se dizer culpado

BROOKLYN, 13. (U. P.) — Hoje, o sr. Murray Bleefeld confessou ter sequestrado Paul Wendel a um anno atrás e tel-o feito assignar uma confissão dizendo ter assassinado o filho do coronel Lindberg. A confissão de Wendel appareceu um pouco antes do dia em que Bruno Hauptman devia ser executado, e de facto adiou a electrocução por tres dias. Esta confissão foi um dos maiores factores em occasionar uma confusão enorme no caso de Hauptman, fazendo com que até o governador Hoffman do Estado de Nova Jersey desejasse adiar a execução por mais tempo. Entretanto, sentia-se legalmente incapaz de o fazer.

Mais tarde, Paul Wendel repudiou a sua confissão e declarou que esteve detido e foi torturado durante dez dias até que assignasse a mesma.

CONDEMNADO A 20 ANNOS DE PRISÃO

Murray Bleefeld, que confessou o sequestro, foi sentenciado a vinte annos de prisão. Entretanto, no caso dos dois outros cumplices, Martin Schlossman e Harry Weiss, o jury ainda não chegou a um accordo sobre o veredictum. Os accusados declararam que detiveram Weldel por instigação do detective do Estado de Nova Jersey, Ellis Parker, o qual juntamente com seu filho, estão sendo julgados pelo crime de rapto, naquelle estado. Os accusados, entretanto, sustentam que estavam agindo como representantes da lei, de modo que não são raptores.

Os testemunhos trouxeram a luz que Wendel foi obrigado a escrever diversas confissões até que uma dellas satisfez Parker.

## Summariados varios militares

Serão summariados depois de amanhã, terça-feira, pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, ás 13 horas, funccionando como juiz togado o supplente Darcy Roquette Vaz, os seguintes militares: José Caetano, pelo crime de roubo e fuga de preso; João Santos Castro Motta, pelo de falsidade administrativa; Antonio Alves Marinho, pelo de aggressão, e Antenor Nogueira, pelo de insubordinação.

# O desfalque de 2.000 contos na Fabrica de Cartuchos de infantaria

O ACCUSADO CAPITÃO GUMERCINDO TOLEDO, ALLEGANDO COACÇÃO, IMPETROU "HABEAS-CORPUS" AO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Allegando constrangimento illegal em sua liberdade, em consequencia do retardamento do processo a que responde, impetrou hontem "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal Militar o capitão Gumercindo Martins Toledo, cuja petição foi distribuida ao ministro general Mariante, que a relatará na proxima sessão extraordinaria, marcada para 17 do corrente.

A coacção a que se refere o paciente prende-se ao vultoso desfalque verificado na Fabrica de Cartuchos de Infantaria, ha tempos, na importancia de cerca de 2.000 contos de réis.

# UM ACCIDENTE na Aviação Militar

## O avião capotou e o piloto ficou ligeiramente ferido

Hontem, á tarde, correu a noticia de que se desenrolara grave accidente de aviação no Campo dos Affonsos.

Embora a noticia do accidente fosse verdadeira, não teve elle, porém, as proporções que, a principio, se propalara.

O desastre occorreu com o avião "Wacco S 5" numero 669, para treinamento do pessoal. Era pilotado pelo tenente Neiva, que após realizar um demorado vôo de instrucção, aterrissou.

No momento das rodas do trem de aterrissagem tocarem o chão, o avião capotou.

E' que as rodas, devido ao pessimo estado do campo, em virtude das ultimas e continuas chuvas, enterraram-se no terreno, originando o accidente que occasionou ligeiros ferimentos ao piloto, que foi logo soccorrido pelo proprio pessoal do 1.º Regimento de Aviação.

## Um octogenario morto por um omnibus

O operario Antonio Barros, de 80 annos de idade, brasileiro, viuvo, morador á rua dos Cascaes s|n, hontem, á tarde, quando transpunha a rua Lins e Vasconcellos esquina de Maria Luiza, foi colhido e morto por um auto-omnibus da Viação Popular, que por ali trafegava em excessiva velocidade.

O vehiculo causador do desastre era dirigido pelo motorista Manoel Costa, que fugiu.

O commissario Ancora da Luz, de serviço na delegacia do 22º districto, tomou conhecimento do facto e providenciou para a remoção do cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

# Não matou, mandou matar

## A nova accusação que pesa sobre Donatillo Vargas — Este homisiara-se com a esposa na casa de um irmão

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) O sr. Mario Cunha, em declarações á imprensa, reaffirmou que o sr. Donatillo Vargas não matou o sr. Thelmo Rodrigues, mas contractou dois individuos para fazel-o.

O declarante narrou então um episodio que teve opportunidade de presenciar na rua da Praia, quando o sr. Donatillo, vendo a victima, fez menção de sacar do revolver, dizendo: "Vou matar esse sujeito". Seus amigos, entretanto, impediram-n'o.

O sr. Mario Cunha, proseguindo em suas declarações, disse que um tal de Noronha foi quem contractou os dois individuos para matar o sr. Thelmo Rodrigues

ENCONTRADOS

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — O sr. Donatillo Vargas e sua esposa foram encontrados na residencia do sr. Gerson Vargas, irmão do sr. Donatillo.

A esposa do accusado, comparecendo á policia, declarou não se recordar de nada, lembrando-se somente de ter ouvido varios disparos. Procurando desmentir a testemunha de hontem, disse que a viu abrir a porta, á chegada da victima.

FALA UM AMIGO DO MORTO

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — As declarações prestadas a um vespertino pelo sr. Jayme Oliveira, grande amigo do morto, trouxeram maior sensação ao caso do assassinio de Telmo Rodrigues, uma vez que se confirma de maneira insophismavel que Telmo estava autorizado a visitar a esposa de Donatillo Vargas, por ella propria, de quem era amante.

Disse Jayme que fôra convidado por Telmo, que lhe mostrára um bilhete amoroso de Lydia, para acompanhal-o até ás proximidades da casa desta. Convite que elle acceitou.

FORAM DE AUTOMOVEL

O automovel parou cerca de meia quadra longe da casa referida. Então á pé os dois se dirigiram para as immediações da moradia de Donatilo. Estava tudo ás escuras. Telmo Rodrigues não parecia estar nada apprehensivo pois que não era a primeira vez que ali ia.

Antes de entrar na casa, Telmo virou-se para Jayme e disse-lhe:

"Avisa-me si vires algo de suspeito".

Ficou combinado que si Jayme visse qualquer coisa de suspeito assobiaria duas vezes consecutivas.

Telmo, a seguir, pulou o pequeno cercado que está collocado em frente ao predio. Desembaraçadamente como quem conhece o caminho, dirigiu-se para os fundos do predio.

Porém, quando ia se retirar, num local proximo á casa, afim de ficar de sentinella, viu que Telmo retornava.

— Perguntou o que era e Telmo disse o seguinte:

— "A porta está fechada".

Queria elle referir-se á porta dos fundos do predio, o local onde sempre Telmo ali penetrava.

Convidou Jayme para caminhar um pouco.

Foram quasi até o fim da quadra e retornaram.

Nessa occasião Jayme pediu ao seu amigo que não insistisse em entrar, pois era perigoso.

Telmo, corajosamente, disse que não tinha medo e iria novamente. Pulou no mesmo local que da primeira vez, penetrando no pateo.

FATALIDADE!

Entretanto, Jayme continuava sua narrativa dizendo que logo os cães de guarda que se encontravam nos fundos da casa, começaram a ladrar. Porém dahi a momentos nada mais se ouviu. Telmo ainda pisou numa lata que se encontrava no pateo. A fatalidade parecia que o estava perseguindo. Jayme cuidou o vulto do Telmo até que elle entrou.

RECEBIDO POR LYDIA

Após parar alguns instantes, Jayme viu que a pequena porta se abriu e um vulto de mulher appareceu no limiar.

Em seguida Telmo entrou.

Nada se ouviu nessa occasião. O predio continuou ás escuras. Jayme permaneceu nas redondezas da casa de Donatilo Vargas, afim de attender ao appello do seu amigo, querendo evitar que lhe acontecesse alguma desgraça.

Jayme assegura que Telmo se conservou ali dentro num espaço certamente superior a uma hora!

VERDADEIRA FUZILARIA

Mais ou menos duas horas da madrugada já tinham passado e Jayme ainda estava esperando pelo seu amigo.

Já estava ficando apprehensivo, pois que tinha medo de que algo tivesse acontecido ao seu amigo.

Foi nessa occasião que todo o predio, antes completamente as escuras, illuminou-se completamente.

Ia se retirando das immediações do local, afim de aguardar os acontecimentos quando subitamente varias detonações feriram o silencio da noite.

Calcula que foram disparados mais de 10 tiros consecutivos. Esperou cerca de 5 minutos para ver o que teria havido.

Nessa occasião passou por elle um carroceiro que o informou de que um homem tinha sido morto á frente da casa occupada por Donatillo Vargas.

# O Flamengo contractou um half portuguez: Cesar Machado

# BRASILEIROS E ARGENTINOS

## farão, esta tarde, em São Januario, uma partida brilhante

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.420

## Censura sportiva no Rio Grande do Sul

### Consequencias da bôa impressão causada pela Censura do Rio

A delegação brasileira que tomou parte no Campeonato Sul-Americano foi distinguida, pelo publico, imprensa e dirigentes do football argentino. Essa declaração foi feita por Virgilio Fedrighi, na visita que ez, a atarde de hontem, á redacção d'O JORNAL. O consagrado arbitro patricio vae além na sua affirmativa:

— Os periodistas portenhos tiveram sempre palavras carinhosas para com os footballers brasileiros, o mesmo succedendo aos dirigentes da Associação Argentina e da quasi totalidade, dos principaes clubs de Buenos Aires, que estiveram solidarios com os nossos cracks naquelle momento lamentavel, em que policiaes argentinos, exorbitando attribuições e contrariando determinantes ordens de seus chefes, não souberam intervir com elevação no incidente verificado por occasião da peleja decisiva do importante certamen internacional. Do publico, igualmente, temos as mais gratas recordações, pois, se bem que desejasse a victoria dos seus patricios, sempre soube reservar uma parcella dos seus applausos para a equipe da C. B. D.

Virgilio Fedrighi faz uma pequena causa e em seguida prosegue:

— O Atlanta vae estrear, nesta capital, contra o Madureira. A delegação visitante é das mais distinctas da Argentina e bem merece os applausos do publico carioca. Qualquer descortezia á guapa rapaziada dos "bohemios" representaria uma ingratidão, pois, como disse, fomos fidalgamente recepcionados em Buenos Aires. Uma nacionalidade não póde ser responsavel pelos excessos de alguns atrabiliarios policiaes. A "torcida" brasileira, portanto, deve applaudir calorosamente os footballers do Atlanta, pois, com esse gesto, corresponderia a um justo desejo daquelles que estiveram em Buenos Aires defendendo as côres brasileiras no Campeonato Sul-Americano.

## APPLAUSOS PARA OS CRACKS DO ATLANTA

### Um appellos do arbitro Virgilio Fedrighi por intermedio d' O JORNAL — Recordando as demonstrações de sympathia recebidas pela delegação brasileira na sua visita a B. Aires

O "caso" do jogador Natal, corollario de varios outros, provindos do Rio Grande do Sul, determinou um entendimento verbal das autoridades de Porto Alegre com a policia carioca. Em seguida, como emissario da entidade official dos sports gaúchos, Irineu Chaves avistou-se com Pita de Castro, chefe da Censura Theatral, tendo este proporcionado ao referido sportman detalhes dos trabalhos do citado orgão.

Dessa visita, que causou esplendida impressão, dado o apparelhamento da nossa Censura Theatral, resultou que Irineu Chaves solicitara officialmente ao chefe de policia do Rio Grande do Sul, que na mesma seja creada uma dependencia similar.

O JORNAL póde accrescentar que, attendida esta pretenção do representante dos sports gaúchos, Pitta de Castro levará ao capitão Felisberto Baptista, actual director geral de Communicações e Estatisticas, o nome do funccionario Fredinno Trebbi, nosso collega da imprensa do sul, para que este se encarregue da organização daquelle serviço no sul.

*Patesko, a maior figura do Campeonato Sul-Americano, reapparecerá hoje em campos brasileiros, reforçando o quadro do Madureira que combaterá o Atlanta, no stadium do Vasco da Gama*

## O FLAMENGO CONTRACTOU UM CRACK DE PORTUGAL

# Cesar Machado

### DO BOA VISTA DO PORTO FIRMOU COMPROMISSO HONTEM COM O RUBRO-NEGRO

HA algum tempo se achava entre nós um jogador de nomeado em Portugal, que para cá havia vindo afim de ingressar no Botafogo — Cesar Machado, do Boa Vista do Porto, elemento de grandes recursos technicos, mas que, apesar de ter ido pequeno para Portugal, aqui havia nascido. Assim, com saudades de sua terra natal, o crack do Boa Vista rumou para cá, afim de ingressar num dos nossos clubs.

O BOA VISTA NÃO DA' O PASSE

Em vista, porém, do Boa Vista exigir uma grande quantia em dinheiro para o seu passe, sendo filiado internacionalmente, Cesar Machado não póde entrar em negociações com nenhum club da C. B. D. Por uma questão de côres, preferia elle jogar no Botafogo, dado ser alvi-negro como o seu club.

O Flamengo, então, por intermedio de um seu antigo director que se acha em Portugal, entabolou negociações com o crack luzo, tendo os entendimentos chegado a bom termo. E hontem á tarde, no escriptorio do sr. Bastos Padilha, Cesar Machado firmou compromisso com o Flamengo.

UMA SENSACIONAL ENTREVISTA EM PORTUGAL

Para que os nossos leitores possam saber algo a respeito do novo rubro-negro, transcrevemos abaixo uma entrevista sua concedida a um jornal sportivo do Porto, o "Norte Desportivo". Vejamos o que diz o "crack" luzo:

O titulo de sua entrevista é o seguinte:

CEZAR MACHADO, DO BOA VISTA F. C. A CAMINHO DAS TERRAS DE SANTA CRUZ
A IRONIA DO PROFISSIONALISMO EM PORTUGAL — DESILUSÕES E ESPERANÇAS

A noticia da partida de Cesar Machado, chegou-nos á hora da entrada na machina do jornal de terça-feira.

Não teriamos acreditado se não tivessemos acompanhado de perto as demarches effectuadas, para que o excellente defesa "xadrez" continuasse a defender as cores do velho club do Bessa.

E, hoje ás primeiras horas da manhã, a confirmação chegava pela entrada do nosso entrevistado na redacção deste jornal.

Achamos interessante e sobretudo opportuno, ouvir, na hora da partida, as opiniões de um jogador que desde a época finda obrigou a incidir sobre si a attenção dos "amadores" da bola e até da critica por vezes impiedosa de certa "imprensa".

Augusto Cesar Machado, abriu os seus olhos no Pará. Seu pae, minhoto, ali de Darque, incutiu-lhe no espirito o amor por Portugal. Contingencias que não interessam, trouxeram o miudo para a terra de seu pae. Cresceu e, como todos os azes que se prezam, cedo iniciou a sua carreira pontapeando bolas improvisadas de trapos.

O Darquense, unico club lá da terra, utilizou então as suas qualidades mas a falta de recursos não lhe permittiu explorar a habilidade natural de Cesar.

(Continúa na 3ª pag.)

## ENCERRA-SE HOJE o torneio dos campeões

### PORTUGUEZA E ATHLETICO BATEM-SE ESTA TARDE EM S. PAULO

AS actividades footballisticas da corrente especializada encerram-se hoje. A ultima competição que vinha sendo realizada terá agora o seu termino, com a realização em São Paulo do jogo Athletico e Portugueza, que marcará o fim do Torneio do Campeões.

Apesar de realizado em época inteiramente impropria para jogos de Football logrou relativo exito. Se levado a effeito em outra occasião, duvidas não teriamos de que o successo da competição seria completo. Mas entre os contendores houve muito equilibrio, o que deu á disputa um aspecto renhido.

E, logrando avantajar-se desde logo nos seus adversarios, logrou o Athletico a conquista do titulo antes mesmo de terminado o certamen. A Portugueza ira hoje, pois, enfrentar o campeão dos campeões. Os lusos, porém, têm uma grande desforra a tirar — os 5 a 0 que os mineiros conseguiram no encontro do turno.

Agora as vantagens pendem todas para a Portugueza, que em seu proprio campo ainda não foi derrotada, feito que poderá repetir contra os mineiros.

A capital paulista, portanto, deverá ser theatro dum encontro sobremodo interessante, que encerrará o Torneio dos Campeões.

## SOMENTE TREINOS INDIVIDUAES

### O Flamengo inicia hoje o preparo de seus profissionaes, mas tão cedo não treinará em conjunto

AS férias dos profissionaes rubro-negros já terminaram. E a direcção technica do Flamengo tratou desde logo de reiniciar as suas actividades, convocando os jogadores para a reactivação do seu preparo. Assim, está marcado para hoje um ensaio na Gavea, para o qual reina grande espectativa.

E' que está sendo aguardada com grande ansiedade a apresentação do novo zagueiro flamengo — Natal — agora recentemente contractado. Os adeptos do Flamengo, portanto, desejariam conhecer as qualidades do novo companheiro de Marin. Fomos informados, porém, pela direcção technica do Flamengo, de que os exercicios de agora serão apenas individuaes, não havendo tão cedo treinos de conjunto.

E, justificando o plano de acção traçado para o preparo dos profissionaes rubro-negros, Flavio explica-nos que após um periodo de um mez de férias, não se poderá forçal-os a um trabalho exhaustivo desde logo, mesmo porque falta muito ainda para o inicio da temporada.

— "Os nossos jogadores irão readquirir sua forma aos poucos, por uma gymnastica adequada, com constantes exercicios individuaes. Assim não ficarão esgotados quando a campanha attingir seu ponto culminante" — diz-nos Flavio.

Não haverá, pois, treino de conjunto, hoje, na Gavea, e apenas será realizado um bate-bola e gymnastica.

## AFFONSINHO já se avistou com Flavio

### O FLAMENGO PRETENDE O CONCURSO DE SEU ANTIGO DEFENSOR

AFFONSINHO foi um dos poucos jogadores que não se comprometteram com club algum antes de partir para Buenos Aires. Seu contracto terminou, pois, quando disputava o Campeonato Sul-Americano e Affonsinho póde, assim, regressar completamente livre, podendo dispor de sua pessoa como bem o entender.

Soube elle, assim, se valorizar no grande certamen de Buenos Aires, assim como, com toda correcção, procurar um contracto que melhor sirva aos seus interesses. Está, portanto, Affonsinho, completamente livre e, como é um médio de real valor, varios clubs pretendem o seu contracto. Entre estes está o Flamengo.

Assim, fomos sabedores de que Flavio já se avistou com o seu antigo pupillo, tendo-lhe apresentado uma proposta para o mesmo firmar contracto pelo Flamengo.

Nada ainda ficou positivado nas negociações, mas ao que sabemos, vão estas em bom rumo. E' possivel, portanto, que dentro em breve esteja tudo solucionado, voltando Affonsinho a pertencer ao club

## Dois vice-campeões do Continente

### Se apresentarão pela primeira vez ao publico carioca — Babia e Patesko voltarão a actuar juntos integrando o avanço do Madureira — Um appello ao publico

FINALMENTE hoje á tarde o nosso publico sportivo terá a opportunidade de conhecer a equipe do Atlanta que tanta curiosidade vem despertando, curiosidade está plenamente justificada pelas performances que vem cumprindo na excursão que realiza no Brasil.

Pode-se dizer mesmo que sómente o Boca Junior, sem duvida o club argentino que maior interesse e impressão causou entre nós conseguiu armar um ambiente de espectativa semelhante ao que ora se observa com o Atlanta.

O renome que o club Bohemio grangeou, tanto por essa victoriosa campanha em nosso paiz, como pelo prestigio individual dos elementos que o compõe, é, assim, dos maiores e dos mais cabiveis.

Todos anciam por assistir a actuação desse quadro que em oito partidas disputadas em tres Estados do Brasil, só foi vencido uma unica vez e por um score diminuto como é o de 2x1, mas que, em compensação, triumphou nas outras sete, não assignalando nunca menos de quatro pontos.

E é precisamente nesse detalhe, nessa demonstração de potencialidade dos seus atacantes que reside a grande attração do conjunto portenho.

O GRANDE DUELLO

E emquanto o ataque é o ponto alto do Atlanta—muito embora sua defesa não esteja em um plano muito infeior — o do Madureira está em sua defesa.

Assim, grande e bello deverá ser o duello entre esses dois pontos culminante e do qual resultará, sem duvida, o maior brilho do espectaculo de hoje, no campo do Vasco.

PATESKO, A OUTRA ATTRAÇÃO

Mas uma outra grande attração encerrará a grande peleja: Patesko, o excellente ponteiro do scratch brasileiro e que a critica de Buenos Aires unanimemente apontou como o mais completo forward do certame sul-americano, integrará a equipe do Madureira, cuja linha apresentará, assim dois vice-campeões do continente, o que, de certo, além de augmentar de muito sua efficiencia, constituirá outra factor de curiosidade e interesse do publico.

(Continúa na 3ª pag.)

## FALAM BAHIA E GRINGO

### os unicos internacionaes do Madureira

O MADUREIRA vae intervir, hoje, na sua primeira pugna de caracter internacional, e confia plenamente no resultado do placard. Embora possuidor de valorosa turma profisional, que vem de conquistar o honroso titulo de campeã invicto do returno, o gremio tricolor suburbano é ainda novo e aguarda o momento do importante choque com grande nervosismo.

Sómente dois profissionaes do Madureira já são internacionaes, sendo que ambos possuem volumosa bagagem de triumphos. Gringo e Bahia, justamente os citados, forneceram suas impressões ao reporter sobre a batalha desta tarde.

— Agora que conheço bem o valor e a alta classe do football argentino — diz Bahia — vejo o quanto será difficil a peleja com o Atlanta, um club pequeno mas poderoso que excursiona reforçado de authenticos "azes" portenhos. Grippa, Spitale e Blanco são jogadores de excepcional technica, capazes de realizar verdadeiras proezas contra o nosso "onze". A equipe do Madureira, comtudo, está bem preparada e póde surprehender. Conta com players de fibra e tem em Adhemar Pimenta um orientador efficiente e criterioso. Por isso, vamos pizar o gramado de São Januario dispostos a realizar primorosa exhibição.

Gringo, o outro internacional do Madureira, declara.

— Já enfrentei varias poderosas equipes argentinas, inclusive o Boca Juniors River Plate, Estudiantes e Huracan. Sei o quanto são perigosos os ponteiros portenhos, que exigem dos medios o maximo de attenção e trabalho para contel-os nas suas velozes investidas. Felizmente sempre tenho sido bem succedido. E hoje, contra o Atlanta, que conta com uma ala esquerda arrazadora, composta de Izaroski e Martino, terei de empregar o maximo de enthusiasmo e galhardia. Conta o Madureira com um "onze" de valor e, optimista como sempre, estou plenamente convencido de que o quadro argentino não resistirá ao ardor com que vamos nos atirar á luta.

## IRIO

### SERA' EXPERIMENTADO NO ARCO DO SÃO CHRISTOVÃO

HA tempos figurava como reserva de Durval, no arco do Bomsuccesso, transferindo-se depois para o America, o arqueiro Irio. No annos passado, porém, Irio foi contractado pelo Siderurgica, cujo arco guardou durante um anno. Terminado o seu contracto voltou elle para aqui, onde se acha ha algum tempo.

E agora Irio retornará ás actividades sportivas, pois que foi convidado para treinar no São Christovão, o que valerá tambem por uma experiencia.

Está assim o São Christovão cogitando de achar um substituto para Francisco, cujo concurso foi dispensado.

*Cesar Machado, o jogador portuguez, assigna contracto com o Flamengo, na presença*

# Funding, Rugol, Zulamita e Formaterus são as chaves dos jogos mais fortes para a reunião de hoje na Moóca

# As provas classicas de 1938 no Hipp. Brasileiro

## O Grande Premio "Brasil" será no dia 1.º de agosto

Abaixo encontrarão os nossos leitores o projecto dos grandes premios e provas classicas a serem disputadas no anno corrente no Hippodromo Brasileiro:

**Premio INICIO**

Em 4 de abril. — 800 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella.

**Premio SEIS DE MARÇO**

Em 11 de abril. — 1.800 metros — 12:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella.

**Premio CORDEIRO DA GRAÇA**

Em 18 de abril — 12:000$000 — Para eguas de tres annos e mais idade, de qualquer paiz. — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás vencedoras de prova classica no paiz. Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$ em premios no paiz.

**Premio OUTOMNO**

Em 21 de abril. — (1.ª prova da triplice corôa) — 1.600 metros — 20:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

**Premio COSTA FERRAZ**

Em 25 de abril. — 1.000 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos animaes sem victoria no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio PREFEITURA MUNICIPAL**

Em 2 de maio. — 2.000 metros — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25:000$ a 50:000$; de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50:000$ até 100:000$ e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$ em premios, no paiz. — Descarga de tres kilos aos animaes sem victoria classica no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio NOVE DE MAIO**

Em 9 de maio. — 1.600 metros — 12:000$ — Para eguas nacionaes de tres annos e mais idade, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$ em premios no paiz.

**Premio MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA**

Em 16 de maio. — 12:000$ — Handicap de occasião.

**Premio S. FRANCISCO XAVIER**

Em 23 de maio. — 2.400 metros — 15:000$ — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25:000$ a 50:000$; de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50 até 100:000$ e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$ em premios no paiz. — Descarga de tres kilos aos animaes sem victoria classica no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro — Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio Prefeitura Municipal, no corrente anno; descarga de um kilo ao terceiro collocado e de dois kilos aos que tiverem corrido nessa prova sem collocação.

**Premio BARÃO DE PIRACICABA**

Em 30 de maio. — 1.300 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos animaes sem victoria no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio VIEIRA SOUTO**

Em 6 de junho. — 1.500 metros — 12:000$ — Para eguas nacionaes de tres annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás ganhadoras de mais de 20:000$ em premios no paiz. — Descarga de tres kilos ás eguas sem victoria classica no paiz, em 1936 ou 1937, que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Grande Premio CRUZEIRO DO SUL**

Em 13 de junho. — (2.ª prova da triplice corôa) — 2.400 metros — 50:000$ — Pesos da tabella — A terceira prestação de inscripção (4:000$000), correspondente á confirmação para correr, deverá ser paga até ás 17 horas do dia 9 de junho do corrente anno — Para animaes nacionaes de tres annos já inscriptos.

**Premio JOSE' CARLOS DE FIGUEIREDO**

Em 20 de junho. — 1.200 metros — 12:000$ — Para animaes de dois annos, de qualquer paiz. Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos animaes sem victoria no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio JOCKEY CLUB DE S. PAULO**

Em 27 de junho. — 2.400 metros — 15:000$ — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos) — Para animaes de tres annos e mais idade, que não tenham corrido tres vezes no Hippodromo Brasileiro — Taxa de inscripção: entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o "forfait" após a publicação dos pesos; e 2|3 partes para os que não tenham declaração de forfait ou retirada. — A retirada até a vespera da publicação dos pesos será gratuita. — A publicação dos pesos será feita a 21 de junho.

**Premio DIANA**

3.400 metros — 15:000$000 — Para eguas europêas de tres annos e mais e platinas e nacionaes de quatro annos e mais idade. — Pesos da tabella.

**Premio PEREIRA LIMA**

Em 11 de julho. — 1.400 metros — 12:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos animaes sem victoria no paiz, que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Grande Premio 16 DE JULHO**

Em 18 de julho. — 2.400 metros — 30:000$ — Para animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro — Pesos da tabella.

**Premio MAJOR SUCKOW**

Em 18 de julho. — 2.400 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais idade, que não tenham ganho no paiz, em 1936 ou 1937, prova classica de réis 15:000$ ou maior quantia — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos animaes sem victoria no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro; descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no dito Hippodromo, desde a data da estréa ou da ultima victoria.

**Premio ANTONIO PRADO**

Em 25 de julho. — 1.400 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz — Descarga de dois kilos aos animaes sem victoria no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Grande Premio BRASIL**

Em 1.º de agosto — 3.000 metros — 300:000$ ao vencedor; 30:000$ ao segundo; 7:500$ ao terceiro, salvando a entrada o quarto collocado — Para animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais idade — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos que não sejam vencedores do Grande Premio Brasil em qualquer época, nem ganhadores de prova internacional de 50:000$ ou mais, disputada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado. (Os animaes estrangeiros beneficiados com vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional sob pena de desqualificação). Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de provas de 100:000$ ou maior quantia realizada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado, excepto os ganhadores do Grande Premio Brasil em qualquer época, que terão a sobrecarga de seis kilos. — Taxa de inscripção: 4:000$, sendo 500$ pagos no respectivo acto, e o restante por occasião da confirmação da inscripção.

**Premio CRIAÇÃO NACIONAL**

Em 8 de agosto. — 1.600 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos, filhos de pae ou mãe nacional. — Pesos da tabella.

**Grande Premio AMERICA DO SUL**

Em 15 de agosto. — 3.800 metros — 100:000$ — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz, excluido o vencedor do Grande Premio Brasil do corrente anno — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos aos animaes que não sejam vencedores do Grande Premio Brasil em qualquer época, nem ganhadores de prova internacional de 50:000$ ou mais, disputada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado. (Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacional sob pena de desqualificação). Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de provas de 100:000$ ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado, excepto os ganhadores do Grande Premio Brasil em qualquer época, que terão a sobrecarga de seis kilos.

**Premio RAPHAEL DE BARROS**

Em 22 de agosto. — 12:000$ — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos). Para eguas europêas de tres annos e platinas e nacionaes de quatro annos e mais idade — Taxa de inscripção: entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o "forfait" após a publicação dos pesos e 2|3 partes para os que não tenham declaração de "forfait" ou retirada — A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita — A publicação dos pesos será feita a 23 de agosto.

**Grande Premio JOCKEY CLUB BRASILEIRO**

Em 5 de setembro — 3.200 metros — 50:000$000 — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz, excluidos os vencedores do Grande Premio Brasil e America do Sul do corrente anno — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos aos animaes que não sejam vencedores do Grande Premio Brasil em qualquer época, nem ganhadores de prova internacional de 50:000$ ou mais, disputada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado. Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de provas de 100:000$ ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1.º de janeiro do anno p. passado, excepto os ganhadores do Grande Premio Brasil em qualquer época, que terão a sobrecarga de oito kilos.

**Premio PAULO CEZAR**

Em 7 de setembro — 1.600 metros — 12:000$000 — Para eguas europêas de tres annos, platinas e nacionaes de quatro — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz — Descarga de dois kilos ás eguas sem victoria no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA**

Em 12 de setembro — 3.000 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 60 kilos). Para eguas nacionaes de quatro annos e mais idade — Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o "forfait" após a publicação dos pesos e 2|3 partes para os que não tenham declaração de "forfait" ou retirada — A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita — A publicação dos pesos será feita a 4 de setembro.

**Premio GUANABARA**

Em 19 de setembro — 2.000 metros — 25:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de prova de 25:000$000 a 50:000$000; de quatro kilos aos de mais de 50:000$000 até 100:000$000 e de seis kilos aos de mais de 100:000$000, no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes sem victoria classica no paiz que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio HENRIQUE POSSOLO**

Em 26 de setembro — 12:000$000 — Handicaps de occasião.

**Grande Premio DOUTOR FRONTIN**

Em 3 de outubro — 2.400 metros — 30:000$000 — Para animaes de qualquer paiz, de tres annos e mais idade, excluidos os vencedores dos grandes premios Brasil, America do Sul e Jockey Club Brasileiro, do corrente anno — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos aos animaes que não sejam vencedores do Grande Premio Brasil em qualquer epoca, nem ganhadores de prova internacional de 50:000$000 ou mais, disputada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado. Os animaes estrangeiros beneficiados com a vantagem desta descarga, excepto os que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro até 31 de dezembro do anno p. findo, não poderão ser retirados do territorio nacionall, sob pena de desqualificação). Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de prova de 100:000$000 ou maior quantia, realizada no paiz, a partir de 1º de janeiro do anno p. passado, excepto aos ganhadores do Grande Premio Brasil em qualquer epoca, que terão a sobrecarga de seis kilos.

**Premio F. V. DE PAULA MACHADO**

Em 10 de outubro — (Criterium de potrancas) — 1.600 metros — 20:000$000 — Para potrancas nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

**Premio CONDE DE HERZBERG**

Em 12 de outubro — (Criterium de potros) — 1.600 metros—20:000$ — Para potros nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

**Grande Premio DERBY CLUB**

Em 17 de outubro — 3.200 metros — 25:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de prova de 25:000$000 a 50:000$000; de quatro kilos aos de mais de rs. 50:000$000 até 100:000$000 e de seis kilos aos de mais de 100:000$000, no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes sem victoria classica no paiz, que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro — Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do Grande Premio Guanabara deste anno.

**Grande Premio LINNEO DE PAULA MACHADO**

Em 24 de outubro — (Taça Linneo de Paula Machado — Grande Criterium) — 3.000 metros — rs. 50:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos, vencedores de eliminatorias ou de provas classicas, no paiz — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos que não tiveram victoria em prova classica no paiz — A inscripção para esse premio será automaticamente feita, dos animaes que forem vencendo os premios eliminatorios e provas classicas, sendo a taxa de inscripção descontado 1% do valor do premio de cada animal vencedor e o restante 1|2 % para a confirmação na data da organização do programma para a reunião — Os vencedores de provas classicas ou eliminatorias nos Estados, deverão ser inscriptos dentro de 15 dias após a victoria.

**Premio PROTECTORA DO TURF**

Em 31 de outubro — 3.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos). Para animaes nacionaes sem victoria no paiz, no corrente anno, em prova classica de 15:000$000 ou maior quantia — Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o "forfait" após a publicação dos pesos e 2|3 partes para os que não tenham declaração de "forfait" ou retirada — A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita — A publicação dos pesos será feita a 25 de outubro.

**Grande Premio JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO**

Em 7 de novembro — 2.400 metros — 30:000$000 — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz, excluidos os vencedores dos grandes premios Brasil e Jockey Club Brasileiro deste anno — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores dos grandes premios Doutor Frontin e America do Sul deste anno; de dois kilos aos vencedores de prova de 30:000$000 a 50:000$000; de quatro kilos aos de mais de 50:000$000 até 100:000$000 e de seis kilos aos de mais de 100:000$000, no paiz.

**Premio IMPRENSA FLUMINENSE**

Em 14 de novembro — 1.80 metros — 15:000$000 — Para animaes europeus de dois annos, platinos e nacionaes de tres — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de prova classica no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes sem victoria no paiz, que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio FERREIRA LAGE**

Em 14 de novembro — 1.800 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (50 a 62 kilos). Para eguas de tres annos e mais idade, de qualquer paiz, que hajam corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro — Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o "forfait" após a publicação dos pesos e 2|3 partes para as que não tenham declaração de "forfait" ou retirada — A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita — A publicação dos pesos será feita a 9 de novembro.

**Premio JOCKEY CLUB ARGENTINO**

Em 21 de novembro — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores do Grande Premio 16 de Julho e dos grandes premios America do Sul e Jockey Club Brasileiro e de seis kilos aos vencedores de prova do premio superior a rs..... 50:000$000 no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes sem victoria classica no paiz, nos annos de 1936 ou 1937, que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro.

**Premio JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO**

Em 5 de dezembro — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio. (50 a 65 kilos). Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz, que tenham corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro, neste anno — Taxa de inscripção: Entrada de 1|3 parte do valor da mesma; 1|3 parte para o "forfait" após a publicação dos pesos e 2|3 partes para os que não tenham declaração de "forfait" ou retirada — A retirada até a vespera do dia da publicação dos pesos será gratuita — A publicação dos pesos será feita a 29 de novembro.

**Premio ALFREDO SANTOS**

Em 12 de dezembro — 2.000 metros — 15:000$000 — Para animaes nacionaes de tres e quatro annos — Pesos: 50 kilos para os de tres annos e 56 para os de quatro, com descarga de dois kilos para as eguas — Sobrecarga de seis kilos ao vencedor de prova de 100:000$000 ou maior quantia, no paiz.

**Premio JOSE' CALMON**

Em 19 de dezembro — 2.000 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos e e mais idade, que hajam corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro e que não tenham victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos animaes sem victoria no paiz, que tenham corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro; descarga de um kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente, no dito Hippodromo, desde a data da estréa ou da ultima victoria.

**Grande Premio CRUZEIRO DO SUL**

1938 — 2.400 metros — 100:000$ — Para animaes nacionaes nascidos de 1º de julho de 1934 a 30 de junho de 1935 — Taxa de inscripção: 1ª prestação de 200$000, no acto; 2ª prestação de 500$000, até o dia 31 de dezembro de 1937 e 3ª prestação de 800$000, na confirmação para correr, na data da organização do programma da reunião.

**OBSERVAÇÕES**

Nos handicaps de occasião, a Commissão de Corridas determinará opportunamente a classe de animaes a ser chamada, a distancia e as condições de peso.

O premio de segundo logar será equivalente a 20 °|° e o de terceiro logar a 5 °|° do vencedor, salvando a taxa de inscripção o animal collocado em quarto logar, salvo quando fôr expressamente determinado de fórma diversa no projecto de inscripção.

A taxa de inscripção será de 1 1|2 °|° sobre o valor do premio ao primeiro collocado devendo ser pago 1 °|° dentro de 48 horas da approvação da referida prova, metade a dinheiro á vista e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinado de fórma diversa no respectivo projecto.

Para tomar parte na respectiva prova, os proprietarios deverão confirmar a inscripção na data fixada para organização do programma da reunião em que se deverá realizar a mesma, effectuando o pagamento da ultima prestação de 1|2 °|° até 48 horas após a approvação do programma para a reunião.

E' permittida a inscripção sob a denominação anonyma de N. N. de animaes estrangeiros, ainda não registrados no Stud Book Brasileiro, sob a condição, porem, de ser considerada de nenhum effeito, sem direito a restituição da taxa paga e vales assignados, se dentro de 60 dias da data em que fôr acceita a inscripção, o proprietario não apresentar á Commissão de Corridas, declaração escripta do nome, filiação, idade, naturalidade, sexo e pello do animal inscripto de modo a identifical-o precisamente. O animal inscripto por essa forma deverá ser registrado no Jockey Club Brasileiro antes do dia da confirmação da inscripção para organização do programma da reunião.

Serão consideradas como idades dos animaes as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que não houver declaração em contrario, serão consideradas provas classicas, para todos os effeitos do projecto, os premios concedidos pelo Governo Federal, em qualquer parte do territorio nacional e os que nessa qualidade forem realizados nos demais hippodromos do paiz.

Sempre que em qualquer prova constar a referencia de premios ganhos, devem ser apenas computados os de primeiro logar.

A contagem das victorias ordinarias ou classicas, das sommas ganhas e bem assim das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova de que se tratar.

As sobrecargas e descargas, sempre que repetidas em um projecto, serão accumulativas.

Não havendo declaração "no paiz", as condições serão sempre referentes ás reuniões do Jockey Club Brasileiro.

As datas fixadas para a realização dessas provas, poderão ser antecipadas por 24 horas e somente poderão ser retardadas para o periodo maximo de oito dias, por motivo imprevisto ou caso de força maior.

A Commissão de Corridas reserva-se a faculdade, a seu criterio, fazer disputar essas provas em qualquer das pistas do Jockey Club Brasileiro.

As provas que não reunirem numero sufficiente de inscripções serão reabertas ou annulladas.

Uma vez, porém, organizadas, realizar-se-ão com qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

Quando por motivo de retirada de animaes a prova fôr disputada por menos de tres animaes de proprietarios differentes, o premio annunciado será reduzido a 50 °|°.

Nos grandes premios "Brasil", "America do Sul", "Jockey Club Brasileiro" e "Doutor Frontin", o proprietario do animal estrangeiro que aceitar a descarga concedida aos entrados em territorio nacional, por si mesmo ou seu representante deverá declarar por escripto, no acto da confirmação para tomar parte na carreira, que se sujeita ao onus imposto para obter aquella vantagem.

A Commissão de Corridas poderá permittir aos jockeys matriculados nos hippodromos estrangeiros tomarem parte nos grandes premios "Brasil", "America do Sul", "Jockey Club Brasileiro" e "Doutor Frontin", escolhendo o regimen de direcção que lhes approuver.

Considera-se internacional a prova disputada no paiz, aberta a animaes de qualquer nacionalidade.

As inscripções para os grandes premios "Brasil", "America do Sul", "Jockey Club Brasileiro" e "Doutor Frontin", serão encerradas no dia 30 de abril, ás 17 horas, e para as demais provas, no dia 30 de março, ás mesmas horas.

Os animaes inscriptos no Grande Premio Cruzeiro do Sul de 1937, são os seguintes: Funny Boy, Bright Star, Ubajara Saby, Krebelina, Quati, Everest, Milord, Lobo, Jockey Club, Papary, Mandura, Louvain, Mecenas, Reo, Casanova, Dominó, Joe Louis, Parodia, Premiado, Massagar, Prateada, Folião, Xodozinho, Sen João, Veronica, Nhá, Whoopee, Auditor, Sobrevivo, Pieuby, Decidido, Caiçuá, Jardim, Preludio, Pau d'Alho

### As apostas

Os turfistas cariocas poderão fazer as suas apostas, pela corrida de hoje, na Moóca, no local do costume, isto é, na esquina do Café Bellas Artes, onde os "book-makers" estabeleceram o seu quartel-general.

### Reduzino de Freitas reapparecerá hoje na Moóca

Montando a egua Silhueta, reapparecerá hoje, no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, o applaudido jockey patricio Reduzino de Freitas, que para lá seguiu, na quinta-feira.

# MAIS UMA FESTA carnavalesca no C. R. Flamengo

De accordo com a praxe que vem sendo observada ha 4 annos, realizar-se-á no proximo domingo, dia 14 do corrente, das 20 ás 24 horas, nos salões do Club de Regatas do Flamengo, uma concorrida e animadissima reunião dansante que valerá como um ultimo "Adeus do Carnaval passado"...

Levando-se em conta o brilhantismo extraordinario das maravilhosas festas realizadas pelo Rubro Negro, na temporada carnavalesca deste anno, é de prever-se para a noite deliciosa do dia 14 mais um exito incommum que fechará com chave de ouro um programma memoravel e inesquecivel para todos os associados do Club mais querido do Brasil...

O traje será commum, de passeio, completo para senhoras e senhoritas (com chapéo).

A entrada dos senhores associados far-se-á mediante a apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mez corrente.

**A CAMPANHA DOS 10.000 NO CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO**

Continua obtendo um exito extraordinario a victoriosa campanha dos 10.000 socios no Club de Regatas do Flamengo.

Para attender a centenas de pedidos de novas inscripções, a Directoria do Rubro Negro, resolveu, a partir do dia 11 do corrente, aceitar pedidos de inscripção, para o seu quadro de socios contribuintes, mediante o pagamento de apenas duas (2) mensalidades adeantadas e mais a carteira de identidade, resolução essa que ficará em vigor até a inauguração da praça de sports do Flamengo, na Gavea.

## Liga Carioca de Basketball

**CONSELHO LEGISLATIVO**

De ordem do presidente, convido os membros do Conselho Legislativo para a reunião, a realizar-se na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 17,15 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Reforma das leis fundamentaes da L. C. B.;

b) — Interesses geraes.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1937 — (a) J. Dias Pimenta de Mello, secretario "ad-hoc".

**CONSELHO SUPREMO**

De ordem do presidente, convido os membros do Conselho Supremo para a reunião, a realizar-se na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 17,30 horas, afim de tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Eleição do secretario dos Conselhos Supremo e Legislativo;

b) — Interesses geraes.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1937 — (a) J. Dias Pimenta de Mello, secretario "ad-hoc".

## Aviso aos socios do Fé e mDeus F. C.

A thesouraria do Fé em Deus F. C. faz sciente, por nosso intermedio, aos socios em atrazo, que o prazo concedido para quitação terminará a 15 do corrente, e quem não o fizer até então será eliminado.



# OS SPORTS NOS ESTADOS

BAHIA, 13 (A. M.) — Os matutinos noticiaram que o Botafogo contractou o keeper Panello, já tendo remettido passagem para que o mesmo embarque no dia 28 para esta capital.

BAHIA, 13 (A. M.) — Seguiu para o Rio o sr. Luiz Morena, director de sports do Galicia, afim de contractar jogadores para o seu club.

BAHIA, 13 (A. M.) — Andrade, centro medio do Ypiranga, solicitou ao presidente do club, general Baldo Figueiredo, que lhe fosse concedido passe livre para regressar ao Rio Grande do Sul. O passe foi negado e ha um movimento no sentido de impedir a saida do referido jogador.

BAHIA, 13 (A. M.) — Voltou á actividade sportiva o center-half Vanni, que se encontrava afastado do Galicia e torna agora a ingressar nas hostes desse club, tendo sido renovado o seu contracto.

## Os basketballers do Tiro 249 trinarão hoje

A direcção sportiva do Tiro 249 fará iniciar hoje os treinos de basketball, pedindo, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os players do club, ás 10 horas, no rink.

# FORMASTERUS É A FORÇA

## Do Grande Premio "Jockey Club", a maior prova do turf bandeirante, em a qual se baterá com Papary, Arbolito, Cullingham, Salpetre, Claxon e Rio — Ha enorme espectativa em torno dessa sensacional peleja — Nove carreiras que promettem — O programma e os nossos palpites para o meeting de hoje em S. Paulo

Com um programma magnifico, os portões do velho prado da rua Bresser, na Moóca, serão reabertos esta tarde para dar logar á disputa da pugna maxima turfista bandeirante, como seja o Grande Premio "Jockey Club", que proporcionará um combate deveras electrizante entre alguns dos bons parelheiros que correm actualmente em nossas pistas, pois Formasterus, Papary, Arbolito, Cullingham, Salpetre, Claxon e Rio são puro-sangues já por demais credenciados, razão porque os 3.200 metros deverão ser percorridos debaixo do incitamento da multidão, que gritará pelo seu preferido aos 50:000$ destinados ao primeiro collocado.

A cathedra elegeu, pelas suas performances anteriores, franco favorito, o francez Formasterus, defensor da blusa do sr. Linneu de Paula Machado, o seu importador.

Pelos boatos que tiveram curso na semana hontem finda, o filho de Asterus em Formose não compareceria em publico, isto porque o seu estado de treino não é de completo apuro, como — dizia-se — demonstrou o exercicio a que procedeu ao lado do nacional Papary, para o qual perdeu por varios comprimentos. Esse cotejo não serviu, no emtanto, de base para a não confirmação de sua inscripção, isto porque um seu cotejo posterior, foi bem melhor, donde ter sido elle alistado.

Assim sendo, a sua presença é indice seguro de que as suas condições são animadoras, devendo vender muito caro a victoria.

Outra coisa não é de se prever em uma tão importante coudelaria, porquanto se Formasterus não ostentasse forma capaz de lhe permittir fazer figura honrosa, os seus responsaveis não iriam arriscal-o a um tão severo compromisso como o de dentro de algumas horas. Apesar da preferencia unanime da cathedra, temos que Formasterus, isto em terreno normal, deverá empregar-se para levar de vencida os seus mais temerosos rivaes, que são, a nosso ver, Rio, Claxon e Cullingham, que estão na "ponta dos cascos". Duma ou de outra maneira a peleja promette momentos de intensa emoção, devendo electrizar o publico que irá assistil-a.

Os nove pareos complementares estão organizados de molde a agradar aos mais exigentes affeiçoados, pois em todos elles se nota um perfeito equilibrio entre os concurrentes.

— Pelas informações telephonicas recebidas da sua succursal em São Paulo, O JORNAL indica a seus leitores os seguintes

**PALPITES**

**Caiula — Aisle — Fada**
**Litoria — Porcellana — Maya**
**Marechal — Murmurio — Perigosa**
**Funding — Esplin — Bretania**
**Rugol — Contratempo — Cambuy**
**Silhueta — Delphim — Enio**
**Fleur d'Amour — B. Devil — Fallin**
**Zulamita — Arbolada — L. Breck.**
**FORMASTERUS — RIO — CLAXON**
**Ouro Velho — Cow-Boy — Keny.**

**O PROGRAMMA E AS COTAÇÕES**

Com as cotações em vigor, abaixo inserimos o magnifico programma a ser cumprido.

1º pareo — "Ravengar" — 1.300 metros — 3:000$ e 600$000.

1 Caiula, 50 kilos, 20; 2 Aisle, 54, 35; 3 Fada, 54, 25; 4 Juba, 54, 60; 5 Tartaruga, 50, 70.

2º pareo — "Buckess" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Litoria, 53 kilos, 25; 2 Maya, 53, 80; 3 Estrangeira, 53, 25; 4 Cantagalla, 55, 50; 5 Porcellana, 53, 17.

3º pareo — "Cascabelito-Pons" — 1.609 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Marechal, 55 kilos, 25; 2 Murmurio, 55, 22; 3 Opel, 55, 35; 4 Pintora, 53, 40; 5 Soledad, 53, 50; 6 Perigosa, 53, 40.

4º pareo — "Biguá" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Funding, 57 kilos, 16; 2 Betania, 51, 40; 3 Esplin, 53, 30; 4 Nuncio, 53, 40.

1.800 metros — 3:500$ e 700$000.

5º pareo — "Conde Lucanor" — 1 Rugol, 55 kilos, 18; 1 Contratempo, 51, 18; 2 Bambaré, 57, 35; 3 Quebranto, 48, 100; 4 Bougie, 54, 50; 5 Ducato, 47, 100; 6 Cambuy, 54, 50; 7 Mandachuva, 53, 40.

6º pareo — "Algarve" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.

1 Silhueta, 5 5kilos, 20 2 Delphim, 54, 30; 3 Enio, 51, 50; 4 Cambronia, 57, 60; 5 Zernatt, 51, 30; 6 Randera, 49, 25.

7º pareo — "Belfort" — 1.700 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Blue Devil, 57 kilos 35; 1 Chochita, 52, 35; 2 Pinocha, 51, 40; 3 Fleur d'Amour, 52, 25; 4 Fallim, 53, 40; 5 Alluia, 54, 40; 6 Taster, 55, 50.

8º pareo — "Sargento" — 1.800 metros — 6:000$ e 1:200$000 — ("Betting").

1 Zulamita, 57 kg., 20; 2 Bilhete, 56, 30; 3 Lord Breck, 57, 40; 4 Rush, 49, 50; 5 Arbolada, 52, 50.

9º pareo — G. P. "Jockey Club" — 3.200 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000 ("Betting").

1 Formaturus, A. Molina, 58 kilos, 16; 2 Papary, T. Batista, 47, 25; 3 Arbolito, G. Costa, 57, 15; 4 Cullingham, O. Ferandes, 58, 50; 5 Salpetre, R. Sepulveda, 57, 100; 6 Claxon, E. Gonçalves, 58, 150; 7 Rio, H. Herrera, 58, 60.

10º pareo — "Mehemet Ali" — 1.800 metros — 4:000$, 800$ e 400$ ("Betting").

1 Keng, 52 kilos, 30; 2 Mica, 56, 40; 3 Tana, 54, 50; 4 Elynor, 47, 100; 5 Cow Boy, 52, 25; 6 Pickles, 49, 50; 7 Tetragon, 49, 50; 8 Ouro Velho, 57, 30.

O primeiro pareo será corrido ás 13,15 horas.

# A VISITA DO PRESIDENTE

## do Departamento Autonamo de Football da Federação Metropolitana a "O JORNAL"

O tenente Azevedo Machado, presidente do Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana e um dos directores do Madureira A. C., deu-nos hontem, á tarde, a honra de uma visita á nossa redacção, entretendo-se em amistosa palestra com os redactores sportivos presentes.

Aproveitando o ensejo que se lhe offereceu, o tenente Azevedo Machado disse que pretende imprimir ao Departamento que se acha sob a sua direcção uma feição inteiramente technica, sem a menor côr politica nem partidarismo de nenhuma especie, attendendo e defendendo, por igual, os interesses do menor ao maior club filiado.

Os jornalistas encontrarão sempre as portas do Departamento completamente abertas, sendo-lhes facilitadas todas as informações necessarias ao cumprimento de suas funcções, e espera encontrar nos chronistas todo o apoio indispensavel ao bom cumprimento de sua missão. Deseja uma critica sincera e desapaixonada, afim de que esteja sempre bem orientado, pois, almeja tão só fazer justiça a todos, seja qual for o club que della necessite.

Referindo-se ao embate de hoje, em que o seu club deverá enfrentar, em partida internacional, o quadro argentino do Atlanta, disse que o club irá lutar com o maximo de enthusiasmo, procurando honrar o alto renome do football brasileiro e as tradições sportivas do club, tanto mais quanto o Madureira entrará em campo para attender a um pedido dos dirigentes da C. B. D., pois nenhum club queria arcar com as responsabilidades de jogar com o poderoso quadro platino.

## O S. C. Nice reforçado

A equipe infantil do S. C. Nice, que já era uma das mais fortes de sua categoria, acaba de soffrer um notavel fortalecimento com a inclusão de quatro excellentes elementos, que muito poderão fazer em prol de suas côres.

Trata-se de Marcellino, ou melhor Lino, que já actuou no Barroso F. C.; Eduvaldo, Cunhado e Welton, sendo que este ultimo já fez parte do Vasco da Gama.

Está, portanto, a equipe infantil do S. C. Nice habilitada a reproduzir, este anno, o mesmo feito de 1936.

## Os preparativos do S. C. Vallim para temporada

O S. C. Vallim, que teve, em 1936, uma actuação destacada no Campeonato da Divisão Intermediaria, chegando a alcançar o titulo de vice-campeão, pretende, este anno, reproduzir o mesmo feito, e, para isto, está tratando de reforçar a sua equipe com a inclusão de valiosos elementos e de muito renome nos campos suburbanos.

Está proximo o inicio da temporada, e a direcção sportiva do Vallim resolveu dar começo, quanto antes, aos treinos das equipes, ás quintas-feiras, ás 15 horas, para os socios antigos, e aos que desejarem actuar este anno, em defesa das côres do club.

Para o maior apuramento da fórma dos jogadores, a direcção sportiva do Vallim acceitará desafio dos clubs congeneres.

## O C. R. Botafogo inicia as suas actividades nauticas

Iniciando as suas actividades nauticas em 1937, o Club de Regatas Botafogo marcou para o proximo domingo dia 14, uma reunião ás 8 horas na Garage, onde serão tratados assumptos referentes a temporada de Remo, assim como serão iniciados os treinos officiaes para a regata de maio.

Para essa reunião a directoria de remo pede o comparecimento pontual de todos os remadores da Estrella Solitaria.

# RESOLUÇÕES do Conselho Supremo

a) — ratificar a indicação dos novos directores;

b) — consignar em acta um voto de congratulações pela eleição do sr. A. dos Reis Carneiro, para a presidencia da L. C. B.;

c) — inserir em acta um voto de congratulações pela brilhante cooperação do dr. Adherbal Carneiro Ribeiro no Conselho Supremo como seu secretario;

d) — congratular-se com os componentes do "scratch" da L. C. B. que levantou brilhantemente o Campeonato Brasileiro de Basketball apresentando um voto especial de louvor aos srs. Tasso Moreira e Jayme Chacon, pelo cabal desempenho de suas funcções;

e) — lançar em acta um voto de louvor ao dr. Gerdal Boscoli pelos inestimaveis serviços prestados á L. C. B., e a causa do basketball durante o periodo de sua brilhante administração;

f) — registrar em acta um voto de louvor aos ex-directores pela cooperação valiosa que prestaram á administração cujo mandato expirou em dezembro de 1936.

## Convocação de jogadores do Mackenzie Football Club

A direcção sportiva do Independentes de Quintino convoca, por nosso intermedio os plaers abaixo mencionados dos 1º e 2º quadros, ás 1 4horas na séde: Ivo, Paulo, Rodelha, Lulu, Campista, Bom Cabello, Chumbo, Augusto, oJanninha, Jorge, Didi, Mario, Miro, Rubens, Gratus, Quincas, José I, José II, José III, Joaquim, Adelino, Octavio, Rogerio, Bateria, e Pedro Fonseca.

## FOOTBALL EM S. PAULO

**JUVENTUS x PALESTRA — CORINTHIANS x PAULISTA — PORTUGUEZA x ESTUDANTES**

S. PAULO, 13 (Especial para "O JORNAL") — Em proseguimento ao campeonato da Liga Paulista de Football, serão realizados amanhã os seguintes jogos:

Juventus x Palestra — Campo do Juventus — Juiz, Antonio de Souza Villas Boas — Preliminar, Campeonato Juvenil — Juiz da preliminar, Antonio Cerosimo — Juizes de linha: Ubaldo Francisco e Walter Barbosa de Mello — Representante, Casimiro Correz.

Corinthians x Paulista — Campo do Corinthians — Juiz, Antonio Sotero de Mendonça — Preliminar: Campeonato Juvenil — Juiz da preliminar, Dino Janeiro — Juizes de linha: Americo Bucelli e Mario Roberto — Representante, Vicente João Franchini.

Portugueza x Estudantes — Campo da Portugueza, em Santos — Juiz, Edgard da Silva Marques — Preliminar: amistoso — Juiz da preliminar, Francisco Ximenes — Juizes de linha: Fortunato Dantas e Paschoal Strafacci — Representante, Ricardo P. de Oliveira.

# O INICIO DO TORNEIO INTER-CLUBS DA CIDADE NOVA

## OS CLUBS JA' INSCRIPTOS

Com a approximação da data marcada para o inicio do Torneio Inter-Clubs da Cidade Nova, promovido pelo Fé em Deus F. C., para a disputa do titulo de campeão local, maior é o interesse que se nota nos clubs que delle participarão.

Nota-se grande actividade em cada um delles, procurando preparar equipes solidas para o maior brilhantismo do certamen.

Cada qual conta levantar o titulo, levando de vencida os demais contendores.

O inicio do Torneio estava marcado para o dia 28 do corrente, porém attendendo a pedidos dos interessados, o club organizador do [illegible] o dia 7 de março proximo, permittindo assim que os clubs possam dar melhor preparo aos seus quadros, com os quaes concorrerão ao Torneio que promette ser um dos mais renhidos e interessantes.

Já se inscreveram no certamen os clubs seguintes: Fé em Deus F. C., Astral F. C., S. C. Nice, Planeta F. C., S. C. Carioca, Monte Alverne F. C., Rio Branco F. C., Rubro-Negro F. C. e S. C. Senador Euzebio.

A data de encerramento do certamen está marcada para o dia 18 do corrente e o local escolhido para a realização do Torneio é o campo da Fundição Nacional A. C.

# ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

## Casamentos

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção!... O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros, Certidões, Naturalizações, etc.; chame Fonseca Lima. Tel. 22-7555. R. Carioca 15-1.º and.

PAPEIS DE CASAMENTO — Carteiras de identidade. — Folhas corridas. — Pagamentos de impostos, municipaes e federaes. — Serviços no Ministerio do Trabalho, Instituto de Aposentadorias e Pensões. — Inicio e legalização de negocios. — Declarações de imposto sobre a renda, etc. Rua Buenos Aires n.º 244 — 1.º andar — Telephone 23-0099.

## CURSO VICTOR SILVA

Especializado para concursos: M. Agricultura, T. de Contas, Intendente e Contador Naval e Caixa Economica. Admissão: Pedro II — Amaro Cavalcanti — I. Educação — Edificio Rex, s. 1215 e 1216 — Exp.: 8 ás 11, 14 ás 18. Departamento no Meyer: Curso de Férias. Mensalidade modica. Exp.: das 10 ás 16 horas. R. Archias Cordeiro, 682 — DIURNO — NOCTURNO.

## Está cansado?

BRINCOU muito no carnaval? Não se preoccupe. A vida é curta e bella. Tire partido com a saude, repousando na Fazenda Manga Larga (de Cima) Pathy do Alferes. Inf. Av. Passos 21, 1.º. Tel. 22-6570.

## Dinheiro

DINHEIRO — Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

DINHEIRO — Empresta-se para construcção em qualquer bairro. Estudos sem compromissos — R. São José 72-1º andar.

## Estações de veraneio

EM confortaveis sitios, com mattas, cachoeiras, piscinas, cavallos, etc. SEEMORE WAYS DO BRASIL S|A. — 23-1085. Av. Rio Branco, 64 — Esq. de G. Camara.

# Cravos Americanos

CENTO ............ 6$000

No deposito á rua MARIZ E BARROS, 168

Entre a Escola Normal e praça da Bandeira

TELEPHONE 28-0281

DINHEIRO — Prec. de vinte contos, a juros modicos, dá-se garantia e faz-se uma carroceria para carro de entrega ao valor de cinco contos. Cartas para J. Bandeira.

EMPRESTA-SE dinheiro sob promissorias a commerciantes, proprietarios, particulares com o coronel Araujo. R. da Quitanda 32, sala 6.

## POAIA PRETA

Compra-se a dinheiro, qualquer quantidade. Paga-se o melhor preço. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80 — Rio.

## COFRES FORTES Internacional

Modelo, 1937 é um assombro, em segurança contra fogo e roubo, aproveitem ver os lindos modelos. M. J. de Almeida & Cia. — Rua do Rosario 143

## Escriptorios

ALUG. optima sala de frente á rua São José n. 19, 1.º.

ALUG. á rua dos Ourives 32, 1.º andar, por preço modico.

ALUG. duas salas de frente, á Av. Rio Branco n. 25, 1.º andar.

ALUG. o sobrado da rua Uruguayana n. 107.

ALUG. uma sala de frente. Campo de S. Christovão 56.

ALUG. sala para escriptorio á rua Uruguayana n. 144, 1.º.

ALUG. escriptorios, em predio novo, á rua Theophilo Ottoni n. 14, 2.º.

A LUG. o primeiro andar á Trav. Ouvidor numero 37.

## Socio

PROCURA-SE com 50 — 60 contos desenvolvimento negocios inteiramente garantidos. Grandes lucros e grande futuro. Trata-se directamente Edificio "A NOITE", sala 1621.

# Machinas Photographicas

Se v. s. não está satisfeito com sua machina photographica, procure trocal-a na CASA STOP, onde encontrará o maior e mais variado sortimento de Machinas, Lentes, Ampliadores, Binoculos, Pathé-Baby, Films, etc. Tambem compra, troca e concerta, offerecendo as melhores vantagens. Esmerado serviço de cópias e ampliações. Revelação gratis. CASA STOP — Avenida Thomé de Souza, 180-D — Tel. 43-1335 (antiga Nuncio). Proximo á Prefeitura).

AVICULTURA Industrial Limitada — Praça Tiradentes n. 39 — Tem sempre em stock: Gallinhas LEGHORN ingeza, typo seleccionado, com dois annos, para ovos grandes a 25$000. Gallinhas LEGHORN americana, em franca postura, com dois annos, mais de 1.000, para entrega immediata a 10$000. Fornece pintos de um dia, de todas as raças, aves de todas as qualidades com pedigré de procedencia, taes como: canarios, periquitos australianos de todas as cores, pombos correio e dragão. Cães FOX e de outras raças. Misturas balanceadas por technico especializado de todas as qualidades, para aves e passaros. Medicamentos veterinarios em geral. Sementes para lavoura, pastagem, hortas, jardins e adubação verde. Ceramica em geral. Vasos para plantação extensiva, por preços inferiores aos dos jacazinhos. Material para avicultura, apicultura e psicultura, constando de aquarios em grande variedade de tamanhos e modelos e peixes de diversas procedencias e cores. — VISITEM NOSSA EXPOSIÇÃO á Praça Tiradentes n.º 39 (junto á Cia. Telephonica). — CONSULTEM NOSSOS PREÇOS. Entrega-se a domicilio. Acceita pedidos pelo telephone n.º 22-8922.

## MEL E CERA DE ABELHA

Compra-se a dinheiro qualquer quantidade. Pagam-se os melhores preços. J. Affonso de Albuquerque. Rua Leandro Martins, 80 — Rio.

## Immoveis á venda

RUA CAMPOS SALLES — Solido predio de 2 pavimentos com 2 residencias, constando de 3 salas, 4 quartos, dispensa, cozinha e banheiro cada uma; tem garage, terreno de 11 x 40.

NICTHEROY — Vende-se solido predio, á rua Visconde Uruguay, quasi esquina de Fróes da Cunha, com 6 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, etc. Renda 590$ mensaes, preço 80 contos. Trata-se directamente com o proprietario, á Av. Rio Branco, 173-1.º andar. Tel. 22-0627.

## Essencias

ESSENCIAS DA CASA PEROLA, á R. da Alfandega 233, são as mais puras. Vende-se qualquer quantidade, tel. 43-6679.

## Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica, e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

## Flores

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento, 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão, 189. Tel. 28-7022.

## Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE em Ipanema á Avenida Epitacio Pessoa 128, em novo edificio, confortaveis apartamentos, desde 330$000 mensaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S|A. — Av. Rio Branco 109-5.º andar, telephone 23-0257.

## Apartamento na Urca

ALUGA-SE um optimo apartamento com 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada e mais dependencias. Agua em abundancia, em edificio novo e confortavel, podendo ser visto a qualquer hora, á rua Octavio Corrêa, 45. Tratar á Av. Rio Branco, 245, loja.

## JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Ouro, prata, brilhantes e platina — Paga-se bem — Concerta-se relogios com precisão — Concerta e reforma joias com orçamento antecipado.

77 — RUA URUGUAYANA — 77

## Instrumentos de musica

INSTRUMENTOS de musica — Compram-se e vendem-se e tudo. R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de cauda, por 25$. R. Senador Dantas 75.

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031. Engenho Novo. Telephone 29-1570.

RADIOS — Ouvidor 81-1.º — Phillips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A' longo prazo, os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça. R. Ouvidor 81-1.º, esq. Quitanda.

RADIOS de occasião de toda marca. Entradas 100$ e preços mui vantajosos — descontos mensaes — sem assignar duplicatas — sem fiador é so na CKS — Aceitam-se apparelhos usados em parte de pagamentos. CONCERTOS garantidos — VALVULAS com maiores descontos — procurem a CKS no 242, Rua São Pedro 242, loja — não tem letreiro, mas vende mais barato no 242.

RADIOS, victrolas e tudo, compra-se Senador Dantas 75; tel. 22-3344.

## Arnikina

QUEM usar uma vez usará sempre, trazendo um grande e immediato allivio, na coceira nocturna, frieira, dos pés, queimaduras, espinhas e na toilette intima das senhoras. Preço 5$000, pelo correio mais 1$000. Representante: B. Mattos, rua S. José n. 66. Rio.

## AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na

FILIAL DE COPACABANA

— de —

*CHINDLER & ADLER*

RUA SALVADOR CORREIA N. 85 — TELEPHONE 27-1139

(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

## Lindos "bungalows" em prestações de 300$000

VENDE-SE, acabados de construir, com 2 quartos, sala, varanda, cozinha e banheiro, em centro de terreno, junto á melhor praia da Ilha do Governador. Distante das barcas 5 minutos, omnibus de 200 réis. Entrada 8:000$000. Trata-se com o sr. URBANO. á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526

## Av. Atlantica, 952

Alugam-se salas e quartos com terraços, vista para o mar, para familias e cavalheiros de tratamento, em casa de familia estrangeira. Boa cozinha. Tel. 27-6602.

## Navio de pesca

VENDE-SE de 55 toneladas, 19 metros de comprimento, motor á oleo, 60 cavallos, perfeito estado, prompto para seguir viagem, com 16 botes. Preço: réis 60:000$000.

Sylvestre Hotel. G. JOANNOU. Tel. 25-0907 ou no Mercado, Rua 11, n.º 70. Tel. 42-0212.

## Liquidação

LIQUIDAÇÃO de ternos finos, casemiras finas desde 25$ e paletots desde 10$, capas desde 25$; liquidação. R. Senador Dantas 75. Hoje e amanhã.

## AUTOMOVEIS

a preços de occasião, com facilidades nos pagamentos, todos em optimo estado. vendem-se phaetons Buick 29 e 28. Chrysler Imperial, sete passageiros. Chrysler de quatro cylindros e Chevrolet de quatro e seis cylindros. Oackland novos e usados, baratas Chrysler 65-75 e Dodge 31. limousines de duas e quatro portas. Ford 31. Chrysler. Studebaker e outras. Caminhões Dodge de cinco toneladas. Gigante Chevrolet. Ramona e outros. na R. Visconde de Itauna 461.

## COLLEGIO SALESIANO SANTA ROSA

NICTHEROY

DIRIGIDO PELOS PADRES SALESIANOS

Internato — Semi-Internato — Externato

Reconhecido pelo Governo Federal

EXAMES OFFICIAES

Cursos de Ensino

Infantil — Primario — Admissão — Gymnasial — Profissional

Peçam estatutos no Collegio — Telephone 180

Exames

Admissão ao Gymnasial: dia 26 de fevereiro, ás 8 horas

2ª época do Curso Gymnasial: dia 1º de março, ás 8.30 horas

ENTRADA DOS INTERNOS

Os alumnos do Curso Profissional deverão entrar no dia 1º de março

Os alumnos do Curso Primario deverão entrar no dia 8 de março

Os alumnos do Curso Gymnasial deverão entrar no dia 12 de março

Estão abertas as matriculas para Internos e Externos

## EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O novo invento europeu

PARA EVITAR CHOQUE E NÃO QUEIMAR CABELLO

SALÃO MME. MARY, de ondulação permanente, processo scientifico sem electricidade, sem vapor, sem zotos e sem nenhum apparelho na cabeça, unico processo no Rio, garantido por um anno, lavando a cabeça, sem precisar mis-en-plis, processo pratico para todas as idades, esplendido para cabello branco, tintos, oxygenados e queimados.

Mlle. Maria Helena Palhares, querida netinha do illustre casal dr. Peixoto de Castro, com 28 mezes de idade, foi executada a segunda vez a ondulação permanente por Mme. Mary. Mais referencias com senhoras e crianças de medicos, deputados e advogados, feitas varias vezes. Unico e novo processo, que se póde comprovar com as mesmas freguezas, que não existe — nenhum perigo —

AVENIDA ATLANTICA, 36

Telephone 27-7563

## EDIFICIO OLINDA Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços alugam-se á rua Copacabana, 1.369. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local ou no Lar Brasileiro, Rua do Ouvidor, 90, 1.º andar. T. 23-1825. Ramal 26.

## MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA

NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE — E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 1:200$. Aceitamos trocas

RUA FREI CANECA N.º 9

## Machinas diversas

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez á razão de 2$000 por dia — Vendem-se em 18 prestações — sem fiador — sem assignar duplicata — com desconto mensal — CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição — FITAS para Machinas 4$. Procurem a CKS 242, Rua São Pedro 242 loja. 2 — 4 — 2.

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez, entrega immediata; machinas Singer 350$ a 650$. So na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito: R. Souza Barros 184. Eng. Novo. Teleph. 29-1148. CASA VICTOR.

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000. R. do Carmo 17 (Proximo á R. da Assembléa)

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se, substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ.

MACHINAS de costura, escrever, bordar e todas as machinas, compram-se R. Senador Dantas 75, tel. 22-3344. "Casa Rollas".

## Pulgas e percevejos

BARATAS, formigas e cupim — por 5$000. V. ex. os extinguirá por completo, com o Liquido Infernal. Peça pelo telephone 28-2428, meio litro.

## Baratas e formigas

PULGAS, percevejos e cupim — por 5$000. V. ex. os extinguirá por completo, com o Liquido Infernal. Peça pelo telephone 28-2428, meio litro.

## Copacabana — Rua Saint Roman

VENDEM-SE os ultimos lotes da R. Saint Roman, Copacabana, bellissimo panorama e novo abastecimento dagua. Preços especiaes, com facilidade de pagamento — R. Buenos Aires 85-1º andar. Telephone 23-4080, das 15 ás 17 horas — Cia. Commercio e Construcções S.A.

## A POMADA SECCATIVA SÃO LUCAS

Age com segurança no tratamento e cura de qualquer ferida antiga ou recente e nas affecções parasitarias da pelle

NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Laboratorio Pharmaceutico: Rua Leopoldina Rêgo, 28 RIO DE JANEIRO — Fone 48-6059

CARDEAL DA VERGINIA, Mariposas, amarantes, peito celeste, cabuçu bico de cera, viuvinhas, degolados, cardeaes africanos e argentinos, diamantes pequités, gold, indiano dominó, pintasilgo e cochicho portuguezes, calafates brancos e cinzentos, molnons, diamante mandarim, canarios belgas, hamburguezes e francezes, mestiços de pintasilgos, bengalin, olgodinho e outros, rouxinol japonez tecelões, faisões dourados, prateados, novos e adultos, pombos romano, papo de vento, capuchinho, leque, gravatinha, correio, hamburguezes brancos, coleira, marrecos mandarins, hollandezes, gansos frisados, periquitos australianos de todas as cores e outros, gallinhas de todas as raças, cachorros fox-terrier, basset, gatos angorás filhotes e adultos. Viveiros completos para criação, misturas sadias e limpas, sabão medicinal, benzocreol salitre do Chile, ninhos, bebedouros, comedouros de todos os typos, gaiolas diversas e de luxo, larvas vivas para criação de aves. Compra-se e aceita-se em consignação qualquer quantidade de aves e animaes.

Informações no

FAIZÃO DOURADO

A' rua Uruguayana 127. loja

Arlindo & Cia. Ltda.

## Optima opportunidade

VENDE-SE um terreno á rua Costa Ferraz (Itapirú'), com 50 metros frente e fundos 15 e 30 metros, por 85 contos. Tratar á R. Buenos Aires, 23, loja.

## Quer repousar?

PROCURE o Hotel dos Veranistas, em PARAHYBA DO SUL, situado num grande sitio, junto ao Parque das Fontes das Aguas Salutaris. Optimo clima. Tratar á rua General Camara, 357-A, sala 2, (telephone 43-6236).

## Moveis

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128. Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis. A mais barateira no genero. R. General Polidoro, 28. Tel. 26-4037.

LIQUIDAÇÃO DE MOVEIS — Por motivo de traspasse de contracto, liquidamos todo o stock de moveis em geral. Moveis de occasião, novos e usados, a preços de leilão, á vista e a prazo. R. Senador Euzebio 76. Tel. 43-6388.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem. R. Senador Dantas 75, telephone 22-3344. "Casa Rollas".

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorios. R. Senhor dos Passos 95. Tel. 43-1208. Casa Moutinho.

## FOGÕES EM GERAL

Fogões de gas, lenha e aquecedores de todas as marcas, concertam-se, trocam-se reformados por velhos, vendem-se, compram-se. Fazemos installações de gas por preços de concurrencias.

R. SENADOR EUZEBIO, 23 — T. 43-6831

SALA de jantar — Vende-se uma, 16 peças 280$000. Tratar d. Irene. Rua Francisco Eugenio 169-A, casa 171.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda-Moveis BOTAFOGO. R. São Clemente 185. Tel. 26-5814. Não se esqueça. 26-5814

## Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR, 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825, Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

## Radio Officina Paulista

OFFICINA com technicos competentes. Concertos garantidos. Preços minimos. Largo S. Francisco 21. Tel. 22-3151.

## FLORICULTURA BARBACENA

Arte

Luxo

Distincção

LE FLEURISTE DU JOUR

RUA REPUBLICA DO PERÚ, 113

Telephones: 22-8132/22-5539

## Terrenos em Ipanema

NESSE bairro vendo os seguintes:

10 x 20 Nascimento Silva — 48 contos.

10 x 20 Barão de Jaguaribe — 50 contos.

10 x 21 Barão da Torre — 55 contos.

10 x 40 Barão da Torre — 65 contos.

13 x 55 Saddock de Sá — 68 contos.

11 x 32 A. Ep. Pessoa — 75 contos.

15 x 20 Montenegro — 90 contos.

10 x 50 Av. Vieira Souto — 110 contos.

15 x 26 Barão da Torre, esq. — 125 contos.

33 x 100 Barão da Torre — 170 contos.

e muitos outros bem localizados.

FABRICIO SILVA

Av. R. Br. 183

43-1914

## Marcas e patentes

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Tratar o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1.º andar. Telephone 22-0751.

## Apartamento

TRASPASSA-SE o contracto de 4 mezes de um apartamento mobiliado, no Palacio Blair, Rua de São Clemente 107, 3.º and., ap. 3K. Aluguel 450$000. Tratar com o sr. Almeida, no Departamento de Propaganda deste jornal.

## Ouro, joias, brilhantes, etc.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37. Tel. 22-0904

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça. R. Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o kte.. pratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4395. Avaliação gratis

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$. ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000. á R. Senador Dantas 75, hoje e amanh.

## Casa Tilio

MOVEIS e colchoaria, malas de todos os typos, artigos para viagens, reformam-se colchões, grande variedade de tapetes, congoleuns. Preços sem competidor, á R. da Passagem 116, e filial á R. da Passagem 110. Tel. 26-1728.

## Pensões

CASA de familia fornece pensão a domicilio, pratos variados, tel. 25-3684.

PENSÃO — Aceit. comensaes; mesa de 1.ª ordem. Rua da Misericordia n. 16, 1.º andar.

PENSÃO e quarto casal 480$, 500$. Vaga para rapaz 220$ na mesa 38, agua corrente em todos os quartos. Rua Copacabana 958. Telephone 27-4110.

PAYSANDU' n. 222 — Dão-se marmitas e refeições na mesa, telphone 25-6182

## Serviços funerarios

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES — Funeraes a domicilio. Soccorro funerario. Tels.: 22-2826 e 22-0209. Serviço permanente dia e noite. Capella propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adeanta as despesas. Praça da Republica.

CAPELLA Frei Fabiano de Christo, para velorio ou exposição de corpos. Maximo conforto. Ambiente agradavel. Remoção em ambulancias proprias. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2820.

FUNERAES á Domicilio Dia e Noite Capella para depositos de corpos e remoções. Tel. 48-5041. Av. 28 de Setembro 74-A

EMBALSAMENTOS — Conservação de cadaveres, na residencia ou em capella de nossa propriedade, onde poderão ser velados com o maximo conforto. Modicidade nos preços. Chamados a qualquer hora. Tel. 22-2820

FUNERAES á DOMICILIO, com fornecimento de material funebre a qualquer hora mesmo da noite. Rapidez, orçamento prévio e sem incommodo para a familia. Chamado a qualquer hora Tel. 22-2820.

## Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313, Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Tel. 27-0915. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º and. Tel. 23-1825, ramal 26. — LAR BRASILEIRO.

## Curso Flamengo

R. PAYSANDU', 156

T. 25-0287

ESTÃO funccionando as aulas do Jardim de Infancia. Primario e Admissão ao Commercial. Externato e Semi-Internato e Mixto.

# Finanças, Commercio e Producções

## MERCADOS ESTRANGEIROS

### CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

(Novo contracto A)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 2 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 7.95 | 7.93 |
| Para maio | 8.19 | 8.05 |
| Para julho | 8.17 | 8.12 |
| Para setembro | 8.20 | 8.18 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

Mercado accessivel, com baixa de 32 a 55 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 7.60 | 7.93 |
| Para maio | 7.60 | 8.05 |
| Para julho | 7.58 | 8.12 |
| Para setembro | 7.63 | 8.18 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 40.000 |
| No dia anterior | | 40.000 |

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

Mercado firme, com alta de 1 a 12 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 11.46 | 11.34 |
| Para maio | 11.51 | 11.43 |
| Para julho | 11.45 | 11.41 |
| Para setembro | 11.44 | 11.43 |

FECHAMENTO

NOVA YORK, 3 de fevereiro.

Mercado accessivel, com baixa de 20 a 39 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 10.98 | 11.34 |
| Para maio | 11.05 | 11.43 |
| Para julho | 11.05 | 11.41 |
| Para setembro | 11.04 | 11.43 |
| | | Saccas |
| No dia anterior | | 40,000 |

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de fevereiro.

O mercado de café nesta praça funccionou com alta de 3/8 para Saintos e alta de 1/8 para o Rio, cotando-se por libra-peso:

| | | |
|---|---|---|
| Typo de Santos: | | |
| N. 5 | 12 3/8 | 12 3/8 |
| N. 6 | 11 5/8 | 11 5/8 |
| Typo do Rio: | | |
| N. 6 | 9 7/8 | 9 7/8 |
| N. 7 | 9 1/4 | 9 1/4 |

## MERCADO DO HAVRE

UNICA CHAMADA

HAVRE, 13 de fevereiro.

O mercado do Havre abriu firme, com alta de 1 1/2 a 3 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 245 3/4 | 244 |
| Para maio | 253 | 251 1/2 |
| Para setembro | 269 1/2 | 267 1/2 |
| Para dezembro | 274 1/2 | 272 1/2 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 47.000 |
| No dia anterior | | 123.000 |

FECHAMENTO

HAVRE, 13 de fevereiro.

O mercado do Havre fechou firme, com alta de 4 1/2 a 8 3/4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 244 | 239 1/2 |
| Para maio | 251 1/2 | 245 1/2 |
| Para setembro | 267 1/2 | 258 3/4 |
| Para dezembro | 272 1/2 | 264 1/4 |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | | 123,000 |
| No dia anterior | | 40,000 |

ESTATISTICA

HAVRE, 13 de fevereiro.

Estatistica semanal:

| | Saccas |
|---|---|
| Santos, superior, typo 4: | |
| No dia de hoje | 261 |
| Na semana anterior | 257 |
| Na mesma data do anno passado | 130 |
| Café do Brasil: | |
| No dia de hoje | 335.000 |
| Na semana anterior | 236.000 |
| Na mesma data do anno passado | 281.000 |
| Café de outra procedencias: | |
| No dia de hoje | 417.000 |
| semana anterior | 401.0 |
| Na semana anterior | 314.000 |
| Na mesma data do anno passado | 314.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 752.000 |
| Na semana anterior | 737.000 |
| Na mesma data do anno passado | 595.000 |

MERCADO DE LONDRES

LONDRES,S 13 de fevereiro.

Cotações de café disponivel ás 11 horas de hoje por 112 libras peso e os correspondentes ao fechamento anterior:

| | | |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 54.3 | 54.3 |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 44 | 43.6 |

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 13 de fevereiro.

O mercado abriu estavel e inalterado em relação ao fechamento anterior cotando-se por dez kilos, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 47 | 47 |
| Para maio | 47 | 47 |
| Para julho | 47 | 47 |
| Para setembro | 47 | 47 |

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de fevereiro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por dez kilos, na mesma moeda:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 47 | 47 |
| Para março | 47 | 47 |
| Para maio | 47 | 41 |
| Para maio | 47 | 41 |
| Para julho | 47 | 47 |
| Para setembro | 47 | 41 |

MERCADO DE SANTOS

UNICA CHAMADA

SANTOS, 13 de fevereiro.

O mercado de café em Santos abriu e fechou firme, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

| | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 28$275 | — |
| Para março | 29$000 | — |
| Para abril | 29$080 | — |
| Para maio | 29$075 | — |
| Para junho | 29$275 | — |
| Para julho | 29$375 | — |
| Para agosto | 29$350 | — |
| Para setembro | 29$500 | — |
| Para outubro | 29$400 | — |
| Vendas: | | |
| No dia de hoje | 12.000 | — |
| Preço do disponivel: | | |
| Typo 7 por dez kilos | | 28$000 |

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de fevereiro.

O mercado do café disponivel funccionou firme, cotando-se o typo 4 por dez kilos:

| Preços: | |
|---|---|
| No dia de hoje | 27$700 |
| No dia anterior | 26$500 |

DISPONIVEL

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13 de fevereiro.

| Entradas: | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 18.878 |
| No dia anterior | 18.344 |

EMBARQUES

SANTOS, 13 de fevereiro.

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 47.853 |
| No dia anterior | 23.634 |
| Existencia para embarques. | |
| No dia de hoje | 2.235.068 |
| No dia anterior | 2.267.037 |
| Saidas: | |
| Para os Estados Unidos | — |
| Para a Europa | — |
| Para o Rio da Prata | — |

MERCADO DE S. PAULO

MOVIMENTO ESTATISTICO

S. PAULO, 13 de fevereiro.

| | Saccas |
|---|---|
| Cafés procedentes de: Jundiahy: | |
| No dia de hoje | 16.000 |
| No dia anterior | 11.000 |
| Sorocabana: | |
| No dia de hoje | 16.000 |
| No dia anterior | 7.000 |
| Total: | |
| No dia de hoje | 32.000 |
| No dia anterior | 18.000 |

MERCADO DE VICTORIA

TERMO

VICTORIA, 1 3de fevereiro

Não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 1 3de fevereiro.

O mercado de café a termo funccionou em posição firme, cotando-se o typo 7/8 ao preço de 18$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 1 3de fevereiro.

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas | 6.489 |
| Saidas | — |
| Saidas | — |
| Stock | 137.294 |

### ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 13 de fevereiro.

O mercado de algodão disponivel funccionou estavel, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

Cotações

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| S. Paulo Fair | 7.02 | 7.02 |
| Maceió Fair | 6.88 | 6.88 |
| Pernambuco Fair | 6.88 | 6.88 |

(Continua na 4.ª pagina)

## Traspasses

TRASP. optima casa; alug. 660$000, Laranjeiras. Tel. 25-0007.

TRASP. um lindo lote de terreno com uma casinha, á rua 38 n. 179, Braz de Pina

TRASP. contracto de pequeno aparto. com dois quartos, sala. Ver e tratar á rua Copacabana n. 1.118.

TRASP. um optimo aparto., 7 peças, á rua Vittorio da Costa 70, aparto. 5.

TRASP. um armarinho com pouco stock, sito á r. Riachuelo 361-B.

TRASP. uma boa casa na Avenida Gomes Freire, 140.

## A Camisa Chic Mme. Thereza

| | |
|---|---|
| Feitio em sêda | 10$000 |
| Feitio em tricoline | 10$000 |
| Feitio tricoline commum | 7$000 |
| Pyjama sêda | 15$000 |
| Pyjama em outros tecidos | 10$000 |

Rua LABORATORIO, 79

Estação de Quintino Bocayuva.

Recados pelo tel. 29-1562

## FAÇA OS SEUS ANNUNCIOS NESTA SECÇÃO!

Telephones:

42-3771 e 42-3541

## HYPOTHECAS

Particular empresta de 10 a 100 contos, sob predios em qualquer bairro. Adeanta dinheiro para impostos, etc. Sigilo e rapidez. Rua Uruguayana, 96, 3º andar, telephone 22-9051 — Silveira.

ALERTA!! — Recorte e guarde que por todo este mez espantosa liquidação.

TERNOS — de paletot sacco, smok., casaca, smoking e linho palha de seda, de 600$, desde 25$ — de casemira fina.

PALETOT — de casemira fina, desde 150$000.

COLLETES — de casemira de 65$, desde 5$000.

SOBRETUDO e capas, nacionaes e estrangeiras, de 350$, desde 20$000.

CAMISAS — de seda, linho, tricolina, de 70$, desde 5$000.

GUARDA-CHUVAS para homem e senhora, de 75$, desde 9$000.

SAPATOS para homem e senhoras, de 65$ desde 5$000.

VESTIDOS — de seda e outras fazendas finas, de 250$, desde 15$000.

MANTEAUX — de 210$, desde 15$000.

CHAPE'OS — de feltro, para homens e senhoras, de 65$ desde 5$000.

MALAS — de 250$, desde 15$000.

MANTEAUX de mantilha, legitimos, de 6:000$, desde 1:300$000.

REDES, camas do Norte, de 120$, desde 12$000.

RAQUETES — nacionaes e estrangeiras de 180$, desde 25$000.

BICYCLETAS — para homem e menino, de 450$, desde 75$000.

TAÇAS de prata e de metal, de 250$, desde 25$000.

VICTROLAS e radios, de 1:800$, desde 50$000.

VIOLINOS, violões e outros instrumentos, de 350$, desde 40$000.

ARTIGOS de escriptorio, diversos, de 30$ por 4$000.

MACHINAS de costura e outros, de 750$, desde 120$000.

MACHINAS photographicas, de 400$, desde 10$000.

MACHINAS de cinema, de 3:000$, desde 150$000.

APPARELHOS para medicos, engenheiros, e dentistas, de 2:500$, desde 35$000.

ESTOJOS varios para viagens, de 300$, desde 100$000.

MOTOCYCLETAS — de 7:000$, desde 850$.

FOGÕES — de lenha, gaz, oleo, electricidade e carvão e kerozene, de 370$, desde 15$000.

DISCOS — operas e outros diversos, de 45$, desde 500 réis.

MACHINAS de escrever, de 1:500$, desde 100$000

RELOGIOS — para senhora, homem e parede, bolso e pulso, de 550$, desde 10$.

TALHERES — de 10$ a peça, desde $500.

BANDEJAS de 150$, desde 5$000.

QUADROS — de varios artistas, nacionaes e estrangeiros, assim como Wandyck, Murillo, Miguel Angelo, de 8:000$, desde 100$000.

PELLES de bichos finos, de 300$, desde 5$000.

FERROS ELECTRICOS — de 75$, desde 15$000.

BIBLIOTHECAS — de todas as sciencias, de 2:000$, desde 150$, e diversos volumes avulsos, de 40$, desde 1$000.

CABELLEIRAS postiças, de todas as cores e typos, de 150$, desde 15$000.

CANETAS de prata e outras de ouro e outras mais e lapiseiras, de 200$, desde 5$000.

CAMA E MESA — roupas finas e outros artigos diversos, preço sem competidor.

ENCERADEIRAS — aspiradores, de 1:050$, desde 350$000.

COZINHA — varios artigos de panellas e pratos de preços quasi dados.

LAMPADAS e lanternas electricas, de 60$, desde 10$, de radio.

BINOCULOS — de 450$, desde 50$000.

MOTORES electricos, de 1:050$, desde 100$000.

LAMPADAS para radio, de 15$, desde 10$.

TUNGAR e outros apparelhos para baterias, de 250$, desde 100$000.

APPARELHOS de lavatorio, de prata, louça e metal, de 960$, desde 30$000.

BARBEIRO — varios artigos e electricidade, preço dado.

LUSTRES electricos e outros, de 600$000 desde 50$000.

FERRAMENTAS avulsas para pedreiros, carpinteiros, mecanicos, bombeiros e outros, desde 80 o|o menos.

MOCHILAS INGLEZAS, de 480$, desde 25$000.

CANTIL — de 25$, desde 3$000.

CORTINAS — de diversos typos, de 150$, desde 20$000.

COFRES — de 800$, desde 250$000.

GELADEIRAS — de 2600, desde 700$000.

BENGALAS — de 25$, desde 5$000.

LÃ — 50.000 kilos em obra, desde 5$ o

GRAVATAS de 10$, desde 5$00.

TAPETES — de 12:000$, desde 50$, e mais outros artigos em geral, que se liquidarão forçadamente. A' R. Salvador Santos 75. "Casa Rolas".

## ESCOLA BERLITZ

LINGUAS

EDIFICIO ODEON, 1.º and.

Telephone 22-4610

# Finanças, Commercio e Producção

## ULTIMAS OFFERTAS

LONDRES, 13 de fevereiro.
Fechado.
RIO, 13 de fevereiro.

| | | |
|---|---|---|
| Reajustamento c\|2 sem vencidos | 781$000 | 778$000 |
| Idem c\|2 sem vencidos | — | — |
| Idem c\|5 sem vencidos | — | — |
| Idem c\|6 sem vencidos | 870$000 | 860$000 |
| Uniformizadas, 5 % | 804$000 | 800$000 |
| Diversas emissões, nom. | 795$000 | 795$000 |
| Idem, port. | 790$000 | 757$000 |
| Obrig. Thesouro Nacional, 1930 | — | 1:030$000 |
| Idem, idem, 1921 | — | 1:030$000 |
| Idem, idem, 1932 | 1:025$000 | 1:015$000 |
| Idem Ferroviarias | — | 1:035$000 |
| **Municipaes:** | | |
| £ 20, port. | 590$000 | 580$000 |
| Emprestimo de 1906, port. | — | 144$000 |
| Emprestimo de 1914, port. | 145$000 | 142$000 |
| Emprestimo de 1917, port. | 145$000 | 143$000 |
| Emprestimo de 1920, port. | 145$000 | 145$000 |
| Decreto 1.595, 7 % | — | 160$000 |
| Decreto 1.535, 7 % | — | 165$000 |
| Decreto 3.264, 8 % | 165$000 | 166$000 |
| Decreto 1.622, 8 % | — | 160$000 |
| Decreto 1.550, 7 % | — | 158$000 |
| Decreto 1.933, 8 % | 195$000 | 193$000 |
| Decreto 5.033, 8 % | 195$000 | 193$000 |
| Decreto 2.097, 7 % | — | 161$000 |
| **Municipaes dos Estados:** | | |
| Intendencia de Pelotas, 8 % | — | 820$000 |
| Prefeitura de Porto Alegre, 50$, 8 % | — | — |
| Gravatahy, 8 % | 470$000 | 435$000 |
| Petropolis, 200$, 1918 | 850$000 | 840$000 |
| Bello Horizonte, 7 % | 175$000 | 172$000 |
| | — | 715$000 |
| **Apolices de sorteio:** | | |
| Rio, 100$000, 4 % | 120$000 | 118$000 |
| Municipaes de 1931, 8 % | 175$000 | 175$000 |
| Idem (cautelas) | 152$000 | 150$000 |
| Minas, 200$, 1934, 5 % | 162$000 | 161$000 |
| Paulista, 200$, 5 % (1936) | 191$000 | 190$500 |
| Paraná, 200$, 7 % | — | 125$000 |
| Pernambuco, 100$, 5 % | 94$000 | 93$000 |
| Pref. Porto Alegre, 3 1\|2 % | 53$000 | 51$000 |
| **Estado de S. Paulo:** | | |
| Uniformizadas, 1:000$000, 8 % port. | 928$000 | — |
| **Estaduaes:** | | |
| Espirito Santo, 8 %, nom. | — | 810$000 |
| Idem, 6 %, nom. | — | 618$000 |
| Minas, 1:000$, 7 %, nom. e port. | 770$000 | 762$000 |
| Idem (cautelas) | 730$000 | 720$000 |
| Idem, 8 %, port. | — | 598$000 |
| Rio, 1:000$000, 5 %, decreto numero 2.316 | 862$000 | 860$000 |
| Idem de 500$, 8 % | — | 425$000 |
| Obrig. Minas, 1:000$000, 5 % | 890$000 | 888$000 |
| Rio Grande do Sul, 8 % | 882$000 | 880$000 |
| Bonus Paulista | — | 95$000 |





## TITULOS DIVERSOS

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

| | FECHAMENTO Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Allied Chemical | 240.50 | 239.25 |
| American Can | 108.50 | 109.25 |
| American Foreign Power | 11.75 | 11.75 |
| American Metals | 63 | 64.50 |
| American Radiator | 28 | 28.12 |
| American Smelting and Refining | 91.75 | 93.75 |
| American Tel. and Teleg. | 182.50 | 183 |
| American Tobacco "B" | 95.50 | 96.75 |
| American Woolen | 12.87 | 12.50 |
| Anaconda Copper | 55.25 | 57.75 |
| Andes Copper | Nicot. | 32 |
| Armour Delaware Pref. | 109.75 | 109.75 |
| Armour Illinois Prior "A" | 11.87 | 11.62 |
| Armour Illinois Prior "F" | 94.75 | 94.12 |
| Bendix Aviation | 28.87 | — |
| Atlantic Refining | 34.1/4 | 34.3/8 |
| Bethlehem Steel | 89.87 | 91.37 |
| Canadian Pacific | 16.62 | 16.62 |
| Chase Freshing Machine | 173 | 172.50 |
| Cerro de Pasco | 71 | 71.50 |
| Chile Copper | 49.75 | 50 |
| Chrysler Motors | 132.25 | 134 |
| Columbia Gaz Electric | 17.50 | 17.62 |
| Consolidated Gas of New York | 44.75 | 45 |
| Continental Can | 62.62 | 62.37 |
| Cuban American Sugar | 11.50 | 11.75 |
| Corn Products | 69.3/8 | 69.5/8 |
| Dupont de Nemours | 176 | 175.75 |
| Eastman Kodack | 175 | 174.75 |
| Electric Power and Light | 22.62 | 22.62 |
| General Electric | 61.87 | 62 |
| General Foods | 43.50 | 43.62 |
| General Motors | 69.75 | 70.37 |
| Gillete Safety Razor | 19.37 | 19.30 |
| Goodyear Rubber | 40.87 | 41.50 |
| Hudson Motors | 22.25 | 22.50 |
| International Business Machines | 177.50 | 177.50 |
| International Harvester | 107.87 | 108.12 |
| International Tel. and Teleg. | 14 | 13.87 |
| International Nickel | 65 | 65.12 |
| Kennecott Kopper | 61.12 | 63.25 |
| Kroger Grocery | 23 | 22.87 |
| Lambert Corp. | 22.50 | 25.12 |
| Lehman Corp. | 128.50 | 127.50 |
| Loew Inc. | 77 | 76.75 |
| Lone Star Ciment | 70 | 70 |
| Montgomery Ward | 62 | 61.12 |
| National Gash Register | 36 | 36 |
| National Lead Co. | 34.87 | 35 |
| New York Central | 44.62 | 44.62 |
| North American Corporation | 30.37 | 31.12 |
| Otis Elevator | 42 | 42.25 |
| Pacific Gaz Electric | 33.62 | 33.62 |
| Paramount Pictures | 26 | 26.12 |
| Patino Mines | 15.50 | 15.75 |
| Pennsylvania Railroad | 43.12 | 43.12 |
| Public Service of New Jersey | 49.62 | 50.37 |
| Radio Corporation | 11.62 | 11.62 |
| Standard Brands | 15.87 | 15.75 |
| Standard Oil of California | 49.37 | 48.75 |
| Standard Oil of Indiana | 49 | 49.50 |
| Standard Oil of New Jersey | 72.87 | 72.12 |
| Socony Vacuum | 19 | 19 |
| Swift International | 31.37 | 31.50 |
| Texas Corporation | 54.37 | 53.62 |
| Union Carbide | 108.50 | 108.75 |
| Union Pacific | 132.37 | 134 |
| United Aircraft | 31 | 31.12 |
| United Fruit | 86 | 85.50 |
| United Gas Improvement | 15.37 | 15.37 |
| U. S. Leather | 7.75 | 8 |
| U. S. smel. and Refining | 89.37 | 89.50 |
| U. Steel | 108 | 109.87 |
| Warner Brothers | 16 | 16.25 |
| Warren Brothers | 8.87 | 8.50 |
| Westinghouse Electric | 158 | 160 |
| Woolworth | 57.75 | 58.12 |
| L. K. T. P. F. | 29.25 | 29.12 |
| Swift and Co. | 27.37 | 27.75 |
| **CURB:** | | |
| American Gaz Electric | 42 | 42 |
| Atlas Corporation | 18 | 17.75 |
| Brazilian Traction | 24.50 | Nicot. |
| Electric Bond and Share | 24.25 | 24.75 |
| Niagara Hudson and Power | 16 | 16 |
| Pan American Airways | 71.37 | 70.62 |
| United Gas | 12.75 | 12.75 |
| **BANKS:** | | |
| Bunkers Trust | 83 | 83 |
| Chase National Bank of Boston | 62 | 62 |
| First National Bank of New York | 59.87 | 59.87 |
| National City Bank of New York | 56.50 | 56.50 |
| Royal Bank of Canada | 224 | 225 |

## ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de fevereiro.

| | | |
|---|---|---|
| Banco do Brasil | — | 340$000 |
| Banco Boavista | — | 600$000 |
| Banco Portuguez, port. | — | 100$000 |
| Banco Portuguez, nom. | — | 94$000 |
| Banco Mercantil | — | 40$000 |
| Banco dos Funccionarios | 53$000 | 50$000 |
| Banco do Commercio | — | 205$000 |
| **Estradas de ferro:** | | |
| Minas São Jeronymo | 94$000 | 91$000 |
| **Companhias de seguros:** | | |
| Sagres | 450$000 | 380$000 |
| Integridade | — | 350$000 |
| Previdente | 3:200$000 | 3:000$000 |
| Sul America — Accidentes | — | 600$000 |
| **Companhias de tecidos:** | | |
| America Fabril | — | 250$000 |
| Nova America | 300$000 | — |
| Petropolitana | — | 200$000 |
| Brasil Industrial | 340$000 | 325$000 |
| Corcovado | — | 65$000 |
| Progresso Industrial | 310$000 | 290$000 |
| Alliança | — | 80$000 |
| Manufactora Fluminense | — | 200$000 |
| **Companhias diversas:** | | |
| Docas de Santos, port. | 237$000 | 236$000 |
| Idem, idem | 214$000 | 210$000 |
| Hydro Electrica Santa Branca | — | 1:000$000 |
| Mestre & Blatgé | 205$000 | 202$000 |
| Brasil de Petroleo | 500$000 | — |
| Terras e Colonização | 8$000 | — |
| Cervejaria Brahma | — | 400$000 |
| **Debentures:** | | |
| Docas de Santos | — | 187$000 |
| Força e Luz Santa Cruz | 490$000 | — |
| Banco Hypothecario Lar Brasileiro | — | 202$000 |
| Companhia Edificadora | 120$000 | — |
| Nova America .. D | — | 1:045$000 |
| Bellas Artes | 253$000 | — |
| Mercado Municipal | 213$000 | — |
| Industrial e Agricola de Jacuecanga | — | 1:000$000 |
| Antarctica Paulista | 195$500 | — |
| Alliança Industrial (1ª serie) | — | 200$000 |
| Idem (2ª serie) | — | 195$000 |
| Manufactora Fluminense | 215$000 | — |

## CAMBIOS E DESCONTOS

TELEGRAMMA FINANCIAL
LONDRES, 13 de fevereiro.

| | Hoje | F.Ant |
|---|---|---|
| Do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Do Banco de França | 4 % | 4 % |
| Do Banco da Italia | 4½ % | 4½ % |
| Do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Em Londres, 3 mezes | 9/16 | 9/16 |
| Em Nova York, 3 mezes | 1/8 | 1/8 |
| Em Nova York, 3 mezes (t\|venda) | 3/16 | 3/16 |
| CAMBIO: | | |
| Londres, s\|Bruxellas, a\|v., por £, $ | 29.03 | 29.03 |
| Genova, s\|Londres, a\|v., por £, $ | 93.00 | 93.00 |
| Genova, s\|Paris, por 100 F. | 88.50 | 88.60 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|venda, por £, escs. | 110.20 | 110.20 |
| Lisboa, s\|Londres, a\|v., t\|comp., por £, escs. | 110.00 | 110.00 |
| Madrid, s\|Londres, a\|v., por £ P. | S\|cot. | S\|cot. |

LONDRES, 13 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.89.37 | 4.89.37 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 93.00 | 93.00 |
| S\|Paris, á vista, por £, F. | 105.12 | 105.00 |
| S\|Madrid, á vista, por £ P | N\|cot | N\|cot |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.17 | 12.17 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 9.00 | 8.98 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 21.46 | 21.45 |
| S\|Bruxellas, á vista, por £ | 29.03 | 29.03 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, Esc. | 110.25 | 110.25 |

LONDRES, 13 de fevereiro.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura e as correspondentes ao fechamento anterior sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant |
|---|---|---|
| S\|Nova York, á vista, por £, $ | 4.89.37 | 4.89.37 |
| S\|Madrid, á vista, por £, P. | N\|cot. | N\|cot. |
| S\|Paris, á vista, por £, Fl. | 105.12 | 105.00 |
| S\|Berlim, á vista, por £, M. | 12.17 | 12.17 |
| S\|Amsterdam, á vista, por £, Fl. | 9.00 | 8.98 |
| S\|Berna, á vista, por £, F. | 21.46 | 21.45 |
| S\|Lisboa, á vista, por £, Esc. | 110.25 | 110.25 |
| S\|Genova, á vista, por £, L. | 93.00 | 93.00 |

### MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 13 de fevereiro.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, tel., por £, $ | 4.89.37 | 4.89.62 |
| S\|Paris, tel., por F. c. | 4.65.37 | 4.66. 3/16 |
| S\|Genova, tel., por P. c. | 5.26. 1/4 | 5.26. 1/4 |
| S\|Madrid, tel., por P. c. | Nicot. | Nicot |
| S\|Amsterdam, tel., or F. c. | 5445 | 54.46 |
| S\|Berna, tel., por F. c. | 22.81 | 22.82. 1/2 |
| S\|Bruxellas, tel., por F. c. | 16.86 | 16.86.50 |
| S\|Berlim, tel. por M. c. | 40.24 | 40.23 |

### MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 de fevereiro.
ABERTURA

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, taxa teleg., por £, tiv. P. | 16.00 | 16.00 |
| S\|Londres, taxa teleg., por £, tic. P. | 15.00 | 15.00 |

BUENOS AIRES, 13 de fevereiro.
FECHAMENTO

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, taxa teleg., por £, tiv. P. | 16.00 | 16.00 |
| S\|Londres, taxa teleg., por £, tic. P. | 15.00 | 15.00 |

### MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 13 de fevereiro.
ABERTURA

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, taxa tel., por £, tiv. P. | 38 9/16 | 39 9/16 |
| S\|Londres, taxa, tel., por £, tic. P. | 39 13/16 | 39 13/16 |

MONTEVIDEO, 13 de fevereiro.
FECHAMENTO

| | Hoje | F.Ant. |
|---|---|---|
| S\|Londres, taxa tel., por £, tiv. P. | 38 9/16 | 39 9/16 |
| S\|Londres, taxa, tel., por £, tic. P. | 39 13/16 | 39 13/16 |

### MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de fevereiro.
A's 10 horas o Banco do Brasil comprava a libra a 55$000 e o dollar a 11$250.

## MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, compra: a 90 dias, libra 55$400; á vista, libra 55$500; Nova York, 11$350.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, firme, cotando o typo 7 a 22$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 32 a 55 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 54$000 a 54$500.

Em Londres — Na abertura, baixa de 1 a 3 pontos.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 a 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, nominal.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 2 pontos.

(Conclusão da 3ª pagina)

| | | |
|---|---|---|
| American Fully Midding Standard — 1937 | 7.28 | 7.28 |
| **American Futures:** | | |
| Para março | 7.00 | 7.03 |
| Para maio | 7.00 | 7.02 |
| Para julho | 6.96 | 6.98 |
| Para outubro | 6.63 | 6.63 |

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 13 de fevereiro.
O mercado apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido as compras dos operadores locaes.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.
"American "Futures":

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 7.02 | 7.03 |
| Para maio | 7.01 | 7.02 |
| Para junho | 6.97 | 6.98 |
| Para outubro | 6.61 | 6.63 |

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA
NOVA YORK, 13 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal devido á pressão dos operadores do Hedge. Os operadores do Wall Street compram.
Desde o fechamento anterior, alta parcial e 1 a 2 pontos.

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 12.65 | 12.67 |
| Para maio | 12.52 | 12.53 |
| Para julho | 12.39 | 12.37 |
| Para outubro | 11.96 | 11.95 |

MERCADO DE NOVA ORLEANS
FECHAMENTO
NOVA ORLEANS, 13 de fevereiro.
O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para março | 12.52 | 12.57 |
| Para maio | 12.45 | 12.48 |
| Para julho | 12.39 | 12.35 |
| Para outubro | 11.92 | 11.92 |

MERCADO DE S. PAULO
UNICA CHAMADA
SANTOS, 13 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo abriu e fechou estavel, cotando-se por 45 kilos os seguintes preços:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Para fevereiro | N\|Cot. | — |
| Para março | 61$700 | — |
| Para abril | 61$800 | — |
| Para maio | 61$900 | — |
| Para junho | N\|Cot. | — |
| Para julho | N\|Cot. | — |
| Para agosto | N\|Cot. | — |
| Para setembro | N\|Cot. | — |
| Para outubro | N\|Cot. | — |
| | | Saccas |
| No dia de hoje | — | — |

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13 de fevereiro.
O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se estavel.

| Preço da 1ª sorte Por 15 kilos | Comp. Hoje | Vend Ant. |
|---|---|---|
| Compradores | 59$000 | 59$000 |

ESTATISTICA

| | Saccas |
|---|---|
| Entradas: | |
| No dia de hoje | 500 |
| No dia anterior | 5.500 |
| Desde 1º de dezembro do anno passado: | |
| Exportação: | |
| No dia de hoje | 164.500 |
| No dia anterior | 154.000 |
| Existencia: | |
| No dia de hoje | 43.100 |
| No dia anterior | 42.900 |
| Exportação: | |
| Para a Bahia | — |
| Para outros portos da Europa | — |

— Abatimento de consumo — 300 saccas

### ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO
NOVA YORK, 13 de fevereiro.
O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para maio | 2.60 | 2.62 |
| Para julho | 2.63 | 2.63 |
| Para setembro | 2.63 | 2.65 |
| Para março | 2.63 | 2.65 |

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 13 de fevereiro.
O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior libra-peso, em shillings e pence:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para março | 6.1 | 6.1 |
| Para maio | 6.1 1\|2 | 6.1 1\|4 |
| Para agosto | 6.1 3\|4 | 6.1 3\|4 |
| Para setembro | 6.1 3\|4 | 6.1 3\|4 |

MERCADO DE S. PAULO
DISPONIVEL
SANTOS, 13 de fevereiro.
O mercado de assucar disponivel funccionou firme.

| | Hoje | Vend. |
|---|---|---|
| Branco crystal | 76$000 | 77$000 |
| Somenos | 61$000 | 62$000 |
| Mascavos | 51$000 | 52$000 |

TERMO — Não cotado e paralysado.

MERCADO DE PERNAMBUCO
RECIFE, 13 de fevereiro.
Funccionou firme com os seguintes preços por 60 kilos:

| | Hoje | Ant. |
|---|---|---|
| Usina primeira | 64$000 | 64$000 |
| Usina segunda | 61$000 | 61$000 |
| Crystaes | 58$000 | 58$000 |
| Demerara | 45$000 | 45$000 |
| 2ª sorte | 40$000 | 40$000 |
| Somenos, 15 kilos | 10$500 | 10$500 |
| Sec. brutos (15 ks.) | 8$500 | 8$500 |

ESTATISTICA
RECIFE, 13 de fevereiro.

| | Saccas |
|---|---|
| No dia de hoje | 5.100 |
| No dia anterior | 1.700 |
| Desde 1º do corrente: | |
| No dia de hoje | 1.835.300 |
| No dia anterior | 1.830.200 |
| Existencia em saccas: | |
| No dia de hoje | 860.200 |
| No dia anterior | 856.100 |
| Exportação: | |
| Para o Rio de Janeiro | — |
| Para outros portos do Norte do Brasil | 1.000 |
| Para Santos | — |
| Total | 1.000 |

### TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES
BUENOS AIRES, 12 de fevereiro.
O mercado de trigo fechou estavel, cotando por 60 kilos:

| | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Para fevereiro | 11.40 | 11.44 |
| Para março | 11.36 | 11.36 |
| Para maio | 11.34 | 11.39 |
| Disponivel, typo Barletta para o Brasil | 11.60 | 11.60 |

MERCADO DE CHICAGO
CHICAGO, 13 de fevereiro.
Para maio .. .. Feriado 1.35.37
Para julho .. .. .. Feriado 1.17.25

## MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$200; frango, kilo 2$800; ovos, duzia 2$000. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 5$ a 2$000; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 2$200 a 5$000; badejete, pescadinha e gallo, kilo $900 a 4$400; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$200 a 3$000. Carne: vendida no balcão, bovino, kilo $200 a 2$100; vitello, 1$200 a 3$600; toucinho, kilo 3$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$000; gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$000. Laranjas, kilo $800; alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $360.



## PRAÇA DO RIO

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE CACAO

Durante os mezes de janeiro a novembro de 1936 a nossa exportação de cacáo attingiu um total de 111.286, no valor de 224.745 contos.

Em confronto com a exportação do anno de 1935, verifica-se um augmento de 15.430 toneladas, no valor de 85.472 contos.

O valor médio da tonelada de cacáo em 1936 foi de 2:020$000 e em 1935 de 1:453$000.

Esse preço foi o melhor até hoje obtido pelo cacáo.

CAMBIO OFFICIAL
LIBRA, 55$500

O mercado de cambio official abriu hoje calmo, com as taxas mantidas na base anterior e sem maior movimento de negocios.

O Banco do Brasil declarou comprar letras de exportação a 55$500 por libra, a 11$350 por dollar e a $525 por franco.

Fechou, ao meio dia, estacionario e calmo.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA DE COMPRA DE COBERTURAS

| | | |
|---|---|---|
| A 90 dias: | | |
| Londres | — | 55$400 |
| Nova York | — | 11$330 |
| A' vista: | | |
| Londres | — | 55$500 |
| Nova York, dollar | — | 11$330 |
| Paris, franco | — | $525 |
| Portugal, escudo | — | $500 |
| Allemanha | — | 3$300 |
| Hollanda | — | 6$160 |
| Suissa, franco | — | 3$595 |
| Argentina, peso | — | 3$310 |
| Belgica (ouro) franco | — | 1$910 |
| Montevidéo, peso | — | 6$170 |
| **Cabogrammas:** | | |
| Londres | — | 55$530 |
| Nova York | — | 11$360 |

MEDIAS DE CAMBIO OFFICIAL FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

| A' vista: | |
|---|---|
| Londres (libra) | 55$035 |
| Paris (franco) | $525 |
| Nova York (dollar) | 11$360 |

### CAMBIO LIVRE

Libra 79$800 — Dollar 16$300

Abriu, hontem, o mercado de cambio liberado, em condições firmes, com as taxas inalteradas e com negocios regulares.

O Banco do Brasil operava a 79$800 e a 16$300 para o bancario e a 79$050 por libra e a 16$150 por dollar, respectivamente, para o particular.

Os Bancos estrangeiros vendiam a libra a 79$800, o dollar a 16$300 e o franco a $760 e compravam a 79$000, a 16$100 e a $730, respectivamente.

Assim fechou, ás 12 horas.

FIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE NA ABERTURA

| | | |
|---|---|---|
| Londres | 79$800 | — |
| Nova York | 16$300 | — |
| Suissa | 3$720 | 3$725 |
| Allemanha | 6$560 | — |
| R. Mark | 3$300 | — |
| Compensação | 5$200 | — |
| Austria | 3$050 | — |
| Buenos Aires, papel | 4$920 | 4$335 |
| Dinamarca | 3$570 | 3$550 |
| Montevidéo | 8$050 | — |
| Polonia | 3$090 | — |
| Japão | 4$650 | — |
| Paris | $760 | — |
| Portugal | $728 | $735 |
| Provincias | — | $740 |
| Hollanda | 8$870 | 8$900 |
| Belgica, ouro | 2$730 | — |
| Idem, papel | $550 | — |
| Suecia | 4$120 | 4$130 |
| Slovaquia | $569 | $570 |

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

| A' vista: | | |
|---|---|---|
| Libra prompto | 79$800 | — |
| Nova York | 16$200 | — |
| Paris | $765 | — |
| Portugal | $725 | — |
| Compensação | 5$700 | — |
| Hollanda | 8$900 | — |
| B. Aires, papel | 4$920 | — |
| Belgica, ouro | 2$755 | — |
| Suissa | 3$725 | — |
| Montevidéo | 8$890 | — |

PARA O DINHEIRO FOI AFFIXADA A SEGUINTE TABELLA

| A 90 dias | | |
|---|---|---|
| Libra | 79$050 | — |
| Dollar | 16$180 | — |

MEDIAS DE CAMBIO LIVRE, FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DO RIO DE JANEIRO

| A' vista: | |
|---|---|
| Londres | 79$629 |
| Paris | $762 |
| Italia | $881 |
| Rg. Mark | 3$217 |
| Portugal | $737 |
| VMark | 5$200 |
| UMark | 3$300 |
| Belgica (papel) | $552 |
| Belgica (ouro) | 2$750 |
| Suissa | 3$733 |
| Suecia | 4$120 |
| T. Slovaquia | $570 |
| N. York | 16$301 |
| Uruguay | 8$900 |
| B. Aires | 4$931 |
| Hollanda | 8.900 |
| Japão | 4$755 |
| Austria | 3$050 |

MEDIAS DAS MOEDAS METALLICAS FORNECIDAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

| | |
|---|---|
| Libra | 79$608 |
| Dollar | 16$220 |
| Franco | $758 |
| Franco | $758 |
| Franco - Suisso | 3$650 |
| Escudo | $734 |
| Peso - Argentino | 4$924 |
| Peso - Uruguayo | 8$943 |
| Lira | $782 |
| Peseta | 1$700 |
| Yen | 5$000 |
| Zloty | 3$000 |

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hontem, a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 17$900.

A COMPRA DE OURO FINO

O Banco do Brasil já comprou a seguinte quantidade de ouro:

| | |
|---|---|
| De 1 a 11 | 203.528.265 |
| Hontem | 32.861.821 |
| | 236.390.086 |

MERCADO DE MOEDAS

Foram os seguintes os preços das moedas metallicas fornecidas hontem pela Casa Adrião F. Porto — Avenida Rio Branco 59

| Moedas | PREÇOS Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Uruguayos | 8$700 | 8$900 |
| Liras (Italia) | $750 | $450 |
| Francos (França) | $740 | $760 |
| Francos (Suissa) | 3$500 | 3$700 |
| Francos (Belgica) | $520 | $550 |
| Guldens (Hollanda) | 8$600 | 1$800 |
| Kroners (Suecia) | 3$800 | 4$100 |
| Kroners (Noruega) | 3$700 | 3$950 |
| Kroners (Dinamarca) | 3$200 | 3$700 |
| Dollars (N. America) | 16$100 | 16$200 |
| Schillings (Austria) | 2$600 | 2$900 |
| Reichsmarks (Allemanha (prata) | 3$400 | 4$000 |
| Idem, ouro | 4$000 | 4$500 |
| Dollares (Canadá) | 15$500 | 16$000 |
| Corôas (Tchecoslovaquia) | $500 | $600 |
| Dinares (Servia) | $300 | $400 |
| Leis (Rumania) | $080 | $120 |
| Marcos (Finlandia) | $350 | $400 |
| Zloty (Polonia) | 2$700 | 3$000 |
| Yens (Japão) | 4$700 | 5$000 |
| Argentinos (pesos) | 4$800 | 4$900 |
| Bolivianos (pesos) | $600 | $700 |
| Chilenos (pesos) | $500 | $600 |
| Libras (Perú) | 38$000 | 40$000 |
| Escudo (Portugal) | $720 | $740 |
| Libra (Inglaterra) | 78$500 | 79$500 |

OURO AMOEDADO PARA O BANCO DO BRASIL

| | |
|---|---|
| Libra | 134$000 |
| Mil reis (20$000) | 300$000 |
| Francos — 20 | 100$000 |
| Marcos — 20 | 130$700 |
| Dollares | 26$600 |
| Banco do Brasil | |

AGIO DA PRATA

| | | |
|---|---|---|
| Prata Republica | 120 % | 130 % |
| Prata monarchica | 185 % | 200 % |

Mercado estavel.

Prata antigo cunho
CASA DA MOEDA

| | |
|---|---|
| Monarchica | 192 % |
| Republica | 125 % |

## MERCADO DE TITULOS

A Bolsa apresentou regular movimento de negocios, tendo os titulos em evidencia permanecido bem collocados.

As apolices uniformisadas regularam sem alteração e as diversas emissões, nominativas e ao portador, firmes.

As municipaes ficaram em boa posição, com as de sorteio sem firmeza e indecisas.

As obrigações do Thesouro Nacional achavam-se em condições firmes e as de Minas estaveis, com os outros valores em evidencia geralmente bem collocados, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

| | |
|---|---|
| **Apolices Geraes** | |
| 58 Uniformizadas, 1:000$, 5 % | 802$000 |
| 3 Divs. Emissões 200$, 5 %, nom. | 150$000 |
| 21 Idem de 1:000$ | 790$000 |
| 58 Idem | 792$000 |
| 90 Idem | 795$000 |
| 7 Idem port. | 783$000 |
| 3 Idem | 786$000 |
| 45 Reajustamento 1:000$ 5 %, pt. C\|2 s. vc. | 778$000 |
| 10 Idem | 780$000 |
| 6 Idem C\|6 semestres vencidos | 865$000 |
| **Obrigações da União** | |
| 60 Thesouro Nacional 1:000$, 7 % (1932) | 1:015$000 |
| **Municipaes** | |
| 50 Emprestimo 1917, port. | 145$000 |
| 200 Idem de 1920 | 145$000 |
| 25 Decreto 1535, port. 7 % | 165$000 |
| 2 Idem de 8 %, 1933 | 195$000 |
| 21 Idem 2093 | 195$000 |
| 20 Eprestimo 1931, port. | 173$000 |
| 10 Idem | 174$000 |
| 4 Idem | 180$000 |
| **Municipaes dos Estados** | |
| 5 Pref. Porto Alegre 50$000, 3 1\|2 %, port. | 52$000 |
| **Estaduaes** | |
| 1 Espirito Santo 1:000$, 6 %, nom. | 600$000 |
| 10 Idem de 8 % | 815$000 |
| 116 Minas de 200$, 5 %, port. (1934) | 161$000 |
| 21 Idem | 162$000 |
| 17 Pernambuco de 100$, 5 %, port. | 94$000 |
| 1 São Paulo de 200$, 5 %, port. | 190$500 |
| 45 Idem | 191$000 |
| 39 Idem de 1:000$, 8 % (Uniformizadas) | 930$000 |
| **Obrigações dos Estados** | |
| 4 Thesouro de Minas de 1:000$, 9 % | 887$000 |
| **Acções de Companhias** | |
| 100 Estrada de Ferro e Minas de S. Jeronymo | 92$000 |
| 100 America Fabril | 260$000 |
| 200 Idem | 230$000 |
| 15 Brasileira de Est. Mestre & Blatgé pref. | 202$000 |
| 15 Idem ordinarias | 308$000 |
| 25 Chrysbraz S.A. | 220$000 |
| **Debentures** | |
| 90 Docas de Santos | 189$000 |

## MERCADO DE CAFE'

Funccionou hontem, o mercado de café disponivel, na abertura dos seus trabalhos, mal collocados e calmo, tendo accusado baixa nas suas cotações.

A commissão de preços sorteada declarou cotar o typo 7 á base de 22$000 por dez kilos, na taboa e os negocios levados a effeito foram moderados.

Até ás 11 horas, negociaram-se 550 saccas e mais tarde 766 no total de 1.316, contra 3.952 ditas, de ante-hontem.

Fechou, o mercado ao meio dia calmo e sem interesse.

JUNTA DOS CORRETORES

O typo 7 foi cotado officialmente a 21$500 por dez kilos e em posição calmo.

VENDAS REALIZADAS

No dia 13, de manhã, 550 saccas; á tarde, 766 no total de 1.316 ditas.

COMMISSÃO DE PREÇOS
Fraga Irmão & Cia. Ltda.
A Villela & Cia.
Barbosa Albuquerque & Cia.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

| | |
|---|---|
| Typo 3 | 24$000 |
| Typo 4 | 23$500 |
| Typo 5 | 23$000 |
| Typo 6 | 22$500 |
| Typo 7 | 22$000 |
| Typo 8 | 21$500 |

MOVIMENTO ESTATISTICO

| | |
|---|---|
| Entradas: | |
| Leopoldina | |
| Minas | 4.927 |
| Rio | 1.117 |
| | 6.044 |
| Maritima | |
| Minas | 400 |
| S. Paulo | 2.383 |
| | 2.783 |
| Minas | 750 |
| Armazem Reg.: | |
| Flum.: "Rio" | 1.704 |
| Armazem Reg.: | |
| Esp. Santo | 636 |
| Total | 12.007 |
| Idem anno passado | 11.706 |
| Desde o 1º do mez | 111.093 |
| Média | 9.257 |
| Do 1º de julho | 1.554.287 |
| Media | 6.817 |
| Do 1.º de julho do anno passado | 2.123.056 |
| Café revertido ao stock desde o 1.º de julho | 18.600 |
| EMBARQUES | |
| Europa | 3.174 |
| Total | 3.174 |
| Idem anno passado | 12.635 |
| Desde o 1º do mez | 51.240 |
| Do 1º de julho | 1.189.210 |
| Idem anno passado | 1.087.372 |
| Stock | 693.708 |
| Menos consumo local do dia 12-2-37 | 500 |
| dia 12-2-37 | 1.928,,EI 693.208 |
| Café retirado do mercado pelo DNC | 4.000 |
| Existencia | 689.208 |
| Idem anno passado | 703.330 |

CAFE' A TERMO

O mercado de café a termo regulou hontem para o contracto A novo, em uma unica chamada, frouxo com baixa de 1$000 nas suas cotações e com vendas de 3.000 saccas.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS
Contracto "A" novo
UNICA CHAMADA

Fevereiro vend. 21$350 e comp. 21$300.
Março 21$350 e s|comp.
Abril 21$050 e s|comp.
Maio 21$100 e s|comp.
Junho 20$900 e s|comp.
Julho 20$925 e s|comp., respectivamente.
Vendas 3.000 saccas.
Posição firme.

EMBARQUES DE CAFE'
NO DIA 13

| Exportadores | Saccas |
|---|---|
| Havre: | |
| Mc. Kinlay S. A. | 500 |
| Havre: | |
| Ornstein & Cia | 500 |
| Havre: | |
| Castro Silva & Cia. | 1.750 |
| Havre: | |
| Comp. Nac. Com. Café | 625 |
| Finlandia: | |
| A. Jabour & Cia | 1.400 |
| Finlandia: | |
| Vivacqua, Irmão S. A. | 650 |
| Finlandia: | |
| Mc. Kinlay S. A. | 125 |
| Norte: | |
| A. Jabour & Cia. | 330 |
| Total | 5.880 |

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

| Portos | Saccas |
|---|---|
| NO DIA 10 — A. DELPHINO | |
| Hamburgo | 504 |
| NO DIA 11: — W. WORLD | D |
| Nova York | 1.240 |
| DELFSHAVEM | |
| Antuerpia | 2.249 |
| Constanza | 800 |
| Havre | 125 |
| | 3.174 |

## MERCADO DE ALGODÃO

Regulou hontem o mercado de algodão em rama firme com as cotações mantidas no limite anterior.

Os negocios realizados accusaram vulto ainda desenvolvido tendo fechado o mercado, porém, pouco trabalhado.

Foi o seguinte o movimento estatistico:

Entradas não houve, saidas 263 e o stock era de 13.340 fardos.

Cotações por dez kilos

Seridó, typo 3, 54$ a 54$500; typo 5, 53$000; sertões typo 3, 50$ a 51$000; typo 5, 47$ a 48$000.

Ceará, typo 3, nominal; typo 5, 46$500 a 47$500; Mattas, typo 3, nominal; typo 5, 45$500 a 46$500; paulista, não cotado.

## TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS"

NOVA YORK, 13 de fevereiro.

| Bonds: | FECHAMENTO COMPRADORES | |
|---|---|---|
| Emprestimo Reino da Italia, 7 % | 45 | 46 |
| Brasil Federal, 8 %, 1941 | 46.3/4 | 46 |
| Rio Grande do Sul, 8 %, 1946 | 44.3/4 | 45 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 1958 | 30.7/8 | 30.1/4 |
| Titulos do Estado de São Paulo 7 %, 1940 | N\|c. | N\|c. |
| Titulos do Estado de São Paulo, 8 %, 1936 | 30.1/2 | 30.1/2 |
| Titulos do Estado de São Paulo, 6 ½ %, 1957 | 31.1/2 | 31.1/2 |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959 | 41.3/4 | 42.1/2 |
| Bonus de Minas Geraes, 6 ½ %, 1959 | f\|c. | 36 |
| **Brazbonds:** | | |
| Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952 | N\|c. | 82 |
| Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1926-57 | 96.3/4 | 96 |
| Emprestimo Brasileiro, 6 ½ %, 1927-57 | 40 | 39 |
| Rio Grande do Sul, 6 %, 1968 | 6\|c. | 31.1/4 |
| Municipal de S. Paulo, 8 %, 1952 | N\|c. | N\|c. |
| Municipal do Rio de Janeiro, 6 %, 1958 | N\|c. | [illegible] |

## MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou hontem o mercado de assucar disponivel firme e com os preços inalterados.

Os negocios levados a effeito foram reduzidos e o mercado fechou mais calmo.

O movimento estatistico foi o seguinte:

Entraram 250 saccas de Campos e 80 de Minas, no total de 330 ditas. Saidas 330 e o stock era de 109.708 saccas.

Cotações
Qualidades por 60 kilos:
Branco crystal, nominal; demerara 60$ a 63$; mascavinho, nominal; mascavo, 49$ a 52$000.

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram na semana passada:

| | | |
|---|---|---|
| **Arroz:** | | 60 ks. |
| Amarello | 106$000 | 103$000 |
| Sup. brilhado | 103$000 | 108$000 |
| 1ª brilhado | 82$000 | 95$000 |
| Especial | 98$000 | 100$000 |
| De terceira | 74$000 | 76$000 |
| De primeira | 90$000 | 93$000 |
| De segunda | 82$000 | 81$000 |
| **Japonez** | | |
| Especial | 78$000 | 80$000 |
| De primeira | 74$000 | 76$000 |
| De segunda | 68$000 | 70$000 |
| De terceira | 62$000 | 64$000 |
| **Alfafa:** | | Kilo |
| Nacional | $350 | $380 |
| **Alho:** | | Cento |
| Nacionaes | 2$500 | 10$000 |
| Estrangeiros | 10$000 | 14$000 |
| **Amendoim** | | 52 ks. |
| Em casco | 20$000 | 23$000 |
| **Alpiste:** | | Kilo |
| Nacional | 1$600 | 1$700 |
| **Bacalháo:** | | C\|25 ks. |
| Especial | 220$000 | 225$000 |
| Superior | 205$000 | 210$000 |
| Escamado | 170$000 | 175$000 |
| **Banha:** | | C\|60 ks. |
| De P. Alegre | 250$000 | 265$000 |
| De Laguna | 250$000 | 270$000 |
| De Itajahy | 252$000 | 270$000 |
| **Batatas:** | | Kilo |
| Do Interior | $550 | $800 |
| Nac. sul | $650 | $750 |
| **Cebolas:** | | Kilo |
| Nacionaes | $800 | $900 |
| Extra, caixa | 45$000 | 46$000 |
| **Ervilhas:** | | |
| Kilo | 3$000 | 3$200 |
| **Farinha:** | | 60 ks. |
| Especial | 34$000 | 35$000 |
| Fina | 31$000 | 32$000 |
| Extra fina | 29$000 | 30$000 |
| **Feijão:** | | 60 ks. |
| Preto especial | 52$000 | 54$000 |
| Preto, bom | — | — |
| Branco, meudo e graudo | — | — |
| Mulatinho | 54$000 | 56$000 |
| Manteiga | 70$000 | 72$000 |
| Fradinho | 105$000 | 106$000 |
| **Lentilhas:** | | Kilo |
| 60 kilos | 59$000 | 60$000 |
| **Linguas:** | | |
| Defumadas | 3$200 | 4$500 |
| **Lombo:** | | Kilo |
| De porco salgado: | | |
| Do sul | 2$000 | 5$200 |
| Mineiro | 2$800 | 3$900 |
| **Herva mate:** | | Barrica |
| Matte | 10$00 | 13$000 |
| **Manteiga:** | | Kilo |
| Do interior | 6$500 | 6$800 |
| **Milho:** | | 60 ks. |
| Vermelho | 24$000 | 25$000 |
| Amarello | 20$000 | 21$000 |
| Mesclado | 17$000 | 18$000 |
| **Polvilho:** | | Kilo |
| Do Norte | $600 | $700 |
| Do Sul | $600 | $650 |
| **Toucinho:** | | Kilo |
| Mineiro | 2$500 | 3$000 |
| De fumeiro | 4$300 | 4$400 |
| Paulista | 3$300 | 3$600 |
| **Tapioca:** | | Kilo |
| Diversas procedencias | $900 | 1$000 |
| **Xarque:** | | 60 ks. |
| Mantas puras: | | |
| Nacional | 3$100 | 3$300 |
| Do Sul | 2$700 | 3$000 |
| **Patos e Mantas:** | | |
| Mineiro | 2$000 | 3$000 |
| **Fubá:** | | 30 ks. |
| Mimoso | 14$000 | 14$500 |
| | | 50 ks. |
| Extra-fino | 28$000 | 30$000 |

## MERCADO DE CEREAES

Foi o seguinte o movimento estatistico verificado hontem:

ENTRADAS

| | |
|---|---|
| | Saccos |
| Arroz | 1.593 |
| Assucar | 550 |
| Feijão | 6.728 |
| Farinha | 4.495 |
| Milho | 3.040 |
| | Caixas |
| Banha | 833 |
| Bacalháo | 285 |
| | Volumes |
| Batatas | 3.845 |
| Cebollas | 2.984 |
| | Fardos |
| Xarque | 1.159 |

SAIDAS

| | |
|---|---|
| | Saccos |
| Arroz | 2.143 |
| Assucar | 5.300 |
| Feijão | 2.357 |
| Farinha | 1.181 |
| Milho | 15 |
| | Caixas |
| Banha | 2.861 |
| | Fardos |
| Algodão | 141 |

## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

| | |
|---|---|
| Bovinos | 266 |
| Vitellos | 21 1\|4 |
| Suinos | 10 |
| Bovinos | 184 1\|2 |
| Vitellos | 21 1\|4 |
| Suinos | 7 |
| Bovinos | 76 1\|2 |
| Vitellos | 9 1\|2 |
| Suinos | 3 |
| Rejeitados: | |
| Bovinos | 5 |
| Vitellos | 1\|4 |
| Suinos | — |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$460 |
| Vitellos | 1$500 |
| Suinos | 3$000 |

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

| | |
|---|---|
| Bovinos | 230 1\|4 |
| Vitellos | 40 |
| Suinos | — |
| Bovinos | 48 3\|4 |
| Vitellos | 13 1\|2 |
| Suinos | — |
| Bovinos | 145 1\|2 |
| Vitellos | 26 1\|2 |
| Suinos | — |
| Rejeitados: | |
| Bovinos | — |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$420 |
| Vitellos | 1$700 |
| Suinos | 3$200 |

MATADOURO DE MENDES

| | |
|---|---|
| Bovinos | 272 |
| Vitellos | 75 |
| Suinos | 20 |
| Bovinos | 176 1\|8 |
| Vitellos | 65 1\|2 |
| Suinos | 11 1\|2 |
| Bovinos | 68 3\|8 |
| Vitellos | 9 1\|2 |
| Suinos | 8 1\|2 |
| Rejeitados: | |
| Bovinos | 7 1\|2 |
| Vitellos | — |
| Suinos | — |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$420 |
| Vitellos | 1$700 |
| Suinos | 3$400 |

Foram para D. Clara 20 bois.

MATADOURO DA PENHA

| | |
|---|---|
| Bovinos | 121 |
| Vitellos | 24 |
| Suinos | 13 |
| Preços: | |
| Bovinos | 1$420 |
| Vitellos | 1$700 |
| Suinos | 3$300 |

QUARTA SECÇÃO

# O JORNAL

14 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1937 — N. 5.420

# ARREPENDIMENTO

*Gastão CRULS*

(Copyright dos "Diarios Associados")

GALGADA a encosta, por um trilho tortuoso, e vencida a porteira que ao fechar-se, bateu com ruido surdo de encontro ao moirão, o caminho, já agora no plano, se dividia em duas estradas largas, contornando um valle.

Hesitante, sem saber por qual dellas tomar, o engenheiro ia diminuir a marcha do cavallo, quando o pagem, ainda um pouco á retaguarda, o advertiu:

— Pela esquerda, "seu" doutor. Lá está a casa da fazenda.

De facto, num alto ainda distante, avistavam-se bocados de uma fachada branca, que se afogava entre os verdes de espessa vegetação. Aliás, todo o morrote era muito bem plantado e, como pelas cercanias tudo fosse pastagens resequidas onde apenas se destacavam, em um ou outro ponto, as copas vermelhaças dos mulungus em flor, talvez se pudesse adivinhar naquelle arvoredo, um magnifico pomar sob a vigilancia attenta de seus donos.

E como seriam estes? perguntava-se o dr. Lemos, na embaraçosa situação de quem vae ser hospede de pessôas inteiramente desconhecidas. E' verdade que elle não irromperia ali como um intruso. Não só um amigo commum, por telegramma, avisára o fazendeiro da sua visita, como ainda lhe dera, para ser ao mesmo entregue, uma longa e effusiva carta de apresentação.

Mas surgira o contratempo. Ao saltar na estação, informara-lhe o camarada á sua espera, que o patrão estava ausente, e só chegaria por um trem da tarde. Deante daquella noticia, o seu primeiro impeto fôra proseguir viagem... se o trem já não tivesse partido, tão abandonado era o local da pequenina estação, para bem dizer, uma simples parada, á mingua de qualquer recurso. A menos que elle não se detivesse por ali mesmo, até que chegasse o fazendeiro, vindo em sentido opposto, e esperado ás 18 horas. Comtudo, ainda não eram 14... Mas o chefe da estação veiu tiral-o daquella perplexidade. Que subisse. Lá estava o cavallo á sua disposição e a senhora do fazendeiro o aguardava, conforme recado escripto que lhe mandára pouco antes e no qual se explicava o imprevisto daquella situação. O doutor Isaias, com negocios demorados e importantes numa cidade proxima, já estava ausente da fazenda quando chegára o telegramma anunciando a sua visita. Entretanto, estaria impreterivelmente de volta naquella mesma tarde, pelo mixto.

E foi assim, bastante constrangido, que o dr. Lemos se vira na contingencia de rumar em direcção á fazenda, já agora bem mais á vista, emquanto o cavallo proseguia em marcha celere: um sympathico casarão assobradado, de beiraes acolhedores, e todo corrido de largas janellas azues.

Ia o dr. Lemos examinar uma grande propriedade rural a ser vendida e cuja acquisição talvez pudesse interessar a companhia estrangeira de que era consultor technico. O normal seria que tivesse seguido até Villa Nova do Souza, cidadezinha já de algum movimento, e ahi providenciasse sobre guia e conducção até a tal fazenda que, a despeito da sua importancia, ficava distante da estrada de ferro. Outro tanto não aconteceria se elle entrasse pela fazenda do dr. Isaias, quasi lindeira com as terras da Barra do Surubim, e que já fôra até parte integrante da outra, nos bons tempos do barão da Penhalonga, senhor de tudo aquillo e com mais de quinhentos escravos no eito.

Essas e outras informações, dera-lhe o amigo com quem conversára sobre a sua viagem, justamente por sabel-o filho da região, onde conservava muitas amizades. Uma dellas era o dr. Isaias Furtado, bacharel como muitos, mas que tinha paixão pela vida do campo e havia alguns annos, desde que se casára, não fazia outra cousa senão plantar café e criar gado, numa fazenda que era um brinco e difficilmente seria igualavel.

— Você vae ver se exaggero, dizia-lhe o amigo entre muitos gabos. A casa tem tudo: frigidaire, fogão electrico, um jardim magnifico, piscina... Emfim, a gente nem tem a impressão de estar na roça. Tambem está sempre cheia de hospedes. Elle e a mulher gostam muito de receber e dão frequentemente festas esplendidas, como ainda este anno pelo S. João.

E o engenheiro soube mais que, só assim, talvez, o fazendeiro retivesse a mulher por lá. Havia entre ambos uma grande differença de idade, sem duvida quinze annos, embora o casal, já ligado por dois filhos, parecesse viver muito bem.

Todavia, o dr. Lemos não se deixara embalar pela suggestão do amigo. Solteirão e, além disso, quasi sempre ausente do Rio até tres annos atrás, quando ali se fixara definitivamente, após innumeras commissões por um lado e outro, viera-lhe dessa vida a trouxe-mouxe e, ás vezes, de grande isolamento, uma certa esquisitice de maneiras, um grande retrahimento que, só agora, mas assim mesmo com muito esforço, começava a corrigir. Dahi ter sido antes de desagrado a perspectiva daquella hospedagem que se lhe offerecia, entre gente estranha e com habitos de sociabilidade. Melhor seria que elle tivesse ido mesmo para qualquer hotelzinho de Villa Nova do Souza, que não havia de ser peor do que muitos outros em que pousara, por aqui e por ali, ao Deus-dará, de norte a sul do paiz. E vinha-lhe a recordação de certa noite em que se vira forçado a estender a rede, lado a lado de outras em que dormiriam, num rancho no alto da Serra de Santa Luzia, em pleno sertão parahybano, seis ou oito tropeiros, tropeiros ou cangaceiros, tão má era a catadura de todos, armados até aos dentes.

Mas o pagem trouxe-o á realidade de um lindo quadro, chamando-lhe a attenção para o açude que começava a contornar e onde, tanto ás suas margens gramadas, como nadando na agua bordada de nymphéas, se reunia uma profusão de aves aquaticas: desde um lindo casal de cysnes brancos, até graciosas marrequinhas dos mais variados matizes.

— Isso são os olhos da patroa. Só ella é quem trata destes bichos.

— Então é porque já estamos muito perto", reflectia o dr. Lemos. E preoccupava-se de saber como se havia de apresentar á mulher do fazendeiro. Entregar-lhe-ia a carta endereçada ao marido, ou melhor seria esperar por este, uma vez que a mesma tratava de negocios?

O dr. Lemos, a despeito do seu acanhamento, gostaria bastante que houvesse outros hospedes na fazenda. Ao menos, assim, se sentiria mais á vontade. Nem todas as attenções se voltariam para elle. E' verdade que aquella situação mais embaraçosa duraria apenas algumas horas, umas quatro, quando muito. Tudo mudaria depois que chegasse o fazendeiro. E elle fazia os seus planos. Depois de rapidos cumprimentos, e a pretexto de desempoeirar-se e descansar um pouco, retirar-se-ia para o quarto que lhe estivesse reservado, e dahi só sairia quando fosse annunciado o dono da casa.

Tinha razão o amigo ao falar no conforto que elle iria encontrar na Fazenda de Santa Cecilia. O dr. Lemos, depois de voltear, entre alas de mangueiras, mas subindo sempre, o lindo pomar que presentira á distancia, apeara-se do cavallo á entrada de um parque verdadeiramente senhorial, onde, entre estatuetas de marmore, bancos rusticos e jactos de agua, se abriam as mais lindas rosas.

Esperava-o á soleira da varanda que, pelo geito, parecia contornar a casa toda, um criado já idoso, de rosto bem escanhoado e fardão irreprehensivel, que o conduziu até a dependencia mais proxima, talvez um salão de musica, com piano de cauda e luxuosa radiola. O dr. Lemos, emquanto só, poz-se a olhar para alguns objectos de arte e photographias espalhadas por aqui e por ali, e deteve-se, com maior attenção, deante de certo retrato emmoldurado em que se via um casal de noivos. Elle de pé, vestindo fraque, um homem atarracado, gorduchote, de bigode cerrado num rosto largo e vulgar, trazia a mão esquerda apoiada ao espaldar da cadeira em que se sentava a noiva. Esta, uma figurinha delicada, e parecendo tanto mais joven quanto o contraste era flagrante com o seu companheiro, perdia-se numa espuma de véos e rendas brancas, que lhe desciam até aos pés. Comtudo, aquella physionomia não lhe era de todo estranha. Mas a photographia já estava tão esmaecida e tantos traços se esbatiam sem nitidez...

Foi nesse momento que se abriu uma porta no fundo e elle, voltando-se, defrontou uma senhora que havia de ser a mulher do fazendeiro e era tambem uma velha conhecida sua, aquella mesma que buscava identificar no retrato. Um nome ia saltar-lhe da boca: Noemia!, mas reteve-se ainda a tempo e, na sua confusão, como se demorasse a corrigir para Madame Furtado, foi ella quem lhe disse, sorridente, ao extender-lhe a mão:

— Já vejo que me está reconhecendo: Noemia mesmo. Mas vamos nos sentar. Logo que o telegramma chegou, eu tive tambem a mesma surpresa. Só muita coincidencia: dr. Carlos Lemos, engenheiro...

O dr. Lemos não sabia como voltar daquelle espanto. Estava ali deante da sua grande paixão da mocidade, talvez a unica vez em que pensara seriamente em casar-se. Quantos annos? Dez? Não um pouco mais. Treze annos e pico. Como o tempo passa! Elle tinha então vinte e dois annos e terminava o curso da Polytechnica. E emquanto olhava para ella, surgia-lhe todo um passado de recordações voluptuosas, mas agora com um resaibo de amargura, de arrependimento, de tristeza.

— Acha-me muito mudada? perguntou ella ante aquelle olhar que a fixava commiserativamente, procurando, talvez, descobrir na bella mulher ali presente, de fórmas opulentas, collo cheio, esplendida linha das espaduas, a mocinha — quasi uma meninota — que fôra sua namorada na Tijuca. — Pelo menos engordei bastante. Era tão magrinha... Dizem até que cresci.

Na verdade, ella parecia mais alta, mais esbelta. Mas o dr. Lemos ficou com a observação para elle, e respondeu:

— Qual! Reconheci-a logo. Assim que appareceu. O mesmo já não sei se aconteceria commigo, se a minha visita não tivesse sido annunciada.

— Eu, não reconhecel-o? O protesta acudira-lhe vehemente: — Pois sim! Nem que fosse daqui a vinte annos. Acho-o apenas mais queimado.

— E tambem mais enrugado. A vida vae marcando. Sobretudo a vida que eu tenho levado.

A essa altura, quando sentia que a sua pessoa era alvo de uma particular attenção, analysou-se mentalmente. Como devia estar mal posto, depois daquellas seis horas de trem e quando havia escolhido para a viagem um dos seus ternos mais velhos! E não estaria com aquelle que tinha os fundilhos remendados? Com ella é que não teria acontecido o mesmo. Sabia da sua chegada. Talvez se houvesse preparado mais do que nos outros dias. Sem duvida, fosse embora extrema a sua singeleza, nada lhe poderia ir melhor do que aquelle leve vestido de casca creme, já tirante ao amarellado, e contrastando admiravelmente com a sua pelle morena e os cabellos muito negros. Joia nenhuma. Nem o mais leve ornato. Apenas, quebrando a monotonia da toilette, um estreito cinto preto, afivellado á frente. Mas, tambem, para que qualquer adorno quando a blusa se lhe decotava em angulo até o estreseio e havia o esplendor dos seus braços desnudos?

Noemia tirou-o daquelle doloroso confronto entre as suas duas figuras:

— E como foi que nunca mais nos vimos? Bem que eu indaguei, quando chegámos da Europa. Disseram-me que o senhor andava pelo Norte.

— Sim, trabalhei muito tempo na Inspectoria das Seccas e só de raro em raro vinha ao Rio. Basta-lhe dizer que de uma vez, de meados de 21 até começo de 23, mais de anno, quasi que não sahi do sertão e só duas vezes vim até o Recife.

— Pois foi justamente quando me casei, em fins de 22.

Insensivelmente, o engenheiro voltou-se para a photographia que estivera a examinar pouco antes.

— Aposto que ahi vê... (ella a dizer um tempo) ... o senhor não me reconheceu. O Isaias tambem está muito differente. Hoje, elle usa barba toda.

E logo, talvez com o desejo de não se deter sobre a pessôa do marido, entrou a falar apressadamente nos contratempos de que se tinha acompanhado a visita do engenheiro.

Para começar, o telegramma do amigo, chegado dois dias antes, já não encontrára o dr. Isaias em casa, mas como elle era esperado na vespera, ella não se preoccupára em avisal-o. Talvez nem fosse facil, nem adeantasse muito. E, justamente, sobreviera aquelle adiamento, coisa absolutamente imprevista, e de que ella só fôra avisada á passagem do trem em que deveria ter viajado. Sem duvida, algum motivo muito importante o tinha retido por mais vinte e quatro horas, uma vez que já estava ausente ha quasi cinco dias e só excepcionalmente se demorava tanto tempo fóra de casa. E' verdade que a questão era muito séria. Um litigio de terras com um vizinho, justamente numa aba da fazenda onde estavam os melhores cafézaes. Comtudo, elle não podia deixar de regressar naquella tarde, ultimo dia do mez, quando precisava estar presente para pagamentos e outras providencias. Aliás, elle ia gostar muito da visita do dr. Lemos. Lá já tinham estado outros engenheiros, pelas duas partes em demanda, a fazer medições e tirar rumos.

Noemia tambem se desculpou por não tel-o mandado buscar de automovel, á estação. Coisa que nunca acontecia, os dois carros estavam encostados, sendo que um delles, o Studebacker grande, com que ella contava, só se tinha quebrado pela manhã.

— E foi pena — concluiu Noemia — porque o senhor teria feito um lindo passeio pela matta, em vez de subir pelo rapido, debaixo de uma soalheira destas. São horriveis estes dias de agosto, tão abafados, com a fumaceira das queimadas...

— Qual! Eu já estou habituado. Até gostei de andar um pouco a cavallo. Havia tanto tempo...

Por ahi, entrou na sala uma senhora idosa, acompanhada de duas crianças. Noemia fez as apresentações:

— Minha sogra, d. Francisca. Estes são os meus dois pequenos: Carlos e Alfredo.

Eram dois meninos bastante parecidos. O mais velho não devia ter mais de seis annos, e o outro andaria pelos quatro. Havia em ambos o mesmo olhar intelligente e algo malicioso, mas no primeiro instante se mostraram contrafeitos e não ousavam descollar-se da cadeira em que se sentára a avó. Esta era uma velha muito bem tratada, de rosto corado, cabelleira alva e sedosa, descendo-lhe pelas temporas, e uns olhos muito claros, que piscavam sem parar, através dos oculos de aro de ouro.

O dr. Lemos procurou acariciar os meninos, mas, emquanto isso, não deixava de achar curioso que a um delles, e logo o primeiro, tivesse sido dado o seu nome: — Carlos. Simples coincidencia? Algum parente tambem assim chamado? Igualmente não lhe escapou que, após a entrada de dona Francisca, a conversa passou a ter, por iniciativa de Noemia, um tom mais ceremonioso, o habitual entre pessoas que se vêem pela primeira vez, e houve mesmo da sua parte, uma phrase em que evidenciava o accôdamento com que desejava fazer sentir ao engenheiro que nada deixasse transparecer sobre o antigo conhecimento de ambos. E foi assim que, de um momento para outro e não muito a proposito, ella achou geito de interpellar a sogra:

— A senhora não acha que o dr. Lemos se parece com alguem nosso conhecido? Não sei. A mim, esse rosto não me parece muito nosso conhecido... Desde que elle entrou, estou quebrando a cabeça.

Tanto a questão era absurda, que a velha respondeu logo:

— E você quer saber isso de mim, que quasi já não enxergo nada?

Não tardou que o engenheiro se visse conduzido por aquelle mesmo criado de fardão impeccavel até os aposentos que lhe tinham sido destinados no primeiro andar, um verdadeiro apartamento com duas peças de muito bom gosto, além do quarto de banho para seu uso privativo.

Sentindo-se só, o primeiro cuidado do dr. Lemos foi examinar-se ao espelho. Que horror! Nem fizera a barba pela manhã. Mas respirou ao verificar que não estava com a tal calça remendada. E como fora bom que o amigo lhe tivesse falado no luxo que ia encontrar em Santa Cecilia. Do contrario, nunca lhe acudiria pôr na mala o seu melhor terno... Pelo menos, trouxera um terno quasi novo, de "gabardine", com o qual se poderia apresentar á hora do jantar. E os sapatos mais finos, teriam vindo? E passou a remexer a mala, vendo a gravata que melhor se combinasse com a camisa de seda azul.

Já iam longe os seus planos de trancafiar-se no quarto e só apparecer depois que o fazendeiro chegasse. A verdade é que se obedecesse aos impulsos do seu coração, arranjar-se-ia logo e dentro de pouco estaria outra vez deante de Noemia. Tinha tanta curiosidade de saber alguma coisa sobre aquelle casamento! Nunca lhe tinham dito nada de muito certo a respeito. E' verdade que passados seis annos da sua grande paixão, nem elle mesmo se interessara muito por obter maiores detalhes. Soubera apenas que ella se tinha decidido por um homem já maduro, mas de bons haveres, e que a cortejara por muito tempo, até que lhe alcançasse o assentimento. Tambem com aquelle physico... E o engenheiro voltou a remirar-se no espelho, confrontando-se de memoria com a photographia que vira na sala. Não havia duvida que as vantagens estavam de seu lado, embora os trinta e cinco annos que contava agora o approximassem do outro ao tempo em que se casara e quando não deveria ter a mais do que elle senão uns tres ou quatro annos. "Casou-se com um quarentão", fora o que sempre ouvira dizer. Mas se já por aquella época o dr. Isaias era barrigudote... E o engenheiro sentia-se bem na sua magreza, nas suas carnes enxutas sobre um arcabouço solido. Era um typo alto, morenão espadaudo, de olhar vivaz num rosto longo e anguloso, de zygomas bem marcados. Felizmente, ainda não tinha nenhum signal de canicie, que logo se destacaria na basta cabelleira muito negra e bastante crespa.

Comtudo, já não era o estudante da Tijuca. Vinte e um annos, então... Ella apenas dezeseis. E quasi um anno durara aquelle namoro. A principio, cochichos no portão, encontros aqui e ali, em festinhas no bairro ou sessões de cinema. Depois lograra entrada na casa dos Martins. Ia lá uma vez por outra. A familia recebia muito e elle era collega de um primo de Noemia. Ao cabo de algum tempo, já era acolhido como passou de casa e não se fazia mysterio sobre os motivos que ali o levavam. Ao contrario, todos pareciam apoiar as suas pretensões e se era evidente a sua inclinação por Noemia, esta já não se preoccupava em esconder os seus sentimentos por elle. E assim teriam chegado a noivos se Carlos, escrupuloso como era, não desejasse primeiro formar-se e conseguir qualquer collocação. Não que tivesse o grande receio da pobreza ante o luxo a que estava habituada Noemia, filha unica de um commerciante rico.

Mas de repente surgira o imprevisto. Uma inesperada viagem á Europa, marcada da noite para o dia, a pretexto de uma estação de aguas indispensavel ao chefe da familia, que, aliás, não parecia muito doente. Isso, entretanto, não seria nada se não coincidisse com um certo retrahimento, por parte de todos, na maneira de tratal-o. Dir-se-ia que já não o olhavam com a mesma sympathia e até eram raras as allusões a uma longa permanencia no estrangeiro. O sr. Martins era portuguez e falava em installar-se por larga temporada numa quinta que possuia por lá, nos arredores do Porto.

Noemia, quasi segregada pela parentela, tinha evasivas e punha-se a chorar nas poucas vezes em que puderam se encontrar a sós e elle pediu-lhe uma explicação para tudo aquillo. Houve quem dissesse, mas Carlos nunca soube disso, que um indiscreto puzera toda a familia contra elle. Fôra certa tia materna de Noemia, uma solteirona invejosa, que se comprazia em desmanchar casamentos. Fôra ella quem descobrira e convencera a todos de que Carlos não era partido para uma menina como Noemia. Não só elle tinha origem muito humilde, como era até amulatado. Na verdade, seu pae era um modesto funccionario publico, em Bello Horizonte, e talvez sua mãe não fosse lidimamente branca. Se elle pudera vir para o Rio e matricular-se na Polytechnica, devia isso a um padrinho generoso que, reconhecendo-lhe as raras qualidades de intelligencia e applicação, reveladas durante o curso gymnasial, tomara a si o custeio dos seus estudos superiores.

Mas de que lhe valia o annel de grão e a promettida collocação, quando, de um momento para outro e da maneira a mais brutal, se dissipava ante os seus olhos attonitos a miragem que fôra todo o encanto dos seus dias? E foi assim que coincidindo a partida de Noemia com a sua formatura, elle aceitou as mais asperas commissões, avido de isolamento, sequioso de distancias que, talvez, lhe pudessem explicar, num enganador consolo, porque não chegara ás suas mãos a mais breve linha da namorada. Ainda que ella houvesse cedido á imposição dos paes, afastando mesmo, por muita doçura e submissão — era quasi uma menina! — qualquer idéa de casamento com elle, como não lhe saberia bem ter recebido qualquer bilhetinho seu, uma palavra que fosse. Pelo menos, assim, teria a certeza de que ella tambem soffria, de que ella fôra tambem uma victima. Mas nada. Dahi a onda de rancor em que pouco a pouco se foram afogando os seus soffrimentos: a dôr incomportavel que lhe trouxera aquelle desfecho.

Com o tempo, porém, tudo isso se esbatera no plano do indifferentismo, um indifferentismo tão grande que chegou a ponto de fazel-o inteiramente desinteressado pela pessoa de Noemia, quando soube do seu regresso da Europa, já decorridos tres annos e, tambem do seu casamento, este então, muito mais tarde.

Barbeando-se, deante do espelho, Carlos estremeceu ao ouvir a voz querida gritando pelo seu nome: — Carlos! Carlos! Era Noemia, chamando pelo filho mais velho: — Carlos, onde é que você está? Venha!

Como lhe soavam bem aquellas palavras e quanto elle não teria dado annos atrás, para escutal-as, dirigidas a elle! As janellas do seu quarto, a um dos cantos da casa, devassavam certo trecho da varanda, em baixo, e, sem ser visto, elle deteve-se na contemplação de sua antiga namorada que, sentada numa cadeira de vime, parecia occupar-se com qualquer trabalho de agulha. E ainda uma vez, veio-lhe o desejo de vestir-se e descer o mais depressa possivel. Afinal de contas, seria até uma indelicadeza se elle não estivesse presente á chegada do Doutor Isaias. Quem sabe mesmo se não valeria a pena ir esperal-o á estação? Pelo menos, era uma maneira de se apresentar com menos constrangimento ao fazendeiro. Positivamente, desagradava-lhe a idéa de aguardal-o ao lado de Noemia, e por ella ser apresentado ao marido. Não bastaria qualquer gesto ou palavra irreflectida para que se lhes trahisse a antiga intimidade, ainda que das mais innocentes? Se assim era, se elle estava mesmo disposto a voltar á estação, tanto faria que deixasse o quarto um pouco mais cedo ou mais tarde. Por ahi, o creado bateu-lhe á porta, vindo saber se não queria qualquer coisa.

— Estava com medo que o doutor estivesse a dormir, e não queria acordal-o, mas como ouvi passos...

Dormindo! Antes de chegar á fazenda, era com esta intenção que Carlos pensara em fechar-se no quarto. Estava, de facto, cansado. Levantara-se pela madrugada. Mas depois daquelle encontro... O tempo lhe fôra pouco para reportar-se a annos atrás e reavivar recordações. Comtudo, aproveitando-se da presença de quem lhe poderia dar as informações desejadas, o engenheiro manifestou a sua vontade de ir ao encontro do dr. Isaias.

Quando o creado voltou para servir-lhe uma canequinha de café, trazia tambem um recado de Noemia. Que elle não tomasse o incommodo de ir esperar o marido. Havia de estar fatigado. A não ser que quizesse dar um passeio de automovel. O carro já estava concertado e as crianças iriam nelle buscar o pae.

Carlos não hesitou. Aproveitar-se-ia desse pretexto para descer mais cedo e estar outra vez em "tête-à-tête" com Noemia. Tinha tanta curiosidade de obter alguns esclarecimentos sobre o passado. Por que se dera aquella subita mudança de sua familia com re-

(Continua na 2.ª pagina)

*...num alto ainda distante, avistam-se bocados de uma fachada branca, que se afogava entre os verdes de espessa vegetação*

*Apoiando á janella, Carlos fumava cigarros sobre cigarros e assim continuaria pela noite afóra*

# O ROMANCE DE WILLIAM FOX

## COMO SURGIU A IDÉA DE SE ESCREVER A BIOGRAPHIA DO GRANDE CINEMATOGRAPHISTA

*Upton SINCLAIR*

(Novellista e pamphletario norte-americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, janeiro — Mereci, ha tempos, a honra de ser convidado á residencia de um escriptor de Hollywood, um desses autores novo-estylo do mundo cinematographico, que não pódem pensar em escrever por menos de 2.000 dollares semanaes, e vivem em palacios mouriscos espetados no alto de collinas, com creados negros de casaca, que servem á gente saladas de abacate e sandwiches de caviar, além de liquidos em quantidade sufficiente para botar um couraçado a fluctuar.

A' certa altura, desandámos todos a discutir a situação dos Estados Unidos, e então expliquei que, quando iniciára minha campanha de pamphletario, ha trinta annos, o phenomeno significativo consistia na eliminação do pequeno homem de negocios pelo grande homem de negocios. Mas as coisas haviam mudado, e agora o caracteristico era a substituição do grande homem de negocios pelo banqueiro financiador de empreitadas.

### UMA CONSPIRAÇÃO DE BANQUEIROS

Citei um caso de Boston, a historia de um industrial, a quem uma conspirata de banqueiros tomou as fabricas de assalto. Seguira-se um processo, e, depois de julgar durante um anno, o jury concedeu ao assaltado uma indemnização de 10 milhões de dollares.

Meu amigo, o escriptor de Hollywood, saltou:

— Por que perde tempo, Sinclair, com babozeiras dessas, com pobres homens de 10 milhões de dollares? Por que não nos conta casos de homens de um bilhão de dollares, ou, pelo menos, de 100 milhões?

Redargui que jámais esbarrara com um homem de um bilhão de dollares, nem mesmo de 100 milhões, receando, além disso, que minha imaginação ficasse aquem da tarefa. Observou o amphitryão:

### O ROMANCE DE WILLIAM FOX

— Por que não escreve o romance de William Fox? Parece feito de encommenda para você. Typo do flagrante bem illuminado, onde entram nossos mais eminentes e respeitaveis financistas!

Durante algum tempo, a palestra girou em torno de William Fox.

Chegara a ser a maior personalidade da industria cinematographica, o unico homem de negocios entre os industriaes de cinema, aquelle capaz de salval-os do cháos a que chegaram. Pois bem, não foi por se encontrar em embaraços, antes por nadar em franco successo, por estar empilhando dinheiro, que a matula de Wall Street cercou-o, bloqueou-o, até arrancar-lhe das mãos sua machina de fabricar fortuna.

O mais singular de tudo é que, uma vez de posse da machina, não souberam que fazer com ella, pois só entendem de saquear posses, e tendo nas mãos a apparelhagem, estiveram a pique de deixal-a se desconjuntar.

Haviam comprado o negocio de Fox, mas não seu cerebro.

Estando occupado com outras coisas, não pude levar em conta a suggestão do meu amigo, mas, dois dias depois, chamaram-me ao telephone; voz de mulher.

— Fala a secretaria do senhor William Fox. Elle deseja saber se póde procural-o.

A vida tem me ensinado a ser timido ao telephone:

— Que deseja elle?

— Não sei, mas disse-me que não era para vender-lhe coisa alguma.

— Bem, responda-lhe que não tenho nada a comprar-lhe.

Na manhã seguinte parou uma limousine á minha humilde porta, e della descou William Fox, acompanhado de um cavalheiro baixinho, que vim a saber que era o advogado.

### A PRIMEIRA PALESTRA COM O INDUSTRIAL

Foi logo dizendo que, afinal de contas, sempre tinha alguma coisa a "vender-me", e, realmente, de accordo com a gyria da nossa éra commercial, desejava "vender-se" a mim.

Desde que iniciara sua batalha, pensara em fazer-me historiador da refrega. Sua mulher lera alguns dos meus livros, tinha fé em mim. Havia um anno que seu cunhado me telegraphara, perguntando-me se tencionava viajar á costa do Atlantico. Como não tivesse taes planos, esperara Fox uma opportunidade de vir á costa do Pacifico. Mostrou-me o "trailer" do romance, fazendo com que os astros do film desfilassem, em successão, deante dos meus olhos, alguns delles individuos a quem eu conhecia, todos pessoas que o mundo conhece, ou deseja conhecer: Herbert Hoover, Henry Ford, John D. Rockfeller Jr., Charles Evans Hughes, Samuel Untermayer, Will H. Hays, Bernard M. Baruch, Adolph Zukor, Louis B. Mayer, Clarence M. Dillon, Albert H. Wiggin, Harry L. Stuart, Harley L. Clarke — authentico primeiro team de estadistas e financeiros.

Puxando pelos cordeis, fez com que estes figurantes ensaiassem suas partes.

De vez em quando, o senhor Reass, o advogado, lembrava uma detalhe que fôra omittido, de outras vezes os dois se revezavam na narrativa, ou dialogavam em duetto.

William Fox viera apenas offerecer-me o thema de uma novella, mas eu já havia escripto seis romances sobre Wall Street e alta finança, e os criticos haviam dito do ultimo — "Mountain City" — que eu estava a me repetir, mas percebi, de golpe, que me offereciam agora opportunidade para escrever factos detalhados, documentados.

Pedi algum tempo para pensar, e a limousine afastou-se.

Respondi, afinal, que toparia William Fox sob duas condições: a questão da fórma e do estylo do livro ficaria inteiramente a meu cargo, elle me dedicaria duas semana, com uma estenographa ao lado.

### A HISTORIA CRESCE

Aceitou, principiamos a trabalhar. Sua historia cresceu tanto que as duas semanas converteram-se em tres, em quatro, em cinco. Diariamente, durante 36 dias, veio á minha casa, e, das 10 até ás 13 ou 14 horas discorria e respondia a perguntas. A estenographa não aguentou a torrente, tivemos de tomar outra. Havia, no fim, 758 paginas dactylographadas, materia para dois volumes, sem contar um armario e duas gavetas abarrotados de correspondencia, folhetos, registros judiciarios e relatorios de companhias, além de paginas editoriaes e financeiras da imprensa de Nova York, com o noticiario diario da batalha, que durara um anno. William Fox principiou seus negocios cinematographicos em 1904, quando tinha 26 annos e um capital de 1.600 dollares. Trabalhou com demoniaca energia durante 25 annos, ao fim dos quaes controlava massa de dinheiro comprehendida entre 400 e 500 milhões de dollares, dos quaes pequena parte, talvez 10%, pertencia-lhe pessoalmente, sendo o resto propriedade de accionistas e collocadores de capital, que punham confiança nelle.

Jámais recebeu nickel do ordenado que lhe competia como presidente da Fox Theatres Corporation, e em 1926 fixou voluntariamente seu salario de presidente da Fox Film Corporation em 200.000 dollares annuaes.

Proprietario da maioria das acções, com direito de voto, dispunha da faculdade de escolher as directorias, e, entretanto, ás referidas acções tocavam dividendos iguaes aos dos outros titulos, contentando-se William Fox em gozar das mesmas opportunidades que os accionistas restantes. Praticamente, todo dinheiro provinha de lucros, e esses lucros seriam distribuidos a quem de direito, desde que Fox continuasse senhor da machina, com liberdade para dirigir a actuação do apparelho.

### PIERPONT MORGAN, O REI DA BOLSA

Mas, afinal, que foi que aconteceu a William Fox?

Nenhuma novidade, antes uma velha historia, que eu já contei varias vezes.

No anno de 1928, escrevi um romance, entitulado "Cambistas", considerado ao tempo coisa louca e desesperada. Depois, na "Ficha" — The Brass Check — expliquei como obtive a documentação da novella, bastando recordar aqui que nella accusei o velho Pierpont Morgan de haver deliberadamente desencadeado o panico bolsista de 1907, afim de arruinar e tomar tres trustes independentes de Nova York, que estavam interferindo com os seus dominios financeiros.

Os trustes eram então coisa nova, e aquelles tres iam empilhando dinheiro demasiado, entendendo Morgan que Okleigh Thorne, F. Augustus Heinze e Charles T. Barney não eram pessoas adequadas para manipular tamanha massa monetaria. Na verdade, Thorne e Heinze eram jogadores irresponsaveis e inveterados beberrões, porém, a desgraça delles residiu em se recusarem a obedecer a Morgan.

O methodo empregado consistiu em emprestar-lhes dinheiro, incitando-os a se "desenvolver", "esticando-os", depois, com promessas que não foram cumpridas, para então iniciar um raid bolsista, forçando a baixa dos titulos em que se sabia que os tres haviam collocado dinheiro. Semear rumores de que a trinca estava em aperturas financeiras, fazer com que todos os escriptores financeiros de aluguel de Wall Street publicassem esses boatos, exigir, de golpe, o resgate dos emprestimos feitos, precipitar a corrida de seus depositantes aos guichets, e usar de influencia no meio bancario para cortar-lhes todo credito — foram as manobras de corôamento.

### ÉRA DE GIGANTES

Assim se faz o serviço — assim, o que aconteceu a William Fox, não constituiu accidente nem episodio esporadico: representa um estagio na evolução dos negocios industriaes dos Estados Unidos: não ha mais logar, no nosso mundo de competições, para o pequeno homem de negocios de 10 milhões de dollares, nem mesmo para o pequeno homem de negocios de 100 milhões de dollares; chegou o dia dos gigantes de um bilhão de dollares!

Para sentar á mesa deste pocker não basta um capital de centenas de milhões, mas urge contar com outras centenas de milhões como reserva. E' necessario ter grandes depositos de moedas nos bancos da Wall Street, para fazer "tinir o mercado". Urge dispôr de meios para forçar a baixa dos titulos rivaes, é indispensavel poder manipular os proprios titulos, de sorte a mettel-os na alta para vender, afundando-os em seguida na baixa para os comprar novamente.

# ARREPENDIMENTO

(Conclusão da 1.ª pagina)

lação a elle? Por que é que ella nunca lhe escrevera? E o seu casamento? Como conhecera o dr. Isaias? Sem duvida, eram perguntas indiscretas e que não tinha o direito de lhe fazer. Mas ás vezes, na conversa, palavra puxa palavra e, talvez, pudesse colher tanta coisa... E isso só poderia ser tentado emquanto o marido não chegasse. Da pequena scena de pouco antes, com a sogra, vinha-lhe a quasi certeza de qual seria a attitude de Noemia na presença do dr. Isaias. E havia toda a razão para assim proceder. Que coisa mais desagradavel para os tres, se elle viesse a saber que sua mulher e o homem ali presente já tinham sido approximados por uma forte inclinação amorosa, fosse tudo isso, embora, historia já muito velha e totalmente volvida ao esquecimento.

Emquanto o automovel ia a caminho da estação, Carlos buscava concentrar-se, afim de reflectir pausadamente sobre a conversa que tivera pouco antes com Noemia. Mas os dous meninos, já agora acamaradados com elle, muito irrequietos e palradores, não lhe davam tregua para nada, crivando-o de perguntas a cada passo.

De uma maneira geral (e por largo tempo tinham estado a sós), o que mais o impressionára e, talvez, até o molestasse, foi a calma absoluta, a mais patente serenidade, com que Noemia ouvia os assumptos que mais o interessavam e respondeu, por vezes, a perguntas que já se tornavam impertinentes. Nada que a perturbasse. Nenhuma alteração na voz ou nevoa no olhar que trahisse qualquer resquicio de saudades por aquelle passado que, pelo menos da lado delle, não era revolvido sem muita emoção. Tudo a attestar que ella estava perfeitamente integrada na sua situação de esposa e mãe de dois filhos. E tão pouco tinha elle colhido do que lhe ouvira. Assim, continuava a ignorar os motivos da subita reviravolta no tratamento que lhe dispensavam os seus.

Ella limitára-se a dizer que tudo aquillo fôra, de facto, o fructo de uma formidavel intrigalhada, embora nunca tivesse podido conhecer-lhe bem as origens. Verdade seja dita que o pae sempre a achara muito criança para casar-se e qualquer pretexto servia para que reagisse com mais violencia, armando logo aquella estapafurdia viagem.

Ainda mais reservada fôra Noemia com referencia ao seu casamento. Conhecera o dr. Isaias Furtado depois que haviam regressado da Europa. Elle morava, então, com a mãe e a irmã, numa casa, recentemente adquirida, e que ficava em frente á delles, em Conde de Bomfim.

Comtudo, num dado momento, Noemia se acalorára. Foi quando o engenheiro se queixou da falta de noticias em que ella o deixara. Se ao menos lhe tivesse mandado um simples bilhete que fosse.

— Ah, isso não! Garanto que lhe escrevi. Foi até uma longa carta, escripta ás escondidas, ainda de bordo. Botei-a no Correio em Lisbôa e foi mandada ao Recife — sabe? O meu primo — para que lhe entregasse.

— Pois eu não recebi. E' verdade que tambem parti logo para o interior.

— Não, elle não lhe entregou, porque minha tia tambem fazia parte da opposição.

Carlos sentiu um grande conforto ao saber que ella lhe tinha escripto. Apesar de tudo, proseguiu:

— E foi essa a minha maior mágua. Parecia-me impossivel que até você...

(Insensivelmente, elles tinham começado a tratar-se por você).

Noemia retrucou logo:

— E eu não tenho tambem as minhas queixas? Você nunca mais deu signal de vida. Bem que eu esperava, quando cheguei da Europa.

Se esta phrase fôra dita com um travo de pesar, Noemia desfez logo o prazer com que elle a ouvira. A sogra approximava-se e ella apressou-se em advertil-o:

— Olhe, vamos tornar ao tom ceremonioso, depois que o Isaias chegar. Não ha marido que goste de saber dos nossos namoricos de solteira. E elle, então, que é ciumento.

Namorico! Noemia ousava chamar de namorico a ardente paixão, o quasi noivado que os ligára. Mas, talvez, fosse a precipitação que lhe trouxera aos labios palavra tão infeliz. Em compensação, balanceando tudo o que ouvira e pudera observar, Carlos tinha elementos para acreditar que por elle tambem pulsara fortemente o coração de Noemia.

Apenas, decorridos tantos annos e dada a situação em que a viera encontrar... E voltava-lhe á memoria a phrase ouvida logo de entrada: "Eu não reconhecel-o? Nem que fosse daqui a vinte annos". Havia tambem o desabafo de pouco antes, quando ella se queixára do seu sumiço. E as flores no quarto? Rosas por todos os cantos. Seria que ella tivesse com os outros hospedes as mesmas attenções?

A situação tornára-se ainda mais desagradavel. O trem chegou e o dr. Isaias não viera. Apenas, desta vez, um bilhete endereçado á mulher explicava as razões por que se vira de novo obrigado a transferir o regresso, agora marcado para o dia seguinte: ainda complicações de fôro, surgidas do tal litigio de terras.

A decepção de Carlos não poderia ter sido maior. Ainda na estação, desatinado ante a perspectiva de pernoitar na fazenda sem que o dono da casa estivesse presente, chegára a pensar em proseguir viagem naquella mesma tarde, caso ainda houvesse algum trem para Villa Nova de Souza, do que foi contrariamente informado.

Noemia espantou-se quando soube desse seu projecto:

— Mas que idéa! Ahi é que o Isaias ficava mesmo aborrecido.

E depois, brincalhona:

— Ah, já sei. Foi porque eu lhe disse que elle era muito ciumento. Mas tambem não é assim. Eu queria que você visse como esta casa, ás vezes, fica cheia de hospedes, de amigos delle, muitas vezes tambem solteiros. Nem eu admittia. Ou ha confiança, ou não ha.

Carlos tranquillizou-se ante estas palavras, e — por que não dizel-o? — a contrariedade inicial succedeu-lhe mesmo um certo contentamento intimo, por vêr á sua frente algumas horas em que Noemia, mesmo guardadas as distancias, dar-lhe-ia todas as attenções, tratal-o-ia de outra maneira, com mais espontaneidade, com maior intimidade, emfim, seria só delle, sem nada que a constrangesse.

E foi assim, como elle esperava, que correu todo o jantar. Ella, perfeitamente senhora de si, voltando a tratal-o de senhor, porque a sogra estava presente, mas amabilissima, encantadora, falando muito, contando casos, apontando-lhe as curiosidades das vizinhanças. E a dor de cotovello que ella tambem sentia, ás vezes, do Octavio, com quem ella nunca tivera nada. D. Francisca tinha ido deitar as crianças, e os dois voltavam a falar com mais intimidade. Agora, Noemia queria saber de tudo, da vida delle. Por que não se casára? Ainda estava em tempo... Mas era impossivel que não tivesse tido outros casos. Diziam que, no Norte, havia moças tão bonitas...

— Não me casei, por sua causa — disse Carlos, com voz desconsolada.

— Ora, deixe disso! Tambem seria levar as coisas muito a sério. Eu não digo que durante algum tempo...

— O tempo que você levou para me esquecer. Os tres annos, talvez nem tanto, se houvesse apparecido outro partido.

— Oh! — exclamou Noemia, com vehemencia.

A varanda estava ás escuras. Illuminava-a apenas a escassa luz que se projectava da sala, pelas janellas abertas. Por isso, Carlos não pôde observar-lhe a physionomia. Comtudo, o seu protesto revelava um tom de mágua profunda.

Carlos proseguiu, com a mesma impiedade:

— Mas o facto é que você se casou, emquanto eu tenho vivido por ahi...

— Como vivem muitos homens solteiros que, ás vezes, se julgam perfeitamente felizes e não trocariam a sua liberdade.

E, talvez, com o intuito de reanimal-o:

— Se a felicidade estivesse só no casamento.

Carlos pensava sonhar. Da sua amada Noemia, elle tinha apenas bem nitida a voz, que não mudára. A penumbra diluia as differenças entre a figura de hontem e a de hoje. E assim vinha-lhe a impressão de que vivia ha treze annos passados, e aquella varanda era um carramanchão de Conde de Bomfim. Até o mesmo perfume de madresilvas em flôr...

E deixando-se levar ao léo da illusão:

— Não. Em qualquer casamento, não, mas num determinado casamento estava a minha felicidade.

— Sim, concordou Noemia, pelo dia estar, mas você não vae dizer que ao fim de alguns annos, principalmente, quando nunca mais se viam. E gracejou, num ar brejeiro que elle apenas podia adivinhar: — Ou você já se esqueceu do proverbio: Longe dos olhos... E, depois, com tanta pequena bonita por ahi...

Quando Carlos deu accordo de si estava aos pés de Noemia, agarrou-lhe as mãos, procurando beijal-as.

Ella empurrou-o bruscamente e poz-se de pé:

— O senhor se esquece que é hospede de uma senhora casada, que não lhe deu o direito de ser desrespeitada.

— Noemia!

— D. Noemia se me faz favor, disse-lhe ella entre os dentes,

(Continúa na 2ª pag.)

*Publicamos, ha dias, um breve resumo telegraphico do interessante artigo do general da Aviação Arturo Crocco, academico da Italia, acerca das conclusões da Commissão Technica Ingleza encarregada de estudar a relação offensiva entre bellonaves e aviões, na eventualidade de uma guerra.*

*Dada a grande importancia do argumento, transcrevemos o texto integral do artigo referido, denso de doutas e agudas observações. Eil-o:*

# O DUELLO ENTRE O AVIÃO E A BELLONAVE

## Caça grossa e caça miuda — A mobilidade do alvo difficulta o exito do tiro — Presumpção excessiva

**General Arturo CROCCO**
(Academico da Italia)

A COMMISSÃO Technica da Marinha Britannica, que recebera a incumbencia de examinar a situação dos grandes navios de combate em face dos progressos da aviação offensiva, vem de apresentar suas conclusões.

De accordo com quanto referem os jornaes, parece que as referidas conclusões pretendam estabelecer que um avião de bombardeio, em vôo numa quota inferior a 3 mil metros, viria a ser com certeza abatido pelo fogo naval anti-aereo, antes da sua chegada á distancia util de tiro.

### O AVIÃO, A ARMA MAIS OFFENSIVA DA GUERRA MODERNA

Surge a curiosidade de indagar quaes os argumentos que servem de alicerces a essa certeza, num campo, até agora, somente dominado pela probabilidade. Procuraremos satisfazer essa curiosidade, collocando-nos, evidentemente, do ponto de vista do artilheiro, salvo ulterior indagação, do ponto de vista do aviador.

O avião, a arma mais offensiva da guerra moderna, é, sem a menor duvida, tambem a mais fragil deante da potencialidade explosiva de um projectil de artilharia que consiga alvejal-o; ao mesmo tempo, porém, dada a sua extraordinaria mobilidade, com relação ás dimensões e á quota de vôo, torna-se um alvo muito difficil de ser alcançado.

A probabilidade de alvejal-o, pois, é absolutamente minima e está neste contraste todo o problema do tiro anti-aereo.

As armas e os methodos desses tiros foram pouco e pouco se aperfeiçoando, tendo-se lançado mão de todos os recursos da technica, a começar pelos reveladores e pelos telemetros, para chegar-se até aos engenhos automaticos de pontaria e de perseguição, que mais parecem machinas humanas a operar.

### A CONCENTRAÇÃO DOS TIROS

A probabilidade de acertar no alvo, porém, continua, assim mesmo, a permanecer muito escassa, se se considera o tiro isolado, a qualquer quota, ou com a melhor pontaria.

Existe uma unica forma para augmentar essa probabilidade, até quasi alcançar a certeza, sendo ella fornecida pela propria theoria das probabilidades, isto é: a concentração dos tiros.

Está na noção de todos que, se se deflagrarem, sobre um signal fixo numerosos tiros, em condições identicas e com a melhor pontaria possivel, forma-se ao redor do alvo uma constellação virtual, mais ou menos centrada e mais ou menos regular, chamada "rosa" de tiro.

A metade dos tiros deflagrados podem ser considerados como contidos dentro de uma elypse, indicada de dispersão devida á arma e á mira, o que consente calcular em cifras a probabilidade de ferir um alvo de determinadas dimensões, de accordo com o tal discernimento e a tal distancia.

O inverso dessa probabilidade, multiplicado por um opportuno coefficiente que tenha na devida conta a irregularidade da "rosa", dá o numero de tiros necessarios para se conseguir o que chamaremos "certeza estatica" de se alvejar; isto é, se se continua a atirar até alcançar esse numero, consegue-se praticamente collocar pelo menos um projectil dentro do alvo.

### NÃO SUCCESSIVA, MAS SIM SIMULTANEAMENTE

O resultado é intuitivo, se esse numero de tiros necessarios, ao invés de successiva, venha a ser disparado simultaneamente, por exemplo, por outras tantas bocas de fogo em identicas condições.

A "rosa" se materializa então no espaço e forma ao redor do alvo uma espessa rede vigiante, através de cujas malhas o alvo não pode escapar.

Neste segundo caso, pode-se ferir, com certeza analoga, tambem um alvo movel. Será sufficiente, para isto, que o disparo simultaneo das armas se tenha tido na devida conta a correcção do apontar resultante da velocidade e da direcção do alvo.

Assim procedendo, se obterá que a "rosa" de quasi "rendez-vous" ao alvo numa preestabelecida zona do espaço, onde consegue alcançal-o numa ou noutra malha da sua rede.

A mais conhecida applicação pratica deste principio, obtida mediante uma só arma, se encontra na classica metralha da espingarda de caça. Para as medias condições de tiro ratificadas pela experiencia dos caçadores, a sua "rosa" de bagos de chumbo não pode passar ao redor da ave sem encontral-a pelo menos com um projectil.

### A MOBILIDADE DO ALVO DIFFICULTA O EXITO DO TIRO

Como póde a artilharia utilizar o principio que vimos de expôr, contra o movel avião?

Tentou-se, no começo, alcançar o exito através do tiro a "shrapnel", ou a granada; emergiu, porém, a difficuldade de dosar correctamente a distancia de deflagração.

Durante a guerra européa, o autor destas linhas teve que construir, por conta da Marinha italiana, uma arma com doze canos para tiro simultaneo, o calibre e o numero dos canos, porém, resultaram insufficientes.

Tambem insufficientes se demonstraram as salvas das baterias ordinarias.

As razões dessa insufficiencia são evidentes. A "rosa" move-se com eixo das salvas nas tres trajectorias divergentes e, como consequencia, suas dimensões se tornam maior com a distancia do tiro. De outra parte, a experiencia dos erros de pontaria, apesar da extrema perfeição dos mecanismos, levam a centro geralmente distante do alvo.

Uma grande amplidão de "rosa" é não somente util mas necessaria para compensar essa descentralização e, se a mesma não se obtivesse já ..., preciso provocal-a com uma dispersão artificial.

### AS LIMITADAS DIMENSÕES DO AVIÃO

As dimensões do aeroplano, em sua parte vital, porém, permanecem reduzidas e bem determinadas, a qualquer distancia, sendo facil tambem determinar-se a amplidão minima das malhas da "rosa" necessaria para apanhal-o na rede de fogo.

Resulta, pois, em definitivo, que o numero dos tiros com os quaes será preciso espargir e coalhar a "rosa", para se obter a certeza estatica de alvejar um avião, cresce desmedidamente com a distancia e acaba por assumir cifras notaveis.

Sem deter-nos na tentativa de precisar essas cifras, relembraremos que no problema do caçador a "rosa" necessaria (para apanhar uma gallinhola que se levante ao vôo de trinta metros distantes da espingarda) supera os 500 bagos de chumbo. Para uma cotovia, o numero desses bagos é de 1.200. Não se pode pensar, pois, ao tiro simultaneo de baterias de canhões tão numerosos.

### A "ROSA" "NO TEMPO"

A balistica, recorreu, então, á "rosa" "no tempo", ao invés de "no espaço", usando aquellas armas e celero cadencia de tiro que, precisamente porque fornecem uma metralha no tempo, são chamadas metralhadoras. Devido ao facto do alvo se deslocar rapidamente durante o fogo, torna-se necessario persegui-o com pontaria continua e correcta.

Se o mecanismo de pontaria e disparo consentir essa correcta perseguição, os tiros cairão em volta do alvo como se esse fosse fixo e, salvo uma maior dispersão, o principio da "rosa" tiro será, em theoria, igualmente respeitado.

Permanece o problema pratico dessa pontaria e tambem do calibre e da cadencia do tiro da metralhadora anti-aerea, que devem resultar adequados á quota provavel do alvo e ao curto tempo disponivel para um fogo util.

Não foi encontrada, porém, até agora, uma solução do problema, mediante uma só arma, tendo-se recorrido á utilização de mais armas, que disparam contemporaneamente. Obtem-se, assim, uma "rosa" mixta no espaço e no tempo, que um commando unico de pontaria e de fogo conserva colligada e consente concentrar em volta do alvo como uma "rosa" de tiros simultaneos.

### INTENSO VOLUME DE FOGO

E é sobre esse caminho que se collocaram as marinhas de guerra, accumulando sobre a plataforma dos navios couraçados baterias e baterias de grandes metralhadoras e de canhões celeres contra-aereos. E á consideração desse intenso volume de fogo que se inspirou, certamente, a relação da Commissão Naval Britannica.

Sobre quaes bases e com quaes cifras, não sabemos e nem poderiamos argumentar, pois a theoria do um tiro tão complexo não foi ainda elaborada e faltam, de outra parte, dados e methodos experimentaes.

Se todavia, em grosseira approximação, nos foi consentido extrapolarizar "proporcionalmente" a experiencia do caçador, suppondo que as proporções do avião sejam, por exemplo, "cem" vezes maiores das da gallinhola ferida a trinta metros de distancia da espingarda, se acha o singular resultado que uma "rosa" de quinhentos tiros, deflagrados em tempo util por uma bateria de metralhadoras anti-aereas, tem a certeza estatica de ferir um avião precisamente até aos "tres mil" metros indicados pela Commissão Naval Britannica.

### PRESUMPÇÃO EXCESSIVA

Presumpção excessiva? Pode ser. A Commissão Naval Britannica, de facto, não considera o caso de um ataque convergente de esquadrilha que obrigue o navio a dispender o seu fogo sobre mais de um avião; nem o caso de um aeroplano de bombardeio que appareça inesperadamente de uma nuvem e que nella volte a entrar immediatamente após haver lançado o seu fardo explosivo; nem a varia presença de cortinas fumogenas que occultam, em qualquer caso, o navio muito menos de quanto lhe impedem de apontar e nem os outros expedientes da guerra aerea onde as previsões são frustradas pelo imprevisto.

De qualquer forma, a coincidencia é notavel e paga a pena de voltar a examinal-a, sob o ponto de vista da Aviação".





# LETRAS E ARTES

ANGELIM e a Revolta da Cabanagem, volume que já está sendo composto pelos editores Irmãos Pongetti, nos trará em breve uma detalhada narrativa daquelle movimento, que foi, no extremo norte, um dos grandes rasgos do Brasil colonial, levado por seus anseios de emancipação e engrandecimento.

* * *

O ultimo numero do "Bellas Artes" nos dá abundancia de informações sobre o movimento artistico registrado ultimamente em Araraquara. E esses informes são, de certo modo, surprehendentes, pois é em verdade notavel o que nos revelam sobre as realizações com que a bella cidade do interior paulista affirma, a par do progresso material, o cultural e artistico, assignalado, sobretudo, pela fundação da sua Escola de Bellas Artes, desde logo animada por grande affluencia de estudantes.

* * *

PUREZA será o titulo do novo livro de José Lins do Rego, a apparecer por volta do proximo mez de abril.

Dá titulo ao volume o nome de uma cidade nordestina, socegada e de bom clima, escolhida para retiro por pessoas predispostas ou atacadas de males pulmonares.

E' aliás o que, no annunciado livro de José Lins do Rego, faz a personagem central do romance.

* * *

UMA historia de amor, como "Badú", seu livro de estréa, será o thema do novo volume "Olhos Verdes", que o sr. Arnaldo Tabayá publicará em breve.

O sr. Josué de Castro já firmou renome no trato dos problemas sociaes, subsistencia, hygiene, instrucção, assistencia entre as populações do Nordeste, dando-nos, em "Condições de Vida das Classes Operarias", "Alimentação Brasileira á Luz da Geographia Humana" e outros, uma série de volumes em que, além da sua grande opportunidade, se sente a autoridade do estudioso e do observador criterioso.

Dá-nos agora, o mesmo autor, mais um livro, em edição José Olympio. E' o "Documentario do Nordeste", dedicado aos mesmos themas referidos acima. Recife é o ambiente, e ahi se detem o sr. Josué de Castro em demorada observação da vida da população pobre da capital pernambucana.

Em tal rumo, o autor deixa de lado, o que logo se comprehende, a parte apalaciada e illustre da velha Mauricea. Elle busca a Recife dos mocambos, nos mangues do Capiberibe, "o paraiso dos caranguejos", a zona extensa e caracteristica das choças, casebres de barro batido a sopapo, onde residem, em sua quasi totalidade, os trabalhadores das fabricas, do porto, dos serviços domesticos e outros generos de actividade, além dos mendigos.

A primeira parte do livro, "Documentarios", apresenta uma série de flagrantes fortes, colhidos nessa festa da cidade, onde a vida assume feições de um primitivismo impressionante, especialmente o que se refere á "habitação", o mocambo, em que o autor chega a encontrar condições de hygiene, atacando, porém, o local, zona de mangues, em que é elle erguido.

Nas duas partes seguintes, "Motivos sociaes" e "Valores humanos", autor aprecia as tendencias e realizações literarias em torno dos themas de que trata.

Em todo o livro, não abandona o sr. Josué de Castro o exercicio da critica e o dever das suggestões que lhe vêm do constatar, na situação observada, uma série de problemas a exigir trato cuidado e solução humana.

* * *

O sr. Alberto Ramos reune, no volume "Prosas de Ariel", uma série de chronicas sobre arte e literatura, publicadas já, periodicamente, no "Boletim de Ariel".

(Continua na 3.ª pagina)



# LETRAS ESTRANGEIRAS

## W. SOMMERSET MAUGHAM — "Don Fernando" — 1936

**Euryalo CANNABRAVA**

A leitura deste livro, que não é uma novella nem chega a ser um ensaio, mas que participa tanto da fabulação romantica como da critica maliciosa e alerta, constitue um dos mais authenticos prazeres que nos póde offerecer a literatura moderna. E' possivel que a inspiração desta obra pareça a muitos leitores excessivamente caprichosa ou absurda, e admittimos mesmo que a ausencia de unidade, o aspecto fragmentario e o desenvolvimento caprichoso do thema desses commentarios sobre a Hespanha do seculo XVI não proporcionem ao leitor commum um espectaculo agradavel ás sensibilidades medianas. Não seria de estranhar que a maior parte dos leitores encontre satisfação mais completa em ler os romances cheios de movimento e do imprevisto ou em assistir aos dialogos repassados de finura e de colorido, que asseguraram a Sommerset Maugham uma situação de excepcional relevo nas letras e no theatro da Inglaterra, do que em percorrer as paginas de critica amena e de discreta philosophia que o escriptor dedicou a alguns themas hespanhóes.

Não hesitamos em affirmar, entretanto, que nenhuma novella ou drama do autor poderá exceder a sabia urdidura e o interesse humano deste livro, apparentemente desconnexo e superficial. Será impossivel encontrar em obras historicas ou eruditas uma tal força e imaginação creadora na reconstituição das figuras e imagens que povoaram a Hespanha em um periodo tão fecundo da sua historia. A malicia displicente, contida em suas paginas, não prejudica o vigor dos traços, o relevo dos contornos e a variedade das côres que dão vida ao seu quadro e nos fazem sentir aquelle periodo historico como se fossemos contemporaneos de Loyola e de Cervantes.

Não ha nada que possa valer essa exposição sem compromissos e essa despreoccupada analyse dos traços caracteristicos de uma época e das personalidades mais relevantes de um seculo prodigioso. Sommerset introduz-nos na alma da velha Hespanha, faz-nos conviver com Loyola, Sta. Thereza, Cervantes, Fray Luiz de Leon, attrae-nos para o ambiente pittoresco das ruas e das estradas livres, suggere-nos a vivacidade e a frescura espontanea dos dialogos entre os typos populares, revela-nos os segredos saborosos da cozinha hespanhola e commove-nos com a invocação dessas vidas obscuras que soffreram as atrocidades da intolerancia politica e religiosa.

Guiados pelo escriptor, a Hespanha do seculo XVI mostra-nos o recesso dos seus mosteiros, castellos e estalagens, fazendo-nos entrever a sombra negra do fanatismo e o sol claro da alegria castelhana, o martyrio das victimas de uma crueldade organizada e poderosa, o impeto heroico dos aventureiros e descobridores, a malicia sorna dos picaros, dos charlatães e dos vagabundos.

As primeiras paginas do "Don Fernando" nos põe em contacto com a figura classica das novellas, dos entremezes e das anecdotas populares naquella época: o dono de estalagem. Mas, no presente caso, se trata de um estalajadeiro muito especial, porque é tambem vendedor de algumas velharias artisticas bastante veneraveis. O mais interessante é que se metteu na cabeça desse honesto explorador do "bric-á-brac" seiscentista o teimoso proposito de vender um incunabulo ao escriptor inglez. A resistencia do autor ás investidas do antiquario foi finalmente quebrada pela sinuosa habilidade de Don Fernando. Sómente muito mais tarde, o escriptor, por mero desfastio, se poz a decifrar os hieroglyphos do ineffavel cartapacio. Com grande surpresa, percebeu que se tratava da historia de um joven fidalgo da côrte de Fernando e Isabel. A narração das aventuras desse fidalgo, de maneiras apparentemente seccas, mas que encobriam um ardente temperamento de meridional, parece ao escriptor inglez singularmente suggestiva.

Em uma guerra contra a França, o nosso herói foi ferido na perna direita e teve o desgosto de assistir á debandada dos seus companheiros. Afim de supportar as longas horas da convalescença, o fidalgo ferido entregou-se á leitura de uma historia da vida de santos. De repente, operou-se uma transformação completa no seu espirito, movido pela tragica renuncia, pelo transporte mystico e pela infatigavel dedicação dessas almas que renunciaram, gostosamente, aos prazeres da terra. Quando o doente, mancando ainda, voltou ao lar, qualquer sombra na sua physionomia de linhas energicas, na sua attitude concentrada pela meditação revelava aos parentes que elle já não era o mesmo homem, que qualquer coisa de muito forte tinha abalado as raizes de sua vida e attraido a sua vontade para uma outra direcção. Foi assim que o fidalgo, após dura viagem e penosas mortificações, entregou-se ao serviço de Deus, sob o nome de Ignacio de Loyola. O autor detem-se no estudo dessa figura impressionante de soldado e de monge, reproduzindo trechos dos seus exercicios espirituaes, que nos fazem pensar que Ignacio de Loyola era um magnifico conductor de homens, um incomparavel alliciador de vocações e um soberbo especimen dessa geração tenaz, que conquistava os dominios do espirito e da consciencia religiosa com a mesma audacia com que os navegadores buscavam as regiões desconhecidas.

Sommerset Maugham, depois de ter traçado com mão de mestre o perfil adunco e sombrio de Loyola, procura entreter-nos com a narrativa das difficuldades em que se encontra para explorar literariamente um thema hespanhol. O que o escriptor deseja é um assumpto que lhe dê a opportunidade de mostrar a vida rica e variada das novellas picarescas. Longe dos palacios e da côrte, onde pompeia a elegancia orgulhosa dos nobres, o escriptor inglez procura o contacto da turba que frequenta o theatro e dos picaros que se julgam felizes quando dormem nas estalagens.

O autor insiste sobre a importancia da estalagem na Idade do Ouro da historia hespanhola, reproduzindo um dialogo entre a hospedeira e o picaro, que é obra prima de chiste, movimento e malicia. Discorre sobre a cozinha hespanhola com a autoridade de um gastronomo civilizado, que aprecia nos pratos, não só o novo sabor, como tambem o caracteristico de um povo, de uma mentalidade e de uma cultura. Sommerset é dos que julgam o molho mais expressivo das tendencias de uma communidade do que um tratado de psychologia collectiva.

Não é de estranhar, portanto, que a transição da cozinha para a literatura se realize tão facilmente como se se tratasse de themas connexos. E' possivel, entretanto, que, apesar das restricções que o seu paladar exigente não hesita em fazer á cozinha castelhana, o novelista britannico aprecie ainda mais os pratos do que os livros, e julgue que a originalidade do cozinheiro hespanhol está muito acima da rhetorica sem sabor dos escriptores. Não surprehende, pois, a sua affirmação (repetindo George Borrow) de que o idioma dos hespanhóes é maior do que a sua literatura.

Os defeitos do escriptor hespanhol, segundo Maugham, são as falhas que, em geral, nos fazem distinguir o amador. De facto, o artificio, a busca do effeito estudado, o abuso da linguagem rebuscada, degradam alguns escriptores castelhanos ao nivel do amadorismo superficial e impotente.

Mas, quando se fala em literatura hespanhola, é impossivel não occurrer que, apesar dos amadores, ella nos apresenta, pelo menos, uma duzia de creações authenticas. O genio de Cervantes é o contrario da affectação e da ausencia de força imaginativa, que são, infelizmente, muito communs nos escriptores da sua raça. Apesar dos innumeros defeitos do D. Quixote (como, por exemplo, a monotonia das novellas encaixadas á força, no texto), é evidente que o livro de Cervantes vale pelo sentido da condição humana, por essa piedosa ironia que torna o sublime em ridiculo, porque as condições vulgares da vida são incompativeis com o heroismo. Um dos principaes defeitos do D. Quixote, assignalado por S. Maugham, é o absurdo da situação em que se encontra o herói no fim do romance, quando Cervantes admitte que a primeira parte das aventuras do cavalleiro andante tinha sido publicada e era do conhecimento de todos. Tal facto, para o escriptor inglez, despoja a segunda parte de toda sinceridade.

E' curioso observar como as interpretações variam segundo os criticos, porque, justamente, um admiravel recurso para tornar mais doloroso o contraste entre as suppostas façanhas de D. Quixote e a decadencia dos seus ultimos annos, póde parecer ao seguro interprete da alma hespanhola um erro grosseiro, que rebaixa Cervantes á condição de amador. A confissão feita pelo herói agonizante, de que inventou o episodio da caverna de Montesinhos, parece ao critico inglez inteiramente falsa e estulta. S. Maugham não admitte que a sinceridade de D. Quixote, durante todos os seus trabalhos, não poderia impedir que a sua lucidez de moribundo lhe fizesse vêr as coisas de outra maneira. A confissão de que mentira não significa, no cavalheiro manchego, o reconhecimento de que forjara artificialmente uma aventura, mas simplesmente que o recuperado equilibrio mental o obrigava a se privar dos louros de uma de suas proezas capitaes. O fidalgo, no crepusculo da existencia, reconhece como mentira o que fôra realidade para o herói sedento de aventuras.

A sua injustiça para com o autor do D. Quixote não empana o brilho desse largo quadro em que se movem picaros, ladrões, santos, aventureiros e dramaturgos. Os perfis de Lope de Vega e de Calderon denunciam em S. Maugham o conhecedor da technica theatral e o perito que sabe relacionar o entrecho do drama com a atmosphera da época e com o ambiente popular.

Mas, onde a sua penna deixa traços profundos e empresta relevo pictorico a essa tentativa de reconstituição historica é na parte final do livro, principalmente na biographia de El Greco e de Santa Thereza de Jesus. S. Maugham faz resurgir a figura mysteriosa do pintor, cuja vida permanece na maior obscuridade, através de uma subtilissima interpretação dos traços marcantes dos seus quadros.

A leveza espiritual dos personagens retratados e a ausencia de "caracter" nos seus santos e conquistadores fazem com que o escriptor attribua a El Greco interesse muito diminuto pelas pessoas que figuram na sua galeria. O que o pintor buscava não era a fidelidade da reproducção, nem a forte individualização dos retratos de Zurbarán, mas, simplesmente, o prazer de crear artisticamente e de exprimir a nostalgia das paizagens duras da ilha de Creta e do sol claro da Italia, que elle conservou durante toda sua vida.

A ausencia e mysticismo nos seus paineis, cujos motivos, entretanto, eram frequentemente de inspiração religiosa, contrasta com o ardor concentrado e a vibração espiritual de Sta. Thereza de Jesus. A experiencia mystica é equiparada, pelo escriptor, a um impulso de vitalidade (sempre acompanhado pelo sentimento de poder e pelo desejo de união com Deus ou com a natureza), que dissolve o sêr em outro sêr mais amplo.

A meditação da vida dos mysticos hespanhóes, como Santa Thereza e Fray Luiz de Leon, e a lembrança dos aventureiros, dos conquistadores e dos soldados, que enchem as paginas das chronicas sobre a Idade de Ouro, levam-nos a descobrir as fontes remotas da terrivel dissenção que separa actualmente os hespanhóes.

O espirito de aventura difficilmente se accommoda com a contemplação mystica, e ha uma hostilidade permanente entre o impulso para as fórmas desconhecidas do futuro e a necessidade da volta ao culto entranhado das mais bellas tradições. A luta entre fascistas e communistas não é uma novidade para a "psyché" hespanhola, toda ella feita de contradicções entre o homem que sente o passado como a unica razão de sua existencia e o homem que quer sujeitar o presente e o futuro á modelagem da sua imperiosa vontade.

Afim de comprehender as razões da guerra fratricida que assola, actualmente, a Hespanha, o historiador terá que sondar os tenebrosos refolhos e surprehender os surtos luminosos desse povo contradictorio, caprichoso e fugaz.

O livro de Sommerset Maugham representa, sem duvida, uma esplendida introducção á alma hespanhola.

# BRIDGE - JORNAL

— XVII —

*Ruben de TOLEDO*

Daremos hoje algumas noções sobre carteado do declarante em contractos sem-trunfos. O Bridge não foge á regra universal que aconselha a fazer-se toda e qualquer coisa segundo um determinado methodo ou plano estabelecido "á priori". Se esse plano ou directriz não dér o resultado esperado, nada ha a fazer senão conformar-se. Entretanto, é innumeras vezes mais proficuo ter-se um plano qualquer, ainda que máo, a não se ter nenhum. Por esse motivo, o declarante que irá cartear um contracto qualquer, de naipe ou sem-trunfo, deve procurar seguir um plano de jogo delineado assim que as cartas do "morto" forem baixadas á mesa. Muitas vezes esse plano de jogo deve ser modificado durante o carteado, á medida que as vasas se succedem, porém, sempre, a qualquer momento do carteo, deve haver um plano de jogo. Nada é mais desabonador para um bridgista que constatar a pressão dos adversarios sobre seu proprio jogo, vendo o carteado correr ao completo sabôr da defesa. Faz-se mistér um plano de jogo, ainda que máo.

PLANO DE CONTRACTOS SEM-TRUNFO

Em contractos sem-trunfo todo o mecanismo do jogo consiste em contar suas cartas ganhadoras immediatas e estabelecer as sufficientes para igualar ou ultrapassar o numero de vasas especificadas no contracto.

Para simplificar a elucidação do carteo vamos collocal-o em fórma de problema, solucionando-o á medida que formos dando as regras principaes.

E—A 5
C—R 10 9 5 3
O—D 6 4
P—8 7 2

Oéste sáe com o 6 de E — N O E S — Contracto: 3 sem-trunfos, por Sul

E—R D V
C—V 8
O—R 10 7 2
P—A V 9 3

a) Conte o numero de cartas ganhadoras immediatas.

Em espadas, tres; côpas, nenhuma; ouros, nenhuma; páos, uma. Total de cartas ganhadoras immediatas: quatro.

Estude a saida inicial. A's vezes, a saida desenvolve duas cartas ganhadoras immediatas. Assim, supponhamos que Sul possuisse em espadas a fourchette A — D, a saida daria inevitavelmente duas cartas ganhadoras immediatas: Az e Dama.

b) Recorde o contracto e conte quantas vasas addicionaes torna-se necessario desenvolver para cumpril-o. Neste problema o contracto é de tres sem-trunfos e o numero de cartas ganhadoras immediatas quatro; logo, é preciso desenvolver cinco vasas, no minimo.

c) Conte o numero de cartas ganhadoras potenciaes que será possivel firmar em cada um dos quatro naipes.

Em côpas, se a passagem da Dama fôr bem succedida, ha possibilidades de desenvolver quatro vasas e, em caso contrario, sómente tres.

Em ouros, ha uma vasa firmavel immediatamente, uma outra dependendo de uma passagem contra o Valete e uma terceira remóta de comprimento.

Em páos, uma possivel vaza dependente da tripla finesse e uma remóta de comprimento.

Total de vasas addicionaes possiveis:

Maximo — Quatro em côpas, tres em ouros e dois em páos: nove.
Minimo — Tres em côpas, uma em ouros e nenhuma em páos: quatro.

d) Preliminarmente, procure desenvolver vasas potenciaes no naipe que offerece o maior rendimento com o menor risco. No problema, trata-se do naipe de côpas.

Avalie o factor Tempo, para saber se este naipe é firmavel antes que os adversarios firmem o seu naipe. Em côpas, se a passagem da Dama não fôr bem succedida a mão é entregue duas vezes aos adversarios. Necessita-se, portanto, tres pégas em espadas para firmar as côpas antes que elles firmem as espadas. Norte-Sul combinados possuem essas tres pégas. Caso a avaliação do Tempo, indicasse numero de pégas insufficiente por naipe dos adversarios, dever-se-ia fazer a tentativa num outro naipe que pudesse desenvolver as vasas sufficientes para o contracto. Quando applique o factor Tempo, não se esqueça de contar as vasas de comprimento que os adversarios possam ter firmado. Se o numero é sufficiente para frustrar o contracto, trate de impedir que o adversario que possúe as cartas já firmadas, obtenha a mão para fazel-as. No nosso exemplo as entradas do "morto" devem ser economizadas para o posterior desfile das cópas. O naipe de páos não deve ser jogado, até que compulsoriamente tenha que ser utilizado como péga.

O mecanismo do exito de um jogo sem-trunfo é todo baseado no naipe ou naipes longos existentes nas duas mãos combinadas. Quasi na totalidade dos casos o exito ou insuccesso de um jogo sem-trunfo depende das cartas baixas, isto é, aquellas que foram firmadas após uma série de jogadas para o estabelecimento do naipe. Geralmente, um com carteado de sem-trunfo é realizado, obedecendo-se á maxima: cuide do naipe longo que o restante velará por si proprio.

# LETRAS E ARTES

(Conclusão da 2ª pagina)

A Empresa Editora A. B. C publica a 3ª edição do livro "A Graça", do padre Julio Maria, incluindo-o em sua "Collecção Christo Redemptor".

* * *

A Editora J. Fagundes lançou, durante a semana, a 2ª edição do livro do sr. Armando Glauby, "Noites de plantão", scenas e tragedias policiaes apanhadas ao vivo, através da actuação profissional de elementos da policia paulista.

* * *

EM traducção do sr. Costa Neves, a Casa Mandovino edita, em sua "Collecção Rosa", a "Dama de companhia", um dos livros mais interessantes de George Sand.

* * *

Esperam-se, para breve: um livro de Eloy Pontes, sobre Euclydes da Cunha; um volume de chronicas e artigos, de Gilberto Amado; poemas de Jorge de Lima e Murillo Mendes, reunidos num volume, sob o titulo "Quatro elementos".

* * *

ENTRE os possiveis successores de Alberto de Oliveira na Academia, aponta-se o sr. Osorio Dutra, que foi o primeiro a se candidatar quando foram declaradas abertas as inscripções para a vaga do "Principe dos Poetas".

Natural de Vassouras, o sr. Osorio Dutra não é um desconhecido para a Academia, que já premiou dois de seus livros de versos, e, ao lado de seus poemas figuram, ainda, para o recommendar á attenção dos Immortaes, seus trabalhos de critica literaria.

O sr. Osorio Dutra pertence á carreira diplomatica, desempenhando, actualmente, suas funcções no Itamaraty, onde chefia o Serviço de Cooperação Intellectual.

Admitte-se que um hectare de floresta (Chevalier) recolha annualmente cerca de cinco toneladas do carbono que concorre na proporção de 50 % para a constituição das arvores.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

# HISTORIA DE UMA GERAÇÃO

UMA interessante novella em que focaliza episodios de Buenos Aires nos ultimos trinta annos publica na capital argentina o escriptor Max Dickman.

"Gente" é o titulo do livro que traz como sub-titulo esta expressão ampla: "Historia de uma geração".

Em quadros descriptivos bem dispostos, o autor, sem entrar em excessivos detalhes, offerece passagens de grande poder suggestivo, apresentando, num parallelo engenhoso, a acção e os ambientes, de forma que suas personagens reflictam o pensar e o sentir da cidade em varias phases do periodo alludido.

O thema é desenvolvido em differentes meios sociaes de Buenos Aires, e em sua maior parte nos annos immediatamente anteriores e posteriores á Grande Guerra.

Obra de ambiente, reflexo de uma época, é tambem de alto valor psychologico e sociologico. E através de capitulos vivamente coloridos "El Alba", "Juventud", "Suburbio", "El viento" e "La loucura", dá uma visão ampla e movimentada da cidade, do começo do seculo ao presente.

# Arrependimento

(Conclusão da 2ª pagina)

mas de um modo que não escondia a sua indignação.

Carlos, perplexo entre a irreflexão do seu gesto e a inesperada reacção com que Noemia o repellira, mantinha-se estatelado deante della. Ainda uma vez, foi o seu nome que lhe acudiu aos labios, mas já então, com voz tremida e lamentosa, num sussurro de desculpa, de humilhação:

— Noemia...

Ella proseguiu implacavel:

— Basta! Não vamos continuar. O senhor sabe onde é que fica o seu quarto, ou quer que eu chame o creado para acompanhal-o?

Carlos não disse mais nada. De cabeça baixa, as pernas tropegas, atravessou a sala, varou o corredor, e só conseguiu subir a escada com o auxilio do corrimão. Ia totalmente aniquilado. Vertiginoso, incapaz de reunir duas idéas, ao entrar no quarto nem mesmo accendeu a luz. Limitou-se a riscar um phosphoro e caiu logo, amarfanhado, sobre a primeira cadeira a seu alcance. E ali deixou-se ficar por largo tempo, com os cotovellos fincados nos joelhos e o rosto escondido entre as mãos, até que a reflexão lhe veio. Como pudera fazer aquillo? Fôra, de facto, de uma infelicidade a toda prova, de uma ousadia innominavel. Mas, tambem, em grande parte, não fôra Noemia que o levara a tanto? Por que é que ella se interessara tanto pela sua vida, a fazer-lhe perguntas sobre perguntas e querer saber porque nunca se casara? E aquella reacção? Que brutalidade! Seria impossivel achincalhal-o mais. Sim, o que ella queria era humilhal-o. Então a ultima phrase, aquelle convite para que se retirasse... E agora? A sua vontade era fugir, desapparecer dali para sempre. Seria lá possivel que elle ainda tivesse cara para revel-a na manhã seguinte? E o marido? Deante da indignação de Noemia, Carlos chegava a temer que ella tudo revelasse ao dr. Isaias. Então é que estaria perdido. E como julgava que a sua attitude tinha sido mesmo a de um canalha, elle, que nunca fôra um covarde, chegava a ter medo, mas physico, da vingança que poderia ser tomada contra elle. Estava ali a mercê. o homem poderia fazer delle o que quizesse. Os fazendeiros, mesmo os mais civilizados, julgam-se quasi sempre uns verdadeiros potentados dentro das suas terras. E vinham-lhe á lembrança alguns castigos infamantes recebidos por outros em casos parecidos. Não, o melhor seria mesmo fugir. Mas fugir como e para onde, áquellas horas da noite? Os seus olhos tinham-se habituado á escuridão do quarto e elle, sem difficuldade, foi ter a uma das janellas, que se achava aberta. A casa já mergulhara no mais profundo silencio e a treva afogava tudo em derredor. Mas, do jardim, chegava-lhe ainda o ardente perfume das madresilvas...

Apoiado á janella, Carlos fumava cigarros sobre cigarros e assim continuaria pela noite afóra. De repente, na solidão que o cercava, um ligeiro ranger de porta fel-o voltar-se precipitadamente. Um vulto de branco vinha ao seu encontro, tacteando na sombra, os passos furtivos. Era Noemia.

— Do meu quarto, vi que você ainda estava acordado.

E deixou-se cair entre os seus braços.

# ADDENDO AO ZARATHUSTRA

*Henri KAUFFMANN*

(Para O JORNAL)

*Zarathustra esteve no Rio durante o Carnaval.*

*Sua presença não foi notada na massa dos foliões, pois usava mascara e não era reconhecivel.*

*Assistiu aos festejos e quis falar á multidão.*

*Eis a razão deste novo capitulo de "Assim falou Zarathustra".*

OS SUBDITOS DE MOMO

QUANDO Zarathustra chegou á cidade de São Sebastião, que estava nas margens do Oceano, viu grande multidão que se apinhava na praça publica: estava annunciado o triduo carnavalesco e o povo mascarado viéra á rua para se rir das mascaras.

Zarathustra perguntou o nome do animador desse delirio collectivo, e quando soube que se chamava Momo, foi ao seu encontro e assim lhe falou:

"O! Grande Rei! Qual seria teu reinado se não houvesse aquelles sobre quem reinas?

"Vê! Estou cansado de minha quietude. Proteje-me, tu cujo olho póde contemplar sem inveja a felicidade, ainda mesmo que seja ella sem medida.

"A taça vae transbordar e a agua dourada vae correr, levando para toda a parte a imagem da alegria.

"Vê! A taça vae esvasiar-se de novo e Zarathustra quer tornar a ser um homem".

Assim iniciou-se o declinio de Zarathustra.

—

Zarathustra, entretanto, olhava o povo e estranhava o espectaculo. Mas Momo disse a Zarathustra:

"No Carnaval os homens são bons; as mulheres são boas!"

E Momo mostrou um cordão que se approximava ao som dos pandeiros.

—

Quando ficou notorio entre os foliões que Zarathustra se encontrava na Praça Onze, houve grande reboliço no cordão, e ouviu-se o apito do baliza.

Com o accento de gravidade proprio aos predestinados que cumprem sua missão, dezenas de vozes surgiram do seio do povo.

Eram dezenas de vozes, e cada qual tinha seu diapasão.

Quando o cortejo se poz em movimento, Zarathustra reparou que se agitava, na frente, immensa cruz carregada por uma criança tres vezes menor que a cruz.

Zarathustra approximou-se e leu: "Cordão Paz e Amor pede passagem". E só teve tempo para se afastar.

Zarathustra viu grandes arvores que caminhavam, cercados por anjos;

Viu, no cordão, crianças que deveriam já estar deitadas, e velhos que se não deveriam haver levantado;

Viu uma negra que fazia evoluções, carregando no collo seu bébé de poucos mezes;

Viu um coxo, que pesava 120 kilos e custava a andar;

Uns dansavam, outros cantavam, outros, ainda, apenas seguiam o cordão.

Mas ninguem ria, porque tudo isso era para se divertir.

—

Quando o cordão já se encontrava a certa distancia, Zarathustra rompeu o silencio.

"Que me terá acontecido? Não obstante meu medo, acabei mesmo rindo! Nunca havia meu olho contemplado semelhante mistura de côres.

"Não parava de rir, ao mesmo tempo que minha perna tremia e que meu coração tremia. Será este o paiz de todos os vidros de tinta? — perguntei.

"O rosto e os membros pintados de cincoenta maneiras; assim é que, com grande surpresa, os homens se me depararam.

"E se se pesquisassem suas entranhas, quem acreditaria que houvesse entranhas? Parecem feitos de côres e de pedaços de papel.

"Quem os despisse de seus véos, enfeites, côres e attitudes, não teria na sua frente mais do que o bastante para assustar os passaros.

"Mas considero isso tudo levemente, porque é pesado o fardo que devo carregar; e que me póde importar se algumas moscas se posam no meu fardo?"

Assim falou Zarathustra.

—

Zarathustra caminhou muitas horas entre a multidão, até que chegasse á Cinelandia; subiu então á escadaria do Municipal, e falou ao Povo:

"Vejam, todos se divertem e tamanha é a alegria, que ninguem cogita de analysar seu prazer. Mas Zarathustra sabe as razões de seu divertimento.

"Estão todos entregues á folia, e esquecem as preoccupações. Esquecem as tristezas passadas, a angustia do presente e a apprehensão do futuro. E' por isso que se divertem.

"São todos anonymos. Nada sabem das mulheres com quem dansam e ellas ignoram quem são seus cavalheiros. Desappareceram as classes sociaes e todos os preconceitos que impedem a confraternização. E' por isso que se divertem.

"São todos solitarios. Fazem o que querem; entram e sáem á vontade; não têm nada a perguntar nem a ser perguntado. E' por isso que se divertem.

"Estão todos debaixo do effeito salutar do fluido que lava o espirito, como outros remedios lavam os rins ou os intestinos. E' por isso que se divertem.

"São todos unanimes. Estão suspensas as lutas partidarias, as disputas philosophicas, as rivalidades de interesses, as questões internacionaes, as briga domesticas, as querellas juridicas, as competições mercantis. Todos os pensamentos convergem para o Carnaval; os espiritos todos estão dominados por uma só idéa. E' por isso que se divertem.

"São todos uma parcella da multidão immensa movida por formidavel delirio irreflectido e irresistivel. Ninguem sabe porque canta, nem porque ri, nem porque dansa. E' por isso que se divertem."

—

Quando Zarathustra acabou de falar, viu que ninguem o escutava.

Os foliões passavam sem notar a presença de Zarathustra nem ouvir sua voz. Apenas, esgotados pelo peso de sua majestade ephemera, Sulamita e Catharina a Grande haviam-se sentado nos degráos, para coçar seus pés machucados.

Zarathustra viu, nesse momento, um ancião que se approximava com gravidade.

Estendendo o braço, acenou para Zarathustra com uma boneca, e, puxando de um barbante, fez a boneca tirar o chapéo para Zarathustra.

Zarathustra, porém, não havia prestado attenção á boneca, e o ancião, desapontado, retirou-se resmungando:

"Quem é este insensato que ainda não perdeu o juizo?"

Zarathustra, então, tomou o primeiro vapor e regressou á Europa.



# Publicações recebidas

"A panificadora" (Janeiro); "O problema educacional em S. Paulo" (monographia da Bandeira Paulista de Alphabetização); "Paris-Sud a Centre Amérique" (janeiro); "Revista de pharmacia e odontologia" (setembro-dezembro); "Boletim do Departamento Nacional de Industria e Commercio" (dezembro); "Sino Azul" (janeiro); "L'Echo Cafeier" (Bruxellas — 19-1-937); "Archivos do Instituto Biologico" (São Paulo-1936); "Monitor Mercantil" (16 de fevereiro); "Boletim da S. U. C. dos Varejistas de Seccos e Molhados" (dezembro); "Revista da Associação Brasileira de Pharmaceuticos" (dezembro); "Revista Militar (B. Aires — janeiro); "Idort" (janeiro).



# NOVAS DIRECTRIZES DA EDUCAÇÃO ARTISTICA - MUSICAL

*H. Villa LOBOS*

(Para O JORNAL)

CONTINUANDO a série de artigos sobre a "Educação Civico-Artistica", publicados em varios periodicos para melhor divulgação dos trabalhos da SEMA (Superintendencia de Educação Musical e Artistica, julguei conveniente lembrar, mais uma vez, o trecho sobre o "Guia Pratico", que segue abaixo, publicado num dos primeiros artigos.

"Um guia pratico visa principalmente orientar a todos aquelles que se interessam, com sinceridade, pelo problema da educação artistica musical, como base de uma nova e suave implantação da disciplina collectiva ás futuras gerações".

"Guia Pratico" é o titulo de uma obra de documentos analysados e seleccionados, obdecendo a uma ordem de classificação de musicas para a formação do gosto artistico como o mais agradavel auxilio á educação civico-social dividindo-se em seis volumes: 1º volume (em 2 tomos) — Recreativo musical (136 cantigas infantis populares cantadas pelas crianças brasileiras); 2º volume — Civico Musical (Hymnos Nacionaes, hymnos estrangeiros, hymnos escolares, canções patrioticas); 3º volume — Recreativo Artistico (Canções escolares nacionaes e estrangeiras); 4º volume — Folklorico Musical (Themas amerindios, themas mestiços, themas africanos, Themas americanos themas communs populares universaes); 5º volume — Para livre escolha dos alumnos (musicas seleccionadas com o fim de permittir a observação do progresso, do temperamento e do gosto artistico revelados na escolha feita pelo alumno das musicas adoptadas para este genero de educação universal); 6º volume — Artistico musical (Liturgica, classica e profana, estrangeiras, nacionaes, generos accessiveis).

Após a applicação dos principaes pontos iniciaes do programma official do ensino de musica e canto orpheonico, os trechos musicaes que se encontram na segunda parte do 1º volume do "Guia Pratico" mostrarão: 1º) — Como se deve aprender, escrever, decorar e sentir uma phrase melodica; 2º) — Como saber discernir e mostrar, através de varios processos, o gosto esthetico, segundo o proprio temperamento, e de accordo com o grão de educação e conhecimentos; 3º) — Como adoptar á applicação methodizada dos cantos populares ou originaes, banaes, accessiveis ou elevados, experimentando praticamente ou por conhecimentos; 3º) — Como adoptar a applicação methodizada dos cantos populares ou originaes, banaes, accessiveis ou elevados, experimentando praticamente ou por meio de discos, ou pelos effeitos surprehendentes que destas experiencias possam surgir, numa prosa dramatizada, entre os proprios alumnos e provocada pelo professor; 4º) — no plano de educação civico-artistico-social, como despertar o senso de admiração pelo valor dos casos artisticos, insistindo na applicação do ensino musical em conjunto, habituando-se a mais desejar e desse modo unirem-se ao proximo, como principio de paz; 5º) — Como servir á educação physica e recreação e jogos para formação da consciencia rythmica dos movimentos physicos e psychicos; 6º) — Como poderão associar-se outras disciplinas, como: linguagem, sciencia, mathematica, litteratura, historia, desenho, geographia, religião, educação physica, etc., ao ensino do canto orpheonico: 7º) — Como adaptar um programma regularizado de ensino de musica instrumental ou vocal nas escolas secundarias technicas e num Conservatorio, como exercicios e lições de solfejo, ditado, analyses para pequenos conjuntos instrumentaes e tambem para methodo de ensino do piano desde as primeiras lições; 8º) — Como poderá auxiliar a organização de uma simples série de canções seleccionadas, de caracter regional ou não, em forma de Suite, para orchestra ou Banda de Musica, afim de servirem de repertorio, para as bandas escolares executarem nas suas determinadas retretas educativas; 9º) — a applicação para estudos estheticos, scientificos, historicos e ethnicos porque estas canções poderão servir de provas e exemplos de demonstrações praticas e theoricas, de formas, formulas, escolas, estylos, etc.; 10º) — Como poderá auxiliar a comprehensão directa ou a forma de composição approximada da verdadeira modalidade da musica nacional.

Inutil é affirmar que todas as attribuições acima mencionadas mais referentes propriamente dito ao professorado especializado no ensino de musica e canto orpheonico do que aos profissionaes simplesmente interessados pela leitura do "Guia Pratico", não poderão obter resultados efficazes no sentido physiologico e psychologico da funcção, se não forem observados restricta e constantemente em analyses, experiencias, confrontos e adaptações entre os que o estudam.

Uma outra finalidade a que se presta o "Guia Pratico", não menos importante que as outras, já expostas anteriormente, é a de se consagrar ao estudo profundo das penetrações nas origens, nas razões scientificas, ethnicas, historicas e artisticas de todos os elementos lembrados que possam servir de orientação, de uma consciente cultura geral sobre a Musica Brasileira.

Os phenomenos de comprehensão e perceptibilidade da verdadeira funcção do "Guia Pratico", dependem do grão de conhecimentos technicos musicaes (theoria, harmonia, contraponto, historia geral e esthetica), apoiados num perfeito desenvolvimento consciente e physiologico das sensações do som, do rythmo, do intervallo, do accorde musical, do timbre e das proporções dynamicas desses elementos. Comtudo, um leitor indulgente, dedicado e com boa vontade para os assumptos do genero do "Guia Pratico", poderá comprehendel-o, pelo menos no que elle representa de documentações coordenadas, para instruir aos que ignoram a utilidade e o valor incontestavel da musica na vida commum da humanidade.

O simples facto de apresentar esta obra nos meios educacionaes, offerecida sem pretenções, mas com sinceridade e seriedade, aos cultores da sabedoria proveitosa, não quer dizer que com ella simplesmente se resolva o problema da instrucção civico-artistica do povo. E' preciso uma infinidade de circumstancias preliminares, embora de pouca importancia relativa para a marcha das realizações. Para que haja uma realização efficiente na implantação dessa orientação, é necessario organizar-se uma Superintendencia-Chefe, como orgão motor dirigindo um systema de administração bem controlado e productivo, tendo como objectivo a "Educação Civico-Artistico-Musical do Povo" com methodos directos e praticos, e criando-se uma escola superior de professores, especialmente preparados para tal missão.

Esta escola deve produzir verdadeiros e abnegados apostolos do ensino, com um grande amor á patria, á arte, á sciencia, ás crianças, á religião e á vida, em resumo — á natureza. Com paciencia e resignação, como sacerdotes que sempre desejam consolar a alma dos entes, estes mestres deverão se preoccupar com a grave responsabilidade das suas funcções, applicando os seus ensinamentos da maneira mais suave e decisiva, esforçando-se para obter os melhores resultados possiveis e assim merecerem a sympathia, o gosto e a confiança dos seus alumnos pela escola em que se ensina o civismo artistico musical — "Escola do Povo".



# VIDA LITERARIA

*Octavio Tarquinio de SOUSA*

AUTOS DE DEVASSA DA INCONFIDENCIA MINEIRA. MINISTERIO DA EDUCAÇÃO. BIBLIOTHECA NACIONAL — VOLS. I, II, III, IV — RIO, 1936.

A Tiradentes chamou Oliveira Lima, com indisfarçavel desdem, de "alferes estouvado". Capistrano de Abreu, conhecedor maximo, em seu tempo, de nossa historia colonial, não lhe mencionou sequer o nome.

Teria sido justa a attitude desses dois historiadores? Será mesmo assim insignificante a figura do "alferes do Regimento de Cavallaria Paga, Joaquim José da Silva Xavier"?...

A publicação ora iniciada (digo iniciada porque virão talvez ainda seis volumes e só estão impressos quatro) concorrerá decisivamente para a resposta clara ás interrogações por mim formuladas. Mais do que isso, a Inconfidencia Mineira, que ao sr. Rodolpho Garcia parece um dos factos capitaes da Historia do Brasil, poderá ser estudada com mais segurança e menos fantasia do que, até agora, o foi.

O sr. Gustavo Capanema, mandando publicar os sete códices que se acham no Archivo Nacional, e mais os dois da Secção de Manuscriptos da Bibliotheca, uns e outros os proprios originaes do processo da Inconfidencia, facilita as pesquisas sobre a materia, que deixa, assim, de ser privilegio dos raros estudiosos com paciencia e lazeres para a consulta, nem sempre agradavel, de velhos papeis.

Documento de grande importancia, nem só os que quizerem aprofundar as origens do fracassado movimento emancipador de Minas Geraes, sob um criterio puramente historico, encontrarão interesse nelle. O sociologo tambem descobrirá material abundante, assim como os que se occupem de historia social e de economia.

A leitura dos quatro volumes, publicados com o necessario rigor paleographico, sob a direcção do sabio mestre que é o sr. Rodolpho Garcia, deixa para logo fóra de qualquer contestação, a primazia de Tiradentes na trama do movimento. Foi realmente o "alferes estouvado" a alma de tudo, o grande conspirador, o cavalleiro-andante da idéa de fazer no Brasil uma republica como a que tinham "os americanos-inglezes"...

Todos os depoimentos falam nelle, todos contam os seus passos, as suas conversas, as suas insinuações no sentido do levante projectado. Viajando de Minas para o Rio e de cá para lá, o alferes Joaquim José da Silva Xavier não perdia occasião, não deixava passar opportunidade e, recebido com sympathia por alguns, fazendo proselytos em poucos, causando pavor a muitos, não se cansava, não se abatia, não desanimava.

Os autos da devassa mostram que a ordem publica não correu grandes riscos com a pregação subversiva do alferes Joaquim José da Silva Xavier, embora o tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade, chefe de tropa em Villa-Rica e que podia dispor de soldados, se tivesse deixado seduzir por suas labias.

A conspiração não teve nunca base militar solida e o proprio Tiradentes, com a sua boa fé de sempre, foi o primeiro a confessar que "na realidade sempre a coisa ficou como meio feita no ar"...

Revolução ideada e tramada por um sonhador, elle, sim, intrépido, um tanto quixotesco e sem duvida leviano, a que deram sua adhesão alguns poetas e alguns padres seduzidos pelos novos ideaes de liberdade politica, mas adhesão quasi que puramente intellectual e platonica, não sei se o sr. Rodolpho Garcia não terá avançado um pouco quando lhe emprestou a significação de um dos factos capitaes da Historia do Brasil.

Como quer que seja, Tiradentes apparece e se destaca nas paginas dos Autos da Devassa como a primeira figura, pelo interesse humano e pela sympathia que desperta. Ao lado desses padres letrados e desses poetas que andam hoje nas anthologias e têm logar marcado na historia literaria do Brasil, elle, a despeito da já falada leviandade, das suas poucas letras, de sua humildade, é o maior de todos. Os outros, que tambem sonharam com a instauração de uma republica como "a da America-Ingleza", negaram sempre, receosos das consequencias.

O alferes Joaquim José, homem de carne e osso, a principio, fez o mesmo, negou tambem... "Não era pessoa que tivesse figura, nem valimento, nem riqueza, para poder persuadir um Povo tão grande a semelhante asneira"... "Mas as inquirições continuaram, durante dias seguidos, nove ou dez vezes, apertando-o como num torniquete. Na quarta vez, elle não póde calar, e, num movimento em que terão entrado candura, vangloria, o bom desejo de não comprometter os companheiros, a necessidade de desabafo, fez confissão plena, chamando a si toda a responsabilidade: ideara tudo, sem que ninguem o movesse nem lhe inspirasse coisa alguma!...

Como é natural, havia no revolucionario Tiradentes o travo das injustiças soffridas, o desespero das preterições. Lavou o peito, declarando: Muito exacto no serviço, sempre prompto para as diligencias mais arriscadas, delle não se lembravam na hora das promoções e augmento de postos. Outros "que só podiam campar por mais bonitos, ou por terem comadres que servissem de empenho", subiam, melhoravam. E citou os casos: o seu furriel, já era tenente, Valeriano Manso, soldado de sua Companhia, já estava tambem como tenente, Fernando de Vasconcellos, cadete seis annos quando elle já era alferes, já estava igualmente promovido a tenente, Antonio José de Araujo, furriel ao tempo que já era alferes, tinha o posto de capitão, Thomaz Joaquim, feito alferes com elle, tambem já era capitão... Preterições, injustiças...

Os longos depoimentos de Tiradentes impõem-no ao nosso apreço, embora deixem evidente que a empresa a que se arriscara era muito grande para as suas forças: faltava-lhe em verdade "figura e valimento". Mas sobrava-lhe generosidade e o seu estouvamento tinha alguma coisa da massa de que se fazem os heróes e os precursores.

Gonzaga, Claudio Manoel da Costa, Alvarenga e os padres liberaes mostram, através das palavras prudentes e até medrosas deante dos Juizes da devassa, fibra mais commum, qualidades moraes menos elevadas, a despeito de serem mais intelligentes e mais cultos. Minguava-lhes o enthusiasmo, o largo coração de menino-grande do alferes estouvado.

Os costumes do tempo, o padrão de vida, o nivel cultural, reflectem-se nos documentos agora publicados na integra.

De todos os accusados, incluidos os ecclesiasticos, só não tinham filhos naturaes Alvarenga Peixoto e Luiz Vaz de Toledo. Tiradentes, solteiro, tinha uma filha em Villa-Rica; o conego Luiz Vieira tambem tinha uma filha, Joaquina Angelica da Silva, casada com o cirurgião Francisco José de Castro; o padre Oliveira Rollim parece que era pae de tres ou quatro filhos menores... Padres bem do tempo, bem brasileiros...

Outro ponto interessante é o que diz respeito aos bens dos conjurados. Os autos de sequestro, avaliação e arrematação deixam ver como viviam esses homens, o seu trem de vida, o arranjo de suas casas, os escravos que possuiam e, até, pelos livros arrolados, os pendores intellectuaes, as leituras preferidas, o cultivo do espirito.

Os autos dão em primeiro logar noticia dos cavallos e bestas de propriedade dos presos. Não ter animaes de sella e carga naquella época e nos becos e ladeiras de Villa-Rica, Marianna e outras cidades e villas de Minas Geraes, equivalia quasi a não poder sair de casa. Todos os possuiam, uns mais, outros menos, bestas, mulas, cavallos...

O coronel Ignacio José de Alvarenga, por exemplo, tinha varias bestas e tres cavallos; o coronel Francisco Antonio de Oliveira Lopes, duas mulas, o reverendo Luiz Vieira de Abreu, duas mulas; o reverendo vigario Carlos Corrêa de Toledo, apenas "um macho lazão"; o tenente-coronel Domingos Vieira de Abreu, uma mula e um cavallo; o alferes Joaquim José da Silva Xavier, "um machinho castanho rosilho", como convinha ao nosso D. Quixote... Escravos quasi todos tambem tinham. O tenente-coronel Francisco de Paula Freire de Andrade era senhor de "João Pardo" e "João Preto", de nação Rebolo; o reverendo conego Luiz Vieira de Abreu era dono de "Cypriano-cobra"; o tenente-coronel Domingos de Abreu Vieira tinha um creoulo que se chamava "Nicoláo-preto"...

As avaliações deram aos escravos um valor que variou entre 40$000 e 10$400 e ás mulas, bestas e cavallos entre 10$000 e 36$000... O "machinho castanho rosilho", o Rossinante de Tiradentes, foi o semovente mais barato — 10$000...

Mas os autos de sequestro, avaliação e arrematação não tratam só de animaes e escravos, nelles figurando tambem objectos de uso domestico, moveis, livros, bens de raiz e titulos de credito.

Claudio Manoel da Costa dá a impressão de que era agiota... O sequestro dos "creditos e obrigações" que foram encontrados em seus papeis enche sete paginas. Todo o mundo devia ao dr. Claudio Manoel da Costa...

Muitos livros foram arrolados; em alguns casos, verdadeiras bibliothecas. Se Ignacio José de Alvarenga só possuia as obras de Volterio em sete tomos, as de Crébillon em tres, as de Metastasio em sete e a miscellanea do padre Manoel, tudo avaliado em 5$600, o vigario Carlos Corrêa de Toledo e Mello era homem de mais livros, com mais de 100 volumes, destacando-se Diccionarios, Sermões, Doutrinas da Igreja, Breviarios, Concordancias, Compendios de Theologia, os Thesourius Sacrorum Rituum, as Metamorphoses de Ovidio e uma Grammatica ingleza.

Mas o grande letrado, o bibliophilo, o humanista, era o conego Luiz Vieira da Silva. Sua bibliotheca faria, ainda hoje, figura. Numerosa e escolhida. Mais de 700 volumes, revelando uma curiosidade universal, um espirito aberto, não confinado em Historia Ecclesiastica e Theologia. Todos os grandes classicos antigos — Anacreonte, Demosthenes, Julio Cesar, Virgilio, Horacio, Cicero, Seneca, Petronio, Ovidio, Catullo, Tibulo, Propercio, Terencio; ao lado de Bossuet, Racine, Corneille, Fenélon, Montesquieu e até Voltaire; alguns dos poemas maximos, os Lusiadas, de Camões, o Paraiso Perdido, de Milton; a Summa Theologica de Santo Thomaz de Aquino e os grandes padres da Igreja, São Jeronymo, São Bernardo, Santo Ambrosio, São Gregorio Maximo; livros de viagens, Diccionarios de Geographia e Historia, muitos Tratados de Direito, o Corpus Juris, os classicos portuguezes, Condillac, Descartes, um "Traité des Maladies Vénériennes"...

E bem se percebe que o conego Luiz Vieira da Silva era um homem fino, que vivia para os seus livros, numa casa sympathica, num interior convidativo. Os indicios estão nos moveis que lhe foram sequestrados. Que sala agradavel, a do conego Vieira, com as suas 12 cadeiras de Campana de jacarandá vermelho, cobertas de sola lavrada, e a grande poltrona de jacarandá preto, em que, certamente, elle lia... E o conego gostava de receber commodamente: além das 12 cadeiras, havia 12 tamboretes torneados e um preguiceiro com pés de jacarandá. Bules de louça da India, colheres de prata, cafeteira, tijelas de louça fina, pratos, terrinas, garrafas e frasqueiras...

Palpita-me que ás suas visitas o conego regalava com um bom vinho do Porto, e, entre citações de Montesquieu e um verso de Horacio, divagava sobre uma Republica no Brasil como a que tinham feito os "Americanos-Inglezes"...

LIVROS RECEBIDOS

Ramon J. Cárcano — VOLANDO SOBRE CIGLOS — Rio, 1937
Augusto Accioly Carneiro — IMAGENS E POESIAS — Typ. Jorn. Com. Rio, 1937.
J. Gualberto de Oliveira — FINLANDIA SUOMI — Edições e Publicações Brasil — São Paulo, 1937.
Americo Palha — JORNADA SANGRENTA — Rio, 1936.
Matta Machado — DISCURSOS — Oliveira Costa & C. — Bello Horizonte, 1936.
Napoleão Lopes — POLICIA POLITICA — Rio, 1937.

ENDEREÇO PARA REMESSA DE LIVROS: Rua Aura, 66 (Gavea), Rio

# A EQUINO-CULTURA NO EXERCITO

## COMO DEVE AGIR O GOVERNO PARA A SUA VERDADEIRA FINALIDADE

**Benedicto CONCEIÇÃO**
**(Medico veterinario)**

Em 22 do corrente, "O Jornal" publicou sob a epigraphe acima um impatriotico articulado devido á penna do sr. Newton Victor, contra o modelar serviço de Remonta do Exercito, contra o governo da Republica, e contra o Ministerio da Agricultura, escripto com o evidente intuito, não de fazer critica justa e serena, mas de desmoralizar o que é nosso, falseando a verdade e calumniando clamorosamente o trabalho que se vem realizando para a grandeza do Brasil, naquelle importante sector da administração do Exercito Nacional.

Pelo articulado e suas apressadas transcripções nos "a pedidos" de diversos jornaes desta capital, têm-se a impressão de que o sr. Newton Victor, teve a preoccupação do escandalo, assumindo o papel de um perfeito agente provocador e derrotista, obedecendo á conhecida technica da calumnia e da inverdade, afim de desmoralizar instituições e vultos de larga projecção na vida publica do paiz.

E' uma injustiça accusar de descaso pela nossa equinocultura o governo da Republica, quando este lhe está prestando todo apoio material e até o honrado presidente Getulio Vargas, pessoalmente, lhe tem demonstrado a sua solidariedade e o seu interesse.

Não se censure tambem, não se derrame a injuria até o Ministerio da Agricultura, porquanto todos os seus funccionarios têm dentro das suas possibilidades, procurado cooperar para encaminhar a solução do problema equino entre nós, dentro da certeza de que o Exercito é o maior interessado na sua solução; e nem é preciso appellar para o testemunho do honrado compatricio sr. coronel Silva Rocha, acatado director da Remonta do Exercito e inconteste autoridade em equinocultura, para provar a cooperação dos agronomos e veterinarios, no trabalho de combate ás epizootias, fornecimentos de sementes e de mudas, etc., etc., por que isto já tem sido castamente divulgado pela nossa imprensa.

O ministro Odilon Braga, quando em visita ao Departamento da Producção Animal, com grande satisfacção declarou que sempre providenciaria para que fossem attendidos sem tardança todos os pedidos da Directoria de Remonta, no tocante aos serviços de cooperação do Ministerio que tão acertadamente vem dirigindo. E assim tem succedido:

Landulpho Alves, director da Producção Animal, é uma competente e notavel autoridade pelo seu saber, no paiz e no estrangeiro; é Argemiro de Oliveira, director do Instituto de Biologia Animal, um sabio, modesto, trabalhador benedictino; é Esperidião Lima, uma das maiores autoridades sobre a raiva dos herbivoros, que vae ao Rio Grande do Sul verificar, á solicitação da Directoria de Remonta, a raiva que dizimava o nosso rebanho equino naquella rica região. Pois bem, saiba o sr. Newton Victor que todos elles jamais negaram patrioticamente o melhor dos seus esforços para servir ao paiz.

Ha tambem um grupo de agronomos do mesmo Ministerio, os quaes, pela identidade de desejos na solução dos nossos problemas, jamais recusaram fornecer as suas luzes, o seu saber e o seu cabedal scientifico. Assim de prompto, quando foi para organizar o material para o estudo de forragens para os nossos solipides, posso citar Romulo Joviano, Loebe, Caminha Filho, experimentados agronomos que me forneceram trabalhos muito interessantes sobre forragens, que experimentaram nas diversas fazendas que dirigiram.

Saiba tambem o sr. Newton Victor que o Ministerio da Agricultura muito tem feito não só em relação aos seus estabelecimentos, como cooperando com os criadores do paiz e com os seus collegas da Guerra.

Não quero deixar passar sem um reparo o ataque aos indefesos que passaram pelo Serviço de Remonta, — os que tombaram pela morte e os que, hoje afastados desse Serviço, sempre desempenharam digna e intelligentemente os seus deveres.

E' covardia atacar quem não pode defender-se, mesmo que o seu interesse particular seja muito grande!

Quem acompanha o desenrolar das actividades publicas, quem serenamente, como eu, vem, no sector das minhas actividades, não só de jornalista como de profissional, seguindo de perto os trabalhos do Ministerio da Agricultura e o trabalho do Serviço de Remonta na parte referente ao accessorio — a equinocultura, não pode conter a explosão de revolta contra a injustiça que commette o sr. Newton Victor, quando tenta offuscar o esplendor desses soldados do trabalho, modestos e bravos, que se esforçam denodadamente, no sentido de melhor apparelhar a defesa do nosso paiz contra aggressões de estrangeiro, quando diz: — apesar das grandes despesas annuaes, nada tem produzido de racional e benefico para que seja melhorado e estandardizado o typo de cavallo para os diversos serviços, tanto no Exercito como na vida publica.

O sr. Newton Victor não lê ou deliberadamente nega a verdade!

Pelos communicados da Directoria de Remonta, e por diversas publicações, é de publico conhecimento o rapido desenvolvimento desse Serviço não só pela propaganda junto aos criadores, mas pelo elevado numero de criadores que procuram esse serviço para obterem optimas sementaes e mudas, conselhos e mesmo pessoal disciplinado e conhecedor dos segredos da equinocultura. Isto é melhoria, isto é racional. E a serie de productos puro sangue que está ahi para opulentar o nosso rebanho equino?

— Agora, no cavallo de tracção, vem a Remonta importanto Bretões, os cavallos preferidos hoje em dia, em todo o mundo, tanto para os exercitos como para os trabalhos civis.

O sr. Newton Victor está agindo de má fé, e tanto isto é verdade (porque é pessoa familiar ao assumpto), que sabe muito bem que nas nossas livrarias existem compendios que tratam dos regulamentos militares referentes ao que ventilamos; além disso, já foi publicado no "Diario Official" o typo de cavallo de que o Exercito precisa. E é isto justamente o que vem fazendo o Serviço de Remonta do Exercito.

Reveste-se de tal gravidade para a segurança do nosso paiz a preoccupação do sr. Newton Victor, pelo conhecimento que o mesmo revela das nossas coisas, que nos convencemos tratar-se de um agente de vocação, agindo pensadamente com a velha technica de dividir para vencer. Assim, o articulista Newton Victor procura lançar, menoscabando-os, os officiaes veterinarios contra os seus collegas de armas montada do nosso glorioso Exercito!

Vejamos o trecho a que me refiro.

"Pelo Serviço de Remonta do Exercito têm passado officiaes de cavallaria e artilharia esforçados, mas que nunca chegaram a um fim efficiente, devido á falta de conhecimentos zootechnicos, agrologicos e climatologicos completos".

Não me compete dizer se a direcção do Serviço de Remonta, como em toda a parte do mundo, deve ser privativo dos officiaes das armas montadas e, principalmente, da Cavallaria.

Os regulamentos que tenho lido, todos determinam que a direcção é de um official de cavallaria; neste momento occorre-me por exemplo o da Directoria General de Remonta do paiz amigo — Argentina.

Mas, analysando ligeiramente, de que se trata? Do Serviço de Remonta. Ora, o principal é Remonta e a equinocultura é um accessorio indispensavel dessa.

Pelo articulado do sr. Newton Victor, o sr. presidente Getulio, o senador Medeiros Netto, o sr. Linneo de Paula Machado, o sr. Guinle, o sr. Lara Campos, o sr. Frederico Lundgren, e outros, não podem dirigir as suas criações, por lhes faltarem conhecimentos zootechnicos, agrologicos e climatologicos completos.

No emtanto, as respeitaveis personalidades a que acima me referi, admittindo mesmo que não possuam conhecimentos zootechnicos, agrologicos e climatologicos, quanto mais completos, nem por isso deixam de ser importantes criadores.

E' que elles, como a Direcção Geral de Remonta do Exercito, sabem o que querem, têm os seus technicos para os diversos misteres, os homens especializados. A industria da criação de animaes é tão scientifica e complexa como qualquer outra, porque exige o concurso de um variado grupo de especialistas.

Não me consta tambem que nenhum delles seja profissional especializado, veterinario diplomado e com o curso dessa especialidade, como se porventura somente o diploma fosse absoluta garantia para o exito desse emprehendimento, conferindo ao paciente uma orientação segura e racional, a tão complexo serviço de equinocultura.

Acha o sr. Newton Victor que a equinocultura é canja (em franca contradicção com o que disse). "Para se ter um gado equino seleccionado é preciso que os animaes reproductores sejam sãos, relativamente novos, escolhidos e tenham uma vigilancia constante e bem orientada." — Pois o que o sr. Newton Victor disse não é nada relativo ao problema de equinocultura. E' uma dessas coisas tão pueris e inconsistentes que eu continuo pensando que a sua preoccupação unica é aluir o que temos de mais importante: a cohesão do nosso Exercito.

O sr. Newton Victor cobre-se com o honesto manto de um assumpto serio: "A Equinocultura no Exercito. Como deve agir o governo para a sua verdadeira finalidade", para desferir golpes nos conhecimentos dos officiaes das armas montadas, aprendidos na Escola Militar.

Pela sua confissão, o sr. Newton Victor acha que a Zootechnica é arida e ingrata.

Eu não penso assim, sou um apaixonado, acho-a encantadora, principalmente pelas novas conquistas da biologia, nos seus diversos ramos — genetica, physiologia-zoometria, bromatologia animal. Ha, nesses ramos, um encanto fascinante de conhecimentos interessantissimos e admiraveis, que prendem o meu espirito de profissional.

Isto não é arido e nem tão pouco ingrato!

Tambem não é verdade que o Brasil não possua cavallo para os diversos serviços. O sr. Newton Victor sabe que o Brasil possue 21 Estados? Pois bem, vá ao Rio Grande do Sul, lá encontrará soberbos solipedes, vá ao Paraná e lá encontrará magnificos animaes de tiro, de sella, etc.. Vá a São Paulo, a Minas Geraes, emfim, se quizer, vá ao Pará, e lá saberá que, até para o estrangeiro, já exportamos, dessa zona, animaes magnificos.

O que ha é que, tanto o Brasil como os paizes fronteiriços, não têm em quantidade o cavallo que corresponda ás necessidades da época.

Queira pois ler e tomar conhecimento do trabalho e das declarações da Direccion General de Remonta da Argentina e da Asociacion del Fomento Equino da Argentina, e que em constantes communicados lamentam e chamam a attenção dos criadores para o atrazo da equinocultura no paiz. Elles estão atrazados e nós tambem; mas dizer que não possuimos cavallo para os diversos serviços é inverdade.

O sr. Newton Victor diz-se conhecedor do serviço de equinocultura da Direcção Geral de Remonta, mas não é sincero nem verdadeiro, pois chega ao ponto de, publicamente, collocar os meus collegas veterinarios militares que servem naquelle Serviço como incompetentes ou desidiosos, quando é sabido que as acquisições de animaes só são effectivadas depois dos exames que os mesmos procedem com a respectiva attentação de aptidão para o serviço de reproducção, e que as coberturas das eguas são dirigidas sob a responsabilidade directa dos veterinarios que servem em todos os estabelecimentos de Remonta, cerca de 14, trabalhadores, cuidadosos, honrados e abnegados em seus arduos serviços.

Tive occasião de, por diversas vezes, por dever de officio, visitar as cocheiras da Gavea, onde estão alguns productos obtidos pelo S. R. e todos elles me agradaram, notavelmente pelas correctas formas, trato, etc.

Não resta a menor duvida que os Lords Glaveley e Queensbrough diziam a verdade sincera, quando declararam, surpresos, que não esperavam encontrar animaes tão bem tratados e criados.

O sr. ministro General Eurico Dutra tambem ficou bem impressionado com os productos. E isto é o bastante para attestar que os meus collegas veterinarios militares não são desidiosos nem incompetentes, como pretende o sr. Newton Victor.

O Serviço de Equinocultura da Direcção Geral de Remonta já está organizado, embora o sr. Newton Victor queira negal-o.

Já é tempo do governo tomar uma resolução adequada, afim de impedir que os respeitaveis serviços de defesa do paiz não sejam perturbados por elementos derrotistas que, com falsas promessas de conselhos e criticas, apenas procuram desmoralizar os nossos serviços e combater os mais sagrados interesses do paiz.

Janeiro, 37.

# Adubação do algodoeiro

## Como se póde obter o augmento de producção

Se é já relativamente enorme o numero de agricultores que, entre nós, emprestam adubos chimicos em seus algodoaes, muitos ainda existem que, mesmo trabalhando em terras reconhecidamente fracas, não as adubam absolutamente. E, entre os que adubam, muitos ha que nem sempre o fazem convenientemente.

Agricultores ha que, ao pôrem em cultura determinada terra, antes inculta, de sciencia propria ou porque mandaram pesquisal-a e receberam, então, conselhos sobre a adubação a ser empregada, começaram a adubal-a sómente com adubos phosphatados (farinha de ossos, superphosphato, etc.).

### NOSSAS TERRAS

Ora, nossas terras são, na sua maior parte, originariamente muito pobres de acido phosphorico. De azoto, quando novas ou sufficientemente repousadas, por vezes têm uma reserva natural sufficiente para uma ou algumas culturas de algodão. De potassa nem sempre têm o bastante, mas muitas ha que a dispensam, pelo menos por alguns annos. Dahi justificar-se, no primeiro ou nos primeiros annos de cultura, o emprego exclusivo de adubos phosphatados. Se elles nem sempre são sufficientes para elevar a producção ao maximo, dão, comtudo, resultados satisfatorios e remuneradores.

Animados por taes resultados, continuaram e continuam ainda, muitos desses agricultores, a adubar sempre da mesma maneira, julgando, talvez, que a terra não se altera e que os conselhos que receberam, em consequencia da primeira pesquisa, lhes pódem servir de orientação para toda a vida.

### ADUBOS PHOSPHATADOS

Acontece, porém, que, com a repetição da cultura, mais cedo ou mais tarde, a terra se empobrece de azoto e potassa. Emquanto isto se dá, a frequencia do emprego de adubos phosphatados a vae deixando relativamente rica de acido phosphorico, pois que este elemento nutritivo, ao contrario do que acontece com o azoto e a potassa, não é consumido em tão grande escala pelas colheitas e a sua lavagem pelas chuvas, etc., é praticamente insignificante. Nestas condições, o emprego de adubos exclusivamente phosphatados vae tambem, por este ultimo motivo e pela falta crescente dos outros elementos nutritivos, deixando de dar os resultados observados nos primeiros annos de cultura.

Aliás, muitos desses agricultores já vêm notando que, apesar das melhorias ultimamente introduzidas na cultura algodoeira, sobretudo no que toca á productividade das sementes que lhes são fornecidas, não conseguem colher, hoje, o que antes colhiam. E, para compensar o decrescimo da producção por unidade de superficie, alargam desmedidamente a área dos seus algodoaes, o que, no momento, devido principalmente á escassez e consequente carestia do braço operario, vem augmentar-lhes as difficuldades já existentes e elevar consideravelmente o custo de producção.

### AUGMENTO DE PRODUCÇÃO

Entretanto, o augmento de producção poderia ser conseguido, mais facil e economicamente, com o emprego de adubações mais de accordo com o estado actual de suas terras. Por isso, deveriam elles mandar pesquisal-as novamente, de modo a saber como devem adubal-as **agora**, pois que suas exigencias actuaes já não são as mesmas de outróra.

Como exemplo de quanto vale um exame neste sentido, vamos citar pesquisas realizadas pelo Departamento Agricola da I. G., em propriedades que ha mais ou menos tempo vêm adubando seus algodoaes sómente com adubos phosphatados. Taes pesquisas foram feitas "consultando" as proprias plantas, nas condições em que são cultivadas na pratica, isto é, foram feitas por meio de experiencias de adubação.

### EXPERIENCIAS E RESULTADOS

Em nosso calendario do anno passado citamos, na folha correspondente a setembro, os resultados de 5 dessas experiencias, realizadas entre 1932-33 e 1934-35, nas quaes se comparou o effeito de uma adubação, por hectare, com 30 kilos de azoto, 60 kilos de acido phosphorico e 30 kilos de potassa (na forma de *Nitrophoska IG* typo "C"), com o de uma com iguaes doses de acido phosphorico e potassa (superphosphato e chloreto de potassio), mas sem azoto. A' addição de 30 kilos de azoto por hectare correspondeu um augmento, em media nas 5 experiencias, de 297 kilos de algodão em caroço, dando, portanto, um lucro magnifico, pois que o custo da adubação azotada apenas chega ao valor de uns 90 kilos de algodão.

Varias experiencias feitas em 1935-36, para estudar-se o effeito de *Calnitro IG* e *Nitrato de cal IG*, déram resultados semelhantes. Não trataremos dellas aqui, pois que as mesmas estão descriptas na folha de outubro do presente calendario.

Aqui daremos, porém, os resultados de mais 4 experiencias, que tambem foram realizadas em 1935-36, em differentes propriedades agricolas dos municipios de Campinas e Monte Mór e em terras já mais ou menos entradas no estado a que nos referimos acima. Como as outras, tambem estas foram feitas em parcellas 4 vezes repetidas, sendo comparados os seguintes tratamentos:

a) Sem adubo
b) Somente com acido phosphorico (P)
c) Com acido phosphorico e potassa (K)
d) Com azoto, acido phosphorico e potassa (NPK).

O acido phosphorico foi sempre usado na forma de superphosphato; a potassa, na de chloreto de potassio e o azoto, na de *Uréa BASF*, dando-se as seguintes quantidades de elementos nutritivos, por hectare: 60 kilos de acido phosphorico, 20 kilos de potassa e 15 kilos de azoto.

Estes foram os resultados obtidos:

*Producção, em kilos de algodão em caroço por hectare*

| Numero da experiencia | Sem adubo | Com P | Com PK | Com NPK |
|---|---|---|---|---|
| I. . . | 809 | 1.160 | 1.275 | 1.524 |
| II. . . | 800 | 1.221 | 1.271 | 1.579 |
| III. . . | — | 947 | 1.121 | 1.268 |
| IV. . . | 80[illegible] | 1.263 | 1.394 | 1.553 |
| medias | — | 1.148 | 1.265 | 1.481 |

Sem entrar em minucias que o presente escripto não comporta, diremos apenas que a producção, mesmo nas parcellas sem adubo, foi relativamente bôa. As adubadas sómente com acido phosphorico deram um augmento razoavel, mas muito inferior ao que em regra se observa em terras novas. A addição, a estas ultimas parcellas, de pequena dose de potassa, trouxe, em med., um augmento de 10 % na producção, augmento que passou, quando, além de potassa, tambem se accrescentou azoto, a 29 % ou sejam 333 kilos de algodão por hectare (53.7 arrobas por alqueire).

### POSSIBILIDADES DE MAIOR PRODUCÇÃO

Estes resultados confirmam os anteriormente citados e mostram bem o estado em que se encontram muitas das nossas terras algodoeiras. Mostram ainda a possibilidade, que têm os seus possuidores, de augmentar sensivelmente sua producção, sem que para isso precisem alargar a area cultivada.

Dir-se-á, talvez, que o augmento acima não foi muito grande. Lembraremos, porem, a quem assim pensar, que tambem foram propositadamente pequenas as doses de azoto e potassa usadas nas presentes experiencias. Mesmo assim, em terras nas condições das estudadas, a adubação completa, tal como foi feita, permittiria tirar, em apenas 77.5 hectares, a mesma producção que exigiria uma área de 100 hectares, se adubada exclusivamente com adubos phosphatados.

## QUANTOS KILOS DE BATATAS PRODUZ UM KILO DE AZOTO?

Das varias experiencias que o Departamento Agricola da I. G. tem realizado para verificar o effeito do azoto na cultura da batata, tomaremos, para facilitar a exposição, apenas 25, que foram feitas segundo o mesmo plano, isto é, com as mesmas doses e formas de azoto, acido phosphorico e potassa. Estas 25 experiencias foram executadas de 1931-32 a 1933-34, em diversas zonas bataleiras do Estado de São Paulo, em terras de natureza differente e ora "novas", ora mais ou menos cultivadas anteriormente. Umas foram feitas na "plantação da secca", outras na "das aguas", utilizando-se ás vezes a variedade "Argentina", outras vezes a "Hollandeza", tanto de sementes recem-importadas como procedentes de antigas importações. Como, além disso, o tempo ora correu bem, ora desfavoravel, não ha duvida de que essas experiencias darão uma boa idéa do que se poderá esperar, em media, do effeito do azoto nesta cultura.

Todas ellas foram feitas com parcellas repetidas e com cuidadoso controle. As parcellas com adubação completa receberam sempre, por hectare, 50 kilos de azoto, 100 kilos de acido phosphorico e 100 kilos de potassa, na forma de Nitrophoska IG; as sem azoto receberam iguaes quantidades de acido phosphorico e potassa, em formas igualmente soluveis; outras, finalmente, ficaram sem adubo.

Os resultados obtidos em média das 25 experiencias foram, em kilos de batata por hectare:

| PRODUCÇÃO | |
|---|---|
| 1) Sem adubo | 4.550 |
| 2) Com acido phosphorico e potassa | 7.990 |
| 3) Como 2, mais 50 kilos de azoto | 9.990 |
| **AUGMENTO PELA ADUBAÇÃO** | |
| 1) Sem adubo | — |
| 2) Com acido phosphorico e potassa | 3.440 |
| 3) Como 2, mais 50 kilos de azoto | 5.440 |
| **AUGMENTO SO' PELO AZOTO** | |
| 1) Sem adubo | — |
| 2) Com acido phosphorico e potassa | — |
| 3) Como 2, mais 50 kilos de azoto | 2.000 |

Temos, assim, um augmento medio de 2.000 kilos de tuberculos por hectare, produzido pela adubação com 50 kilos de azoto. Dahi poder-se calcular a productividade média de 1 kilo de azoto em 40 kilos de batata.

Como era de esperar, em vista das condições muito differentes em que foram realizadas as experiencias, a variação em torno da média foi muito accentuada, tendo a producção baixado, no peor dos casos, em terra e com tempo muito desfavoraveis, a 16,2 kilos, mas tendo-se tambem elevado, no melhor, a 103,4 kilos. Não cabe entrarmos aqui em outras minucias. Diremos apenas que das 25 experiencias, em quatro casos a productividade de 1 kilo de azoto oscillou entre 16,2 e 19,7 kilos de batata; em 5, entre 23,4 e 29,0 kilos; em 10, entre 300 e 38,4; em 1 foi de 58,0; em 3 oscillou entre 700 e 72,8 e em 2 foi, finalmente, de 80,0 e 103,4 kilos de batata.

Procurando comparar os resultados a que chegamos com os do Instituto Agronomico do Estado de S. Paulo, em Campinas, encontramos, no folheto "Experiencias sobre adubação da batata", pelos drs. Theodureto de Camargo e G. A. Krug, uma experiencia realizada em Sorocaba e duas outras em Boa Vista (Campinas), todas em 1930-31. Na primeira foram empregados ........ 60:100:70, nas duas ultimas ........ 80:120:80 kilos respectivamente de azoto ammoniacal, acido phosphorico e potassa. Na primeira experiencia, cada kilo de azoto produziu um augmento de 29,2, nas duas ultimas 40,4 e 46,9 kilos de batata. Em média, das tres experiencias, o augmento foi de 39,7 kilos de batata; portanto, sensivelmente igual á média que achamos, apesar de terem os citados experimentadores empregado doses de azoto bem mais elevadas.

Em vista do exposto, podemos dizer que em nosso meio, dentro dos limites acima e em terras sufficientemente adubadas com phosphoro e potassio, 1 kilo de azoto produz, em média, 40 kilos de batata.

Ora, 1 kilo de azoto na forma ammoniacal, que é muito apropriada á cultura da batata e que foi a utilizada nas experiencias acima, custa actualmente (outubro de 1936), depois de applicado — incluidas, portanto, despesas medias com transporte, applicação, etc. — cerca de 3$600. Quanto ao preço da batata, presentemente está muito elevado. Tomemos, porém, para evitar muito optimismo, o preço médio de 1935, quando o agricultor obteve, em sua propriedade, cerca de 18$000 por sacco ou $300 por kilo.

Nestas condições, temos que mesmo no peor caso observado, quando 1 kilo de azoto produziu somente 16,2 kilos de batata, o valor desta — 4$860 — cobriu perfeitamente as despesas e deixou pequeno lucro; no caso de melhor rendimento — 103,4 kilos de batata, no valor de 31$020 — o lucro foi enorme. Em média, de todas as experiencias, 1 kilo de azoto, no valor de 3$600, produziu um augmento de 40 kilos de batata, no valor de 12$000, dando, portanto, magnifico lucro, correspondente a 233 por cento sobre o capital empregado na adubação. Isto, como dissemos, dando á batata o valor de $300 por kilo. Pelos preços de 1936, a quanto montaria o lucro?!

## CERCA DE 8.000 OMNIBUS EXISTEM NA ALLEMANHA

A construcção intensa de auto-estradas na Allemanha tem concorrido de forma consideravel para o desenvolvimento do serviço de auto-omnibus.

Ha, actualmente na Allemanha, 4.499 linhas de omnibus das quaes 2.279 administradas pelo Correio Geral do Reich; 31 pelas estradas de ferro allemães e 2.189 por empresas particulares.

O numero de omnibus que trafega nessas linhas é de 7.761. Apenas 568 dessas linhas, 4.500 são urbanas ao passo que 3.331 são inter-urbanas e estabelecem uma vasta rêde de communicações.



## PROCURANDO TORNAR UM PRAZER A ARTE DE DIRIGIR

## CONSELHOS DA «GENERAL MOTORS»

A "General Motors" mandou imprimir e distribuir uma série de palestras no sentido de contribuir para o conforto e o prazer na arte de guiar automoveis.

"Data venia" transcrevemos alguns capitulos do util e interessante livrinho:

"Por mais habeis que sejamos, como automobilistas, todos nós estamos sujeitos a adquirir máos habitos ao guiar um carro, conscientes, muita vez, de que esses costumes vão de encontro aos principios de correcção e justiça.

Vejamos um exemplo: todos nós sabemos que é necessario ter-se muito cuidado ao passar por um carro, na estrada, principalmente se vem em direcção contraria á nossa.

Pois mesmo assim, é raro encontrar, entre nós, alguem que ainda não haja experimentado pisar no accelerador para passar por um auto na estrada, sem ter a absoluta certeza de que ha tempo para isso. Arrisca-se...

Os factos a esse respeito são muito interessantes e merecem ser estudados. Quando tentamos passar á frente de um carro que corre á razão de 85 kilometros por hora, collocámo-nos em condições identicas ás em que nos collocariamos se tentassemos passar por uma fila de vehiculos parados, com 40 metros de comprimento. Em outras palavras: passar á frente de um auto que corre a essa velocidade é o mesmo que passar á frente de oito automoveis estacionados uns atrás dos outros tendo parachoque encostado contra parachoque. Experimentar passar adeante de um carro que está fazendo 85 k. p. h. é o mesmo que passar á frente de mais de 16 carros estacionados como acima se explicou — e note-se que 16 automoveis collocados em linha occupam quasi meio quarteirão. Ahi estão alguns factos que talvez poucos dentre nós conheciamos. Tomando-os em conta, é provavel que nenhum de nós procure, d'ora avante, passar á frente de um carro na estrada, a não ser quando possa ter certeza de que por um bom espaço de tempo o caminho estará livre, de que nenhum outro carro apparecerá na nossa frente.

Este capitulo, entretanto, não se destina a discutir a passagem á frente de outros carros e sim o modo de fazer curvas e dobrar esquinas. Verificaremos, no decorrer destas considerações, que a estes casos se applicam velhas leis de physica. Entre ellas a principal é a lei da inercia. A lei da inercia não só procura obrigar-nos a continuar em movimento, como a continuar em movimento na mesma direcção. E' essa lei que, quando queremos fazer uma curva, tenta obrigar-nos a seguir em linha recta. Ella age, então, sob um pseudonymo, pois a chamamos de "força centrifuga".

Todos nós sabemos o que é a força centrifuga. Sentimol-a ao fazer uma curva. E' para contrabalançar o effeito desta força que as estradas de rodagem, bem como as estradas de ferro, são inclinadas para dentro, nas curvas.

Não é outra, tambem, a razão pela qual os aviadores, ao fazer uma curva, inclinam os seus apparelhos para um lado. Mas, embora conhecendo a força centrifuga, poucos, dentre nós, fazem uma idéa do seu poder e do quanto cresce esse poder á medida que augmenta a velocidade.

Um carro que pesa 1.300 kilos, ao fazer uma curva de 150 metros de raio tem que vencer uma força centrifuga de cerca de 70 kilos, se a velocidade for de 30 k. p. h. A' velocidade de 35 k. p. h., porém, a força centrifuga sóbe a 160 kilos e a 90 k. p. h., é nove vezes mais poderosa do que a 30... uma pressão de mais de 630 kilos que tenta arrojar-nos para fóra da estrada! A unica cousa que nos mantem na estrada é a adherencia dos pneus a esta. No momento exacto em que a força centrifuga for mais poderosa do que esta adherencia, seremos projectados para fóra do nosso caminho.

O mal está em que nem sempre temos uma idéa bem nitida da velocidade com que estamos correndo. Nas viagens pelas estradas, muita vez, depois de havermos rodado durante um certo tempo a uma determinada velocidade, parece-nos a cousa mais natural do mundo augmental-a de mais alguns kilometros por hora.

Passados alguns minutos, quasi que despercebidamente, augmentamol-a de novo.

Em outras palavras vamos aos poucos elevando o nosso ponto de referencia quanto á velocidade até que acabamos por perder totalmente a noção da rapidez com que o carro está rodando. Quando menos esperamos apparece uma curva e lá está a velha lei da natureza, a força centrifuga, prompta a nos atirar para fóra da estrada.

Que fazemos então? Mettemos o pé nos freios. E' a unica cousa que podemos fazer quando percebemos que estamos correndo demais. Não é isso, porém, o que deveriamos fazer. O facto de nos termos approximado da curva com excessiva velocidade, impede-nos de a fazermos como seria de desejar, visto que, se as condições o permittem, é de toda a conveniencia augmentar a velocidade ao redor da curva.

Emquanto as rodas trazeiras estiveram impellindo o carro, teremos uma direcção muito mais segura do que depois que ellas principiarem a decelerar.

A conclusão a tirar disto tudo é que não podemos contrariar as leis da inercia ou a força centrifuga. Podemos, ás vezes, desobedecer ás leis de velocidade promulgadas pelas Inspectorias do Transito, sem soffrer consequencia alguma. Ninguem, entretanto, desobedece impunemente ás leis da natureza."



## CRIAÇÃO DE CANARIOS

— V —

### Alimentação normal dos canarios

Em plena liberdade, os canarios alimentam-se de varias sementes e insectos; o alimento animal é, porém, escasso em comparação com o grão ingerido e buscam-no só na época das criações. Quando prisioneiros, recebem muitas vezes uma alimentação imprópria que é a causa de grande parte das suas enfermidades.

Vimos já os cuidados a ter com a alimentação do canario em crescimento; vejamos agora quaes as suas necessidades depois de separado dos paes.

Os alimentos mais vulgares são: Milho meudo (Panicus miliaram), aveia descascada, sorgo meudo, sementes de milho, alpista, colza, canhamo, linhaça, semente de nabo, negrilho, semente de dormideira, pão, bolacha sem sal, biscoitos especiaes, alface, chicorea, alfavaca de cobra, maçã, figos, gemma de ovo cozida, cenoura cozida, etc.

Qualquer destes alimentos deve ser são; as sementes não devem ser chochas (sem miolo) nem ter mais de um anno de colhidas, as verduras ter sido colhidas recentemente, os frutos não devem estar podres, o pão não deve ter bolores, o ovo deve ser de postura recente, etc.

Far-se-á uma alimentação variada, pois a alimentação exclusiva, com uma só semente, além de fazer perder o appetite, é constipante e, em certos casos, como por exemplo quando se abusa do canhamo, pode originar uma sobrecarga de gordura que antecipa a muda e faz perder o canto.

O ornitologo hespanhol L. Carreras recommenda para o seu paiz, cuja mesologia é identica á nossa, manter nos comedouros das aves adultas, fóra da occasião das criações, uma mistura de quatro partes de alpista, tres de sementes de nabo, duas de milho meudo painço e uma de qualquer outra semente variada que pode ser partida quando tenha o volume do trigo ou maior.

Além do grão, convem, diariamente, o alimento verde que contribue para regularizar os intestinos.

Nunca devem ser dados bolos e assucar.

Em Harz (Allemanha), a base de alimentação dos canarios adultos é a colza, muito melhor do que a alpista ou o canhamo que nós habitualmente damos aos nossos canarios, sobretudo no verão, época em que o canhamo é sempre prejudicial.

O criador Gothe acha preferivel a colza simples a seguinte mistura: colza á vontade misturada com uma colher de café de alpista, por dia, e por cada passaro, e duas ou tres vezes por semana um pouco de massa ou de cenoura cozida.

Misturado com o grão ou posto noutros comedouros, deve dar-se ao canario alguma areia quartzosa, de preferencia amarella (por ter saes de ferro, isenta de materias organicas ou substancias salinas) e que iram depositar-se na moela para auxiliar a digestão.

Joaquim PRATAS.

## O PROBLEMA DA MEDIÇÃO DOS LIQUIDOS

### Um novo indicador de conteudos de fabricação allemã

Na reunião realizada em Berlim pela Sociedade Allemã de Investigações sobre Oleos Mineraes e pela Sociedade Technica de Combustiveis, se concedeu tanta importancia á questão da armazenagem, transporte e distribuição dos liquidos inflammaveis que se accordou tratar desse problema numa reunião especial.

Condição expressa para uma ordenação definitiva que estará contida num novo regulamento de policia, com caracter geral para toda a Allemanha haverá de ser a possibilidade de medição do conteudo dos recipientes da parte exterior, preferivelmente de uma central será o que se refere á armazenagem subterranea de todos os liquidos inflammaveis e explosivos.

Por outro lado numerosas razões de indole economica e de caracter fabril, como por exemplo, no dominio da obtenção e reoccupação dos dissolventes na industria dos materiaes syntheticos tornam necessarios controles de medição que é preciso facilitar.

A Casa Deutsch Benzinubren G. A., de Berlim prestou nesse dominio, valiosa contribuição com a creação de seus instrumentos de medida, a parte seus serviços encarados do ponto de vista scientifico.

O principio do seu indicador, a distancia de nivel dos liquidos, que está indicado para combustiveis, dissolventes, productos intermediarios, lubrificantes, aridos e vernizes, etc. num futuro proximo não haverá, seguramente, nenhum ramo industrial que possa prescindir delle, pois que se basela na medição da pressão dos liquidos sobre o fundo do recepiente. Nelle, cujo contendo se tem de medir, se introduz um tubo vertical até ao fundo.

Por meio de uma bomba de ar se expulsa o liquido que se acha no tubo. A pressão necessaria para se fazer o vacuo se mede por meio de um manometro, o qual está graduado de tal modo que não indica a pressão a não ser do conteudo do deposito.

As vantagens desta construcção tornam-se evidentes. Em primeiro logar se supprime o trabalho perigoso e desagradavel com tubos de sondagens e reguas graduadas. A medição é independente da forma do recepiente, da attenção ao serviço, das perturbações casuaes na medição ets., mesmo que elle se ache no solo ou no alto. Tambem se pode exercer o "controle" absoluto da medição de um posto central, uma vez, que elle se pode operar a distancia. Com o medidor em questão se tem a vantagem de controlar de uma só vez varios recepientes. Para a futura regulamentação geral da armazenagem o apparelho é de grande vantagem.

Ao mesmo tempo gasto com a medição pode-se, ainda, eliminar toda a classe de impurezas dos liquidos, adaptando-se um pequeno dispositivo, isto é um filtro de combustivel, do qual falaremos opportunamente.











## Accessorios e innovações

A industria de accessorios para automovel tiveram o anno passado um desenvolvimento consideravel.

Entre elles o carburador-regulador Solex, de velocidade variavel, a "butée" economica Zenith e o regulador commandado á distancia, da mesma marca.

Esses tres dispositivos fabricados por uma dos maiores casas européas, visam a economia do carburador.

### O FREIO AUTO-CENTRAL DE BENDIX

Outra novidade interessante, o novo freio auto-central de Bendix, um dispositivo engenhoso que, accionando no centro do apparelho das travas paralyza simultaneamente os quatro tambores.

### O KLAXON "JERICHO"

A buzina "Jericho", outra invenção curiosa. Trata-se de um avisador do typo de alta frequencia accionado pela depressão do motor.

O orificio da depressão é aberto e fechado electricamente. O som é altamente possante sem ser, entretanto, desagradavel.

### NOVO SYSTEMA DE LUBRIFICAÇÃO

Um systema de lubrificação adoptada na America, mas que era desconhecido até então na Europa, o processo Tecalamit, denominado, tambem, hydraulico. E' um apparelho composto de duas cabeças de lubrificação, de fórma arredondada e uma seringa de pressão que assegura uma "prise" directa, em todas as direcções e permitte um contacto e penetração muito energico.

## Um automovel vovô...

*O cliché mostra um Opel de 1898, isto é, de 40 annos, construido quando a industria do automovel ensaiava os primeiros passos. Esse carro, considerado um arrojo de mecanica naquelle tempo, desenvolvia a fantastica velocidade de... 35 kilometros á hora e era tido como uma coisa sensacional. Comparemol-o com um Opel de hoje, "Stream Lined" e dotado dos mais notaveis melhoramentos e terão um ponto de referencia de quanto evoluiu a industria automobilistica*

## MEDIDAS CONTRA A "BARBEIRAGEM"

A fabrica Buick resolveu abrir uma escola para conductores de automoveis. Os alumnos principiam as lições vendo como se montam na fabrica as peças e a acção que dellas se exige.

Após essa aprendizagem é que sobem para o carro afim de praticar na direcção e no manejo dos instrumentos de marcha do carro.

Julga, assim, a fabrica Buick concorrer para melhorar o trafego e para a duração dos carros.

## ULTIMA PALAVRA em carros aerodynamicos

*Os fabricantes norte-americanos lançaram a ultima innovação em carros aerodynamicos. Comporta tres passageiros. Tem apenas tres rodas, sendo que uma na parte posterior. Sua carrosserie é em forma de besouro. E' o carro do futuro, pois pode desenvolver velocidades fantasticas, sem perigo de virar.*

## AS ESTRADAS DE RODAGEM NO BRASIL

### SUA EXTENSÃO ATE' DEZEMBRO DE 1935

As estradas de rodagem existentes no Brasil até dezembro de 1935 cobriam uma extensão de 104.232 kilometros, assim discriminadas: São Paulo, 32.680 kilometros; Rio Grande do Sul, 11.938 kms.; Minas Geraes, 11.889 kms.; Bahia, 10.356 kms.; Matto Grosso, 5.672 kms.; Paraná, 5.352 kms.; Pernambuco, 4.520 kms.; Goyaz, 4.401 kms.; Maranhão, 3.128 kms.; Piauhy, 2.666 kms.; Rio de Janeiro, 2.369 kms.; Parahyba, 2.134 kms.; Santa Catharina, 1.952 kms.; Ceará, 1.601 kms.; Rio Grande do Norte 1.065 kms.; Alagoas, 781 kms.; Espirito Santo, 713 kms.; 375 kms.; Districto Federal, 368 kms.; Sergipe, 328 kms, e Amazonas, 77 kms., incluindo rodovias estaduaes e municipaes.



## UMA RODOVIA DE 700 MILHAS NO MEXICO

O Mexico está a demonstrar que é, verdadeiramente, um paiz moderno e que caminha apressadamente na marcha do progresso. Ha tempos, começou e foi inaugurada já uma estrada maravilhosa a "Pan Americana" que se estende por 700 milhas, das fronteiras do Texas á cidade do Mexico.

# PEROLAS

*Agrippino GRIECO*

(Copyright dos "Diarios Associados")

OUVINDO dizer que as mulheres são perfidas como as ondas, Alucio Teixeira declarou aspirar, mesmo "sem escaphandro nem profundas sondas, dia e noite achar coraes e perolas no rumoroso abysmo dessas ondas".

As nossas perolas, em geral, são colhidas em escriptos de homens e as creaturas do outro sexo ficarão para mais tarde.

Aqui está, por exemplo, um livro do fallecido João Grave, intitulado "Os Vivos e os Mortos". A' pagina 221, chama elle Bayreuth, a cidade allemã do theatro de Wagner, de Beyrouth, confundindo-a com uma região de orientaes sordidos.

A' pagina 224, assevera que o "Mercurio de França" não tem, como o Mercurio do Paganismo, asas no caduceu". Mas a verdade é que as tem. Basta olhar para a capa violacea da revista fundada por Alfred Vallette e lá se encontrará, na integra aquillo que os lexicographos assim definem: "vara delgada e lisa, terminada em duas asas e rodeada por duas serpentes". Isto significando que, se não possuisse asas, nem sequer chegaria a ser caduceu...

Finalmente, á pagina 306, o extincto João classifica erroneamente de "soneto" a poesia de seis quadras em que Baudelaire fala da tortura dos relogios nos espiritos doentios em que o tempo vae melancolicamente gotejando segundo a segundo. Recorde-se, de passagem, que tambem o sr. Julio Dantas, apesar de eximio sonetista, já rotulara de soneto o famoso "Vase brisé" de Sully Prudhomme, que é igualmente composto de varias quadras.

Eduardo Frieiro é um dos melhores ensaistas do Brasil de hoje. Sempre lhe louvê: a subtileza, o pleno dominio do mundo do espirito, a frequencia diuturna de classicos e modernos. Falar-se em gosto é logo evocar-lhe o nome. Esse provinciano parece-me tão civilizado quanto o carioca que mais civilizado se presuma. Sem nenhuma sujeição a escolas, sem nenhuma dependencia a patrões de jornaes, escreve sobre o que quer, como quer e sempre bem. Não se envergonha de ter estylo numa época de solecistas. Neto de hespanhoes, prefere ás gorduras oratorias de Castelar a sequidão desses britannicos que ás vezes chegam a confundir os leitores com a dureza dos ossos sempre á mostra.

Certo, porém, é que, criticando "A Illusão Literaria", um dos livros do sr. Frieiro, indiquei tres ou quatro detalhes que não me pareceram muito acceitaveis, apenas para comprovar a attenção com que percorrera esse excellente volume de ensaios e aphorismos.

A phrase de Stendhal, que o sr. Frieiro cita á pagina 68, é "Vengo adesso da Cosmopoli". Ao menos assim a encontramos numa obra de Paul Bourget, não tendo tido ensejo de a encontrar directamente em livro do mestre Henri Beyle.

Ao seu "liber libertas" de pagina 118, preferimos o "liber liberat" que era a divisa de Paul Groussac.

A' pagina 156, diz o autor que Flaubert "votava odio" a Voltaire. Não será bem assim. Ao menos, em passagens da "Correspondencia", Flaubert confessa haver-se empanturrado da leitura do Voltaire e, mesmo assignalando a sua inferioridade como theatrologo e poeta puro, não deixa de reconhecer que diversas paginas do "Candide" são verdadeiras "maravilhas da prosa".

Quanto a Daniel de Foe, do qual o sr. Frieiro escreve ter sido "um commerciante que jamais saiu do seu habitaculo", tambem a expressão nos parece demasiadamente restrictiva. O creador de Robinson foi commerciante, mas tambem jornalista, pamphletario, esteve exposto no pelourinho, esteve na cadeia e até foi encarregado de uma especie de missão diplomatica na Escossia, o que tudo afasta a idéa de uma completa immobilidade atrás do seu balcão e das suas mercadorias.

Taes as minhas objecções. Folgo, porém, em registrar que, sem propriamente destruil-as, o sr. Eduardo Frieiro respondeu a todas ellas com uma finura e ás vezes uma segurança admiraveis. Vejamos-lhe o trecho de uma carta que me dirigiu em 11 de novembro de 1932:

"Posso justificar-me até certo ponto. Não conhecia a phrase "Vengo adesso da Cosmopoli", attribuida por Bourget a Stendhal. A que citei, encontrei-a no livro de Paul Hazard, "La vie de Stendhal", á pag. 109. Lá está: "Io sono di Cosmopoli". Cette phrase, qu'il a cueillie dans un opéra, devient sa devise, et il la proclame souvent. "Moi, je suis de Cosmopolis..."

Tambem não conhecia a divisa de Groussac: "liber liberat". A que empreguei, "liber libertas", assim como a variante "libro liber" (e a de Groussac, com toda a probabilidade), eram divisas achadiças em "ex-libris" de impressores e bibliophilos de outrora, quando se estimavam essas flores latinas.

Aquillo, de que Flaubert "votava odio a Voltaire" corre por conta do finado Paul Souday, num artigo que escreveu acerca de Tolstoi.

Emfim, no que respeita ao sedentarismo do pae de Robinson, louvei-me na opinião do dr. Voivenel, tal afiança na sua obra "La Chasteté perverse" (pag. 219).

Desaperto para a esquerda, como vê. Sou tambem dos que amam estas casquilhas de erudição literaria. Quero as citas bem controladas, e authenticidade nas referencias. Gosto dos nomes (ainda estranhos ou exoticos) graphados com acerto, dos textos bem cuidados. Erudição facil? Coisas sem importancia? Talvez. Em todo o caso, indispensaveis ao decoro de quem escreve, á "bienséance" na arte de escrever".

Outro intellectual de minha intima predilecção é o sr. Fernando Nery. Pesquisa elle em direcções varias e sempre com a mesma infalseavel certeza. Deu-nos, ha alguns annos, uma bella edição, de texto impeccavel, dos "Apologos dialogaes", de dom Francisco Manoel de Mello, um dos classicos lusos que têm resistido ao bolor dos seculos e que dizem haver sido inspirador de Molière, além de interessar bastante pela sua vida aventurosa, cheia de viagens, dramas de amor, duellos e prisões. Traduziu Dostoiewski, Anatole France, Bourget, e todos com um apuro de estylização que o ultimo delles certamente não merecia. Sobre o homem de Haya, o sr. Fernando Nery conhece tudo. O grande volume "Ruy Barbosa e o Codigo Civil" reune todo o jogo de postulados juridicos ou philologicos que, em caracter technico ou polemico, se desenvolveram em torno do assumpto.

A linguagem dos commentarios é das mais puras, visto como o sr. Nery não é, á maneira de tantos cacographos nossos, um fetichista do Erro de Portuguez. Exegetas desses servem realmente as memorias a que se consagram e tem razão o sr. Afranio Peixoto ao affirmar que todos nós somos beneficiarios de um trabalhador assim.

Como quer que seja, não deixou o sr. Nery de me fornecer duas perolas ao annotar a correspondencia de Machado de Assis.

O italiano que escreveu sobre Joaquim Nabuco é Vincenzo Morello e não Vicenzo Morelli (trata-se do Rastignac amigo de D'Annunzio e um dos melhores periodistas da Italia, e cujo artigo, sobre Nabuco, Machado preferia ao de Faguet, achando-o "mais fino").

E, á pag. 103, o sr. Fernando Nery transcreve este trecho de uma carta de Machado: "Como vae o Paulo? E o Graça? E os outros? Como vae o "ruisseau de la rue de Bac", como diria madame de Stael?"

E em nota (já sabiamos que Paulo era o Paulo Tavares e Graça o Graça Aranha) indaga o commentador, a proposito do "ruisseau": "Araripe Junior? Lucio de Mendonça?"

Mas não deve ser nem um nem outro. Talvez me engane, e terei prazer em enganar-me. Creio, porém, que aqui o sr. Nery, tão arguto e cauteloso sempre, tomou o Pireu por um homem. Essa expressão de madame de Stael quer dizer, não a nostalgia de um homem, e sim de um logar preferido, feio e possivelmente sujo ("ruisseau" tanto quer dizer regato quanto sargeta, e na rua du Bac seria mesmo sargeta), mas que a saudade embelleza, illumina. Sabe-se, lendo qualquer diccionario encyclopedico, que, exilada vinte annos, como lhe invejassem em Coppet a alegria de admirar as bellas aguas e as bellas paizagens da Suissa, ella respondeu: "Il n'y a pas pour moi de ruisseau qui vaille celui de la rue du Bac!" E a expressão veiu a tornar-se axiomatica para exprimir "saudade da patria".

Assim, é provavel que Machado, ao repetir a autora da "Corinne", estivesse alludindo a um sitio talvez prosaico em que elle e os amigos se reuniam e logo era aformoseado pela cordialidade e pelos ditos de espirito do grupo...

Comecei a colheita de hoje com um escriptor portuguez pelo qual demonstrei sempre uma absoluta inappetencia: o sr. João Grave. Prosegui tratando de dois brasileiros que servem admiravelmente a vida do espirito e que, a rigor, nem deveriam figurar nestas columnas, tão sem importancia é o que delles arrolei. E vou terminar com alguns contribuintes anonymos que, consequentemente, não me podem inspirar amor ou odio algum.

Deste genero é o modesto noticiarista que, no "Beira-Mar", de 18 de julho de 1936, escreveu o seguinte:

"Deante da grandeza desse magnifico Abrigo so nos vinha a mente a estrophe genial de Castro Alves: "Quem dá aos pobres empresta a Deus". Isto não é estrophe nem é de Castro Alves. E', segundo Fumagalli, "a epigraphe que Victor Hugo colloca ao alto da poesia "Pour les pauvres", no volume "Feuilles d'automne", e na qual elle não fez senão condensar o texto biblico ("Proverbios", XIX, 17): "Foeneratur Domino qui miseretur pauperis". No francez de Hugo, a divisa é: "Qui donne au pauvre prête à Dieu". O nosso Castro apenas a traduziu, pluralizando o singular "pobre", e a converteu em titulo da poesia em que pede para os filhos dos heroes mortos no Paraguay.

Mas a perola de oriente mais puro, a perola das perolas, é esta que surgiu no numero de 12 de julho de 1936 do "Jornal da Manhã" de Porto Alegre. Faço-a brilhar nestas columnas tal qual pompeou naquelle jornal gaucho e não a estragarei, de modo algum, com o mais leve commentario que seja: "...mas o que é extraordinario é que a tal bolsinha examinada pertencia ao cadaver de uma mumia que morreu ha 800 annos!"

# INTERMEZZO

*Guilherme FIGUEIREDO*

(Para o JORNAL)

Quando eu quiz desvendar, nessas pupillas
De anceios moribundos, meu olhar,
Como se vê, nas aguas intranquillas,
A propria imagem, tremula, a dansar,

Ella buscou ao longe a ultima estrella,
Que as palpebras fechava de pudor,
Para, através das lagrimas, perdel-a
Na diffusão dos raios sem calor,

E lentamente dos crystaes desfeitos,
Suaves, accenderam-lhe nos folhos,
Como dois astros tenues, liquefeitos
No céo enluarado dos seus olhos...

# MACHADO DE ASSIS EM FRANCEZ

*Amadeu AMARAL JUNIOR*

(Para O JORNAL)

MANOEL Gahisto faz, no "Mercure de France", a secção "Lettres brésiliennes", que já esteve confiada a Severiano de Rezende e Tristão da Cunha. E não desmerece dos antigos redactores. Conhece bem a literatura e as coisas da nossa terra.

No numero correspondente á primeira quinzena de janeiro ultimo, Gahisto dedicou a sua chronica ao "Dom Casmurro", de Machado de Assis, traduzido para o francez por Francis de Miomandre e editado pelo Instituto Internacional de Cooperação Intellectual.

A prosa enxuta, secca e, digamos logo, arida de Machado de Assis perdeu, na traducção, aquelle seu caracter lapidar. A repetição dos pronomes tirou o maior encanto do rispido phraseado e augmentou o seus principal defeito: a falta de fluencia, o excesso de parcellamento da expressão, as syncopes frequentissimas.

No Machado de Assis francisado é que a gente sente, como nunca, a tal gagueira que Sylvio Romero encontrava na maneira do nosso romancista.

"Je n'ai pas marqué l'heure exacte de ce geste. J'aurais dû le faire; je sens combien manque une note écrite dans la nuit même et que j'aurais placée ici, avec les fautes d'orthographe que j'y aurais trouvées"...

Isso é Machado? Não, falta-lhe aquella graça sem carnes, aquelle geito airoso de dansarino liberto das leis da gravidade. O periodo é pesado, e cheio de amarras que o prendem á terra como um balão captivo.

Manoel Gahisto talvez não prive habitualmente com o Machado brasileiro, porque elle gostou immensamente do francez. Mas conseguiu descobrir, debaixo do espesso "revestimento" da traducção, a "delectation marquoise", realmente caracteristica do nosso Machado. Acha os typos bem apanhados, bem desenhados e namora Capitú, a garota "oblique et dissimulée".

Não sei porque lhe palpita haver segundas intenções no nome Escobar, com que o autor brasileiro etiquetou o amigo infiel de Bento. Por que "nommé intentionnellement Escobar"? E Gahisto frisa: "A escolha desse nome é um desses raros momentos em que o espirito facil do escriptor nos parece de um gosto menos puro." Que trocadilho pouco limpo terá a malicia do critico subentendido nesse inexpressivo nome?

Mas esse pequeno mysterio não significa que Gahisto haja passado pelo nosso Machado (traduzido) sem o comprehender. Percebe-se bem que elle, como todo mundo que lê as paginas congeladas do autor patricio, se sentiu envolvido pelo estranho encanto que ellas encerram. Aquelle encanto meio peccaminoso de Swift e Sterne, já tantas vezes apontados como avós espirituaes de Machado. E o chronista do "Mercure de France" deixa escapar esta observação muito certa: "Machado de Assis conduz o drama com o mesmo acompanhamento do idyllio dos bellos dias, e é ahi que a sua arte revela profunda solidez."

O critico o colloca, como era natural, na familia dos humoristas e, com alguma razão, o apparenta com Dickens. Entretanto, não foge a marcar nitidamente as particularidades em que o romancista inglez se differençava do brasileiro. Dickens tinha uma immensa piedade humana, uma sympathia fraterna pelos pequenos. Machado via e examinava a humanidade com a indifferença de um catalogador de emoções, de um archivista de almas. Gahisto diz bem: "Os seus personagens vivem sob um céo clemente, em uma facil abastança."

Juizo talvez excessivo mas não errado. Pelo menos no que diz respeito ao "Dom Casmurro" está perfeito.

Onde ha um erro indesculpavel é na affirmação de que o "pae da Academia" era "filho de um operario negro e de uma mulher do povo, branca." Mas ahi, Gahisto não fez mais que subscrever uma inverdade lançada pelo traductor na introducção com que enriqueceu o livro. A culpa é de Miomandre e tambem do Instituto de Cooperação Intellectual, que deixa sair falhas desse genero numa obra publicada sob o seu patrocinio.

Aliás não é essa a unica informação errada do traductor sobre a sua victima. Diz elle, mais adeante, que Machado de Assis, "auto-didacta, no sentido rigoroso do termo, se tendo completamente formado por si mesmo, adquiriu uma cultura universal."

Não seria tão universal a cultura do nosso Machado. Apenas o sufficiente para ser o primeiro dos nossos escriptores.

Vê-se bem que, quando Gahisto se limita ás suas proprias impressões, acerta quasi sempre. Quando repete Miomandre, é um desastre. Por isso são finas e justas estas suas palavras: "O humour de Dickens sustenta um altruismo indulgente e optimista. O de Machado de Assis couraça um individualismo resoluto. O individualismo, disse o philosopho, é uma volta e uma gravitação sobre si mesmo; elle implica um sentimento de infallibilidade pessoal, uma idéa de superioridade intellectual e sentimental, de aristocracia intima. Dom Casmurro resolveu o problema do ente de elite. Nelle o homem de espirito não parece mesmo ter suffocado o homem de coração, injustamente desilludido".

Diga-se, em logar de Dom Casmurro, Machado de Assis, e ter-se-á feito o seu melhor retrato psychologico.

# A NOIVA DO CHEIK

Conto de *MALBA TAHAN*

*(A velha Zenuja, vendedora de perfumes, tintas e collares, sabia do segredo do cheik que cobiçava a linda Jamile. E, de posse desse segredo, conseguiu evitar aquelle casamento forçado, e fazer com que Jamile pudesse desposar um joven mercador. Um conto de Malba Tahan onde se vê uma das vantagens que as mulheres arabes desfrutam com o costume do occultar o rosto num véo...)*

NO DIA em que meu pae deliberou casar-me com o cheik Omar Bahil, fiquei possuida de um desespero sem limites. Triste destino o de tornar-me esposa do homem mais odiento da cidade.

A velha Zenuja, vendedora de perfumes, tintas e collares, que vinha diariamente ao nosso "harem", vendo-me afflicta e chorosa, perguntou-me penalizada qual a causa daquella angustia que pesava sobre mim.

Ao saber da triste verdade, ella exclamou, exaltada:

— Não é possivel, Jamile querida! Por Mahomet! Não poderás casar com esse velho Bahil, feio e perverso! Seria um crime!

— Nada poderás fazer em meu favor, Zenuja! — respondi desolada — Meu pae é teimoso e além do mais, conta desde já com o valioso dote que o cheik prometteu.

Zenuja, depois de meditar um momento, perguntou-me muito seria:

— Dize-me uma coisa, ó Jamile! O cheik já viu, alguma vez, teu rosto mimoso?

— Nunca, ó Zenuja, nunca! Meu pae foi o unico homem que até hoje me viu de rosto descoberto.

A velha, fitando-me severa, inquiriu:

— Só teu pae, menina? Só teu pae?

Affligindo-me o remorso e o receio de occultar a verdade, balbuciei envergonhada:

— Meu pae e... aquelle joven mercador que viste, ha tres dias, acenar para mim á entrada do cemiterio!

— Está bem, Jamile! Pelas barbas do propheta! Se assim é, poderei salvar-te do cheik. Exijo apenas uma condição.

— Qual é? — indaguei sofregamente.

— Ficarei encarregada de preparar-te para a noite de teu casamento. Tranquilliza o teu namorado para que elle não faça alguma loucura, e deixa o resto por minha conta.

E, sorrindo cheia de orgulho, accrescentou:

— Estou certa de que o cheik irá desfazer o compromisso de casamento!

Confiei cegamente na velha amiga e a ella entreguei a minha sorte. Preoccupava-me, entretanto, de modo impressionante, o meu proximo casamento. Que artificio iria empregar a astuciosa Zenuja, para afugentar de mim aquelle noivo detestavel?

Informei, nessa mesma tarde, o meu namorado de tudo que se passava no harem e aguardei serenamente o dia indesejavel de minhas nupcias.

---

Nesse dia a nossa casa encheu-se de parentes e convidados. Do meu quarto ouvia as risadas alegres dos amigos de meu pae que commentavam futilidades e relembravam as pequenas intrigas da cidade.

A velha Zenuja, duas horas antes da ceremonia, appareceu no seu papel da "encarregada da noiva". Vestiu-me uma camisa branca com pequenas flores bordadas e uma graciosa "melahfa" de côr clara que se prendia aos hombros por fitinhas côr de rosa. Zenuja teve ainda, ao pentear-me, cuidados especiaes e em meus cabellos que ella havia, na vespera, tingido com um tom quasi negro, collocou uma "meherma" de seda vermelha com barras brancas. O meu vestido azul claro, com fios de ouro nas mangas e nas pontas da "kambura" era, na verdade, encantador.

A habilidosa Zenuja modificou, com umas tintas muito fortes, a côr das minhas sobrancelhas; transformou os meus labios em dois rubis humidos e tentadores; e, com um creme muito fino e perfumado, chegou a fazer-me morena como Fatima e muito mais bella do que eu era realmente.

Ao ver-me tão formosa, ao espelho, exclamei:

— Pela gloria do Propheta, ó Zenuja! Este allindamento que a tua arte incomparavel me empresta ao rosto, vae ser a causa de minha desgraça! O cheik, ao ver-me assim, ficará apaixonado e jámais quererá deixar-me!

— Cala-te menina! O teu nome é Jamile, e "jamile" significa belleza! Tens que parecer bella ao teu esposo, pois só assim poderás ficar livre delle.

— Esta velha está louca, pensei horrorizada. Julga afugentar um noivo enchendo de encantos a noiva desejada. Pobre de mim! Para que fui eu confiar nessa creatura demente sem senso e sem criterio?

A minha escrava predilecta cantava numa cadencia triste:

"Allah é grande! A menina vae [casar...
O "henné" é raro na casa da [noiva...;
A mãe saudosa deixa-se estar [no "tamena"
E reza ao Propheta..."

— Para com esta cantoria! — gritou Zenuja irritada.

E com a ponta escura de um pequenino bastão fez um signal negro bem no meio da minha face direita. Era o ultimo retoque á "maquillage".

---

Com o rosto coberto por um espesso véo fui levada á presença do "cadi" e das testemunhas. Realizado o casamento e proferidas as preces do ritual, o meu noivo conduziu-me aos aposentos que já nos estavam reservados.

Notei que o cheik parecia dominado por uma ansiosidade infinita, incalculavel. E era natural. Qual é o marido que não deseja ver o rosto encantador daquella que vae ser sua esposa?

Ao erguer o véo o cheik ficou tremulo, tomado de indizivel espanto. O meu semblante, que a velha Zenuja tanto aformoseara, parecia causar-lhe uma impressão terrivel e dolorosa.

— Por Allah! — murmurou cheio de incontida colera. — Teu pae garantiu-me que eras clara, e que os teus cabellos eram castanhos! E' horrivel! Vejo que és muito differente daquella que eu imaginava!

E, arrebentado por uma colera inexplicavel, exclamou como louco:

— O Jamile! O nosso casamento é impossivel! Eu te repudio tres vezes!

Com essa terrivel declaração o cheik desfazia, para sempre, o nosso casamento, e tornava-me livre, não podendo mais exigir a restituição do "dote" que já havia pago ao meu pae.

A velha Zenuja não pôde receber de mim os agradecimentos de que se fizera merecedora, pois appareceu morta, no dia seguinte, sob as tamareiras do oasis de Asbor.

Tres mezes depois, passada a impressão causada pelo escandalo do meu divorcio, casei-me com o joven mercador que o meu coração elegera para meu esposo.

Um dia, meu pae perguntou-me:

— Que idéa foi aquella, minha filha, de fazer-te na noite de teu casamento parecida com Zobeida, a primeira esposa do cheik? Não sabias, então que, o cheik, preso por um juramento, estava impedido de casar-se com uma mulher que se parecesse com Zobeida?

Essa pergunta veiu esclarecer, para mim, o mysterioso episodio do meu divorcio. A velha Zenuja conhecia o segredo do cheik e valeu-se disso para salvar-me.

E ainda hoje, nas preces que faço, peço ao Altissimo que tenha em sua eterna paz a bondosa e fiel Zenuja, minha amiga e salvadora.

Uassalam!

# A LACA JAPONEZA

*Tarsila do AMARAL*

(Copyright dos "Diarios Associados")

LACA é o nome que se dá genericamente a todos os trabalhos artisticos pintados com um verniz do mesmo nome. Uma collecção de lacas pode constar de caixas, biombos, mesas, escrivaninhas, objectos de uso familiar.

A laca é uma resina que se encontra depositada em crostas sobre os galhos de varias arvores e arbustos da India. E' utilizada principalmente na fabricação de vernizes e é tambem empregada na medicina pelas propriedades therapeuticas que lhe são attribuidas. Muito se tem discutido a respeito da sua formação. A opinião mais em voga, que se manteve por muito tempo, era a de que a laca não passava de uma secreção produzida pelas femeas de um pequenino insecto hemiptero, o "coccus lacca" que, por occasião da postura dos ovos, se agglomeravam nos galhos tenros de certas arvores, principalmente em algumas variedades de figueiras. Em consequencia á picada dos insectos, uma substancia resinosa, saida dos galhos, se juntava á secreção dos insectos. Cada insecto se tornava então uma vesicula cheia de um liquido avermelhado, que se solidificava depois, onde ficavam depositados, para a incubação, mais ou menos uns vinte ovos.

Essa versão, apresentada por antigos viajantes inglezes, não encontra mais justificação. Ouvi, ha poucos dias, de um scientista, a opinião de que a laca é proveniente exclusivamente da resina da arvore, em consequencia da picada dos insectos.

O que interessa o mundo artistico é a tradição de que o Japão, uns tres seculos antes da nossa éra, já sabia preparar e usar a laca como verniz para impermeabilizar vasos para beber, visto tornar-se ella dura e resistente como o vidro.

O uso da laca se introduziu da China para o Japão e não se sabe exactamente quando começaram os japonezes a usar esse verniz para trabalhos artisticos.

As lacas mais antigas são as do seculo VI e VIII, dos tempos de Nara. O seculo X foi para o Japão exuberante em artes plasticas. O laqueador antigo, com a paciencia e a tenacidade que só o oriental possue, trabalhava, despreoccupado, annos seguidos numa mesma peça, vencendo todas as difficuldades technicas a começar pela preparação da madeira a ser laqueada, a qual, além de reforços, devia apresentar uma superficie absolutamente lisa.

A laca é deliciosamente agradavel á vista e ao tacto. Os antigos laqueavam os seus trabalhos com innumeras camadas, passadas a intervallos de vinte e quatro a quarenta e oito horas com um pincel extremamente delicado, geralmente feito com cabellos humanos. Cada camada, uma por uma, era cuidadosamente polida com carvão vegetal finamente pulverizado. O polimento definitivo, depois de annos de trabalho, se obtinha por meio de cinza de materias corneas calcinadas, que se applicava com os dedos.

São multiplos os processos de laquear. O "chinkinbori" é a laca de fundo preto com filigranas de ouro. O "raden" obtem lindos effeitos com incrustações de nacar e outras conchas. O "aogai" é uma variedade do "raden", com mosaicos de conchas esverdeadas ou irisadas. Usava-se sobretudo como adorno na bainha das espadas.

A maneira de laquear chamada "guri" consistia em applicar varias camadas de laca de differentes cores, gravando-se depois os desenhos sobre a superficie por meio de incisões profundas em forma de V., onde appareciam as cores diversas das camadas inferiores.

A laca dourada, genericamente chamada "makiyé", é considerada uma das mais bellas. O ouro apparece em differentes aspectos, ou em relevo, ou em traços de diversas tonalidades, ou em pó finissimo que se esfuma sobre o fundo preto.

O "nashiji" ou fundo da pera é um estylo apreciadissimo pela belleza dos seus effeitos, imitando o aspecto da casca da pera.

Um dos objectos tratados pelo laqueador com mais carinho era o "inro", que consistia numa caixinha com diversas divisões internas para se guardarem medicamentos. O "inro" se usava suspenso por um cordão ao pescoço. As divisões internas, pelo ajustamento quasi invisivel, são o caracteristico do "inro" antigo. O artista moderno, forçado a caminhar com a sua época, nunca mais achará tempo para pintar e polir annos seguidos o interior de uma caixinha.

Contam que na Exposição de Vienna, em 1872, o navio que levava para a Europa diversas peças japonezas antigas e modernas naufragou nas costas do Japão. Um anno e meio mais tarde conseguiram salvar grande parte do carregamento. As lacas antigas se encontraram em perfeito estado e as modernas se destruiram.

Nas dynnastias dos laqueadores os Komas trabalhavam para a côrte durante largo tempo, sendo o seu fundador Koma Kiui, que morreu em meios do seculo XVII.

A familia Kajikawa é posterior e tornou-se tambem celebre. Um dos laqueadores mais antigos é Honami Koyetsu, de fins do seculo XVI e principios do XVII, mas o que se tornou mesmo afamado foi Ogata Korin, tambem da mesma época que Koyetsu. Korin deixou um discipulo notavel que foi Ritsuo, laqueador, esculptor, pintor, ceramista e forjador eximio. As lacas de Ritsuo, pela sua personalidade vigorosa, pelo espirito de invenção, têm um nome especial e se chamam "hiaku-ho-kan", o que vêm a ser incrustações de cem coisas preciosas, entre ellas pedaços trabalhados de ceramica.

Entre os mestres modernos o mais notavel é Zeshin, que morreu bem velhinho, pobre e desconhecido, nos ultimos annos do seculo XIX. Suas obras podem competir com as dos antigos artistas e a justiça, nesse sentido, lhe chegou bem tarde, só depois de sua morte.

Os japonezes continuam como os detentores da arte de laquear e se adaptaram ao espirito dynamico e utilitario da época presente, voltando, num novo cyclo, ao ponto de partida que tambem foi utilitario. Os laqueadores nipponicos trabalham principalmente em moveis, mas já são outros os materiaes que dispensam as picadas do "coccus lacca" nas figueiras selvagens da India. Outras resinas ahi estão substituindo ás toneladas a belleza inconfundivel da laca antiga. As obras de arte, impregnadas da emoção do artista, nas quaes o factor tempo entra em grande dóse, já cederam o logar ao imperio avassallante da industria mecanizada que impoz um novo conceito de belleza.

# NOVELLAS SOBRE O CHACO

AS noticias literarias do Prata, do Paraguay e da Bolivia, já nos têm dado conta das actividades de novellistas sul-americanos em torno da luta que se feriu no Chaco. Com essas mesmas noticias, entretanto, nos vinham tambem pronunciamentos criticos pouco favoraveis á maioria das obras compostas sobre aquelle thema de tanta repercussão continental. Entre os defeitos mais apontados, estava o de fazerem os autores a escola de Remarque sem, todavia, alcançarem a maestria do escriptor allemão no traçar dos flagrantes ou panoramicos ou intimos e fugidios dos acontecimentos bellicos. Outros cairam no sentimentalismo improprio para o trato dos episodios viris por excellencia, como são os da guerra.

Agora, porém, um novo livro do genero está causando impressão differente. E' o "Chaco", do sr. Luis Toro Ramallo, apparecido em Buenos Aires. Relato vigoroso, sobrio, estylo cortante, ás vezes de um laconismo de annotações asperas, schematicas, foi o volume recebido com uma excepção dentro do genero e de sua variedade.

O autor exerce, não raro, um realismo inplacavel, principalmente quando se demora em ressaltar o que havia de duplamente dramatico nos episodios do Chaco: primeiro, a guerra, já de si tragica; depois, essa guerra desencadeada numa região hostil, inhospita, cruel, semeada de pragas, mesmo na paz. Assim, ao combatente do Chaco, mais do que a qualquer outro, o destino de guerrear se apresentava extremamente duro e miseravel. E ahi, então, tornam a renovar-se, como na obra de Remarque, a perpetua inquietude espiritual e o subtil sentimento de rebeldia que animam, na alma da soldadesca, a critica do homem, condemnado a perecer obscuramente nos grandes lances, contra a propria contingencia da guerra e seus dirigentes e seus responsaveis. Por fim, o livro ainda observa essa mudança de rumo das consciencias, essa percepção mais nitida das responsabilidades, direitos e obrigações que formam como que nova alma naquelles que regressam da "frente", ao termino da luta.

E' um livro forte, de vitalidade perduravel, o "Chaco", do sr. Toro Ramallo.

# LIVROS NOVOS

**"Los coloquios de Fu-Láo-Chang" (filosofia politica) — Pelo sr. Julio Navarro Monzó — Buenos Aires — 1937.**

O autor, chefe do Serviço de Estudos no Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina, examina, neste livro, o aspecto politico da crise que atravessa a civilização. Mostra que as proprias Constituições, em grande numero de paizes, carecem de ser adaptadas ás novas condições da vida moderna. Combatendo o individualismo, mas defendendo a liberdade espiritual, aponta o Estado Corporativo como o regimen correspondente ás necessidades actuaes.

Livro sincero, de um estudioso que se entrega á meditação sobre os problemas da época, "os "Coloquios de Fu-Láo-Chang" constituem leitura obrigatoria para todos aquelles que procuram, no ambiente inquieto do mundo, novos rumos para a humanidade.

**"O Perigo Amarello", de William Brown — Editora Minerva — Rio.**

A Editora Minerva acaba de dar á publicidade "O Perigo Amarello", de William Brown; e "Nephropathias e Nephrites", do professor F. Rathery, o qual faz parte da popular collecção "Bibliotheca Universitaria Brasileira".

Nesse livro, William Brown nos expõe, por factos e estatistica, a vida moderna do Japão, seu formidavel apparelhamento militar, suas pretensões nos mares e terras do Oriente. O chamado "perigo amarello" apparece-nos ahi em cores vivas e impressionantes.

Este livro tem ainda a utilidade de preciosas informações historicas, geographicas e economicas, todas ellas vasadas em estylo simples.

O "Perigo Amarello" traduzido com com esmero pelo sr. Joaquim de Moraes, foi o livro que a "Editora Minerva" expoz recentemente nas livrarias e que está arrostando grande successo.

**"Terra Mater" — Pelo sr. Auto de Abreu.**

O sr. José Auto de Abreu, deputado á Assembléa do Piauhy, reuniu nesta brochura alguns dos discursos que pronunciou em varias solemnidades, muitos dos quaes de improviso. A collectanea em que o intellectual piauhyense apresenta essas orações, constitue uma leitura agradavel, porque encontra-se, nos discursos do sr. José Auto de Abreu verdadeiro talento oratorio, bello estylo, erudição profunda e elevação de sentimentos, dominando o pensamento do autor, um patriotismo sadio e enthusiasta apparece em cada trecho dos discursos, dos quaes irradia, ademais, sua veneração para a "Terra Mater" — seu glorioso Piauhy.

**"O Signal da Cruz" — De Wilson Barrett — Moura Fontes — Rio.**

O editor Moura Fontes, que deu, ha tempo, a publicidade "Maria Benigna", de Aquilino Ribeiro, acaba de distribuir pelas livrarias varios livros de Barrett. Adquirir este livro é possuir o romance que melhor desenha a figura sinistra de Nero, o sanguinario imperador de Roma. Tambem uma obra interessante dessa collecção é o "Governo de Saias", da Baroneza de Crezy. Esse romance decorre num ambiente palaciano e de intrigas, em que se destacam os vultos de duas mulheres que verdadeiramente governaram a França, durante o reinado de Luiz XV, mas com idéas perfeitamente antagonicas.

Os romances infantis policiaes das Edições Européas tambem são esplendidos e agradaveis.

# O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON

Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

## PREPARANDO O CAMINHO PARA UMA PERMANENTE

DIA a dia cresce o numero de mulheres de todas as partes do mundo que recorre á permanente para embellezar o cabello; e dia a dia cresce tambem, como é natural, o numero de mulheres que se pergunta como deve tratar o cabello antes e depois do crespo artificial.

Observe as permanentes de suas amigas, que obtiveram successo, e repare que a causa basica desse successo foi a saude do cabello no momento em que ella foi effectuada. Depois de uma boa permanente o cabello pode ser penteado com a mesma facilidade e naturalidade que se fosse crespo natural. Uma boa permanente deve apenas mudar a "estructura" do cabello, e nunca mudar ou alterar a sua côr e o seu brilho naturaes.

Uma boa permanente não "acontece", é feita especialmente. A pratica do cabellereiro, a qualidade das loções e o tempo que deve durar o calor, têm uma grande importancia para a perfeição do resultado final; mas é a saude do cabello que a determina.

Qual a razão para que certos cabellos sejam fortes e brilhantes e para que a permanente fique invariavelmente perfeita quando é applicada sobre elles? Qual a razão para que outros, apparentemente tão perfeitos quanto os primeiros, não possam supportar o calor de uma permanente sem que fiquem desbotados e queimados. Chimicos especialistas nesse ramo, estudando e analysando, durante varios annos, méchas de cabello de varias qualidades, côres e espessuras, encontram finalmente as respostas para essas perguntas.

Esses estudos detalhados provaram em primeiro logar que os cabellos sãos contêm uma série de substancias basicas que faltam aos outros. Chegada a ésta conclusão, era preciso descobrir um meio de supprir essas substancias nos cabellos que não estavam em perfeitas condições de saude. Depois de mais alguns annos de experiencias e buscas minuciosas, ficou provado que essas substancias podem ser incluidas em varios preparados capillares.

A seguidão, a oleosidade excessiva, a caspa, as tinturas, etc., impedem que a permanente fique perfeita. Mas, actualmente, tudo isso pode ser corrigido e o successo da permanente assegurado com dois, tres ou quatro tratamentos prepermanentes, cujos preparados contêm substancias capazes de supprir as diversas deficiencias do cabello.

Converse sobre a importancia desse tratamento da proxima vez que visitar o seu cabellereiro. Um bom tratamento pre-permanente inclue um shampoo especial e uma lavagem cuidadosa, para remover todo o sabão e o calcio, e o uso de um bom preparado restaurador da saude. Mas deixe-me dar-lhe alguns detalhes sobre o que provavelmente fará o seu cabellereiro no tratamento pre-permanente.

Em primeiro logar, o cabello será cuidadosamente escovado. Depois um bom shampoo; talvez seja necessario duas ou tres applicações para que o cabello fique bem limpo. Depois o cabello deve ser bem enxaguado, até que um rangido se faça ouvir quando você passar os dedos entre elles; esse rangido é a prova de que não resta mais nada do sabonete. E' preciso muita paciencia para tirar todo o sabonete do cabello; mas os cabellereiros conseguem isso com facilidade, graças aos methodos modernos. Depois que o cabello estiver bem lavado, enxugue-o até ficar humido.

Depois prepare numa vasilha de vidro o preparado corrective pre-permanente, com uma quantidade sufficiente de agua quente. Use uma colher de madeira para misturar a agua com a substancia corrective.

Depois o cabello deve ser repartido em intervallos de dois centimetros para fazer a applicação do correctivo directamente sobre todo o couro cabelludo. Com a applicação desse preparado em grande quantidade sobre todo o couro cabelludo, elle naturalmente escorrerá até as pontas, beneficiando assim todo o cabello. Os cabellos muito espigados, descoloridos ou mortos, precisam de uma applicação extra desse correctivo fluido. Depois disso, deve cobrir a cabeça com um papel encerado e collocar sobre elle uma toalha fina. O segredo dos effeitos desse tratamento repousa na acção chimica que não se manifesta emquanto a permanente não fôr applicada. Finalmente, deve ser applicado sobre o papel encerado e a toalha um capuz quente especial ou um seccador electrico commum. O capuz especial é macio e mais confortavel que o seccador. [p]rende os cabellos e fica seguro no logar por meio de fitas que amarram em baixo do queixo. Nas casas em que não ha esse seccador especial, o cabellereiro usa o seccador electrico commum de ar quente. E' preciso um calor muito forte para atravessar a toalha, o papel encerado e actuar directamente sobre o cabello, por cima da crosta do preparado correctivo. O seccador deve permanecer no minimo trinta minutos emquanto os elementos beneficos do correctivo actuam sobre os poros do couro cabelludo.

Depois disso, a toalha e o papel encerado são removidos e é feita uma vigorosa massagem sobre o couro cabelludo. Depois lava-se a cabeça com agua quente e vae-se substituindo gradualmente por agua cada vez mais fria, de modo que o ultimo jacto seja completamente frio. Depois do tratamento, não deve ser usado sabonete sobre o cabello. A agua basta para retirar do cabello toda a substancia, deixando-o macio e bem disposto para nova permanente.

Se você tem uma permanente mal feita, consulte o seu cabellereiro e veja a possibilidade de corrigil-a, e se deseja applical-a pela primeira vez, não esqueça o tratamento preventivo que fará com que o crespo do seu cabello pareça natural.

O successo de uma permanente depende da saude do cabello

### DELIGHT DIXON ACONSELHA...

TODO o mundo ambiciona o ouro e agora esse precioso metal foi addicionado aos complementos de belleza. Uma das ultimas descobertas em preparados de belleza contêm ouro colloidal. O ouro actua como um revigorador na limpeza da pelle. Preparados de belleza em forma colloidal estão sendo incorporados a varios cremes.

—

O baton mais moderno é côr de morango. E' verdadeiramente attrahente essa côr saudavel.

## Um «Pequeno» Tratamento Para os Olhos Cansados

RECEBEMOS esta carta da senhora Maria Pequeno, de Minas Geraes:

"Sempre applico este tratamento aos meus olhos, mas, até a semana passada, nunca tive necessidade de experimental-o em meu marido.

"O senhor Pequeno appareceu em casa outro dia muito cansado e queixando-se terrivelmente dos olhos. Nessa mesma noite eu queria ir ao cinema ver a estréa de um film interessante e detesto transferir os meus planos.

"Naturalmente eu sabia que Pequeno jámais me acompanharia com os olhos em tal estado de cansaço. Immediatamente recorri ao meu tratamento favorito para cural-o.

"Em primeiro logar, molhei uma toalha fina em agua e sabonete e passeia-a sobre o seu rosto. Depois, derramei algumas gottas da minha essencia favorita para banho em uma bacia com agua fervendo. Depois retirei o sabonete de seu rosto e molhei uma toalha na agua quente com a essencia e colloquei a toalha, que desprendia vapores, sobre a sua testa e olhos. Assim que a toalha esfriou, substituiu-a por outra tambem fervendo. Fiz isto durante cerca de cinco minutos. Depois molhei um pedaço de algodão em agua da colonia e colloquei-o sobre a sua testa durante um minuto ou mais. Colloquei um pouco de creme nos meus dedos e fiz uma massagem ao redor de seus olhos. Depois retirei todo o creme e passei o algodão com agua da colonia ao redor dos seus olhos e novamente sobre a testa.

"Depois de dez minutos de tratamento nos puzemos a caminho do cinema".

## A MODA DAS PLUMAS

O grande successo da nova temporada são os leques de pluma, formando jogo com os ornamentos da cabeça, confeccionados com as mesmas plumas. Esse encantador conjunto que vemos na illustração foi recentemente lançado no Rainbow Room do Waldorf-Astoria de Nova York e é todo em vermelho e ouro. O vestido é em setim vermelho e as plumas do leque e do diadema são douradas.

Repare como a linha do penteado acompanha o motivo de plumas. O maquillage para esse conjunto que deve ser usado por uma senhora muito joven, inclue um sombreado malva misturado com ouro sobre as palpebras. A côr da pelle deve ser bronzeada. O baton e rouge, côr de laranja, para destacar o tom moreno do rosto.

## O EQUILIBRIO PERFEITO

DEVEMOS orientar-nos pelas indicações que assignalam as medidas e o peso apropriados a uma estatura e a uma idade determinada.

As cifras são eloquentes e alguma coisa rigidas. Como as estatisticas, essas indicações apenas podem dar um termo médio e é logico que cada uma de nós offereça um caso particular.

Certas mulheres parecem muito gordas em seu peso ideal. Outras parecem magras demais. O esqueleto, a musculatura, com respeito ao tecido adiposo, devem ser incluidos nessa apreciação. Se a obesidade é de máo prognostico, o emmagrecimento é tambem um signal de enfraquecimento que deve preoccupar. Pode-se ser delgada, magra, por constituição, e gozar uma saude excellente.

O peso que cada creatura deve ter com relação á sua altura e á sua idade, pode, pois, variar de um a tres kilos. E ainda mais — certas pessoas, por motivos que expomos, devem augmentar ou diminuir de peso.

Quaes são essas razões?

Por que se deve emmagrecer?

Por esthetica: Sem ser magra demasiado, que é tão feio como ser muito gorda. A natureza dotou a mulher de um tecido adiposo, mais ou menos abundante, para suavizar sua silhueta e conservar o encanto de sua linha. E' assim preciso ser magra, sem exaggero e enfraquecimento.

Por hygiene: Emmagrecer demais accentúa as rugas. A fraqueza traz comsigo o máo humor. A's vezes, quantas vezes! será preciso engordar para sentir mais força, mais alegria, mais optimismo. Esta recommendação se faz mais util á adolescente, que deve augmentar sua resistencia numa idade em que o crescimento pode causar relativo enfraquecimento.

Pela saude: O tecido adiposo é necessario para manter as visceras em seu logar. Devem engordar as convalescentes que tenham perdido o appetite, as anemicas, as intellectuaes que têm necessidade de phosphoro, as pessoas prostradas physicamente ou intellectualmente, as mulheres proximas a ser mães, as que amamentam.

E por que se deve emmagrecer?

Por esthetica: Qualquer mulher que queira apparentar juventude maior, se já vae longe della, deve, antes de tudo, cuidar sua linha. Uma silhueta pesada envelhece e adelgaçar faz-se uma necessidade na vida moderna.

Por hygiene: Uma pessoa demasiado gorda é logico que se mova menos e quanto menos o faça mais gorda ficará. Os obesos morrem mais moços. E até nas empresas de seguros de vida, os seguros se fazem menores aos segurados obesos. A graxa superflua tira toda a sensação de agilidade, que é uma das alegrias da vida.

Pela saude: E' preciso emmagrecer para diminuir o trabalho dos nossos orgãos. Essa necessidade se faz imperiosa nos sanguineos e noutros enfermos e nas mulheres somnolentas, nas que as digestões se fazem lentas, nas que se queixam de palpitações, etc.

• • •

A finalidade destas palavras é a conservação da silhueta, sem demasias de gordura e de magreza.

Hoje em dia, a maioria das mulheres tem um conceito errado para o que se diz adelgaçar ou conservar a silhueta, quando muitas vezes precisam justamente augmentar de peso.

Seguindo a tendencia geral, falamos ligeiramente dos methodos para emmagrecer e do regimen alimentar, já que não ha belleza physica sem disciplina na alimentação.

E' preciso não esquecer que este ou aquelle methodo, seja local, á base de cremes, etc., etc., ou geral, á base de banhos, vapores quentes, luz, massagens electricas, o emmagrecimento tem que ser racional e progressivo. Insistimos neste ponto, pois, demasiado rapido, pode ter graves consequencias.

Pelo que fica dito, a essa idéa de adelgaçar, nada melhor que comer pouco, mas alimentos saudaveis. Se o estomago não se conforma com a diminuição, será preciso então recorrer áquelles alimentos que, embora consumidos com abundancia, não prejudicam o ideal. Entre esses alimentos estão os aspargos, as saladas, as frutas, as carnes magras.

Concluimos com um "menú" e alguns conselhos sobre a alimentação:

Pela manhã: 1 chicara de chá sem leite ou de café, com biscoito, uma laranja ou uma maçã.

Ao meio-dia: 100 grammas de carne assada, 200 de legumes, uma salada e uma fruta.

Pela noite: uma sôpa, 200 grammas de legumes, com um pouco de manteiga, uma salada e outra vez uma fruta.

Pouco pão, pouco assucar, nada de condimentos e pouco sal nos alimentos. Como bebida — um vinho branco, com agua, agua mineral e infusões quentes. Estão condemnados todos os crustaceos, os legumes seccos, as farinhas, os queijos, os vinhos doces, a cerveja, os aperitivos, os licôres.

Vigiando a transformação é conveniente pesar-se duas vezes por semana, tomando nota de cada peso. Se a saude é boa, nada se oppõe a que se perca primeiro 700 grammas, depois 600, mais tarde, 500, para um emmagrecimento normal.

# A DEFESA DA SAUDE

Nos casos de enfermidades contagiosas, para manter um completo isolamento e desinfecção, não ha cuidados exaggerados, quer para a habitação, quer para as roupas, e tudo que communique com o enfermo. O thermometro é preciso ser limpo, cada vez que seja utilizado, com um pedaço de algodão embebido em alcool.

—o—

O perigo do alcool se estriba em que destróe materialmente as visceras e origina a loucura, a tuberculose, o cancer, sem contar enfermidades outras.

—o—

Abusar do assucar, faz mal ao figado.

Se um homem ou uma mulher, nos humbraes da velhice, abandonam seus affazeres habituaes, notarão em breve que seus membros não respondem mais a antigos appellos, por motivo dessa vida sedentaria.

Mas se realizam pequenos passeios diarios, se executarem pequenas, leves tarefas, que não produzam fadiga, sentir-se-ão muito bem e não correrão o perigo capaz de augmentar a propria velhice. O melhor momento para essas caminhadas curtas, é depois das comidas.

—o—

Um meio excellente de refrescar o quarto do enfermo, onde não haja ventilador ou janellas capazes de melhorar o calor reinante, é collocar recipientes, no chão, cheios de agua e cuja evaporação produz sempre alguma frescura.

—o—

Não se deve nunca encher de gelo as bolsas proprias, de borracha, usadas para certos tratamentos, nem se deverá deixal-as além de duas horas consecutivas sobre a pelle do enfermo.

—o—

Para combater uma colica intestinal, com dôres violentas, recorre-se a infusões de maçanilha ou de "herva boi", bem quentes. Tambem dão resultados compressas applicadas no ventre, o mais quente que o doente possa supportar.

—o—

Para combater o enjôo do mar, é bom abster-se de liquidos e de manjares de difficil digestão.

As bebidas alcoolicas dão resultados bons para algumas pessoas e peioram o estado de outras.

Ao notar que se approxima o "mal do mar", é bom respirar profundamente. E, após o transe, ingerir uns pedacinhos de gelo.

—o—

Não toleres ninguem que tussa ou espirre em tua presença sem antepôr, por ti, á defesa de um lenço. Dá-lhe tu mesmo o exemplo.

—o—

Durante o dia, quando o sol estimula a nutrição das plantas, estas não fazem nenhum mal, embora se encontrem no quarto de dormir, pois estão exhalando oxygenio e absorvem o carbono do ar, que é prejudicial para a vida animal. Mas á noite, retira-as do teu quarto.

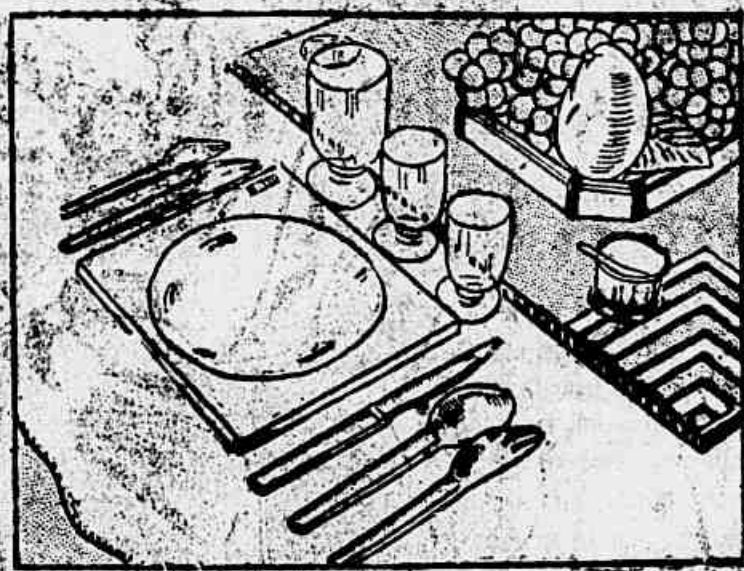


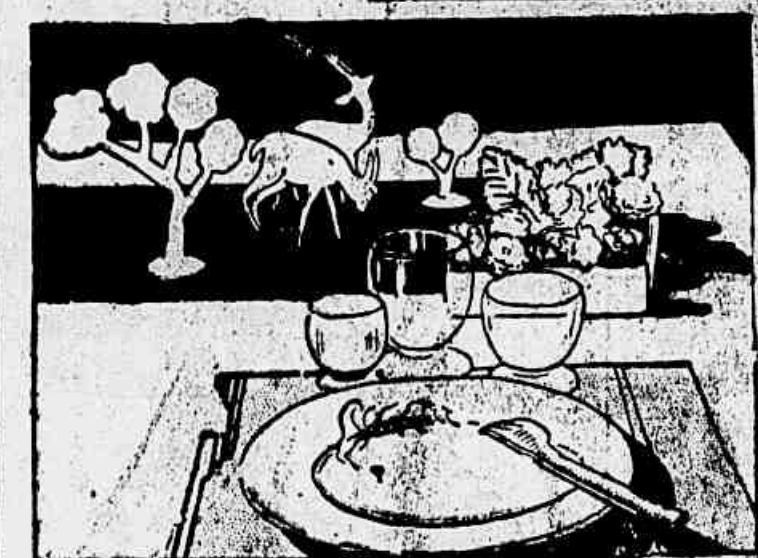
# PARA A DONA DE CASA

*Está aqui um lindo jogo de porcellana fina, de côr creme, suave, que combina com o jogo de crystal. Os adornos tambem são de crystal colorido, sobre motivos rusticos.*

*Outro jogo de pratos, pintados a mão, sobre fundo creme. As flores são rosadas, azues e verdes, com leves toques vermelhos. Jogo de crystal.*

*Serviço de mesa, em porcellana fina, côr rosa pallido. Forma moderna, constando de pratos quadrados, embora seja circular a sua superficie interior. A fruteira é plana, muito original, parecendo uma bandeja.*

*Existem copos azues, verdes, rosa, ambar, dourados, etc.*

*Tambem os jogos de louça, de porcellana — pratos, pontes, saladeiras, fruteiras, etc. saem das linhas communs para se transformarem em figuras geometricas e variar as tonalidades, embora ligeiramente, procurando mais uma sobriedade elegante, sem visivel alteração.*

*Chegamos assim aos pratos quadrados (a primeira gravura) e a outras formas raras, pela sentença do capricho. Com isso, temos de confessar que os decoradores nos permittem renovar, completamente, a impressão de uma mesa. De modo que não existe motivo justificavel para renunciar ás antigas porcellanas, trabalhadas delicadamente, ostentando scenas, paizagens, quadros celebres. Como adornos de mesa são de um effeito formosissimo. Predominam os inspirados na natureza — flores, animaes, quasi sempre coloridos, com toques de outros tons, que seja um contraste ou um realce. Com respeito aos crystaes, a fantasia persiste em seus progressos e firmaram sua situação.. como no caso das taças coloridas apenas no pé, detalhe que alinda o conjunto da mesa. A forma de copos e taças, cada dia é mais inverosimil, mas sem duvida alguma com graça e esthetica, redimindo-nos dos desenhos "standard"*



# SER FORMOSA E' UM DEVER
## DO SEU PRATO DEPENDE SUA BELLEZA

A BELLEZA é incompativel com a saude mesquinha. E' preciso, pois, defender a saude para que aquella seja possivel. Uma falha na saude é factor sufficiente para que a belleza se altere e seja visivel o abatimento physico.

Hoje, que tanto se cuida da silhueta, cuidando que os alimentos não lhe proporcionem gorduras superfluas, a maior parte das mulheres vivem numa progressiva desnutrição.

No principio, isso não se percebe, porque ha reservas no organismo, que agem e ajudam para a apparencia de um estado normal. Mas passado o tempo, essa reserva se acaba e o systema nervoso, que tambem deu suas reservas, fraqueja e as consequencias se reflectem visivelmente no abatimento physico da criatura. Esse abatimento affecta muitas vezes o estomago. Más digestões, inapetencia, insomnia, irritabilidade, fadiga insistente, desnutrição, em uma palavra, exercendo sobre o organismo sua perniciosa influencia.

A descalcificação tambem caminhou, á medida que a alimentação se fez insufficiente. Esta volta para traz, que não se dá em dias, nem em mezes; requer um tratamento longo, ás vezes fastidioso e levado com muita attenção. A nutrição origina a força; a calcificação dá energias para a vida activa; a alimentação produz calorias e vitaminas, sem produzir excesso de peso.

Acontece, ás vezes, que o augmento de cinco ou seis kilos é bastante para tornar sadio o enfermo. Ha occasiões em que o tratamento clinico se amolda á natureza do paciente, mas em outras, é necessario recorrer aos medicamentos á base de vitaminas e recalcificantes.

Esse tratamento é longo e nada ha de se oppôr á sua realização, se a mulher aspira conservar a belleza, que sua cutis não soffra o effeito da desnutrição, tornando-se elastica, escurecendo-se, perdendo seu brilho e frescura.

Quando uma mulher se encontra nesse estado, terá que proteger seu rosto dos avanços das rugas, nutrindo a cutis com cold-cream, á noite ou com preparados efficientes.

E' preciso unir os dois cuidados: uma alimentação adequada para o corpo e outra para os tecidos exteriores.

Se as digestões são más, é possivel que appareçam grãozinhos, manchas e outros males sobre a cutis. Delles devemos nos defender com uma alimentação adequada. A carne ha de ser comida picada, passada pela machina, evitando trabalho a um estomago enfraquecido. Batatas, em "purê", maçãs, bananas pizadas, summo de frutas, cenouras cruas, raladas, leite que contenha a quantidade de cal indispensavel ao organismo descalcificado, pão preto, manteiga, que contem muitas vitaminas, todos esses alimentos são leves e capazes de reerguer as forças combalidas. Mantenha-se os intestinos regularisados e procure-se bom repouso em bons somnos.

Nesse assumpto, a sciencia tem trabalhado e progredido. Os tratamentos succedem-se, uns aos outros, cada qual melhor, todos baseados no grande achado scientifico, que são as vitaminas.

As verduras, as frutas, especialmente o tomate; a cenoura, a laranja, a banana, possuem grande riqueza em vitaminas.

E temos que pensar que ellas são fonte de belleza...

De grande valor nutritivo e estimulante para o organismo é esta mistura simples, que póde ter o nome que se queira dar: passa-se pela peneira uma banana, uma cenoura, uma maçã e ajunta-se-lhes o summo de duas laranjas. Para que a maçã não escureça, é bom ajuntal-a na hora exacta.

O doce de leite — que é uma das fórmas melhores de consumir o leite — deve ser consumido diariamente. E' preferivel fazel-o em casa, para evitar as composições á base de farinha.

Isto não comprometterá a silhueta, se não esquecer a gymnastica, 15 minutos, outra exigencia do corpo, por sua agilidade, graça e juventude.





## DA VOZ DE JESUS

Eu sou o amigo da pureza e a origem de toda a santidade.

—:-:—

Eu procuro o meu coração puro e nelle faço o meu descanso.

—:-:—

Quem me segue não anda nas trevas.

—:-:—

O pão que eu vos der é a minha carne para a vida do mundo.



## DE UM CARNET

Ha que pensar, uma vez que seja, na silenciosa tragedia das "girls" anonymas, com seus movimentos e seus sorrisos em série, através das peliculas que chamam de grande espectaculo.

Todas iguaes, dolorosamente iguaes, com um nome generico, renunciando, heroicamente, a si mesmas. Um dia hei de escrever o elogio da bailarina desconhecida. Se não o fiz agora mesmo...

—:-:—

Buscamos o substituto de Lon Chaney. Talvez o encontremos. Será melhor que Lon Chaney. Será peor que Lon Chaney. Mas não será nunca Lon Chaney.

—:-:—

John Barrymore tem um perfil de medalha antiga. Pense você em John Barrymore e não o verá senão de perfil.

—:-:—

Mary Pickford é um milagre no tempo. Tem a idade dos metaes preciosos, dos anjos e das bruxas.

—:-:—

Todo o trabalho de Carlitos Chaplin é uma mistura de azar, de aventuras, de genio. Mas quanto é preciso pôr de cada ingrediente?

E' o segredo de Mr. Charles Chaplin. O segredo que elle mesmo talvez ignore.





# Carta a uma mulher

*Aci CARVALHO*

V. ia comprar livros para os seus filhos, e, vendo-a seguir o seu caminho para a compra que o seu desejo impunha, fiquei pensando no acerto da sua intenção e nas difficuldades de realizal-a. Quantos livros andam ahi para a criança, levando o objectivo de satisfazer-lhe as necessidades da intelligencia, mas sem lograr nada mais que desorientar-a! Mas v. ia avisada, ia procurar dos raros os que com simplicidade e sem puerilidade podem ser entendidos por seus filhos, como uma voz que lhes fale verdades lindas no coração, uma voz clara, ingenua, boa, mesmo como a alma da criança quer.

O entendimento da criança é mais intuição que razão. E faz milagres essa intuição para o entendimento... Vejamos nisso o perigo de lhe dar qualquer livro que não fale uma linguagem convincente e confortadora. Conheci uma mulher que lia aos filhos os versos mais lindos de poetas brasileiros. Pensava, assim, lhes dar muito ideal para a vida adeante.

Aquelles versos de Bilac, "Passaro captivo", ganhavam da alma dessa mulher tudo quanto era da alma, transmittida aos filhos em amor e respeito ao vôo das aves.

A musica dessas rimas, a expressão clara do sentimento, enlevavam as criaturinhas e ensinavam muito mais que muitas graves lições, dando-lhes o prazer de aprender, tão caro ao espirito que amanhece e o gosto de sentir uma devoção pela vida.

"Negrinha", da prosa de Monteiro Lobato, era outra pagina lida. A voz della era quente, compassiva, chegando ao coração dos pequeninos como a verdade que salva, que transfigura...

Monteiro Lobato não escreveu essa pagina para a infancia. Não importa. Aquella mãe leu-a aos filhos pensando muito bem que lhes dava o amor sem preconceitos de raça, o amor sem differenças humanas, que lhes abria caminhos para a fraternidade da expressão perfeita.

V. póde fazer a sua experiencia.

Não busque apenas os motivos infantis, as fabulas, com seu sentido moralista, mas os cantos dos poetas verdadeiros, pensando que Homero foi o maior dos mestres da infancia e da juventude occidental, cantando a gloria, o heroismo... Faça v. mesma uma anthologia, em prosa e verso, das mais bellas letras brasileiras, e não tema: seus filhos entenderão aquillo que o seu coração entendeu para lhes communicar, musicado por sua linda voz.



## A BELLEZA DE SEUS CABELLOS

Que cosmeticos v. emprega para os seus cabellos?

Na verdade nenhum é indispensavel.

Brilhantina e oleos facilitam a belleza do penteado, mas deixam residuos que sujam e irritam e exigem a lavagem constante da cabeça, o que é pernicioso ao cabello, pois podem determinar a queda. Uma ou duas vezes por semana, somente, v. deve lavar sua cabeça. Se o cabello está caindo, evite molhar demasiado o couro cabelludo. As que se servem da agua como auxiliar para o penteado, commettem um erro contra a vitalidade do cabello.

Os alimentos farinaceos, feculentos, principalmente a aveia, são agentes poderosos da nutrição para o cabello. Note-se que as pessoas vegetarianas são mais ricas de cabellos que as carnivoras.

A medicina encontrou no jaborandy um agente precioso para o crescimento e coloração do cabello. Milhares de experiencias aconselham-no, em loções, depois de uma maceração de 15 dias, a fio, de suas folhas, com peso quatro vezes superior de extracto fluido de quina e tintura de arnica.

As derrubadas consecutivas, sem o reflorestamento, proporcionam apenas uma riqueza ephemera.

(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

## COISAS DO MUNDO

O espirro na antiguidade, era considerado como um presagio, uma advertencia, de origem divina.

Perguntaram a Aristoteles porque se attribuiam propriedades e origem divinas ao espirro e elle respondeu que a cabeça é a parte mais nobre do corpo humano e que o espirro se produz na cabeça.

Antigamente as superstições fezavam que o espirro, entre meia noite e meio dia, é de feliz augurio e infeliz nas demais horas do dia. Portanto era favoravel pela manhã e adverso á tarde. Era um signal fatidico ao levantar-se da mesa, á qual tinha-se que voltar para tornar a comer, alguma coisa, conjurando o mal.

Espirrar á direita de alguem era bom e se se espirrava durante a adoração da Venus tinha-se o signal da protecção da deusa.

O véu remonta a épocas antigas e tem sua origem no Oriente.

Na "Theogonia", de Hesiodo, Minerva, depois de haver vestido Pandora, cobre-a com um véo. Na "Odysséa, Penelope apparece, adornada com um véo. Entre os gregos e os romanos, as mulheres só appareciam em publico com o rosto velado. A desposada só tirava o véo no terceiro dia do casamento.

As vestaes levavam véos brancos e as recem-casadas véos vermelhos.

Um pastor, em Londres, pregando em sua congregação, dizia ás crianças que o christianismo é melhor que os cock-tails. E terminava assim: "Muitas pessoas vão á igreja só tres vezes na vida. Na primeira são baptizados com agua, na segunda com arroz e na terceira com terra".

# CONSULTORIO DE PLASTICA

**Pelo Dr. David ADLER**

Estudaremos hoje as mutilações subitas. Normaes hoje, amanhã poderemos ser desfigurados. E' uma consequencia do nosso formidavel progresso mecanico, da nossa civilização.

Uma pessoa qualquer, de apparencia normal sáe da residencia, com destino ao trabalho ou outro qualquer fim e de repente um desastre de qualquer natureza acontece; dois carros chocam-se, um bonde salta dos trilhos e no fragor dos vidros partidos, das ferragens retorcidas, os tecidos do rosto são retalhados e destruidos; essa pessoa até então inconsciente do valor da sua apparencia normal torna-se um desgraçado, um mutilado; as suas feições normaes são substituidas por outras deformadas, em que os sulcos e as cicatrizes estão presentes, em que os ossos estão fracturados e deslocados; passa então esse infeliz a ser valor negativo na sociedade, a ser obrigado a fugir do convivio social pela curiosidade morbida, pela repulsão que a sua presença desperta.

Quando essas mutilações não são tratadas como deveriam ser, na maioria dos casos ao lado do desfiguramento physico, resulta uma inferioridade mental. Naturalmente esses prejuizos da personalidade são mais evidentes na mulher, que não pode permittir a menor alteração no rosto, que lhe diminua o valor dos seus attractivos. No homem tambem, a acção sobre a personalidade é bastante intensa, mas sempre menor que na mulher.

Antigamente fazia-se alarde da existencia de uma cicatriz no rosto e era mesmo indispensavel possuir uma, resultante de um duello; manifestava-se assim a coragem e a audacia e até pouco tempo esse costume existia nas universidades allemãs; nessa mesma epoca, nenhum creolo galante mostraria o seu rosto na alta aristocracia de New Orleans, se não possuisse uma cicatriz, attestado de sua coragem.

Hoje, entretanto, o nosso modo de pensar é differente e nenhum de nós almeja essa cicatriz que foi gloriosa no passado. Uma cicatriz recorda sempre o accidente que a produziu e em muitos casos é factor de destruição de toda a felicidade possivel.

A maioria dessas cicatrizes pode ser removida pelas mãos do cirurgião de plastica. Os accidentes capazes de produzir essas deformações podem provir dos meios mais diversos; o factor do nosso tempo, automovel, é o que maior contingente de desgraçados produz.

O tratamento de urgencia dos accidentados reveste-se da maior importancia, pois delle depende a maior ou menor deformação que resultará.

Grande numero de deformações seria evitado se o tratamento de urgencia fosse sempre feito como deveria ser, o que quasi sempre não acontece.

Uma cicatriz pode ser beneficiada, uma deformação do nariz quando este é attingido, o que quasi sempre acontece pela sua posição no rosto, pode ser evitada e assim outras deformações graves.

Como exemplo da desgraça economica e social trazidas pelas deformações accidentaes, basta dizer que uma estatistica feita nos Estados Unidos avalia em dois bilhões e meio de dollares por anno os prejuizos pelo valor do tempo perdido em tratamentos dos accidentados por automovel; nessa estatistica não figuram os prejuizos produzidos pelo facto de muitos pacientes não poderem voltar aos seus trabalhos habituaes, nem encontrar empregos novos pelas deformações adquiridas; tambem não foram calculados os soffrimentos das familias que dependiam economicamente dos accidentados.

Isto basta para focalizar a importancia das deformações produzidas por accidentes nos nossos dias, muitas dellas passiveis de correcção.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, secção cirurgia plastica.





# Organdy de seda para a noiva e seu cortejo

*NADA mais delicioso para as noivas que desejam casar no verão do que um vestido extremamente leve feito em organdy de seda ou, mesmo de algodão; as toilettes do cortejo devem acompanhar o estylo usado pela noiva, differenciando-se apenas nos detalhes. A noiva, por tradição, deve usar um vestido branco, de mangas longas e golla fechada. As "demoiselles d'honeur" podem decotar-se relativamente, mostrar os braços e os seus vestidos devem ser de côres claras: côr de rosa, azul,*

*lilas, verde jade, etc. Os dois vestidos que apresentamos aqui são verdadeiramente deliciosos: o primeiro, que deve ser usado pela noiva, naturalmente, é em organdy de seda branco, com grandes mangas bouffantes, e saia muito larga em baixo. Uma grinalda de pequeninas flores, tambem brancas, forma o cinto. As mesmas flores são usadas para o diadema em estylo de camponeza hungara. Uma tira plissada, do mesmo organdy, forma a barra da saia e a golla levantada. A originalidade dessa toilette está na falta do veo. O segundo modelo é destinado ás "demoiselles d'honneur" e deve ser feita em uma côr clara qualquer. O estylo é identico, differenciando-se apenas nas mangas, que são curtas, e no decote, accentuado na frente. Um ramo de flores variadas dá um tom alegre ao corpete. Multicôres devem ser as flores que formam a copa do chapéo, cuja aba de organdy é endurecida com fios de arame.*

# Breves conselhos á mulher

EXISTEM crêmes que defendem a pelle dos perigos dos raios solares, com suas queimaduras violentas, no habito moderno de amorenar-se. Delles, eis uma formula: Lanolina 30 grammas, oleo de parafina 8 grammas, agua oxygenada 12, chlorhydrato de quinina 0,50 grammas e agua de rosas 5 gotas.



Um banho de mar e uma ducha de agua fria são indicados depois do banho de sol.

—

As substancias feculentas, o leite e a cerveja, hão de ser parte na alimentação daquella que deseja augmentar o busto.

No caso de querer diminuil-o, será preciso abster-se de gorduras e tomar chá com limão.

—

Quando não basta a escova e o sabão para deixar limpas as unhas, passa-se um panno molhado em agua quente, com algumas gotas de ammoniaco.

—

Os elixires, as aguas dentifricias, apesar de sua excellencia, não possuem efficacia bastante á limpeza da dentadura. São efficazes desinfectantes da cavidade bucal, mas sua acção sobre o sarro é relativa. Por isso o emprego de uma agua dentifricia não exclue a pasta.

—

A lanolina é optima em applicações nocturnas para suavizar a pelle castigada dos raios solares.

—

Para tomar os "banhos de sombra", chamados tambem "de ar", como se faz para os do sol, devem os olhos estar defendidos por um lenço.

—

A's vezes surgem rugas na nuca. Para combatel-as faz-se a massagem, mantendo sempre a cabeça erguida e os hombros bem levantados. Os movimentos rotativos da cabeça contribuem para o exito, assim como o exercicio de mover a cabeça da direita para a esquerda e vice-versa.





## PALAVRAS AS MÃES

As historias de monstros, de sustos, as abusões, são para as crianças como estrepes invisiveis, que se lhes cravam nas carnes e que as ferirão durante toda a vida.

—:-:—

Somente quem se ageita a brincar com as crianças, pode ensinar-lhes alguma coisa.

—:-:—

O ensino da criança começa com o nascimento. No instante de acolher o recem-nato em seus braços, principia a mãe a educal-o.

—:-:—

A maternidade não consiste apenas em conceber e dar á luz. Verdadeira mãe é unicamente aquella que, além de conceber e dar á luz, tambem alimenta, cria e educa os seus filhos, fornecendo-lhes o primeiro sustento do corpo e do espirito.

—:-:—

Deus creou a mulher para que fosse mãe e sua felicidade, sua saude, sua conveniencia e sua longevidade estão em relação directa com esse fim divino.



## A propaganda em favor dos oleos vegetaes

Quem folheia, entre os jornaes do Brasil, os de São Paulo e Rio, e, principalmente, os do Nordeste, Bahia e Pernambuco nota a insistencia com que se vem debatendo o problema da cultura das plantas oleaginosas. O amendoim, a oiticica, o babassú, o coprah (mais conhecido como "côco da Bahia") e outros muitos vegetaes, são proclamados, aos quatro ventos, como seguras fontes de renda para a agricultura, o commercio e a industria do paiz. De Pernambuco nos veio, mesmo, a noticia de um decreto estadual, incentivando a cultura destas plantas, com offerecimento de premios valiosos para os agricultores e grandes vantagens, consistentes em isenções e privilegios, para os que se decidirem a empregar capital na industrialização dos oleos vegetaes.

O assumpto, que vae sendo largamente explorado, estudado e debatido, é mesmo merecedor de taes esforços. Ha paizes que se estão enriquecendo com a exploração destes productos, cujo emprego, actualmente, tem se feito em larga escala. Na alimentação humana, na lubrificação das machinas, na fabricação de varios artigos de uso forçado, o oleo vegetal está se impondo dia a dia. Na indutrias dos saponaceas, por exemplo, seu emprego tem assegurado o exito dos mais afamados sabonetes, como o Gessy, tão sensivelmente preferido, pelo publico nacional. Que a imprensa prosiga, portanto, na sua campanha, e teremos muito em breve o Brasil figurando com brilho, em mais uma das importantes estatisticas mundiaes de producção.

# 30 bicycletas Sieger!

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE offerecem como premios do seu 5º Concurso, 30 bicycletas SIEGER, adquiridas das Casas Mesbla (S. A. Brasileira Mestre e Blatgé).

São 30 bicycletas para crianças e adultos de ambos os sexos e que poderão ser usadas como sport ou em serviço.

Colleccione os coupons do 5º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE habilitando-se ao sorteio de 213 premios, a se realizar em Junho.

# A IMAGEM DELLA

**Mercedes Silveira PAMPLONA**

(Para O JORNAL)

"Bem sabes como a conheci, Luiz. Foste o confidente unico desse romance que encheu os dias attribulados de minha vida agitada, durante quatro annos.

Era terça-feira de Carnaval, lembro-me bem. Em meio á multidão, o vozerio infernal, eu, meio atordoado, perdido no meu bloco-Pierrots aloucados em "travesti" de setim negro, encostei-me á parede do Jockey e espraiei a vista em busca dos amigos que perdera.

Foi quando senti um perfume extranho. Era como que um mixto de essencia de violetas e de carne moça. Aquelle perfume vinha de uma cabelleira loura, que me roçára o rosto de leve. Olhei-a. Pertencia a uma dançarina oriental. Toda envolta em gazes longas e fios de perola, tinha o rosto meio coberto por minuscula mascara de seda preta.

Corria, rindo loucamente. Em sentido contrario, aos pulos, um grupo de apaches avançava, cantando. Empurraram-n'a grosseiramente e ella, por extranha obra do acaso, veiu cair em meus braços, que a ampararam. Passado o susto, olhou-me de frente: "Perdoe-me. Foi sem querer".

— "Oh! sou eu quem a reverencia..." — respondi confuso.

Fitou-me com um ar encantador, meio enleiado e cheio de admiração. E desatou a rir lindamente.

"Em pleno Carnaval... quanta galanteria!" E bem perto do meu rosto, sussurrou: "Lindo Pierrot lunatico, adeus! Agradeço-te de coração" E ia a retirar-se, quando percebeu que perdera uma das sandalias douradas. Um fiozinho tenue de sangue, talvez causado por alguma lasca de lança-perfume, escorria do pequenino pé.

— "Meu Deus... E agora?".

Então, retribuindo o gracejo, inclinei-me:

— "Formosa bayadera dos contos de Scheerezade, permitta-me que a conduza á casa até que o Principe Encantado venha trazer a sandalia de Cendrillon..."

Olhou-me, risonha, e, após um curto silencio, um momentaneo instante de reflexão, respondeu, galhofeira:

— "Está bem, aceito. Mas não se esqueça de que não sou Colombina, e não me vá levar para o Crescente pallido, numa noite alegre como esta..."

Enfiou o braço no meu, rindo sempre, continuando a gracejar. Uma vez no carro, perguntei-lhe a direcção.

Mirou-me, então, surprehendida.

— "Você, meu Pierrot, é extraordinario! Em pleno reinado de Momo!... que aventura!... Mas ir para casa, agora? A's dez e meia da noite? Mande seguir o auto por ahi...".

Uma vez obedecida, falou-me:

— "Você é extraordinariamente, maravilhosamente interessante! Imagine que eu andava tão desilludida dos homens! E encontrar, hoje, terça-feira de Carnaval, um perfeito cavalheiro! E' singular. Nem ao menos me pede para retirar a mascara... Pois bem. Escute. Perdi-me do meu bloco. Escusado é dizer-lhe que o fiz de proposito. Deu-me uma vontade irresistivel de me sentir independente. E fugi, mas tão desastradamente que você me prendeu. Agora, ouça: Quero ter desta noite uma recordação inapagavel! — e tirando bruscamente a mascara, apresentou-me os labios vermelhos, polpudos. Leve-me para o Crescente, meu Pierrot, e dê-me em delicias os folguedos que perdi hoje!".

Extasiado, fitei aquella mulher divina. Divina, sim. Lembrava-me as heroinas de Oscar Wilde. Alta, esguia, os cabellos loiros, revoltos, caindo-lhe para trás em ondas suavissimas, formavam um contraste ideal com os olhos negros, amendoados, brilhando intensamente na tez muito alva... Silencioso e enleiado, beijei os labios que me offerecia... e... Luiz, meu amigo de infancia, sabes como a amei com loucura. Casada contra vontade, havia tres anno, com um official russo, riquissimo conhecera todos os martyrios da vida, infligidos pelo barbaro a quem a haviam confiado. Orphã desde tenros annos, sob o poder de um máo tutor que engendrára diabolicamente o seu malfadado destino, jámais conhecera da vida o lado bom e o seu espirito fundira-se num pessimismo justificado.

Vendo-se desamparada e em terra estranha, conseguira por habil embuste corresponder-se com o consulado brasileiro de Paris e alcançára assim sua volta ao paiz natal. Estava, pois, em meio á familia do tutor, novamente, o mesmo que a explorára, fazendo da infeliz o objecto de um negocio. Esperava o desfecho da acção de divorcio que a libertaria para sempre: elle, porém tudo difficultára nesse sentido. Após quatro annos decorridos da nossa união, que nos enlevára, ainda não conseguiramos uma solução favoravel.

Sabes, então, o que houve. Minha mãe, acatando o ultimo pedido de meu pae no seu leito de morte, pedira-me que esposasse minha prima Clara. Era um accordo tacito entre as **duas** familias. Só assim se conciliariam os negocios commerciaes de ambas.

Resisti sempre, jurando jamais trair a minha Diana, o "presente que o Destino me déra, o meu presente de ouro", como a chamava...

Um dia, porém, ella soubera de tudo. Minha mãe, scientificada dos nossos amores, fôra humildemente solicitar-lhe a minha desistencia, o respeito devido á memoria do morto... e Diana promettera.

Numa tarde hibernal, melancolicamente enevoada, escrevia eu o meu artigo costumeiro, quando Diana entrou inesperadamente em o nosso apartamento, toda de negro, num elegante vestido que lhe moldava as formas ideaes. Resaltando sob o velludo do chapéo, surgia uma rosa vermelha, em adoravel combinação com o ouro dos cabellos. Aquella rosa era um symbolo. Uma vez, quando passavamos uma temporada em Therezopolis, visitáramos um roseiral em plena florescencia. Cortei um dos lindos rebentos floridos. Enfiando-lh'o nos cabellos, lembrei-lhe a lenda do bandeirante nativo que tinha por deusa uma miragem aureolada por uma rosa vermelha. A deusa representava o ouro bravio e a flor o sangue vertido em dias de fadiga e gloria.

Segurou-me pelos hombros num movimento brusco, deixando cair a Renard que lhe abraçava o collo offegante. Seus labios ciciaram, então:

— "Se eu te pedisse um sacrificio...".

— "Ainda o duvidas, meu bem? Tudo o que quizeres...".

— "Juras?".

— "Sim".

E tomando-lhe a cabecinha, beijei-a nos olhos.

— "Por que tudo isso? duvidas de mim?"

— "Nunca! Olha... vim hoje, meu amor."

Sua voz tremia de commoção e os longos cilios humidos velavam-lhe as lagrimas... Guiou-me para os nossos aposentos tão convidativos, adornados conforme o gosto artistico que predominava sempre em todas as suas idéas. Lá estavam os coxins verdes, macios, os moveis estylizados e o perfume de ambar, tão nosso conhecido.

Nervosa, ia tirando os adornos, as luvas, sempre em silencio.

Não me deixava falar. Quando a cingi, em despedida, atordoado, sem saber o que significava tudo aquillo, senti sob seus beijos ardentes o pranto que não podia conter.

— "Vês? Nunca chorei. Em meio áquellas barbaridades na terra alheia, ao lado de um verdugo, em meio ás injustiças dolorosas de quem me devera servir de pae, cheguei a me suppor de marmore, com a alma endurecida ou — que sei eu? — insensivel a qualquer emoção. Mas, hoje, que vou perder-te... Sei que amo, que toda me rendo a ti... Meu querido, é a ultima vez. Cala-te. Olha-me. E' a tua veste preferida que hoje trago. E nos cabellos a rosa symbolica... Dize-me que estou linda, João... Hei de morrer assim vestida. Levarei para o Além tua ultima lembrança... Morrer! Que delicia, que libertação deve ser a morte! Liberdade! Eu?! Quem fala em liberdade? Serei escrava até depois de morta... Meu amor, juraste-me um sacrificio. Pois bem, vaes casar com tua prima Clara, é o meu desejo, a minha "ultima vontade"... Mas... queima tudo isto. Tudo que te recorde á minha pessoa, as horas suaves do nosso amor... tudo tão doce... tão bello... adeus..."

Quando a quiz impedir de sair, ella poz sobre minha boca a mãozinha perfumada e segredou-me:

— "Guarda esta lembrança comtigo: Foste o "unico"...

Sem me dar tempo a nenhuma replica, saiu celere.

Quando voltei a mim da estupefacção, não a vi mais. Enlouquecido, procurei-a sem resultado, anciosamente, por longos mezes de angustia.

Nunca soube de seu paradeiro. Desappareceu sem deixar vestigios.

Uma vez, após oito mezes de pesquisas inuteis, encontrei sobre minha mesa de trabalho um cartão rescendendo a violetas machucadas. Em letra muito minha familiar, alguem havia escripto:

— "Cumpro a tua promessa. Não te mereço um sacrificio?"

Casei-me. Não fui feliz, entretanto. Minha mulher revelou-se geniosa, mesmo irascivel, impetuosa, leviana. Depois de tres annos de vida em commum, num verdadeiro martyrio, divorciámo-nos de pleno accordo. Fazem seis mezes, portanto. André Luiz, meu amigo,

(Continua na 11ª pagina.)

## CORREIO

MADAME XX (Eloy Mendes, Minas Geraes) — Não é muito, não, o que pede e é tudo bem natural e feminino.

Para dar um aspecto suave e macio ás suas mãos, affeitas aos trabalhos rudes da cosinha, não descuide o processo simples de verter sobre ellas algumas gotas de oleo de lanolina. Esfregue bem, de modo que se impregne em todas as pregas cutaneas e entre os dedos. Deixe-o actuar tambem sobre as unhas e por espaço de 10 minutos. Lave-as depois com agua morna e bom sabonete. Em suas lides, evite a agua muito fria e a muito quente — fique no meio termo. Todas as vezes que cessar o seu trabalho, busque o auxilio de uma pedra pome e esfregue as mãos, nas palmas, nos lados, nas pontas dos dedos.

O limão é excellente para a brancura e suavidade das mãos e como não nos falha quasi nunca, lhe será facil tornal-o o seu sabonete, muitas vezes ao dia. Para clarear mãos e braços, a lanolina é ainda recommendada na proporção de 30 grammas para 10 de oleo de amendoas doces, 15 de glycerina, 15 de agua oxygenada, 1 de borax e 5 gottas de tintura de benjoim. Mas, ha um outro recurso e esse irá encontral-o em sua propria cosinha — é a farinha de milho em mistura com a nata do leite. Ajunte a quantidade de leite capaz de formar uma pasta fina e depois de lavar as mãos e os braços, deixe-a nelles ficar por 10 minutos. Retire-a com agua morna. Tratamento diario.

As unhas quebradiças devem ser tratadas com o polidor, duas vezes ao dia, para activar a circulação. E o limão é um esplendido auxiliar, não só pela brancura que lhes dá, como pela fortaleza, tal a sua acção tonica.

Sobre sua ultima consulta, não fie senão ao espelho o pedido para o conselho mais amigo...

MARGOT SILVA (Ponte Nova, Minas Geraes) — Com a boa vontade de servil-a em seu pedido, por nossa vez rogamos-lhe que nos esclareça mais sobre a sua pergunta.

MARIA THEREZA (Campo Grande) — Prefira o papel branco para as suas cartas. E' sempre discreto e distincto. Se fizer uso do monogramma no papel, não o faça no envelloppe. Quer perfumal-os? Na caixa ponha um algodão embebido em essencia suave, discreta. Algumas flores seccas, folhas de trevo, jasmim, bastam para perfumar suavemente.

CELIA (Uruguayana) — V. tem roseiras e quer adubal-as. Faça a adubação chimica, mas applicada parcelladamente. O salitre do Chile é de rapida solução e é bom empregar a menor quantidade desse nitrato em maior numero de vezes, para melhor aproveital-o. Assim, bastam 30 grammas de salitre espalhado ao redor de cada roseira, muito superficialmente. Ha quem applique esse fertilizante, sob a forma de irrigação e, nesse caso, faça-o de 8 em 8 dias, mesmo de 15 em 15. Prepara-se na proporção de uma colher de sopa para uma lata de kerozene, cheia de agua. Evite esse recurso quando estiver imminente uma chuva, pois, sendo os saes de facil solução, ficariam annullados pelas aguas correntes.

NINI (Conde de Bomfim) — Servimol-a com esta formula, singela e pratica, pela limpeza do seu cabello, e para mantel-o brilhante como é seu desejo: Misture duas colheres de glycerina, a igual quantidade de oleo de ricino, em um vidro que contenha 125 grammas de alcool. Friccione o couro cabelludo com esse preparado.





## O CUIDADO DA CUTIS

CONHECER sua cutis, cuidal-a, é a preoccupação de toda mulher. A pelle não é apenas a envoltura que nos separa do exterior e que, ao mesmo tempo, nos põe em communicação com elle. E' um verdadeiro orgão de multiplas

funcções e, sobretudo, é o espelho de nossa alma.

Quanto se fala nos cuidados a proporcionar á pelle, para lhe dar saude e belleza! Mas quaes são esses cuidados? Que é preciso fazer? Que se deve evitar?

A todas essas perguntas é possivel responder com um "programma standard", pois a cutis é differente conforme as raças, conforme as creaturas, a idade, as regiões diversas do corpo e até conforme as differentes partes do rosto.

E' preciso, pois, examinar os varios casos.

Helena é uma formosa joven, alta e loura, de olhos azues, de pelle clara, lisa, sem brilho algum, nem mesmo quando faz muito calor. Não obstante, teme o sol, pois se se expõe muito a elle, sua pelle avermelha se irrita-se, levantando pequenas pelliculas.

Mas ao tempo sombrio, nublado, sua cutis é de um encanto verdadeiro.

Dolores é morena. Seus olhos são escuros, os poros de sua cutis são visiveis, sobretudo no nariz, na fronte, no queixo. Nas azas do nariz, ha sempre um pouco de humidade, que não é transpiração. Se passa uma folha de papel de seda, nella apparece uma mancha oleosa. No labio superior, olhos pouco indulgentes adivinham o buço ligeiro. Ao sol sua cutis se escurece em seguida, uniformemente, sem passar primeiro pelo estado de vermelha. O verão é a melhor época para Dolores...

Genoveva tem as qualidades de Helena. Sua cutis é mais branca ainda. Seus cabellos são de um vermelho veneziano. Os olhos negros contrastam com a brancura da pelle. Genoveva passa inadvertida. Mas, quantos cuidados!

Sua cutis é fragil demais, o sabão a irrita, a agua fria tambem, e ao sol não pode sair sem sombrinha. Tanto como a loura, a morena pode ter dissabores com sua cutis. Sua cutis brilha e ella se empóa sem reparar que nisso está todo o desastre.

Decerto que esses typos que vão da Helena de Rubens ás bellezas côr de ladrilho de Van Gogh, não são fixos. Pode-se ser loura, de cutis oleosa e morena de pelle secca. A prova do papel de seda será um recurso convincente ás indecisas. Mas não esqueçamos que uma cutis normal, quando não tem sido limpa durante um tempo regular, é sempre um pouco oleosa na fronte, nariz, queixo.

Uma cutis normal deve ser ensaboada uma vez ao dia, pelo menos, com preferencia ao deitar para o somno da noite. Não ha, está claro, inconveniente algum em repetir o lavabo pela manhã, ao levantar.

Que sabão escolher? O sabão branco de Marselha. Não é, por certo, muito agradavel, porque não perfuma. Ensaboa-se o rosto, valendo-se da agua quente, enxagúa-se em seguida com agua quente tambem, mas se a cutis já começa a perder a firmeza da juventude, com agua fria.

O melhor é usar duas bacias, com agua quente e fria, ambas providas de esponjas. Approximam-se ambas as bacias, toma-se uma esponja com a mão direita e outra com a esquerda, applicando-as successivamente embebidas em agua, quente ou fria. Esta especie de ducha escoceza activa a circulação, fazendo reapparecer as rosas dos vinte annos.

Depois desse cuidado principal, pela manhã, se não pensa em sair, é preferivel não pôr creme, nem pintura sobre o rosto. Vale mais deixal-o respirar por todos os poros.

Se a cutis é oleosa, ensaboar duas vezes não é facultativo, mas sim necessidade. Sendo oleosa assim, é bom, antes de lavar á noite, limpar a cutis com um algodão embebido em alcool camphorado ou com esta formula: acido salicilico, 1 gramma; alcool a 90°, 100 grammas.

Se a cutis é secca, lave-se o rosto uma vez ao dia, com sabonete á base de lanolina.

Agua distillada ou agua da chuva é a melhor.

Se, apesar dessas precauções, a pelle se avermelha e se escama, é preciso renunciar ao sabonete. Então o oleo substitue o sabonete. Muitas mulheres não limpam o rosto de outro modo.

O oleo de amendoas doces é o melhor para esses cuidados. O oleo de olivas tambem serve, assim como os oleos inodoros, refinados.



## A IMAGEM DELLA

(Conclusão da 10ª pagina)

tu, que foste meu padrinho de casamento, que vivo solitario, dedicando-me inteiramente á sciencia que estudei.

Pois bem. Toma-me por louco, se quizeres; bem sei que estou com minhas idéas perfeitamente coordenadas. Ha oito dias, justamente na terça-feira de Carnaval, escrevia eu aquella these de psychologia para a minha proxima aula, quando a porta do meu gabinete abriu-se como impellida por uma força sobrenatural. Um perfume penetrante todo me envolveu... um perfume que me recordava o passado... Violetas de Parma! E, junto de mim, ali ao meu lado... a minha Diana! Linda, toda de negro, como da "ultima vez"...

Fitava-me sorrindo, um tanto pallida, com um aspecto cansado, diaphana, naquella toilette, agora "demodée"... Toda ella, como na tarde fatal da nossa separação desastrada; apenas os cabellos ondulantes estavam livres do toque de velludo e a rosa, murcha, pairava, no emtanto, entre o desalinho da cabelleira dourada...

— "Estás assustado, "chê"? — empregava o vocabulo platino tão intimo, que usavamos docemente no inesquecivel aconchego dos nossos dias de felicidade. Estava immensamente saudosa de ti! Já viste que trago "o mesmo" vestido? "Não quizeram" (e sublinhou notadamente estas palavras) que puzesse o minusculo chapéo. "Não quizeram"... mas, a rosa, eu exigi... é a mesma... creio que as petalas ainda estão humidas do teu beijo, meu amor... (cerrou os olhos lentamente) Oh! tarde inolvidavel! Therezopolis é um ninho de amor, não achas, João? A vida tem sido má... mesmo madrasta, mas ha sempre uma folha cor de rosa no livro do destino de cada um... bem o sei. Que pena tenhamos interrompido o nosso idyllio! A's vezes, somos os architectos da nossa propria sorte. E o meu vestido? Fóra de moda... Quem o diria? Eu, a menina elegante de São Paulo... Que importa? Eu o quiz intacto; é o "teu"... outro não teria "significação"...

Eu a olhava abstraido. Diana! Seria possivel? Tanto a procurara mas todos os esforços haviam sido infrutiferos. E eis que ella me vinha espontaneamente, eis que a ventura me tornava, mas de um modo estranho, tão de repente que me deixava inerte de felicidade. Gastara tanto dinheiro, tanto tempo, sem resultado!

Quando me ergui com a physionomia radiante, balbuciando o seu nome tão venerado, ella me fez um gesto imperioso de espera.

— "Dá-me um cigarro, "chê"... — espraiou o olhar um tanto morto, em seu redor. — Este appartamento é feio e triste, ornado de cores sombrias... Morreu tambem tua personalidade com nosso amor, Pierrot"? E tu, querido? Que semblante cansado. Tens soffrido muito, muito, bem o sei."

Accendeu o cigarro e deixou-se cair numa ottomana. Cantou baixinho, enlanguecida, acariciando seus proprios cabellos:

— "Mimi Pinson, la blondinette"... lembras-te? Gostavamos tanto de "La Boheme"... já lá vae outra época... Deixei de tocar e cantar. Era um encanto o nosso esconderijo. Jamais outros olhos o profanaram. E, em nosso egoismo, eu era tudo "ali".

Governanta, criadinha... e tua, inteiramente tua... Obrigada, meu amor, queimaste tudo. Obrigada pelo teu sacrificio inglorio. Perdoa-me. Não devera seguir insinuações alheias á nossa felicidade. Perdi-te, perdi-me, estraguei nossas vidas. O arrependimento chegou tarde demais.

Falava com leveza, recostando-se languidamente na poltrona. Fui então para ella, tremulo e ancioso... Bruscamente levantou-se, veiu a meu encontro e enlaçou-me o pescoço. Murmurou entre lagrimas:

"Não me toques... vim dizer-te adeus. Bem sabes que me tens chorado. Chora-me mais ainda. Minhas lagrimas, meu coração, minha alma, foram teus, unicamente. Tens razão. Chora-me. Sei que o mereço."

E pousou sobre os meus os seus labios por longo tempo... Senti uma sensação estranha. Aquella bocca que eu beijara tantas vezes estava gelada, a "minha fonte de delicias" sempre tão tepida e dulcissima... e suas mãos, segurando-me a cabeça, estavam algidas..."

Quando voltei a mim da surpresa, não a vi mais e em logar do suave perfume seu caracteristico sentia uma especie de olor de grandes cirios que choram... diversas vezes Diana olhara para suas proprias mãos, onde appareciam, aqui e ali, pingos de cera...

Procurei-a por toda parte. Os creados estarrecidos, ante minha interpellação, tomaram-me por allucinado e a porteira jurou que ninguem havia transposto os humbraes do "hall".

Tenho vivido como um somnambulo neste lapso de tempo. Incapaz de ligar duas idéas e sem saber que rumo tomar.

Hoje, porém, pela manhã, meus olhos depararam, nas columnas de um matutino, um telegramma de Paris, nestes termos:

— "Acaba de fallecer, após longos padecimentos, no Sanatorio Saint-Marcel, entre as montanhas da Suissa, madame Diana Maria Prado de Lacerda, de familia brasileira distinctissima. Ha quatro annos recolhera-se a um Convento, exercendo os misteres de coadjutora. Legara todos os seus bens á instituição que a recolhera. Vivia completamente isolada, desconhecida, dedicando-se exclusivamente aos interesses da Communidade, caridosissima, num perfeito desprendimento de todo bem terreno.

A pobre senhora, no emtanto, teve uma fantasia, aliás bem singular, ao morrer, tendo sido cegamente obedecida no seu ultimo desejo por suas companheiras de pobreza voluntaria.

Quiz ser enterrada com um antigo vestido de velludo negro e levar sobre os cabellos uma rosa murcha, objectos estes cuidadosamente por ella conservados num bonito estojo chinez, de sandalo trabalhado, entre violetas de Parma."

## CANÇÃO FASCINADORA

(Conclusão da 12ª pagina)

seu criado, o impagavel Botts, mas Cynthia não hesitou em se estabelecer na sua casa, até que o mesmo se decidisse a voltar comsigo para Nova York. Desenrolam-se ahi as scenas mais comicas e indescriptiveis do film. Cynthia, geniosa como sempre, acaba por quebrar toda a sua louça. Mas durante esse tempo, descobriu que estava apaixonada por Allen, porém nunca deu a perceber. O tio de Cynthia, descobrindo o paradeiro da sua terrivel sobrinha, vae procural-a, mostrando-lhe um jornal onde fora publicado um escandaloso annuncio a seu respeito, em relação á sua viagem até á fazenda de Allen. Indignada, pensa que Allen fôra o autor do mesmo, e abandona a sua companhia sem mesmo despedir-se.

Aborrecido e muito contrariado com o procedimento de Petroff, Anthony, sempre acompanhado por Botts, prepara-se para fazer uma viagem á Europa, quando já no navio é impedido, em vista de uma ordem de prisão, pedida por Miss Drexel, allegando que o artista fizera uma "quebra de contracto".

No tribunal, Anthony consegue convencer o juiz da nullidade do seu compromisso, allegando que a joven e caprichosa herdeira, quizera apenas satisfazer um mero capricho, pois era destituida de qualquer senso artistico, e acaba por interpretar a linda "Canção Fascinadora" que interpretara uma vez para a Cynthia, quando estavam a sós nas montanhas.

Anthony, ao ver que Cynthia, arrependida e triste, ia cumprir a sua promessa com o conde, leva-a da sala do tribunal para a do cartorio, onde obtem as licenças para o casamento, sellando-as com um longo beijo, pois elle sempre a amara.



## NASCI PARA DANSAR

"Broadway Melody of 1936" foi um bello triumpho para Eleanor Powell, a 100 % sensacional, mas "Nasci para dansar", seu novissimo film para a Metro-Goldwyn-Mayer, que a Metro estreará proximamente, mostra-a dentre de todos os seus recursos de bailarina. E bailando á vontade, mostrando tudo que sabe, Eleanor Powell empolga, arrebata. Frances Langford, James Stewart, Una Merkel e Sid Silvers são outros bons elementos dessa "stravaganza" da Metro.

*Bette Davis, a heroina de "Floresta Petrificada"*

# Bette Davis Está Cansada !

Bette Davis é fragil, delgada e, ao lado de George Brent, nervosa, porém é tambem incansavel. Um film após outro, vão surgindo suas creações e em cada uma dellas Bette põe tal energia e tão intensa actuação que é quasi impossivel imaginar que possa resistir a essas continuadas esforços.

No emtanto, muitos grandes cinematographos dos Estados Unidos e Europa vibram de enthusiasmo com a apresentação do drama "The Petrified Forest" ("A Floresta Petrificada"), em que Bette se fez acompanhar por Leslie Howard, pela segunda vez, depois dos triumphos que juntos alcançaram com "Escravos do Desejo".

Quasi simultaneamente os seus fans a viram com Franchot Tone, nessa outra obra de profunda importancia psychologica, que é "Perigosa" (Dangerous), quando obteve o Maior Premio Cinematographico de 1936 (não esqueçam que o anno cinematographico, para Hollywood, vae de julho a junho do anno seguinte). Depois de "Perigosa", surgiu em "Flecha de Ouro", que breve conheceremos, ao lado de George Brent.

Isso, apenas falando de Bette Davis como artista cinematographica; no emtanto, não devemos nos esquecer que ella é, na vida privada, uma esposa feliz, que attende carinhosamente a seu marido e seu lar e que encara sua situação matrimonial com tão serena seriedade e empenho que jámais surgiu alguem para dizer que entre ella e seu marido Nelson Harmond, chefe de orchestra de um grande hotel de Los Angeles, tenha surgido a menor desavença.

Exercicios callisthenicos, comparecer ás grandes premières e ás bellas reuniões sociaes, o cuidado de sua personalidade, de sua belleza, o estudo constante e essa attenção com as pessoas de suas relações que é uma de suas qualidades mais bellas, occupam cada instante da vida de Bette Davis e são actividades que ella pratica diariamente e que poderiam trazer, talvez, máos resultados a outra mulher menos dynamica que ella.

Em relação com tudo isso, quando lhe perguntaram qual o segredo de sua incansavel energia e boa saude, Bette explicou seu credo nestas simples palavras:

—"Gozar de tudo, plenamente! Viver mais com a alma do que com o corpo... Não pensar mais que nos problemas puramente espirituaes e abstractos, posto que os problemas materiaes são de facil solução, quando o espirito está fortalecido pela felicidade conquistada e pela actividade mental... Eis tudo!"

Mulher de arrebatadora suggestão magnetica, Bette Davis é, em verdade, uma creatura genial que deve sua incansavel resistencia physica á sua poderosa actividade mental.

Eis porque vão surgindo, quasi diariamente, suas creações e cada uma dellas é um verdadeiro triumpho para a Mulher, que além de ser estrella de cinema, é uma filha generosa e muito carinhosa com seus paes e uma esposa intelligente dedicada e amorosa.

Realmente, é assim. Bondosa e generosa... Com sua familia, principalmente, que, toda ella, depende unicamente de Bette Davis; porém, ao mesmo tempo, a estrella se revolta contra a idéa de que, por ser estrella de primeira magnitude, deve pagar o dobro do que realmente valem as coisas que adquire.

Recentemente, Bette Davis, seu marido, Nelson Harmond, e dois amigos, foram cear em um restaurante de Hollywood. Ordenaram uma modesta ceia e cada um tomou um copo de vinho. Quando apresentaram a conta o total cobrado era de 40 dollares!

Está claro, naquelle momento Bette Davis nada disse, porém depois, commentando o facto, affirmava a um reporter:

— "Creia... Não me aborreço de pagar o que uma coisa vale, porém, nunca mais entrarei naquelle restaurante, pois não acho que seja razão honesta cobrar a mim mais do dobro dos preços correntes pelo simples facto de ser eu estrella de cinema".

Relativamente a esse facto, devemos declarar que em Beverly Hills, Santa Monica e Palm Springs, além de outros sitios frequentados pelas estrellas, é muito commum quando surge uma estrella, o accrescimo correr para os "garçons", prevenindo-os de que devem augmentar os preços para o dobro do valor real; eis porque é muito justo e razoavel o protesto de Bette Davis contra semelhantes processos.

Sendo uma das personalidades de Hollywood que mais gastam e vivem socialmente, concorrendo ás festas e praticando a caridade, não se pode dizer que Bette Davis proteste porque tenha qualquer coisa de egoista ou avarenta, porém é apenas uma questão de principio, não querendo ser victima dos que julgam que podem aproveitar a occasião para fazer explorações.

Falando de outras despesas, declarou-nos Bette Davis:

— "Oh! Gosto de luxar, como toda mulher; porém, creio que é desnecessario gastar uma fortuna para andar bem vestida; bom gosto e simplicidade são os principaes attributos da elegancia e nesse coisas que não se comprem com dinheiro, mas sim com sensatez e cuidadosa escolha".

# O "Psychleichicos" de Hollywood...

*Fred Mac Murray em "Atiradores do Texas", um film dirigido por King Vidor*

..E' sabido que muitas pessoas têm o habito de fazer desenhos complicados numa folha de papel, emquanto falam ao telephone ou pensam num problema de difficil solução.

Entre os directores de films, esta manifestação de nervoso tem fórmas diversas e originaes.

Cecil B. De Mille, por exemplo, carrega nos bolsos algumas moedas de prata, e durante todo o tempo da filmagem vê-se na sua mão uma moedinha que gira constantemente entre seu pollegar e indicador; Henry Hathaway, o famoso director de "Lanceiros da India", põe-se rigido quando a camera começa a funccionar e morde os labios nervosamente; Mitchell Leisen, homem fleugmatico e ponderado, denuncia a sua ansiedade por meio de um movimento de hombros, como se desejasse afugentar uma mosca que tivesse pousado no seu pescoço; com a cabeça inclinada e sem tirar o chapéo, Alexander Hall passeia a grandes passos por traz da machina, como se fosse um tigre enjaulado.

Quem fica mais calmo durante a filmagem é King Vidor, o director de "Os Atiradores do Texas", um super-film que o Gloria vae exhibir segunda-feira, com Fred Mac Murray, Jack Oakie Lloyd Noland e Jean Parker.

Vidor só revela a sua tensão nervosa depois que a scena está prompta, quando então elle fixa a vista sobre um determinado ponto, e fica tamborilando com os dedos sobre o joelho.

Estes são alguns dos innumeros "psychleichicos" de Hollywood...

*Barbara Stanwych e seu amado Robert Taylor em "A Mulher do Meu Lrmão", cartaz do Pathé Palace, amanhã*

## "LIGHTNING", O HEROE DE "PREZAS DE LOBO", CONCEDE UMA SENSACIONAL ENTREVISTA

*Lightning, o famoso cão policial, concedeu-nos interessante entrevista...*

*..— Falar sobre o meu "trabalho" no film!!... indagou surprehendido "Lightning", pronunciando a palavra "trabalho" reflectidamente, parando um momento de cavar o terreno do estudio. Primeiro precisamos explicar que "Lightning" é um bello exemplar da raça policial, filho de Buck, o maravilhoso S. Bernardo, heroe de "O Grito na Selva", com uma loba.*

*— Na verdade, todos dizem que eu trabalhei, mas não posso comprehender porque... Trabalhar é algo desagradavel e cansativo, que nos deixa acabrunhados, e eu não posso ligar esta palavra com o que fazemos nos estudios, opina Lightning com emphase. Por exemplo, o que eu fiz em "Prezas de Lobo". Todos pensam que eu trabalhei... mas para falar com franqueza, durante a producção deste film, tive um dos melhores momentos da minha vida, e dizendo isto, Lightning quedou-se um momento pensativo, proseguindo logo depois: — Naquella scena em que eu precisava lutar ferozmente contra o actor John Carradine, todos no estudio chegaram a ficar fóra de si, imaginando a scena real, menos eu e John que nos divertimos a valer. Nunca fiz uma fara tão boa, desde o dia em que persegui tres gatos pelas ruas de Hollywood. Se visse o medo dos bichanos... Até fiquei com pena.*

*O meu "chefe", explicou-me como deveria apparecer na scena. Como perguntassemos quem era o seu "chefe", elle nos respondeu muito surpreso: — Ora, o meu proprietario e treinador. Elle é um camaradão, pena é que não goste de brincar commigo como Mr. Carradine naquella scena. Bem, mas como eu estava dizendo, meu patrão, disse-me que eu poderia agarrar com força no braço de John, pois o mesmo estava revestido por uma manga de borracha, que o protegia. Antes da scena, o proprio Carradine, acariciou-me a cabeça dizendo: — Morda o mais que você possa ouviu, Lightning! Eu ouvi muito bem, mas naturalmente não ia fazer uma coisa assim. Eu tive o prazer de despedaçar toda a manga de John e cheguei até a morder a borracha que protegia o seu braço. Porem nessa occasião, lembrei-me da recommendação do patrão, que me aconselhara a ter muito cuidado, para não machucar John Carradine, e só por isso evitei magual-o... Mas que brincadeira!... O grande e magestoso animal, olhou para o buraco que ainda estava cavando e resumiu: — Emfim, a luta foi um verdadeiro successo, John acariciou-me novamente, e meu patrão trouxe-me aqui para fora para descansar um pouco. Estou aproveitando a opportunidade para procurar se existe alguns ratos por aqui e continuando a cavar: — Ainda não encontrei nenhum, mas tenho as minhas esperanças... e farejava a terra sofregamente. — Naturalmente, continuou Lightning, trabalhar não quer dizer apenas — lutas. Ha outras scenas em que faço o papel de um cão muito comportado e educado, com a encantadora Jean Muir e Michael Whalen, e por falar nisso, nós tres somos bons camaradas. Aposto que ha milhares de pessoas que dariam a vida para collocar a cabeça no collo de Miss Muir e receber sorvetes das suas proprias mãos. Ora si não ha. E os olhos fieis e expressivos de Lightning brilhavam de contentamento. Mas na verdade, tive um bom tempo, durante a producção deste film, pois certas scenas foram tiradas ao ar livre, em plena floresta, e eu sempre encontrava muita caça e bichinhos para perseguir.*

*E com estas palavras Lightning o novo astro da 20th Century Fox, terminou a sua entrevista, e deu toda a sua attenção para o buraco que estava attingindo uma proporção formidabel...*

*Jackie Cooper e Joseph Calleia em "O Bom Inimigo", que será apresentado amanhã, no Rio*

## A DICTADORA DA IMPRENSA

Ha pessoas que gostam e querem publicidade. Outras têm medo della. A Dictadora da Imprensa" recebe mais publicidade do que queria, quando o seu mordomo chantagista espalha um escandalo a respeito de sua pessoa.

Nesse film da Nova Universal "A Dictadora da Imprensa" que o Imperio apresentará amanhã, Gloria Stuart é uma moça da alta sociedade, que herdou um jornal de seu pae. O gerente editor deste jornal é interpretado por Edmund Lowe, que demonstra neste papel ser um comico de habilidade extraordinaria, conseguindo com que se dêem gargalhadas formidaveis.

Este excellente film apresenta novos angulos sobre o jornalismo e brilha com um dialogo divertido. A direcção excellente foi de Harry Beaumont.

As brigas entre o editor e a proprietaria autoritaria, começam quando Gloria escuta seu editor falar mal de mulheres donas de jornaes. Gloria decide então declarar guerra immediatamente.

Por fim, o bando de chantagistas, chefiado pelo mordomo, cae numa cilada que foi preparada pela dictadora e seu gerente editor. Isso leva os gangsters á cadeia. Mas Cupido arma uma cilada differente ao valente editor, que finalmente consente casar-se com a sua patroa.

Edmund Lowe e Gloria Stuart dão excellente interpretação. Lowe é o valente e teimoso editor gerente. Gloria chega a emittir fagulhas electricas, quando quer ser obedecida. Outros desempenhos excellentes são de Reginald Owen como o mordomo chantagista; Spring Byington como a progenitora de Gloria Stuart, David Oliver como o mensageiro e Gilbert Emery como o advogado de Gloria.

## A MULHER DE MEU IRMÃO

O Pathé Palácio é desde ha muito um dos cinemas mais frequentados pelo publico, e o segredo dessa preferencia está em que aquelle popular cinema sabe escolher os seus films e dar ao publico o que elle principalmente busca nos cinemas, isto é, um film que, reunindo o simples ao agradavel, sustenha durante todo o tempo, a attenção do espectador.

Seja exemplo o programma que elle preparou para amanhã, "A mulher de meu irmão", uma luxuosa producção dirigida para a Metro por W. S. Van Dick.

O "supporting" cast" de "A mulher de meu irmão", tambem é notavel, vendo-se nelle nomes como principalmente, Robert Taylor, o absoluto, o actual principe do romance da tela, Barbara Stanwick, que no film é a cunhada, que aliás é lindissima... Jean Harsholt, Joseph Calleia, figuras todas de merito, cada uma em seu genero caracteristico.

Depois de "A mulher de meu irmão", o Pathé Palacio, exhibirá "Suzy", o romance de uma amorosa — Jean Harlow, — a actriz favorita dos parisienses, e depois o ultra-sumptuoso, o espectacular "Ziegfeld", o creador de "estrellas" a celebrizada obra-prima de cinema musical, cujo desempenho se deve a William Powell, Luise Rainer e Myrna Loy e que constitue, sem duvida, o mais deslumbrante film musical realizado em qualquer tempo.

## JOHN FORD SERA' O NOVO DIRECTOR DE SHIRLEY TEMPLE

John Ford foi designado para dirigir Shirley Temple no seu proximo film para a 20th. Century-Fox.

Baseia-se este film — "Wee Willie Winkie", numa obra do immortal bardo inglez Rudyard Kipling.

A ultima pellicula que Ford dirigiu para a 20th. Century-Fox — Prisioneiro da Ilha dos Tubarões.

O mais recente film de Shirley é — "Stowaway" — que foi estreado em 18 de dezembro ultimo no Roxy Theatre, de Nova York e em todos os Estados Unidos durante os dias commemorativos dos festejos do Natal!

## O VALLE DA MORTE, E' HOJE UM SITIO DE RECREIO

Pela primeira vez no espaço de 14 annos, uma companhia cinematographica está rodando uma pellicula nos terriveis e infarraes terrenos do Valle da Morte. Não é precisamente o mesmo Valle da Morte no qual Eric Von Stroheim e sua companhia fizeram a sua primeira producção em 1922.

Durante muitos annos foi um deserto donde os pobres caminhantes pereciam de sêde ao tentar cruzar o caminho da terra da promissão nas costas do Pacifico.

Hoje já é outra coisa. Cruzam-n'o arados; automoveis os mais modernos experimentam a sua velocidade nas magnificas estradas de rodagem; e a agua jorra em abundancia de trecho em trecho.

Entretanto, em certos sitios, o deserto está como nos dias primitivos dos exploradores.

Acha-se presentemente, filmando a producção — Death in Paradise Canyon — os technicos da 20th. Century-Fox, na qual Norman Foster, astro de outrora inicia a sua nova carreira de director.

Betty Furness, John Payne e outros artistas já estabeleceram o seu "quartel general" em um hotel que se dedica a dar hospedagem aos milhares de turistas que vão ao Valle da Morte em busca de descanso e de seu acolhedor sol.

O governo americano fez do Valle da Morte um sitio nacional de recreio.

Funccionarios publicos patrulham os caminhos para proporcionar ajuda aos viajantes e indicar-lhes os sitios donde devem acampar e onde poderão encontrar agua em abundancia.

Faz pouco tempo em Arizona e Novo Mexico estabeleceram fazendas para cavalheiros e senhoras das cidades, chamadas "Dude Ranches".

Estas foram se estendendo para Palm Springs, Indio e outros pontos da California e logo os turistas invadiram o Valle da Morte em verdadeiras avalanches.

Dansas, natação e concertos ao ar livre vieram substituir os ataques dos indios e a morte pela secca.

"Death in Paradise Canyon" reflecte outra modernização do deserto pois que o seu argumento tem por fundo um dos hoteis ali estabelecidos.

Muitas scenas, sem duvida, serão tomadas no alto dos canhões e nos infernaes terrenos, que apesar da actual civilização manifestada, a tradição ainda perdura como lembranças dos tempos idos...

*Noah Beery em uma scena de "O Circulo Vermelho", cartaz Broadway, para amanhã*

*Cecilia Parker e Wallace Beery em "Malandro Velho", em exhibição no Cine Metro*

## O GRANDE BRUTO

Victor Mc Laglen e Binnie Barnes têm carreiras parallelas. Ambos nasceram em Londres. Pela primeira vez que deixaram seu torrão natal, foram para a Africa do Sul. Mais tarde foram para a Australia. Apesar de terem entrado para o cinema em Londres, jamais trabalharam juntos num film.

Agora serão vistos em "O Grande Bruto", da Nova Universal, que será apresentado a 1º de março no cinema Odeon. Nesse film Victor quasi consegue a moça dos seus sonhos, mas uma linda viuva loura provoca a discordia em situações mais comicas que já se viu na tela.

## "A Casa das Mil Luzes", novella cinematographica, com Rosita Moreno, Mae Clarke e Phillips Holmes

*Rosita Moreno nunca esqueceu o Brasil. Ella agora volta em "A Casa das Mil Luzes"*

"Casa das Mil Luzes", estabelecimento de luxo, é, na realidade, o quartel general de espionagem internacional, dirigido por Anton Sebastian.

Seus agentes recebem suas ordens e noticias nos annuncios de permeio á sua irradiação de musicas, á noite, que são realmente mensagens em codigo.

Sir Andrew MacIntyre, um estadista, tem uma nota importante para ser entregue em Genebra, o que não pode ser feito pelos usuaes meios de remessa. Destaca, então, Tony Carlton e Jules Gringoire, para desempenharem essa missão, levando aquelle o verdadeiro despacho e este uma copia falsa. Tony tem instrucções de levar uma dama á opera, adquirir ali dois bilhetes, entregal-os á porta e reter comsigo o despacho, que está dentro do enveloppe que lhe dão com os bilhetes. Durante o espectaculo, Carol Vicent, namorada do rapaz, a dama em questão, finge dormir e Tony escapa-se, sendo seguido por ella. No emtanto, Jules, ao sair de Londres é assassinado. Sebastian, o cerebro pensante dos espiões, encarregou a Raquel, ostensivamente uma dansarina, de seguir Tony no expresso do Simplon, de roubar os papeis que elle trazia, o que ella faz, entrando sorrateiramente em seu camarote e dando-lhe uma droga para que ella possa dar uma busca e encontrar os documentos. Mas Carol, que seguia Tony, fal-o recobrar os sentidos. Este, sabendo que Rachel dansava na Casa das Mil Luzes, Sebastian, já dirige-se com Carol para aquelle local. No emtanto, os papeis subtraidos pela dangarina, agora de posse de Sebastian, estão cifrados, e este ordena a Raquel, sob pena de morte, de conseguir que o rapaz lhe dê a traducção. Quando Tony chega á Casa da sMil Luzes, Sebastian, já avisado, convence-se de que entre os papeis se encontra os segredos de 4-34, a posse do qual elle se esforçava por obter.

Carol, que precedera a Tony no hotel, encontra no maestro da orchestra um velho amigo. Terminado o numero de dansa, Tony vae falar-lhe, o Carol, que penetrára nos aposentos de Sebastian, vê este ligar o dictaphone para o quarto de Rachel. Esta devolve os papeis a Tony e lhe pede que revele o seu conteudo, o que o rapaz recusa terminantemente, e a moça, sentindo-se incapaz de obter o segredo, tem uma crise de nervos pensando na sorte que lhe espera. Ouve-se um disparo e Raquel cáe morta. Ao entrar Sebastian no aposento, Tony procura nervosamente o envolucro dos documentos que elle jogára para uma cesta de papeis, com o fim de despistar a joven. O plano de Sebastian, de apontar Tony como traidor á sua patria parece impeccavel.

Nesse interim, Alf, companheiro de Tony, chega e este fal-o comprehender que está em perigo e lhe dá a entender que deverá communicar-se com Barrie, o maestro e speaker da irradiação do hotel. Em seguida é Tony levado á presença de Sebastian, e parece ceder, e Carol atira os documentos ao fogo onde as chammas revelam o seu conteudo. Sebastian, de posse da preciosa informação, parte, deixando ordem para que liquidem os dois. Alf, tendo-se communicado com Barrie, vem em soccorro de Tony e Carol, mas Sebastian já tinha partido. E logo uma mensagem é irradiada por Barrie, devido á qual um dos seus homens força Sebastian, num auto caminhão, a desviar-se com o seu carro percipitando-se no abysmo. Tony chega e recolhe os documentos, que elle mesmo leva a Genebra, partindo numa corrida louca numa motocycleta de que Alf desmontara, ao chegar ao local.

Logo depois os jornaes, em grandes letreiros, annunciam a victoria diplomatica da Inglaterra e as columnas sociaes o proximo enlace de Tony e Carol.

*Marlene Dietrich está em "O Jardim de Allah", ultimo film dirigido pelo mallogrado director Richard Bolclawsky*

# "O Jardim de Allah" e Seus Interpretes

Quando David O. Selznick pensou em filmar "O Jardim de Allah", comprehendeu, de relance, que só podia tornar em realização concreta o seu alavantado ideal, se conseguisse reunir dois interpretes de temperamentos diametralmente oppostos.

O contraste, o paradoxo, o absolutamente "pró" casado com o decididamente "contra", só elles, confraternizando pela primeira vez, poderiam fazer da novella de Robert Hichens, a obra-prima sonhada por Selznick. E que esses interpretes não podiam ser outros além de Marlene Dietrich e Charles Boyer, seria bem facil de observar, em se sabendo que a "estrella" germanica vez alguma havia pensado em trabalhar na companhia do galã francez. O pacto franco-allemão para esse emprehendimento de arte seria a maneira unica de o revestir de um pronunciado requinte e de uma nobreza de expressão tal como a imaginava Selznick.

Não foram poucos os precalços por elle encontrados e vencidos, um após outros, até conseguir fechar com mr. Boyer e miss Dietrich, os contratos vultosos que os animaram a desempenhar, respectivamente, as partes de "Domini Enfilden" e "Boris Androvsky".

Mas quando Dietrich e Boyer leram os "papeis" que o director Richard Boleslawski lhes entregava, arrependeram-se, logo, das exigencias feitas. E além do merito propriamente artistico, hitrionico, representativo, que lhe permittiam os seus personagens, havia ainda a tentação do "technicolor", agora aperfeiçoadissimo, depois das successivas experiencias até aqui conhecidas.

— Sinto-me bastante compensada de toda a minha laboriosa e exaustiva carreira cinematographica — falou então Marlene a um reporter — com a parte que me coube em "O Jardim de Allah". Com um artista da tempera de mr. Boyer e sob as ordens de um director da envergadura de Boleslawski, filmar não é um trabalho — é um prazer requintado...

Por sua vez, Charles Boyer teve, para a imprensa, palavras semelhantes:

— Não sou daquelles que mais se envaidecem com a sua acção no cinema e confesso que, por vezes innumeras, me arrependo de não ter resistido ás propostas que me faz um studio. Devo affirmar, no emtanto, que depois de incarnar "Boris", em "O Jardim de Allah", comecei a distinguir no cinema um legitimo condão de arte, na sua accepção mais nitida...

Pois é esse o film com que a United Artists vão inaugurar, dia 1º de março, a sua temporada de 1937: "O Jardim de Allah", inteiramente em cores, produzido por Selznick, "estrellado" por Marlene e Charles Boyer, e dirigidos por Boleslawski.

A estréa de "O Jardim de Allah" — onde ha tambem "performances" magnificas de C. Aubrey Smith, Basil Rathbone e Hiseog Schildkraut — terá lugar no Rex.

# A CANÇÃO FASCINADORA

**NOVELLA CINEMATOGRAPHICA D'"O JORNAL", COM O SEGUINTE ELENCO**

Anthony Allen, Lawrence Tibbett; Cynthia Drexel, Wendy Barrie; Petroff, Gregory Ratoff; Botts, Arthur Treacher; conde Raul du Rienne, Gregory Gaye; o Juiz, Berton Churchill; o tio Bob, Charles Richmann.

Anthony Allen, famoso cantor lyrico, andava aborrecido e sobrecarregado com os compromissos arranjados pelo seu "manager" Petroff, e um dia, não supportando mais uma das formas de publicidade creada pelo mesmo, revolta-se e foge para o Oeste, disposto a recomeçar a sua antiga vida de "cowboy".

Mas, num dos seus ultimos concertos, estava presente Cynthia Drexel, uma joven millionaria, cheia de caprichos e sempre acostumada a satisfazer todos os seus desejos, que offereceu a Petroff uma quantia fabulosa para Anthony Allen dar um concerto na sua proxima festa. Apesar do artista não ter mais tempo para cumprir todos os seus compromissos, Petroff não resiste e assigna um contracto. Mas Cynthia tinha apenas em vista uma aposta que fizera com o conde Raul Du Rienne, com o qual se compromettera a casar, caso Allen não cantasse em sua casa.

Dias antes da sua festa, Cynthia vae procurar Petroff e ao ver que Allen não se encontrava em Nova York, fica furiosa e obriga ao "manager" a dizer onde estava o mesmo. Petroff diz-lhe e explica que Allen não queria voltar mais para a cidade. Em vista disso, a pequena não hesitou em tomar o seu aeroplano particular para ir buscar o artista, que se divertia immensamente na sua maravilhosa e luxuosa vivenda nas montanhas. Anthony estava acompanhado apenas pelo

*Wendy Barrie e Lawrence Tibbett em "Canção Fascinadora"*

(Continua na 10ª pagina.)

*Gloria Stuart em "A Dictadora da Imprensa", film do Imperio, segunda-feira*

# PARA A PRAIA

Ao alto — Jogo de carteira em linho natural com argola de madeira e cinto de linho canhamo, trançado. Modelo Georges.

Sombrinha de percal, muito decorativa, trabalhada com quadros de côres vivas — verde, vermelho, amarello e azul...

Um original collar para as horas da praia, feito de molluscos, chapéo de palha, bem rustico, estylo mexicano, vermelho e branco. Sandalias de linho vermelho, verde e branco e echarpe, nos mesmos tres tons. Por ultimo modelos interessantes de sapatos de linho, de côr natural, os tres primeiros, emquanto o ultimo é de brim branco, com frizos vermelhos.



## O SEGREDO DO "MAQUILLAGE"

"Uma mulher deve mesmo ser um enigma e por isso não deve se pintar deante dos homens".

Estas palavras disse-as uma estrella do cinema americano, sollicitada para uma entrevista, sobre o assumpto.

Suas palavras tiveram logo a razão dada por um dos actores mais populares de Hollywood: "Nós, os homens, gostamos de ver as mulheres tão lindas quanto é possivel, mas não nos importa saber como se embellezam".

Dessa entrevista surgem conselhos muitos, todos com o mesmo ponto de vista, pelo segredo do "maquillage". "Não se pinte na mesa", "não se pinte na rua" "não peça os cosmeticos emprestados a sua amiga"...





## PARA AS MÃES

E' um máo habito collocar brinquedos sobre a cabeça da criança deitada em seu berço. O vae e vem do pendulo, a posição em que se encontra o pequenino, obriga-o a manter os olhos em constante actividade, o que poderia determinar um estrabismo.

O máo estado da dentadura de uma criança tem maior importancia do que se lhe dá geralmente. E' claro que perturba consideravelmente a evolução logica do organismo e trava o desenvolvimento, perturbando a nutrição que se torna defficiente.

A urticaria nas crianças quasi sempre tem origem nas lombrigas. Assim, o essencial é provocar sua expulsão, para fazer o tratamento adequado.

Ha crianças que se empenham em olhar o sol, sem ter os olhos protegidos. Vale dizer que isso póde ter graves consequencias.

Ensine-se a criança que não brinque com a cal, porque um nada que lhe caia nas pupillas, occasiona queimaduras de importancia.

Não é bom desmamar a criança na época dos calores fortes, porque os alimentos se decompõem rapidamente, dando logar á perturbações varias.

Em certos casos a prisão de ventre nas crianças é indicio de alimentação insufficiente.

Nunca se deve levantar a criança pelos braços. Tambem não será levantada do berço, sob o pretexto de alimental-a ou dar-lhe passeios. São alterações que perturbam o rythmo da sua vida, impedindo seu repouso e alterando um regimen sadio para sua vida.

Os paes devem vigiar que os filhos não se inclinem demasiado sobre livros e cadernos, durante suas lições, porque tal postura póde occasionar myopia prematura.

Tambem não os devem deixar lêr com uma luz deficiente.

O somno intranquillo deve ser investigado em sua causa. Obedece ás vezes aos vermes intestinaes.

Os castigos corporaes embrutecem transtornam a criança, sem lhe dar a obediencia desejada. Não se devê recorrer a elles, o que não justifica uma brandura excessiva, nem uma tolerancia culpavel.



## O CIRCULO VERMELHO

As leituras do genero policial são hoje em dia as que maior numero de leitores têm. O seu genero é facil de ler-se, sendo por isso popular, pois está ao alcance de todos. Não só por esse motivo esse genero de leitura é tão do agrado do publico, mas, principalmente, pelo assumpto que é sempre differente e offerece margem para que o leitor se distraia, procurando descobrir o principal personagem da novella.

O cinema, que tem transplantado para a tela os maiores e melhores romances policiaes, por certo não deixaria de fazel-o, com referencia a uma das mais sensacionaes novellas de Edgar Wallace: "O circulo vermelho". Realmente, depois de ler-se este livro, parece-nos impossivel que esse escriptor possa escrever assumpto tão interessante e attrahente. Essa novella, que a Universal vae exhibir sob o mesmo titulo do livro, nos mostra uma sociedade de criminosos e chantagistas, sob a denominação de "O circulo vermelho".

Esta quadrilha contava com cerca de 200 membros, que obedeciam cegamente ás ordens de seu chefe, que exercia sobre elles um poder absoluto. As suas victimas, eram, em geral, banqueiros, millionarios, sendo que por fim a sua audacia chegou a tal ponto que até as grandes personalidades do governo tambem se viram alvo do odio desses malfeitores que extorquiam dinheiro sob ameaça de morte certa, caso não fosse satisfeita a sua exigencia.

E' assim que, um atrás do outro, vão perecendo grandes vultos do commercio bancario, por se recusarem a attender á ordem de "O circulo vermelho". Com o corpo crivado de balas, apunhalados, envenenados, etc., elles appareciam mortos, e ao seu lado um cartão de "O circulo vermelho", mostrando o perigo que corriam, no caso de desobediencia ás suas ordens. A tal ponto chegou a sua audacia, que a policia londrina, com os famosos membros da Scotland Yard, se movimentaram em conjunto, para dar caça á mais perigosa quadrilha de bandidos que até então se formou. Cresce dahi o interesse pela historia, pois diversas pessoas entram em scena, afim de descobrir quem era o chefe desse bando. E, entre aquelles que parecem defender a lei, encontra-se o verdadeiro cabeça daquella perigosa organização.

Depois de mil peripecias, em que a intelligencia e os recursos da policia tem que lutar contra a audacia e a argucia dos membros de "O circulo vermelho", elles são finalmente capturados.

Quem era o chefe? Não podemos responder, ficando isso a cargo dos espectadores que forem ver essa sensacional pellicula, a partir de amanhã, na tela do Broadway. Não bastasse a recommendação do autor da novella, um nome já consagrado no mundo inteiro, e essa pellicula conta ainda com o desempenho impeccavel de Noah Berry, tão nosso conhecido, e ainda de Hugh Wakefield, que neste film se revela um grande artista, capaz de melhores feitos na arte cinematographica.



# DOS MAIS NOVOS...

... estes chapéos, modelos Ginette Guy. O primeiro é um feltro marron, guarnecido com fita grosgrain e cravos dourados. O segundo, é um gorrinho, em palha metallica azul. O terceiro em palha fantasia, verde escuro e o ultimo é uma original boina, em feltro muito fino, de côr laranja.

# PARA O PEQUENINO

São roupinhas leves para o seu filhinho, adornadas com a trancinha "serpentina", que se vê acima, á direita. Outras levam bordados com pontos "cadeia", "pastilha" e realces outros que apparecem em baixo.

## GRATIDÃO A SHIRLEY TEMPLE!

Semanalmente Shirley Temple envia milhares de suas photographias autographadas a todos os seus fans.

Naturalmente, as secretarias encarregadas deste mister não se recordavam do nome de um menino que enviou ha pouco tempo a Shirley a cartinha abaixo, que é uma prova admiravel de gratidão, e sympathia que esta falante estrellinha tem inspirado no coração do mundo inteiro:

"Querida Shirley Temple.

Quero dar-te os agradecimentos de todo o meu coração porque salvaste a vida de meu irmãozinho, mandando-lhe um teu retrato. Desejava que visses a expressão do maninho quando disse-lhe que havia chegado uma lembrança tua para elle, chegando a chorar de tanta alegria. Eu mesmo tive que abrir o envelloppe pois que elle estava bastante fraquinho. Foste tão boazinha que assignaste o teu nome. Mamãe papae e o doutor, e o meu maninho queremos que saiba que nós todos estamos muito agradecidos. Até o doutor disse que o teu retrato chegou a dar-lhe mais resistencia e vida que toda a medicina do mundo inteiro. Meu irmão quer em retribuir a tua gentileza, mandando para você um cachorrinho branco, mas eu disse que você já tem um talvez igual. Se quizeres, meu papae disse que te mandará. Eu farei tudo que me peças, porque o que fizeste para meu irmãozinho vale tudo de precioso que existe neste mundo.

Para mim sempre foste a menina melhor e mais boazinha desta vida.

Adeus, Shirley, e Deus te abençôe".

Esta carta procedia de Queen Street Pottstown, Pennsylvania, e era assignada simplesmente por John.

# Para as roupinhas do bebé

*Lindos e singelos motivos para as roupinhas do pequenino, bordados com algodão perlé. Os pontos empregados são o de haste, o feston, o de laçada*

# O SUCCESSO DAS BATATAS E' ETERNO!

## Essa Velha e Deliciosa Raiz Continúa Sendo um dos Alimentos Favoritos da Humanidade e Cada Dia Surgem Novas Fórmas de Preparal-a

NÃO lhe vem agua á bôca á simples lembrança da variedade infinita de preparar batatas, sempre deliciosas?

As receitas velhas e as fórmas standardizadas de preparação repetem-se indefinidamente; mas todo o dia surgem novas idéas ou pequenas modificações que dão um sabôr novo á velha e inalteravel batata.

Apresentamos aqui algumas receitas cuidadosamente colleccionadas e todas experimentadas com successo extraordinario:

**RECEITAS**

### BATATAS EM MOLHO DE QUEIJO

3 colheres de sôpa de manteiga
3 colheres de sôpa de farinha
3/4 de colher de chá de sal
1 pitadinha de piménta
4 batatas assadas, descascadas e frias, cortadas em rodelas
3 chicaras de leite
1/2 libra de queijo ralado

Dissolva a manteiga em uma panella grande; accrescente a farinha, o sal e a pimenta e misture. Depois colloque o leite e cozinhe até que engrosse, mexendo constantemente. Tape e cozinhe durante 10 minutos, mexendo de vez em quando. Depois colloque o queijo e cozinhe, mexendo, até que dissolva. Addicione as batatas, aqueça e sirva. Dá para seis.

### BATATAS ASSADAS

9 batatas longas e uniformes
2 colheres de sôpa de manteiga

Lave e esfregue bem as batatas. Besunte bem cada uma dellas com manteiga ou com banha de porco, se preferir. Colloque-as no fôrno e asse-as em fôrno quente de 450 gráos F, de 45 a 60 minutos ou até ficarem tenras. Tire-as do fôrno e espete-as com um garfo para que saia todo o vapor. Faça um côrte em cruz, de tres centimetros, na parte superior de cada batata; encha com manteiga, sal e paprika e sirva.

### BATATAS EM SUAS JAQUETAS

9 batatas médias
4 colheres de sôpa de manteig dissolvida.

Lave bem as batatas, depois corte uma lista de cerca de um centimetro de profundidade, do comprimento da metade de cada uma. Cozinhe em agua fervendo, salgada, até ficarem tenras. Depois, deixe-as no fogo na panella sem tampa para que sequem e fiquem farinhentas. Sirva-as com um pouco de manteiga.

### PURÉE DE BATATAS

9 batatas cortadas
1/2 chicara de leite fervido
8 colheres de sôpa de manteiga.
Sal
Pimenta.

Cozinhe as batatas em agua fervendo salgada, em uma panella tapada, até ficarem tenras. Deixe-as seccar em fogo lento. Amasse-as, sem retiral-as do fogo lento com um amassador especial ou com um garfo, accrescentando, aos poucos, leite sufficiente para formar uma pasta macia. Depois misture essa massa com manteiga, sal e pimenta. Servir seis.

### SCALLOPE DE BATATAS

8 chicaras de rodelas finas de batatas
2 chicaras de rodelas finas de cebola
4 chicaras de môlho branco fino, bem temperado
2 colheres de sôpa de manteiga

Colloque em camadas as batatas, as cebolas, o molho branco e a manteiga em um caçarola tapada e cozinhe em um fôrno moderado de 400 gráos F durante 30 minutos. Depois tire a tampa da caçarola e asse mais 45 minutos ou até que as batatas fiquem tenras e cobertas com uma crosta dourada. Servir seis.

### FRICASSE' DE BATATAS DOURADAS

10 chicaras de batatas cozidas e cortadas.
Sal
Pimenta
1/3 de chicara de gordura de porco
1/3 de chicara de manteiga.

Tempere as batatas com sal e pimenta e com cebola picada, se gostar. Colloque em uma frigideira, na qual já devem ter sido dissolvidas a gordura e a manteiga, e accrescente um pouco de leite ou agua quente, caso seque muito. Frite, mexendo de vez em quando, até que fiquem douradas. Deixe ligar como para um omelette e dê volta em um prato. Servir seis.

## Um Jantar Rapido Para Uma Noite de Cinema

*Por Dorothy Blake*

SEMPRE gostei desse quadro vivo que representa a familia inteira saindo junta para ir ao cinema — uma versão moderna da antiga familia que saia toda junta para o baile do bairro, o que ainda se vê nas pequenas cidades do interior! Esse grupo intimo e alegre é verdadeiramente encantador e de um lirismo ingenuo que commove!

Mas, a primeira secção da noite é a unica que convem á toda a familia, pois deve ser sufficientemente tarde para que aquelles que trabalham possam acompanhar e sufficientemente sedo para que as creanças possam estar de volta a tempo de dormir a uma hora razoavel. Mas, para alcançar o inicio da primeira secção é preciso jantar muito cedo. O jantar deve ser rapido e facil de preparar, para que a cozinha possa ser deixada em estado de ser inspeccionada pelos visinhos em caso de incendio.

Eis aqui dois menus que organizei especialmente para esses dias. São simples e rapidos de preparar e não sujam muito a cozinha, facilitando assim o trabalho de limpal-a.

SOPA DE BATATA
(Carregue no toucinho)
SALADA DE OVOS, CENOURA e COUVE.
TORRADAS DE PÃO DE TRIGO.
MAÇÃS ASSADAS RECHEADAS COM TAMARAS RECHEADAS.

Costumo preparar a sopa de batatas do seguinte modo:

6 batatas cortadas.
3 cebolas peladas.
4 chicaras de agua fervendo.
8 colheres de sopa de manteiga.
9 chicaras de leite.
2 e meia colheres de chá de sal.
1/8 de colher de chá de pimenta.
2 colheres de sopa de salsa.
6 pedaços de toucinho picados.

Corte as batatas e as cebolas em pedaços pequenos e cozinhe em agua fervendo durante cerca de vinte minutos. Addicione a manteiga o leite, o sal, a pimenta e a salsa. Um minuto antes de servir, misture o toucinho bem cozido e secco.

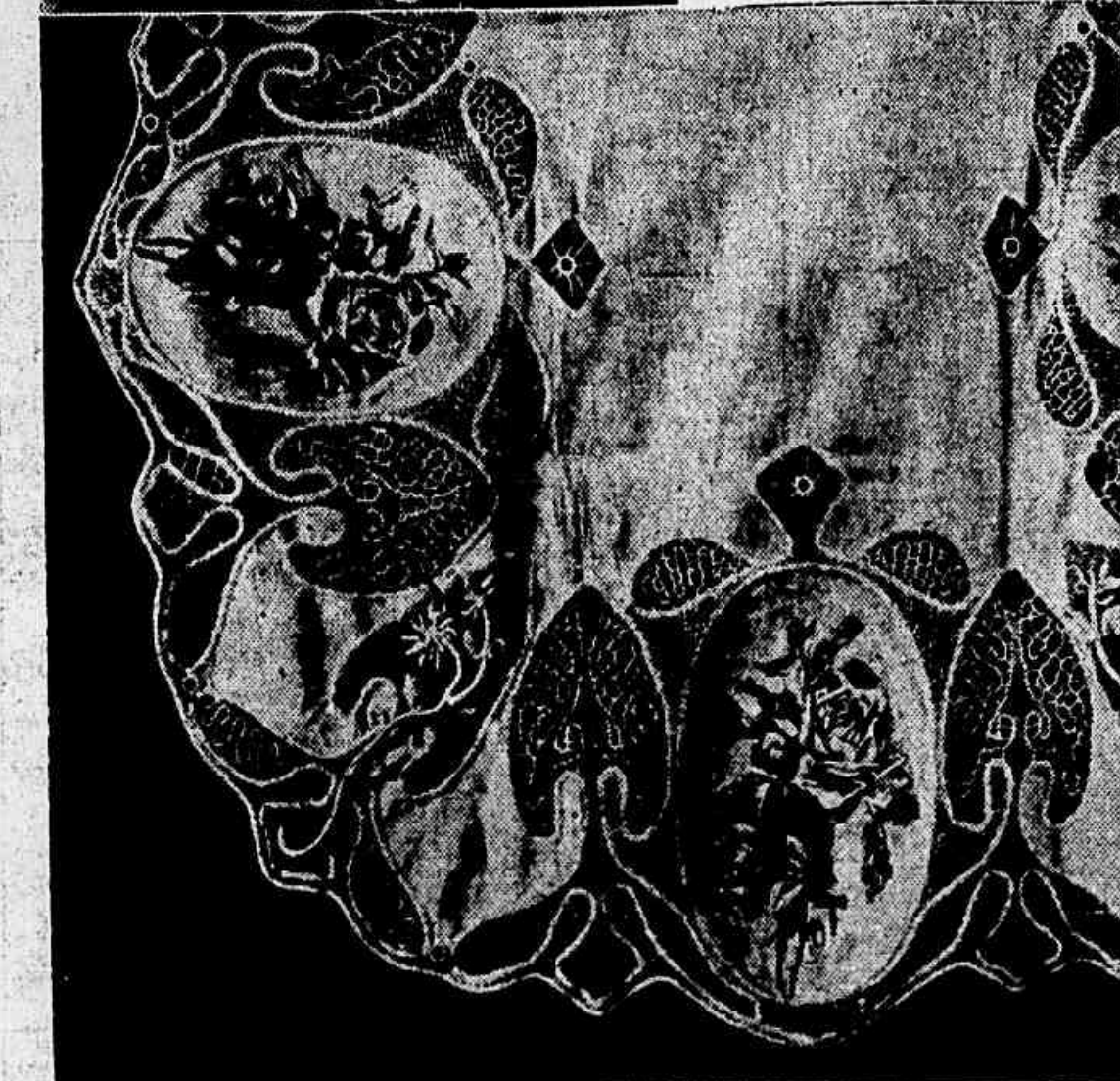
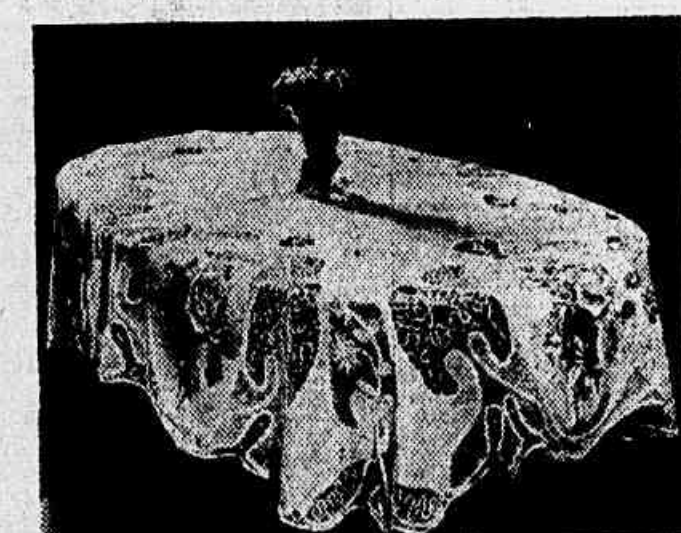
Para a salada, prepare um ovo duro, duas colheres de sopa de mayonnaise e meia chicara de couve cortada fina, para cada prato. Enfeite com cenouras e salsa.

SOPA DE OSTRAS E AIPO
SALADA DE ABACAXI.
BISCOITOS DE QUEIJO.
BOLO DE CHOCOLATE.
PUDIM COM MOLHO ESPECIAL.

### SOPA DE OSTRAS E AIPO

1/2 chicara de aipo cortado fino.
2 colheres de sopa de manteiga.
3 duzias de ostras.
3 colheres de sopa de farinha.
4 chicaras de leite.
1 colher de chá de sal.
1/8 de colher de chá de pimenta.

Ferva o aipo na manteiga até que fique tenro. Accrescente as ostras e cozinhe até que virem as pontas. Retire-as e corte-as em pedaços. Misture a farinha na manteiga; dissolva: acrescente o leite e os temperos. Cozinhe em fogo forte durante 10 minutos, mexendo frequentemente. Accrescente as ostras e sirva quentes. Servir seis.

## TOALHA REALIZADA COM ENCAIXE E PINTURA

*E' uma toalha de gosto bem moderno, exquisitamente trabalhada para realce dos detalhes e elegancia perfeita. E' de moiré, ocre claro e os motivos de encaixe feitos em linha grossa e brilhante, de côr creme, sendo uns executados em trancinha, ponto "tunecino" direito, de crichet e unido com laçadas festonadas e outros com pontos de encaixe, variados. Sobre os grandes ovaes do contorno, vão motivos floraes, pintados a mão em côres vivas. Os angulos adornam igualmente com applicações tecidas de crochet, com o mesmo fio empregado*

## Algumas Receitas Capazes de Tornar Famosa Qualquer Dona de Casa

*Dorothy B. MARSH*

HA dias veiu visitar-me Katharine Fisher, uma das minhas amigas que melhor sabe receber e cujas receitas são famosas, e falou-me sobre um jantar que offerecera na noite anterior, destacando principalmente o successo de um cordeiro estufado que, enfeitado com batatas fritas, cebolinhas e folhas de alface, fez as delicias dos convidados. Katharine falou-me tanto no seu jantar, que lembrei-me de pedir o seu menu acompanhado das principaes receitas para offerecel-o ás minhas leitoras. Depois disso estive ainda conversando com Katherine Norris, uma outra amiga minha muito entendida em questões culinarias, que tambem escreve nesta pagina, e obtive della um menu que tambem já foi experimentado com grande successo em um de seus jantares. Miss Norris é muito elegante e costuma receber com frequencia em seu apartamento moderno.

Reuni cuidadosamente esses dois menus e accrescentei mais um que já foi experimentado por mim varias vezes, sempre com o mesmo successo, pois tenho naturalmente o cuidado de não offerecel-o duas vezes aos mesmos convidados.

Eis os menus:

### MENU KATHARINE FISHER

Metades de grappe-fruits com recheio de geleia de amoras
Cordeiro estufado
Azeitonas, torradas com manteiga, aipo
Sorvete de baunilha com cerejas pretas
Café

Nota sobre o modo de preparar: Você pode preparar os legumes e a carne para o estufado de vespera, e deixal-os temperados, para assar na manhã seguinte. O grappe-fruit deve ser preparado de manhã cedo, embrulhado em papel encerado e collocado na geladeira até á hora de servir.

### MENU DE KATHARINE NORRIS

Bolos de carne em molho de tomate
Macarrão e cogumelos assados
Salada de favas e pepinos
Pão, manteiga, azeitonas
Maçãs assadas, café

### MENU DE DOROTHY B. MARSH

Sopa de aipo
Salmão em caçarola
Pãesinhos — Manteiga
Rabanetes e azeitonas
Ameixas recheadas
Bolinhos diversos
Café

Nota: Os jantares rapidos são sempre uma felicidade para quem os prepara e alguns podem ficar promptos com antecedencia. Colloque os rabanetes, azeitonas e as ameixas na geladeira. Depois cozinhe o arroz para o salmão em caçarola. A sopa de aipo pode ser feita com antecedencia e aquecida na hora de servir.

**RECEITAS**

### CORDEIRO ESTUFADO

2 libras de cordeiro
3 colheres de sopa de gordura quente
Agua fervendo
1 colher de sopa de vinagre
1/2 colher de chá de sal
1/2 colher de chá de assucar
De 9 a 12 cebolinhas
1 môlho de cenouras cortadas
9 batatas pequenas
4 colheres de sopa de farinha

Corte a carne, da qual já deve ter sido retirada a cartilagem e a maior parte da sua gordura, em talhadas. Asse-a levemente na gordura quente em uma frigideira tapada. Addicione a agua fervendo, o vinagre, e ferva durante uma hora e um quarto. Depois accrescente o assucar e continue fervendo. Então comece a cozinhar a cebolinha em agua fervendo sufficiente para cobril-as. Corte as cenouras em quatro pedaços, de comprido, e dez minutos depois comece a cozinhal-as com as batatas em uma panella separada com agua fervendo. Quando os legumes estiverem tenros, misture-os á carne. Depois misture a agua em que foram cozidos os legumes e deixe esfriar um pouco. Faça um pirão com a farinha e seis colheres de sopa dos caldos dos diversos vegetaes. Depois addicione o resto do caldo dos vegetaes, cerca de duas chicaras. Despeje tudo isso na carne e ferva até que o caldo engrosse. Se engrossar demasiado addicione um pouco mais de agua. Se ficar muito fino, colloque um pouco mais de farinha.

### MACARRÃO ASSADO COM COGUMELOS

1/2 pacote de macarrão
1 lata de crême condensado de cogumelos
1 chicara de agua
1 colher de sopa de cebola picada
1/2 chicara de miolo de pão
2 colheres de sopa de manteiga derretida

Cozinhe o macarrão em agua fervendo salgada até ficar tenro; seque. Depois misture o crême de cogumelos, a agua e a cebola, e colloque tudo em uma caçarola. Cubra com o miolo de pão mexido com manteiga e asse em um forno quente. Sirva seis.

### SALMÃO EM CAÇAROLA

1 libra de salmão enlatado
1 lata de tomates
1 lata de cereaes
1 cebola grande descascada e cortada
2 colheres de chá de sal
2 chicaras de arroz cozido
3 colheres de sopa de manteiga derretida

Misture o salmão, os tomates, cereaes, a cebola e o sal e colloque em camadas alternadas com arroz e manteiga derretida em uma caçarola. Asse em forno quente.

5.ª SECÇÃO

# O JORNAL

SUPPLEMENTO INFANTIL

8 PAGINAS

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE FEVEREIRO DE 1937 — NUMERO 220

# A POSE DE MAIRZINHA

# A PALESTRA DA SEMANA

FEVEREIRO

FEVEREIRO é o mais curioso dos mezes do anno, por ser o que contem menor numero de dias: umas vezes 28, outras 29. A razão disto é que não é de 365 dias exactos o tempo que a Terra gasta para fazer o seu movimento de revolução ao redor do Sol, mas de 365 dias e seis horas. O calendario Juliano, ora em vigor na maior parte dos paizes, estabeleceu então que o anno commum teria, tres vezes seguidas, 365 dias, e na quarta vez, 366; e assim successivamente. O dia supplementar, que apparece nos annos chamados bisextos, é o 29 de fevereiro.

Sabem vocês o que acontece com as pessoas que nascem a 29 de fevereiro? Poderão dizer-me quando completam annos?

Por brincadeira, costuma-se dizer que só fazem annos nos 29 de fevereiro, de quatro em quatro annos, portanto. O que não é real, porque vocês bem sabem que mais que qualquer indicação das folhinhas pesa sobre a nossa existencia o tempo que passa. Imagina-se, então, naturalmente, que tal commemoração deva cair no 1.° de março, nos annos não bisextos, por ser este o dia correspondente ao 29 de fevereiro, quando este não existe.

Mas não é assim. Toma-se como criterio considerar o 29 de fevereiro como "o ultimo dia de fevereiro". Quando elle não existe, tudo o que ao mesmo se refere passa para o 28 de fevereiro. Tanto assim, que ha paizes em que as crianças nascidas em 29 do famoso mez do Carnaval são registradas logo como tendo vindo ao mundo no dia 28.

Para terminar, lembro aos meus queridos leitorezinhos que é muito facil determinar quando um anno é bisexto: basta verificar se elle é divisivel por 4; taes 1896, 1904, 1908, 1912, 1916, etc. Fazem excepção os annos seculares, como 1900, menos aquelles cujos dois primeiros algarismos são igualmente divisiveis por 4, como 1600, 2000, etc.

## PATACHO

*Patacho é o nome duma embarcação de guerra muito usada antigamente e cuja funcção era fazer reconhecimentos nas costas e vigiar a entrada dos portos. Actualmente ainda existem patachos. São, porém, typos de barcos para o transporte de mercadorias, muito vagarosos, porque sómente andam movidos a vela*

## ESPHEROMETRO

*Chama-se assim um instrumento que serve para medir a espessura das laminas delgadas, determinar o diametro dos fios finos e o raio das espheras. Sua fórma é geralmente semelhante á da figura acima*

# Para contar ao maninho

**O CORVO E A RAPOSA** — La Fontaine

E' fama que estava o corvo
Sobre uma arvore pousado,
E que no sofrego bico
Tinha um queijo atravessado.

Pelo faro áquelle sitio
Veiu a raposa matreira,
A qual, pouco mais ou menos,
Lhe falou desta maneira:

"Bons dias, meu lindo corvo;
E's gloria desta espessura;
E's outra phenix, se acaso
Tens a voz como a figura!"

A taes palavras o corvo
Com louca, estranha afoiteza,
Por mostrar que é bom solfista
Abre o bico, e solta a presa.

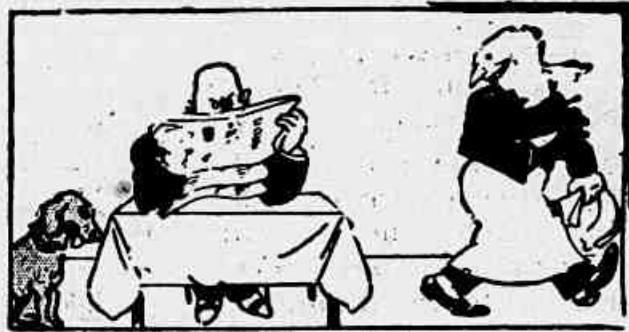
Lança-lhe a mestra o gadanho,
E diz: Meu amigo, aprende
Como vive o lisonjeiro
A' custa de quem o attende.

Esta lição vale um queijo,
Tem destas para teu uso".
Rosna então comsigo o corvo
Envergonhado e confuso'

"Velhaca! Deixou-me em branco,
Fui tolo em fiar-me della;
Mas este logro me livra
De cair noutra esparrella".

(Traducção de Bocage).

# UM JANTAR APRESSADO

*1 — Quero só dois ovos quentes, queijo e salame, mas com muita pressa!*

*2 — O freguez vae ver como eu vou servil-o num instante!*

*3 — Prompto, doutor, os dois ovos estão aqui, já.*

*4 — Um momento, emquanto termino esta noticia.*

*5 — Comeu os ovos com casca! Que fome!... Prompto o resto!*

*6 — Estes jornaes da tarde fazem cada escandalo!...*

*7 — Como é isto? Quem comeu o meu jantar?!...*

*8 — Doutor, como o senhor está com pressa, eu trouxe logo a conta.*

# Caixa do correio

**Sebastiana Pinto.** Conselheiro Lafayette, Minas. — **Benjamin Constant Lacerda.** Rio. — **Maria Soares.** Nova Aurora, Goyaz. — Os trabalhos dos queridos sobrinhos estavam muito bons e foram approvados. O "Supplemento Infantil" terá todo o prazer em exhibil-os nas suas columnas.

**Jahyr Fonseca.** Quintino, Rio. — Seu desejo muito justo foi attendido. Aqui estamos, sempre ao seu dispôr.

**Newton Marques Manes.** Cambuquira, Minas. — Sua historia do outro dia ainda não saiu mesmo? Vamos apurar o que houve com ella, pois já devia ter sido publicada.

**Aracy Ribeiro.** Nova Aurora, Goyaz. — Todos tres desenhos estavam excessivamente meúdos. Não era possivel recobril-os a nankim para a gravura.

**J. Canção.** Itajubá, Minas. — **Osterlina Silva.** Nova Aurora, Goyaz. — **Italo Fittipaldi.** Rio. — Os trabalhos dos queridos sobrinhos foram approvados immediatamente, pois assim mereciam.

**Adhemar Xavier.** Capivary, E. do Rio. — "Um passeio" sae talvez ainda nesta edição. E muito obrigado pelo sello commemorativo. Quando tiver outros, já sabe.

**Oswaldo de Souza Barros.** Fazenda da Cachoeira. Minas. — **Therezinha de Lizié.** — Tio Haroldo já deu ordem para a publicação dos trabalhos que vocês mandaram.

**Celira de Souza.** Alegre, E. Santo. — Uma carta inter-estadual paga 300 réis de porte e não 50, como a amiguinha fez, obrigando-nos a pagar multa do dobro do porte. A importancia não é tão grande como o prazer de receber noticias suas, mas é melhor collocar logo os sellos certos, ouviu? "Ramalhete" foi approvado. "O Castigo" tinha muitas falhas, provavelmente por ter sido feito ás pressas. E' preciso ter em conta que sujeito no plural leva ao plural o verbo.

**Luzia Baptista.** Nova Aurora, Goyaz. — As duas figuras do seu desenho sairam muito pequenas. Vamos, no entretanto, ver se podem ser recopiadas a nankim e reproduzidas.

**João Bosco Ferreira.** Rio. — Tio Haroldo deseja que você e a priminha tenham ganho lindas fantasias e se divertido muito no Carnaval. Se tiraram retrato, não esqueçam de mandar uma cópia ao velhote amigo.

TIO HAROLDO.

## PARA QUE?

*— Não sei para que a mamãe quer que eu lave as mãos se tenho de sair de luvas!...*

## NA AULA

*— Preste attenção, menino: se eu lhe der dois pecegos, depois mais tres, depois mais seis, com quantos pecegos você fica?*

*— Com nenhum.*

*— Ora essa! Que conta você fez?*

*— Eu não gosto de pecegos...*

# O thesouro de sir Davery Lacey

BEM sabes como o sinto, Peter. Mas, desgraçadamente, os meus negocios têm ido de mal a peor, e, se até á proxima quinta-feira eu não puder pagar a minha divida, o castello dos Lacey e tudo que elle contem passará para as mãos de Ronaldo Mordant.

Ao observar o rosto de meu pae, comprehendi o esforço que elle realizava para me transmittir, com calma, essa terrivel noticia.

— Procuremos aceitar tranquillamente os acontecimentos, meu filho — terminou elle.

No momento, não pude articular palavra. O castello dos Lacey significava todo o meu orgulho. Construido ha muitos seculos, guardava a tradição de uma familia que servira sempre com honra e lealdade ao seu rei.

— Comprehendo, papae — respondi, por fim. E o sinto com toda a minha alma, mais do que poderás suppôr.

— Segundo o combinado — accrescentou meu pae — Ronaldo Mordant installará sua residencia aqui,quando tomar conta do castello. Elle virá amanhã, com o seu filho André. Depois que elles tiverem se installado, nós deixaremos para sempre o condado de Buckingham e iremos para Londres. Ahi resolveremos o que nos resta fazer.

Muito emocionado, elle levantou-se, abriu as cortinas, e o seu triste olhar percorreu o parque. Depois voltou-se para mim, extremamente pallido:

— Se eu pudesse descobrir o segredo, Peter — murmurou; mas elle se perdeu ha seculos. Não ha ninguem que se lembre do menor detalhe...

Suas palavras me assombraram, pois eu não sabia a que se referiam, e confesso que cheguei a pensar que elle delirava.

— Peter — continuou meu pae, lentamente — nos tempos de sir Davery Lacey, nossa familia possuia immensas riquezas, e conta-se que sir Davery escondeu todos os seus thesouros, afim de evitar que elles caissem nas mãos dos seus inimigos. Esta historia vem sendo transmittida de paes a filhos. Era minha intenção contal-a a ti quando terminasses os estudos, mas os acontecimentos me obrigam a contal-a agora. Talvez seja apenas uma lenda, mas deve ter algum fundamento, porque em outros tempos, foram realizadas diversas escavações e buscas. Queria que empregasses estes dias em pesquisas, embora seja provavel que teus esforços sejam tão inuteis como foram os meus.

— Procurarei, meu pae — respondi — e oxalá consiga encontrar essas riquezas, que proporcionarão a tua tranquillidade.

— E a tua tambem, filho — replicou meu pae.

Depois de dizer estas palavras, elle dirigiu-se para o escriptorio, emquanto eu saia á procura de Shirley, porque desejava falar com elle.

Encontrei o bom velho nas suas habitações.

— Eu não os deixarei, sr. Peter — disse elle, rapidamente, logo que ouviu minhas palavras. Servi os Lacey desde que me conheço, e o mesmo fizeram os meus paes e tambem os meus avós; não iria abandonal-os agora.

Depois de deixar Shirley, pensei nas revelações que meu pae acabára de me fazer, e que me preoccupavam sériamente.

Era ingenuo forjar-se illusões. Se durante todos esses seculos tinham sido inuteis as innumeraveis buscas, por que iria eu triumphar ? Tanto mais que não tinha a mais vaga idéa do logar onde estaria o thesouro.

Subi lentamente para os meus commodos e, ao entrar naquelle quarto tão querido, revivi velhos factos e horas felizes.

As emoções do dia tinham fatigado o meu corpo e o meu espirito. Cahi no leito e fui possuido por um somno profundo.

O sol, que dava em cheio em minha cara, despertou-me.

Saltei da cama e recordei logo as palavras de meu pae: muito pouco tempo me restava para habitar aquelles aposentos. Breve chegaria André Mordant e seu pae, e a chegada delles era a ordem de partida.

Era forçoso dizer adeus aos objectos queridos. Meus passos dirigiram-se para o parque e encontrei-me em frente á lapide que commemorava a luta em defesa do castello, na qual sir Davery perdera a vida.

Detive-me e li a inscripção que encerrava toda uma historia de bravura.

A bandeira das tropas de sir Davery tremulava ainda nos muros da capella do castello.

— Oh! para que serve esta pedra ? Sómente para tornar feio o parque. Farei com que meu pae mande retiral-a !

Semelhantes palavras, pronunciadas nas minhas costas, fizeram-me estremecer de colera. Ao voltar-me, vi um rapaz pouco mais ou menos da minha idade; um sorriso ironico illuminava seu rosto perverso.

— Repita isto — exclamei — e conhecerá a força dos meus punhos ! Se você lêr o que está escripto ahi, comprehenderá que esta pedra tem um enorme valor para qualquer pessôa que saiba o que é o heroismo.

— Sou André Mordant, e pouco falta para que o expulse junto com a sua familia, deste castello.

Ia responder da fórma que merecia o insolente, quando surgiu ante nós uma estranha figura. Era um homem extravagantemente vestido. Olhou-me da mesma fórma por que o fizera o rapaz.

— Communicarei o succedido ao seu pae — disse-me elle.

— Póde fazel-o — repliquei — não me importa.

O homem olhou-me fixamente e, tomando André por um braço, caminhou para casa.

Segui tambem o meu caminho, e vaguei pelo parque até á hora do almoço. Não desejando comer em companhia dos Mordant, em logar de ir para o castello, penetrei na capella, e meu olhar fixou-se na bandeira das tropas de sir Davery.

Essa bandeira, desbotada e rôta, me fascinava. Havia nella buracos que á primeira vista, pareciam produzidos por balas; mas, depois de observal-os, notava-se que seus bordos tinham sido cozidos. Isto era uma verdadeira descoberta, mas eu pensava nos Mordant, e não lhe prestei attenção. Permaneci ainda algum tempo olhando as reliquias que por tantos annos estavam ali guardadas até que, afinal, sentindo fome, procurei Shirley para comer com elle no seu quarto.

— Já chegaram ? — indagou Shirley.

Quando lhe contei o que succedera, o velho riu e esfregou as mãos.

Durante a tarde, procurei meu pae na bibliotheca. Elle já conhecia a recepção que eu fizera aos Mordant, pela bôca de Shirley, e me disse:

— Até quinta-feira, Peter, devemos considerar o rapaz como nosso hospede. — e em seu olhar lia-se uma recriminação pelo meu acto.

Durante o resto do dia, vaguei por entre as arvores do parque.

As sombras da noite avançavam lentamente. Eu havia escolhido para logar de minhas meditações, uma pequena moita proxima á capella, quando vi surgir o homem que occupava os meus pensamentos.

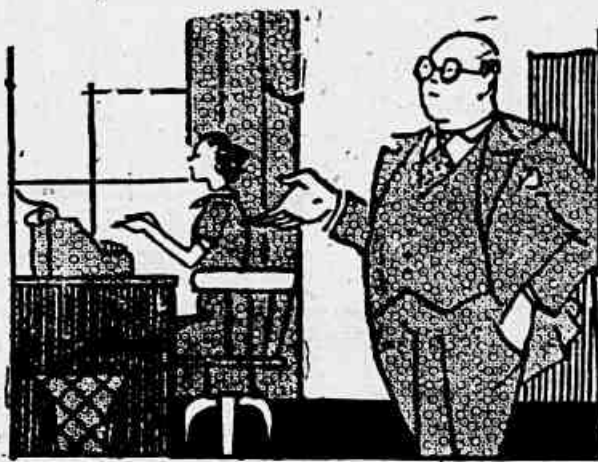
Andava tão sorrateiramente que resolvi con-

(Continúa na 6ª pag.)

No momento em que um dos homens de D. Basilio ia atirar em Van, Nhaê=po com uma certeira fle=cha consegue attingil-o no hombro. Logo após Van, mata D. Basilio, e é nesse instante que Bull chega.

CAPITULO 12

# O TIO ZACHARIAS

*1 — O sr. Pinto Marques morava numa pequena cidade do interior, onde nunca conseguira melhorar de vida. Sua alegria foi, pois, grande, quando uma manhã recebeu uma carta do seu tio Zacharias, que era muito rico, annunciando que ia passar uns dez dias com elle.*

*2 — A carta terminava pedindo delicadas desculpas de ser escripta a machina, por ter sido dictada ás pressas á dactylographa. O tio Zacharias disia ainda que ninguem se preoccupasse porque elle era apenas um astronomo e que nada precisava senão uma boa mesa.*

*3 — O sr. Pinto Marques, que aliás era um bom homem, desde muito pensava em ser auxiliado pelo tio. E tudo fez para agradal-o. Foi com a filha procurar livros de astronomia para que esta estudasse e soubesse conversar com o tio Zacharias sobre essa difficil materia.*

*4 — E quando o visitante chegou, já se sabe... Só se falou em estrellas, em eclipses, em cometas, em coisas celestes. Não fosse o caso de estarem os Pinto Marques sem cozinheira, e o almoço ter sido pessimo, elles diriam have tratado o tio regiamente, no primeiro dia.*

*5 — A surpresa da familia foi assim enorme, quando 24 horas depois o tio apanhou as malas e declarou voltar para a sua casa. Que teria havido? A explicação não demorou. No dia seguinte chegou carta do tio Zacharias dizendo: "Não voltarei mais ahi. Avisei que era gastronomo...*

*6 — ...e vocês me dão uma comida pessima e só me falam de astronomia". O sr. Pinto Marques comprehendeu que houvera um erro da dactylographa ao escrever a palavra gastronomo e respondeu ao tio, que achou muita graça e voltou para a casa do sobrinho, que o tratou optimamente.*

# A PESCARIA DO SYMPHRONIO TAINHA

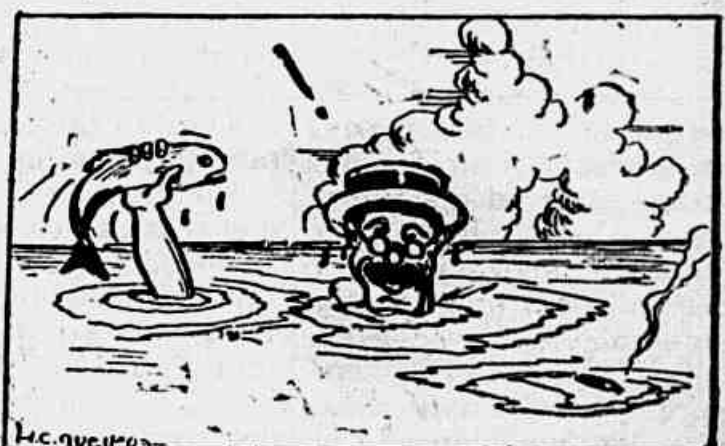
**(Desenhos de H. C. de QUEIROZ)**

1 — Symphronio Tainha considerava-se um grande pescador, mas faziam duas horas que seu anzol permanecia dentro dagua sem que nenhum peixe o beliscasse.

2 — Foi quando alguma coisa muito forte puchou a extremidade da sua linha. Symphronio Tainha forcejou. Que seria aquillo? Um bagre, um dourado, um tubarão?...

3 — Nosso pescador conseguiu arrancar a linha da agua. Mas o anzol veiu vasio, e descrevendo uma curva no ar foi fisgar a orelha de Chico Bruta Montes.

4 — Chico era um lutador de "box" aposentado. Não tinha medo nem do Joe Louis, mas só faltou desmaiar de dôr emquanto Symphronio Tainha lhe arrancava o anzol.

5 — Afinal, o perigo passou. Bruta Montes, então, virou valente. Agarrou o pescador sem sorte e foi atiral-o como uma trouxa em plena correnteza do rio.

6 — Symphronio Tainha não sabia nadar. Bateu os braços procurando agarrar-se a qualquer coisa... e conseguiu boiar. Pescara, por acaso, uma bella tainha.

# A historia do menino

VOU contar-vos a prodigiosa historia do menino. Seu pae chamava-se Abacuco e era o medico mais celebre do reino de Longinazia, onde reinava o rei Chichon.

Abacuco destinava as doze horas do dia em fazer sua visita medica a todos os componentes da familia real e as 12 horas da noite as dedicava ao estudo dos livros antigos.

Abacuco não dormia; primeiro porque achava o somno desnecessario e segundo porque uma idéa o atormentava: inventar o vôo humano.

Em troca o rei Chichon dormia a noite inteira como um verdadeiro arganaz.

---

Quando nasceu o primeiro filho de Abacuco houve grande festa na côrte. O rei quiz pegar o pequeno em seus braços e disse:

— Se você me permitte eu ponho-lhe um nome...

Mas nesse instante S. M. interrompeu-se para lançar um formidavel espirro.

— Atchin !...

— Saude, majestade ! — responderam em côro os cortesãos.

Qual não foi, porém, a surpresa de todos ao ver o menino elevar-se pelos ares como se fosse uma pluma.

Abacuco poz-se a gritar de contentamento.

— Ah ! Majestade ! Que outro nome melhor que Pluminha ? Estudei vinte annos sem chegar a nenhuma conclusão e agora a sorte quiz premiar minhas fadigas e meus sonhos... Por favor, Majestade, outro espirro !...

O rei Chichon espirrou novamente e Pluminha começou a voar de um lado a outro do salão.

Quando o menino desceu Abacuco recebeu-o em seus braços e pronunciou um discurso:

— Majestade ! Todos os habitantes dos reinos vizinhos virão contemplar este prodigio e este paiz até agora ignorado passará á historia ! E eu, emquanto isto, estudarei este phenomeno que assombrará o mundo.

---

Pluminha crescia bello e forte. Porém era necessario ter sempre as portas e janellas fechadas porque ao menor sopro elle voava.

Abacuco mandou então construir uma jaula e collocou-a no terraço.

Um dia em que a mãe subiu para levar o "lunch" de Pluminha, encontrou a gaiola aberta e vazia.

Em pouco tempo a noticia se espalhou por todo o reino.

O rei Chichon declarou então que "quem encontrasse Pluminha seria generosamente recompensado".

O tempo passava e um dia apresentou-se um velho estrangeiro, coberto de farrapos.

— Quero falar com Sua Senhoria o medico Abacuco.

— Ninguem consegue falar com elle. O senhor ignora por acaso o que lhe aconteceu

— E' justamente por isso que eu preciso falar com elle.

— Ah ! Tem noticias de Pluminha ?

E fez entrar o estrangeiro. Abacuco recebeu-o com lagrimas nos olhos e dando grandes suspiros.

— O vento é que me trouxe — começou o velho — o mesmo vento que afasta cada vez mais o seu filho. Eu sou preceptor de aguias reaes ha centenas de annos.

Abacuco arregalou os olhos com assombro. E o estrangeiro continuou:

— E' um estranho officio o meu... Agora Pluminha está voando e assim continuará. Eu, por meio de minhas aguias poderei pegal-o, porém...

— Fale, bom homem — explique-se — exclamou Abacuco.

— E' que meu trabalho vae custar muito caro.

— Toda minha fortuna será sua !

— Não é isso o que eu quero.

— Então diga o que quer.

— Primeiro terá que trocar o nome de seu filho para que elle não vôe mais e depois conseguir que eu possa beijar a mão da filha do rei Chichon.

Abacuco empallideceu. Um velho mendigo como aquelle, querendo beijar a mão da princezinha !

Emfim, depois de pensar um pouco, levou-o ao quarto da princeza, que ainda dormia.

Imagine-se o assombro de Abacuco quando o estrangeiro, ao beijar a mão da joven, transformou-se num bonito e elegante rapaz.

E tão formoso era que a princeza viu-o e apaixonou-se por elle.

Em poucos dias prepararam os papeis para o casamento dos principes em meio do jubilo de todo o reinado.

— E Pluminha ? — perguntarão vocês.

Mas vamos devagar. Antes de tudo devem saber que o principe Macáo, filho do rei de Paperio, por vingança, tinha sido transformado num velho mendigo por uma perversa feiticeira, que lhe havia confiado vinte aguias reaes.

O pobre principe, em sua transformação, vagava sem rumo, esperando ansioso a occasião de poder beijar a mão da filha do rei Chichon para romper tão desgraçada feitiçaria.

Uma tarde viu passar voando um passaro extraordinario... Chamou suas aguias e mandou-as atrás daquella ave rarissima.

Macáo ficou admiradissimo quando viu que era um menino e não um passaro.

— Como te chamas ? — perguntou.

Pluminha, chorando, contou sua historia. Ao saber que o menino pertencia ao reino do rei Chichon, o pobre principe encheu-se de jubilo, pois era uma opportunidade que tinha para livrar-se do terrivel maleficio de que era victima.

Depois de fazel-o comer certas hervas para ficar mais pesado, o principe segurou-o nos braços e fez-se transportar por uma das aguias ao reino de Songinasio.

Lá chegando deixou o menino ao pé de uma arvore, guardado pela aguia e dirigiu-se ao palacio real.

O que aconteceu depois nós já sabemos.

No dia das bodas da princeza Olga com o principe Macáo Pluminha quiz voar para jogar do alto petalas de rosa sobre a cabeça dos noivos. Porém o menino já tinha a consistencia e o peso de outra criança qualquer e por isso não podia se elevar nos ares.

Pluminha guardou durante toda a vida immensa gratidão ao principe, a quem dedicava profundo affecto.

## A primeira perola

A primeira perola da America que entrou na Europa foi a que Christovão Colombo tomou a um indio do golpho de Paria e enviou de presente á rainha Izabel, a Catholica. Era de magnifico oriente e tamanho excepcional.

# O THESOURO DE SIR DAVERY LACEY

(Conclusão da 2ª pagina)

servar-me escondido. Depois de olhar para todos os lados, afim de ter certeza de que não era observado, elle penetrou na capella.

Naquelle momento, tive a certeza de que Ronaldo Mordant conhecia algum segredo do castello, ignorado por nós.

Com grandes precauções, entrei atrás delle, e o vi tomando entre as mãos a gloriosa bandeira dos Lacey e observando-a attentamente.

Depois de alguns momentos de concentração, elle levantou o rosto com uma expressão triumphante.

— Que interesse póde despertar em Ronaldo Mordant o estandarte dos Lacey — pensei, seguindo-lhe os passos até o castello. Que mysterio haverá ?

Sem duvida, elle conhecia a lenda que meu pae me referira e talvez aquella bandeira estivesse ligada ao mysterio.

Passei a noite e o dia seguinte em buscas, que resultaram inuteis. Nada conseguira desvendar. Cada minuto que passava approximava o instante em que deveriamos abandonar a estranhos a mansão que sempre pertencera á nossa familia. Via meu pae silencioso e pezaroso, e minhas illusões iam pouco a pouco se desmoronando.

Ao chegar a noite, fui para o meu quarto, disposto a dormir bem a ultima noite que ali passava; mas, apenas me deitára, ouvi passos furtivos no corredor. Abri suavemente a porta e vi uma silhueta inconfundivel para mim. Silenciosamente segui os passos de Ronaldo Mordant.

Sua attitude augmentava as minhas suspeitas. Desceu as escadas e, abrindo a grande porta, saiu para o parque.

Dirigiu-se para a capella, onde penetrou como um ladrão. Pouco depois saiu, e, occultando sua lanterna no sobretudo, caminhou para a pedra commemorativa da ultima luta de sir Lacey. Meu assombro ia augmentando.

Elle collocou a lanterna no chão e estendeu a bandeira sobre a lapide. Com surpresa, vi que ambas eram exactamente do mesmo tamanho.

Do meu posto percebi que o nosso credor estava quasi tão emocionado quanto eu. Aquelles buracos que eu julgára terem sido produzidos por balas, tinham sido traçados com outro objectivo.

A bandeira cobria toda a inscripção, mas pelos buracos lia-se uma phrase que nunca esquecerei:

"Aqui descansam os thesouros de uma grande familia."

Como havia chegado a saber disto o mais velho dos Mordant ?

Agora eu percebia que o interesse delle não era o castello, mas sim essas riquezas a que elle não tinha direito.

Com uma exclamação de satisfação, o rapaz botou o estandarte no logar e voltou ao castello.

Ao vêl-o desapparecer, corri a contar tudo ao velho Shirley. Nada quiz dizer a meu pae para não augmentar suas attribulações.

Acompanhado por Shirley e munidos de picaretas e pás, trabalhamos até que conseguimos levantar a pedra. Depois de revolvermos a terra, encontrámos uma argolla que pertencia a uma porta que nos levou a um corredor subterraneo. Este tinha, por sua vez, outra porta que cedeu facilmente aos meus esforços.

Illuminando com a minha lanterna o logar onde chegára, vi com assombro, ante os meus olhos, uma sala repleta de cofres com objectos de ouro, pedras preciosas e ricas tapeçarias.

Aquelle recinto tinha sido construido por sir Davery, mas tinha sido

outra a mão que collocára sobre elle aquella lapide.

— O castello dos Lacey não passará a mãos estranhas, Shirley ! — bradei eu.

Cheios de jubilo, tirámos algumas joias dos innumeros cofres que encontrámos. Depois, fechando as portas cuidadosamente, subimos e repuzemos a pedra no seu logar.

Combinei, então, com o nosso fiel servidor, o que eu deveria fazer, e retirei-me para o meu quarto, onde não pude conciliar o somno.

Logo cedo, corri ao Banco, levando commigo as joias que retirára do thesouro. Obtive por ellas um valor muito superior ao que deviamos aos Mordant pela hypotheca do castello.

Com as notas no bolso, corri para casa. Era quasi meio dia, hora em que terminava o prazo para o pagamento.

Detive-me ante a porta da bibliotheca. Meu pae, de pé, olhava para Ronaldo Mordant, que, com o relogio na mão, acabava de entrar, acompanhado pelo filho.

—Dentro de poucos instantes, o castello passará ás nossas mãos, André — dizia-lhe elle.

Vi meu pae sentar-se á escrevaninha e tomar nas suas mãos tremulas um papel que Ronaldo Mordant lhe estendia. Era o documento que nos despojava da nossa mansão!

Quando meu pae se dispunha a assignar, entrei na sala e joguei sobre a mesa as notas, no valor da hypotheca.

Meu pae empallideceu. E ambos os Mordant recuaram, espantados.

— Você mexeu no thesouro ! — gritou o senhor Mordant.

— Tome o seu dinheiro — respondi com calma. O senhor não tem nada a vêr com os nossos negocios.

E meu pae lhe estendeu as notas.

Num accesso de raiva, o velho Mordant arremessou a meu pae uma carta.

Era de um antigo servidor dos Lacey. Datava de pouco tempo após a morte de sir Davery, e entregava aos herdeiros do seu amo a chave do segredo.

Como ella tinha ido parar em poder daquelle homem nunca o soubemos.

Quando André e seu pae abandonaram o castello, contei ao meu pae os acontecimentos que motivaram a descoberta das riquezas da nossa familia.

Agora, o castello dos Lacey voltou a conquistar o seu antigo esplendor e a alegria e felicidade reinam nelle

# COUSAS DAS CRIANÇAS

COELHO, por Maria ... de Alcantara, 10 annos, Piscamba, Jequery, Minas — ANNUNCIADOR, por Aracy Ribeiro, 13 annos, Nova Aurora, E. de Goyaz — BULE, por Isabel Maria de Araujo, 6 annos, Ramos, Rio

UM HOMEM, por Nillo Silva, 5 annos, Bello Valle, Minas — O CE'GO PASSEANDO, por Cornelia Chaves, 11 annos, Entre Rios Minas — FLORES, por Ilva Luzia Facil Netto, Juiz de Fóra

O PAPAGAIO DE TIO HAROLDO, por Cornelinha Chaves, 11 annos, Entre Rios, Minas — IGREJA, por Carmen de Carvalho, 6 annos, Lavras, Minas — MAÇÃ, desenho de Jorge Paluma, 5 annos, S. Gonçalo, Estado do Rio

O desenho da direita é da Maria José Coimbra, 14 annos, Resplendor, E. de Minas. O da direita, de Alcy Bon, de 11 annos, Cantagallo, Minas

Antonio Padilha Borges, 1? annos, Rio

A MÃE E AS FILHAS, por Leila Dib, 6 annos — CHALEIRA, por Giovanna Costa, 12 annos, Bom Successo, Minas — BANDEIRA, por Luiz Kers, 9 annos, R...

CARETA, por Jorge Paluma, 5 annos, S. Gonçalo, E. do Rio — BESOURO, por Edvilge Cambraia, 13 annos, Pains, Minas — CAVALLO, por Argemiro Vieira Dalboni, Rio

PALMEIRA, por Pedro Lima, 13 annos, Ponte das Garças, Minas — QUADRO, por Karini de Almeida, 10 annos, Pirapora

## UMA VIDA...

PEDINE JANSEN.

Apanhando pelo chão tudo o que encontrava, o moleque João, de dez annos, pés pretintos sobre a alvura do calçamento em parallelepipedos, lá se ia a cantarolar os trechos de uma modinha que ouvira de um desses vendedores que percorrem os bairros a fazer a exhibição de uma voz desafinada e rouca.

O menino era, apesar da pouca idade, um desses muitos párias da sorte que vivem nas grandes cidades a offerecer aos ricos um quadro desolador de miseria e de dor. De noite, deitado sobre jornaes num canto de rua, ou em terreno vasio elle dormia ao relento. De dia, sob a canicula ou sob a chuva forte, trabalhava na esperança de encher os bolsos com alguns magros tostões.

A sua profissão era trapeiro.

João dera-se por feliz quanpd, certa vez, um senhor que fôra amigo de seu pae lhe propuzera esse humilde emprego. E radiante de alegria o pequeno deixara o bairro lamacento em que até então vivia a dar recados, para, em direcção á cidade procurar em suas ruas tudo o que encontrasse: pedaços de papel, pannos velhos, emfim, todo um mundo de coisas desprezadas pelos favorecidos da sorte mas por elle procuradas em toda a parte.

A's vezes, a criança tinha que fazer as suas buscas até nas latas de lixo. A principio, era com horror e verdadeiro asco qeu elle se approximava dessas latas immundas. Mas a necessidade era forte demais e vencendo o seu horror, o menino se approximava das latas, daquelles objectos immundos e dellas tirava pedaços de panno, restos de seda que talvez tivessem servido para a confecção de um vestido de moça chic, tricolines de listras berrantes, que provavelmente haviam sido blusas dos meninos ricos dos palacetes; morins e chitas, a annunciar que os seus possuidores tambem eram pobres, irmãos no trabalho e na necessidade delle, do Joãozinho trapeiro!

Quando o sacco estava cheio, lá se ia, carregando-o sobre os hombros, curvado, o rosto a pingar suor, a pobre criança!

Depois que deixava o trabalho e o sacco pesado que nem a canceira que lhe maltratava o corpo, Joãozinho, cabisbaixo, os olhos tristes, ia em busca de um canto para dormir.

Muitas vezes, deitado a sonhar sobre um banco de jardim, era despertado pelo guarda.

— Vamos, menino, saia dahi!

Ainda tonto de somno, o pequeno tornava a cair sobre o banco. Mas o policial a puxar-lhe pela camisa moida e rasgada, fazia-o levantar-se e ir procurar outro sitio em que passar a noite. Saia a cambalear, e ia cair á beira de uma porta. Então, encostando a cabeça sobre as mãos, o corpo estendido no chão, o pequeno se punha a dormir. Dormia e sonhava. Que sonhos bons elle tinha! Não era nunca o Joãozinho trapeiro, todo roto e suado, a carregar um grande sacco pesado e sujo! Não, era um Joãozinho differente, bem vestido, calçado, penteado. Ficava até bonito! Tinha cores no rosto, alegria nos olhos verdes (da cor da esperança, essa esperança tão grande que elle tinha de uma vida igual ao sonho), tinha as pernas gordas, roliças. Emfim, era um Joãozinho feliz, que andava de bicycleta, comia balas caras, vestia ternos de brim inglez e nunca tinha visto a figura triste de um trapeiro!

Joãozinho sonhava enquanto a noite passava. As estrellas iam apagando sua lampada fraquinha. Os gallos, nos terreiros, começavam a cantar annunciando um novo dia. A rua até então quieta ficava cheia de barulho, apitos de carros, gritos dos primeiros vendedores e ambulantes.

— Arreda dahi, menino! Aqui não é tua casa, e com um empurrão, a creada de uma casa, vassoura em punho, expulsava da soleira da porta em que passara a noite, o pobre trapeiro.

Despertando de seu sonho, sonho que elle desejára não acabar nunca, o pequeno se punha em pé e dando pela realidade, partia com seu sacco em busca dos velhos linhos, das sedas e dos morins, atirados sobre latas de lixo, velhos e immundos restos de roupas, de applicações e de enfeites de toda uma cidade que vinha de despertar...

## 25 DE JANEIRO

WAGNER BUENO.

Data gloriosa!.. Porque? Porque nesse dia, isto é, 25 de janeiro de 1554, os jesuitas Manoel da Nobrega e José Anchieta fundaram o Collegio São Paulo, lançando a base do futuro e glorioso Estado de São Paulo.

Ao redor do Collegio logo se estabeleceu uma povoação, que progredindo sempre passou a cidade. Depois de muitos annos chegou a capital do Estado de São Paulo.

Hoje é uma das primeiras capitaes do nosso querido Brasil.

Viannopolis, Goyaz.

## A MENINA MALCREADA

ISABEL MARIA DE ARAUJO.
(7 annos)

Em uma rua dos suburbios havia uma menina muito malcreada. Sua mãe era lavadeira e lavava roupa de manhã até a noite e não se incommodava muito com a educação da filha.

Margarida, assim se chamava a menina, era muito malcreada. Bolia com todos os meninos que passavam na porta della, jogava-lhes terra, o que dava motivo para elles lhe baterem e ella ia chorando para casa.

Moralidade: — Não devemos maltratar ninguem.

Ramos, Rio de Janeiro.

## ALBERTO DE OLIVEIRA

VOLNEI DE OLIVEIRA BERNARDES

Mais um immortal acaba de fallecer. Seu nome ficará retido em nossa memoria.

Suas obras inolvidaveis são de uma ternura unica, e serão sempre de um grande valor para nós.

Quem foi Alberto de Oliveira? Um grande poeta, cujos versos, de uma metrica impeccavel, o fizeram sem rival na Poesia Brasileira.

O celebre autor de "Alma Livre", sobresaiu-se pela sua modelar perfeição, não passando por sentimental, nem por eloquente, mas sim por um poeta vigoroso, e em cujas obras encontramos enthusiasmo, melancholia e paixão; fiel representação da escola a que pertenceu: a parnasiana.

Tinha Alberto de Oliveira uma grande admiração pela natureza.

De suas obras devemos mencionar as seguintes: "Canções Romanticas", "Sonetos e Poemas", "Versos e Rimas", "Alma Livre", "Flores da Serra", innumeras outras.

Antonio Mariano Alberto de Oliveira nasceu no dia 28 de abril de 1859, em Saquarema, Estado do Rio. Formou-se em pharmacia e foi director da Instrucção Publica do Estado do Rio.

Era membro da Academia Brasileira de Letras, na cadeira de Claudio Manoel da Costa.

Falleceu no dia 18 de janeiro de 1937.

Suas obras mais recentes foram: "Paginas de Ouro da Poesia Brasileira", "Céo, Terra e Mar", e outras poesias ainda não reunidas em volume.

Uberlandia, Estado de Minas.

## SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . [illegible] Trimestre [illegible]
Semestre. [illegible] Mez. . . [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno. . [illegible] Semestre [illegible]

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . [illegible] Semestre [illegible]

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . . . . . . . . . [illegible]
Atrazados. . . . . . . . . . . [illegible]

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-[illegible], — Redacções — 22-[illegible] e [illegible], — Secretaria: — 22-[illegible]. — Gerencia: 22-[illegible]. — Departamento de Assignaturas: — 22-[illegible] — Officinas: — [illegible] — Departamento de Publicidade: — 22-[illegible] — Contabilidade: 22-[illegible]

## O MENINO TRAVESSO

CELESTE LOPES CALAIS.
(11 annos)

Havia um menino muito travesso que se chamava Tony.

Numa tarde de inverno elle pediu a sua mamãe para ir passear no jardim, e do jardim elle resolveu ir para beira dum tanque, logar onde sua mãe sempre o prohibia de ir, porque era um logar muito perigoso. E lá chegando tanto fez que caiu lá dentro e se não fossem os companheiros elle não se salvava. Custaram a tiral-o e livral-o do perigo. Elle tremendo de frio devido á temperatura do tempo, chorava e dizia:

— Como hei de chegar perto de mamãe? Ella vae castigar-me.

Elle voltou para casa e não recebeu castigo como esperava, mas sua mãe o repreheneou e lhe deu sabios conselhos, sempre dizendo-lhe:

— Meu filho, obedeça sempre a sua mãe, pois assim será sempre feliz e estará sempre alegre.

Villa Jequery, Minas.

## OS MA'OS COMPANHEIROS

Luiz Carlos de Araujo
(8 annos)

Num bairro da cidade residia um casal muito feliz.

Todas as vizinhas os admiravam. Mas, como não ha bem que sempre dure, o marido juntou-se com máos companheiros e começou a embriagar-se. Chegava em casa fóra de horas e ainda por cima batia na mulher e quebrava tudo.

Passando uns annos, ficou tuberculoso e morreu. Eis ahi a sua desgraça e a da pobre mulher, que tinha que sustentar-se lavando alguma roupa das vizinhas.

Caros amigos, não devemos andar com máos companheiros, para não seguirmos o caminho do mal.

(Rio.)

## O ANNIVERSARIO DE CARLINHOS

DORA CAMBRAIA.
(15 annos)

Carlinhos faz annos;
Cinco annos. Então
Papae e os manos
Alegres estão.

Dão-lhe beijinhos,
Com todo o carinho,
Porque Carlinhos
E' queridinho.

Lili, dá-lhe balas,
Eu bonequinhas,
Nair tambem balas,
Lulu' macaquinhos.

Ficam contentes,
Porque Carlinhos
Gostou dos presentes,
Que deram os maninhos.

E então Carlinhos,
Agradece a todos
Os brinquedinhos
Pudins e bolos.

Pains — Minas.

## BARABAY
(CONTO)

Rosa Maria Vasconcellos
(10 annos)

Era um anãozinho que gostava muito de usar roupas vermelhas. Não tinha paes nem irmãos e morava em terra longinqua.

Um dia um rei mandou dez lacaios em sua busca, pois tinha ouvido dizer que elle tinha poderes magicos. Chamou-o e disse:

— Você tem poderes magicos, e por isto quero que minhas gallinhas ponham ovos de ouro, ouviu? E se isso não acontecer, serás degolado.

Barabay replicou:

— Senhor, só farei isso se Vossa Magestade adivinhar meu nome.

O rei, louco de vontade de se tornar mais poderoso que os outros reis, aceitou. No dia seguinte, Barabay voltou ao palacio, e o rei enunciou os nomes de Alfredo, Carlos, Manoel, Pedro, etc.

O anão declarou:

— Não acertou. Voltarei amanhã.

No segundo dia o anão disse que no outro dia terminava o prazo. Na manhã do terceiro dia o rei ordenou a um criado que fosse á procura de nomes.

Na volta, o criado falou com a physionomia radiante:

— Magestade! escutei um anão cantar isto:

"Bailae! Bailae!
Que o rei não descobre
Que o meu nome é
Barabay."

O rei, ouvindo isso, pulou do throno e mandou chamar depressa o anão magico.

Barabay chegou e foi logo dizendo:

— Fale!

E o rei falou:

— Seu nome é Gregorio?

— Não, — respondeu Barabay.

— Então seu nome é Barabay, — exclamou o rei.

O anão então gritou:

— Acertou: — e saiu furioso, por ter de cumprir a promessa.

(Bello Horizonte.)

## A LARANJA

JOSE' PALUMA.
(10 annos)

A laranja é uma fruta muito saborosa. E é a melhor fruta para sobremesa nas mesas dos ricos e dos pobres.

E' uma das frutas mais baratas dentro do Brasil e tambem das melhores.

Da laranja tiramos uma bebida de agradavel sabor e grande venda: a laranjada.

Ha varias qualidades de laranjas: a tangerina, a selecta, a natal, a pêra, a da terra, etc.

Ella é exportada em grande escala. No municipio de São Gonçalo, onde resido, é esta a principal producção.

Papae tambem tem um enorme sitio plantado com laranjeiras e diz um proverbio popular: "Laranja no pé, dinheiro na mão".

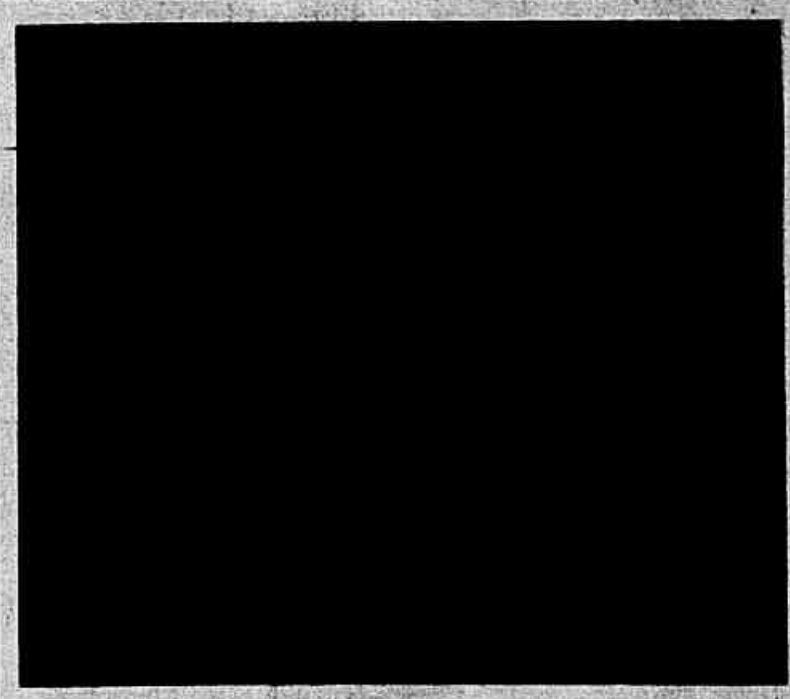
São Gonçalo, Estado do Rio.

Sossega... Tião!
Desenho de

AINDA MAIS ESTA! A PORTA NÃO ABRE!

?
QUE E' ISTO TIÃO? VOCÊ NÃO SABE QUE ESTA PORTA ABRE PA RA CÁ?

# O JORNAL — Diario de S. Paulo

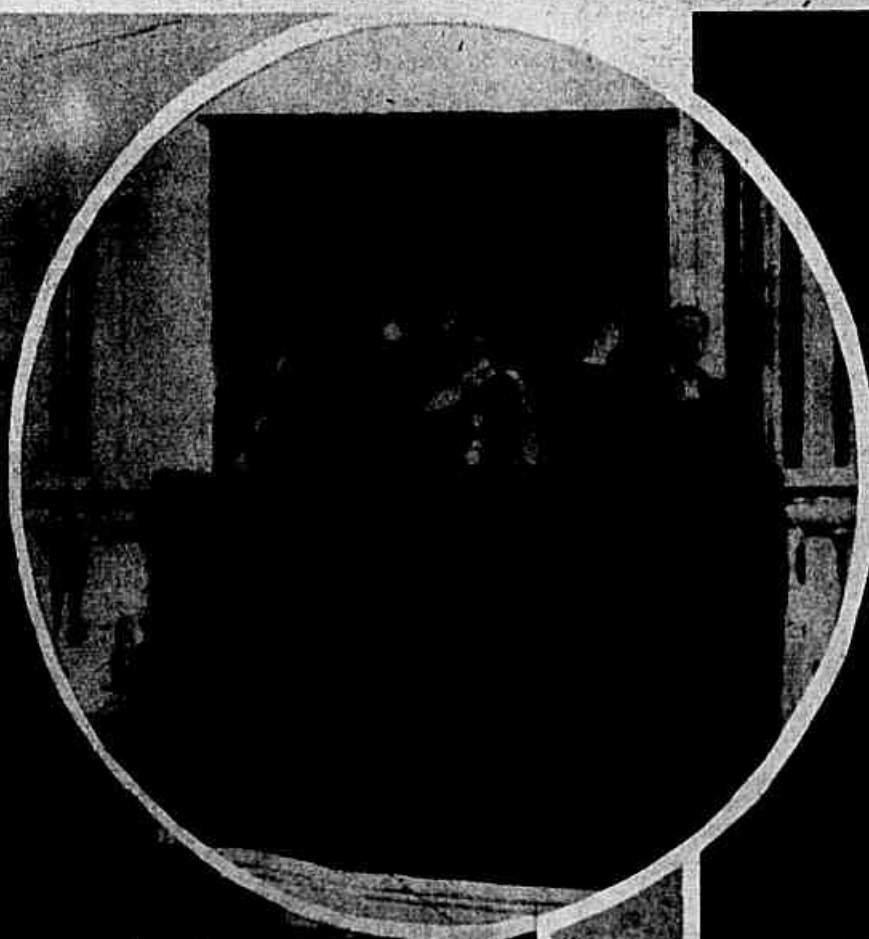
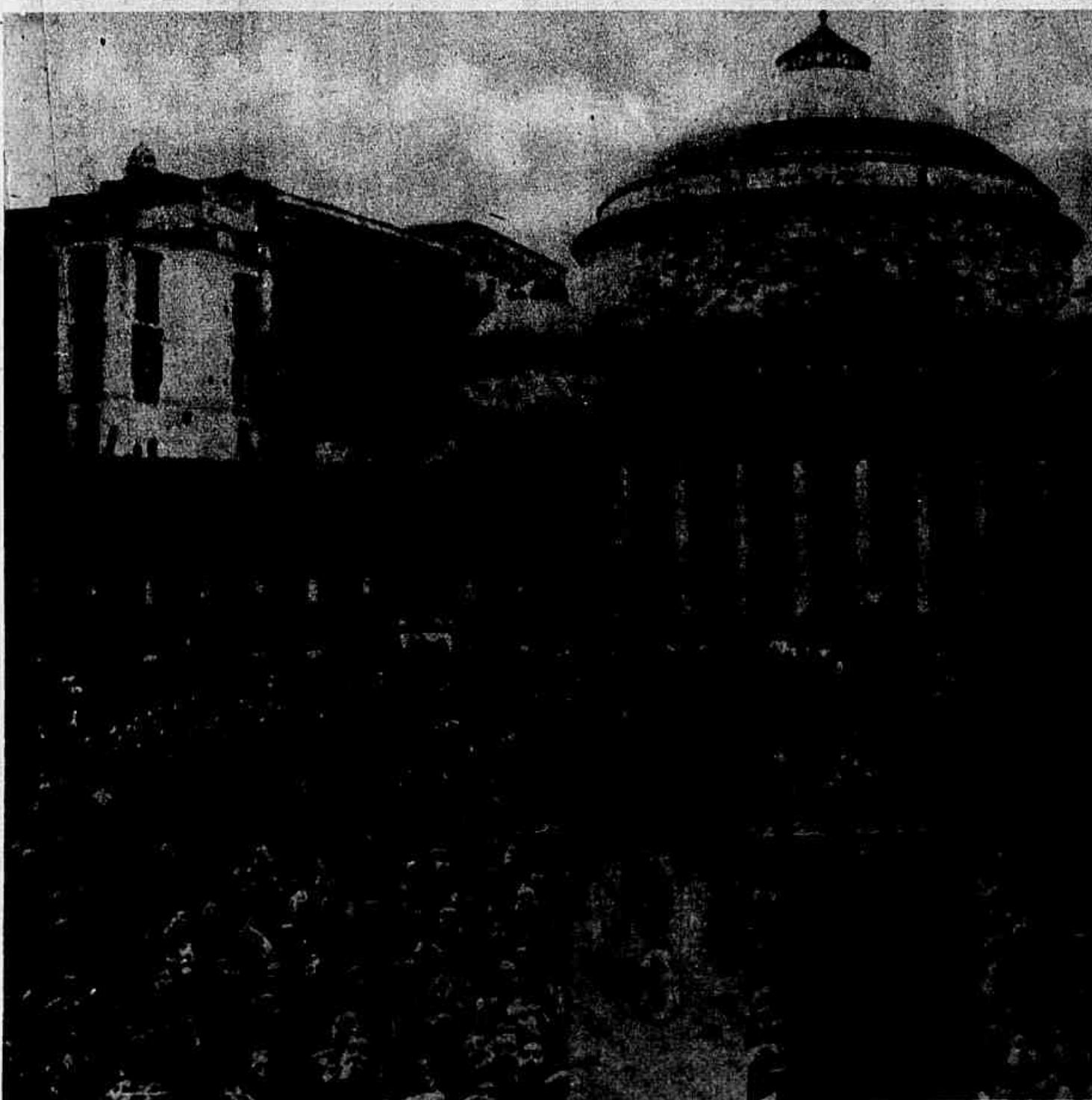
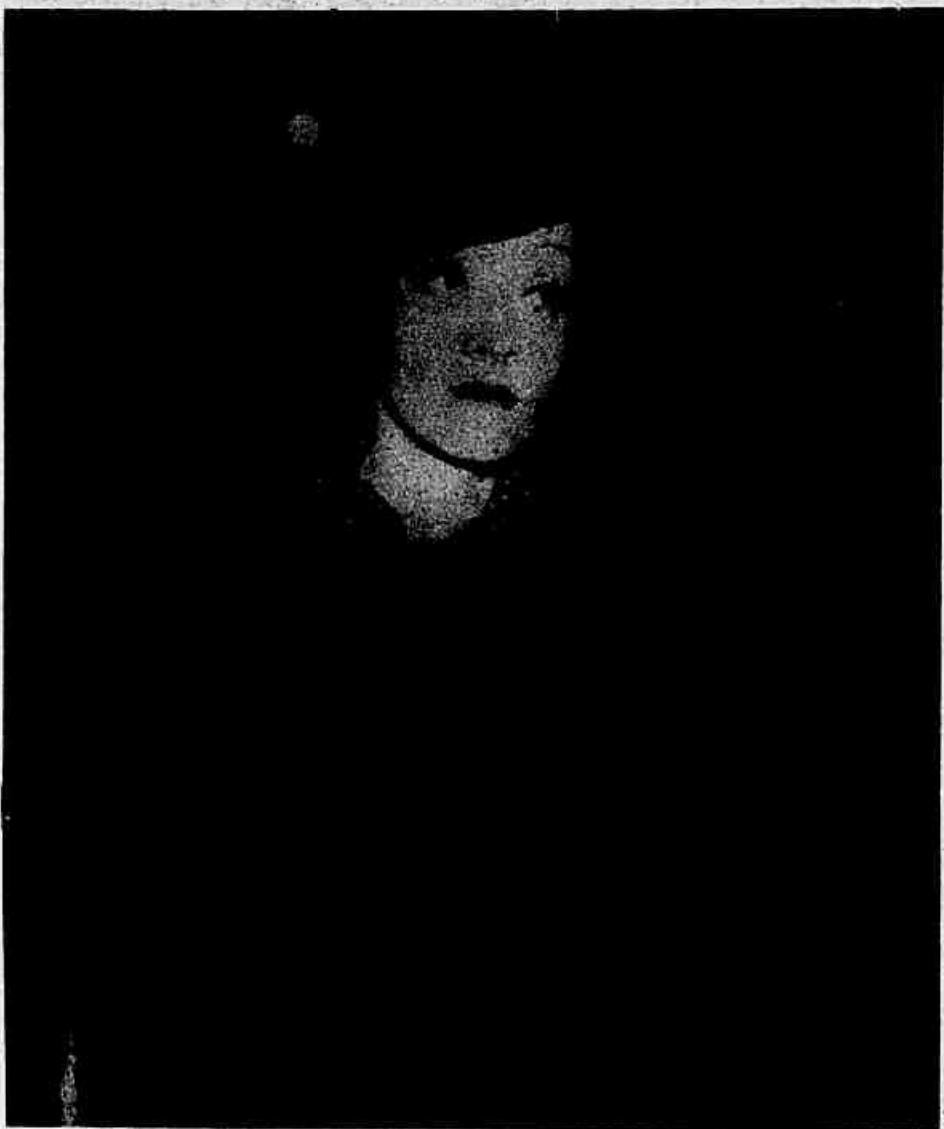
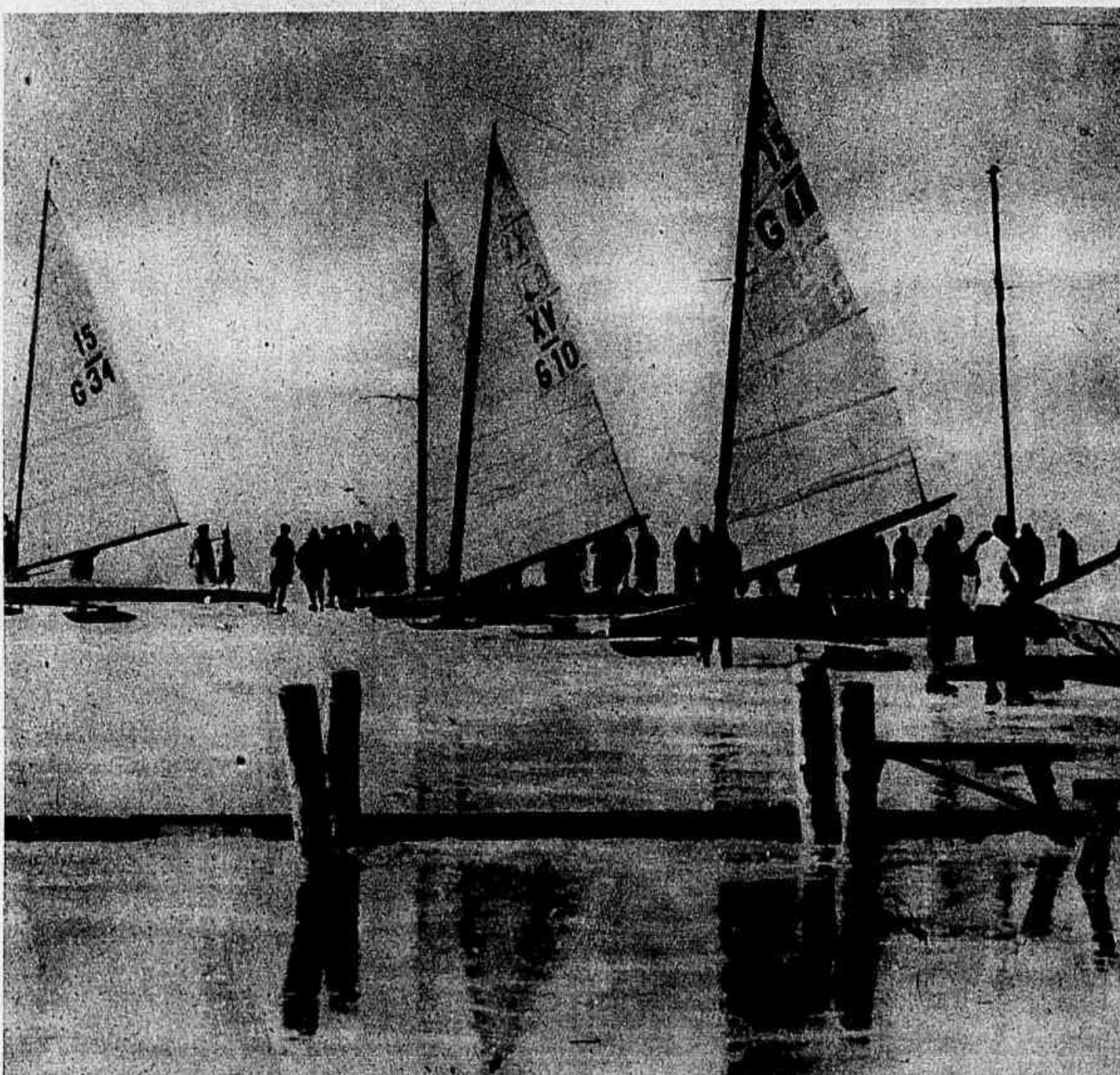
14 DE FEVEREIRO DE 1937


MUSSOLINI NOS ESPORTES DE INVERNO. EM COMPANHIA DE SEU FILHO ROMANO, O DUCE DESCE AS MONTANHAS NEVADAS EM SKIS

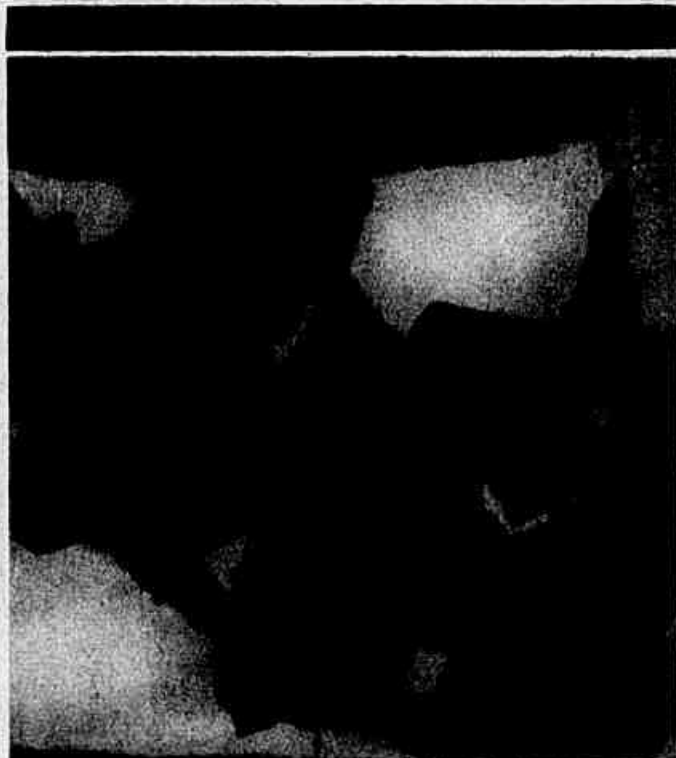
(PHOTOS KEYSTONE E WILD WORLD)

UM FLAGRANTE DAS ACTIVIDADES DO PARLAMENTO PROVISORIO DE VALENCIA, VENDO-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA, SR. MANOEL AZAÑA, DISCURSANDO

INUNDAÇÕES NOS ESTADOS UNIDOS. AO LADO DOS ASPECTOS TRAGICOS, REGISTRAMOS AQUI TAMBEM O SEU LADO PITTORESCO

## PANORAMA MUNDIAL

PREPARATIVOS PARA A COROAÇÃO DE GEORGE VI. TECHNICOS PREPARAM AS VESTIMENTAS REAES, QUE SERÃO BREVEMENTE EXHIBIDAS EM PUBLICO

Voltando para a America! Marlene Dietrich que sahira de Hollywood affirmando não voltar mais á cinelandia, apparece aqui na estação de Waterloo prompta a embarcar no Berengaria com sua filha Maria. Marlene ao que parece perdeu o medo dos kidnappers, e volta a filmar em USA.

Um novo e fascinante esporte — as corridas de trenó á vela, na Allemanha. Aqui vemos uma partida de cinco concurrentes no lago Ranosdorf, perto de Berlim

(Photos Wilde World e Keystone, especiaes para os "Diarios Associados", por via aerea).

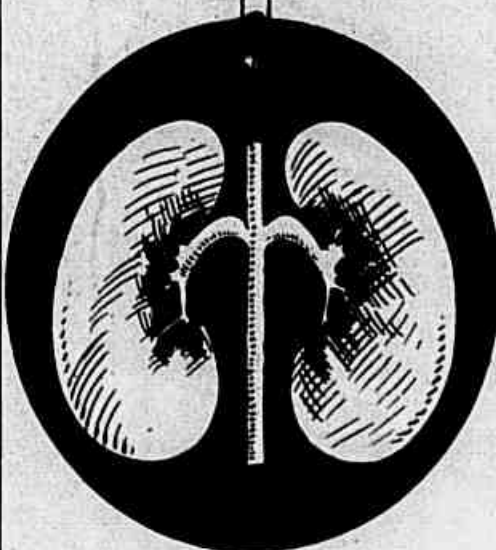
Um futuro diplomata... Curiosa photographia feita na embaixada germanica na Inglaterra. Trata-se do jovem Adolf von Ribbentrop, filho do embaixador, na intimidade...

Uma industria recentissima... A venda de sapatos usados apenas duas ou tres vezes pelas artistas de cinema. Aspecto da loja do sr. L. Vyner que lançou com grande successo a novidade. E as freguezas não faltam...

VESTIDO DE SOIRÉE, COM TUNICA EM TECIDO BRILHANTE, ENFEITE EM PEDRARIAS. GAIL PATRICK — (METRO)

VESTIDO DE SOIRÉE CINZENTO COR DE PEROLA COM MOVIMENTO DE FRANZIDOS NA PARTE DIANTEIRA. CRIAÇÃO DE ROBERT PIGUET (TÉLÉFRANCE)

PARTE DAS COSTAS DO VESTIDO EXHIBIDO NESTA PAGINA POR MARY ASTOR

VESTIDO HABILLÉE EM RENDA DE LÃ AZUL. CINTO EM COURO VERMELHO COM FIVELLA DE CORAL E OURO — MODELO GOUPY ROSINE (TÉLÉFRANCE)

# A "Central" electrificada

Na velha estrada, desde que foi dado o primeiro golpe de picareta, um verdadeiro sopro de renovação agitou simultaneamente a sua vida. E tudo começou a ser mudado, reconstruido, melhorado, para receber os velozes comboios electricos.

Entregue a duas grandes empresas, a Metropolitan Wickers e Servix Electric, e com auxilio de engenheiros brasileiros, a transformação da "Central" vae se tornando uma realidade, em menos de um anno de trabalhos.

Nossos photographos foram surprehender os trabalhos da electrificação da E. F. C. do Brasil em sua ultima phase, na parte dos suburbios, vendo-se aspectos da linha, da reconstrucção da gare D. Pedro II e experiencias dos novos trens recentemente chegados da Inglaterra.

(Photos de Hans Peter Lange).